O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom. Temperatura — Elevada. «Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 38.6-24.4; Barão da Taquara, 37.6-23.6; Méier, 39.0-25.5; Penha, 36.8-23.5; Bangu, 38.6-24.4; Jardim Botânico, 32.4-22.0; Ipanema, 33.6-23.2; Pão de Açúcar, 36.5-21.2; Praça Quinze, 32.2-24.8; e Laranjeiras, 35.1-24.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 22, e 2ª-feira, 23 de Janeiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.189

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 66 PAGS. — Cr$ 2,00

Prorrogado Pela Terceira Vez o Estado de Sítio

Vespertino Italiano ao Lado de Portugal

ROMA, 21 (U. P.) — O vespertino «Gionale D'Italia», declara que a India não tem direito algum à provincia portuguêsa de Goa.

Num editorial publicado ontem, o vespertino destaca que as reclamações do «premier» Nehru, pela atitude que os EE. UU. tomaram em tôrno da questão de Goa, não têm base.

INTERÊSSE RUSSO NESTE HEMISFÉRIO

Objetivo Claro

PARIS, 21 (UP) — Porta-voz do Ministério do Exterior declarou que as intenções da União Soviética, de aumentar suas relações comerciais com os países da América Latina, são «uma conseqüência lógica» do novo plano de aumentar o raio de influência de Moscou nos países sub-desenvolvidos, que necessitam de ajuda técnica e econômica.

«Nos últimos mêses — disse o portavoz — a União Soviética vem prestando atenção à India, Egito, Birmânia, Afganistão e outros países do Oriente. Agora, chegou a vez da América Latina.

Essa atitude é uma conseqüência lógica da politica iniciada por Moscou, há mêses. Os russos obtiveram triunfos no Oriente, tanto na frente ideológica como na econômica. Mas, é de duvidar que obtenham os mesmos resultados na América Latina».

WASHINGTON, 21 — O presidente e sra. Eisenhower olham, sorrindo, para o elefante de papel com a sigla de seu partido (GOP) — (Grand Old Party), durante o jantar "Saudação a Eisenhower", que constituiu o primeiro comparecimento do chefe da nação a uma reunião importante desde que caiu enfêrmo. Muito embora, em seu discurso (transmitido pela TV para numerosos republicanos participando de jantares idênticos através de todo o país) o presidente tenha repetido que ainda não cogitou de se candidatar à reeleição, muitos observadores politicos indicaram que êle deu a entender que não se candidataria, quando disse que trabalharia com tôdas as suas fôrças pelo G.O.P. Em novembro, Eisenhower se apresentará como candidato ou como "trabalhador nas fileiras". — (Radiofto U. P.)

Veemente o Protesto da Minoria Contra o Açodamento da Maioria

SANCIONADA A LEI NO MESMO DIA

DURANTE três sessões consecutivas a minoria parlamentar no Senado opôs tenaz resistência à aprovação do projeto encaminhado ao Congresso pelo sr. Nereu Ramos solicitando a prorrogação do estado de sítio. A maioria desejava aprová-lo na primeira sessão mas com isso não concordou a bancada da UDN. Todos os recursos regimentais e à margem do Regimento foram tentados pelo líder do PSD, sr. Apolônio Sales, impedindo inclusive que o presidente anunciasse a ausência de «quorum», levantando uma questão de ordem intempestiva a fim de dar tempo a que aparecessem mais alguns senadores que completassem o número exigido para a votação.

★ *SEXTA-FEIRA*

A batalha teve início na sexta-feira com um discurso do sr. Juraci Magalhães condenando com palavras candentes a medida de exceção proposta pelo sr. Nereu Ramos, e que vai publicado na terceira página desta edição.

Em seguida, o sr. Apolônio Sales, solicito, requereu urgência especial para o projeto. A medida foi aprovada. Pediu o sr. Gomes de Oliveira o parecer da Comissão de Justiça, cujo presidente solicitou o prazo de uma hora para examinar a matéria. Como da última vez em que foi votada a prorrogação do sítio, verificou-se um empate de cinco votos contra cinco, para gáudio do sr. Cunha Melo que desempatou a favor do projeto.

No plenário já não havia mais possibilidade de votação do projeto, ao qual a minoria apresentara emendas visando a atenuar os rigores do regime de exceção.

O líder do PSD não teve outra saida senão concordar com uma segunda sessão, marcada, por sugestão do sr. Apolônio Sales, para a noite. O presidente, teve antes o cuidado de encerrar a discussão do projeto para ganhar tempo.

★ *À NOITE*

Estava a maioria no firme propósito de aprovar o projeto na sessão noturna, mas a oposição da minoria manteve-se firme e intransigente. No expediente foram lidas as emendas apresentadas, voltando a proposição à Comissão de Justiça para receber parecer. O relator deu parecer contrário a tôdas.

Falaram por essa ocasião contra o projeto os srs. Domingos Velasco e Alencastro Guimarães.

O sr. Juraci Magalhães requereu, então, que, na hipótese de se votaro projeto em primeiro lugar, fôsse sem prejuizo das emendas. Houve, desta vez, mais uma tentativa do sr. Apolônio Sales para que as emendas fôssem consideradas prejudicadas, mas o líder da maioria não consegulu o seu intento.

Ao ser submetido o projeto a votos, a minoria retirou-se do recinto, verificando-se falta de número para votação. O presidente teve de encerrar a sessão e marcar uma outra para ontem, de manhã.

★ *SESSÃO MATUTINA*

Na sessão de ontem de manhã, o sr. Novais Filho, no expediente, proferiu bem fundamentado discurso demonstrando a inteira desnecessidade do estado de sítio. O sr. Juraci Magalhães voltou a falar, seguindo-se na tribuna os srs. Velasco e Freitas Cavalcanti, todos contra a medida excepcional.

O sr. Juraci Magalhães requereu que as emendas fôssem votadas uma por uma, mas seu pedido foi rejeitado.

Submetido a votos, o projeto foi aprovado por 26 votos contra dez. Essa sessão se prolongou das 10 às 12 horas.

★ *SANCIONADO O ESTADO DE SÍTIO*

Ontem mesmo, o sr. Nereu Ramos sancionou a lei do Congresso Nacional prorrogando por mais trinta dias, a partir do dia 26 do corrente, o estado de sítio.

Perigoso Para a Paz O Próximo Quinquênio

ROMA, 21 (U. P.) — O marechal visconde de Montgomery advertiu, à noite passada, que os próximos 5 anos serão mais perigosos para a paz mundial, do que o qüinqüênio passado. O vice-comandante supremo das fôrças aliadas na Europa, criticou a crescente tendência das Nações, a pensar que podem defender-se sòzinhas. Montgomery fêz essas declarações ante a Sociedade Italiana Pró-Organização Internacional.

«Nenhum país, mesmo uma Nação tão grande como os Estados Unidos, pode se defender sòzinho»

Disse que o mundo livre se vê ante «muitos grandes perigos, porque temos mais mêdo da guerra total que os russos, e somos sensiveis a tôda pressão que submeta a esfôrço as nossas economias».

Condenado Pierre Poujade Por Crime de Difamação

PERDEU TAMBÉM QUATRO DEPUTADOS

PARIS, 21 — (UP) — O chefe direitista do movimento contra os impostos, sr. Pierre Poujade, foi condenado hoje a pagar multa de 500,000 francos (1.428 dólares), por difamar o presidente da Assembléia Nacional, sr. Pierre Schneiter. Poujade foi declarado culpado de repetir difamações feitas, por um dos seus lugares tenentes, durante a recente campanha eleitoral. A multa é o segundo revés que sofreu Poujade, em dois dias. À noite passada, a comissão de credenciais da nova Assembléia Nacional invalidou a eleição de quatro dos 51 candidatos poujadistas eleitos.

A ação movida contra o chefe direitista resultou da repetição de calúnia e difamação, em acusações feitas pelo seu auxiliar Leon Dupont, durante a campanha. Dupont havia declarado que o falecido irmão de Schneiter se envolvera no roubo de fundos do movimento de resistência, durante a última guerra mundial. Afirmou também que o próprio Schneiter era cúmplice do assassinato de uma mulher que conhecia o suposto roubo.

Poujade se defendeu pessoalmente, na semana passada, diante do tribunal, mas nem êle nem Schneiter estavam hoje presentes, quando o juiz, sr. Andri Tyronnie, expediu a sentença. Ambos estavam representados por seus advogados. O numeroso público presente recebeu em calma a sentença que inclui o pagamento simbólico de um franco a Schneiter por danos e perdas. Schneiter, que pertence ao Movimento Republicano Popular, aspira à presidência da nova Assembléia Nacional.

Nessa eleição, enfrentará um candidato poujadista. Dupont foi condenado antes a pagar multa de 400.000 francos por acusações falsas contra Schneiter.

REALIZAM-SE SOB AMEAÇA DE GUERRA AS ATUAIS NEGOCIAÇÕES DE GENEBRA

Acusações dos EE. Unidos Contra a China Comunista

Nota Enérgica do Govêrno Americano

WASHINGTON, 21 — (U.P.) — Os Estados Unidos acusaram hoje a China comunista de manter as atuais negociações de Genebra sob a «ameaça de guerra», ao negar-se o govêrno de Pequim a renunciar ao uso da fôrça na zona de Formosa. Exigiram também os Estados Unidos que a China comunista ponha em liberdade os norte-americanos, que ainda mantém prisioneiros, apesar da promessa de setembro último, de que todos êsses cidadãos norte-americanos ficariam em liberdade para regressar à sua pátria. Acrescentou o govêrno americano que ainda estão em poder dos chineses 13 cidadãos dos Estados Unidos. Sòmente seis dos 19 compreendidos nas negociações foram libertados até o momento.

O govêrno de Washington fêz essa declaração em resposta à acusação da China comunista, em principios desta semana, de que os Estados Unidos estavam prolongando desnecessàriamente as negociações diplomáticas, que se realizam em Genebra. Os Estados Unidos propuseram em Genebra que ambos os países renunciassem ao emprêgo da fôrça, na solução das disputas, sem prejuizo do direito de legitima defesa individual e coletiva, contra ataques armados.

Acrescentaram que mantêm essa proposta, para que «as negociações se desenvolvam em atmosfera livre de ameaça de guerra».

Declara uma nota do govêrno americano que a China vermelha diz que aceita o principio da renúncia ao emprêgo da fôrça, mas tal aceitação é destituida de importância, porque Pequim se nega a aplicá-lo, especificamente, à zona de Formosa.

Observa a nota que o govêrno norte-americano, segundo os têrmos de um tratado de defesa mútua, está comprometido a defender Formosa e que tem também «outros direitos e responsabilidades».

Acrescenta a nota: «A recusa comunista, em afirmar que a renúncia da fôrça não prejudica o direito de legitima defesa, contra ataque armado, só pode ser interpretada como tentativa para induzir os Estados Unidos a concordarem com que, se atacado, dentro de breves dias serão embarcados 90 automóveis no vapor "Buenos Aires" e mais 40 no "Itajaí", que sairão do mesmo pôrto, igualmente, sem as formalidades consulares indispensáveis.

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

Critica o Sr. Harriman a Diplomacia Americana

LOS ANGELES, Califórnia, 21 (U. P.) — O governador do Estado de Nova York, sr. Averell Harriman, importante membro do Partido Democrata, disse hoje que a diplomacia do secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, «é insensata e militarista».

O sr. Harriman, que se perfila como provável candidato democrata presidencial, disse, num discurso, que «o prestigio dos Estados Unidos declinou consideràvelmente no mundo, nos últimos 3 anos», acrescentando: «Temos dado a impressão de um país insensato e militarista e o sr. Foster Dulles não ajuda as coisas quando se gaba, em uma revista de grande circulação, da forma em que êle e o presidente da Nação levaram, por três vêzes, os Estados Unidos à beira da guerra».

CONSERVA-SE ACORDADO A PÊSO DE BENZEDRINA

KUBITSCHEK FAZ DA FRAQUEZA FÔRÇA

MADRID, 21 (U. P.) — Em 12 curtas horas, o sr. Juscelino Kubitschek conquistou Madrid, com sua cordialidade e sua simpatia pessoal. Visivelmente cansado, depois de suas visitas a outros capitais européas, o sr. Kubitschek chegou ontem a Madrid para passar dois dias de grande atividade e par a receber, no Palácio de El Pardo, a Ordem de Isabel, a Católica.

Desde sua chegada até meia noite, o sr. Kubitschek recebeu duas condecorações e um titulo honorário, almoçou com o generalissimo Franco, participou de um banquete em sua honra, oferecido pelo chanceler Martin Artajo, pronunciou 4 discursos e deu a mão a centenas de pessoas.

Mas, não obstante tal atividade, teve tempo para visitar a cidade e receber a colônia brasileira de Madrid.

Se estava cansado, o viajante se esforçou com todo êxito para não demonstrar fadiga. Mas, o rumor de que começava a sentir os efeitos de sua viagem circulou, ontem à tarde, pouco depois de ter sido nomeado membro vitalicio do Instituto de Alta Cultura Hispânica.

Um repórter alerta ouviu que o ministro da Educação, sr. Joa-

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

Safira da Birmânia Valendo Uma Fortuna

NOVA YORK, 21 (AFP) — A joalheria Cartier desta cidade possui uma safira da Birmânia que descreve como sendo «a mais bela do mundo».

A pedra é de um azul aveludado tão profundo, que faz parecer côr de cinza as outras safiras.

Talhada numa gema de 135 quilates, pesa 65. Seu valor é calculado em mais de 100.000 dólares.

A «Safira Cartier» foi batisada de «Rainha da Birmânia». Procede da rica região mineira de Mogok.

Grave Revelação Faz o Cônsul Geral do Brasil em Nova York

Virão Para o Rio de Janeiro 165 Carros Sem Licença Regular

Embarcados no Pôrto de Wilmington

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O cônsul geral do Brasil, Hugo Gouthier, declarou hoje ter conhecimento de que saíram para o Brasil, procedente de Wilmington, Estado da Carolina do Norte, 35 automóveis, a bordo do vapor "Valência", sem as necessárias formalidades consulares. Declarou o cônsul que da temos a dizer a respeito da declaração do cônsul."

Disse o cônsul que êsse pôrto norte-americano está fora da sua jurisdição, o que o impede de tomar providências mas que o Ministério do Exterior do Brasil e o consulado a seu cargo estão fazendo o possivel para impedir êsse "tráfico ilicito".

Assinalou que uma disposição vigente do Ministério do Exterior do Brasil estabelece regime de autorização prévia, para o embarque de automóveis, mas que se está realizando êsse tráfico a partir de portos norte-americanos nos quais não há representação consular.

Declarou Hugo Gouthier que no Rio de Janeiro, para onde se destinam os automóveis embarcados nos três vapores mencionados, os destinatários os retirarão providos de "mandado de segurança".

Porta-voz do consulado brasileiro em Nova York explicou que o preço dos automóveis que saíram de Wilmington não ultrapassa, em caso algum, de

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Chegaram a Acôrdo Geral EE. Unidos e Grã Bretanha

SÔBRE QUESTÕES DO ORIENTE MÉDIO

LONDRES, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha chegaram a um acôrdo geral sôbre as questões do Oriente Médio. Esta informação foi dada hoje por Evelyn Schuckburgh, subsecretário adjunto das Relações Exteriores, que acaba de regressar de Washington, onde estêve tratando dos preparativos para a conferência do primeiro ministro britânico, Sir Anthony Eden, com o presidente Eisenhower. O alto funcionário britânico, que conferenciou com o subsecretário de Estado americano, sr. Herbert Hoover Jr., e com outras personalidades do govêrno norte-americano, declarou:

«Temos as mesmas opiniões na análise de alguns dos problemas do Oriente Médio, mas há algumas questões que ficam sujeitas a discussão. Entretanto, eu não diria que há desacôrdo profundo a respeito das mesmas. Verificamos que estamos de acôrdo, em geral, sôbre todos os aspectos dos problemas do Levante».

Durante os dez dias que passou em Washington, realizando consultas, Shuckburgh participou da preparação do programa geral da conferência dos dois estadistas. Dêsse programa foram eliminados os pontos em tôrno dos quais não há divergência entre Washington e Londres.

Altas fontes oficiais britânicas deram a entender que a tensa e delicada situação no Levante é o ponto principal da ordem do dia da conferência Eisenhower-Eden.

EM PARIS O SR. KUBITSCHEK

PARIS — O sr Juscelino Kubitschek fala aos representantes da indústria francesa, no jantar que êstes lhe ofereceram no Ritz. Vêem-se, ainda, o ministro dos Assuntos Econômicos, Pierre Abelin; o primeiro ministro Edgar Faure, e o presidente do "Comité du Patronat Français" Georges Villiers. — (Foto U. P.)

Eisenhower Estuda Atentamente o Novo Plano Quinquenal Russo

MUITO PERIGOSA A AMEAÇA SOVIÉTICA

WASHINGTON, 21 — (UP) — O govêrno Eisenhower estuda hoje atentamente o novo plano quinquenal russo, à procura de indícios de que parte da produção aumentada vá para as operações do «Cavalo de Tróia» nos países subdesenvolvidos. Os russos já estão começando a competir nos mercados mundiais. O novo aumento da produção lhes permitiria intensificar essa competição. Receiam funcionários do govêrno que uma torrente de mercadorias soviéticas, de baixo preço — em maioria maquinária usada e armas — seja utilizada para minar o sistema politico dos países subdesenvolvidos. O plano quinquenal, alterando objetivos fixados anteriormente, prevê maior produção de aço, carvão, petróleo e outros produtos. As cifras são muito mais altas do que aquelas com que sonhava, há dez anos, o falecido primeiro ministro Joseph Stalin.

Stalin disse em 1946 que a produção de aço soviética, por exemplo, seria de 60.000.000 de toneladas em 1960. Os novos líderes moscovitas estabeleceram para 1960 o objetivo de ..... 68.300.000 toneladas de aço. Modificaram as previsões de Stalin, em todo o quadro da produção industrial.

O homem do povo russo parece estar obtendo pouco dos recursos vermelhos: Receberá um pouco mais de alimentos, roupas e moradia do que antes. Mas, a sua parte está muito aquém dos imensos recursos a serem lançados pela produção industrial durante os próximos cinco anos.

Por exemplo, uma análise do plano quinquenal soviético mostra que em cada 25 russos tem um aparêlho de rádio ou televisão. Essa proporção se reduzirá muito pouco no próximo qüinqüênio. O mesmo acontece quanto aos automóveis, onde a produção é de 1 para 4.400 soviéticos, em comparação com um automóvel para cada 20 americanos.

Os aumentos da produção industrial soviética são anunciados quando o govêrno americano já procura estabelecer um programa a longo prazo de ajuda ao estrangeiro, a fim de conter a ameaça econômica soviética na guerra fria. Esse programa encontrou forte oposição no Congresso.

Ao levar avante o seu programa, o govêrno Eisenhower considerou a nova ameaça soviética como sendo muito mais perigosa, sob alguns aspectos, do que a tática de Hitler, nos anos de 30. Agora, os vermelhos estão fazendo o que corresponde a mais do que a abertura de uma ofensiva econômica em larga escala, nos mercados estrangeiros.

Enaltece o Papa a Livre Iniciativa

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — O Papa Pio XII declarou ontem, que a livre iniciativa desempenha um papel insubstituivel na vida de uma Nação e pediu aos homens de negócio que cumpram suas responsabilidades ante Deus e ante os homens.

O Santo Padre aprovou a economia livre numa audiência em massa, que ofereceu no Salão das Bênçãos, a 3.000 de 70.000 proprietários de pequenas indústrias.

Dissolvida a Câmara Por Falta de Maioria

PALERMO, 21 (AFP) — O Conselho Municipal de Palermo foi dissolvido, ontem à noite, pelo presidente da região autônoma da Sicilia, sr. Giuseppe Alessi. Essa medida foi determinada pela ausência da maioria no seio da referida assembléia. Realmente, os monarquistas, que até agora apoiavam os democratas cristãos no Conselho Municipal, decidiram retirar êsse apoio, como protesto contra a aliança concluida, na Assembléia Regional siciliana eleita em junho último, entre os democratas cristãos e os socialistas «unificados». Como se sabe, é a Sicilia, da mesma forma que a Sardenha e o Vale de Aosta, uma das três regiões autônomas da Itália, dispondo de Assembléia Regional.

EDIÇÃO DE HOJE

9 seções - 66 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— TRES PODERES DISTINTOS, MAS SO' UMA FÔRÇA VERDADEIRA — Discurso veemente do sr. Juraci Magalhães contra a prorrogação do estado de sitio — 1ª Seção, 3ª página.

— CONDENADA PELO PÚBLICO A «OPERAÇÃO COPACABANA» — Repulsa geral de passageiros e motoristas de auto-lotações 2ª Seção, 1ª página.

— SANCIONADA A LEI QUE FIXA OS VENCIMENTOS DOS MILITARES — Vigorarão a partir de 1º de janeiro os novos padrões — 1ª Seção, 2ª página.

— NOVO PALACIO DA JUSTIÇA DESTA CAPITAL — Lançada, ontem, a pedra fundamental do futuro edifício — 1ª Seção, 3ª página.

SÍNTESE INTERNACIONAL

Noticia-se em Bogotá que o govêrno colombiano nomeou embaixador no Rio de Janeiro o atual ministro do Fomento, sr. Manuel Archila Monroy.

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. James Dunn, partirá, hoje, domingo, de avião, para o Rio de Janeiro. Anuncia-se em Nova York.

A Sociedade Interamericana de Imprensa anunciou em Nova York, que o seu Comitê de Liberdade de Imprensa se reunirá em San José de Costa Rica, de 1º a 3 de abril vindouro.

Segundo resolução expedida pelo Ministério do Exterior, se realizará a 2 de fevereiro próximo, em Lima, o 1º Congresso Pan-americano de Cegos, organizado pela União Nacional de Cegos do Peru.

Os transportes e as casas comerciais de Calcutá se acham completamente paralizados, em conseqüência da greve decretada pelos líderes esquerdistas.

«Começará no mês próximo, no Japão, o treinamento dos pilotos japonêses no manêjo dos aparelhos a jato «Sabre F-86», anuncia o comando da aviação norte-americana no Extremo Oriente.

O sr. Dag Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, chegou ontem ao Cairo, procedente de Ancara, num avião especial das Nações Unidas.

(Desp. da UP e AFP)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ÓTICA CRISTAL
Óculos com vidro espelhado desde Cr. $ 550,00
Uruguaiana, 22

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7868

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

A TORRE EIFFEL
CONFECÇÕES LTDA
97 - RUA DO OUVIDOR - 99
RIO DE JANEIRO

CASACAS — SMOKINGS
SUMMER-JACKETS
COLETES E MAIS
ACESSÓRIOS PARA
CERIMÔNIAS
MEIAS CONFECÇÕES

A TORRE EIFFEL
UMA TRADIÇÃO DA CIDADE

Alguns... apenas alguns dos grandes assuntos que a

REVISTA DA SEMANA

Publicará depois de amanhã, têrça-feira:
VAI A FALÊNCIA O FUTEBOL CARIOCA!
Falam os "leaders" do desporto favorito das multidões, sôbre seus grandes problemas do momento.

* * *

SERA' DESTA VEZ?

A propósito da anunciada mudança da capital da República para o planalto: — Desde o Século XIX há projetos nesse sentido. — Tudo sôbre o local da futura cidade Vera Cruz.

* * *

VOCÊ E O MUNDO FUTURO...

Um relato maravilhoso do que vai ser a sua vida quando a fôrça nuclear estiver a serviço da Humanidade. Tudo mais fácil... mais confortável... mais compensador...

* * *

1º CAPÍTULO DE
ELIZABETH DA AUSTRIA
Seus amôres... Seus romances... Seus dramas...

* * *

E AINDA:
— IRACEMA DE ALENCAR CONTA EPISÓDIOS DA SUA VIDA.
— O NOIVADO DE GRACE KELLY COM O PRINCIPE DE MÔNACO.
— ÂNGELA MARIA E SEU CAOZINHO PREDILETO...
— AS "NEW FACE" — 1956 no rádio, no cinema, no teatro e na TV.

DEPOIS DE AMANHÃ:

REVISTA DA SEMANA

(REDAÇÃO: — MARANGUAPE, 15)

ASSIM É A HOMEOPATIA
Dr. O. Schleder de Araújo

FÔRÇA DINAMICA

Um dos pontos mais estranhos nos domínios da homeopatia está, precisamente, na extraordinária ação da fôrça dinâmica, em que se apoia essa terapêutica. Todos quanto iniciam suas atividades médicas nesse setor, principalmente os egressos da velha escola, invariàvelmente tendem para o uso das baixas dinamizações, convencidos de que nas médias e altas, não havendo substâncias quimicamente ativas, não poderá haver, também, atividade terapêutica; daí a preferência pelas baixas que, à vizinhança do setor químico medicamentoso, deverão conter algo delas que justifique o seu emprêgo.

Nesse particular é bem conhecido o que ocorreu com Kent no início de sua brilhante trajetória como homeopata; atendera certa vez, uma criança sob forte distúrbio entérico e na falta de uma baixa prescrevera o que na ocasião considerava uma alta, uma trigésima; escrúpulos de consciência o atormentaram terrivelmente por muitas horas, supondo estar sem medicação alguma o pequenino paciente cujo desenlace temia, até que na manhã seguinte teve a agradável surprêsa de vê-lo restabelecido; desde as primeiras doses cessara completamente o seu mal.

Nash, outro eminente homeopata, conta-nos idêntica peripécia consigo ocorrida em seus primeiros contactos com a clínica; fôra, certa vez, obrigado a prescrever uma alta a uma senhora que vomitava há dias, não suportando, sequer, o cheiro dos alimentos; o remédio que individualizara não era encontrado, em baixa, em sua maleta de urgência, pelo que, após muito hesitar, aplicara uma alta; não foi pequena a sua surprêsa ao ser recebido festivamente pela paciente, com a notícia de terem cessado completamente os vômitos e todo o mal-estar desde a primeira dose tomada na véspera... Será possível que as altas também curam? pensou êle... Foi em sua longa vida clínica um dos maiores apologistas das altas e do unicismo.

Que isso aconteça nos que se iniciam na prática da homeopatia é quase a regra geral; mas após anos de prática não se justifica assim pensemos, como certo colega, veterano homeopata que, bom conhecedor da técnica farmacológica, não admitia a possibilidade de substância com ação terapêutica acima das quintas centesimais e, consequentemente, para não enganar os clientes, só receitava baixas...

Não fôsse uma inconveniente antecipação dirimos o que pensamos a respeito das altas, qual o seu mecanismo de ação, projetando, a nosso ver, um pouco de luz nesse «mistério», no «enigma» que as cerca... Qualquer que seja o problema em equação, sua solução será impossível se fizermos omissão de um de seus têrmos, do imprescindível, do mais importante, como ocorre no caso dos medicamentos dinamizados... Por ora, o que é certo, absolutamente certo, é o seu extraordinário poder, a sua eficácia, desafiando a contestação da química e da física que não a explicam porque está fora de sua alçada, o mesmo não ocorrendo com a biologia, com as reações dos organismos vivos, infinitamente mais sensíveis que as dos corpos inertes, capaz, portanto, de nos revelar a evidência da fôrça dinâmica, a ÚNICA energia curativa existente nos medicamentos homeopáticos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-7593.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

SANCIONADA A LEI QUE DISPÕE SÔBRE OS NOVOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Vigorarão a Partir do Dia 1.º de Janeiro os Padrões Ora Fixados

TEXTO DA LEI

O SR. Nereu Ramos, sancionou a lei que dispõe sôbre os vencimentos dos militares. A Lei promulgada tem o seguinte texto:

«Art. 1º — Os padrões do vencimento dos militares terão os seguintes valores:

		Cr$
FA- 1	— General de exército, almirante de esquadra e tenente brigadeiro	26.000,00
FA- 2	— General de divisão, vice-almirante e major brigadeiro	23.000,00
FA- 3	— General de brigada, contra-almirante e brigadeiro	21.000,00
FA- 4	— Coronel e capitão de mar e guerra	17.000,00
FA- 5	— Tenente-coronel e capitão de fragata	15.000,00
FA- 6	— Major e capitão de corveta	14.500,00
FA- 7	— Capitão e capitão-tenente	13.000,00
FA- 8	— Primeiro tenente	11.500,00
FA- 9	— Segundo tenente	10.000,00
FA-10	— Aspirante a oficial, guarda-marinha, subtenente e suboficial	7.500,00
FA-11	— Primeiro sargento contramestre, sargento ajudante ou intendente e assemelhados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	6.900,00
FA-12	— Primeiro sargento	6.300,00
FA-13	— Segundo sargento	5.700,00
FA-14	— Terceiro sargento	5.100,00
FA-15	— Taifeiro-mór, cabos e assemelhados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do D. Federal	4.800,00
FA-16	— Taifeiro de 1ª classe, soldados e assemelhados com curso policial da Polícia Militar e bombeiro de 1ª classe e assemelhados do Corpo de Bombeiros do D. Federal	4.200,00
FA-17	— Taifeiro de 2ª classe, soldados e assemelhados sem curso policial da Polícia Militar e bombeiro de 2ª classe do Corpo de Bombeiros do D. Federal	3.600,00
FA-18	— Cabo	2.600,00
FA-19	— Cadete e aspirante (último ano)	1.800,00
FA-20	— Soldado e marinheiro de 1ª classe, soldado naval com curso	1.800,00
FA-21	— Soldado e marinheiro de 2º classe, soldado naval sem curso e soldado engajado com um ano de serviço	1.500,00
FA-22	— Soldado clarim de 2ª classe	1.200,00
FA-23	— Aluno da Escola ou Curso de Formação de Sargentos	1.000,00
FA-24	— Cadete do Exército, aspirante da Marinha, cadete da Aeronáutica e alunos do CPOR da Aeronáutica	900,00
FA-25	— Soldado e grumete	750,00
FA-26	— Aluno da Escola Preparatória e do Colégio Naval e soldado recruta ou mobilizado não engajado	400,00
FA-27	— Aprendiz de marinheiro	350,00

Parágrafo único — Os vencimentos estabelecidos nesta lei dividem-se em soldo (2/3) e gratificações (1/). na conformidade das letras a,e,b,do parágrafo único do art. 2º do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, aprovado pela lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

Art. 2º — As vantagens de que trata as leis ns. 1.316, de 20 de janeiro de 1951, e 2.284, de 9 de agôsto de 1954, e outros dispositivos legais vigentes, passarão a ser calculadas sôbre os vencimentos previstos no art. 1º desta lei dezoito meses depois que ela entrar em vigor.

Parágrafo único — Enquanto não vigorarem as disposições dêste artigo prevalecerá para efeito de cálculo das vantagens a tabela da lei n. 488, de 15 de novembro de 1948.

Art. 3º — A partir da vigência desta lei, perdem o abono especial temporário de que trata a lei n. 2.412, de 1 de fevereiro de 1955, todos os militares da ativa e inativos, bem como os pensionistas que, em virtude da disposição especial da lei, tenham sua pensão reajustada pela tabela da presente lei.

Art. 4º — O salário-família será pago aos militares nas mesmas condições e no mesmo valor que é devido aos servidores civis.

Art. 5º — A partir da vigência desta lei, os militares que passarem à inatividade terão seus proventos fixados de acôrdo com a legislação em vigor entendendo-se como gratificações incorporáveis exclusivamente as referidas nos arts. 36, n. I, A, da lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951, e 3º e 7º da lei n. 2.283, de 9 de agôsto de 1954.

§ 1º — Os militares, que se encontrarem na inatividade na data da publicação desta lei, terão seus proventos reajustados na forma dêste artigo.

§ 2º — Os militares que, por efeito de disposição da lei, fizeram jus, na inatividade, a vencimentos integrais de pôsto ou graduação não terão computada em seus proventos a parcela a que se refere a letra «b» do art. 289, de que trata o art. 290, ambos da lei nº 1316, de 20 de janeiro de 1951.

Art. 6º — Para cumprimento desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir os créditos especiais necessários, dentro dos seguintes limites.

Ministério da Guerra	2.965.365.320,00
Ministério da Marinha	1.036.978.444,00
Ministério da Aeronáutica	1.024.000.000,00
Ministério da Justiça (Polícia Militar)	418.141.880,00
Ministério da Justiça (Corpo de Bombeiros)	92.273.720,00

A 7º — Os taifeiros de 1ª, 2ª e 3ª classes da Marinha passam a ter, respectivamente, a classificação de taifeiros-mór e taifeiros de 1ª e 2ª classes.

§ 1º — Os taifeiros, cozinheiros e padeiros, com mais de três anos de serviço, terão, enquanto não fôr sancionado ou promulgado novo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, uma gratificação complementar de mil cruzeiros para o mór e seiscentos cruzeiros para o de 1ª classe e Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) para o de 2ª classe.

§ 2º — Os taifeiros, cozinheiros e padeiros com mais de um e menos de três anos de serviço perceberão a gratificação complementar de quinhentos cruzeiros para o mór, trezentos cruzeiros para o de 1ª classe e duzentos cruzeiros para o de 2ª classe.

Art. 8º — Os soldados bombeiros de 3ª classe passam a ter a denominação de bombeiros de 2ª classe.

Art. 9º — Esta lei é extensiva aos oficiais e praças da ativa e inativos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, bem como os militares reformados pertencentes à extinta Polícia Militar do Território do Acre, nos têrmos do art. 351 da Lei 1316, de 20 de janeiro de 1951.

Art. 10 — A interpretação do art. 303 da Lei nº 1316, de 20 de janeiro de 1951, é a estabelecida no Decreto nº 30.119, de 1º de novembro de 1951.

Art. 11 — Terá os vencimentos e vantagens incorporáveis integrais, nos têrmos desta lei, o militar julgado definitivamente inválido ou incapaz para o serviço ativo das Fôrças Armadas e reformado por sofrer de cardiopatia grave, até que seja modificada a redação do art. 303 da lei 1316, de 20 de janeiro de 1951.

Art. 12 — Os vencimentos a que se refere o art. 1º desta lei são devidos a partir de 1º de janeiro de 1956.

Art. 13 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Água São Luiz
FACILITA A DIGESTAO

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Água São Luiz
AUMENTA A DIURESE

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Derrotado o Paraguai em Montevidéu Pelo Uruguai

MONTEVIDÉU, 21 (U.P.) — Inaugurando o Campeonato Sul-Americano de Futebol, o Uruguai derrotou o Paraguai por 4 a 2, esta noite.

O 1º tempo terminou a favor do Uruguai, com a contagem de 3 a 0.

VENCEU BEM O BOTAFOGO AO SÃO CRISTÓVÃO POR 3-0

MAIS uma peleja da rodada foi disputada na noite de ontem, no gramado do Estádio de General Severiano, entre Botafogo e São Cristóvão. Confirmando seu favoritismo a equipe alvi-negra levou de vencida seu adversário pela contagem de 3-0. O marcador foi todo construído na primeira etapa. Pampolini aos 30 minutos, atirando forte de fora da área marcou o primeiro tento, para Paulinho 3 minutos depois, consignar o segundo. O centro-médio Benedito, numa jogada bastante infeliz marcou contra suas próprias rêdes aos 40 minutos, encerrando assim o placard da primeira etapa e que viria a ser o do prélio. E sem maiores novidades terminou a peleja com a vitória do Botafogo por 3-0. Os dois quadros foram êstes:

Botafogo — Edgar; Gérson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Mário, Paulinho e Rodrigues.

São Cristóvão — Geraldo; Jorge e Ramos; Valdir, Benedito e Osmindo; Paulinho, Santo Cristo, Zé Alves, Rodrigo e Olivar.

Na arbitragem estêve Ivan Capeletti e a renda não foi fornecida. Na preliminar também triunfou o Botafogo por 2-1.

Anormalidades — O médio direito do São Cristóvão foi expulso de campo na segunda etapa por desrespeito ao juiz.

VITORIAS DO OLIMPIA E CORINTIANS

Inaugurou-se ontem à noite o Torneio Internacional de Basquetebol promovido pelo Flamengo em combinação com a Federação Metropolitana de Basquetebol e que contam com a participação dos campeões do Paraguai; de Belo Horizonte e de São Paulo além do rubro-negro. Nos embates de ontem, o Olimpia superou fàcilmente ao Minas Tênis Clube e o Corintians derrotou o Flamengo após um prélio dramático.

Foram êstes os deta-lhes dos jogos:

Olimpia x Minas Tênis Clube — 1º tempo, Olimpia, 37 a 31; final, Olimpia, 64 a 53. Juizes — Leo Melo e José Ribeiro.

Quadros e marcadores:

Olimpia — Isusi (24), Gorostiaga (8), Iégros (13), Bogado (9) e Bendrin (5) — Bacigalupo (3), Coscia (2) e Velazquez.

Minas — Mário Nélson (9), Zé Luis (8), Moisés (9), Mauricio (8), Reno (3), Helion (14), Cunha, Pinheiro, Darcilio (2) e Marco Antônio.

Flamengo x Corintians — 1º tempo, Corintians, 29 a 21; final, Corintians, 51 a 47.

Quadros e marcadores:

Corintians — Angelin (17), Miltinho (6), Laerte (3), Sinistro (8) e Penisba (7) — Rubens (1), Bifuico (5) e Miro (4).

Flamengo — Algodão (2), Oto (17), Válter (5), Artur (12), e Fernando — Alfredo (4), Zé Mário e Godinho (7).

Juizes — Renato Rigoleto e Aladino Astuto.

Solenidades, Hoje, na Matriz de Santa Rita

Como de costume, celebram-se, hoje, missa em homenagem à Santa Rita e Bênção do Santíssimo Sacramento e, em seguida, haverá reunião do sodalício.

Agua São Luiz
E' A AGUA DOS CARDIACOS

Água São Luiz
FAZ BEM A SAÚDE

«ÁGUA SÃO LUIZ»
E' distribuida pela tradicional e conceituada CASA FONSECA DUARTE (CEREAIS) LTDA., que só trabalha com produtos de alta classe.
RUA ACRE, 100 — Fones 43-0734 e 43-7703.

Água São Luiz
E' A VERDADEIRA AGUA MINERAL ENGARRAFADA

Água São Luiz
E' LEVE COMO UMA PLUMA

Água São Luiz
PODE SER USADA CONSTANTEMENTE

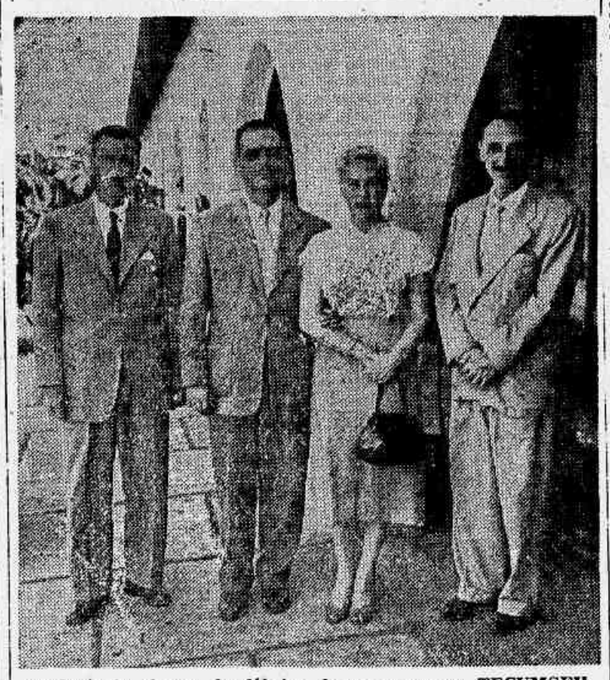
Água São Luiz
FOI DESCOBERTA E ESTUDADA POR MÉDICOS

TED
Dactilografia com garantia de emprêgo

Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em 20 ou 40 aulas o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 2.000 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de emprêgos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. Máquinas completamente novas

Água São Luiz
E' a «EVIAN» brasileira, a água mais vendida na França



Acabam de chegar da fábrica de compressores TECUMSEH, para refrigeração, em Michigan, U. S. A., o sr. e sra. Dr. Mario Pereira Lopes. No clichê acima, vemos os ilustres viajantes ladeados por diretores da firma J. Isnard S. A., distribuidores dos refrigeradores CLIMAZ. Dr. Mario Pereira Lopes regressa dos U. S. A. com a aprovação do último modêlo de unidade fechada TECUMSEH para refrigeração doméstica, inteiramente fabricado pelas Indústrias Pereira Lopes S. A., de São Paulo, cuja grande produção terá início imediatamente.

PAPA ABENÇOARÁ GRACE E RAINIER

Diz um Telegrama

MONTE CARLO, 21 — (UP) — O Papa Pio XII prometeu abençoar o casamento do príncipe Rainier III com a «estrêla» cinematográfica Grace Kelly, norte-americana.

Um comunicado expedido pelo palácio diz que o Papa enviou um telegrama ao príncipe de Monaco, respondendo ao que este lhe enviara, informando S. Santidade do seu noivado. O Papa disse que invocaria a plenitude da graça divina em favor dos futuros esposos.

Ambos os noivos são católicos. O casamento se realizará nêste pequeno principado, talvez em abril. Os noivos encontram-se agora nos Estados Unidos.

Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

BLUSA DE MALHA BOUCLÉ
Para passeio ou esporte.
Côres modernas e todos os tamanhos.
PREÇO NORMAL Cr$ 297,
Oferta desta semana
197,

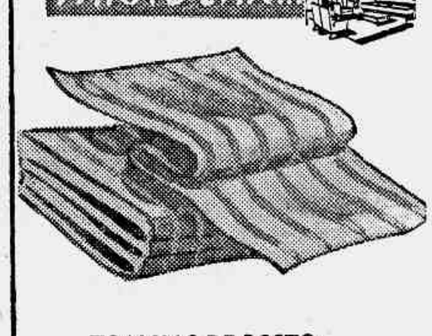
PARA ELE...

SHORT Mc GREGOR.
Importado dos EE. UU.
Nylon, em maravilhosas combinações de côres.
PREÇO NORMAL Cr$ 647
Oferta desta semana
497,

PARA ELES...

BOLA PLÁSTICA
Para praia ou campo.
Leve e resistente, em lindas combinações de côres.
PREÇO NORMAL Cr$ 67,
Oferta desta semana
53,

PARA O LAR...



TOALHAS DE ROSTO.
Super absorventes.
Com listas brancas e verdes.
PREÇO NORMAL Cr$ 43,
Oferta da semana
33.

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

"Três Poderes Distintos Mas Só Uma Fôrça Verdadeira"

Discurso Veemente do Sr. Juraci Magalhães Contra a Prorrogação do Estado de Sítio

MAIORIA PARLAMENTAR CONFORMADA E SOLÍCITA

LIDERANDO a minoria no Senado no combate ao projeto proposto ao Congresso pelo sr. Nereu Ramos de prorrogação do estado de sítio, o sr. Juraci Magalhães pronunciou o seguintes discurso:

O SR JURACI MAGALHAES — (Lê o nunciou o seguinte discurso:

Senhor Presidente:

Minha presença nesta tribuna, neste dia comemorativo da fundação da cidade do Rio de Janeiro, quando tôda a nossa formosa capital festeja, num tradicional feriado municipal, o início de uma ação civilizadora que já se prolonga por 380 anos de fecundo labor; nossa presença nesta tribuna, nesta data memorável, ao invés de soar como um hino glorificador do feito histórico, ecoará como um pungido e compungido dobre de finados, em funeral pela liberdade, exato quando tenazes e diligentes coveiros teimam em cavar a sepultura do Direito, em nossa terra, sempre moldada e amoldada à Lei.

Aqui não nos tendes, pois, para homenagear esta cidade, pela mercê de Deus e pela obra dos homens, reconhecidamente maravilhosa.

Aqui não vimos para render nosso preito de admiração e louvor a esta cidade que de nós merece tôdas as homenagens, nem ao seu grande povo, grande e cada dia maior, embora sofrendo à mingua de água, de transportes, de escolas, de hospitais, de sadias distrações e saudável recreios, mas guardando dentro da alma aquela mesma fibra dos velhos e tenazes lutadores que a fundaram e que em sua defesa pelejaram e venceram.

Também não vimos, como seria de nosso especial agrado, reverenciar a figura do singular mártir da igreja, São Sebastião, que é o querido padroeiro da cidade.

Aqui estamos, porém, para reverenciá-lo, a êle, o grande lutador, num estilo conforme o seu martirológio, prosseguindo a nossa batalha em defesa das liberdades públicas, contra esta odiosa e ainda muito mais odiosa por desnecessária e injustificável prorrogação do Estado de Sítio, medida de exceção que nasceu para acobertar uma injustiça e que se prolonga para conservá-la.

A estranha figura jurídica do «impedimento» de dois presidentes da República é tão aberrante e injustificavel, que precisa, realmente, de uma cobertura protetora, de um guarda-chuva protetor, aberto por uma maioria acomodada e acomodatícia, uma maioria conformada e solícita que, infelizmente, ainda não chegou a se aperceber dos males duradouros e mortíferos criados contra a democracia, em nossa terra.

O SR. APOLONIO SALES — Permite v. exa. um aparte?

O SR. JURACI MAGALHAES — Pois não. Com todo o prazer.

O SR. APOLONIO SALES — Interrompendo o brilhante discurso de v. exa., faço-o apenas para declarar que a maioria nem é acomodada nem acomodatícia. Está, sim, consciente de que exerce o seu dever preservando o país de uma convulsão interna que v. exa. muitas vezes, prognosticou, nos velhos tempos de antes de 10 de novembro.

O SR. NELSON FIRMO — Muito bem.

O SR. JURACI MAGALHAES — Agradecemos o aparte do nobre líder da Maioria, e compreendemos perfeitamente a dificuldade em que se encontra para justificar sua atitude e a de seus dignos liderados.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — E difícil tapar o sol com a peneira. A verdade é muito grande; está à vista de todo o povo. Pode-se iludir à causa democrática, mas não enganar o povo brasileiro.

O SR. JURACI MAGALHAES — Tem inteira razão, o nobre senador Alencastro Guimarães. As preocupações que todos manifestamos antes de 10 de novembro foram em benefício da conservação do regime.

O SR. APOLONIO SALES — Igualmente assim eram as nossas preocupações.

O SR. JURACI MAGALHAES — Hoje, as preocupações da maioria são para garrotear a liberdade em nossa terra.

O SR. APOLONIO SALES — E' equívoco do prezado colega. As preocupações são as mesmas; os pontos de vista é que são diferentes.

O SR. JURACI MAGALHAES — Os pontos de vista e os caminhos, as linhas de ação são diferentes.

O SR. APOLONIO SALES — E' uma verdade que ninguém pode ocultar, porque a memória do povo conserva muito bem todos os bontos, tôdas as ameaças e todos os prognósticos que, antes de 10 de novembro, andavam por aí fora como um vendaval, criando inquietação em todo o país, paralisando as diversas atividades e impedindo o seu desenvolvimento. Daí, o recato do povo democrático brasileiro de comparecer às urnas.

O SR. JURACI MAGALHAES — Como se vê, antes de 10 novembro, a maioria agia em função de boatos: hoje, continua agindo em função de boatos.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Permite v. exa. um aparte?

O SR. JURACI MAGALHAES — Com muito prazer.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Solicita-se atualmente a prorrogação do estado de sítio como se pedisse a suplementação de uma verba orçamentária. O que se deseja, realmente, é suprimir as liberdades no país.

O SR. APOLONIO SALES — Não queremos sufocar a liberdade. Agimos dentro da lei.

O SR. JURACI MAGALHAES — Vv. exas. estão agindo dentro da lei aparente, mas contra a ética política.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Antes de 10 de novembro havia liberdade para se discutir e falar; hoje, ela não mais existe sequer para o senador ou o deputado manifestar-se. Os debates parlamentares não são divulgados sem passar pela censura. Essa a liberdade, a democracia que vv. exas. estão criando, — aliás faço-lhes justiça — sob pressão da bota militar.

O SR. APOLONIO SALES — V. exa. não tem razão, pois está externando seu pensamento com tôda a liberdade, e assistido por esta luzida assistência.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Aqui, sim; mas nossas opiniões não podem ser divulgadas lá fora.

O SR. APOLONIO SALES — O nobre colega sabe perfeitamente que o presidente do Senado está sempre solícito a visar todos, os discursos aqui pronunciados.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Mas os censores militares não permitem a publicação, e não há poder nenhum contra isso.

O SR. APOLONIO SALES — E' equívoco de v. exa.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Não é: v. exa. sabe que meu discurso, com "visto" do presidente do Senado sofreu a censura militar.

O SR. NELSON FIRMO — Mas o "Correio da Manhã" deu uma nota sôbre o discurso de v. exa.

O SR. APOLONIO SALES — Senador Alencastro Guimarães, há equívoco da parte de v. exa. Se tal ocorreu, o nobre colega poderia reclamar do presidente da Casa.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Afirmo a v. ex.a esta verdade: quando a censura é exercida por um militar, o Senado não tem fôrças para compelir êsse rebelde e insubordinado a restabelecer as liberdades democráticas.

O SR. APOLONIO SALES — Se tivesse havido êsse engano e v. exa. reclamasse, a Presidência do Senado tomaria as providências devidas e o discurso seria publicado no dia imediato. Assim tem sempre procedido a Mesa.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Não o fiz, porque poderia mandar reclamar do Bispo, e êste que rezasse.

O SR. JURACI MAGALHAES — Sr. presidente a opinião do nobre senador Alencastro Guimarães sôbre a censura à publicação dos debates parlamentares é, sob todos os pontos, justa, sem embargo da diligência e correção com que a Mesa do Senado tem procurado defender os direitos dos srs. senadores.

Tanto é verdadeira a afirmativa de s. exa. que, na mensagem presidencial em que se pede a prorrogação do estado de sítio, uma cláusula determina que a publicação dos debates parlamentares seja feita inteiramente, sem censura policial.

Dada a devida atenção aos apartes dos nobres colegas, prosseguimos nas nossas considerações, sr. presidente.

A estranha figura jurídica do «impedimento» de dois presidentes da República é tão berrante e injustificável que precisa, realmente, de uma cobertura protetora, de um guarda-chuva protetor aberto por uma maioria conformada e solícita que, infelizmente, ainda não chegou a se aperceber dos males duradouros e mortíferos criados contra a democracia, em nossa terra.

Sr. presidente, repito estas considerações, em face das objeções formuladas perante o plenário pelo nobre líder da Maioria.

(Lendo)

Os máus exemplos dessa passividade, dessa incompreensão de deveres para com a Democracia, propagam-se com rapidez. Propagam-se, multiplicando-se. E' esta a dolorosa verdade.

Já hoje são muito os municípios, onde maiorias ocasionais e pouco escrupulosas, como denunciou o nosso eminente colega, senador Napoleão Alencastro Guimarães, decretam o impedimento dos prefeitos!

E onde quer que exista um governador, dispondo de equilíbrio de fôrças, ou de inferioridade numérica de representantes nas Assembléias Estaduais, êsse governador encontrará naquelas emergências, uma ameaça aos seus direitos de dirigir os destinos de um Estado, em nome do povo, por um período determinado.

De que valem, senhor presidente, as garantias fixadas na Constituição para dar estabilidade aos governos, assegurando-lhes e indicando no «impeachment» um processo adequado da responsabilidade, em que acusados e acusadores possam se manifestar livremente, sendo o tribunal previsto o cadinho em que se apurarão e depurarão as suas alegações?

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Permite-me v. exa. mais uma interrupção, embora eu a faça a contragôsto?

O SR. JURACI MAGALHAES — Pois não. V. exa. sabe do agrado com que recebo sua admirável colaboração.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Admirável é o discurso que v. exa. está proferindo. Desde a primeira hora em que o Poder Executivo, inspirado em documento escrito pelos chefes militares, dirigiu-se ao Congresso, solicitando a decretação do estado de sítio, aludiu-se à letra constitucional, isto é, iminência de comoção intestina grave. Era preciso, porém, se apresentassem fatos que realmente configurassem a exigência do têxto constitucional. Eu desejaria que v. exa. solicitasse do líder da maioria a referência — já agora — a um único sinal demonstrativo da iminência de comoção intestina grave neste país, quando se vê, pelo menos na aparência, a maior tranquilidade.

O SR. APOLONIO SALES — Permita-me o nobre orador um esclarecimento.

O SR. JURACI MAGALHAES — Concedemos o aparte ao nobre Senador Apolônio Sales para responder à interpelação do nosso digno colega de bancada, Senador Freitas Cavalcanti.

O SR. APOLONIO SALES — Devo confessar que não estava atento ao aparte do nobre representante de Alagoas; apenas percebi o final, pois conversava com o ilustre vice-líder da maioria, senador Paulo Fernandes. Mas, pelo que entendi, parece ao nobre Senador Freitas Cavalcanti não haver qualquer sinal iminente de comoção intestina.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Eu pedia que v. exa. indicasse à Nação êsses sinais de iminência de comoção intestina grave.

O SR. APOLONIO SALES — V. exa. deve ter em mente que o Congresso se norma...

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Eu desejaria matéria do fato e não digressão. Solicita-se, mais uma vez, a prorrogação do estado de sítio por estar o país sob a ameaça de comoção intestina grave. Gostaria que v. exa. indicasse quais os fatos que levam a tal conclusão.

O SR. APOLONIO SALES — Em primeiro lugar, peço que me deixe terminar a frase; em segundo que v. exa não se exalte tanto.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Apenas estou falando um pouco mais alto, porque v. exa. alegou não me haver ouvido.

O SR. APOLONIO SALES — Não foi bem isso. Declarei que estava desatento na hora.

O SR. JURACI MAGALHAES — O nobre Senador Apolônio Sales mostra-se desatento porque está com a opinião já firmada, a despeito dos argumentos que possamos apresentar.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Desejava que o nobre líder da maioria esclarecesse se há na exposição de motivos dos ministros militares qualquer indicação que possa elucidar a maioria e a Nação sôbre os graves fatos que ameaçam o país.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — A exposição não indica fatos.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Pelo que sei, é uma peça extraordinàriamente sintética e não alude a fatos.

O SR. APOLONIO SALES — Pergunto a vv. exas. se desejam que eu responda ou se pretendem, apenas, dar apartes ruidosos. Ouço sempre os nobres colegas com muito prazer, mas, neste assunto, minha opinião é a seguinte: temos a frente das pastas militares três autoridades dignas, assim reconhecidas por todo o país. Declararam elas ao presidente da República ser necessária a prorrogação do estado de sítio, em face da possibilidade de comoção intestina. Não podemos de forma alguma descrer do que dizem. Seria insensato realmente nesta hora em que se percebe a possibilidade de uma conspiração contra as instituições expôr-se onde estão os focos para que os conspiradores se prevenissem e pudessem realizar seus nefandos propósitos.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Neste caso deveriam ter feito uma exposição de motivos.

O SR. APOLONIO SALES — Mais tarde, quando se tiver de prestar contas da execução do estado de sítio, se provará tudo que foi alegado para pedi-lo.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — V. exa. bem sabe que não há coisa alguma.

O SR. APOLONIO SALES — Nesse aspecto discordo de v. exa.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Agradeço a informação tática do nobre líder da maioria.

O SR. JURACI MAGALHAES — Por mais ilustres e dignos que sejam os ministros militares, nobre Senador Apolônio Sales, não oferecer garantia para o povo brasileiro, porque foram infratores da lei, na noite de 10 de novembro e agora insistem na prorrogação do estado de sítio para garantir sua própria impunidade.

O SR. APOLONIO SALES — Evitaram fôsse rasgada a Constituição, como todos sabemos e temos disso convicção.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Até hoje não apontaram um fato que justificasse suas alegações.

O SR. JURACI MAGALHAES — E êste o retrato fiel do Brasil...

O SR. APOLONIO SALES — Grande Brasil!

O SR. JURACI MAGALHAES — ... que resultou e derivará dessa estranha conduta da maioria do Poder Legislativo, ante a indébito interferência de fôrças que, por fôrça de lei e por imperativo da tradição brasileira, sempre, foram defensoras tenazes das instituições.

A nós mesmos nos perguntamos, ao pronunciarmos êste discurso, se valerá a pena travar esta terceira batalha parlamentar contra o cerceamento e a emasculação das liberdades públicas, impostas por uma rebelião de generais e mantidos pela docilidade de uma maioria que tenta defender uma mínima função de segurança com o sacrifício de uma magna parcela de liberdade, esquecida daquela advertência de Benjamin Franklin, de que os que assim procedem acabam perdendo a liberdade e a segurança?

Senhor presidente:

Não temos ilusões sôbre os resultados de nossos novos esforços nos entreveros das comissões e nas refregas do plenário.

Ousamos dizer que o nosso destino, neste instante, confunde-se com a sorte do povo brasileiro. E êste destino e esta sorte estão selados, desgraçadamente, inapelàvelmente.

A maioria do Congresso age sob uma deliberação preconcebida...

O SR. APOLONIO SALES — A maioria do Congresso está salvando a democracia para vv. exas.

O SR. JURACI MAGALHAES — ... e o nobre senador Apolônio Sales nem mais presta atenção aos nossos argumentos, não lhe importando a fôrça dos mesmos ou a brutalidade dos fatos. Entende êle que a situação que se vai instalar no Brasil, a partir de 31 de janeiro próximo, carece e não pode prescindir dessa medida odiosa do sítio para seu resguardo e tranquilidade.

O guarda-chuva deverá talvez espichar-se e transformar-se até mesmo numa empanada de circo, para acobertar e cobrir a pantomima das lutinhas de campanário, — diríamos mesmo, de picadeiro — criadas com a distribuição dos despojos, os tristes despojos de uma vitória que o nosso povo ingênuo e bom conferiu, com seu voto, sabe Deus a poder de quanta mistificação, de quantas fraudes e de quantos ludíbrios?

O SR. PAULO FERNANDES — Não apoiado!

O SR. APOLONIO SALES — Permite v. exa. um aparte?

O SR. JURACI MAGALHAES — Concedo o aparte a v. exa. com muita satisfação.

O SR. APOLONIO SALES — Devo dizer ao nobre colega que não estamos deixando despojos para vv. exas.; estamos, sim, salvando a democracia para vv. exas.

O SR. NELSON PINHO — Muito bem!

O SR. JURACI MAGALHAES — Vv. exas. estão praticando êrro imentável na defesa das liberdades públicas. Fazem concessões à espera que cessem as exigências do poder contor.

O SR. APOLONIO SALES — Não fazemos concessões.

O SR. JJURACI MAGALHAES — Lutamos bravamente na nossa trincheira contra novas capitulações. Vv. exas. concedem o sítio, porque é do interêsse da maioria mas essa medida é contra a Nação brasileira. (Não apoiados).

O SR. APOLONIO SALES — Engano do nobre colega. A prorrogação do estado de sítio é no interêsse da Nação. (Muito bem).

O SR. JURACI MAGALHAES — E' contra o interêsse da Nação brasileira. Vv. exas. podem até fazer um côro de não apoiados. Eu os respeito, porque vv. exas. devem estar perfeitamente disciplinados na defesa dessa heresia jurídica que ora se impõe ao Congresso.

O SR. APOLONIO SALES — Na defesa da democracia.

O SR. FERNANDES TAVORA — Permite o nobre orador um aparte?

O SR. PAULO FERNANDES — Permite v. exa. um aparte?

O SR. JURACI [illegible]

(Conclui na 2.ª secção, 2.ª página)

Empréstimo em Dólares Para Aquisição de Equipamentos

O sr. Mário da Câmara recebeu comunicação do delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York, que deverá firmar em nome do Tesouro Nacional, a garantia no empréstimo de US$ 3.920.000,00 a ser concedido pelo Export and Import Bank of Washington à Cia. Vale do Rio Doce S. A., e destinado à aquisição de equipamentos e instalações, para aumento da capacidade de extração, transportes e embarques de minério de ferro da referida Companhia.

Lançada a Pedra Fundamental do Novo Palácio da Justiça

★

CRÉDITO PARA CONSTRUÇÃO

O SR. Nereu Ramos, em solenidade ontem realizada no Palácio do Catete, sancionou lei do Congresso Nacional que abre o crédito de quarenta milhões de cruzeiros para a construção do futuro Palácio da Justiça, da cidade do Rio de Janeiro, o qual abrigará tôdas as dependências da Justiça, resolvendo, desta forma, o problema de funcionamento dos tribunais, varas criminais e repartições subordinadas.

Ao ato estiveram presentes os desembargadores Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça; Francisco Bulhões de Carvalho, Eurico Paixão, Ari Franco, Sadi Cardoso de Gusmão, Estácio Correia de Sá e Benevides, Martinho Garcez Neto, Osmar Dutra, Milton Barcelos, Faustino Nascimento, o procurador geral da República, sr Plínio Travassos; o deputado federal Benjamim Farah, autor do projeto de lei, juízes e altos funcionários da Justiça.

Minutos depois de ter sancionado a lei, o sr. Nereu Ramos presidiu à cerimônia de lançamento da pedra fundamental do futuro Palácio, que será erguido na área fronteiriça ao velho edifício do Forum, na rua D. Manuel.

FALECEU O EX-DEPUTADO OSVALDO STUDART

Vítima de um mal súbito, faleceu sexta-feira última, em Fortaleza, o sr. Osvaldo Studart, figura das mais conhecidas no Estado do Ceará.

O desenlace, pelo seu inesperado, causou profunda consternação na capital cearense, onde o extinto gozava de largo círculo de relações.

O dr. Osvaldo Studart foi deputado à Assembléia Constituinte de 1946, tendo exercido na Câmara dos Deputados as funções de 3º secretário. Era engenheiro civil e deixa viúva a sra. Maristela Ferreira Studart e nove filhos.

Pseudo NACIONALISMO!

Uma das formas mais ardilosas de se tentar a desmoralização de uma justa política nacionalista é a "provocação do exagêro" : — os interessados na criação de um ambiente *contrário* á exploração nacional das riquezas proprias, são os primeiros a fomentar excessos jacobinistas, contando, assim — criar uma "onda" de protestos de que se aproveitarão para solapar toda a política de desenvolvimento, defeza e valorização do trabalho nacional.

Dentre as Nações atingidas por essa manobra, inclui-se o Brasil, tanto mais quanto é certo que, sendo extremamente cioso de suas prerrogativas, o seu povo, generoso e bom, não tolera, entretanto, discriminações odiosas, nascidas da má fé, disfarçada em fanatisno.

Dos empreendimentos nacionais, nenhum mais visado por grupos forasteiros do que a Petrobrás. Pois bem:— para tornar a Petrobrás antipática, levou-se o seu regulamento a tal excesso discriminatório que chegamos a verificar o seguinte absurdo : — cidadãos brasileiros, em pleno gôzo de seus direitos civis e políticos, podem ocupar, como muitos ocupam e ocuparam os mais altos cargos da República; podem ser Ministros de Estado, como alguns já foram; podem dirigir os mais autorizados orgãos de orientação da opinião pública, como tantos dirigem, mas não podem — pasmem os céus ! — sêr acionistas, siquer de uma única ação, da Petrobrás.

E porque, senhores ?

Que impedimento atinge homens como o ex-chanceler Raul Fernandes, o antigo Ministro da Fazenda e Professor de Economia, Eugênio Gudin, porque não podem sêr acionistas da Petrobrás o Sr. Horácio Carvalho Junior, Diretor do "Diario Carioca" e o jornalista Antônio Calado, redator-chefe do "Correio da Manhã".

O ex-chanceler, o antigo gestor das finanças brasileiras e ambos os jornalistas, como tantos outros brasileiros são apenas *casados* com senhoras nascidas fóra do Brasil, que por isso, segundo os inspiradores do excesso, podem ameaçar a política nacional do Petróleo . . .

Ninguém se animará a defender semelhante restrição, que só serve para imprimir cunho retrógrado a uma instituição salvadora.

Ao invés dêsse "rigor", dever-se-ia apurar porque as companhias estrangeiras, a quem a lei faculta comerciar á vontade com petróleo dentro de nossas fronteiras — atividades que lhes rende lucros fabulosos — são "*proibidas*", muito a propósito, como si elas próprias tivessem sugerido a proibição, de exercer a atividade que realmente oferece riscos : — a pesquisa de lençóis petrolíferos.

Assim, o comércio de petróleo, que dá bilhões, é facultado ás emprezas estrangeiras; mas a pesquiza de petróleo, que *exige* bilhões de investimentos, é "*privilégio*" do Brasil . . .

O que não é justo, é que, quem nada arrisca, venha a se locupletar com uma das partes mais lucrativas do negócio — *o monopólio da distribuição* — deixando os onus e riscos para os brasileiros.

Apresento os fatos, contendo suas próprias conclusões, come conhecedor dos problemas petrolíferos, por ter atuado, durante anos, como representante do petróleo mexicano no Brasil, logo que o governo daquele país desapropriou as companhias estrangeiras que lá operavam.

Hoje, no entanto, nenhum vínculo me prende, direta ou indiretamente, a qualquer grupo, nacional ou estrangeiro, interessado nesse ramo. Assim, estou perfeitamente á vontade para manifestar minha opinião sôbre êsse assunto *tão explosivo e tão explorado politicamente.*

Todos verificarão que o exagêro *pseudo-fanático* é a máscara da mais *traiçoeira oposição.*

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE SÃO PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.

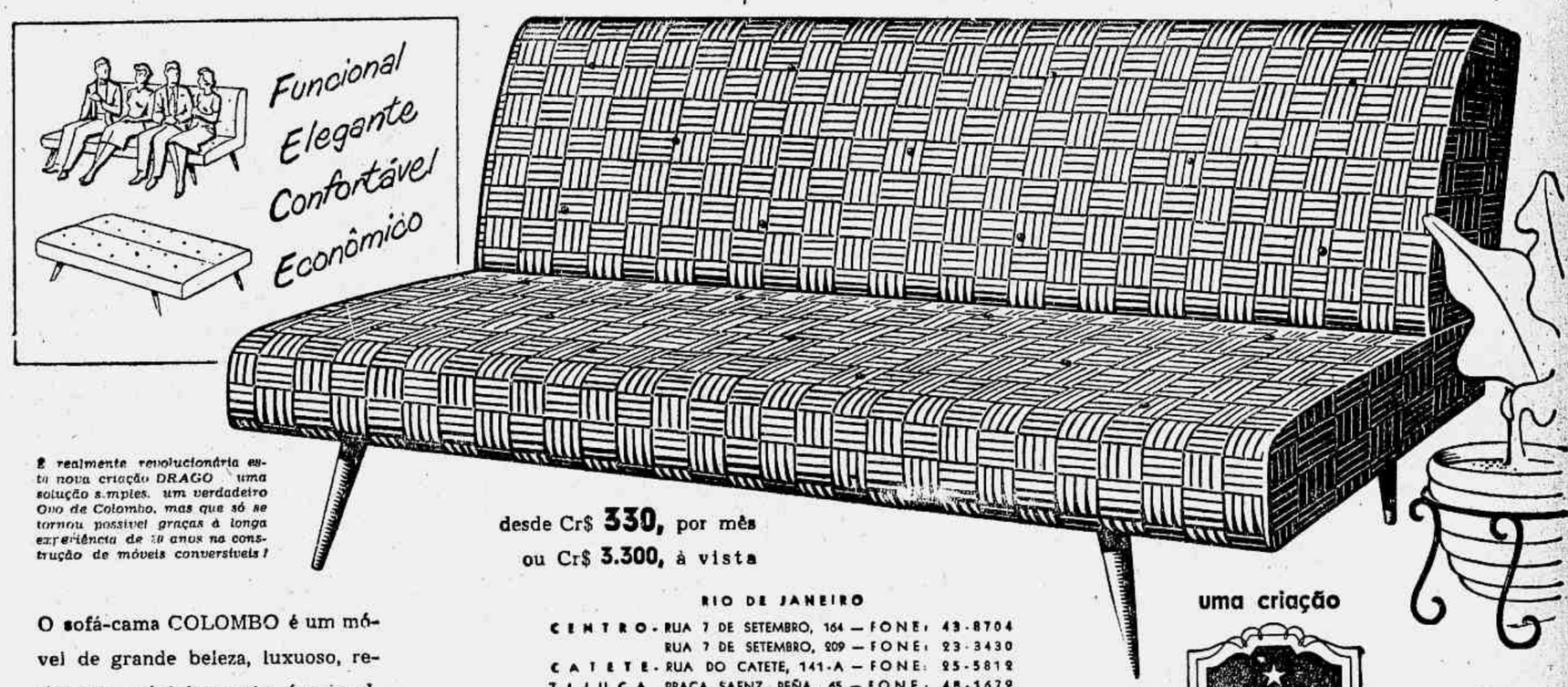
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Uma idéia simples e feliz...

mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

O **mais prático** sofá-cama criado por **DRAGO**



É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO — uma solução simples, um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

desde Cr$ **330,** por mês

ou Cr$ **3.300,** à vista

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430

CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812

TIJUCA PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672

COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533

(aberta diàriamente até às 22 horas)

e agora também:

CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

(Às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

uma criação

DRAGO

para seu confôrto

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

6 — Santos Reis
20 — S. Sebastião

PARA TODOS

— Mordeduras de cobra.
— Motor a játo.
— Diamantes.

MORDEDURAS DE COBRA — Em fins do século passado, o dr Vital Brasil iniciou os estudos de laboratório sôbre o veneno das cobras. Demonstrando que noventa por cento dos acidentes se davam então com os trabalhadores rurais e que vinte mil casos de mordeduras de cobras, dos quais cinco mil fatais, se registravam anualmente, aquêle cientista conseguiu a adesão dos fazendeiros de café, para uma campanha de defesa das famílias que habitavam as zonas rurais. A colaboração solicitada era a obtenção de cobras vivas, para extração do veneno. Em troca, o Instituto Butantã, que Vital Brasil dirigia, fornecia o sôro e os instrumentos para sua aplicação. Seus trabalhos tornaram-se conhecidos em todo o mundo, especialmente após o acidente que se verificou em Nova York, por ocasião do Congresso Médico Pan-Americano. Um funcionário do Bronx Park foi picado por um Crotalus Adamantus. Os médicos usaram de todos os recursos, sem resultado. O dr. Vital Brasil, que ali se encontrava como representante de nosso país, aplicou o sôro do Butantã e o doente, que já fôra desenganado, salvou-se.

• • •

MOTOR A JÁTO — Encontra-se em produção atualmente um motor a játo que proporcionará aos aviões uma velocidade de ascenção de mais de 1.600 m., por minuto. Entre os melhoramentos introduzidos no motor, ressalta o revestimento interno de cerâmica, que permite aumentar o afluxo de combustível. Êsse revestimento, feito do material básico empregado na confecção de peças de louça, atua como anteparo contra a irradiação, impedindo que o gás quente aqueça excessivamente a superfície do tubo da cauda do avião, servindo também para refrigerá-lo.

• • •

DIAMANTES — Os primeiros diamantes da Bahia foram encontrados em 1821 na serra do Sincorá. Depois, no leito do rio Paraguassú, e em seguida, nas margens do Macagé, afluente daquele.

O «Diário de Notícias» em Paris

COMUNICAMOS aos nossos amigos, leitores e anunciantes que, desde o dia 1º do corrente, se acha instalada a sucursal do «Diário de Notícias» em Paris, na rue de la Paix n. 6.

Quaisquer pessoas de passagem pela capitão francesa poderão procurar a nossa sucursal, onde terão o melhor acolhimento.

Grave . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

3.500 dólares. Acrescentou que anteriormente foram feitos embarques sem formalidades consulares pelos portos de Savannah, Georgia e Galveston, no Texas.

«Todavia, acrescentou, tal situação chegou a têrmo com a instalação nesses portos de consulados brasileiros».

A criação de consulados de carreira ou honorários para os portos, pelos quais se embarcam êsses carros, seria também o remédio imediato para coibir êsse tráfico ilícito, pois as companhias de navegação, em virtude de acôrdos internacionais, não querem recusar essas cargas nos portos onde não existem consulados.

«Desejo declarar ainda — acrescentou Gouthier — que, embora o regime de legalizações de automóveis seja feito por autorização expressa do Ministério das Relações Exteriores, que examina cada caso, essas legalizações autorizadas são também objeto de cuidadoso exame por parte dêste consulado geral, com a cooperação das autoridades policiais de Nova York. As legalizações concedidas a particulares são em número insignificante, mal atingindo uma dezena por mês. Faço questão, como o fiz desde o dia em que assumi a direção do consulado geral, de divulgar as listas de legalizações, para que o público seja devidamente informado sôbre êsse assunto. Por outro lado, o número de automóveis embarcados ilegalmente por outros portos, onde não há consulados, supera, em um mês, o total de automóveis cujo embarque o consulado geral em Nova York legalizou em quase dois anos. Embora seja fato conhecido, nunca é demais afirmar que os automóveis que chegaram ao Rio de Janeiro às dezenas e centenas, destinados a particulares, jamais foram legalizados pelo consulado geral do Brasil em Nova York, durante a minha gestão. É preciso que se encontre um meio para pôr um têrmo a tais abusos. Desde que assumi a chefia dêste consulado geral, inventei vários processos criminais, a fim de punir contrabandistas. Falo com autoridade moral e funcional, porque a ação do consulado de Nova York, nesse sentido, desafia qualquer crítica ou exame».

No Fundo do Charco

ESTA em suspenso o país, ante a perspectiva de um novo govêrno, do qual se conhecem apenas o sentido geral, de volta, mas a 51 e suas inevitáveis consequências, bem como o ambiente em que, forçosamente se desenvolverá e que é o mesmo ao qual, em 54, julgáramos errôneamente ter dado fim. Faltou, porém, técnica cirúrgica às fôrças democráticas. A operação não foi completa na extirpação de fócos. Nem foi feito o tratamento antibiótico indispensável, com a intensidade e a persistência aconselháveis e mesmo exigidas para garantia de eficácia. Êrros que permitiram a nova irrupção que já minou o terreno, antes mesmo da proclamação oficial de um diagnóstico pressentido, mas desde já celebrado com festejos medievais por apreciadores do clima prestes a reviver, correto e aumentado sob alguns aspectos de particular interêsse para os aspirantes aos banquetes da carniça.

Há quem esteja disputando a reserva de melhor lugar ou de pedaço escolhido. Mas, enquanto os comparsas e convivas, febrilmente agitados, prelibam a restauração do festim interrompido, está paralisada a Nação em seu ritmo de trabalho e produção regulares, reduzidos, no momento, ao meramente vegetativo. E' natural que assim seja, às vésperas da efetivação de um retôrno a sistema de valores morais e objetivos tão diferentes.

Não que o mundo dos negócios deteste o ambiente que se avizinha e costuma ser tão propício, não ao seu crescimento normal, mas aos saltos aventurosos em busca do ouro, ou do que ouro valha, conquista que é preciso fazer ràpidamente e sem olhar aos meios empregados para obtê-la. O que se muda, ou pode mudar, de um momento para outro, não é, portanto, um programa de govêrno, mas uma filosofia e uma ética, um modo especial de conceber a vida social, política e econômica, estimulada por um govêrno que participa dessa filosofia, como provam seus antecedentes e seu próprio itinerário político-eleitoral.

Ora, essa é uma forma, e das mais graves, — embora imprevista em lei — de se atentar contra as instituições republicanas: feri-las de morte no seu espírito. A República é uma ética e uma filosofia. O regime não se destrói apenas pela fôrça, é suscetível de aniquilamento por dissolução e deformação corruptora de seus princípios. E' o perigo mais insidioso a que pode ser exposto, porque não é ostensivo, não é visível, mas nem por isso é menos letal, em sua ação deprimente, desagregadora, corrosiva.

Quando nos encontramos diante de um organismo atacado por um processo infeccioso, é claro que tôdas as referências a um sistema de valores para o julgamento do bem e do mal são feitas do ponto de vista do interêsse do organismo atacado e não dos germes de infecção. Quanto mais se agrave o processo, mais prósperos, exuberantes e vitoriosos os germes. Se o organismo está realmente mal, é que os micróbios, ao contrário, vão passando muito bem.

Pode-se admitir, portanto, uma linguagem matemàticamente de sinais trocados, desde que os que a empreguem se coloquem no ponto de vista do interêsse dos germes, trabalhando, com inteira consciência de causa ou não, mas de modo efetivo, pela vitória da infecção.

Entre êsses dois extremos, há tôda a extensa gama das posições intermediárias, inclusive as que não chegam a acôrdo quanto aos métodos do tratamento, à escolha dos antibióticos e as doses indispensáveis, por temor a choques alérgicos, que se supõe sejam responsáveis pelos acidentes fatais. Não se trata, porém, de discutir êsses métodos; limitamo-nos a indicar à atenção dos leitores a variedade das posições possíveis em face de um problema que se diria não admitir senão uma.

E' o conjunto dêsses temores e esperanças — as esperanças de uns são os temores de outros — que traz o país em suspenso, na previsão do acesso pernicioso capaz de lhe modificar o destino. Em suspenso, junto às águas estagnadas, pestilentas de um charco, por outros chamado mar, ou rio de lama. Pode-se errar na classificação geográfica, mas não há divergências quanto à natureza da substância que contém: é lama, indiscutivelmente. E a lama, insuportável para alguns, não o é para todos. Há os que nela sabem chafurdar e refocilar voluptuosamente. Há os micro-organismos que ali encontram o ambiente de que precisam para viver, o seu caldinho de cultura, que não trocariam por nada dêste mundo.

Por isso, enquanto o país, apelando para o milagre, estaca à beira do charco, já se ouve o reboliço feliz dos que estão lá no fundo, e só assim se sentem nos seus gerais.

ACUMULAÇÃO DE MANDATOS

DEPOIS de haver entendido que o sr. Lino de Matos poderia assumir a prefeitura de São Paulo sem perda de seu mandato de senador, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado opinou no sentido de que o sr. Bernardes Filho, eleito vice-governador de Minas Gerais, perderá sua cadeira no Monroe se, a qualquer momento, tiver de substituir o sr. Bias Fortes no Palácio da Liberdade.

Para chegar a essa conclusão, que permitirá a existência, entre os senadores da República, de um político já investido em outro mandato, pois, de fato, é incontestável a sua condição de vice-governador do Estado montanhês, o parecer deu muitas voltas, fêz muitas citações, através das quais dava a impressão de que iria reconhecer a incompatibilidade das duas situações. Firmou, contudo, a doutrina da perfeita constitucionalidade da coexistência, num mesmo mandatário, dos poderes decorrentes dos dois diplomas conquistados nas urnas — um, para tarefas legislativas, outro, para funções executivas.

Deixando à margem o aspecto constitucional da questão, não há dúvida que essa acumulação de mandatos redunda em prejuízo dos quadros partidários. Nenhum momento melhor do que o atual para mostrar as dificuldades enfrentadas pelos líderes dos grandes partidos, em face de dedicações, verdadeiras ou falsas, a premiar. Não sobram, por conseguinte, as vagas a distribuir entre tantos pretendentes ansiosos; de modo que se torna até certo incompreensível acumular na pessoa de um só correligionário duas distinções, quando com estas poderiam ser recompensados dois aspirantes às graças dos eventuais distribuidores de vantagens.

Que o parlamentar não perca seu mandato se nomeado ministro, é razoável, porque os ministros, nos dizeres da Constituição, são simples auxiliares do presidente da República, ocupantes de cargos de confiança, a título precário. Mediante licença, o senador ou deputado pode, assim, afastar-se da sua casa legislativa, temporàriamente, sem objeção de natureza constitucional ou constrangimento moral. Mas por que há-de um partido ou há-de uma coligação de partidos cumular determinado elemento de suas fileiras, de honrarias a que outros, necessàriamente, também farão jus?

Entretanto, se o Senado entende que um senador, assumindo o govêrno de seu Estado, ainda que temporàriamente, perde aquêle mandato, não deixa de ser interessante que não o perca quem, também senador, assuma a presidência da República.

O DEFENSOR DA FÉ

OS fatos dos nossos dias frequentemente nos aconselham e até impõem um ativamento da memória na procura de equivalentes históricos que os possam justificar. Dêsses mergulhados no passado, sai a gente mais preparada para compreender as coisas e os erros do presente. Principalmente os erros, tão difíceis de explicar às vêzes segundo o movimento do espírito de que êles se originaram. O jornalismo está sujeito a erros de julgamento. E erros de tôdas as categorias são cometidos pelos homens mais inspirados na verdade e mais próximos dela pela pureza de sua vida, pela altura em que colocam o pensamento. São erros, êstes, quase fatais a quem vive e age de boa fé, dispostos a aferir pela sua a retidão de propósitos dos outros. Dêsse tipo de êrro não têm escapado sequer os Papas, sendo bom de lembrar o equívoco de Leão X quando descobriu na bajulação calculada de Henrique VIII um fundo de sinceridade que o levou a conferir ao tirano inglês o título de «Defensor da Fé».

Nenhum soberano, com efeito, pleiteara de modo mais veemente e mais objetivo a confiança da Igreja, chegando a queimar publicamente os livros de Lutero e incitando os principes alemães a que o seguissem nessa demonstração espetacular de fidelidade à linha ortodoxa da religião de Cristo. Tomou a iniciativa de difundir a doutrina católica dos Sete Sacramentos e, uma vez coberto pela honra extraordinária com que o distinguiu o sumo pontífice, descobriu-se na sua hipocrisia e nos seus propósitos verdadeiros, e nenhum soberano se mostrou mais duro inimigo do Papa, de cujo nome foi proibido fazer a mais leve menção nos livros da nova seita protestante fundada assim com mão de gato para acobertar a dissolução dos costumes que êle ia presidir.

O êrro de Leão X nasceu do muito amor que êle tinha à Igreja e do empenho em que transformou a sua vida para muito servi-la. As declarações de fidelidade do «Defensor da Fé» colheram-no à traição como o beijo de Judas atingira a face do próprio Cristo.

MOCINHOS E BANDIDOS

Pedro Dantas

DESDE que o cinema começou a encontrar sua própria linguagem e se tornou arte independente, nenhum gênero de filmes conseguiu conservar prestígio tão sólido quanto os chamados de «mocinho» ou de «far-west». Foram êles que popularizaram no mundo inteiro a figura e a indumentária dos «cow-boys». Mas foram êles, também, que ensinaram ao próprio cinema diversos dos seus melhores caminhos, os mais cheios de conseqüências e sugestões. Há 46 anos dura o seu fastígio, sua atração e sua influência sôbre gerações tão diversas como as que se têm sucedido, da primeira grande guerra para cá. Discutido, combatido, exaltado, sua cotação entre os intelectuais e os técnicos tem variado muitíssimo, sujeita a altos e baixos. Não, porém, a cotação demonstrada pelo favor público universal, que tem sido, para com êles, de uma constância e de uma fidelidade conservadoras e, também, significativas.

Será, em grande parte, por isso, que o gênero tem conseguido, melhor do que qualquer outro, conservar-se, por sua vez, fiel a si mesmo, preservando contra as deturpações da moda e dos progressos técnicos, o que, desde o início, traziam de essencial e de característico. O filme de mocinho tem, hoje em dia, uma tradição firmada, uma técnica que domina as técnicas de filmagem e lhe tem permitido atravessar as diversas fases por que tem passado o cinema.

Na verdade, variando as circunstâncias exteriores, os dados essenciais dos filmes de mocinho — a começar pela figura do próprio mocinho — são sempre iguais. Trata-se, afinal de contas, da luta entre o Bem e o Mal, personificados nas figuras do mocinho e do bandido, ou vilão. E, sejam quais forem as aventuras e peripécias vividas por tais personagens, um dado é invariável: a vitória final do mocinho, contra todos e contra tudo, depois de enfrentar situações desesperadas, sem saída aparente, mas que algum imprevisto, quando não apenas a fôrça, a bravura, a destreza do herói, transformam em seu favor.

Classificando como imprevistos os fatôres decisivos ou justificativos dessa infalível vitória, referimo-nos à imprevisibilidade dentro da lógica da vida real, que é diferente da lógica cinematográfica e, especialmente, da lógica específica dêsse gênero de filmes. Os apreciadores e entendidos, porém, adaptam-se perfeitamente a êsse tipo especial de lógica, dentro da qual o imprevisível se torna fàcilmente previsto, e os espectadores esperam, confiantes, a solução, havendo, mesmo, especialistas que a podem prever com uma aproximação inacreditável, tão familiarizados estão com os próprios absurdos habituais em tais filmes.

O ilustre colaborador do «Diário de Notícias», vereador Raimundo Magalhães Júnior, velho e prezado amigo do redator dêste artigo, foi, com êste, companheiro de censura cinematográfica de Afonso Vargas, um gaúcho, a quem Raimundo chamava «el último de los Vargas», que, tendo sido gerente de um cinema em Pelotas, previa, com absoluta segurança, o desfecho dêsses filmes, logo às primeiras cenas, resolvendo por processo lógico «sui generis» os mais abracadabrantes mistérios. Certa vez, como um «fox-terrier» aperecesse no início do filme, brincando com a mocinha, Afonso Vargas advertiu:

— Prestem atenção a êsse cachorro: êle vai ter atuação importante no filme.

De fato, caberia ao cachorro salvar mocinha e mocinho do ataque final dos bandidos.

— O senhor já tinha lido alguma notícia sôbre o filme, «seu» Vargas? Não? Então, como é que adivinhou?

— Eu vi logo, pelo modo como êle entrou...

Assim, infalível, era «seu» Vargas, que, numa série de 16 episódios, percebeu, no 2º, que o assassino era o próprio xerife.

— Como é que o sr. descobriu, «seu» Vargas?

— Lembra-se daquela cena, na delegacia? Pois ali é que eu vi que era êle, por uma certa maneira de olhar.

Assim, infalível, é a lógica dos filmes de mocinho — uma só receita para tôdas as dificuldades. Êles exercem uma influência considerável sôbre os seus entusiastas. Influência que se faz sentir até sôbre a linguagem popular, como no caso da expressão «trabalhar de bandido», tão vulgarizada. São responsáveis, em todo o mundo, por alguns crimes de adolescentes. Contudo, para quem os assista devidamente forrado contra as seduções que outros encontram no banditismo, oferecem uma ilusão consoladora: a de que os mocinhos são invencíveis, o que contém uma sugestão moralizante.

Dêsse ponto de vista, é pena que a vida não costume confirmar o que nos mostram tais filmes. Nada mais desalentador do que acompanhar outras aventuras, como tantas que temos vivido, em que os mocinhos acabam sempre perdendo para os bandidos, no invariável predomínio dos maus elementos sôbre os bons.

MICROSCÓPIO

A CRISE E O REGIME

Raul Pilla

ATRAVESSA A França uma grave crise. Mais do que política, é crise social. A sociedade francesa é quem está doente.

Com isto não quero dizer que não possa haver distúrbios meramente políticos na vida das nações. Temos em nosso país a prova dêles. A crise brasileira começou por ser exclusivamente política, isto é, relativa ao exercício do poder, e por muito tempo manteve êste caráter. Hoje, graças à interdependência dos fenômenos sociais, acabou sendo crise total.

Que a crise francesa é essencialmente social e não decorre propriamente de defeitos do mecanismo político, demonstram-no vários sintomas. Por exemplo, o aparecimento do poujadismo. Trata-se de um movimento negativista e anárquico, de gente cujo ideal é não pagar impostos, como se fôsse possível, sem êstes, manter os serviços públicos. É evidentemente uma sociedade doente aquela em que tal fenômeno se produz com a intensidade agora verificada em França.

Outro sintoma grave, depois do desastre eleitoral, é a impossibilidade de se reunirem, em que, por causa da rivalidade dos seus chefes, se encontram as fôrças do centro. Se Mendès-France estendesse a mão a Edgar Faure, tudo se resolveria bem, não obstante os desconcertantes resultados da última eleição. É evidentemente uma sociedade doente aquela em que a paixão pessoal pode mais do que a conveniência pública.

Não se pode, pois, atribuir ao sistema de govêrno a crise francesa. Nenhuma relação causal se vislumbra entre uma e outra coisa. A única influência que ao mecanismo constitucional se pode atribuir é a de haver revelado o profundo distúrbio, que de outro modo passaria despercebido. Sem o jôgo das moções de confiança e o recurso da dissolução do parlamento, só se conheceria o mal quando explodisse, como é a regra no sistema presidencial. Mas isto, longe de ser um inconveniente, é antes uma das grandes virtudes do sistema parlamentar. É como a febre, que não sòmente denota a infecção profunda, mas constitui também uma reação de defesa. O regime presidencial, pelo contrário, comporta-se como o organismo dos velhos, em que até uma pneumonia mortal pode decorrer sem reação febril.

Ameaçaram Dinamitar a Basílica de Monmartre

PARIS, 21 (AFP) — Uma discreta vigilância foi organizada desde anteontem nos arredores da basílica do «SacreCoeur de Monmartre».

A polícia está zelando pela segurança do edifício que um êmulo de Daniel Havas, preso a 26 de dezembro, depois da colocação de uma bomba, pretende querer dinamitar.

Foi por uma carta anônima, de letra irregular, em estilo revelando uma semidemência, que a polícia foi avisada.

«Coloquei 4 bombas sob as cruzes azuis do «Sacre-Coeur». Elas explodirão no domingo, 22 de janeiro, durante a missa solene, pouco antes do meio dia», precisou aquêle que se considera como sendo mistificador.

A basílica foi revistada de alto a baixo, mas em vão.

Nasceram e Morreram os Quíntuplos Argelinos

BONE, Argélia, 21 (AFP) — No dia 17 do corrente nasceram quíntuplos nesta cidade, mas viveram apenas 24 horas.

Os bebês — três meninas e dois meninos — morreram sucessivamente na ordem de sua vinda ao mundo. Sua mãe, a sra. Maurice Boutabia, está de excelente saúde.

NOTAS POLITICAS

O Voto da UDN Contra a Prorrogação do Sítio

VENCIDA na sua resistência pelo voto maciço e esmagador da maioria governista na Câmara e Senado, a oposição liderada pela UDN lutou com uma bravura e uma tenacidade realmente dignas do seu passado contra a nova prorrogação do estado de sítio, afinal consumada na sessão matutina de ontem no Monroe, da maneira que os leitores encontrarão minuciosamente contada na primeira página desta edição.

No exercício da liderança da UDN, o senador Jurací Magalhães conduziu a batalha parlamentar, antecipadamente perdida, utilizando todos os recursos regimentais para protelar a prorrogação. Anteontem o sr. Jurací pronunciou um discurso de veemência incomum, que reproduzimos com os apartes na terceira página.

Leu ainda o senador Jurací Magalhães, em nome da bancada da UDN, a seguinte declaração de voto, expondo sucintamente as razões pelas quais o partido manifestava-se contra a prorrogação do sítio:

O SR. JURACI MAGALHAES — sr. presidente, votamos, mais uma vez, contra o projeto que prorroga o estado de sítio. As razões que apresentamos, quando das votações anteriores, estão, hoje, na consciência de tôda a Nação:

1 — é ilegítimo o poder que solicitou a prorrogação, com investidura dada por um general, em nome de um movimento sedicioso;

2 — não foram, até agora, positivados os fatos exigidos pelo art. 206 da Constituição, de estar prestes a irromper comoção intestina grave»;

3 — os «focos sedicisos» referidos desde a primeira mensagem, ou não existem, ou, contra êles, se mostrou ineficaz o estado de sítio;

4 — a finalidade da medida extrema tem sido não a de resguarde da lei das leis, mas o evitar o exame pelo Poder Judiciário do desrespeito à Carta Magna!

5 — no art. 2º do projeto reconhece o poder de fato que «as imunidades dos membros do Congresso Nacional» não vinham «subsistindo durante o estado de sítio», em desrespeito à Constituição;

6 — demonstra, finalmente, o govêrno impôsto, com a ressalva acima em favor do Poder Legislativo que nenhuma transigência fará em favor de pronunciamentos do Poder Judiciário».

★ A Declaração do Dia

Desde que deixou o país, para a sua agitada viagem pelo exterior, o sr. Juscelino não conseguiu fazer duas declarações coincidentes sôbre o problema da composição do seu ministério. Chocam-se as declarações e os recados, trazidos por mensageiros exultantes, certos que têm a última palavra. Mas, quando aqui chegam, encontram o sr. Amaral Peixoto com uma palavra mais nova, ouvida àquele instante pelo telefone, são as declarações para acalmar os descontentamentos pessedistas.

Ontem, em Roma, o sr. Juscelino concedeu à Asapress a declaração do dia, que vamos reproduzir embora na absoluta certeza de que, pelo sr. Peixoto ou por qualquer outro recadeiro, já o sr. Kubitschek enviou o desmentido competente.

Mas, perguntado sôbre a composição do seu Ministério, disse o sr. Juscelino que «das muitas notícias publicadas no Brasil, os palpites têm sobrepujado por larga margem o que de real existe. Claro que não poderia deixar para a véspera de minha posse o estudo de como e com quem pretendo empreender o programa que me propuz executar. «Acha o sr. Juscelino que «daí a dizer-se que já tenho o ministério pronto vai uma grande distância». E concluí: «sòmente quando do meu regresso ao Brasil êste assunto será conhecido, mas não antes dos últimos contactos que pretendo ter com as fôrças políticas que me elegeram».

★ Convenção do PTB a 25

O sr. Sousa Naves, vice-presidente do PTB no exercício da presidência, convocou para o dia 25 próximo, por telegrama-circular dirigido aos diretórios estaduais, uma Convenção Nacional. Expedidos os telegramas, rumou para São Borja, ao encontro do sr. João Goulart.

Não se sabe bem para que é esta Convenção, presumindo-se que seu principal objetivo seja o de organizar as listas de aspirantes a ministro no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

★ Manifesto Para já

O sr. Milton Campos informou-nos que o manifesto de definição das oposições deve ser lançado nos primeiros dias da próxima semana. Recebendo resposta favorável do PDC e PL — que subscreverão juntamente com a UDN o documento — resta agora apenas colher a resposta do PSB.

★ Não Houve «Quorum»

Não pôde se instalar ontem a Convenção do PSP por falta de «quorum». O sr. Ademar resolveu então transferir a reunião para 9 de fevereiro, quando espera que a Convenção tenha muito o que discutir e muita gente com quem discutir.

★ Fechando Negócio

A companhia nacional de aviação que está patrocinando o vôo de ida do sr Juscelino e sua comitiva aos Estados Unidos e Europa já fechou negócio, na rápida passagem pela Alemanha do avião presidencial, com a «Lufthansa» para um serviço de conexão das linhas nacionais com as internacionais da emprêsa alemã. O negócio póde ser muito legítimo e deve ser — apenas é extranho que se tenha escolhido a oportunidade da viagem do presumível futuro presidente do Brasil para concretizá-lo. É muita coincidência.

Proclamação Dos Eleitos Têrça-Feira

O presidente do TSE convocou os seus pares para duas reuniões que se realizarão na segunda-feira, às 17 horas, e na têrça-feira às 10 horas. Esta última, de acôrdo com o artigo 91 do Regimento Interno, será dedicada a apreciação do relatório final do pleito presidencial, de cuja aprovação dependerá a proclamação dos eleitos para os cargos de presidente e vice-presidente da República.

Nam Il Declara-se Pela Unificação da Coréia

PARIS, 21 (AFP) — «Importa que o armistício seja transformado em paz duradoura», declarou ontem o sr. Nam Il, ministro norte-coreano dos Negócios Estrangeiros, numa entrevista concedida ao jornalista britânico Lois Mitchinson, e da qual a Agência «Nova China» divulgou trechos.

O sr. Nam Il pronunciou-se pela unificação da Coréia, acrescentando que uma tal unificação deverá ser obra dos próprios coreanos sem ingerência estrangeira. Salientou que para favorecer a unificação do país, a Coréia do Norte «deixaria constantemente a porta aberta aos coreanos da parte sul do país, que poderão visitar livremente e sem nenhum entrave a parte do norte».

Finalmente, o ministro norte-coreano acusou os Estados Unidos de entravarem o funcionamento da Comissão de Contrôle e de rearmar de qualquer maneira a Coréia do Sul.

Comemoração do 80º Aniversário do Papa

CIDADE DO VATICANO, 2 (AFP) — O 80º aniversário do Papa que, como se sabe, é no próximo dia 2 de março, será marcado por uma audiência solene, que o Santo Padre concederá em São Paulo, às diferentes delegações que virão do estrangeiro por êsse motivo.

Por outro lado, o 17º aniversário da coroação de Pio XII será celebrada êste ano não com a cerimônia que se realiza habitualmente na Capela Sixtina, a 12 de março, mas com uma grande cerimônia em São Pedro.

Realizam-se . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

dos, renunciarãoao direito de defesa da sua legítima presença nessa área».

Diplomatas norte-americanos interpretaram a acusação da China comunista como primeiramente destinada a lançar uma cortina de fumaça, para ocultar o não cumprimento pelos comunistas chineses do acôrdo com os Estados Unidos, sôbre a libertação dos prisioneiros. Em segundo lugar, consideram-na como manobra de propaganda, tendo em vista exercer pressão em favor de uma conferência entre o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e o «premier» e ministro das Relações Exteriores da China, sr. Chou En Lai.

Conserva-se . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

quin Ruiz Jimenez, disse em voz baixa ao diretor do Instituto, isto é, que apressasse as cerimônias, pois o sr. Kubitschek estava muito fatigado.

«Ele está cansadíssimo. Disse-me que há 3 dias se mantém acordado, ajudado pela benzedrina», declarou o ministro.

Entretanto, cansado ou não, o sr. Juscelino não terá muitas perspectivas de descansar bastante, pois hoje já saiu de automóvel para visitar Toledo, a antiga capital da Espanha e terá outros compromissos em Madrid.

Para os jornalistas espanhóis que o acompanham, o sr. Kubitschek oferece um contraste notável comparado com a inacessibilidade da maioria dos chefes de Estado que já visitaram a Espanha.

«O sr. Juscelino Kubitschek é um dos homens mais simpáticos que conheci, de tôdas as personalidades importantes com quem falei», disse um jornalista.

MOMENTO INTERNACIONAL

Falemos da Alemanha

QUANDO a Alemanha chegou a um desenvolvimento das suas fôrças produtoras e desejou mercados, já estavam ocupados. Três guerras, de 1870, de 1914 e de 1939, foram as tentativas dramáticas para conseguir, pela fôrça, o que outros tinham conseguido por uma combinação de violências parciais, de penetração financeira e industrial, de domínio menos repulsivo porque mais lento. A Alemanha perdeu, historicamente, a possibilidade de ser na Europa, o que foram a Espanha e Portugal e depois a França, a Holanda e Inglaterra, ao manufaturarem os produtos que os ibéricos trouxeram de «longes terras» mas não puderam elaborar e fixar. Descobriram para outros, e êsses outros, por êsse motivo, regeram a Europa. A Alemanha chegou tarde, tendo a sua burguesia falhado várias revoluções, entre as quais as de 1848 foi a mais significativa. Ao chegar tarde, quis chegar depressa, ao tentar isso precipitou a decadência da Europa, como continente dominante, embora sob muitos aspectos seja, ainda, a parte do mundo mais densa em valores e promessas.

Depois desta última guerra, a Alemanha desejou a paz. Foi dividida em fatias por senhores, que nada tinham de europeus, nada entendiam da Europa, excelentes administradores da América do Norte, e excelentes criadores de cães no Velho Continente.

Em nome da paz e da conversão do nobre colega Stalin à democracia, tivemos a mutilação de uma obra que tinha custado séculos e que não pode ser refeita com matéria plástica. E tivemos a divisão da Alemanha, a promessa da paz perpétua e, depois, de um lado os Acôrdos de Paris e do outro o Pacto de Varsóvia, a militarização da Alemanha Ocidental e Oriental. Isso exatamente quando os alemães queriam a paz, desejavam de um lado e do outro reconstruir o país e realizar-se como Nação, depois de sucessivas frustrações históricas. Evocamos isto ao lermos com alguma emoção, a repulsa manifestada pela mocidade à integração no chamado «Exército do Povo», na Alemanha Oriental, ao ponto de Otto Grotwohl confessar a necessidade de uma «conscrição severa, já que uma resistência ao voluntariado se manifesta teimosa e perigosa». Isto não constitui, aliás, novidade, pois sòmente no ano passado 4.285 membros da «Polícia Popular» (núcleo do Exército, agora oficializado), tinham fugido para a Alemanha Ocidental. Um livro agora publicado, e de portentosa documentação, «D. D. R. Allemagne de l'Est», de Georges Castellan, descreve a tragédia da juventude que desejava a paz e tem sido doutrinada no sentido da «guerra de libertação», enquadrada por tôdas as formas, muitas vêzes por oficiais nazis, sob o comando de um estado maior comunista. Quem ler êste livro forte, objetivo que nada tem de «americano», e nem mesmo de «ocidental», em face da documentação apresentada tem de render homenagem ao desejo de paz dos alemães do Leste, desejo contrariado pelos russos, como no Oeste se deu o mesmo com a juventude alemã, obrigada, à fôrça, a aceitar os Acôrdos de Paris. Castellan não acredita que um exército, como o que está sendo criado no Leste, possa ter qualquer poder objetivo, já que as fôrças que o compõem não acreditam mais em russos, em americanos, em guerra, sentindo-se, acima de tudo, e mais uma vez, historicamente frustrada, à espera de uma solução ainda indefinida. Neste sentido, tôdas as grandes potências contribuíram para a criação, no centro da Europa, da angústia de um povo, dividido e obrigado a seguir de cada linha da fronteira artificial, os senhores que os dominam com o único desejo de libertar-se de todos, pois todos lhe parecem corpos estranhos, excrecências, justaposições blindadas.

* * *

Porisso, em nenhum momento se publicaram na Alemanha, mais obras de tipo utópico, de fuga. Mas, enquanto as utópias antigas prometiam, ou imaginavam, a felicidade futura, as utopias de hoje prometem a catástrofe, o «regresso ao mundo da intuição e a repulsa da razão, já que todos do Leste e Oeste, nos falam da razão, para nos rearmar, nos truc idar em nome da revolução proletária, ou em nome da antirevolução proletária». Nesta corrente um livro do grande romancista Herman Hess, «O jôgo das pérolas de vidro» (tradução de Jacques Martin, Calman Lévy, Paris 1955) atinge milhões de tiragem. Cansados de tôdas as combinações, ilusões, cálculos, das promessas que fazia aos seus súditos e das promessas que ouvia de Deus, um sábio dominando um reino utopico acaba com o segrêdo da existência. Livro belo, complexo na tradição do romantismo alemão, onde um Holderlin, Carus, Klages, nos aparecem em surpreendentes metamorfoses. Mais importante que o seu aspecto literário é, para nós, o sentido social e êsse é o do desespêro, tal como existiu generalizado na Alemanha do tratado de Versailhes. Enquanto o Oriente Médio levada a sua micro-guerra, a China os seus planos qüinqüenais, a África a sua revolta, a América do Sul a sua independência econômica; a Alemanha, o silêncio, prepara-se para nos dar surprêsas. Agora está em moda só lembrá-la quando há conferências de Genebra, pagando todos nós ao cotidiano, o tributo das coisas secundárias. Dentro da constelação de fôrças, do seu equilíbrio instável e das contradições de potências, a Alemanha é ainda, contudo, quem vai decidir o futuro da Europa (principalmente depois das eleições francesas) e da paz.

Prestemos-lhe a justiça de odiar a guerra, apoiemos a sua luta contra domínios estrangeiros, mas não desprezamos a possibilidade de amanhã se realizar um enlace das suas fôrças armadas, de um lado e do outro, ao recusarem-se a um trucidamento e ao intentarem, de qualquer forma, a unificação. Uma Alemanha pacifista, democrática, próspera, armada, mas independente, é necessária à Europa. E se os alemães tomarem a iniciativa de juntar as suas fôrças, não há razões para surprêsas nem desmaios. Uma Alemanha unificada e democrática é hoje, mais do que nunca necessária à Europa. Se a iniciativa partir dos próprios alemães, utilizando armas que outros lhe puzeram nas mãos para fins diversos, saudemos essa unificação, aceitando, honestamente, os riscos, mas tendo a certeza de que o povo alemão ao encontrar o seu caminho livre e democrático, a Europa terá encontrado também o seu. Esse será o caminho que a Alemanha busca há séculos e talvez no limite do desespêro consiga tirar a «pérola de vidro» sem desistir da sua vida histórica, como o personagem de Herman Hess, mas para realizá-la e restituir à Europa a segurança dos seus dias e a fertilidade das suas criações.

«Até a Morte Tem Sua Lógica...»

Rafael Corrêa de Oliveira

SOB o título acima, recebemos do nosso colaborador, deputado Rafael Correia de Oliveira, um artigo que publicaremos oportunamente.

FRATURAS — DEFORMIDADES
DR. CORRÊA DO LAGO

Especialista com 31 anos de prática. Docente da Universidade. Titular do C. B. de Cirurgiões, da S. B. de Ortopedia e do «International College Of Surgeons». Aparelhagem completa para recuperação de movimentos e para desvios da espinha. — AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — APTº 201 — SOBRELOJA — TEL.: 22-9735, de 2 às 5 horas, exceto sábados. Urgência: — TEL.: 47-2344.

Aumento de Vencimentos dos Militares

A Casa Neno colaborando com a classe militar oferece: Máquina de Lavar Roupa Prima, modêlo 56, em vinte prestações de Cr$ 580,00, sem entrada, para pagamento da primeira prestação na época do recebimento do aumento.

CASA NENO
RUA 7 DE SETEMBRO, 145

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS
E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 * Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

AVISO AOS ASPIRANTES

TURMA AVAÍ

A CASA NENO comunica aos novos aspirantes que, impossibilitada de colocar êste ano, como vinha sendo feito no passado, os seus produtos no recinto da Academia Militar de Resende, continuará agora a oferecer as mesmas vantagens em tôdas as lojas NENO da Cidade.

Agradecendo aos inúmeros aspirantes que se anteciparam à êste aviso, a CASA NENO se coloca à inteira disposição dos demais interessados em fazer suas compras — com o primeiro pagamento sòmente na data de saída do vencimento da unidade respectiva.

CASA NENO
RUA 7 DE SETEMBRO, 145
E SUAS 10 FILIAIS

DR. SPINOSA ROTHIER
MOÉNÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

AVISO À PRAÇA

COMUNICAMOS aos nossos clientes e amigos que, por motivo de FÉRIAS COLETIVAS, permaneceremos fechados no período de 2 a 26 de fevereiro.
ROGERIO GUERRA
Comércio e Indústria S. A.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Resultado do Concurso de Admissão ao Curso Científico do Colégio Militar

NO PRÓXIMO DIA 24, ÀS 8 HORAS

O comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro dá ciência aos interessados de que os resultados do concurso de admissão ao curso científico estarão afixados na Ajudância do Colégio, a partir das 8 horas do próximo dia 24. Os recursos de julgamento obedecerão ao estabelecido no n. 13 das «Prescrições para os Concursos de Admissão ao Colégio Militar», sendo o prazo de 48 horas, contado a partir das 8 horas do aludido dia 24.

EMBARQUE DE ASPIRANTES PARA A 9.ª REGIÃO MILITAR

Deverão apresentar-se amanhã, 23, às 14 horas, ao coronel Teixeira, no Comando de Transporte Aéreo, no Galeão, a fim de receberem instruções, os seguintes aspirantes da turma Avaí: Willian Barcelos da Silva, Adevaldo da Rocha de Oliveira, Reinaldo P. de Sousa Braga, Hildecir Gentil Sarmento, Wilson do Nascimento Castro, Ênio Deslandes Veloso, Édson Pierre Marcelo, Renato Sérgio N. de Oliveira, Zali Barros de Araújo, José Maria Lopes, César da Costa Monte, Paulo S. R. Carvalho de Ataíde, Adailton G. de B. Fernandes, Paulo de Tarso de Carvalho, Sady Nunes, Antônio O. de Morais Ferreira, Fernando José Galvão Murilo, Aroldo Galvão de Oliveira, Adagil Pereira da Silva, Benedito de Miranda, Wilson Teixeira de Figueiredo, Ivani Pinto Tancreo, Carlos Frederico de C. e S. Fassheber, Periassú Ferreira Matos e Osvaldo Furtado de Campos Filho.

OFICIAIS PORTUGUÊSES SALTARÃO AMANHÃ DE PARA-QUEDAS

Realiza-se amanhã, 23, às 9 horas, no campo do Gramacho, mais um exercício pelo Núcleo da Divisão Aeroterrestre, do qual participarão, além dos nossos pára-quedistas militares, mais dois alfertes do Exército Português — Segfredo Ventura da Costa Campos e Argentino Urbano Seixas — que assim farão seus primeiros saltos de avião em vôo, como parte da segunda fase dos ensinamentos que vêm recebendo.

Numa homenagem especial ao Exército de Portugal, o general Djalma Dias Ribeiro, comandante da Divisão e o seu chefe de Estado Maior, coronel Silvio Santa Rosa, procedendo os dois paraquedistas portuguêses saltarão também do mesmo avião da Fôrça Aérea Brasileira.

Para assistir a êsse espetáculo, estão convidados o embaixador de Portugal e demais membros da Embaixada com suas famílias, bem como altas figuras da colônia portuguêsa radicada em nosso país.

1.º BTL DE SAÚDE

Com várias festividades internas, o 1.º Batalhão de Saúde — Batalhão Osvaldo Cruz — comemorará depois de amanhã, 24, mais um aniversário de sua criação. Seu comandante, coronel médico dr. Josephi Nunes Ribeiro, organizou um programa para o maior brilho das cerimônias. Foram convidados altas autoridades militares.

FALECIMENTO DE MAJOR MÉDICO

Faleceu, no dia 20, no Hospital Central do Exército, onde servia e onde se encontrava em tratamento, o major médico dr. Antônio Nogueira de Resende. Nasceu em Minas Gerais, a 15 de junho de 1914; muito jovem ainda ingressou no Serviço de Saúde do Exército. Possuia os Cursos de Formação da E. S. E. e de Aperfeiçoamento da E. A. O. Integrante da FEB, dignificou o nome do Serviço de Saúde do Exército, merecendo, pela sua ação, altas referências. Possuia as seguintes condecorações: medalha de prata de bons serviços, medalhas de Campanha, medalha de Guerra, Cruz de Guerra com Palma, da França. Seus funerais realizaram-se, ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro de sua residência (rua Ferreira de Andrade, no Méier).

CANDIDATOS À ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Os candidatos à seleção das provas para a matrícula nos cursos de praças da Escola de Motomecanização deverão comparecer à mesma Escola, em Deodoro, dia 28, às 7 horas, munidos de cart. de ident., lápis, caneta, borracha, régua graduada, esquadros e compasso.

PASSAGEM DE CHEFIA DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Amanhã, 23, às 16h30m, o general Anor Teixeira dos Santos passará a chefia do Estado Maior do Exército ao general Otávio Saldanha Maza, recentemente nomeado. Para a cerimônia foram convidados todos os oficiais-generais em serviço nesta capital, bem como o chefe do Estado Maior da Armada e o chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Uniforme: 5.º.

VENCIMENTOS DE JANEIRO

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa, por nosso intermédio, que o pagamento dos vencimentos e vantagens atinentes ao mês de janeiro será iniciado a partir de amanhã, 23.

CONTAGEM DE TEMPO ACADÊMICO

Para uma reunião, no Clube Militar, entre 14h30m e 15 horas (sala 801, 8.º andar), amanhã, 23, estão convidados os oficiais do Serviço de Saúde das Fôrças Armadas que se encontram na Reserva. Assunto: veto à Lei 244 de 1955, que exclui ditos oficiais dos benefícios concedidos pela citada lei aos que permanecem na ativa.

TURMA DE 1931

Os componentes da turma de aspirantes a oficial declarados a 25 de janeiro de 1932 são convidados para uma reunião de camaradagem, às 17h 30m, da próxima quarta-feira, 25, na Casa Heim (rua da Assembléia), onde comemorarão a passagem de mais um aniversária de sua declaração de aspirantes e assentarão as bases para as festividades comemorativas do jubileu de prata da turma, que correrá no próximo ano.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado para o dia 24 o 5.º uniforme.

VENCIMENTOS E VANTAGENS DE JANEIRO

O chefe do E. C. F. solicita, por nosso intermédio, a presença dos tesoureiros das U. A. abaixo para satisfazerem exigências nos processos requisitórios de vencimentos, a fim de que os mesmos tenham andamento: 1002 — 1006 — 1013 — 1014 — 1016 — 1017 — 1021 — 1024 — 1042 — 1043 — 1045 — 1047 — 1048 — 1050 — 1052 — 1053 — 1054 — 1063 — 1067 — 1069 — 1070 — 1075 — 1079 — 1080 — 1086 — 1087 — 1093 — 1096 — 1098 — 1099 — 1100 — 1102 — 1103 — 1107 — 1112 — 1113 — 1116 — 1121 — 1122 — 1123 — 1128 — 1129 — 1138 — 1139 — 1144 — 1149 — 1150 — 1152 — 1153 — 1154 — 1156 — 1160 — 1161 — 1163.

SOLENIDADES NO FORTE DE CAXIAS

Realizar-se-ão no próximo dia 28, no Forte Duque de Caxias, solenidades comemorativas do nascimento de José Martí patrocinadas pela mesa redonda Pan-Americana do Rio de Janeiro, em homenagem a Cuba.

Para essas festividades estão convidadas altas personalidades civis e militares e o corpo diplomático.

O embaixador de Cuba, dr. Gabriel Landa discursará sôbre o herói cubano e, na oportunidade oferecerá ao tradicional Forte uma Bandeira Nacional com as bênçãos do padre José Veloso, reitor da Pontifícia Universidade Católica.

A sra. Beatriz Ramos será madrinha no ato religioso e o dr. José de Castro, embaixador de Honduras, proferirá discurso alusivo à data.

HOMENAGEM DA CAIXA ECONÔMICA AOS «DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA»

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro retribuiu ontem, com um almôço ao general Araújo Mota, chefe do E. M. da Zona Militar Leste, e

(Conclui na 7.ª página)

UNIFORME DO DIA

Já se encontra publicada no «Diário Oficial», do dia 20, a lei 2.710, de 19 de janeiro de 1956, que dispõe sôbre os vencimentos dos militares, e dá outras providências. Em consequência, já houve ordem para confecção das fôlhas de pagamento do corrente mês, incluindo-se os respectivos padrões novos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

PREITO DE SAUDADE ÀS VÍTIMAS DO «AQUIDABÃ»

NO LOCAL DA CATÁSTROFE

O CONTRA torpedeiro «Mariz e Barros», sob o comando do capitão de fragata Maurílio Magalhães Fonseca, seguiu ontem, para Angra dos Reis, conduzindo o capitão de fragata Francisco de Sousa Maia Júnior, representante do almirante Câmara, que na enseada de Jacuecanga e juntamente com o comandante do Colégio Naval, capitão de mar e guerra Fernando Carlos de Matos, o prefeito de Angra dos Reis e diversas outras autoridades, renderão preito de saudade aos oficiais e praças vitimados às 22 horas e 35 minutos do dia 21 de janeiro de 1906, quando o encouraçado «Aquidabã», orgulho da Marinha na época, foi pelos ares, devido à explosão dos paióis de pólvora.

FORÇA NAVAL DO NORDESTE E FORÇA NAVAL DO SUL

Iniciando a concessão das medalhas da Fôrça Naval do Nordeste e da Fôrça Naval do Sul, de acôrdo com as propostas apresentadas pela Diretoria do Pessoal e encaminhadas pelo almirante Câmara, o sr. Nereu Ramos resolveu conceder: medalha de ouro da Fôrça Naval do Nordeste ao almirante reformado (falecido) — Alfredo Carlos Soares Dutra e medalha de prata da mesma Fôrça aos seguintes oficiais: almirantes de esquadra Antônio Alves Câmara Júnior, Renato de Almeida Guillobel e Nélson Noronha de Carvalho; vice-almirante: Ernesto de Araújo, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Euclides de Sousa Braga (falecido) e Olavo de Araújo; contra-almirante: Jorge da Silva Leite, João Batista de Medeiros Guimarães Róxo, Ari dos Santos Rangel, Paulo Bisísio, Alberto Jorge Carvalhal, Pedro Paulo de Araújo Suzano, José Luís da Silva Júnior; contra-almirante graduado: Luís Felipe de Saldanha da Gama; capitães de Mar e Guerra: Silvio Borges de Sousa Mota, Mário Pinto de Oliveira, Valdemar de Figueiredo Costa, Levi Araújo de Paiva Meira, José Santos de Saldanha da Gama, Aroldo Zani e Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues; capitães de Fragata: Artur Oscar Saldanha da Gama, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Mauro Belloussier, Luís Antônio de Medeiros Neto, Hélio Ramos de Azevedo Leite, Antônio Augusto Cardoso de Castro, Luís Penido Burnier, Manuel João de Araújo Neto, Wallim Cruz de Vasconcelos, Hélio Leôncio Martins, Carlos Roberto Perez Paquet, Roberto Nunes, Oxvaldo de Macedo Côrtes, Hilton Berutti Augusto Nogueira, José Burlamaqui Benchimol, Silvio de Magalhães Figueiredo, Álvaro de Resende Rocha, Tertius César Pires de Lima Rebell, Roberto Mário Monnerat, Flávio Monteiro.

O sr. Nereu Ramos concedeu a medalha de prata da Fôrça Naval do Sul, aos seguintes oficiais: vice-almirante (falecido) Euclides de Sousa Braga; capitães de Mar e Guerra: Silvio Borges de Sousa Mota, Mário Pinto de Oliveira, Arnoldo Toscano, Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues e Manuel Poggi de Araújo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O almirante Câmara assinou portarias designando o capitão de fragata José da Silva Sá Earp para exercer as funções de Instrutor da Escola de Guerra Naval; os capitães de corveta Paulo Pedro Pragana para exercer as funções de Assistente Catedrático de Astronomia e Instrutor de Navegação Astronômica, da Escola Naval, e Paulo Lindemberg para exercer as funções de Encarregado do Departamento de Máquinas do navio-transporte «Custódio de Melo», e o capitão-tenente Newton Paoni Salvini para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante do 5º Distrito Naval.

DISPENSAS DE OFICIAIS

Foram assinadas portarias dispensando os capitães de corveta Júlio de Sá Bierrenchach das funções de chefe do Departamento de Ensino de Náutica, da Escola Naval, e de Instrutor de Navegação da mesma Escola, Paulo Lindemberg das funções de Instrutor de Motores do Curso de Especialização de Submarinos para oficiais e Jorge Gervais Cavalcanti Vieira das funções de Encarregado do Departamento de Máquinas do navio-transporte «Custódio de Melo».

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se à Diretoria do Pes-

(Conclui na 7.ª página)

Expulsos da Armada

Foram expulsos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os fuzileiros navais: José Agostinho Chagas, Milton Ferreira de Oliveira, Arlindo Batista Marinho e Ivan Piedade Monteiro.

TANQUES PARA DEPÓSITO, TRANSPORTE, PRESSÃO
para todos os líquidos

produtos da INDÚSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.
RIO - Loja Exposição: Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone: 32-7362
RECIFE - Filial: Rua do Brum, 595 - Telefone: 9694 - C. Postal 227
PÔRTO ALEGRE - Filial: Rua Moura Azevedo, 220 - Fone: 2-1743 - C.P. 477
SÃO PAULO - Fáb. Matriz: Rua Clélia, 93 - Fone: 51-2148 - C. Postal 5659
Fábricas: São Paulo, Rio, P. Alegre, Recife.

O POVO E O BONDE

- O bonde é ainda um meio de transporte necessário ao povo do Rio de Janeiro.
- Êle conduz diàriamente quase um milhão e meio de passageiros.
- Os demais transportes coletivos ainda não conseguiram substituí-lo.
- Para continuar servindo à população, é preciso que êle seja, pelo menos, auto-suficiente financeiramente.
- A atual passagem de 1 cruzeiro não cobre nem mesmo os salários do pessoal.
- É preciso evitar o colápso dêsse serviço.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE - O BONDE PRECISA DO APOIO DO POVO!

MORE no que é seu!

Até muito pouco tempo isto não passava de um sonho! Possuir uma casa! Hoje, entretanto, graças ao sistema de financiamento do Lar Brasileiro, o Sr. pode adquirir seu teto próprio e pagá-lo com as mensalidades que é obrigado a despender para residir em casa alheia!

Ultimas Ofertas!

COPACABANA
Rua República do Perú, 72
(a 30 mts. da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais.
Acabamento de luxo.
Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.
Entrega das chaves dentro de 6 meses.

LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais.
Finíssimo acabamento.
Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
Quarto, banheiro e pequena cozinha.
Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados das 8,15 às 11 hs.
PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.
IA-8148

Assassinado em Petrópolis Com 6 Tiros o Comerciante

SUSPEITO O CUNHADO DA VITIMA

CÊRCA das 22 horas de anteontem, ocorreu, em Petrópolis, um crime de morte, cuja vítima é o advogado e comerciante Sílvio Magalhães Figueira, residente na rua Ignati, 10, nesta capital, e chefe da firma corretora de café, Figueira S. A. Ao regressar do cinema, em companhia da espôsa, para sua residência de veraneio, na rua Paibanha, 381, o comerciante desceu do automóvel para abrir o portão, a fim de guardar o carro, quando um indivíduo, dentro da noite, se aproximou a lhe desferiu três tiros à queima-roupa. Prostado ao solo e gritando por socorro, foi alvejado mais três vêzes, tendo morte instantânea.

O criminoso, após os disparos, fugiu, tomando destino ignorado, num carro que estava parado próximo ao local.

SUSPEITO

Testemunhas do crime, inclusive o tenente Wilson, do 1º Regimento de Infantaria daquela cidade serrana, são unânimes em afirmar que o criminoso é o advogado Ernesto de Castro e Silva, morador na rua Chile, 106, que é casado com uma irmã da vítima e agora está tratando de desquitar-se. Consta em Petrópolis, que a causa do homicídio teria sido a posição assumida pela vítima contra o cunhado, com quem discutiu violentamente em tôrno do assunto. Nessa discussão, segundo se adianta, Ernesto teria ameaçado de morte o comerciante.

As autoridades policiais de Petrópolis tomaram conhecimento do fato e entraram em diligências para apurá-lo devidamente. Removido o corpo para o necrotério local, após a autópsia, foi trasladado para esta capital, onde foi sepultado ontem, às 22 horas.

Salário-Base Para Descontos — IAPETC

O sr. Nélson Omegna baixou portaria, fixando em Cr$ 2.000,00 o salário-base de contribuição, no IAPETC, dos trabalhadores avulsos filiados ao Sindicato dos Estivadores de Laguna, Santa Catarina.

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fúnebres na 6.ª pág. da 2.ª secção)

Sebastião de Paiva Motta

(MISSA DE 7º DIA)

A viúva, filho e demais parentes do TIAO agradecem a todos que os confortaram neste transe doloroso, comparecendo ao seu sepultamento e de qualquer modo manifestando o seu pesar, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar segunda-feira, dia 23, às 10 horas, na igreja N. S. Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esq. da av. Rio Branco.

DORIVAL RAMOS ARANTES

(FALECIMENTO)

IRACEMA BARBOSA ARANTES, MARILIA, MYRTES, TARCISIO, MARIA DO CARMO, FERNANDO, MARIA CRISTINA E LUIS FERNANDO, espôsa, filhos, genro e netos de DORIVAL RAMOS ARANTES comunicam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Foi Prêso Ontem o Matador Dos Dois Guardas Municipais

«NÃO ME MATEM»

Wellington Barroso Bastos, vulgo «Puruca», que, ao ser prêso, ontem, disse: «Não me matem, pelo amôr de Deus».

«Puruca» Estava Desarmado e Trazia um Pacote de Maconha

Dois Investigadores o Reconheceram

APÓS várias diligências, muitas delas movimentadas e aparatosas, foi finalmente prêso, ontem, o indivíduo Wellington Barroso Bastos, vulgo «Puruca», de 18 anos, solteiro, morador na rua Barão de Piraquara, 64, em Padre Miguel, localidade denominada Vila do Vintém, que na dia 11 do corrente, em Bangu, assassinou a tiros de revólver os guardas municipais Getúlio Norberto Machado e Godofredo Nascimento da Silva, quando êstes o conduziam prêso e foram cercados por elementos do bando que o criminoso chefiava.

NO MERCADO MUNICIPAL

A prisão ocorreu cêrca das 17 horas de ontem, quando os investigadores Raul da Cruz Alves e José de Sousa Carvalho, lotados na Secção de Investigações Criminais do 5º distrito policial, faziam ronda nas proximidades do Mercado Municipal.

Tiveram os dois policiais a atenção voltada para um indivíduo que próximo ao portão de n. 7, do mercado, sentado a um banco, lia jornal, reconhecendo nêle o criminoso que a polícia procurava. Os dois investigadores já conheciam «Puruca» do tempo em que juntos serviram na Delegacia de Menores e com êle tiveram contato várias vêzes.

«NAO ME MATEM»

Após reconhecer o criminoso, os policiais foram à sede da delegacia do 5.º distrito, e solicitaram ao comissário Andrade que lhes fornecesse reforço para efetuar a prisão devido à periculosidade comprovada de «Puruca». Foram, então, enviadas para o local as guarnições da radiopatrulha 30 e 26, que foram reforçadas. Quando o criminoso se defrontou com os policiais, não esboçou o menor gesto de reação, exclamando apenas: «Não me matem, pelo amor de Deus!»

Em seu poder nenhuma arma foi encontrada, carregando, entretanto, um pacote contendo maconha. Após a prisão foi êle conduzido ao 5.º distrito policial, onde ficou prêso em caráter incomunicável, sendo depois encaminhado à Divisão de Polícia Política e Social, onde o aguardava o delegado Rui Tenório, do 27.º distrito policial, jurisdição onde ocorreu o duplo homicídio, e a quem está afeto o inquérito.

Logo após dar entrada naquela Divisão, teve início o interrogatório de «Puruca», cujas declarações foram tomadas a têrmo pelo escrivão Duque Estrada.

Após o interrogatório foi o criminoso removido para a Casa de Detenção.

O DEPOIMENTO

Durante o interrogatório a que foi submetido, «Puruca» confirmou os depoimentos já prestados por vários elementos do seu bando, reconhecendo caber a êle tôda a culpa pelos assaltos levados a efeito pelo grupo.

Quanto ao homicídio que praticou contra os dois vigilantes municipais, após confessar a autoria, declarou que o fizera em virtude de os policiais haverem usado de violência quando o prenderam, sendo mesmo espancando, chamando a si, ainda desta feita, tôda a responsabilidade.

HABEAS-CORPUS PREVENTIVO

Na 22.ª Vara Criminal havia sido impetrada uma ordem de «habeas-corpus» preventivo em favor de «Puruca».

Alega «Puruca», na justificação do recurso, estar a sua prisão «vivo ou morto, sob a sugestão, por iniciativa dos negociantes de Realengo, de um prêmio no valor de Cr$ ..... 10.000,00».

Condicionava, assim, a sua rendição ao oferecimento pela Polícia das necessárias garantias.

Desejava Briga o Chofér do Ônibus

A falta de punição das emprêsas de ônibus a motoristas mal-educados, ao menos com a pena de suspensão, faz com que êsses profissionais, em grande parte, desconsiderem os passageiros e deixem de obedecer até mesmo nos pontos de parada.

Quinta-feira, às 15h30m aproximadamente, aconteceu um fato assim, com um dos nossos companheiros de redação que viajava no ônibus de chapa 8-32-21, da linha «Pilares-Castelos». Antes de chegar o coletivo à avenida Passos, o passageiro pediu parada. Não foi atendido. Quando chegou o veículo àquela artéria, subindo a avenida Presidente Vargas o sinal fechou e, então, o motorista foi interpelado. Para quê? Quando o sinal abriu, após ter dito o que bem entendia ao passageiro, arrancou com o veículo, indo parar apenas depois da rua Sete de Setembro, no meio da Uruguaiana.

Se o fato fôsse levado ao conhecimento do major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, aquela autoridade tomaria uma providência imediata contra o motorista que, sem educação, não pode trabalhar num coletivo, acintosamente procurando briga com os passageiros.

Documentos Perdidos

O sr. Bernardino Ribeiro da Costa perdeu seus documentos constantes de carteira de identidade do Ministério da Guerra, um porte de armas, carteira de identidade do Ministério da Aeronáutica e outro do Sindicato das Indústrias Mecânicas. Tendo necessidade urgente dos documentos pede a quem encontrou o favor de entregar na rua José dos Reis, 1.776 ou avisar pelo telefone 49-4065.

LUSTRES DE CRISTAL

Só na fábrica

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

poderá adquirir por êstes preços

Lustres de 3 Luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 Luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 Luzes	Cr$	1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes	Cr$	1.200,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes	Cr$	1.500,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes	Cr$	1.950,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes	Cr$	2.400,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes	Cr$	3.000,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, globos, apliques de cristal e bronze. Instalação completa em qualquer bairro. Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

Rua Santana, 77 - 2.º andar - sala 202

Tel. 43-4694

(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)

PARA NÃO SER REVISTADO BRIGOU COM OS POLICIAIS

Era Soldado do Exército à Paisana

UM SOLDADO do Exército, que se encontrava em trajes civis, ao ser revistado por um soldado da Polícia Militar, rebelou-se e tentou agredir o policial, sendo a custo dominado e autuado na delegacia do 11º distrito. O fato ocorreu às primeiras horas de ontem, na esquina das ruas Benito Ribeiro e Senador Pompeu.

Notando uma aglomeração ali, o soldado da Polícia Militar, de número 4.695, da 4ª Companhia do 5º Batalhão de Infantaria, revistou vários indivíduos que faziam parte do grupo. Quando chegou a vez do soldado do Exército Milton Nascimento, de nº 246, servindo no 2º Batalhão de Infantaria Blindada, êste não quis submeter-se à revista, insultando o policial. Ambos discutiram e o turbulento militar tentou agredi-lo.

Nessa ocasião chegaram mais cinco policiais, êstes de ns. 4.636, 4.710, 4.642, 4.746 e 4.567, os quais conseguiram, depois de muito esfôrço, dominar o soldado, conduzindo-o ao distrito policial.

Milton Nascimento foi reconhecido pelo comissário como gatuno, de vez que ali já dera entrada por ter praticado um furto. Autuado por resistência à prisão e desacato à autoridade, foi o militar removido, por escolta, para o quartel da sua Corporação.

GENERAL DE DIVISÃO ALCIDES MONTENEGRO MACIEL

(NEIRINHO)

Antonietta Rodrigues Maciel, major Ayrton Rodrigues Maciel, senhora e filho, Adyr Rodrigues Maciel, dr. Ralph Louis Pender Junior e senhora (ausentes), João Martins Galvão, senhora e filho convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção da alma de seu inesquecível ALCIDES, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Nossa antecipada gratidão.

Antonio Manoel Alves Velho

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Tumba Alves Velho, filhos, irmãos, genro, nora, cunhadas e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, sogro, cunhado e avô ANTONIO MANOEL ALVES VELHO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem.

JULIA NASCIMENTO LEBON REGIS

Viuva Cel. Gustavo Lebon Regis

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que por intenção de sua bondosíssima alma fazem celebrar no dia 24, têrça-feira, às 9h30m no altar de N. S. das Vitórias na igreja de S. Francisco de Paula. Muito agradece aos que comparecerem.

EMILIA FERREIRA CARDOSO

(MISSA DE 7º DIA)

Edyo Cardoso, espôsa e filhos e Edy Cardoso agradecem aos que compareceram ao seu entêrro e convidam todos a assistirem à missa de sétimo dia que mandará rezar pela bondosa alma de sua querida mãe, sogra e avó na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, às 10 horas, no altar-mor, amanhã, segunda-feira, dia 23. A família, antecipadamente agradece.

VITIMAS DO · TRÁFEGO ·

Total em 1955		373
JANEIRO	1	1
JANEIRO	2	0
JANEIRO	3	1
JANEIRO	4	0
JANEIRO	5	3
JANEIRO	6	2
JANEIRO	7	2
JANEIRO	8	3
JANEIRO	9	0
JANEIRO	10	0
JANEIRO	11	1
JANEIRO	12	1
JANEIRO	13	0
JANEIRO	14	1
JANEIRO	15	2
JANEIRO	16	2
JANEIRO	17	1
JANEIRO	18	0
JANEIRO	19	1
JANEIRO	20	0
JANEIRO	21	1
JANEIRO	22	
JANEIRO	23	
JANEIRO	24	
JANEIRO	25	
JANEIRO	26	
JANEIRO	27	
JANEIRO	28	
JANEIRO	29	
JANEIRO	30	
JANEIRO	31	

FRANCISCA DA CUNHA DUNCAN

(D. CHIQUINHA)

(FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Ordem 3.ª de São Francisco de Paula, para o cemitério da mesma ordem, em Catumbi.

Chrispim Mauricio da Fonseca E Margarida Rodrigues de Carvalho Fonseca

(3º E 6º ANIVERSÁRIOS DE FALECIMENTO)

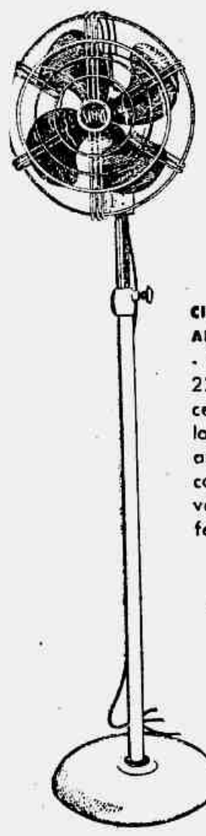
Seus filhos convidam aos parentes e amigos para a missa que, em sufrágio das almas de seus queridos pais, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos.

Oportunidades 1956

CASSIO MUNIZ

oferece-lhe as primeiras e melhores oportunidades para o NOVO ANO:

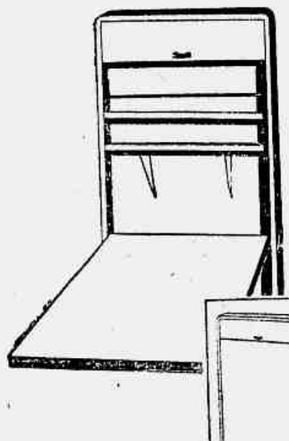
artigos de qualidade e planos de pagamento super-econômicos. Aproveite!



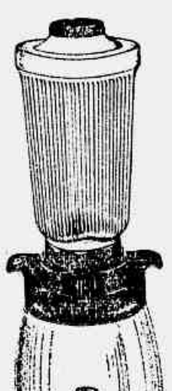
CIRCULADOR DE AR "SANITAS" - para 110 ou 220 volts - hélice de 16" - desloca 135 m3 de ar por minuto - coluna extensível - base de ferro fundido.
ENTRADA ... CR$ 100,00
CR$ 320,00 mensais

ENCERADEIRA "PATERNO" - leve e de manejo suave - motor flutuante, montado sôbre molas para evitar trepidação - acabamento esmerado e super-resistente.
ENTRADA ... CR$ 100,00
CR$ 260,00 mensais

ENCERADEIRA "LUSTRÊME" - de 3 escôvas - motor de alta rotação, ventilado - escôvas oscilantes para acompanhar os desníveis do assoalho - acabamento em esmalte verde e cromados.
ENTRADA ... CR$ 100,00
CR$ 260,00 mensais

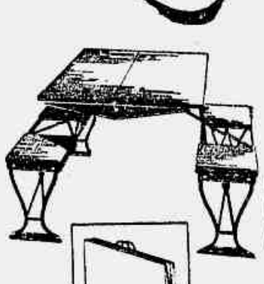


MESA - ARMÁRIO "UTILITY" - arma-se e desarma-se fàcilmente - ocupa pouco espaço - confortável para refeições, prático para passar roupa, etc. - ideal para apartamentos pequenos.
ENTRADA ... CR$ 100,00
CR$ 130,00 mensais



LIQUIDIFICADOR "ELCO" - peça indispensável ao lar moderno - motor de alta rotação c/3 velocidades - lâminas para cortar e misturar - base de metal cromado.
ENTRADA CR$ 100,00
CR$ 130,00 mensais

MÁQUINA DE LAVAR "BERINGHS"
INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA
ENTRADA CR$ 500,00
CR$ 900,00 mensais



MESA "PIC-NIC" - ideal para fins-de-semana e pequenos apartamentos - capacidade para 4 pessoas - arma-se e desarma-se com facilidade - ocupa o mínimo de espaço.
ENTRADA CR$ 100,00
CR$ 130,00 mensais

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO FUNDADA EM 1918

CASSIO MUNIZ S/A

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

Rua Senador Dantas, 74

DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

NOTICIAS DA PREFEITURA

Resultados Das Provas de Física e Química do Concurso Para Técnico de Laboratório

Certificados à Disposição dos Candidatos

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados os resultados das provas escritas de Física e de Química: Ademar Brandão Martins, 45, 34, 79; Alberto Alvares de Sousa, 39, 44, 83; Alberto Ferreira Faria, 40, 28, 68; Aldo José Barbosa Cerqueira, 43, 29, 72; Alfredo Cicliano Wallier, 43, 34, 77; Almiro Elias David Zarur, 40, 29, 69; Almiro Raggio Rodrigues, 33, 35, 68; Aluisio Bastos Mano, 39, 30, 69; Amiraldo Teixeira dos Santos, 32, 40, 72; Antônio Augusto de Siqueira Cavalcanti, 45, 31, 76; Antônio Carlos B. Sousa Leite, 37, 36, 73; Antônio Carlos Ferraz de Melo, 45, 45, 90; Antônio Carlos Fons. Santos, 35, 27, 62; Antônio Conuccio L. Sanseverino, 46, 29, 75; Antônio Ermani Alves, 41, 38, 79; Antônio Issa, 29, 32, 61; Antônio Manuel G. da Fonseca, 41, 36, 77; Antônio Mestriner, 31, 37, 68; Armando de Aguiar Matos, 42, 34, 76; Arnaldo Dias C. Pires, 41, 30, 71; Arnoldo Jorge de N. Serra, 43, 41, 84; Aron Zisel Tenenblat, 43, 35, 78; Ari Monteiro da Silva, 40, 43, 83; Ataliba Maia Mendonça, 31, 35, 66; Augusto da Costa Santiago, 32, 35, 67; Augusto Panaro, 38, 27, 65; Augusto Paulino S. de Sousa Neto, 40, 31, 71; Boris Ierusalimschy, 33, 27, 60; Cândido Casseres dos Santos, 35, 38, 73; Carlos Alberto Miranda Zanota, 43, 35, 78; Carlos Américo de Morais da Silva, 41, 41, 82; Carlos Antônio Costa Aguiar, 35, 34, 69; Carlos Flávio de A. Fraga, 44, 32, 76; Carlos Gonçalves Ramos, 40, 34, 74; Catarina Sória Schiffino, 44, 45, 89; Célio Pacheco Chaves, 40, 36, 76; Chafie Raad, 44, 42, 86; Charles Alfred Esbérard, 38, 38, 76; Celso de Sousa Carvalho Filho, 44, 41, 85; Dalton da Rosa Furtado, 38, 32, 70; Dalva Cereja Duarte, 32, 31, 63; Demerval Nunes Henriques, 28, 41, 69; Deranno José Tardin, 36, 35, 71; Dimar Ferreira Ramos, 35, 31, 66; Droctovio Estevam de Lima, 38, 38, 76; Edison Daumas, 39, 38, 77; Edison Dias Teixeira, 39, 31, 70; Eduardo Henrique Cap, 44, 29, 73; Eduardo de Mendonça e Silva, 31, 34, 65; Eduiza d'Avila D. Pereira, 34, 35, 69; Egberto da Gama Rodrigues, 40, 46, 86; Ema Fernandes Alves, 38, 34, 72; Emilio José Gonçalves Soares 38, 31, 69; Eugênia de Oliveira Barbosa, 33, 35, 68; Eunides Enes Filho, 35, 38, 73; Eugênio Davidovich, 46, 41, 87; Fábio Alintar de Sá Earp, 38, 37, 75; Felipe Basilio Cardoso Pires Fº, 43, 36, 79; Fernando Leiât,o 36, 36, 72; Fernando Luis Klaes Fontes, 30, 42, 72; Firmino Timbó Muniz, 37, 26, 63; Gastão Costa Pereira, 48, 25, 73; Georgina Nunes da Silva, 38, 34, 72; Gérson de Paiva Ferreira, 45, 39, 84; Harry Hutman, 29, 35, 64; Hélio Aquelino Barbosa, 34, 36, 70; Hélio Cordeiro Machado, 39, 36, 75; Hélio França Costa, 38, 40, 78; Hélio Pacheco Tavares, 35, 31, 66; Henrique Honigsztejn, 32, 35, 67; Henrique Osvaldo M. Reis, 46, 49, 95; Herta Lasilo, 40, 45, 85; Hervieu Fachetti, 35, 33, 68; Homero Barcelos Costa 34, 48, 82; Humberto L. Magnavita Braga, 38, 38, 76; Icêma Marciano de Oliveira, 41, 46, 87; Idalvo dos Santos Cunha, 39, 27, 66; Irene Hoszcyewska, 31, 41, 72; Israel Tuciv Sperman, 33, 30, 63; Italo de Faria Pereira, 35, 28, 63; Itamara Heilman, 35, 25, 60; Ivan Lemgruber, 35, 29, 64; Ivo Henriques Fernandes, 39, 26, 65; Jacó Sales, 41, 48, 89; Jarbas Delfino dos Santos, 35, 26, 61; Jaime Kreimer, 36, 33, 69; Jaime Pereira Nunes, 36, 29, 65; Jair Monteiro Ventura, 36, 26 62; João de Azevedo, 39, 29, 68; João Batista Nogueira, 39, 21, 60; João Batista Pereira da Costa, 32, 37, 69; João Bosco M. de Carvalho, 43, 37, 80; João Luis Marchon, 42, 28, 70; Jorge de Almeida Fraga, 44, 29, 73; José Antônio de Queirós Melo, 33, 41, 74; José Augusto de Melo Gollo, 37, 31, 68; José de Camargo Carvalho Salgado, 39, 46, 85; oJsé Carlos Guimarães Pereira, 45, 43, 88; José Cordeiro dos Santos, 35, 38, 73; José El Hualck, 31, 29, 60; José Elias Jacob Aloan, 44, 38, 82; José Fiuza, 38, 28, 66; José Maria Machado Rodrigues, 38, 36, 74; José Murilo Montelo Paraiso, 45, 50, 95; José Reinaldo Magalhães, 49, 49, 98; José Silva Sambursky, 34, 26, 60; José Teixeira Rebêlo Sobr, 42, 35, 77, José Tomaz Gray Cabral, 39, 37, 76; Josias de Araújo Machado, 28, 44, 72; Latife da Silva Melo, 40, 38, 78; Leandro Lirman, 40, 36, 76; Léo Pinto Carvalhais, 49, 45, 94; Leonam Jardim de Castro, 40, 29, 69; Leonardo Alberto Cunha, 36, 35, 71; Lecnel Gallignani, 46, 43, 89; Leopoldo Alves Marinho, 38, 39, 77; Lidio Toledo de Araújo, 41, 41, 82; Lincoln Correia da Silva Júnior, 36, 30, 66; Luciano Pagano, 33, 37, 70; Luis Augusto Duarte Tavares, 43, 43, 86; Luis Carlos Famadas, 34, 32, 66; Luis Gonzaga Abreu Jorge, 39, 33, 72; Luiz Kobler Pinto L. Sampaio, 29, 36, 65; Luis Pereira Nunes, 37, 33, 70; Luis Pereira da Rocha, 43, 42, 85; Magali Silva Balata, 48, 44, 82; Manuel da Assunção Araújo, 33, 41, 74; Manuel de Matos, 33, 35, 68; Marcio Leal de Meireles, 42, 31, 73; Maria Angela V. Pais Leme, 39, 36, 75; Maria Cloria Holanda Araújo, 41, 49, 90; Mário Cury, 40, 36, 76; Marta Festum, 41, 42, 83; Masako Yamaki, 37, 32, 69; Mauro Chaves, 47, 47, 94; Messias de Sousa Faria, 35, 25, 60; Milton Jacob Mandelblat, 40, 39, 79; Mirian Costa, 31, 37, 68; Moema de Oliveira Fraga, 30, 37, 67; Mutsy-hito Pires de Lima Rebêlo, 41, 22, 63; Nagibe Hallad, 34, 32, 66; Nathan Breitman, 28, 33, 61; Neli dos Santos Manso, 40, 43, 92; Newton da Silva C. Leme, 39, 37, 76; Newton de Sousa Barros, 41, 40, 81; Nei Dutra dos Santos, 33, 36, 71; Nilton Fontes Viana, 42, 33, 75; Noé Marchevsky, 36, 35, 71; Norma Celeste Carnaval, 37, 31, 68; Norma C. Gonçalves de Araújo, 36, 40, 76; Olga Socoloff, 39, 38, 77; Oliveiro de Castro, 38, 42, 80; Oscar Alves dos Santos, 36, 38, 74; Orlando Guimarães da Silva, 40, 39, 79; Osmundo Pimentel Neto, 34, 36, 70; Paulo Francisco A. Lopes, 39, 32, 71; Pedro Henriques Furtado, 41, 41, 82; Pedro Codeceira Lopes, 38, 35, 73; Plínio Cini, 39, 32, 71; Rafael Aquiles Cali, 26, 34, 60; Ricardo Vivacqua Cardoso Costa, 31, 30, 61; Roberto Eduardo Morteo, 40, 38, 78; Roberto Ronald de A. Cardoso, 50, 41, 91; Roderico Cristiano de Brito, 41, 28, 69; Rodigasia Silva, 26, 39, 65; Rônia Lipet Sliepoi, 46, 50, 96; Rosa Fernandina Rabêlo, 41, 46, 87; Rosa Frioman, 33, 39, 72; Rubens Samis, 43, 38, 81; Samuel Eshriqui, 36, 28, 64; Samuel Penha Valei 34, 35, 69; Sérgio Antônio G. Lopes de Farias, 43, 42, 85; Sérgio Salomão Elsenberg, 34, 37, 71; Sinval Leite Carrijo, 34, 39, 73; Silvia de Almeida Lamego, 28, 36, 64; Silvio Sineli, 40, 34, 74; Thais Miglievich Guimarães, 50, 46, 96; Tito de Andrade Figueirôa, 44, 38, 82; Walney Barroso de Medeiros, 34, 28, 62; Warlen Campos, 34, 36, 70; Zoé Cucíola Galvão, 36, 27, 63; e Zuimira Marques da Silva, 35, 28, 63.

RETIREM OS CERTIFICADOS DO CONCURSO DE ESCRITURARIO

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos candidatos abaixo relacionados que se encontram a sua disposição, nesse Serviço, os respectivos certificados de habilitação. Iolanda Botrel, Armando Martins de Pinho Júnior, Paulo Marçal de Carvalho, Valdivio Raimundo, João Batista de Lima Brito, Nina Marques Ferreira, Hélio de Freitas Farias, Silvia Lessa de Farias, Ygor Koykhtine, Hélio Ferreira dos Santos, Jaider Soler de Barros, Edileme Marques Soares, Ubirajara Teixeira da Costa Lima, Benjamin Pinkus, Carlos Gusmão Barata, Edio Schettini, Edna Silveira Valente, Silvio Carvalho Provenzano, Jorge Ferreira Cardoso, Francisco Inácio Moles Filho, Abigail de Castro Carvalho, Aunice Fontoura Perez e Osvaldo Rosa de Lima.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO MONTEPIO

Ao ensejo da passagem de mais um aniversário da fundação da cidade, o sr. Mário Lago, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, que recentemente completou cinquenta anos de bons serviços prestados à Municipalidade, um grupo de antigos servidores da Prefeitura lhe prestou anteontem, homenagem em sua residência.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇOES

Hortêncio Ferreira Lima — Promova a prorrogação da licença.

Leila Campbell Neto Machado — Compareça para esclarecimentos ao 6-PS.

Adão da Silva Mata — Prove o alegado.

Rodolfo Dias de Brito — Junte a fotocópia do certificado de reservista 9.221.

Marlene Pavão — Promova a prorrogação de licença.

Josefa Maria Gonçalves — Compareça para esclarecimentos.

Elisabete Soares da Silva — Compareça para esclarecimentos ao 8-PS.

Maria José Gomes da Cunha — Junte atestado médico.

Carmen Barbosa Canário — Junte Portaria de Admissão.

Jorge Diott Fontenele — Prove preliminarmente, se tem mandato para postular, na via administrativa, em nome do requerente.

Maurilio Augusto Lefever Filho — Satisfaça a exigência formulada em 23 de março de 1955.

João Batista da Fonseca — Junte documento comprobatório de idade.

Antônio Gomes — Compareça pessoa da família do ex-servidor munida de documento comprabotório de idade.

José Dias — Compareça pessoa da família do ex-servidor munida de decreto de provimento.

Iracema de Castro e Silva — Cumpra o exigido pelo art. 104 dos Estatutos.

Miguel Damasio Pinheiro — Junte documento comprobatório de idade e o primeiro Título de Nomeação.

Dimas Paulino do Rosário — Compareça munido de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Antônio José Pereira — Compareça ao Serviço de Biometria Médica, a fim de se submeter à inspeção, para fins de aposentadoria.

Horácio Barbosa dos Reis — Compareça pessoa da família do ex-servidor, trazendo o Decreto de Provimento.

Zélia Pereira da Silva — Junte Portaria de Admissão.

Odorico Silvério Afonso — Compareça para esclarecimentos.

Aldo Marques — Compareça para ciência e receber documentos.

Edite Borges Delgado de Carvalho — Junte certidão de nascimento do dependente Geraldo.

Leticia de Castro Azevedo — Compareça para esclarecimentos ao 2-PS.

Compareça pessoa da família do ex-servidor munida de documento comprobatório de idade.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA — Luis Pereira de Melo, Mário José dos Santos, Antônio Lira Pôrto, Otávio Fialho Simões, Ana Verissimo, Luis Emidio de Melo Filho.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGENCIA — Guilherme Belém, Felipe Santiago Avelino, Vicente Fontoura, Maria de Nazaré Montojos Tacques, José Gonzalez Ferreira, Vitor José da Silva.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO — Vanda Levi Cardoso de Faria, Isalto de Macêdo, Hilda Goston, Ernani Faria Alves.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Otaviano Siqueira Galvão Filho, Maria Augusta Gabriel Penha Brasil, Vilma Cunha de Lemos, Guilherme Correia César, Aicides Ferreira da Silva, Maria José Monteiro Golvão, Augusta de Paiva Gonçalves, Cecilia Dias Borges, Lucidia Alves Cruz, Neide Novais Rodrigues, Inácia Ferreira Guimarães, Honório Rodrigues de Sousa, Heles Maciel de Azevedo, Sebastião Miguel dos Santos, Salvador Pujals Sabaté, Júlio Ferreira de Almeida.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Francisco Barroso de Vasconcelos, Manuel Antônio Modesto — Retifiquem-se; José Clemenceau Caó Vinagre — Cumpra-se; Ezequiel Monteiro, Augusto Ramos de Freitas, Lúcia Marques Pinheiro, Isaura Silva de Morais, Belkiss Barbosa de Araújo Góis, Alvaro da Silva Gomes, Nanci da Silva Pierrondi, Maria Ormandina Silva — Indeferido; Osvaldo de Magalhães, Vanda Teicholz Bar, Maril Herreirias Schleh, Guieli Cunha Machado, Léia Fonseca de Oliveira Reis, Sueli Cardia Machado, Sebastião Caetano Filho, Mário Beaklini Serôa da Mota, Francisco dos Santos Neli Otoni de Carvalho, Maria Lúcia Barroso Beltrão, Isa de Sampaio Loureiro — Abonadas as faltas; Maria Madalena Pinto dos Santos — Concedida 3 meses de licença prêmio; Hermógenes Ferreira Brasil — Arquive-se; Justiniano dos Santos — De acôrdo.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário — Designando José Ribeiro Dias para o Departamento de Veterinária; João de Deus Oliveira para o Serviço de Expediente; e Wilson Joaquim Ferreira para o Jardim Zoológico.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário — Designando Guiomar Oliveira Dantas para o Departamento de Assistência Social; Francisco Ferreira Quintanilha para o Departamento de Obras e Instalações; Helena da Conceição Morais para o Departamento de Assistência Hospitalar e Afonso Jofil para a Escola de Enfermeiras Raquel Hadock Lôbo.

Semana dos Engenheiros Agrônomos e Veterinários

Amanhã, às 15h30m, no Clube de Engenharia, será inaugurada a «Semana de Estudos» da Sociedade de Engenheiros Agrônomos da Prefeitura do Distrito Federal, e da Associação dos Veterinários da municipalidade, que será presidida pelo engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, secretário geral de Agricultura.

Na «Semana de Estudos» que se desenvolverá até o próximo sábado, os agrônomos e veterinários da Prefeitura e os profissionais convidados, analisarão e debaterão a lei orçamentária para o corrente exercício no que se refere à Secretaria de Agricultuda e estabelecerão o plano geral de fomento agropecuário para o Distrito Federal. Serão também apreciadas as questões regionais de economia rural e agrícola, decidindo-se sua urgência ou dependência, do imediato pronunciamento do Poder Executivo ou do Poder Legislativo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

CÓDIGO 21 — COMUNS EFETIVOS — PROPOSTAS — 6147 6148 6150 6151 6152 6153 6154 6155 6156 6157 6158 6159 6161 6163 6164 6165 6166 6168 6170 6171 6172 6173 6175 6176 6177 6180 6167.

CÓDIGO 22 — COMUNS EXTRANUMERARIOS — 5230 5231 5233 5234 5235 5236 5237 5238 5239 5240 5242 5243 5244 5245 5246 5249 5259

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS — 1041 1088 1767 2164 2355 2394 2752 2892 5028 7796 7956 9008 9284 10555 11127 12073 14320 14280 14413 14601 15096 15283 15443 19742 20782 21109 21124 21214 21585 22637 24363 25405 25772 26504 28218 28281 29047 29209 29640 29811 30328 31328 34700 35559 37013 37105 43283 43377 44144 44170 46241 46332 46371 47098 47330 47459 48149 48197 53672 54573 55169 55846 56242 56521 56792 57173 59141 60008 60158 61077 62479 63350 63483 64909 65757 65838 65894 68529 68943 71597 75764 76239.

CLUBE MUNICIPAL

FESTA PRÉ-CARNAVALESCA — Quarta-feira, dia 25, das 21 à 1 hora, realizar-se-á a primeira festa pré-carnavalesca do Clube, dedicada ao quadro social. Traje de passeio.

VESPERAL INFANTIL PRÉ-CARNAVALESCA — Domingo, dia 29, das 16 às 19 horas, realizar-se-á uma vesperal infantil pré-carnavalesca.

MESAS PARA O CARNAVAL — No Departamento de Finanças do Clube, à av. 13 de Maio, 13 - 23º andar, os senhores sócios poderão reservar mesas para os quatro bailes de Carnaval, a partir de amanhã segunda-feira.

CARTÕES DE QUITAÇÃO — Os sócios que descontam suas mensalidades em fôlha de pagamento, quites no exercício de 1955, devem comparecer com urgência ao Departamento de Comunicações do Clube, das 12 às 19 horas, munidos da carteira identificadora social, a fim de receberem os respectivos cartões de quitação, sem os quais não terão ingresso nas festas do Clube.

CASAS PERNAMBUCANAS — Recebeu o Clube das Casas Pernambucanas, uma carta comunicando que não mais poderá conceder aos sócios do Clube e suas famílias, os descontos nas mercadorias que até então vinham concedendo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

à oficialidade dos «Dragões da Independência», a homenagem que lhe foi prestada recentemente naquela Unidade, por motivo do êxito da campanha da economia nas corporações militares.

À sobremesa, o sr. Henrique Dodsworth e o coronel Antero de Matos, comandante do Regimento, inter preteram os sentimentos de cordialidade e aprêço reinantes entre a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e as unidades militares da capital do país.

CERTIFICADO DE RESERVISTAS PROVISÓRIO

A Seção Especial da FEB, sita no 3º andar da ala Cristiano Otoni, Palácio da Guerra, comunica que acha-se à disposição dos interessaaos os certificados de Reservistas Provisórios, pertencentes aos ex-combatentes abaixo: Edésio Xavier, João Galdino José dos Santos, João Augusto da Silva, Alfredo de Almeida Faria, Sebastião Cordeiro Barbosa, Carlos Antônio Martins, Feliciano Batista Gonçalves, Júlio Alves, Manuel Nunes Café, José Tavares Bezerra de Meneses, Danci Ribeiro, Alberto da Silva Leite, Ed Badaró Silva, Aristides José da Silva, João Figueiredo, Antônio Brand Correia, Fetronilho José dos Santos, Américo Cassimiro dos Santos, Antônio Batista, Ari Rodrigues Barbosa, Pedro Costa, Natal Quilante, Pedro Soares Antunes, Ataide Francisco de Carvalho, Abrahão Abait, Salvador da Gama Nunes, Carlos Henrique Tôrres, Adail Maveti Pires, João Francisca de Oliveira, Roberto Pimenta de Morais, Alcebíades Pereira de Miranda, José Bento, Gutenberg Ferreira de Sousa, Manuel Vieira Sarmento, Valdir de Sousa Barreto, Juvenlano Vasconcelos, José de Sousa Lima, Onofre Cardoso de Paiva, Onofre do Espírito Santo, Renato Festa e o Diploma da Medalha de Campanha pertencente ao ex-combatente João Lourenço Batista.

ELOGIADO O SECRETARIO DA COMISSÃO DE PENSÕES VITALICIAS DA GUERRA DO PARAGUAI

O general Lott assinou aviso sôbre a atuação do major José Basilio Pyrrho Filho, secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, elogiando-o.

ADORAÇÃO NOTURNA NO EXÉRCITO

Os oficiais, sargentos e praças pertencentes ao Centro Regional do Exército, da União Católica dos Militares, comparecerão à 1ª Noite de Adoração a Jesus Sacramentado na Matriz de Santana (próxima à Praça 11 de Junho), às 21 horas do dia 24.

Das 21 às 22 horas reunir-se-ão no Salão Lateral da Matriz para tomar conhecimento do planejamento anual das atividades e, das 22 às 23 horas, sob a direção dos revmos. capelães militares, prestarão culto ao Mestre Divino.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, avisa que o pagamento na sede daquela repartição a inativos e pensionistas no mês de janeiro em curso, será efetuado da seguinte maneira: Dia 25 — Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai (Letras A a Z), das 12h30m às 15h30m; dia 26 — Marechais, generais, Pensões de Montepio, Meio-Sôldo, Especial e Salário-Família, das 8h30m às 11 horas; dia 27 — Coronéis, tenentes-coronéis, majores e capitães, das 12h30m às 15h30m; dia 28 — Primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 8h30m às 11 horas; dia 30 — Subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros e segundos sargentos, das 12h30m às 15h30m; dia 31 — Terceiros sargentos, cabos e soldados e Pensões Judiciárias, das 8h30m às 11 horas.

Observações: — O pagamento dos inativos e pensionistas, que recebem por intermédio da Caixa Econômica ou Banco do Brasil, estará à disposição dos mesmos, a partir do dia 25 (quarta-feira), nos referidos estabelecimentos bancários.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

REUNIÃO — O general presidente do Departamento de Desportos do Exército convoca os senhores oficiais diretor técnico, secretários e presidentes das Comissões de Atletismo e Jogos Desportos Aquáticos, Esgrima, Hipismo, Polo, Pentatlo e Tiro para uma reunião na sede do aludido Departamento, no próximo dia 24, têrça-feira, às 15 horas, a fim de ser elaborado o Calendário Desportivo para o corrente ano e fixar as competições para o quadriênio 1956-59 na forma das alterações do Código Desportivo e Instruções Especiais n. 2/53.

STUD-BOOK DO D.D.EX. — A Comissão de Hipismo do Departamento de Desportos do Exército informa que o seu Stud-Book está à disposição dos interessados em consultá-lo.

TEMPORADA HIPICA DE 1955 — A Comissão de Hipismo do D.D.E. avisa aos senhores oficiais vencedores de provas hípicas nesta guarnição, que os prêmios relativos a tais competições, acham-se à disposição dos mesmos na sede do referido Departamento.

GUERRA DO PARAGUAI (Atrasados)

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão «Marechal Bittencourt»: Agripina de Macedo Bastos, Joaquina de Macedo Carvalho, Gabriela Narcisa de Andrade, Zilda Sérgio Ferraz, Júlia Ferreira da Costa, Delmira Caminhoá Werneck, Alice Augusta de Mendonça, Lídia de Linhares Barros, Carlota Hasche, Juliana Gaffrée Riedel, Almerinda Goulart Cordeiro, Moriza Goulart Brisola, Clarice Goulart Freire, Elza Goulart Brisola, Isolina de Carvalho Caxias, Aurora Pinheiro, Diamantina da Silva Pinheiro, Lídia Roberto Pinheiro Joaquina Pinheiro, Maria Alzira Pinheiro e Silva, Maria Margarida de Leão, Semiramis de Macedo Medeiros, Rosa de Macedo Bueno, Elisa de Macedo Carvalho e Camila Sérgio Ferreira.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquele Pagadoria. Outrossim, informa que amanhã será publicada a decisão «Joaquim José Inácio (Visconde de Inhaúma)».

— O major secretário solicita-nos a divulgação da seguinte nota:

1º) — O exmo. sr. deputado Celso Peçanha, por especial deferência, acaba de nos enviar cópia do projeto de lei, de n. 956, de 1956, em que é proposto, a partir de março dêste, a concessão do aumento de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) sôbre as pensões pagas pelo Tesouro Nacional aos herdeiros dos civis e militares.

2º) — Esse aumento incidirá apenas sôbre a pensão maior, quando o beneficiário receber duas ou mais.

3º) — Incidirá também sôbre as não resultantes de leis de previdência social, quando fôr a única, como ocorre no caso das pensões vitalícias, devidas aos veteranos da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai, suas viúvas e filhas.

Nessas condições, se o projeto se converter em lei, serão elevadas de mais 3.000,00 as pensões vitalícias que atualmente estão sendo pagas aos referidos beneficiados.

Finalmente informa que outras notas serão divulgadas sôbre a marcha dêsse projeto, não havendo assim necessidade da vinda dos interessados à Comissão ou fazerem consultas sôbre o andamento, dado o elevado interêsse que tomou pelo caso o deputado Peçanha e a obsequiosa atenção de nos orientar a respeito para que possamos informar às interessadas.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Grito de Carnaval — Distribuição de Convites — A Secretaria avisa aos sócios que os convites para o Grito de Carnaval, a realizar-se no dia 28 do corrente, estão sendo distribuidos no horário das 14h30m às 17h30m, na proporção de um por sócio, com a apresentação da carteira social dêste, e sòmente destinado à pessoa da família que não conste como «sócio-afim» ou «dependente».

Obs.: — Os convites para o Carnaval só serão distribuidos a partir do dia 30.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 28 — Grito de Carnaval — Reserva de mesas a partir das 14 horas, no Departamento Recreativo.

Traje: passeio, fantasia ou esporte. Não serão permitidos «short» e calção de banho.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

soal da Marinha os seguintes oficiais: capitães de corveta (IM) Márcio de Albuquerque Suzano com destino à Diretoria de Intendência da Marinha, Gabriel Skinner Filho com destino ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Joaquim Carneiolo Peixoto de Azevedo com destino à Diretoria da Marinha e Vivaldo Cheola com destino à Diretoral do Armamento da Marinha; capitães-tenentes (FN) Bernardino Coelho Pontes com destino ao Quartel-General do Corpo de Fuzileiros Navais e (IM) Zenith Emilgat com destino ao Sanatório Naval em Nova Friburgo e os segundos tenentes (F) Alfredo Angelo Filho com destino ao Hospital Central da Marinha e (CD) Tancredo Cavalcanti de Albuquerque com destino à Odontotécnica Central da Marinha.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O contratorpedeiro de escolta «Baurú» suspendeu do Rio de Janeiro, com destino a Santos; o navio-transporte «Barroso Pereira» chegou a êste pôrto procedente de Maceió; com destino a Salvador suspendeu de Vitória o navio-tanque «Raza»; o rebocador «Tridente» suspendeu de Natal com destino a Recife; as corvetas «Caboclo», «Baiana», «Solimões» e «Iguatemi», chegaram ao Rio Grande procedentes de Pôrto Alegre.

CORVETA «ANGOSTURA»

Procedente de Recife, chegou ao pôrto de Salvador a corveta «Angostura», sob o comando do capitão de corveta Orlando Braga Cruzeiro, a última série de dez encomendadas pelo nosso govêrno à Holanda.

MISSAO DO CHILE

Por motivo da posse presidencial, sairá do Chile no próximo dia 24 uma embaixada especial, composta pelo contra-almirante, chefe do Estado-Maior, Leopoldo Fontaine; general de brigada José Félix Rosa, general de carabineiros Ruben Phernon e coronel aviador Rolando Honorato.

PASSADEIRAS MILITARES

FEB

RANDAL

RUA SENADOR DANTAS, 42 — 1º ANDAR

TELEFONE: 22-0748

Finos novos...

na sua nova roupa de linho

Leve, agradável... cabendo com justeza no seu corpo e transmitindo-lhe mais elegância e confôrto. Um toque super-elegante no conjunto do seu guarda-roupa moderno...

CORTE MOLDADO: *em modelos semi-esporte, de 2 ou 3 botões.*

Linho alonado — Côres: *branca, palha, cinza e telha* Cr$ 1.850,00

Linho tussor — Côres: *palha, cinza, verde, telha e charcoal* Cr$ 2.050,00

Linho de luxo — Côres: *branca, beije, cinza, verde e caramelo.* Cr$ 2.150,00

Créditos até 8 mensalidades

Casa Tavares

SÃO JOSÉ, 85 SEN. DANTAS, 20*

QUITANDA, 30

*Aberta diàriamente até as 20 horas

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 26, 27, 30 e 31 de janeiro de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em maio de 1955 cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 26, 27, 30 e 31, das 9 às 12 horas no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

(a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

SERRALHERIA OLIVEIRA LTDA.

RUA DR. PADILHA, 98-A — ENGENHO DE DENTRO — TEL.: 49-1977 — (Por favor).

Agora RIO B. AIRES

VIA SÃO PAULO PORTO ALEGRE NOS

Conf'xir 340 da

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

128 - Tel.: 42-6050 Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel.: 32-7000

Teatro Cinema Rádio

CRITÉRIOS DA A B C T

NÃO pertencemos à Associação Brasileira de Críticos Teatrais e, por isso, talvez nada tivéssemos com o caso; mas, acontece que nos foi enviada uma resolução do conselho dessa entidade, sôbre a escolha dos «melhores» e das «revelações», por ela procedida cada ano, para distribuição de medalhas de ouro aos primeiros, e de diplomas às segundas. E essa resolução nos parece merecer uns tantos reparos, que passamos a fazer.

Em primeiro lugar, se a associação é de críticos teatrais, por que se atribui competência para premiar categorias que escapam à sua alçada? Tanto o teatro lírico como a música séria, ou o ballet, em nossos jornais são da competência dos críticos musicais. Não tem, pois, a ABCT por que premiar compositores de obras musicais «cultas», diretor e cantores de teatro lírico, ou bailarinas...

Em vez disso, faria muito melhor a ABCT em criar uma categoria de prêmios para artistas coadjuvantes em teatro declamado, como há em tôda parte. Também nos parece absurda a exigência de que os premiáveis, quando estrangeiros, tenham cinco anos, pelo menos, de permanência no Brasil. Não queremos adiantar suposições, mas não se pode evitar a impressão de que essa imposição, às vésperas do julgamento, e quando muitos críticos já opinaram, publicamente, é um meio de alijar da competição o diretor Gianni Ratto, que tantos tinham a intenção de premiar...

Como dissemos, não pertencemos à ABCT e, se já não tinhamos a intenção de filiar-nos essa entidade, por não concordarmos com certos pontos de sua organização, ainda mais nos reforça nesse propósito a resolução que presentemente comentamos.

Henrique Oscar

VOTAM OS CRITICOS EM «CENAS E BASTIDORES»

Vários criticos de jornais, revistas e rádios da cidade vão indicar hoje, através da onda da Rádio Ministério da Educação, aquêles que, na sua opinião, são os «melhores» e as «revelações» do teatro do ano passado. Isso se verificará no programa «Cenas e Bastidores», de Souto de Almeida, que é irradiado todos os domingos, às 12h30m, pela PRA-2.

VAI O TABLADO A SÃO PAULO E MINAS GERAIS

Em março o Tablado vai apresentar-se em São Paulo e em Minas Gerais. Na capital paulista atuará no novo Teatro Natal, na avenida São João. Em Minas dará espetáculos em Belo Horizonte e Ouro Prêto. Seu repertório para a excursão compreende «A Sapateira Prodigiosa», de Garcia Lorca, «Pluft, o Fantasminha», de Maria Clara Machado e «A Via Sacra», de Henri Ghéon, sendo que esta última peça só será apresentada na Semana Santa, e nas duas cidades mineiras.

TEATRO INFANTIL HOJE NO JARDEL

O Teatro Fluminense de Comédia apresentará hoje às 10h30m no Teatro Jardel a peça para crianças «A História da Rosa Princesa» de Elza Rodrigues, sob a direção de Ferreira Rodrigues.

GELADEIRAS
CrS 500,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 52-9415 e 52-9309

NO RIVAL

Nicete Bruno, que depois de uma temporada de dois meses no Teatro de Bôlso, com «Bife, Bebida e Sexo» (The Moon is Blue), de F. Hugh Herbert, resolveu passar a apresentar na Cinelândia, no Teatro Rival, êsse espetáculo que tem direção de Paulo Francis, cenários de Anisio Medeiros e em que tomam parte Paulo Goulart, Luis Tito e Luis D'Avila.

Cacilda Becker em «Cruel Desengano»?

Consta que Cacilda Becker, dirigida por Maurice Vanneau, faria "Member of the Wedding", de Carson Mac Cullers.

Os leitores lembram-se do filme "Cruel Desengano", tirado dessa obra? A história daquela menina que queria acompanhar o irmão e a cunhada na lua de mel...

MODERNIZE SEU CASACO DE PELE
ou transforme-o em lindas Estolas. Lavam-se e revitalizam-se. — Recorte êste anúncio e ganhará um bom desconto.
OFICINA DE PELES
Largo S. Francisco, 28 - 1º and.
Tel.: 48-3998, começo da rua do Teatro.

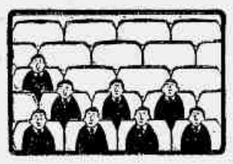
Ganhe um Terreno de Praia Gratis
No Distrito Federal, colaborando com nossa organização. Não é sorteio ou coisa similar. Maiores detalhes, à rua São José, 90 — 2º andar, com o sr. Abílio — Tel.: 22-2190 — R. 6.

Esta é a PECHINCHA da semana

BLUSA GLAMOUR
Em linha de jersey, com delicado desenho, sanfona na gola e cintura. Leve e refrescante para os dias de calor! Ótimo complemento para seu trajo esporte ou de carnaval. Nas côres: Rosa, amarelo, branco, prêto e lilás. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da praça Cr$ 75,00
PECHINCHA
Cr$ 49,00
Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

"CORAÇÕES ENAMORADOS"

REFILMAGEM de uma história que Hollywood levou à tela em 1938, sob o título "Four Daughters". Agora, as filhas — de um músico viúvo (Robert Keith), numa pequena cidade de Connecticut — não são quatro, mas três: Doris Day, Dorothy Malone e Elisabeth Fraser, trio melódico, regido pelo pai e, também, trio sentimental à espera do "príncipe encantado".



Um dia, êste chega, na pessoa de Gig Young, compositor, jovem, insinuante e auto-suficiente. As moças ficam em polvorosa, situação que se agrava (exageradamente), porque uma delas, miss Malone, desposa um velho pretendente (Alan Hale, Jr.), embora interessada em mr. Young, e porque Frank Sinatra entra em cena (raramente, um personagem é introduzido com tanta propriedade, definindo magistralmente num só "close-up").

Sinatra é quem faz os "arranjos" que garantem sucesso às composições de Gig Young, professa uma filosofia do azar, acreditando que "Eles", os deuses, estão sempre contra si, e apaixona-se por miss Day que, não obstante, fica noiva do outro... e foge com êle. Depois de muito enredar-se em melodrama romântico-sentimental, o filme procura uma saída, fabrica a mais cômoda, mais rotineira, que se conhece, e deixa insolúvel alguns dos problemas que criou. Os espaços entre um problema e outro são preenchidos por bom número de canções, interpretadas, naturalmente, por Sinatra e Doris Day, que, também naturalmente, põem o seu estilo inconfundível em cada uma.

O ex-"crooner" de Tommy Dorsey corresponde por inteiro às exigências dos seus fãs com "Someone to Watch Over me", "Just One of Those Things" (a mais interessante) e "One for the Road", além da canção-título, à guisa de cortina sonora; e conquanto não exiba a mesma forma, como ator, inclusive porque o papel é por demais leve, atua sinceramente, espelhando, aqui e ali, um pouco daquela convicção que em outras circunstâncias, lastreou uma "performance", no recente "Suddenly".

Doris Day, com o frescor habitual, encarna a filha mais dinâmica de mr. Keith, e canta "Ready, Willing and Able".

A direção de Gordon Douglas, repassada de ternura, acompanha solicitamente o ritmo da história, fixa com delicadeza as suas nuances, reproduz o clima burgués-familial que ela respira, mas, nem sempre é capaz de evitar os excessos comerciais da adaptação de Julius Epstein e Lenore Coffee. Em todo caso, "Young at Heart" conta com bons desempenhos, um diálogo atilado, e, despretensiosamente, atinge resultado agradável.

* * *

"Young at Heart", W.B. (54), no Presidente. Dir.: Gordon Douglas. Prod.: Henry Blanke. Cen.: Liam O'Brien, Julius J. Epstein e Lenore Coffee. Orig.: Fannie Hurst. El: Doris Day, Frank Sinatra, Gig Young, Ethel Barrymore, Dorothy Malone, Robert Keith, Elisabeth Fraser, Alan Hale Jr. e Lonny Chapman.

* * *

COTAÇÃO: 2 1/2 — *razoável. Ritmo: agradável. Enrêdo: irregular. Fotografia (Warnercolor-tecnicolor): comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

Os "Trailers" da Atualidade já Foram Usados Pelos Mongóes de Gengis Khan

APARECEM EM «SANGUE DE BÁRBAROS»

As investigações minuciosas que se fizeram para a filmagem da película «Sangue de Bárbaros» (The Conqueror), produzida em cinemascope e technicolor por Dick Powell, produtor-diretor do filme, com John Wayne, Susan Hayward e Pedro Armendariz nos papéis estrelares, prova que as casas automóveis, hoje conhecidas como «trailers», foram usadas primeiro pelos mongóis de Gengis Khan, e que um dos que as utilizaram antes de ninguém foi o próprio Temujin Khan e sua espôsa Bertal, que, por ser a primeira, foi chamada «espôsa-mãe». Uma cópia do original veículo — uma casa sôbre rodas — foi construida nos estúdios para uso de Susan Hayward na película. A tenda — ou «yurta» — foi montada sôbre a carroceria de um caminhão com 30 pés de comprimento por 25 de largura. A «yurta» tem 20 pés de diâmetro e está preciosamente decorada. Esta casa sôbre rodas era puxada por uma fileira de 22 «yaks», ou bois mongóis, de acôrdo com a história.

Muitas «yurtas» foram transportadas ao deserto de Utach, onde se filmou «Sangue de Bárbaros», e ali embutidas para a rodagem. Mais de seis milhões de dólares custou esta produção que será apresentada em «premieres» simultâneamente nas principais cidades do mundo, sendo a cidade de São Paulo, no Cine Marrocos, a 23 do corrente a que terá o privilégio de lançá-la, em «avant-première» mundial, em favor dos indigentes da Associação Paulista de Combate ao Câncer, tão laboriosa e inteligentemente dirigida pela sra. Carmen Prudente.

Na Tela Outra Peça de Dario Niccodemi

Foi concluida a montagem do filme «L'alba, il giorno e la notte» que o diretor e produtor Fernando Trebitsch realizou, inspirando-se na peça, com o mesmo título, de Dario Niccodemi. Como se sabe, a peça tem apenas dois personagens, que na tela serão interpretados por Anita Todesco e Giulio Falcier, ambos formados pelo Centro Experimental de Cinematografia, de Roma. A inteira equipe técnica, aliás, era constituida por ex-alunos do Centro Experimental.

Fuga ao Passado

Jane Greer, que aparece ao lado de Robert Mitchum e Kirk Douglas em «Fuga ao Passado», filme que será apresentado segunda-feira próxima.

Volta a Filmar a "Menina Prodígio"

Jane Whiters, há anos uma menina-prodígio, foi crescendo e teve que deixar o cinema, indo viver num imenso rancho no Novo México. Estava na perigosa fase de transição de menina-moça. Lia, estudava arte dramática, praticava esportes diversos. Adorou como ninguém a vida no rancho. Agora volta ao cinema, fazendo um bom papel em «Giant», a produção que George Stevens dirige com Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean nos papéis centrais.

CAPAS DE PELES
FINAS E BARATAS

Golerca e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visconete inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
1.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

«VIRGINDADE»

Eleonora Rossi Drago e Irene Genna, numa cena do filme «Virgindade», que estreará amanhã. Produção italiana.

SERÁ EXIBIDO O FILME SÔBRE MARTINHO LUTERO

O filme «Martinho Lutero», uma biografia do Reformador, de propriedade da Igreja Luterana dos Estados Unidos e distribuido pela 20Th. Century Fox, o qual havia sido proibido pela censura, acaba de ser liberado.

Baseara-se o ato da censura em algumas cenas do filme, consideradas ofensivas a «outras religiões», que na versão liberada sofreram cortes num total de sete minutos.

Martinho Lutero, que Louis de Rochemont produziu em 1953, foi rodado nos próprios locais em que agiu o reformador, sob a direção de Irving Pichel (já falecido), e apresenta, como Lutero, o ator Niall MacGinnis, que é secundado por John Ruddock, Pierre Lefevre, Guy Verney, Alastair Hunter, David Horne, Fred Johnson, Philip Leaver e, também como intérprete, o diretor Pichel.

Lançamentos de Amanhã

«Fuga ao Passado»

Produção de Warren Duff para a RKO-Radio, baseada na novela «Build my gallows High», «Fuga ao passado» é um drama que tem como principais intérpretes Robert Mitchum, Kirk Douglas, Jane Greer, Rhonda Fleming e Virginia Huston, sob a direção de Jacques Tourneur. Segundo a crítica estrangeira, um dos pontos altos dêsse filme é a partitura musical, de Roy Webb. Apresentação amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo.

«Sindicato de Ladrões»

O argumento dêsse filme leva-nos à zona portuária de Nova York, palco de grandes explorações e banditismo. Gênero detetivesco e de aventuras, com Marlon Brando (afirmam que está num dos seus grandes desempenhos), Karl Madden, Lee J. Cobb e Eva Marie Saint, dirigidos por Elia Kazan. Cartaz da Columbia nos cinemas São Luis, Vitória, Império, Copacabana, Miramar, Alaska, Carioca, América, Santa Alice, Madureira, Pirajá, Floriano, Mem de Sá, Monte Castelo e Icaraí de Niterói.

«O Monstro do Mar Revolto»

Êste filme obedece à técnica do pavor, explorando o «suspense» ao máximo. Seus intérpretes principais são: Kenneth Tobey e Faith Domergue — os heróis de uma caçada a um polvo gigantesco que surge sob as águas do Pacífico. A Columbia apresenta nos cinemas Odeon, Lebion, Ipanema, Maracanã, Abolição, Leopoldina e Moça Bonita.

«Diabos do Céu»

Drama de aventuras sob o selo da Allied Artists. «Diabos do céu» (Fighter Attack) reporta-nos à última grande guerra, marcando um episódio dramático. Encabeçam o elenco: Sterling Hayden, Joy Page e J. Carroll Naish, sob a direção de Lesley Selander. Os cinemas são: Alvorada, Santo Afonso, Rio Branco, Fluminense e São Bento de Niterói.

«Virgindade»

Cabe a Eleonora Rossi Drago a responsabilidade do papel principal do filme «Virgindade» — que aborda um dos mais complexos e delicados problemas sociais. Mais uma produção realista italiana que a Art Films lançará nos cinemas: Art-Palacio, Rivoli, Presidente, Palácio-Higienópolis e outros.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

CARNAVAL DE 1956
BAILE DE GALA
Segunda-Feira, 13 de Fevereiro, às 23 Horas
Decoração de ROBERTO BURLE MARX
Ceia e Buffet da CONFEITARIA COLOMBO
Grande Orquestra de GENTIL GUEDES, sob a supervisão de BENE NUNES.

SETE VALIOSOS PRÊMIOS, EM JÓIAS PARA AS MELHORES FANTASIAS FEMININAS.

Quarta-feira próxima, dia 25, às 10 horas, abrir-se-á a venda das localidades aos seguintes preços: Frisas e Camarotes (mínimo de 8 pessoas): Cr$ 2.000,00 por pessoa, com direito à ceia. Mesas no palco, convés e balcões nobres (mínimo de 4 pessoas): Cr$... 1.600,00 por pessoa, com direito à ceia. Mesas no Foyer: (mínimo de 4 pessoas): Cr$... 1.400,00 por pessoa, com direito à ceia. Ingresso pessoal, com direito a Buffet: Cr$ 1.200,00.

Os senhores ADQUIRENTES DE FRISAS, CAMAROTES E MESAS DO BAILE DE GALA DE 1955, TERÃO PREFERÊNCIA PARA AS MESMAS LOCALIDADES ATÉ O DIA 30 DO CORRENTE, ÀS 17 HORAS, IMPRORROGAVELMENTE.

TRAJE OBRIGATÓRIO: RIGOR OU FANTASIA DE LUXO, NÃO SENDO PERMITIDO O BRANCO A RIGOR PARA CAVALHEIROS.

Têrça-feira, 14 de fevereiro, às 15 horas: — VESPERAL INFANTIL.

TRÊS ASSUNTOS

A sra. Ana Khoury, depois de afastar-se da direção da Eldorado, vem sendo citada como possível futura proprietária da Rádio Copacabana. Fala-se, ainda, que a sra. Ana Khoury obterá canal para uma nova instituição, a Rádio Imprensa, cuja renda será aplicada em obras de caridade. Entre os dois boatos, sou forçada a dar crédito ao segundo, pois ouvi da sra. Ana Khoury, antes do lançamento da Eldorado, seus propósitos de explorar a radiodifusão em benefício dos pobres. De qualquer maneira, o nome da sra. Ana Khoury se impõe em qualquer iniciativa, pela segurança com que sonhe traçar as diretrizes da Eldorado, uma das nossas melhores estações.

● O Carnaval está próximo, as estações de rádio vão rodando os discos para os festejos de Momo. Quem vive longe da folia, não consegue decorar marchas e sambas. Longe ficou o tempo em que, dezembro, o povo inteiro cantava as bonitas músicas de Lamartine Babo, Almirante, Davi Nasser... Quando se viaja à Europa ou Estados Unidos, sabe-se que muita gente, lá, deseja conhecer o famoso Carnaval do Rio. Então, vamos fazer o Carnaval do Rio. Mas, o rádio precisa de contrôle, na divulgação das melhores músicas, e não das produções dos amigos dos diretores artísticos, dos discotecários, dos operadores, etc. Sob o aspecto do turismo, o assunto é mais sério do que se pensa.

● Terceiro assunto: com referência ao acasos da Associação Brasileira de Rádio, em que o sr. Manuel Barcelos foi acusado de malbaratar os dinheiros dos radialistas, devo dizer que não acredito. Os programas do sr. Barcelos são péssimos. Isso não é motivo para que se faça mau juizo de suas aptidões para dirigir, e bem, o destino da A B R.

Mag.

Pelos Estúdios

FUTEBOL — A TV-Rio transmitirá, hoje, com Luis Mendes e sua equipe, os lances do encontro Flamengo e Vasco, pelo Campeonato Carioca de Futebol.

ONDAS MUSICAIS — A pianista patrícia Hebe de Matos voltará a apresentar-se no programa «Ondas Musicais», amanhã. Em seu segundo e último recital, Hebe de Matos executará as seguintes peças: Cenas Infantis, op. 15, de Schumann; Prelúdio n. 8, e Barcarola, op. 60, de Chopin. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, às 22h 5m.

REVISTINHA DE BOLSO — A TV-Rio apresentará, amanhã, às 21 horas e 30 minutos, «Revistinha de Bolso», uma produção de Hélio Ribeiro com Salôquia Rentini, Art Moreno e seu fabuloso violão que fala e Iára Alex. A principal atração dessa revistinha é o cômico do cinema, teatro e televisão, Costinha.

Emissôras de Televisão

TV-RIO (CANAL 13) — 17 — Futebol (transmissão do jôgo Flamengo e Vasco). 20 — Filmes da Pan American. 20.30 — Prof. Karl Weissmann (entrevistas). — 21.55 — Chico Wright e suas genialidades culinárias. 22.05 — Melodias da noite. 22.35 — Manchete esportiva.

Programas Para Hoje

NACIONAL (980 KCS) — 18.05 — Programa variado. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Preferências musicais. — Tancredo e Trancado. 19.35 — Preferências musicais. 20 — Cancioneiro romântico. 20.25 — Repórter Esso. — Variedades Epson. 20.55 — Preferências musicais. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Preferências musicais. — Papel carbono. 22.10 — Discos impossíveis. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7521). Entre na canoa que a bôca é boa. 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818). A fôlha de Parreira. 16 e 21.30.
Dulcina (32-5517). No país dos Cadillacs. 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037).
Duse (22-1239).
Follies (27-8216). Very Good Carnaval. 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090). Os filhos de Eduardo. 16 e 21.
Glória (22-9146). Uma certa viúva. 16 e 21.
Jardel (27-8712). Tudo é Carnaval. 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4876).
Madureira. A alegria de pera. 16, 20 e 22.
Municipal (42-3103).
Palácio de Alumínio. Mágico Tihanyi. 14, 17 e 21.
Recreio (22-8164). Castiga e escuro. 16, 20 e 22.
Rival (22-2721). Bife, bebida e sexo. 16 e 21.
Serrador (42-6442). Folia no Caiete. 16, 20 e 22.
Tablado (26-4555).

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio. Sessões passatempo.
Império (22-9349). Ponte da esperança.
Metro-Passeio (22-6490). Favorita de Júpiter.
Odeon (22-1508). Corredor da morte.
Palácio (22-0838). O aventureiro de Hong-Kong.
Pathé (22-8795). Magia verde.
Plaza (22-1097). Selvas indomáveis.
Rivoli.
Vitória. Romeu e Julieta.

Centro

Cinac-Trianon (42-8024). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512). Selvas indomáveis.
Floriano (43-9074). O golpe.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1218). O golpe.
Iris.
Marrocos (22-7979). Companheira da noite.
Mem de Sá (42-2232). O golpe.
Presidente (42-7128). Corações enamorados.
Primor (43-8687). Selvas indomáveis.
São José (42-0592). Qual será o nosso amanhã.

Zona Sul

Alaska. Corredor da morte.
Alvorada (27-2936). Conga selvagem.
Art-Palácio. Magia verde.
Astória (47-0466). Selvas indomáveis.
Azteca. Corações enamorados.
Botafogo. O golpe.
Caruso Copacabana. Corações enamorados.
Copacabana (57-8134). Romeu e Julieta.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1950).
Floresta (26-6257). Tambores da morte.
Guanabara. Simão, o caolho.
Ipanema. O golpe.
Lebion. Corredor da morte.
Leme. Moulin Rouge.
Metro-Copacabana (37-9797). Favorita de Júpiter.
Miramar. Romeu e Julieta.
Nacional. Qual será o nosso amanhã.
Pax.
Pirajá (47-2667). Romeu e Julieta.
Politeama (25-1143). Rifles para Bengala.
Rian (47-7144). Átila, Rei dos Hunos.
Roxy (27-8245). O aventureiro de Hong-Kong.
Royal. Sessões passatempo.
São Luis (28-7679). Átila, Rei dos Hunos.

Tijuca

América (48-4519). Romeu e Julieta.
Carioca (28-8178). Átila, Rei dos Hunos.
Metro-Tijuca (48-8840). Favorita de Júpiter.
Olinda (49-1032). Selvas indomáveis.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518). Corredor da morte.
Eskye (28-8513). Mlle. de Paris.

Outros Bairros

Abolição. O golpe.
Avenida. O golpe.
Bandeira (28-7575). Hienas humanas.
Fluminense (28-1404). Conga selvagem.
Grajaú (38-1311).
Madrid. Aventureiro de Hong-Kong.
Maracanã (48-1910). O golpe.
Maraiá. Inferno das selvas.
Santa Alice. Átila, Rei dos Hunos.
Vila Isabel (38-1310). Rifles para Bengala.

Subúrbios da Central

Água Santa. As neves de Kilimanjaro.
Alfa (29-8245). Sinfonia carioca.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Sabrina.
Bento Ribeiro. Pacto de honra.
Borja Reis.
Cachambi. Tico-tico no fubá.
Campo Grande. Sinfonia carioca.
Coelho Neto. Capitão Pirata.
Coliseu (29-8783). Corações enamorados.
Del Castilho.
Irajá. Corsários de Tripoli.
Guaraci. Os sete Samurais.
Madureira (29-8733). O golpe.
Moça Bonita. Papai pernilongo.
Moderno (BNG-842). Os tiranos também morrem.
Monte Castelo (29-8280). Papai pernilongo.
Natal. O golpe.
Palácio Santa Cruz. Tentação verde.
Palácio Vitória. Beau Geste.
Primavera. Império do crime.
Pilar. Aliança de sangue.
Ridan (49-1633). Corredor da morte.
Todos os Santos. Monstro da lagoa negra.
Trindade. Taberna dos proscritos.
Vaz Lôbo (29-9198). Conga selvagem.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. O golpe.
Mauá. Magia verde.
Palácio Higienópolis. Três histórias proibidas.
Rosário (30-1889). Salve a campal.
São Geraldo. Vênus de Bagdad.
São Pedro. Corações enamorados.

Ilha do Governador

Jardim. Renegado impiedoso.

Duque de Caxias

Caxias. Sinfonia carioca.
F.N.M. Pistolas vingadoras.
Paz. Cálice sagrado.
Popular. Romeu e Julieta.

Nilópolis

Imperial. Manto sagrado.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557). Flechas flamejantes e Uma garota infernal.
Brasil (4716). A princesa e o plebeu.
Cassino (4551). Homens da sua vida.
Central (3807). Átila, Rei dos Hunos.
Grill-Room do Cassino (4551). Magia verde.
Icaraí (3346). Romeu e Julieta.
Imperial (3120). Barba negra, o pirata.
Mandaro (2-0285). As neves de Kilimanjaro.
Nanci (5048). A carrocinha.
Neves (2-2678). Um rapaz de outro mundo.
Odeon (2-2707). Corredor da morte.
Palace (6255). Caravana da morte.
Para Todos (2-2444). Dançarino infernal e O laço do carrasco.
Paraiso (5174). A renegada.
Rio Branco (2-0334). Areia de inferno e Spartaco.
São Bento (2-4529). Conquista de espaço.
São Jorge (2-2934). Homens de sua vida.
São José (5044). Garotas da Ilha dos Prazeres.
Vera Cruz (2-2964). Homens de sua vida.
Vitória (5772). Maria Madalena.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio. Corredor da morte.
D. Pedro (3400). A tragédia conduz o espetáculo.
Esperanto. Sapatinho de cristal.
Imperador. Bandeira da desordem.
Petrópolis. Papai pernilongo.
Santa Teresa. Não brinque com o amor.

AVISO

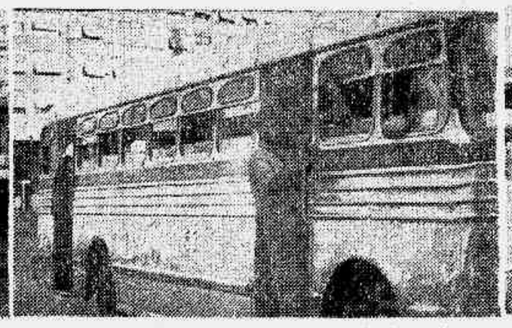
Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência afim de podermos bem informar o público.

Condenada Pelo Público a "Operação Copacabana"

HORA DO «RUSH»

Aspecto tomado na tarde de ontem, na fila de lotações da linha «E. Ferro-Leblon», pouco antes de iniciar-se a hora do «rush». Caso entre em vigor a chamada «Operação Copacabana», a quase totalidade dêsses passageiros será forçada a apanhar nova condução para a Esplanada do Castelo pagando assim, duas passagens.

ÔNIBUS SUPERLOTADOS



Cenas como esta, são comuns na metrópole carioca: ônibus superlotados, com mais de cem passageiros em pé sujeitos a tôda a sorte de tormentos e fazendo sofre os que viajam sentados. O sofrimento da população não tem conta, pois à deficiência ocasionada pela falta de veículos se une a ineficiência das autoridades encarregadas de resolver o problema.

CONTRA A MANOBRA

Em frente à Central do Brasil, um grupo de motoristas de lotação, cercou o repórter do «Diário de Notícias», a fim de exprimir sua revolta contra a malfadada «Operação Copacabana», agora adiada por tempo indeterminado, por sugestão do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, atendendo ao clamor da população afetada.

Repulsa Geral de Passageiros e Motoristas de Auto-Lotação

MOVIMENTADA ENQUÊTE NA CIDADE

EM sua reunião de anteontem, a comissão de planejamento da «Operação Copacabana», decidiu adiá-la «sine-die», por sugestão do sr. Adalberto Cumplido de Santana, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, que apresentou entre outras razões, a necessidade de proceder a um estudo mais demorado sôbre as modificações relacionadas com o plano. Pelos estudos até agora elaborados para a aplicação da chamada «Operação Copacabana», os autos-lotações terão novos pontos de partida da Esplanada do Castelo em direção aos bairros da zona Sul, eliminando-se assim os itinerários com início na Central do Brasil.

★ *SUPRESSÃO*

CONDENÁVEL

De acôrdo com o plano, a saída dos lotações da Esplanada corresponderá aos pontos terminais, e novas partidas no Leme, Lido, Ipanema, Praça Nossa Senhora da Paz, Leblon e Humaitá.

Dêste modo, os passageiros que necessitarem ir da Central à zona Sul e vice-versa, bem como os que demandarem à zona Norte, serão forçados, mesmo que tenham pressa, a se utilizar dos ônibus morosos, incômodos, e invariàvelmente superlotados, pagando duas ou três vêzes mais.

As emprêsas de ônibus, que exploram essas linhas, serão as únicas favorecidas com a adoção do novo sistema que se pretende introduzir no tráfego, pois apanharão os passageiros de lotação do trêcho E. Ferro-Esplanada, em conseqüência do deslocamento de todos os pontos iniciais de lotações daquela estrada para a Esplanada.

Conforme depoimentos colhidos pela nossa reportagem, entre motoristas e passageiros, a supressão do regime de linhas duplas irá prejudicar consideràvelmente o público, que terá como dissemos, de pagar, compulsòriamente, duas ou três passagens para se locomover para a zona Norte, o que não acontece no momento.

Por outro lado, os passageiros (Conclui na 2.ª página)

OBRA DE ARTE AUXILIA A CONSTRUÇÃO DE UM TEMPLO

MAIS de dez mil pessoas visitaram até agora o presépio gigante da Igreja da Imaculada Conceição, situada na rua Catulo Cearense, no Engenho de Dentro. A bela obra de arte, inspirada nos textos sagrados, reproduz a cena da Natividade de Jesús Cristo e a miniatura da cidade bíblica de Belém, em plena faina cotidiana.

DONATIVOS

O padre artezão Nélson Didier, autor do presépio mecanizado, informou à nossa reportagem que já conseguiu recolher cinquenta e sete mil cruzeiros em donativos dos numerosos fiéis que para ali afluem diàriamente. Essa quantia será destinada à construção de novo templo católico, no mesmo local.

★

MILHARES DE PESSOAS JÁ VIRAM O PRESÉPIO

★

57 Mil Cruzeiros Em Donativos

Há quatro anos o vigário Nélson Didier vem trabalhando na sua obra, que se renova constantemente com a apresentação de novos motivos.

SINCRONIA DE RITMOS

O presépio do Engenho de Dentro, do qual já publicamos completa reportagem, mostra um universo de fios e cordéis que se movimentam sob a ação de um interruptor elétrico. A sincronia de ritmos, oferecida por dezenas de objetos diferentes, tem atraído a atenção do público carioca, que deseja ver de perto a adoração dos Reis Magos, o vôo dos anjos sôbre a mangedoura, obtido através de engenhoso jôgo de espelhos, os templos, as cascatas, o rio, as montanhas, as minas de ouro e prata, o ferreiro na sua bigorna, o marceneiro na sua tenda, os pastores, — tudo enfim que se acha em exposição ali, numa revivescência da metrópole milenária.

Os efeitos de luz utilizados pelo autor do trabalho dão a impressão real do dia e da noite.

NOVOS MOTIVOS

Disse-nos ainda o padre Didier que tenciona fazer uma série de reformas para o Natal dêste ano. Prevê também um plano revolucionário de divulgação, por intermédio do comércio e da indústria, com a apresentação de quadros e panfletos alusivos ao presépio. Igual publicidade será feita pela imprensa, rádio, cinema e televisão, bem como por todos os templos religiosos do Rio.

O presépio do Engenho de Dentro continua aberto à visitação pública até o próximo dia 31.

Com os donativos que tem recolhido, espera o padre Nélson Didier estabelecer as bases financeiras para a construção de um templo no local.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 22 de Janeiro de 1956

MOROSIDADE DA JUSTIÇA

ACUMULAM-SE NOS CARTÓRIOS PROCESSOS EM JULGAMENTO

PRESENTES o sr. Nereu Ramos, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, o sr. Sá Lessa, o general Magessi Pereira, chefe de Polícia; o representante do Supremo Tribunal Federal, os presidentes do Tribunal Superior Eleitoral, do Tribunal Regional Eleitoral e do Tribunal de Justiça do Distrito, o corregedor da Justiça local, ministros, desembargadores, juizes, membros do Ministério Público e advogados, foi lançada, na manhã de ontem, solenemente, a pedra fundamental do novo Palácio da Justiça da metrópole.

O ato teve lugar na área recentemente demolida e situada defronte ao prédio destinado ao Fôro Civel, horas depois de haver o sr. Nereu Ramos, no Palácio do Catete, sancionado a lei que autoriza a construção do monumental edifício, e manda abrir, para êsse fim, um crédito especial de 120 milhões de cruzeiros.

ORIGEM DA IDEIA

Foi o sr. Vicente Piragibe, hoje desembargador aposentado, quem, há 12 anos, primeiro reivindicou melhores instalações para a Justiça, como importante fator do seu maior rendimento, ao localizar a Pretoria e o Fôro Criminal nos antigos prédios da Caixa de Amortização e do Arsenal de Marinha, respectivamente.

Nessa época, a Justiça, com 12.000 processos, já era morosa e a sua vagarosidade começava a preocupar os seus administradores. Em 1949, o volume de serviço, que em 1943 chegou a alarmar, elevou-se ao triplo quase, e os 45.000 processos de há seis anos, atualmente não constituem nem a metade dos feitos distribuidos em um ano só às Varas da primeira instância. O novo Palácio da Justiça, que de concreto possui apenas uma pedra fundamental e um crédito de 40 milhões de cruzeiros para início da sua construção, e cuja planta sòmente agora começará a ser elaborada, felizmente não representa o ponto fundamental do complexo problema da morosidade de nossa Justiça, pois, se fôsse, muito teríamos que esperar para a solução do assunto.

PRINCIPAL RAZÃO

A principal razão, segundo o próprio desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, é de ordem humana. Com efeito, os juizes, mesmo os mais operosos, se duplicassem a sua capacidade de trabalho, não conseguiriam dar aos processos o andamento rápido que a Constituição determina. Adoeceriam, esgotados, como tem acontecido em alguns casos, e a situação, ao invés de melhorar, pioraria, certamente.

NO FÔRO CIVEL

Aos 18 cartórios do Fôro Civel, por exemplo, foram distribuidas, em 1955, cêrca de 26.630 ações, numa média, portanto, de 1534 processos para cada Vara.

O juiz, anualmente, conforme as estatísticas publicadas no "Diário da Justiça", prolata 548 sentenças, ou sejam, duas diàriamente, além das diversas audiências que realiza e dos despachos, principalmente interlocutórios, exarados em petições que lhe são encaminhadas de sete em sete minutos.

Das 26.000 ações levadas ao Fôro Civel em 1954 a maior parte ainda não foi julgada, tornando-se, portanto, previsível o resultado a que nos levará essa progressão, se tardarem as medidas cuja adoção se impõe cada vez com maior urgência.

CERTAME DE ARTE INFANTIL PROMOVIDO POR "CALUNGA"

EXPOSIÇÃO NA ABI COM PREMIOS AOS VENCEDORES

COM o intúito de estimular as tendências artísticas do grande público mirim de «CALUNGA», o suplemento especializado que o «Diário de Notícias» publica aos domingos, êsse nosso suplemento vai promover, a partir do próximo dia 27 do corrente, no «hall» da entrada do 9º andar da Associação Brasileira de Imprensa, uma exposição de desenhos infantis, de autoria dos jovens, entre 2 e 14 anos, leitores de «CALUNGA».

Com essa iniciativa, compreendida em suas finalidades pela ABI e que por isso gentilmente propôs-se colaborar, o «Diário de Notícias» promove um movimento de característica inédita, quer pelo seu objetivo altamente educativo, quer pelo interêsse que vai despertar entre as crianças.

A MOSTRA DE ARTE

Assim é que nossos pequenos leitores vão participar de uma mostra de arte, sujeita a júri, com prêmios aos primeiros colocados, na qual os trabalhos serão expostos à visitação pública, sendo de esperar-se um êxito dos mais apreciáveis.

Os desenhos a serem expostos já foram selecionados pelos responsáveis do «Calunga» e serão apreciados por uma comissão julgadora composta da cronista Eneida de Morais, do crítico de arte Mario Barata e pelo desenhista Ezio Speranza.

PRÊMIOS

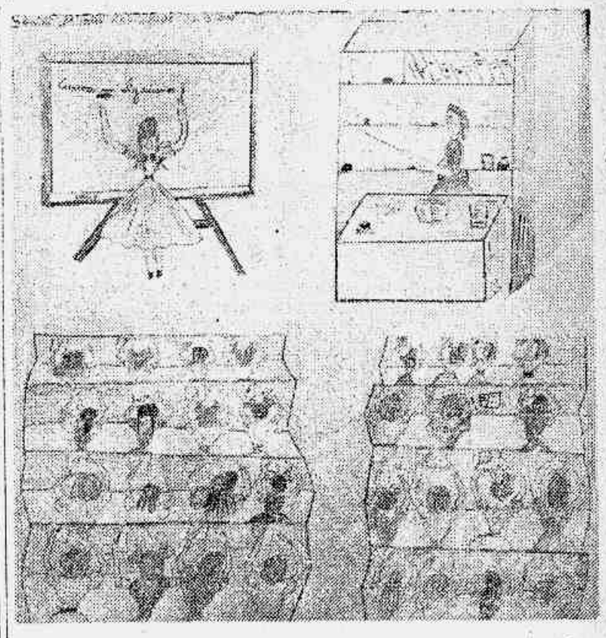
Após o julgamento serão conferidos os seguintes prêmios aos trabalhos escolhidos.

Para crianças entre 7 e 14 anos — 1º prêmio — Uma anuidade escolar; 2º prêmio — Um semestre escolar.

Para crianças entre 2 e 6 anos — 1º prêmio — Um velocípede; 2º prêmio — Uma boneca ou um trem.

A mostra de arte infantil será franqueada à visitação pública, tendo «O Calunga» satisfação de convidar tôda a criançada carioca para apreciar na ABI os trabalhos de seus amiguinhos, leitores de «CALUNGA».

IMAGINAÇÃO



Sônia Maria Romualdo da Silva é uma das concorrentes do Salão de Arte Infantil que «Calunga» vai patrocinar, a partir do próximo dia 27. Pela simplicidade das linhas e noção de perspectivas, êsse trabalho certamente fará sucesso.

O Abastecimento D'Água no Pôsto Seis

Depois de 17 dias de ininterrupta falta d'água em alguns trechos do Pôsto Seis em Copacabana, foi finalmente a população local surpreendida na noite do dia 20 com a distribuição do líquido, há tanto tempo implorado. Em compensação, outros trechos, onde havia água, tiveram seu abastecimento suspenso repentinamente. Operou-se, dessa forma, uma transferência de «psicose da falta d'água» — segundo diagnóstico do diretor da Divisão de Águas, sr. Pinto Pessoa — de uns para outros moradores daquele bairro.

Empregamos 48%

de sua passagem na proteção do seu vôo

Trabalhando em base rigorosamente matemática, a Real-Aerovias destina 48% de tôdas as passagens ao serviço da manutenção e à proteção do vôo. É por isso que tem 300 motores de reserva e um estoque de peças que poderão suprir tôda a sua frota durante 5 anos. E é por isso que pode manter em terra as maiores oficinas de manutenção da América do Sul... e mais de 100 estações de rádio em contato com seus 70 aviões. Pense bem no que êstes números significam... e, como os passageiros mais exigentes, prefira voar sempre pela Real-Aerovias.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Reservas 24 hs. por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

DMA-37042

TÊRÇA-FEIRA, 24

Diário de Notícias

PUBLICARÁ

Na 2ª Seção — 8ª Página

Vanja Orico em Roma

Louis Wiznitzer conta-nos como vive e trabalha a festejada atriz na Itália

BELEZA E VIVACIDADE

Mais um artigo da interessantíssima série que informa como famosas artistas empregam o dinheiro ganho no cinema, televisão e rádio

★ IRAN

O país das flôres e do petróleo

★

E a sempre amena crônica de ENEIDA

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rui Barbosa, n. 532, 1º andar — Tel.: 45-1055. Diàriamente de 3 às 6 horas

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73.
TELS.: 42-1155 e 58-1059

Clínica de Olhos Santa Luzia

Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3238.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS

FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTÔMAGO

DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas. — Consulta: Cr$ 150,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Furgão Renault 1951

VENDE-SE um, pela melhor oferta, em perfeito estado, tipo CARGA, com capacidade para 1.580 kgs. e 4 cilindros. Tratar na rua da Relação, 18, com o SR. JOSÉ.

LEBLON

Rua José Linhares, 130, apto. 104
Tels.: cons.: 47-0408, res.: 27-4957

CLÍNICA DE OLHOS

TRATAMENTO — OCULOS — CIRURGIA OCULAR

DR. GUIDO FERRARI

Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS

Dr. Orlandino Fonseca

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, s/511
Tel.: 22-8757
HORA MARCADA

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, s. 507
Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

AÇO

PRECISA-SE DE AGENTE

Um dos 23 mais importantes exportadores alemães de produtos de aços laminados, membro da Associação Alemã de Ferro e Aço, procura firma especializada no ramo para encarregar-se de sua representação no Brasil. Escrever em inglês ou espanhol para Caixa n. 950, na portaria dêste jornal.

Em Defesa Dos Préstitos Alegóricos a Associação de Cronistas Carnavalescos

Providências Sugeridas Para o Pagamento das Subvenções

Adiantados os Preparativos Para os Festejos de Momo

NA última assembléia da Associação de Cronistas Carnavalescos, foi objeto de estudos a propalada ausência das grandes sociedades ao desfile de terça-feira de Carnaval. O assunto foi longamente debatido e a assembléia tomou conhecimento do memorial que àquela casa de jornalistas especializados havia encaminhado, através do Departamento de Turismo, ao sr. Sá Lessa, sugerindo os meios legais para a concessão do auxílio financeiro previsto no orçamento municipal para o corrente ano.

Como até àquela data não tivesse o Tribunal de Contas procedido ao registro do orçamento de 1956, condição indispensável para que fôsse possível dar andamento às sugestões da ACC, resolveram os cronistas presentes fazer uma visita de cordialidade e apêlo ao sr. Sá Lessa, no sentido de obter todo apoio em favor do carnaval carioca, evitando, assim, que não se realizem o grande desfile de carros alegóricos e ,também, as paradas de frêvos, escolas de samba e ranchos.

Essa visita, segundo desejo da crônica carnavalesca, será realizada amanhã, já tendo sido solicitada a indispensável audiência.

ENCERRAMENTO DA CONCORRÊNCIA DE ORQUESTRAS NA ACC

O prazo para o recebimento de propostas na concorrência de orquestras aberta pela Associação de Cronistas Carnavalescos, para os bailes que realizará, no teatro João Caetano e em sua sede, será encerrado, impreterivelmente, amanhã, às 18 horas, na sede daquela entidade.

RECEPÇÃO NO VASCO

Com a finalidade de apresentar aos jornalistas os trabalhos de decoração que realiza para suas festas de carnaval, a diretoria social do Vasco da Gama reunirá, dia 26, à tarde, na sede de São Januário os associados da ACC, oferecendo-lhes na oportunidade um coquetel de confraternização.

O REINO DE CLEOPATRA NO HIGH LIFE

A diretoria do High Life está interessada em revestir do maior brilhantismo seus bailes de carnaval deste ano, os quais aliás sempre se notabilizaram pelas preferências dos cariocas e forasteiros.

Nesse sentido, confiou a decoração de sua fachada, salões e jardins a três conhecidos especialistas que elegeram como motivo dêsses trabalhos o tema «No reino de Cleópatra». Vai assim o High Life, nas suas noites de elegância e alegria, reviver a suntuosidade da côrte do antigo Egito, no reinado daquela famosa soberana, que ficou célebre por sua beleza, seus amôres e o fausto de que se cercou, viajando pelas águas sagradas do Nilo em barco de prata com velas de seda.

ARCA DOS SEGUROS

Na Casa do Sargento do Brasil, será realizado, na segunda-feira de Carnaval, a tradicional matinée da «Arca dos Seguros», um bloco de animados foliões do grupo da Sul América.

BAILE DO CARTOLA

Já se tornaram uma tradição nos festejos de Mômo os bailes que a Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube realiza, nos sabados todos os domingos, o Dep. Cultural e Recreativo do Flamengo, realizará, hoje, das 20 às 23 horas, no 4º andar da séde da av. Ruy Barbosa, 170, mais uma «Noite na Boite», animado por Ioiô e seu conjunto melódico.

CORDÃO DOS PANGARES

Os inveterados foliões que constituem o «Cordão dos Pangarés» vão divertir-se a valer no próximo dia 4 de fevereiro, das 22 às 3 horas, quando se realizará um «entrevero» carnavalesco nos salões do Clube Municipal. A turma do «Cordão dos Pangarés», desejando comunicar sua irradiante folia, remeteu-nos um convite, que agradecemos.

GRITO D ECARNAVAL NO CLUBE MONTE LIBANO

Prepara-se o Clube Monte Líbano para o seu «Grito de Carnaval», com a realização de uma magnífica festa carnavalesca em seus amplos salões no dia 28 do corrente.

Estarão presentes, além de S. M. Rei Momo I e Único, a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira (Ala dos Lordes) e aplaudidas figuras do rádio.

A festa será iniciada às 23 horas.

CARNAVAL NA A. A. LINCOLN

A direção da Associação Atlética Lincoln encontra-se em franca atividade para o carnaval que se aproxima, realizando em sua séde, na rua do Livramento, 168, movimentadas festas pró-carnavalescas.

Hoje, por exemplo, será levada a efeito uma batalha de confeti, das 22 às 3 horas, sendo permitido o traje de esporte ou fantasia.

DIA 25, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO INGRESSOS DO BAILE DO MUNICIPAL

PREFERÊNCIA AOS ADQUIRENTES DE 55

AGUARDADO com expectativa pelos «habitués», não só por sua tradição, mas, principalmente, graças às inovações de que se reveste no corrente ano, realiza-se dia 13 de fevereiro, segunda-feira, o baile de Carnaval do Teatro Municipal, cujo início está marcado para às 23 horas. Cuidadosamente organizado pela CAC, apresentar-se-á sob brilhante decoração de Burle Marx, o vencedor do concurso aberto para êsse fim. A orquestra, do maestro Gentil Nunes, vitorioso entre doze concorrentes, terá a supervisão de Benê Nunes, garantindo a execução de músicas apropriadas à tradicional festa. A ceia e o «buffet» são de responsabilidade da Confeitaria Colombo, firma vencedora para o fornecimento, estando a comissão empenhada no estudo do cardápio, para assegurar alimentação adequada e condigna aos freqüentadores. Entre as melhores fantasias, serão distribuidos sete valiosos e artísticos prêmios, em jóias.

A venda das localidades será iniciada quarta-feira, dia 25, às 10 horas, com preferência para os adquirentes de frisas, camarotes e mesas de 1955, até às 17 horas do dia 30, improrrogàvelmente. E' obrigatório o traje de rigor ou fantasia, não sendo permitido o branco rigor para cavalheiros.

A vesperal infantil será têrça-feira, dia 14, às 15 horas.

Convocação de Comissários de Menores

O Juiz de Menores convoca todos os comissários para uma reunião, amanhã, às 14 horas, no Gabinete do Chefe da Fiscalização de Diversões, a fim de receberem instruções sôbre serviço em geral e, em particular, sôbre as festividades carnavalescas.

O não comparecimento implicará no afastamento do comissário de suas funções.

"TRÊS PODERES DISTINTOS MAS SÓ UMA FORÇA VERDADEIRA"

(Conclusão da 1ª seção, 4.ª página)

Concedo-o ao nobre senador Fernandes Távora, primeiro a solicitar.

O SR. FERNANDES TÁVORA — Infelizmente v. exa. está falando com tôda a razão. O Congresso, não sei por que, entendeu abdicar de tôdas as suas prerrogativas. Diante do que tem feito, parece-me ouvir, ainda, o brado de Ramalho Ortigão castigando a subserviência dos portuguêses de seu tempo, que gritavam: «Mais alabarda, senhor, mais alabarda, senhor».

O SR. JURACI MAGALHAES — A comparação de v. exa. é infelizmente adequada à hora trágica que o país vive.

Concedo ao nobre senador Paulo Fernandes o aparte que solicitara.

O SR. PAULO FERNANDES — Desejava apenas dizer a v. exa. que o remédio do estado de sítio — parece-me absurdo esteja aqui a repetir — é óbvio, é remédio constitucional.

O SR. JURACI MAGALHAES — VV. exas. não precisam de argumentos, porque têm votos.

O SR. PAULO FERNANDES — V. exa. se ilude. Gostamos de argumentar o nobre colega sabe melhor do que ninguém. Das outras batalhas que travamos aqui em tôrno, exatamente, da decretação do estado de sítio, mostramo-nos tolerantes e....

O SR. JURACI MAGALHAES — VV. exas. argumentam com muito brilho, mas a causa é ingrata, indefensável.

O SR. PAULO FERNANDES — ... condescendemos em que vv. exas. usassem do direito de falar além dos prazos regimentais, quando nos era permitido encerrar a discussão. VV exams. não o podem ignorar, e nisso me baseio, para declarar que temos sido tolerantes.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Tolerantes, como....

O SR. PAULO FERNANDES — Dentro do Regimento.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — ... se nossa atividade se exerce dentro das franquias concedidas pelo Regimento desta Casa?!

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Tem sido tolerantes, sim, porque a esta hora poderíamos estar amordaçados e o Congresso fechado!

O SR. JURACI MAGALHAES — Falta ao nobre senador Paulo Fernandes aquela escola de oposição, indispensável na vida de qualquer político; por isso fala s. exa. em tolerância, quando deveria estar proclamando simples reconhecimento de um direito.

O SR. PAULO FERNANDES — Permita-me v. exa. prosseguir no meu aparte. Tolerância, sim, repito, dentro dos têrmos regimentais.

O SR. JURACI MAGALHAES — Na compreensão de vv. exas.

O SR. PAULO FERNANDES — Na minha compreensão, não.

O SR. JURACI MAGALHAES — Para nós é simples direito nosso. Não o recebemos como favor.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Seria interessante que v. exa. exemplificasse essa tolerância.

O SR. PAULO FERNANDES — Fá-lo-ei, se v. exa. permitir. Dizia eu que, na última disputa parlamentar em tôrno da decretação do estado de sítio, vv. exas. nos solicitaram que, além dos prazos regimentais, que nos permitiam encerramento da discussão, deixássemos — aqui repito, novamente, por tolerância — que ainda usassem da tribuna, se não me falha a memória, três ou quatro oradores que iriam combater o estado de sítio. Concordamos com a prorrogação, não obstante se encontrarem, nessa altura dos debates, os senadores e funcionários da Casa extenuados por aquela jornada que já durava cêrca de trinta horas.

O SR. APOLONIO SALES — Na verdade, vv. exas. não solicitaram que permitíssemos a prorrogação da discussão.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Era o que desejava que vv. exas. esclarecessem. Eu nada solicitei, nem autorizei que o fizessem em meu nome.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Também nada pedi. Desejo que vv. exas. tenham a coragem de amordaçar.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Note-se que a Maioria submete, desde logo, a prorrogação do estado de sítio àquela espécie de urgência urgentíssima, evitando que a proposição possa ser serenamente discutida inclusive pelos membros da Minoria da Casa.

O SR. VITORINO FREIRE — É medida de urgência.

O SR. APOLONIO SALES — Desejaria fazer pequena correção ao prezado colega, quando disse, um tanto impròpriamente, ter havido no caso, solicitação de minha parte. O que houve foi o seguinte: por ocasião do encerramento da discussão, com o apoio do prezado colega senador Paulo Fernandes entendi ser do exercício da democracia não o solicitarmos o encerramento da discussão sem que se fizessem ouvir os três ou quatro oradores que faltavam manifestar-se e cuja opinião preciosa todos esperávamos prazeirosamente conhecer. Era sêde o depoimento que desejava prestar, com real satisfação.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Obrigado a v. exa.

O SR. JURACI MAGALHAES — Sr. presidente, alegam os nobres colegas da Maioria terem agido com tolerância relativamente à Minoria nas batalhas anteriores; e nós apenas chamaríamos a êsse procedimento um ato inteligente de liberalismo. Foi assim que saudamos êsse ato, em discurso que mereceu aplausos, inclusive do nobre líder da Maioria. Mas, se a Maioria parlamentar já se manifesta cansada desta pequena tolerância exercida para conôsco e se cada vez mais se aforçura a praticar tôdas as tolerâncias e transigência com a fôrça recomendamos a esta Maioria que leia o livro recente do general Góis Monteiro. Narra o autor que, no dia 10 de novembro de 1937, muitos parlamentares, chegando às Casas legislativas e verificando que estavam fechadas, deram meia volta e foram, diretamente, para o Palácio do Catete, render homenagens àquela fôrça que acabava com as liberdades públicas em nossa terra.

O SR. FERNANDES TÁVORA — A subserviência vem de longe.

O SR. JURACI MAGALHÃES — Se os fatos se repetirem, nos acreditamos que, não palhaços, mas muitos homens, verdadeiros homens e políticos de fato, que não têm, infelizmente, uma escola de oposição, irão voltar nos calcanhares, como se militares fôssem, para se perfilarem diante da prepotência da fôrça, esteja ela no Ministério da Guerra ou no Palácio do Catete.

O SR. ALENCASTRO GUIMARAES — Na Praça da República.

O SR. APOLONIO SALES — O nobre orador deve precisar bem se quer emprestar aos membros da Maioria a qualidade de palhaços. Na verdade, nós, da Maioria, não damos aos da Minoria epíteto tão maldoso e imerecido. Defendemos, sim com tôda a convicção, nossa posição política atual, certos de estarmos salvando a Democracia, realmente ameaçada, conforme sabe a consciência da Nação.

O SR. NELSON FIRMO — Eu não era deputado em 1937; se o fôsse, não iria ao Palácio do Catete.

O SR. JURACI MAGALHAES — Não fizemos tal afirmação, não nos cabendo, portanto, contestá-la.

O SR. PEDRO LUDOVICO — Um dos primeiros deputados que compareceram ao Catete, naquela ocasião, foi o sr. Carlos Luz.

O SR. JURACI MAGALHAES — Por que o Senador Pedro Ludovico é tão severo com o deputado Carlos Luz? O general Góis Monteiro diz que já foram cêrca de 80 parlamentares, e s. exa. apenas cita aquêle eminente brasileiro. Aqui mesmo, neste Plenário, o nobre colega, com espírito de justiça talvez encontre a quem apontar.

Mais adiante, declara o sr. Juraci Magalhães — Nosso partido não participará dessa disputa exatamente por causa das risotas de vv. exas. Declaramos ainda que correligionários de v. exas. já procuraram elementos do nosso partido em busca de uma composição política. Mas nós não faremos tal composição porque vv. exas. não merecem a confiança da Nação nem a nossa própria confiança.

O SR. VITORINO FREIRE — V. exa. dá licença para um aparte?

O SR. JURACI MAGALHAES — Pois não.

O SR. VITORINO FREIRE — Quero, apenas, declarar que não aceito a sentença do nobre colega, de que não merecemos. V. exa. generalizou a confiança da Nação. Nesta parte, permito-me discordar do prezado amigo. Julgo-me, pelo menos, merecedor da confiança do meu eleitorado.

O SR. JURACI MAGALHAES — Responderemos, duma assentada só, aos apartes dos nobres Senadores Vitorino Freire e Paulo Fernandes porquanto quase se confundem.

Reafirmamos a opinião de que, até onde posamos influir nas decisões de

Reafirmamos, sr. presidente, que aceite propostas de conciliação partidas da Maioria que, usando de artifícios, obteve maioria relativa do povo brasileiro para conquistar o govêrno da Nação.

O SR. PAULO FERNANDES — Que artifícios foram êsses?

O SR. JURACI MAGALHAES — Pediríamos a v. exa. que nos permitisse responder aos apartes.

Reafirmamos ,sr. presidente, que a Maioria não merece a confiança do nosso Partido.

O SR. APOLONIO SALES — Não apoiado.

O SR. JURACI MAGALHAES — E explicamos. V. exa. senador Apolônio Sales, não precisa de argumentos para emitir seu não apoiado. Afirmamos e reafirmamos e dúvido que os Senadores Vitorino Freire e Paulo Fernandes, depois de nossos argumentos, possam refutar-nos. Fomos procuramos pessoalmente pelo senador Vitorino Freire, que viajou até Santa Catarina para invocar nosso apoio a uma situação que se estabelecia no Brasil.

Fomos procurados por vários outros membros da Maioria desta Casa e da Câmara dos Deputados e por líderes políticos que exercem atividades fora do Parlamento, para participar de uma conciliação nacional, ainda ao tempo dos governos dos senhores Eurico Dutra e Getúlio Vargas. Inteiramo-nos da proposta de conciliação, e a ela atendemos, porêm, vimos, depois, que tal proposta era explorada pelos adversários do nosso Partido com más interpretações de que dão testemunho as risotinhas — que ainda há pouco surpreendemos nos senhores senadores Filinto Muller e Paulo Fernandes — atribuindo nossa participação nessa caça de empregos públicos em que é mestre insuperável o Partido Social Democrático.

O SR. FILINTO MULLER — Peço a v. exa. que não me chame ao debate. Estou calado. Não quero perder a minha serenidade.

O SR. JURACI MAGALHAES — Devemos dizer que não tememos a perda de serenidade de v. exa.

O SR. FILINTO MULLER — Não estou tomando parte ao debate, justamente por que não quero perdê-la.

O SR. JURACI MAGALHAES — Sr. presidente, jamais declaramos que alguém, aqui, era palhaço. As notas taquigráficas aí estão para o confirmar.

Quanto à alusão que fizemos a «picadeiro», não temos culpa de que o senador Paulo Fernandes a tomasse para si, supondo que lhe chamassemos de palhaço. Quem quiser entender-se com s. exa. a êste respeito; não nos queiram atribuir aquilo que não partiu de nós.

O SR. APOLONIO SALES — V. exa. permite mais um aparte?

O SR. JURACI MAGALHAES — Pois não.

O SR. APOLONIO SALES — Respondendo aos apartes dos nobres colegas e amigos inclusive ao do senador Paulo Fernandes, em que s. exas. diziam não aceitarem o repto de que o Partido de v. exa. não cooperaria com êste govêrno por que êle não merecia a confiança da Nação...

O SR. JURACI MAGALHAES — Não falamos em govêrno, falamos em Maioria.

O SR. APOLONIO SALES —... cabe-me dizer que admito não haver da parte do prezado amigo confiança em nós; mas a Nação inteira deposita na Maioria.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — O que v. exa. entende por Nação é apenas um têrço do eleitorado brasileiro, 400 mil votos sôbre a votação do sr. Juarez Távora.

O SR. JURACI MAGALHAES — Vv. exas. têm usado, de alta sabedoria: usam bem essa maioria conquistada à custa de golpes nefandos contra as instituições nacionais, como a 10 de novembro de 1937 e o 11 de novembro de 1955.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — O nobre senador Apolônio Sales entende que Nação é um têrço do eleitorado nacional.

O SR. APOLONIO SALES — Pela legislação em vigor, é a expressão da sua vontade.

O SR. NELSON FIRMO — (Para o sr. Freitas Cavalcanti) — Se vv. exas. tivessem vencido a eleição a Minoria seria Nação brasileira...

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Não estou discutindo essa tese. Fala-se em resultados tão auspiciosos, fala-se tão enfàticamente, em nome da Nação brasileira quando tudo isso decorre apenas de uma diferença de quatrocentos mil votos sôbre o total de votação alcançada pelo general Juarez Távora.

O SR. JURACI MAGALHAES — Sr. presidente, êste calor do debate é contingência natural da vida parlamentar, mas hoje se vê acrescido, do próprio calor dêste dia terrível de verão carioca.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Permite v. exa. outro aparte?

O SR. JURACI MAGALHAES — Com prazer.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Não é só o calor, não se trata apenas do verão carioca, mas desta constante na vida republicana brasileira, nos últimos tempos — dêste apêlo frequente ao Congresso, para que sejam votadas medidas de emergência. A princípio, a alegação era vez, na iminência de uma comoção intestina. Depois pretestou-se a necessidade de evitar que o Supremo Tribunal Federal tomasse conhecimento do mérito do mandado de segurança impetrado pelo presidente Café Filho, deposto pelo Exército Nacional, e agora, pretendendo-se levar o sítio além da data estabelecida, que tem, para a Maioria significação excepcional, porque é necessário transpôr no tempo o dia 26 dêste mês, como quem dá um pulo e pode cair no abismo.

O SR. JURACI MAGALHAES — V. exa. tem inteira razão. E o mais doloroso é que, quando houver o fracasso total, com a derrocada das instituições, esta Maioria encontrará meios de explicar ao povo que nós é que levamos a democracia à sepultura.

(Lendo) — Sr. presidente, sabendo, como sabemos, o resultado que nos aguarda, por que, então perseveramos, prosseguimos na luta?

Nenhum de nós, que constituimos a minoria parlamentar, alimenta qualsquer ilusões sôbre a possibilidade de demover esta montanha de conveniência e partidarismo em que se transformou a maioria nacional nesta Casa, a despeito dos excelentes exemplares humanos que nela, indelevelmente, se incluem.

Por que, então, haveremos de lutar e prosseguir pelejando?

Lutamos, sr. presidente, para o cumprimento de um dever, trazendo a esta tribuna o eco de uma minoria que três vêzes se apresentou nos comícios eleitorais, e três vêzes se sentiu derrotada, apesar da pureza, valimento e galhardia dos grandes candidatos aos quais confiou a sua bandeira.

Lutamos, sr. presidente, porque mesmo que se haja apresentado escassa a colheita obtida, pelejamos porque os troféus conquistados representam, sem dúvida, nítidas vitórias em benefício do povo.

Na votação do primeiro estado de sítio sempre conseguimos, a duras penas, que fôsse assegurada a inviolabilidade dos lares e o sigilo da correspondência. São direitos relativos que usufruem os brasileiros, pois, na realidade, em nossa democracia atual, temos três poderes distintos, não há dúvida, mas, na realidade, só há uma fôrça verdadeira — o general Henrique Duffles Teixeira Lott.

Diz adiante o sr. Juraci Magalhães — Pom bem, sr. presidente, neste momento e nesta Casa, quando vemos senadores negarem que a concessão obtida pela minoria parlamentar, depois de dura peleja pelo restabelecimento da inviolabilidade do lar e do sigilo da correspondência, negarem, repetimos, que essa vitória decorreu da atitude da minoria parlamentar, nós só pensamos que não devemos perguntar mais nada à maioria parlamentar do Senado!

O SR. APOLONIO SALES — V. exa. tem razão: não quer ouvir as respostas.

O SR. JURACI MAGALHAES — E para que o nobre senador Apolônio Sales, sempre tão realicioso...

O SR. APOLONIO SALES — E' engano de v. exa.

O SR. JURACI MAGALHAES — ...não possa manifestar, «ad referendum", ignorância dos fatos, exibimos, para o Senado, duas cópias fotostáticas, as quais comprovam que a lei nº 2.682, de 13 de dezembro de 1955, da qual a maioria parlamentar invoca a paternidade, neste instante, não está sendo cumprida.

Pediríamos ao nobre senador Apolônio Sales que nos dissesse para quem devemos recorrer, em nome da minoria, a fim de fazer cessar êstes abusos contra a Constituição. Passamos, outrossim às mãos de s. exa (E' feita a entrega de um documento ao senador Apolônio Sales) a prova provada da inexistência do sigilo da correspondência, apesar da lei que s. exa. e seus liderados da maioria parlamentar votaram, nesta Casa.

O SR. APOLONIO SALES — V. exa. quer confundir uma lei com um caso isolado. Se êsse ocorrência isolada, que o nobre colega documenta, se processou, não foi, absolutamente, com a aquiescência da maioria. Esta, v. exa. há de reconhecer, naquela hora, ainda que eu o quisesse, não poderia aprovar, definitivamente, os dispositivos da inviolabilidade do lar e do sigilo da correspondência. Tanto que me comprometi com ela a apresentar proposição garantindo aquelas duas liberdades constitucionais, para que não retardasse a votação do projeto relativo ao estado de sítio.

O SR. JURACI MAGALHAES — V. exa. diz que é fato isolado...

O SR. APOLONIO SALES — Pelo menos é o primeiro de que tenho conhecimento.

O SR. JURACI MAGALHAES — Nós dizemos a v. exa. que o nosso telefone é censurado acintosamente, e nossa casa, acampanada por prepostos da Polícia. Mas devemos dizer, igualmente, que nada disso faz diminuir o nosso dever e até o nosso prazer de lutar, nesta hora, em defesa das liberdades públicas.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Permite v. exa. um aparte?

O SR. JURACI MAGALHAES — Com todo o prazer.

O SR. FREITAS CAVALCANTI — Amanhã, se por acaso alguém cair na rua, varado pelas balas da Polícia, será fato isolado.

O SR. JURACI MAGALHAES — Exatamente: um fato isolado, que junto aos demais forma um sistema de opressão. (Lendo) Sr. presidente, por ser tudo isto exato, por haver três pessoas distintas, mas só uma verdadeira: por isso mesmo é que o nosso povo, usando do direito de "ridendo castigate mores», já recondicionou o aforisma romano "dura lex, sed lex" no acariocado "dura lex, sed Lott"...

Senhor presidente: — Numa encruzilhada difícil e tormentosa como esta em que nos encontramos, só nos resta perguntar: — Para quem haveremos de apelar.?

Para o nosso honrado vice-presidente, no exercício ilegítimo da presidência da República?

Para êle que mostrou e demonstrou a sua submissão e subordinação à fôrça, indo buscar sua autoridade no Ministério da Guerra, no momento exato em que o Parlamento acabava de vetar sua triste capitulação?

Para êle que assinou um histórico têrmo de posse em que o primeiro dignatário foi o ilustre general Teixeira Lott, o ministro demitido e não re-nomeado?

Para o Supremo Tribunal Federal, onde se declarou, explicitamente e com a maior justeza, que um golpe de Estado não se derroga com pronunciamentos jurídicos?

Para quem apelar, então senhor presidente?

Para as fôrças imanentes da História, diríamos repetindo o saudoso Assis Brasil.

Há 133 anos vive o nosso Brasil em regime de liberdade, com intermitências que valeram como treves transitórias para maior realce e beleza da luz.

A arma que nós, os revolucionários de 1930, entregamos ao povo o voto secreto — será a única a exclusiva alavanca que o meu Partido a gloriosa União Democrática Nacional empregará para atingir os seus objetivos.

O SR. NELSON FIRMO — V. exa. não apoiou o Estado Novo?

O SR. JURACI MAGALHAES — V. Exa. é um ingênuo em matéria política; não nos interrompa com perguntas dessa natureza!

O SR. NELSO FIRMO — E' a realidade. V. exa. está falando à Nação, e foi um dos que apoiaram o Estado Novo.

O SR. JURACI MAGALHAES — Aconselhamos a v. exa. uma pergunta, em voz baixa, ao seu líder, antes de fazer-nos dessas indagações perante o Senado.

O SR. NELSON FIRMO — Não. Eu atendo ao meu líder; mas não sou, como v. exa. pensa, submisso. Posso, até discordar dele, e s. exa. me dará razão.

O SR. APOLÔNIO SALES — Perfeitamente. Cada senador tem seu modo de pensar; eu apenas coordeno as opiniões dos pertencentes ao PSD.

O SR. JURACI MAGALHAES — Não compreendemos como um homem, que vive na imprensa do Brasil, desconheça que deixamos o govêrno da Bahia, em 10 de novembro de 1937, como protesto contra a instituição do Estado Novo no Brasil e que lutamos oito anos, na barricada, até que se restabeleceu a vida democrática em nossa Pátria. Não podemos, pois, permitir que façam tal julgamento a nosso respeito.

O SR. NELSON FIRMO — Mas, depois, v. exa. apoiou ou não o Estado Novo?

O SR. JURACI MAGALHAES — Não o apoiamos nunca; e, por favor, não repita semelhante pergunta

O SR. NELSON FIRMO — Muitos homens notáveis apoiaram o dr. Getúlio Vargas, e merecidamente.

O SR. JURACI MAGALHAES — **(Lendo)** — Sr. presidente, a pregação que vimos fazendo em defesa das liberdades públicas, mostrando a firmeza e sinceridade dos nossos ideais, não cessará mais, até que o povo brasileiro confira a autoridade indispensável a um candidadão, que pense e sinta como nós, para processar, de verdade, a obra de recuperação moral e progresso material que esta grande Nação está a exigir dos seu filhos. Não acreditamos no êxito de «golpes» ou de revoluções, e podemos fazer tais afirmações, pois que tivemos a nossa mocidade marcada por uma intensa atividade revolucionária.

Sempre consideramos a revolução como um direito extremo dos povos espoliados. Para ela, só devem os povos recorrer quando se criam obstáculos insuperáveis, ilegais e imorais, contra a livre manifestação de sua vontade. Com a vitória dos «golpes» ou das revoluções surgem, inevitàvelmente, a desarmonia e o desencanto inevitáveis nos movimentos políticos sem a necessária sedimentação.

Por isso mesmo, é que conclamamos a todos os brasileiros, civis ou militares, a que contribuam efetivamente para a melhoria de nossos costumes políticos, a que cerrem fileiras em tôrno do movimento de recuperação moral e reforma política e social que um dia há de ser vitorioso pelo voto consciente e livre do nosso eleitorado, melhor esclarecido.

Sabemos bem dos justos ressentimentos que lavram numa briosa parcela de nossas Fôrças Armadas, ressentimentos que muito se alimentam das estúpidas medidas preventivas que parecem ter até o propósito de gerar um espírito de revolta, com a falsa impressão de que cabe a êsses militares o dever de um pronunciamento militar, mesmo para «lavar a face».

Pura ilusão! A sabedoria do preceito cristão de que «aquêles que se humilham serão exaltados», enquanto os que se «exaltam serão humilhados» indica excelente regra de conduta aos militares desapontados.

Estamos tão possuidos da convicção de que só a luta democrática, pela voz das urnas, assegura o aperfeiçoamento do regime, que chegámos a dizer a nós próprios que, na conjuntura atual, julgamos que seria preferível a posse de um govêrno de legalidade discutível à defloração de um golpe com tôdas as possibilidades de êxito.

Porque assim pensamos, e porque julgamos que seja êste o melhor caminho para a efetivação da vida democrática é que nos sentimos autorizados a dizer aos nossos companheiros de farda e aos nossos correligionários políticos:

Refreiem as suas justas mágoas e acabrunhadoras decepções, calem a sua revolta, sopitem as suas paixões, guardem os fuzis e baionetas, e venham como simples cidadãos esclarecidos, valorosos e válidos, fortalecer as hostes daqueles que lutam pelo verdadeiro aperfeiçoamento democrático em nossa Pátria.

Escutem nossa modesta voz, e sairá vitoriosa a democracia brasileira, como uma preciosa realidade para os nossos filhos e para os filhos dos nossos filhos.

Senhor presidente:

Estes são os sinceros sentimentos do nosso Partido. E, já, agora, podemos repetir as perguntas finais do último discurso do nosso brilhante companheiro, Senador Rui Palmeira, «Por que o sítio, senhor presidente? Para que o sítio, senhor presidente?»

Que o diga a maioria desta Casa, para estarrecimento e julgamento da Nação. (Muito bem; muito bem! Palmas. O orador é cumprimentado).

Repulsa Geral de Passageiros e Motoristas de...

(Conclusão da 1.ª página)

residentes nos subúrbios da Central, em sua maioria constituídos de trabalhadores, para alcançarem a zona Sul terão de pagar, no mínimo, duas conduções.

Ora, a substituição dos lotações pelos ônibus (cêrca de 400), só seria exequível com a redução ou mesmo proibição das viagens em pé. Do contrário, o problema se agravará, pois todos conhecem o drama cotidiano desses percursos, onde homens, mulheres e crianças sofrem toda a sorte de vexames no interior dêsses coletivos.

★ *INCONFORMADOS OS MOTORISTAS*

A enquête que fizemos entre motoristas de lotações dá bem uma idéia do que afirmamos quanto à série de transtornos que resultarão para o carioca, caso seja aplicada a medida.

— «O senhor já pensou nos apertos, discussões, ação dos punguistas, licenciosidades, calor e exaustão dos que têm a infelicidade de viajar em pés nêsses ônibus?» foi a interrogação que nos fêz o motorista do carro de chapa número 5—63—03, número de ordem 605, de nome Aluísio Ferraro.

E argumentou que os lotações rodam dia e noite sem parar, enquanto os ônibus só trafegam até meia-noite ou uma hora, o mais tardar. E mais: de minuto a minuto sai um lotação da E. Ferro para a zona Sul.

E os ônibus? A seu ver, a «Operação Copacabana» irá subverter gravemente a questão do tráfego.

— «Se êsse plano entrar em vigor, serei forçado a entregar o meu carro, pois não poderei cumprir meus compromissos» — declarou taxativamente o motorista Davi Blinder, responsável pelo carro de chapa 5—39—61, da mesma linha.

— «Isto porque, — esclareceu — não poderei viver apenas com o apurado dos funcionários públicos da Esplanada. Esta é que é a verdade».

Logo se estabeleceu um círculo de profissionais do volante em tôrno do repórter, todos falando ao mesmo tempo contra a manobra.

— «Imagine o desespero dêsse pessoal com a tal modificação» — comentou o motorista José Matoso da Costa.

— «Olhe aqui, — disse-nos o chofér Cláudio José dos Reis — temos 485 lotações na linha E. Ferro-Leblon. Pois bem, enquanto os ônibus fazem uma viagem, nós fazemos cinco. E não é só isso: o lotação representa importante fator no desafôgo do trânsito». E sentenciou: «Passageiro de lotação não viaja de ônibus».

Outros motoristas com quem conversamos, informaram que existem 129 carros na linha E. Ferro-Gávea-Jóquei Clube, e 485 na linha E. Ferro-Copacabana-Leblon.

★ *PASSAGEIROS CONTRA A MEDIDA*

— «Acho que a Estrada de Ferro é o ponto básico para todos os passageiros, principalmente operários. Com a transferência para a Esplanada, não só os passageiros seriam terrivelmente sacrificados nos dias úteis, como aos domingos e feriados, no horário das praias, jogos e corridas. Ninguém se ilude: na Esplanada não dá movimento. E depois, os viajantes do interior sentir-se-ão deslocados com a inovação».

Foi o que nos declarou o sargento da Marinha, Luís Barros Filho.

Também o sr. Heraldo Ferreira, funcionário da Light, afirmou:

— «Modificações como essa já foram estudadas pelas autoridades, com absoluto fracasso».

A senhorita Adilséa Leite Ferreira, estudante, pediu-nos que tomasse nota:

— «Sou contra».

— «Seria um horror» — disse a modista Laurita Gomes Barcelos. E saiu correndo para alcançar um lotação para o Leblon.

Por último, registramos o pensamento da srta. Maria Teresa Vavour Trindade, funcionária do Itamarati:

— «Considero uma medida absurda e revoltante».

Queremos crer que o major Antônio João Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, tenha sido movido pela melhor das intenções no concordar e cooperar nos estudos técnicos da «Operação Copacabana».

Por isso mesmo acreditamos que o seu espírito público saberá encontrar uma fórmula que evite a execução do malfadado plano, desde que considere as razões arguídas e as sugestões que lhe têm sido dirigidas nesse sentido.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIUVA, 255 — SÃO PAULO.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.

Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS INTENSIVAS.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Pergaminho Animal, legítimo

Para confecção de diplomas, 40 x 60 cms., vendem-se fôlhas avulsas — Avenida Presidente Vargas, 417-A — 13º andar — Sala 1.309 — Das 7 às 10 e das 18 às 20 horas.

ADMIRAL 1956

VENDE-SE êste magnífico aparelho, ainda na embalagem. Tela aluminizada, de 21", vidro polaróide, super-cascode, com pés adaptáveis, tipo console. Tudo original americano. Preço: Cr$ 36.000,00. Ver à rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar, com o SR. ALVARO, segunda-feira, das 9 às 12 horas.

MÓVEIS FINOS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço	Cr$ 18.000,00
Dormitório

Música

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

INSCRIÇÕES ABERTAS EM DIVERSOS CURSOS, ATÉ 15 DE FEVEREIRO

Acham-se abertas até 15 de fevereiro, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observadas as exigências seguintes:

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO — a) Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos completo; b) Atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) Atestado de Saúde, de preferência passado por Instituição Oficial; d) Certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

CURSO DE PREPARAÇÃO — Os documentos referidos nas letras a provando o mínimo de 15 anos completos; b) e acima e mais e) Certificado de conclusão de curso de grau secundário e f) Certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial equiparado ou reconhecido.

CURSO DE EMERGÊNCIA — Os alunos referidos nas letras a, b, e e f, acima e mais g) Atestado de tempo de exercício de magistério de Canto Orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o mínimo de 3 anos de exercício.

E' indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar 3 fotografias tamanho 3 x 4, e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) Os candidatos que sejam professôres oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar além da documentação especificada, requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante: de Prova escrita (Ditado cantado e discernimento); prova oral (Solfejo a 1 e 2 vozes, memória visual e auditiva) e Prova prática (execução de uma peça à escôlha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração cantada).

Outros quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito na avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento — Praia Vermelha — de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

Conservatório Brasileiro de Música

(DEPARTAMENTO DE OLARIA)

Estão abertas as matrículas para os cursos de piano, violino e violão no Departamento de Olaria (rua Leopoldina Rêgo, n. 562), sob a direção da professora Graziela de Salerno.

Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros

POSSE DO DIRETORIA, NO DIA 26, NO AUDITÓRIO DA ABI

A Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (SALB) promoverá no próximo dia 26, às 20h30m, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a posse da nova diretoria eleita para o biênio 1956-57, e que está assim constituída: presidente, dr. Jim Barbosa; secretário, Ari G. Figueiredo; tesoureiro, prof. Antônio Lourenço Cabral. O Conselho Deliberativo está constituído por Maria Sá Earp, Araci Reis Campos, Clara Marisi, Kleusa de Penafort, Armando de Assis Pacheco, Roberto Miranda, Maestro Mário de Bruno, Raul Gonçalves, Carlos Válter, Mário Sávio, Valdemar Marques, Alda Pereira Pinto (representante dos aspirantes). Suplentes do Conselho: Maria Henriques, Newton Paiva, maestro Santiago Guerra, Maurício Quadrio, Valdir Barcelos Machado, Noel Pratea Campos, Valdemar Caruso (representante dos aspirantes).

A solenidade constará da posse e da realização de um programa artístico, a cargo de sócios da SALB, estando convidado o público amante da arte lírica.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1971

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Barbosa Lima Sobrinho.**
- **Jornalista Mauro de Almeida.**
- **Sr. Paulo Magalhães.**
- **Sr. Aladir Ramos Braga.**
- **Jornalista Washington de Castro, nosso companheiro de redação.**
- **Sr. Sebastião Capistrano Pereira.**
- **Sr. Lírio Valadão.**
- **Sr. Theodor Seidl.**
- **Dr. Ari de Oliveira Menezes.**
- **Sr. Davi Mesquita de Barros.**
- **Sr. Diamantino Coelho Fernandes.**
- **Sr. Horácio Ernani Thompson de Melo.**
- **Sr. Josué Gomes de Araújo**
- **Dr. Jader Medeiros.**

Farão anos, amanhã:

- **Dr. Homero Graça, médico.**
- **Sr. Francisco Miranda Filho**
- **Sr. Viriato Correia, da Academia Brasileira de Letras.**
- **Sr. Mário Provenzano.**
- **Sr. Joaquim de Oliveira Morais Júnior.**
- **Sr. Deolindo Amorim.**
- **Sr. Antônio Guerra.**
- **Sr. Eurípedes Ildefonso da Silva.**
- **Sr. José Mendes da Costa Júnior.**
- **Sr. Diroeu Ezequiel.**
- **Sr. R. Radler de Aquino**
- **Sr. Bernardo Gomes de Paiva.**
- **Menina Maria Eliza, filha do jornalista Luís Luna e da sra. Léia Luna.**
- **Menina Regina Maria, filha do sr. Olívio Barros e da sra. Enaura Machado de Barros.**
- **Menino Paulo Maurício, filho do sr. Maurício Poncy Brandão e da sra. Lígia Deschamps Brandão.**
- **Sra. Daisy de Aguiar Maragua.**

NASCIMENTOS

O dr. Rui de Lemos Marques e a sra. Conceição Fernandes Marques, participam o nascimento do seu filho MARCOS VINICIUS.

CASAMENTOS

SRTA. ISABEL TERESINHA DE ALMEIDA — DR. TRAJANO DA CRUZ — Realizar-se-á no dia 28 do corrente, o enlace matrimonial da dra. Isabel Teresinha de Almeida, filha do dr. João Alvino de Almeida e da dra. Amélia Pinheiro de Almeida, com o dr. Trajano da Cruz, filho do sr. Hernani Vieira da Cruz e da sra. Júlia Vieira da Cruz.

O ato religioso terá lugar na igreja Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, às 10h30m, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Leopoldo Roberto Erven e a sra. Nice de Almeida Van Erven e, por parte do noivo, o sr. Cláudio Vieira da Cruz e senhora.

•

SRTA. JANE FERREIRA DA SILVA — SR. IVAN MUNDIM — Realizou-se, ontem, às 17h30m, na Candelária o enlace matrimonial da srta. Jane Ferreira da Silva, filha do major Jaime Ferreira da Silva e da sra. Branca Rosa Ferreira da Silva, com o sr. Ivan Mundin, filho do cel. Ubiratan Mundin e da sra. Josefina Goreta Mundin. Serviram como padrinhos, do noivo, o sr. Valdemar Goreta e senhora e, da noiva, ten. Nilo Jaime Ferreira da Silva e senhora.

DIPLOMÁTICAS

SR. JAMES C. DUNN — Viajando num Clipper Super-6 da Pan American World Airways o sr. James C. Dunn, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, está sendo esperado no Rio, procedente de Nova York.

CONDECORAÇÕES

ORDEM DO MÉRITO — Realizou-se, ontem, no Palácio do Catete, a reunião do Conselho da Ordem Nacional do Mérito. Na qualidade de Grão-mestre da Ordem, o sr. Nereu Ramos empossou os novos membros natos do Conselho, deputado Francisco Menezes Pimentel, embaixador José Carlos de Macedo Soares e general de Divisão Floriano de Lima Brayner e o prof. Paulo de Lira Tavares, os quais, receberam as insignias da Ordem Nacional de Mérito, no grau de Grã-Cruz.

•

Realizou-se, ontem, às 16 horas, na Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, a cerimônia da entrega da «Medalha Anchieta», bem como dos respectivos diploma, botoneira e fita, ao sr. Francisco Sá Lessa, ministro Renato de Almeida, do Itamarati, sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Revdos. padres Augusto Magne e Hélio Abranches Viotti, S. J., à Academia Brasileira de Letras, representada por seu presidente, acadêmico Peregrino Júnior, e à Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, representado por seu presidente em exercício.

COMEMORAÇÕES

90.º ANIVERSÁRIO DE EUCLIDES DA CUNHA — A Casa de Euclides da Cunha, dirigida pelo prof. Oden Ribamar Teixeira está comemorando, de 14 a 22 do corrente o 90º aniversário de Euclides da Cunha, com uma série de solenidades alusivas ao fato, tendo, o prof. Funchal Garcia proferido uma conferência sôbre o grande escritor, têrça-feira última.

FESTAS

Realizar-se-á no próximo dia 27, no Clube Municipal, na rua Hadock Lôbo, 367, o baile de confraternização e Coroação da Rainha dos alunos da Escola Comercial Celestino da Silva. As solenidades terão início às 21 horas e as reservas de mesa poderão ser feitas na rua da Carioca, 30, 1.º andar, depois das 18 horas. Traje: passeio completo.

ENFERMO

SR. LOURIVAL FONTES — Está internado na Clínica Moura Brasil, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica o senador Lourival Fontes.

VIAJANTES

SR. GEORGE W. SNEDECOR — A convite da Comissão de Experimentação e Estatística da Escola Superior de Agricultura «Luís de Queiroz», da Universidade de São Paulo, e da Seção de Técnica Experimental e Cálculo do Instituto Agronômico, chegou a São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, o sr. George W. Snedecor, professor aposentado da «Iowa State College» e trabalhando atualmente para o Instituto de Estatística da Carolina do Norte.

FALECIMENTOS

SRA. DINORÁ TEIXEIRA CÔRTES — Em sua residência, faleceu, tendo sido sepultada, quarta-feira, no cemitério de São Francisco Xavier, a sra. Dinorá Teixeira Côrtes.

A extinta, que era irmã do falecido prof. La-Fayette Côrtes, deixa ainda as seguintes irmãs: sra. Rinalda Teixeira Côrtes, viúva do dr. Simplício Côrtes, Alzira Teixeira Côrtes, Carmem Teixeira Côrtes; além de um irmão, o sr. Oscar Teixeira Côrtes.

•

RAYMON GREGORIO GUERRA — Faleceu ontem, às 19h30m, no Sanatório Santa Teresa, onde estava internado o sr. Raymon Gregorio Guerra, funcionário do Cais do Pôrto desta capital, saindo o féretro hoje, da capela Santa Teresinha, na praça da República.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Heiena Calmon Du Pin e Almeida — 10 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Heloisa Amarante Romaguera — 10h30m, Igreja de S. Francisco de Paula.

Henrique Ferreira — 11 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Manuel Alves Velho — 9h30m Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Adma Yazbeck — 9h30m, Igreja de Santa Teresinha.

Sebastião de Paiva Mota — 10 horas, Igreja da Conceição e Boa Morte.

O Mais Belo Número do Programa

Os intérpretes das vozes dos bichos afirmam que os sapos, à beira dos charcos, dizem: "Foi! Não foi! Foi! Não foi!" Os desprestigiados batráquios, a seu ver, vivem atormentados por uma dúvida qualquer.

Pensamos nêles — há pensamentos ainda mais feios — não ao ler aquela sentença absolutória de alguns habitantes do "mar de lama" getulista, mas simplesmente, à passagem do dia 20 de janeiro.

Comemorou-se, então, mais uma vez, "a fundação" da cidade, embora, ao mesmo tempo, os artigos consagrados ao acontecimento não omitissem, eruditamente, uma referência ao 1º de março de 1565, que assinala, de fato, o nascimento do Rio de Janeiro.

"Foi? Não foi?"

Os compêndios optam por essa última data; mas o feriado e as comemorações têm lugar a vinte de janeiro, entendendo-se que a fundação só valeu depois da derrota dos franceses, no dia de São Sebastião.

"Foi? Não foi?"

Um dos nossos matutinos dedicou um suplemento especial, sexta-feira, à "Data da Cidade" — e assim intitulou o seu principal artigo: "A fundação da cidade foi a 1º de março e não a 20 de janeiro." Apesar disso, o suplemento saiu a 20 de janeiro...

Essa confusão inicial explica tôdas as demais confusões da vida carioca. Principiou a coisa no registro do nascimento.

A Prefeitura, vítima, como os sapos, da cruel dúvida, embora mandando que as crianças, em suas escolas, aprendam ter sido a cidade fundada a 1º de março, hourou o 20 de janeiro com várias inaugurações; mas, em nossa opinião, o fato mais expressivo do júbilo da administração municipal foi aquêle que presenciamos na praça Onze de Junho, por volta das onze horas, quando por ali passamos: dois times de futebol batiam bola, ardorosamente, sob o sol bravo, num dos ex-formosos gramados do tradicional logradouro, em franco estado de abandono.

Possuímos "o maior estádio do mundo" — tão grande, que até hoje não se sabe quanto custou —; mas uma "pelada" na praça Onze teria expressão muito mais bonita, no programa de festejos, do que um jôgo de "cracks" no "colosso inacabado do Maracanã".

Salvo êrro ou omissão, foi o número mais significativo da glorificação da duvidosa data

Recordamo-nos, ao contemplar o ímpeto dos dois "quadros", da cantiga de um Carnaval passado: "Vão acabar com a praça Onze". E' verdade! Naquela época, "acabar com a praça Onze" era motivo de reparo, de protesto. Hoje, que mais espanta nessa bandalheira da cidade!!

E o pior é que São Sebastião — custa a crer — não tem pena de nós. — L.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

CONTADORA — Emprêsa respeitável precisa de uma. Apresentar-se preliminarmente à Avenida Rio Branco, 181, 16.º andar, das 15 às 18 horas.

MASSA FALIDA F. R. MOREIRA & CIA.

LEILÃO JUDICIAL — PRÉDIOS

À RUA CARMELA DUTRA, 80 E 82

Serão vendidos em leilão judiciai, pelo leiloeiro CANDIOTA, no dia 26 de janeiro de 1956, às 16 e 16h15m. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

O CARNAVAL FLUTUANTE

Em uma gôndola veneziana percorrendo a Guanabara

AMBIENTE SELECIONADO

Bela Vista Panorâmica — Eleição de «Miss Veneziana»

GRANDE ORQUESTRA — BAILE DE MÁSCARAS

PRÊMIOS ÀS MELHORES FANTASIAS

Dias 4 — 11 — 12 — 13 e 14 de fevereiro, das 15 às 20 horas

RESERVAS DE CONVITES (22-7188) (RIO (22-1102) DAS 12 ÀS 18 HORAS (NITERÓI — 2-3855 — Das 9 às 12 hs.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO!

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

Popeline Plissada

em peça • vendida a metro

Agora a sra. pode fazer com a maior rapidez e economia, lindas saias plissadas, simples ou com babados... para formar com suas blusas conjuntos práticos e muito elegantes!

Preço Normal metro 198, Preço como SENSAÇÃO DA SEMANA: **149,** o metro

Aproveite! Compre agora... • economize 49 cruzeiros em cada metro!

Tecido exclusivo d'A Exposição padrão estampado degradé, em 6 lindas côres à sua escôlha: lilás, marinho, verde, grená, pervanche e fraise. Também em côres lisas.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

FAZENDA DE VERANEIO

Próxima a Friburgo, altitude de 650 metros. Recebe hóspedes nos meses de janeiro, fevereiro e março. Informações: pelos telefones: 28-6802 e 29-2220.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Exame Vestibular — As inscrições para o exame vestibular estarão abertas até o dia 31 de janeiro. No momento da inscrição o candidato deve apresentar na secretaria da Faculdade, sita na avenida Vencedslau Brás, 49, ou avenida Pasteur, 250 (Palácio da Reitoria), os seguintes documentos: 1) Certidão de conclusão do curso secundário; 2) fichas modêlos 18 e 19, duas vias de cada; 3) certificado do serviço militar; 4) atestado de vacina anti-variólica; 5) carteira de identidade com cópia fotostática; 6) prova de idoneidade moral; 7) certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil. As provas escritas serão iniciadas na segunda quinzena de fevereiro de acôrdo com o programa que se encontra na sede do Diretório, à disposição dos interessados.

Chaves dos Escaninhos — Os alunos recém-formados devem devolver as chaves dos escaninhos até o dia 31 do corrente, a fim de ser feita a limpeza dos mesmos.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Inauguração dos Novos Ambulatórios — O Centro recebeu do professor Luís Feijó, catedrático da cadeira de clínica médica, convite extensivo a todo o Corpo Discente desta Faculdade, para assistir às solenidades de inauguração dos novos ambulatórios, às 9h30m, do próximo dia 25, no Hospital Moncorvo Filho.

Manicômio Heitor Carrilho — Acham-se abertas as inscrições para o concurso que visa a preencher as três vagas remuneradas (Cr$ 2.400,00) de acadêmico do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho. Diàriamente, das 11 às 15h30m, na rua Frei Caneca n. 401, fundos, os interessados poderão procurar, na secretaria do referido Manicômio, a funcionária encarregada dêste assunto, a qual está apta a prestar tôdas as informações. A primeira prova será realizada no dia 30 de janeiro corrente.

Professor Clementino Fraga Filho — Na última quinta-feira, à noite, estando presentes o reitor, o diretor, o representante do Ministério da Educação, professôres catedráticos, assistentes, alunos e pessoas amigas, tomou posse no cargo de catedrático da 1ª Cadeira de Clínica Médica, o professor Clementino Fraga Filho. Saudou-o, o professor Deolindo Couto, historiando a carreira universitária do novo catedrático. Em sua oração, o professor Braga exaltou a figura dos professôres que o antecederam na Cadeira, comentou os problemas do ensino na Faculdade e reafirmou sua intenção de servir diligentemente ao magistério. Pelos estudantes falou o aluno Hugo Borges de Carvalho. O reitor encerrou a solenidade comentando a circunstância de, naquele momento, tomarem assento à Congregação o novo catedrático e seu progenitor, professor emérito Clementino Fraga.

Departamento Científico — Os que têm diplomas dos cursos sôbre Sistema Nervoso Autônomo, Medicina e Cirurgia de Urgência e Exames de Laboratório, devem procurar o aluno Carlos Muni, no Departamento de Rádio, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas.

Biblioteca — Expediente: segundas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas; têrças e quartas-feiras, das 13 às 14 horas.

Estatística

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Convocação — O presidente do D. A. avisa a todos os colegas que vão fazer exames de segunda época, que haverá amanhã, às 19 horas, reunião para a elaboração do horário de tôdas as turmas.

Reunião — Os membros da Comissão Executiva e dos diversos departamentos, participam aos colegas que estiveram durante duas horas em reunião com o diretor da ENCE, tratando de vários assuntos de sumo interêsse para todos. Na próxima semana serão divulgados todos os itens abordados e as soluções imediatas que serão tomadas por parte da direção da ENCE.

Apostilas — Já estão sendo confeccionadas as apostilas da Cadeira de Teoria da Medida para o 1º e 2º anos.

Ensino Superior Gratuito de Ciências Econômicas

Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de habilitação para a Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti, mantida pela Prefeitura do Distrito Federal e reconhecida pelo govêrno federal.

Esses cursos superiores são inteiramente gratuitos e funcionam à noite, recebendo ainda os alunos além do ensino, inteira assistência médico-odontológica e social. As vagas são em número de 180 e poderão inscrever-se os candidatos que possuam um dos seguintes cursos: Contador ou Técnico em Contabilidade, Clássico, Científico ou equivalente. Os candidatos prestarão exames das seguintes matérias: Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

O Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti mantém um curso pré-vestibular para o preparo de candidatos e está distribuindo inteiramente gratuito os programas para o concurso. Informações: Diàriamente, das 18 às 22 horas, no largo do Machado, 20, Catete.

BÔLSAS DE ESTUDO, DO MEC PARA O CURSO SECUNDÁRIO

Serão abertas as inscrições para bôlsas de estudo a serem concedidas em 1956 pelo Ministério da Educação e Cultura, com recursos do Fundo Nacional do Ensino Médio, no Distrito Federal, entre os dias 23 a 30 de janeiro, de 13 às 17 horas, diàriamente, e de 9 às 12 horas, no sábado, nos seguintes postos: 1. Escola Rodrigues Alves — Rua do Catete, 147 (ao lado do Palácio do Catete); 2. Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 — Tijuca; 3. Escola Normal Carmela Dutra — Est. Marechal Rangel, 31 — Madureira; 4. Escola Primária Rui Barbosa — Av. Londres, praça das Nações — Bonsucesso.

Os candidatos deverão procurar os postos de inscrição, levando 2 fotografias 3x4.

Universidade do Distrito Federal

Ciências Econômicas

VALOR e FORMAÇÃO DE PREÇOS (2º ano) — Sob a direção do acadêmico Dorcemiro Lopes da Silva, êste DA está patrocinando aulas especiais de revisão da matéria, às quartas e sextas-feiras, das 9 às 20h30m.

AVISO AOS CALOUROS — No próximo dia 23 encerrar-se-á o prazo para o pagamento da taxa de inscrição, bem como da entrega dos documentos na Secretaria, que funcionará no horário normal, isto é, das 19 às 21 horas.

CULTURA ECONÔMICA — Os que desejarem colaborar no jornal do D A, com artigos de cunho econômico, queiram dirigir-se ao aluno Ubirajara Tojeiro.

RÁDIO ROQUETTE PINTO — Esta emissôra leva ao ar aos domingos, às 12 horas, o programa «Universidade do Distrito Federal», que trata dos assuntos concernentes aos interêsses universitários carioca.

SEGUNDA ÉPOCA — Os alunos que estão sujeitos a exames de 2ª época devem requerer ao diretor da Faculdade. Os requerimentos deverão ser entregues no início do mês de fevereiro do corrente ano.

COMISSÃO DOS ESTATUTOS — Os membros desta comissão estão convidados a comparecer à reunião convocada para o próximo dia 24.

Curso de Psico-Patologia Forense

O Departamento Científico Cultural do Diretório Central de Estudantes, sob os auspícios da Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação está realizando um curso de psicopatologia forense, com o seguinte programa: dia 24, às 18h30m — prof. Hélio Gomes, da Faculdade Nacional de Direito: Causas psico-patológicas da interdição; dia 25, às 18h30m — prof. Alfredo de Morais Coutinho, da Faculdade Nacional de Medicina: Psico-patologia forense dos estados epilépticos; dia 30, às 18h30m — prof. Jurandir Manfredini, da Faculdade Nacional de Medicina: estados psicóticos, demenciais e responsabilidade; dia 3, às 18h30m — prof. A. Nobre de Melo, da Faculdade Nacional de Medicina — Responsabilidade criminal dos neuróticos; dia 6, às 18h30m — (encerramento) — prof. Flaminio Fávere, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo — Estudo psico-patológico do criminoso.

A palestra inaugural foi realizada dia 20, no auditório do Ministério da Educação, local onde serão feitas as demais conferências.

As inscrições devem ser feitas na Divisão de Educação Extra Escolar, no 11.º andar do MEC.

A DEEE expedirá os títulos de let, aos ouvintes regularmente inscritos, que alcançarem quatro presenças, no mínimo, e haverá um certificado de habilitação a todos que, tendo prestado prova posterior, fôram aprovados.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADÊMICO LUIZ GAMA FILHO

Segunda época — Os exames de segunda época devem ser requeridos até o dia 10 de fevereiro próximo, as provas terão início no dia 16 do mesmo mês.

Matrículas — As renovações de matrículas estão abertas até o dia 31 de janeiro corrente.

Concurso de Habilitação — As inscrições estão abertas até amanhã segunda-feira, mediante a taxa fixa de Cr$ 350,00. Para a inscrição o candidato deve apresentar: a) Certificado de conclusão de curso científico, clássico ou de contador; b) Fichas modêlo 18 e 19 (em 2 vias); c) Certidão de idade; d) Carteira de identidade; e) Quitação do serviço militar; f) Atestado de idoneidade moral; g) Atestado de sanidade física e mental; h) Atestado de vacina. Todos os documentos com firmas reconhecidas. São impugnados documentos com rasuras, emêndas, pública-forma e fotocópia. As provas serão realizadas a partir do dia 16 de fevereiro próximo. Disciplinas: Português Inglês ou Francês e Latim. Os interessados devem procurar o formulário de inscrição, bem como o programa completo do concurso na sede do Diretório. (R. Manuel Vitorino, 553 — Piedade).

Flâmulas — Já estão a venda as novas flâmulas e aceitamos encomendas de escudos.

Posse do Prof. Mário Barata

Está marcada para o dia 27, sexta-feira, às 17h30m, na sala da Congregação, na Escola Nacional de Belas Artes, a posse do prof. Mário Barata, recentemente vitorioso em concurso realizado para a cátedra de História da Arte.

INTERNE SEU FILHO

Cr$ 900,00

O Instituto Educacional São Judas Tadeu de Petrópolis tem ainda algumas vagas para meninos. Sob regime de internato. Mensalidade Cr$ 900,00. Curso Primário até o Admissão.

Informações detalhadas pelo telefone: Petrópolis 2696, com a Secretaria.

ARITMÉTICA BÁSICA

SOCINEGE

Exclusivamente por Correspondência

7 de Setembro, 63, 3º — RIO

RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE AUTOMÓVEIS

Transferências e Emplacamento no mesmo dia.

H. da Rocha Porto

DESPACHANTE-OFICIAL

Rua Santa Luzia, 336 s-ob.

Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Admissão e Seleção ao Pedro II

INSTITUTO SÃO LUIZ

Rua da Assembléia, 98 — 15º andar — salas 1505-6

MATRICULAS ABERTAS

para todos os cursos

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

3º e 4º ginasiais

(Diurno e Noturno)

Ginásio, Primário, Admissão e Jardim da Infância. Curso de Férias para exame de Admissão em fevereiro.

COLÉGIO JURUENA

EXTERNATO MISTO

PRAIA DE BOTAFOGO, 166

TELEFONES 26-0393 - 26-3222

Basta Saber Ler e Escrever

para aspirar a um futuro brilhante fazendo POR CORRESPONDÊNCIA o seu

Curso Ginasial (Artigo 91 do Decreto-lei 4.244)

Peçam informações ao

I.N.C.A. - Rua Visconde de Silva, 14 - Botafogo - Rio

(Recorte e remeta-nos êste anúncio — 1.009)

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

CURSO DE FÉRIAS DO

INSTITUTO IMPERIAL

Crianças dos 4 aos 12 anos — Jardim de Infância, Primário e Admissão.

Piscina, Campo de Jogos, Cinema, ambiente familiar, ótima alimentação.

Abertas as matrículas para o próximo ano.

RUA SOUSA FRANCO, 428 — TEL.: 4775.

Estatutos na Agência do «Diário de Notícias».

AVENIDA RIO BRANCO, 133 — RIO.

ADMISSÃO — GRATUITO

CURSO INTENSIVO DE FÉRIAS PARA EXAME EM FEVEREIRO

COLÉGIO VASCO DA GAMA

O MAIS CENTRAL DA CIDADE

DIRETOR: DR. OTACILIO RAINHO

CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

Não deixe para amanhã a matrícula de seus filhos porque pode ser tarde.

RUA SENADOR DANTAS, 118 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Telefone: 42-3789.

Banco do Brasil - Inst. Santa Roza

(Ensino direto e por correspondência)

Mantemos turmas em funcionamento para alunos que já tenham base, pela manhã e à noite. Iniciaremos novas turmas em 15 dêste mês, pela manhã, à tarde e à noite. Orientação direta do Prof. SANTA ROZA e professôres especializados. Assistam a aulas sem compromisso.

Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

VESTIBULAR

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida pelo Decreto n. 38.305, de 14 de dezembro de 1955

CURSO DE PREPARAÇÃO

INSCRIÇÕES ABERTAS

RUA MÉXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649

SOB A DIREÇÃO DA EDUCADORA D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA.

ARTIGO 91

ADMISSÃO AO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esq. da avenida Passos. Tel: 43-8319

CONCURSOS -- PROFESSÔRES

DACTILOGRAFO E ESCRITURÁRIO DO S.P.F. OS PRÓXIMOS NO

DASP

Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
Sérgio Mariano
Aleides Tôrres
Nilo Fernandes
A. Gomes Villaça

MÉTODO ORIGINAL

Preparação por técnicos de seleção do DASP. Estude com antecedência. 4 excelentes turmas já em funcionamento. Você ainda pode ingressar, sem prejuízo, visto que lhe serão fornecidas as lições já ministradas.

As aulas, nos moldes do DASP, cuidadosamente mimeografadas e fornecidas semanalmente ao aluno substituem os complicados cadernos de apontamentos, poupando-lhe o penoso trabalho que lhe daria a organização dos mesmos.

OF. INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Concurso em perspectiva. Turmas em organização.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 23-3772

COLÉGIO JOÃO LIRA

R. Visc. de Santa Isabel, 34

Fone: 38-4299

Diretor: Dr. Leônidas Lorentz

Primário — Ginasial — Científico

Anuidades mínimas pela Suplementação Econômica do Ministério da Educação

Admissão ao Normal

Direção do Prof. Hélio Moura

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier

Direção de

GUILHERME DUARTE

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL) • Matrículas abertas

Escola Técnica de Comércio

«INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE» DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

1º LUGAR, MAIS UMA VEZ EM 1955, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, REALIZADO ENTRE AS ESCOLAS DE COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL, TENDO SEUS REPRESENTANTES CONQUISTADO 12 DOS 15 PRÊMIOS E 9 DOS 10 PRIMEIROS LUGARES.

Estão abertas as matrículas.

Turmas pela manhã e à noite.

Mensalidades módicas garantindo ao aluno o pecúlio «post mortem», de Cr$ 10.000,00.

Aceitam-se transferências.

O Sindicato dos Contabilistas promove o registro dos diplomas concedidos pela Escola.

ESCOLA DE CIÊNCIAS, ARTES E PROFISSÕES

«ORSINA DA FONSECA»

FUNDADA EM 1910

Reconhecida de utilidade pública — Oficializada

Aulas e cursos diurnos, inteiramente femininos e noturnos mistos.

Aceitamos inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial em 2ª época

MATRICULAS ABERTAS PARA OS CURSOS:

GINASIAL, TÉCNICO DE CONTABILIDADE, SECRETARIADO, ARTES E PROFISSÕES

Curso gratuito intensivo de férias para os exames de admissão aos ginásios da Prefeitura.

Informações na secretaria, das 9 às 13 e das 15 às 21 horas.

Rua Haddock Lobo n. 148 — Tel.: 48-5501 — TIJUCA.

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA

Curso Madureira

Direção dos professôres

AURÉLIO IGNÁCIO NUNES E HORÁCIO IGNÁCIO NUNES

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2º ANDAR

(Em frente à E. N. Carmela Dutra)

E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

C. E. P.

«CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO»

PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

Criado com o objetivo de aprimorar o ensino elementar — MATRÍCULAS ABERTAS

Início das aulas 1º de fevereiro

Rua Barão São Borja, 82 — Telefone: 29-4209

Transversal à Dias da Cruz — Méier.

Colégio Brasileiro de São Cristovão

Estão abertas as matrículas para todos os cursos. Em funcionamento o Curso Intensivo de Admissão para exame em fevereiro. Ônibus para condução.

RUA FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2536 e 48-1065

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes

da Academia de Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1902

Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905, que a declarou de utilidade pública e a considerou órgão de consulta do Govêrno em assuntos que interessam ao comércio e à indústria.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — RIO DE JANEIRO

EDITAL

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO

(Aos que concluírem êste Curso, a Lei confere o Diploma de Auxiliar de Escritório)

De ordem do senhor Diretor da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, professor Conde Cândido Mendes de Almeida Júnior, se faz público, na forma da Lei, que as inscrições para o EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO. (Início do Curso Técnico de Contabilidade) estão abertas, para ambos os sexos, durante a primeira quinzena de fevereiro, devendo os candidatos atender o seguinte:

1º — REQUERIMENTO de inscrição, selado com Cr$ 4,50, em formulário fornecido pela Secretaria, juntando o que segue: a) — certidão, em original, provando a idade mínima de 11 anos; b) — atestados de saúde, de vacina, de conduta, e de que recebeu instrução primária suficiente; c) — comprovante do serviço militar, para os maiores de 17 anos; d) — pagamento da taxa de inscrição: Cr$ 100,00;

2º — OBSERVAÇÕES: a) — Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião desta Capital; b) — as provas de exames, escritos e orais, versarão sôbre conhecimentos de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil, DE NÍVEL DO CURSO PRIMÁRIO COMPLETO; c) — o número de vagas é de 200 alunos, sendo 100, para o turno da manhã (aulas das 8 às 12 horas) e 100, para o turno da noite (aulas das 19 às 22 horas); d) — o candidato aprovado e admitido ao Curso pagará a Cota 887, de Cr$ 600,00, e a mensalidade — março a dezembro — de Cr$ 220,00; e) — as inscrições deverão ser feitas na sede da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, à praça 15 de Novembro, 101 — Academia de Comércio do Rio de Janeiro — de 1 a 15 de fevereiro, das 9 às 20 horas. NÃO SENDO ACEITA INSCRIÇÃO INCOMPLETA.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1956.

VISTO:

as.) ARISTÓTELES POCH
Inspetor Federal

as.) IRACEMA BELLO PASSOS
Pelo Secretário

INTERNATO-PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS:

Primário — Admissão e Ginasial

ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS.

Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.

Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. 7 de Setembro — Tel.: 42-7541.

SEU FILHO É TUDO E TUDO MERECE

EDUCAR E INSTRUIR

PRIMÁRIO, DE ADMISSÃO E GINASIAL

Confôrto e higiene garantidos pelas modelares instalações do «ARCOZELO PALACE HOTEL». Instrução a cargo de professôres de renome, sob orientação direta dos catedráticos general José de Alencar Velloso e coronéis Moacir Toscano e Manoel Cavalcanti Proença. Cultura física em clima excepcional e ambiente olímpico. — Disciplina, direção e orientação pedagógica, visando a formar cidadãos atuantes no ambiente social. — Informações no escritório do Internato, à rua México, 21 — 3º andar — TELS.: 32-1597 e 32-0461.

CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM PROPAGANDA

(Da Fundação Getúlio Vargas)

ANUIDADE: Cr$ 2.400,00, em 8 pagamentos de Cr$ 300,00.

EXAMES DE SELEÇÃO: — Dias 21, 22 e 23 de fevereiro. Estão isentos de provas os candidatos que foram promovidos ao 2º ano das Escolas de Engenharia, Arquitetura, Belas Artes ou de Cursos equivalentes.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — (Das 12 às 18 horas) — TELS.: 22-3159 e 52-0258.

CONCURSOS

Aux. Legislativo Senado
Of. Legislativo da Câmara
Of. Administrativo do IAPM
Escriturário dos Ministérios
Dactilógrafo dos Ministérios
Aux. Administrativo do BNDE
Of. Instrutivo do Tribunal de Contas

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Direção de: Nelson L. Bastos, Alfredo L. Ferreira e Waldomiro de Santana.

MÉXICO, 148 — 8º — 807 e 808 — TELEF.: 32-7888.

C. E. P.

CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO

CURSO DE FÉRIAS

Trabalho intensivo e prático para preparar os alunos que frequentarão o nosso admissão, tornando-os aptos a serem aprovados no 1º exame aos seus Colégios de preferência.

MATRÍCULAS ABERTAS

Aulas particulares para alunos em 2ª época.
RUA BARÃO DE SÃO BORJA 82 — TEL.: 29-4209
(Transversal à Dias da Cruz) — MÉIER

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

57-8426 **CURSO TAMANDARÉ** 28-3256

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Êste é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.
INÍCIO DAS AULAS: — Dia 1º de março.
INSCRIÇÕES ABERTAS. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 17 hôras.
PREÇOS ESPECIAIS para os inscritos até 29 de fevereiro.

SEJA
Químico Industrial ou Eletrotécnico

Profissões definidas e lucrativas com Curso Ginasial, Comercial básico, Industrial ou Agrícola

VANTAGENS:
1.º Registro de professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.
2.º Ingresso em qualquer Faculdade sem exigência dos Cursos Científico e Clássico (Decreto n.º 34.830, de 21-10-53).
3.º Diploma de Técnico Químico Industrial ou Eletrotécnico.
4.º Registro no Ministério da Educação e Cultura e no Ministério do Trabalho.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
Reconhecido pelo Govêrno Federal
Rua Paissandu, 298 (Flamengo) — Tels. 25-1313 e 45-7609
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS — AMPLOS LABORATÓRIOS
Matrículas abertas

C. E. P.

CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO

ADMISSÃO

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — PEDRO II

EFICIÊNCIA COMPROVADA — 1º lugar no último exame de admissão ao Colégio Metropolitano, nossa aluna.
VERA MARIA DRUMOND LOPES com média final 9,37
MATRICULAS ABERTAS
RUA BARÃO DE SÃO BORJA, 82 — MÉIER
(Transversal à Dias da Cruz — Telefone: 29-4209)

Se Você pode escrever, pode desenhar

NOSSOS MÉTODOS EXCLUSIVOS
torná-lo-ão um bom
DESENHISTA ARQUITETÔNICO
uma das profissões mais necessárias na cidade que mais cresce no mundo

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
- a maior organização especializada no ensino do desenho profissional

Única com estas garantias:
14 anos de tradição
Métodos comprovados
Diploma de habilitação

GRÁTIS um teste a fim de saber para qual destas profissões você tem aptidão
Propaganda
Modas-Decoração
Arquitetura
Máquinas

EM APENAS 10 MÊSES

matricule-se hoje mesmo

Instituto Técnico Oberg
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 22.o - RIO
RUA 24 DE MAIO, 104 - 6.º - SÃO PAULO
Niterói - Belo Horizonte - Porto Alegre

Norton 8.405

Concurso Para Interno do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho

Acham-se abertas as inscrições para o concurso que visa a preencher as 3 vagas remuneradas (Cr$ ..... 2.400,00), de acadêmico do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho.

Diàriamente, das 11 às 15h30m, na rua Frei Caneca, n. 401 — fundos, os interessados poderão procurar, na Secretaria do Manicômio, a funcionária encarregada dêste assunto, que está apta a prestar tôdas as informações. No dia 30 de janeiro do ano em curso, será realizada a primeira prova.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Colégio Pedro II (Internato)

MATRICULA NA 1.ª SÉRIE GINASIAL

A Secretaria do Colégio Pedro II (Internato) avisa aos interessados que os candidatos aprovados nos exames de admissão à primeira série do curso ginasial, classificados com média final igual ou superior a 6,3 (seis e três décmos) poderão requerer a matricula até o dia 30 do corrente mês, às 17 horas. Os restantes candidatos aprovados deverão requerer o certificado de aprovação a fim de se matricularem em qualquer outro estabelecimento de ensino secundário.

O exame médico dos novos alunos será feito, pelo Gabinete de Saúde do Colégio, a partir do dia 20 de fevereiro próximo vindouro, de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 20 de fevereiro — candidatos aprovados com média final igual ou superior a 7,5; dia 21 de fevereiro — candidatos aprovados com média entre 6,9 e 7,425; dia 22 de fevereiro — candidatos aprovados com média entre 6,3 e 6,85.

Para informações mais minuciosas, os interessados devem procurar a Secretaria do Internato, diàriamente, durante o horário normal do expediente.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO INTENSIVO
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575.

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas. Reinício a 6 de fevereiro.

Associação Cristã de Moços

RUA DA LAPA, 40 — TEL.: 22-9860

Curso de Admissão — Ginasial — Científico — Técnico de Contabilidade — Art. 91 — Manhã, tarde e noite.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

SALAS

ALUGAM-SE ótimas salas 40, 50 ou 60 alunos, carteiras individuais, ideal para cursos, vários horários.
Av. Pres. Vargas, 446 — 12º and. — Tel.: 43-2574.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BÁSICO NA
Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126
TELEFONE: 26-4424.
Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

ZONA SUL — COPACABANA

C. NAVAL — ESCOLAS P. P. CADETES EXÉRCITO E AERONÁUTICA

Curso no Colégio Mallet Soares
Rua Xavier da Silveira, 82
Matrículas abertas na Secretaria das 9 às 12 horas

CURSO WERNECK
COLÉGIO NAVAL - ESCOLAS MILITARES

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE. WERNECK.
O mais antigo CURSO ESPECIALIZADO. Início das aulas: — 1º de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 7h30m às 10 e 15 às 17 horas. Informações: — Tel.: 52-9123. —
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR.

CURSO GINASIAL NO CENTRO

Matrículas abertas nas quatro séries, no horário de 19 às 22 horas. Ambiente agradável para rapazes e moças que trabalham durante o dia. Existindo poucas vagas. CURSO GINASIAL GRATUITO, sòmente 1ª série, no horário especial de 17 às 22 horas. Para menores de poucos recursos, Inscrições até o dia 31.

CERCA DE 30 ANOS A SERVIÇO DA POPULAÇÃO
Ginásio Carvalho de Mendonça
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766

Cursos Ginasial, Básico e Técnico
INSTITUTO SANTA ROZA

INSCRIÇÕES ABERTAS

Ginasial pela manhã e à tarde. Básico pela manhã e à noite e Técnico pela manhã e à noite. Mensalidades módicas. Orientação direta do Prof. SANTA ROZA.
Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Telefone: 43-0325.

CURSO DE FÉRIAS
COLÉGIO BATISTA

RUA JOSÉ HIGINO, 416 (Misto) — TEL.: 48-3660
RUA CONDE DE BONFIM, 743 (Feminino) — TEL.: 38-0508
CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS NOVOS PARA MENINAS
Acham-se abertas as matrículas para o Jardim de Infância, Primário, Ginásio, Clássico e Científico.
INTERNATOS COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA

CURSOS DE ADMISSÃO (ESPECIALIZADOS)

Ginasial e Normal do Instituto de Educação, Carmela Dutra, Pedro II, Colégio Militar e Escolas Municipais

Orientação: — Professor Orlando Carneiro, catedrático do Instituto de Educação e coronel Moacir Alves.
Aulas particulares — (2ª época).
RUA HADDOCK LOBO, 148 — (PROFESSOR MAURICIO).
Matrículas abertas (à tarde).

Curso Técnico de Contabilidade

Curso de futuro para jovens de ambos os sexos, que possuam o curso ginasial ou comercial básico. Além de um diploma profissional altamente vantajoso nos tempos atuais, permite o ingresso nas diversas Faculdades superiores. Curso noturno, das 19 às 22 horas. Preço durante o ano: 11 parcelas de Cr$ 400,00. Matrículas abertas, havendo poucas vagas.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

Colégio Pedro II
Externato

EXAME DE ADMISSÃO À 1.ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL E DE SELEÇÃO

A Secretaria Geral do Colégio Pedro II (Externato) previne aos interessados que receberá até 25 do corrente as inscrições para os Exames de Admissão e de Seleção. Para êstes últimos exames poderão ser recebidas, também, inscrições até a mesma data, para preencher cinco (5) vagas na Seção Sul, 2.ª série ginasial, destinadas ao sexo feminino, assim como para preencher na 3.ª série da mesma Seção outras cinco (5) vagas destinadas ao mesmo sexo.

Para o sexo masculino haverá também cinco (5) vagas na 3.ª série da Seção Sul. Na Seção Norte existirão também duas (2) vagas a serem preenchidas por estudantes do sexo feminino que se destinem à 4ª série.

ENSINA-SE — INGLÊS — GINASIAL — TEL.: 45-7998.

BANCO DO BRASIL — Flamengo — Aulas particulares de matemática para êste e outros cursos (álgebra) e ainda para 2ª época. Cr$ 100,00 na residência do aluno — Telefone 45-5930.

Regressou o Chefe da Missão Universitária Norte-Americana

O professor Karl Boedecker, que durante quase dois anos chefiou a Missão Universitária Norte-Americana, na Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, deixou a capital paulista pelo avião da Braniff Airways, viajando de regresso aos Estados Unidos, onde é professor titular da cadeira de Administração Geral e Relações Humanas da Universidade do Estado de Michigan.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6873, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

INGLÊS-AMERICANO EM DISCOS LONGPLAY

Leitura da revista «Reader's Digest», gravada nos Estados Unidos pelos melhores locutores. Disco avulso de 12", com o texto de mais de 13 páginas da revista: Cr$ 250,00. Procure PROFESSOR VEIGA — Rua da Assembléia, 58 — 1º andar — TEL.: 32-1194.

COPACABANA
INGLÊS — DACTILOGRAFIA

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Preparo rápido e eficiente.
Turmas diurnas e noturnas.
ACADEMIA ANGLO-BRASILEIRA.
Trav. Angrense 22 — (esquina das Lojas Brasileiras)

ADMISSÃO AO GINASIAL E AO COMERCIAL
INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas em aulas intensivas, para exames em fevereiro. Orientação de professôres especializados. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, à travessa Manuel Continentino, em Niterói, (Grupo Escolar Getúlio Vargas), das 15 às 19 horas, as inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Letras Clássicas, Neolatinas, Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática e Pedagogia, cujas provas realizar-se-ão de 16 a 28 de fevereiro.

CURSO RÁPIDO DE SECRETARIADO
INSTITUTO SANTA ROZA

Iniciaremos em março curso objetivo, visando à preparação de jovens para cargos de secretários (as). Português (redação especializada), Inglês, Dactilografia, Taquigrafia (facultativa) e Prática de Escritório — Colocaremos os alunos que terminarem o curso. Informações à rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º ands.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA AS PRIMEIRAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Rua Barão de Mesquita, 380 tel.: 48-4888

Jardim de Infância — Primário — Admissão e Ginasial.
INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO ATÉ 15 DE FEVEREIRO. CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

COLÉGIO MILITAR — ADMISSÃO
Curso Siqueira de Andrade

ENSINAR MUITO A POUCOS
Ensino quase individual. Sòmente 2 turmas de 20 alunos. Poucas vagas para a 2ª turma. Orientação: — Major Professor HERMÓGENES. Informações. — Tel.: 34-1101. —
RUA ALMIRANTE COCKRANE, 77.

Científico Matutino e Noturno
Em Ipanema
Colégio Rio de Janeiro
Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA

Matrículas abertas, isenção de jóia até 20-2. Corpo docente selecionado. Professôres: Francisco Noronha, Ademar da Silva, Carlos Potsch, Homero Werneck e Mário Mesquita.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EDIFÍCIO REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475.

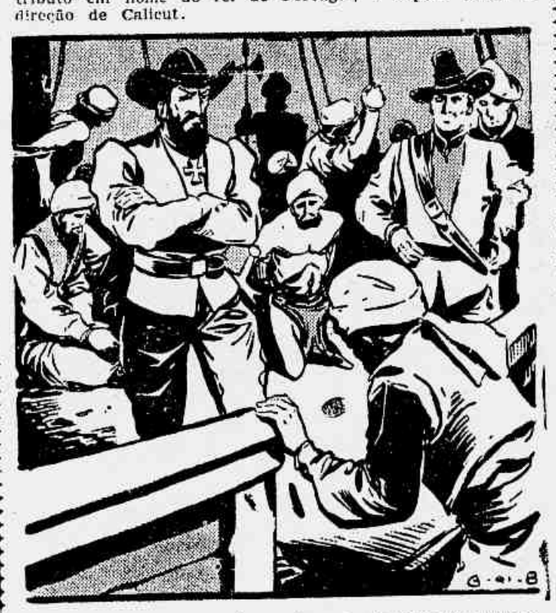
DACTILOGRAFIA

Professôres especializados, em máquinas novas, nos horários de 8 às 22 horas. Mensalidades módicas. Diplomas aos alunos que concluirem o curso. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

A DESCOBERTA DO MUNDO

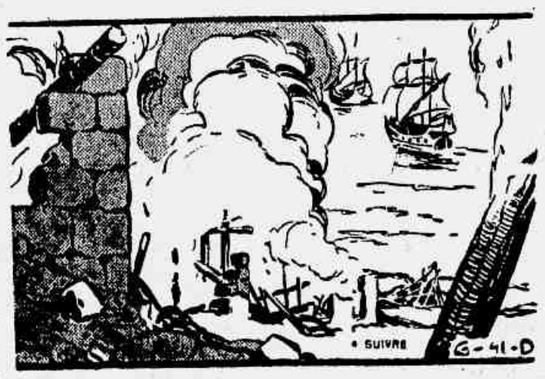
XLI

Quando Vasco da Gama desembarcou, de volta a Lisboa, a 10 de julho de 1499, dois anos e dois dias após sua partida, estava descoberto o caminho das Índias. Dos 172 homens que tinham partido com êle, só 55 voltavam. Mas os resultados obtidos eram tais que Portugal inteiro fremiu de entusiasmo. Vasco recebeu dádivas principescas e foi nomeado Almirante das Índias, Conde de Vidigueira e o rei de Portugal batizou-o Senhor da Etiópia, da Pérsia e das Índias. As expedições portuguêsas destinadas a Goa e a Calicut iriam multiplicar-se. O próprio Gama tornou a partir em fevereiro de 1502, dominando, de passagem, o xeque de Quiloa, ao norte de Moçambique, e impondo-lhe tributo em nome do rei de Portugal, e depois tomou a direção de Calicut.



As coisas correram bem pior que da primeira viagem. Gama, que na costa árabe já demonstrara uma indigna tendência ao massacre, fêz queimar um navio de peregrinos que voltavam de Méca, e tirou uma tôrpe vingança de uma traição cometida pouco antes pelo Rajá do lugar, para onde uma expedição anterior se dirigia, e foram degolados. Gama apoderou-se de todos os navios que estavam ancorados no pôrto e fêz 100 prisioneiros, exigindo um resgate absurdo, pagável dentro de quatro dias. Mal terminara o prazo, êle mandou enforcar 50 reféns e enviou suas cabeças, mãos e pés ao Rajá, avisando-o de que aquilo era apenas o começo. Depois, bombardeou a cidade, reduzindo-a a cinzas e causando grande número de mortes.

Era preciso não fazer vista grossa a tal barbarismo e seus navios foram assaltados por um número incrível de hindus, que êles conseguiram rechaçar com dificuldade. Mal partira Vasco (êle voltara a Portugal a 11 de outubro de 1503, com um milhão e meio de mercadorias (valor em ouro), o Rajá atacou os soldados que Gama deixara nas Índias num forte, massacrando uma parte e dispersando os outros. A chegada de Albuquerque, grande marinheiro e bom soldado, mas um colonizador brutal, transformou a situação. Com menos de 200 homens, êle esmagou 60.000 infantes do Rajá e restabeleceu a autoridade de Portugal sôbre tôda a região, recebendo a submissão de numerosos principados.



A colonização portuguêsa não foi mais amena do que a espanhola. Para assegurar pelo terror a liberdade de suas vias de comunicação na costa oriental africana, no gôlfo pérsico, na costa ocidental indiana, os navegantes lisboetas queimavam cidades, saqueavam outras, matarám e torturaram os que resistiam, apoderaram-se de navios dos árabes, reduziram os xeques mouros e os Rajás hindus à submissão, indo ao ponto de guerrear as frotas egípcias que desciam o Mar Vermelho. Os Almeida e os Coutinho rivalizavam em ferocidade com Albuquerque. Mas Portugal era pràticamente o senhor do comércio das Índias.

INTERNATO EM MINAS

Cursos: — COLEGIAL — GINASIAL — TÉCNICO DE COMÉRCIO — PRIMÁRIO

Diretor: — PROFESSOR IVO DE MAGALHAES
Ambiente familiar e alimentação sadia.
PREÇOS: — 4 prestações de Cr$ 3.150,00 para os cursos Primário e Admissão; 4 prestações de Cr$ 3.900,00, para os cursos Ginasial, Científico, Comercial Técnico.
Nenhuma taxa suplementar será cobrada.
RUA BENEDITO VALADARES, 603 — MURIAE' — MINAS.

AVISOS FÚNEBRES

General de Exército Fernando de Saboia Bandeira de Mello

(MISSA DE 6º MÊS)

A família do GENERAL FERNANDO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada pela passagem do sexto mês, do seu falecimento, amanhã, segunda-feira, dia 23, na capela do Colégio Militar, às 9 horas. Antecipa seus agradecimentos.

HENRIQUE FERREIRA

(Despachante Aduaneiro)

(MISSA DE 7º DIA)

Bebê Castelo Branco Ferreira, Mário de Alencastro e senhora, Helena Ferreira Bastos e filho, Haroldo Castelo Branco Ferreira, senhora e filhos, José da Affonseca, senhora e filhos, Lúcia Ferreira Saboya de Albuquerque e filho, Maria Henriqueta Ferreira, Urbano Castelo Branco e senhora e Raymundo Burlamaqui da Cunha e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio HENRIQUE e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do 7º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), antecipando seus agradecimentos

Margarida Epence Medeiros

(FALECIMENTO)

Suas filhas, Irene Moniz de Aragão Monteiro e Iria Moniz de Aragão Cardoso e seus genros, Durval Monteiro, Alberto Cardozo Guimarães e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — MARGARIDA — e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

ZULMIRA S. PAIO DA FONSECA

(Diretora de Escola, Jubilada)

(MISSA DE 30º DIA)

Benedicto Jagoanharo da Fonseca, Acyr Barros Luzamir da Fonseca Barros, Vera Maria da Fonseca Barros e Helena Maria da Fonseca Barros, espôso, genro, filha e netas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e idolatrada espôsa, sogra, mãe e avó, e bem assim a todos que assistiram à missa de 7º dia, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo. Antecipadamente agradecem.

Justo Mendes de Moraes Neto

(AGRADECIMENTO)

Seus pais, avós, irmãos, tios e primos, na impossibilidade de se dirigirem, pessoalmente, a todos quantos tiveram a bondade de manifestar pesar pelo seu falecimento, agradecem mui sensibilizados êsse ato de confôrto e de solidariedade.

Maria Augusta Machado e Silva

(Minota)

(MISSA DE 7º DIA)

(Falecida em São Paulo, em 16-1-1956)

Dr. Othon Machado de Oliveira e Silva e senhora convidam os parentes e amigos de sua querida e inesquecível mãe e sogra, MINOTA, para a missa de sétimo dia que, será rezada depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário — Rio). Antecipadamente agradecem o comparecimento.

ESTEPHANIA TORRES DE MELLO

(MISSA DE 7º DIA)

Coronel Hildebrando Bayard de Mello, engenheiro Annibal Torres de Mello, dr. Newton Dante Torres de Mello (ausente), dr. Solon Guimarães, capitão-tenente dr. Edson Durvault Martins, Walter A. de Mello Santos, capitão-tenente Humberto A. de Mello Santos, Wagner A. de Mello Santos (ausente), Walmir Jorge de Mello Santos e suas famílias convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 9h30m, por alma da sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, antecipando agradecimentos.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

Alvarina de Oliveira Lodi, Mucio Euvaldo Lodi e senhora, Milton Euvaldo Lodi, senhora e filhos, José de Toledo Savarese, senhora e filhos, profundamente sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu saudoso espôso, pai, avô e sogro, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 11 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

A Confederação Nacional da Indústria, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e emérito ex-presidente, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas, depois de amanhã, têrça-feira, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

O deputado Augusto Vianna Ribeiro dos Santos e senhora convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso amigo DEPUTADO EUVALDO LODI, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

O Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso conselheiro, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas da têrça-feira, 24 de janeiro do corrente ano, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

O Presidente do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido ex-presidente, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

O Serviço Social da Indústria (SESI) — Departamento Nacional — agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso diretor, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Elvira Magalhães da Fonseca

Sua desolada família agradece muito penhoradamente a todos quantos lhe trouxeram confôrto moral por ocasião do seu falecimento.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) — Departamento Nacional — agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso diretor, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

A Federação das Indústrias do Distrito Federal, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso ex-presidente, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

O Serviço Social da Indústria — (Departamento Regional do Distrito Federal), agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso companheiro, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, às 11 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — (Departamento Regional do Distrito Federal) — agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu conselheiro, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar às 11 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

A Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — (Escritório do Rio de Janeiro), convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que manda celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso companheiro DEPUTADO EUVALDO LODI, às 11 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Devisate e família convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso e querido amigo DEPUTADO EUVALDO LODI, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Centro Mineiro convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que manda celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso conterrâneo e diretor DEPUTADO EUVALDO LODI, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

Companhia Barra da Tijuca Imobiliária S. A. convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que manda celebrar em sufrágio da alma do seu saudoso diretor, DEPUTADO EUVALDO LODI, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7º DIA)

Companhia Carbonífera Metropolitana S. A. convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que manda celebrar em sufrágio da alma do seu diretor, DEPUTADO EUVALDO LODI, depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Antonio Manoel Alves Velho

SÓCIO DA FIRMA ALVES E LEY LTDA.

Seu sócio agradece a todos as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de avenida.

MARILY NOBREGA CORDEIRO

(MISSA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, para repouso de sua alma, fará celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 8 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário (esq. de av. Rio Branco).

Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

General de Exército Niso de Vianna Montezuma

(MISSA DE 30º DIA)

Noeme Zavagna de Montezuma, Major Luis Montezuma e senhora, Major Noé Montezuma, senhora e filho, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar e de solidariedade recebidas por motivo do falecimento de seu extremoso e querido espôso, pai, sogro, e avô, NISO, e convidam parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, na igreja de Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

JUDITH ARÊAS GUIMARÃES

(SINHAZINHA)

Leonie Pereira da Silva (prima) convida: Frederico de Souza Guimarães (viuvo) parentes e amigos, para assistirem quarta-feira, 25 a missa de 3º mês que manda celebrar no Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca) por alma de JUDITH. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Washington Newton D'Avila

(MISSA DE 7º DIA)

A família Washington Newton d'Dávila na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu pranteado WASHINGTON NEWTON, vem fazê-lo por êste meio, e convidar para a missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, sita à rua Uruguaiana.

CARLOS LUIZ DE MATTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Major professor Hélio Guimarães de Mattos, senhora e filhas, capitão aviador Carlos Guimarães de Mattos, senhora e filhos participam o falecimento, em São Paulo, dia 15, do seu inesquecível e saudoso pai, sogro e avô, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 9 horas, na capela de N. S. das Graças, no Colégio Militar, em intenção de sua bonissima alma.

CÂMBIO

O mercado de câmbio não funcionou ontem:

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 18 de janeiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	74,43
Alemanha — Marco	17,46
Bélgica — franco-belga	1,44
Dinamarca — Coroa	8,40
França — Franco	0,18
Holanda — Florim	19,41
Inglaterra — Libra	206,70
Portugal — Escudo	2,6233
Suécia — Coroa	13,00
Suiça — Franco	17,46

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4910
Bélgica-Franco-belga	0,3773
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	74,48
Alemanha — Marco	17,80
Argentina — Pêso	1,98
Bélgica — Franco-belga	1,50
Colômbia — Pêso	18,00
Espanha — Peseta	1,75
França — Franco	0,1902
Inglaterra — Libra	196,10
Itália — Lira	0,1220
Peru — Sol	3,90
Portugal — Escudo	2,60
Suécia — Coroa	11,50
Uruguai — Pêso	19,14

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para pagamento de juros do segundo semestre de 1955, pagamento das 11h30m às 15 horas:

Letras — Janeiro 1956

3.ª CHAMADA

Todas as letras .....28 a 31

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos Artigos 93 e 97 do decreto n. 36.773, de 13-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização do Impôsto de Renda.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 21.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8081/2.8094	2.8081/2.8081
Paris — p/F.	985.25/985.50	985.25/985.50
Canadá — p/$	2.8037/2.8050	2.8037/2.8044
Copenhague — KL.	19.3175/19.32	19.3176/19.32
Berna — p/F.	12.2462/12.2487	12.2462/12.2487
Gênova — p/L.	1.755/1.75550	1.756/1.756
Bruxelas — p/F.	139.70/139.75	139.70/139.7250
Berlim, marco bloq.	11.7362/11.7387	11.7362/11.7387
B. Aires — p/P. média	50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.5175/14.52	14.5162/14.5187
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6125/10.6150	10.6150/10.6162
Oslo — LK	20.00/20.0125	20.01/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/80.25	80.10/80.20

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 21.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	875.00
Número 4:		
Santos Riado	—	865.00
Número 4:		
Sem descrição	—	848.50
Mercado	—	Estável
Embarques	41.245	19.426
Entradas	16.520	25.398
Existência	2.755.420	2.778.020
Saídas	88.596	17.468
Revertidas	—	—
Retiradas	—	1.607

NO ESP. SANTO

VITORIA, 21.

Tipo 7—8, Cr$ 215,20, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

Cotações por 60 quilos

	n/c.
Usina de primeira	880.00
Cristal	960.00
Demerara	

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	56.897	62.868
Do 1 setembro	4.261.920	4.205.203
Exportação	38.883	109.300
Existência	1.026.726	1.010.662
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

«Compradores»: Matas, tipo 5, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	2.624	426
Do 1 setembro	173.258	170.634
Exportação	—	—
Existência	99.462	97.538
Cons. local	700	700

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 16 DE JANEIRO DE 1956

1º CARTORIO:

Port. Banco Francês e Italiano para a América do Sul S|A. Dev. Elina Faskomy Costa Ferreira — rua P. Morais, 1644, duplicata 2.000,00. Port. Rocha, Irmão & Cia. Ltda. Dev. Ezequiel L. Gaspar — R. José dos Reis, 439, duplicata 4.940,00. Port. Casimiras Alfon Ltda. Dev. A. Teixeira — R. Plinio Casado, 113 - E. Rio, duplicata s|1.372,10. Port. Casimiras Alfon Ltda. Dev. Olivio Pinto Coimbra — R. Sdor. Pompeu, 8 - 1º andar, duplicata 2.286,00. Port. Banco Nacional de Minas Gerais S|A. mand. Emit. H. Borges Machado — R. Viveiros de Castro, 79, apto. 902, promissória 11.580,00. Port. Banco do Comércio S|A. Dev. Carlos Figueiredo — av. Salvador de Sá, 57 - sobrado. Ends. Casa Palermo-Móveis S|A., duplicata 726,00. Port. Valdemêia Câmara Loureiro. Emit. Alchimar Faria — R. Cardoso Morais, 283, promissória 60.000,00. Port. Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo S|A. mand. Emit. Sebastian Ferrer Alói — R. Santo Amaro, 51 - 3º. Emit. Rogélio Santa Balvina Chardi — idem. Emit. José Gonzalez Ruano — idem. primissória 12.000,00. Port. José Augusto Braga. Emit. João José Borges — R. Catumbi, 38 - 1º andar. Aval. Luis Correia de Brito, promissória .. 20.000,00. Port. Banco Andrade Arnaud S|A. mand. Emit. José Lopes de Siqueira — R. Ibiquirá, 125. Aval. Júlia Lipkowska de Siqueira — idem, promissória 25.000,00. Port. Montana S|A. Engenharia e Comércio. Dev. Materpan Distribuidora de Materiais de Construções. Ltda. — av. Nilo Peçanha, 26 - sala 1208, duplicata 10.683,00. Port. Mouad José Khair. Emit. Construtora Brasília Ltda. — av. N. Peçanha, 31 - 3º, promissória 100.000,00. Port. Antônio José Dias Júnior. Emit. Construtora Brasília Ltda. — av. Nilo Peçanha, 31 - 3º. Aval. José Henrique Carneiro de Novais — idem, promissório 100.000,00.

2º CARTORIO:

Port. A. Briant da Fonseca. Dev. Etil — Emprêsa Técnica de Instalações Ltda. — av. Rio Branco, 18 - sala 605, duplicata 1.872,00. Port. Arlindo de Paiva. Dev. A. O. Martins Melo — Estr. Agua Branca, 1920, 2.726,50. Port. Joaquim Júlio da Cunha. Emit. Engenharia, Comércio e Terraplanagem Ltda. — av. R. Branco, 26-A. Aval. Osvaldo da Costa Lucas — R. Faro, 45, promissória 20.000,00. Port. The Sydney Ross Co. Comp. Abigail Correia de Oliveira — R. Cherburgo, 305 - E, duplicata 2.673,10. Port. Banco Boavista S|A. mand, Comp. Gráfica Coringa Ltda. — R. Barão Mesquita, 534-B Ind. Dupl. 5.100,00. Port. Vicente João Maurano. Emit. Salomão Germann — Beco do Pinheiro, 15 - sala 3, promissória 10.000,00. Port. Charles F. A. Fussmann. Emit. Henrique Bogado — P. Flamengo, 402 apto. 201, promissória 23.330,00. Port. Banco Nacional de Minas Gerais S|A. mand. Emit. Mendel Kraizer — R. Maxwell, 24 apto. 301, promissória 3.000,00. Port. José Fernandes Coelho — R. Diomedes Trota, 89, duplicata 300,00. Port. Jacob Medina-Pianos. Dev. José Fernandes Coelho — R. Diomedes Trota, 89, duplicata 300,00. Port. A. G. Silva — Representações. Comp. C. Araújo Silva — Nilópolis — Est. do Rio, Ind. Dupl. 17.660,00. Port. Banco Nacional da cidade S. Paulo S|A. mand. Dev. Indústria de Geladeiras Ferreira Ltda. — Estr. Mons. Felix, 48, duplicata 1.500,00. Port. Banco do Brasil S|A. (Agência Ramos). Aceit. Com. Ind. Romar Madeiras e Ferro Ltda. — R. Sarg. Aquino, 358. Endt. Industrias I. B. Sabá S|A. letra, 44.119,30. Port. Banco de Crédito Real de M. Gerais S|A. mand. Comp. S. Gedman — R. Carolina Méier, 26 — sobrado. Ind. Dupl. 5.200,00. Port. Banco Andrade Arnaud S|A. mand. Emit. José Lopes de Siqueira — R. Itiquirá, 125, promissória 5.000,00. Port. Casa Moreira Lopes Couros Ltda. Dev. Calçados Hora Ltda. — Trav. Soledade, 5, duplicata .... 15.098,10. p|saldo 4.098,10. Port. E. Cid. Tecidos. Comp. Khalil Daibia — R. Goiás, 448, duplicata 3.140,00.

3.º CARTÓRIO: — Port. Banco do Comércio S|A. — Dev. José Maria Borges do Couto — R. Gal. Polidoro, 316 — Endt. Casa Palermo-Móveis S|A — Duplicata — 1.273,40; Port. S. Gurgutis — Dev. Daniel Duarte & Oliveira — R. Uranos, 817 — Duplicata — 22.195,80; Port. Banco Bonavista S|A — mand⁹ — Dev. Estite & Botelho Ltda. — R. M. S. Lacerda, 57 — Duplicata — 2.419,80; Port. Banco Aliança do Rio de Janeiro S|A — mand⁹ — Comp. Fernando Pereira — R. Bonfim, 210 — Ind. Dupl. — 540,00; Port. Banco Com. Ind. de São Paulo S|A — mand⁹ — Comp. J. Enéas & Cia. Ltda. — R. Senador Pompeu, 159 — Ind. Dupl. — 2.084,00; Port. Rossini de Medeiros Raposo — Emit. Oscar Messias Cardoso — Av. Geremário Dantas, 713 — Promissória — 20.000,00; Port. The Sydney Ross C.. — Comp. Lucas Rodrigues & Cardoso — R. B. Ipanema, 43-A — Duplicata s|a — 3.149,10; Port. The Sydney Ross Co. — Comp. Lucas Rodrigues & Cardoso — R. B. Ipanema, 43-A — Duplicata s|a — 10.410,50; Port. The Sydney Ross Co. — Comp. Paschoal Scrivano — R. Sdor. Alencar, 1-Loja 7 — Duplicata s|a — 2.239,40; Port. Irmãos Vaz-Medeiros Ltda. — Dev. Esquadrias Congresso Ltda. — R. Leopoldina Rêgo, 576 — Duplicata — 22.162,80; Port. Fornecedora de Materiais Sta. Fé Ltda. — Comp. Valdir Portela Sobrinho — Av. Gomes Freire, 55-s|7 — Duplicata s|a — 34.610,40; Port. Banco do Brasil S|A — mando — Dev. Sebastião Samico — Av. Copacabana, 698 — apto. 704 — Aval. Maria Pôrto Samico — idem — Duplicata — 1.000,00; Port. Banco Francês e Brasileiro S|A — mando — Comp. Casa Nélson de Ferragens e Materiais Ltda. — Rua Abdalá Chama, 150 — Ind. Dupl. — 13.041,60; Port. Banco do Comércio do Café S|A — mando — Dev. Fernando M. Soares — R. Bandeira de Gonveia, 187 — s|1 — Duplicata — 5.000,00; Port. Banco do Estado de São Paulo S|A —Dev. Ari Bastos Peixoto — Av. Franklin Roosevelt, 126 — Duplicata — 11.000,00; Dev. Vincenzo Acardo & Cia. Ltda. — Av. Nova Iorque, 326-B — Duplicata — 16.872,00; Port. Banco Andrade Arnaud S|A — Emit. José Lopes de Siqueira — R. Itiquirá, 125 — Aval. Júlia Lipkowska de Siqueira — Idem — Promissória — 20.000,00; Port. Ariosto Viana Scorolik — Emit. Viação Santa Helena S|A — R. D. Luiza, 55 — Aval. Max Brando .... (49-7912) — Aval. Pedro Avelino — R. Grandi, 27 — Promissória — .. 5.000,00; Port. S|A Com. e Ind. Rebelo Lourenço — Dev. Matos & Amorim Ltda. — R do Livramento, 188 — Duplicata s| — 4.000,00.

4º CARTORIO

Port. Bco. Francês e Italianop/a América do Sul S. A. — mand. — Dev. Elina Faskomy Costa Ferreira — R. Prudente de Morais, 1644 — Duplicata 2.500,00.

Port. Bco. Bonvista S. A., mand. — Comp. Severino L. Alexandrino — R. América, 68 — Ind. Dupl. 900,00.

Port. Bernardo Abramoff — Dev. Osvaldo Sandis de Oliveira — R. Humaitá, 229 — Duplicata 800,00.

Port. Bco. Financial Novo Mundo S. A., mand. — Comp. Salomon Golfman — R. Lavradio, 81 — Duplicata 29.677,50.

Port. Bco. do Brasil S. A., mand. — Comp. Ladislau Wrona — R. Bento Lisbôa, 7 c/ 1 — Ind. Dupl. 6.032,00.

Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Dev. Sebastião Samico — Av. N. S. Copacabana, 690, apto. 704 — Aval. Mário Pôrto Samico — Idem — Duplicata — 1.000,00.

Port. Cia. Paulista Alimentação — Emit. Antônio H. Moniz — R. Bento Cardoso, 721-A — Scd. Bco. Boavista S. A. — Ag. Bonsucesso — Cheque 15.400,00.

Port. Bco. Andrade Arnaud S. A. — mand. — Emit. José Lopes de Siqueira — Iticuira, 125 — Lebion — Aval. Júlia Lipkowska de Siqueira — Idem — Promissória .... 125.000,00.

Port. S. A. Com. e Ind. Rebêlo Lourenço — Dev. Presentes Guanabara de O. C. Ferreira — Rua Felisberto Freire, 220 — Duplicata 13.834,50.

Port. Bco. do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., mand. — Dev. Sebastião Ferrer Alói — R. Sto. Amaro, 51, 3º, s/ 307 — Aval. Rogélio Santa Balvina Chardi — Idem — Aval. José Gonzalez Ruano — Idem — Duplicata .... 12.000,00.

N.R. — Publicamos novamente por ter saído com incorreção o titulo de: Port. Cia. Federal de Eletricidade — Dev. C. Copelli — R. André Cavalcante, 119 — Duplicata .... 2.760,00.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	4.619.753,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.174.366,90
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	4.667.873,80

Assembléias Gerais

Realizam-se amanhã as seguintes: Haras Val da Boa Esperança S.A., às 17 horas; Casino Balneário Atlântico S.A. às 15 horas; Representações Panbrasil S.A. às 13 horas; Industrial Construtora e Urbanizadora SA, às 14 horas; Industrial Extrativa Araruama S.A., às 15 horas; Mercantil e Urbanizadora Itaboraí S.A., às 15 horas; Laboratórios Normal S.A., às 10 horas; International Harvester Máquinas S.A., às 16 horas; Sociedade Industrial de Brinquedos «Sobrinca» S.A., às 9 horas.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Paying - 3 rotações
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up autompático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Telefone: 37-5432.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja
Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens.
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões..
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Chile	22	Gdynia	43-5970
Cap. Frio	22	B. Aires	23-1691
Ryniand	23	Amsterd.	23-6010
Altoth	23	Hamburg	23-2000
H. Chieftain	24	B. Aires	23-2161
Burg S.	25	B. Aires	23-3040
S. Rita	26	Hamburg	23-3040
Cap. Blanco	26	Hamburg	23-1691

Poder Judiciário

FALENCIA CONFESSADA:

JUTTNER & SILVA LTDA. — No juizo da 2ª Vara Civel, esta firma estabelecida com confecções à rua dos Andradas, 86, 6º sala 601, C, confessou-se insolvente, requerendo a decretação da falência. Passivo declarado Cr$ 1.436.546,50.

FALENCIAS REQUERIDAS

EURICO GOMES — Este negociante, estabelecido à rua Visconde de Pirajá, 422, D, com o comércio de sapataria, tem requerida no juizo da 5ª Vara Civel a decretação da falência, por parte de J. Moreira Ramos, credor de Cr$ 28.800,00.

FIGUEIREDO & AMADO — No Juizo da 17ª Vara Civel, Benito Bermudez, dizendo-se credor de Cr$ 29.000,00, requereu a decretação da falência de Figueiredo & Amado, estabelecido à rua Santana, 156, com o comércio de botequim.

3ª VARA CIVEL

DESPACHOS EM FALENCIAS

IMPER LTDA. — Deferido as petições de fls. 555 e 557, expeça-se os necessários mandados.

6ª VARA CIVEL

DESPACHOS EM CONCORDATAS

CESAR FERREIRA ALVES — Na habilitação de crédito retardatário de José de Barros Ramalho Ortigão e outros, diga o comissário e o concordatário.

11ª VARA CIVEL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EM GERAL JAMES MAGNUS LTDA. — Diga os credores habilitados e o dr. Curador das Massas.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Barte Decorações de Interiores Ltda. — Requerido — C. J. da Silva Cr$ 50.000,00.

Requerente — Fernando Guaraná — Requerido — Jair Almeida Azevedo Rodrigues — Cr$ 37.407,00.

Requerente — José Carlos C. Milet — Requerido — Bernard Schlanger — Cr$ 30.000,00.

DISSOLUÇAO DE SOCIEDADE

HERMANN BERHOLZ & CIA. LTDA. — O juiz da 11ª Vara Cível nos autos de dissolução requerido por Hermann, digo por Ofélia Veneranda Logullo Bergholz, mandou dar vista ao contador.

IMOBILIARIA ABOLIÇAO LTDA. — Nos autos de dissolução requerido por Cândido Espasandim Gomes, o juiz da 11ª Vara Civel mandou o Cartório designar dia e hora para a diligência.

ACORDO NO EXECUTIVO — Nos autos da ação executiva requerido por Banco Nacional da cidade de São Paulo S|A., contra H. Stuettgen Engenharia, e juiz da 5ª Vara Civel homologou por sentença o acôrdo manifestado a fls. 45.

LEILAO JUDICIAL — No dia 8 de fevereiro próximo às 16 horas, em frente ao mesmo, será vendido em leilão o prédio sito à Av. João Luis Alves, 202, pertencente a ação executiva movida por Casa Costa Lima Myrtil S|A. contra Amaro Costa.

Exportação de Café em Dezembro de 1955

Durante o mês de dezembro de 1955 foram exportadas, pelo Pôrto do Rio de Janeiro, 369.967 sacas, segundo o dos estatísticos fornecidos pelo Centro do Comércio de Café:

DESTINO:	SACAS
Europa:	
Finlândia	43.650
França	30.090
Alemanha	15.255
Crécia	14.472
Holanda	13.875
Tchecoslováquia	13.704
Itália	9.067
Belgo-Luxemburgesa-UE	9.029
Dinamarca	7.368
Iugoslávia	5.226
Polônia	4.666
Grã-Bretanha	4.250
Islândia	3.700
Austria	2.893
Suiça	1.375
Suécia	1.250
	179.871
América do Norte:	
Estados Unidos	139.557
Canadá	3.060
América Central	
Curaçao	25
América do Sul	
Argentina	20.288
Chile	7.658
Urugual	4.994
	32.940
Asia:	
Siria	8.333
Chipre	316
Libano	200
Jordânia	166
Japão	25
	9.540
Africa:	
União Sul Africana	2.900
Marrocos Francês	750
Egito	450
Tunisia	250
	4.350
Oceania:	
Austrália	301
Cabotagem	
Sul	221
Consumo de bordo	12
Total geral	369.967

PROFECIAS CÓSMICAS E VERDADES ESPANTOSAS
Não perca a oportunidade de saber tudo que até hoje foi sistemàticamente ignorado... Nova era bíblica e transformação total do mundo! Leia «Cosmovisão Integral», «Cosmonomia Geral» e «Totalidade e Sociologia», de Joviano Tôrres, num só volume, de 670 páginas. Pelo reembôlso, Caixa Postal 828 — Rio, D. F. Cr$ 200,00, em tôdas as livrarias do país

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

SUPRESSÃO DO HORARIO BANCÁRIO AOS SÁBADOS

Na tarde do dia 13 do mês em curso, promoveu a diretoria do Sindicato dos Bancários uma reunião para os seus associados, na qual foi tratada e discutida a supressão do horário dos bancos aos sábados.

Fêz antes a direção do órgão da classe a distribuição de um questionário a fim de que os interessados opinassem a respeito dos quesitos nêle contidos.

Como ninguém ignora, as grandes firmas, principalmente as atacadistas e companhias estrangeiras, de há muito não abrem os seus escritórios aos sábados. O próprio comércio do chamado coração da cidade, com a adoção da semana inglêsa, já não é mais beneficiado aos sábados.

E' provável que o assunto seja resolvido por acôrdo, tudo dependendo das conversações com os centros bancários do interior.

O caso, segundo alguns, poderá ser resolvido através de Lei do Congresso Nacional.

DEPARTAMENTO SOCIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

«BAILE DO SERÃO» — Será realizado, no próximo sábado, a partir das 22 horas, na sede dêsse Sindicato, um baile pré-carnavalesco, com confeti e serpentina, animado por uma boa orquestra. Os convites para esta festa poderão ser adquiridos na Secretaria, mediante a apresentação da carteira social, de amanhã em diante.

BAILE DE CARNAVAL — O Departamento Social continua trabalhando a fim de proporcionar, êste ano, momentos de alegria aos bancários foliões. Serão realizados quatro bailes e uma «matinée» infantil. Oportunamente, daremos maiores detalhes.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

CAMPEONATO DE «SNOOKER»

De acôrdo com as instruções da Nota Oficial nº 44|45 da «CMPB», foi realizada, na última quarta-feira, a primeira partida da série de melhor de três, na sêde da A. F. Banco Boavista, com a participação dessa agremiação e da A. A. Banco Mineiro da Produção. A vitória coube à representação do Banco Mineiro da Produção, por dois pontos a zero.

BANCÁRIOS EM FERIAS

Entrou em gôzo de férias o bancário Lauro Jurandir de Castro Leão, funcionário do Banco Borges S. A. e procurador do Sindicato dos Bancários e que seguiu para a capital mineira.

SOCIAS BANCARIAS

Aniversarium, hoje, o bancário Ivan Barbosa de Abreu e amanhã, a bancária Deolinda Pereira Alves Pedrosa do Nascimento, ambos associados do City Bank Clube.

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu, anteontem, a data natalícia do bancário Jair Rubem dos Santos, atual vice-presidente do City Bank Clube. O aniversariante, como nos anos anteriores, comemorou a data em sua residência, com uma tarde dançante, acompanhada de refrigerantes e salgadinhos. Ao Jair, muitas felicitações de «Vida Bancária».

O NOVO HOSPITAL DO IAPB

Ao que fomos informados, o Instituto dos Bancários, a partir de amanhã, enviará para suas novas dependências, no Instituto dos Marítimos, os casos de internação com referência à maternidade.

INSTITUTO LA-FAYETTE
AVISO
Matrículas ou renovação de matrículas até 4 de fevereiro. Após esta data a Diretoria não poderá responsabilizar-se pelas vagas, principalmente no INTERNATO e nos CURSOS CLÁSSICO, CIENTÍFICO, JARDIM DE INFÂNCIA e CONTABILIDADE
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
COLÉGIOS MASCULINO, FEMININO E SEÇÃO PRELIMINAR
Rua Haddock Lôbo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186.
TELS.: 28-8786 - 28-8787 - 28-4643 - 48-9367.

Disponibilidades de Divisas Para o Leilão de Amanhã

E' a seguinte a relação das disponibilidades para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ ITALIA

50.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Itália 18.000 — Prêmio minimo Cr$ 25,00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000.
Segunda categoria — US$ Itália 13.000 — Prêmio minimo Cr$ 30.00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.
Terceira categoria — US$ Itália 16.000 — Prêmio minimo Cr$ 35.00 — 16 certificados de 1.000 — 16.000.
Quarta categoria — US$ Itália 2.000 — Prêmio minimo Cr$ 40,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.
Quinta categoria — US$ Itália 1.000 — Prêmio minimo Cr$ 100,00 — 1 certificados de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ IUGOSLAVIA

60.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Iugoslávia 6.000 — Prêmio minimo Cr$ 25.00 — 6 certificados de 1.000 — 6.000.
Segunda categoria — US$ Iugoslávia 29.000 — Prêmio minimo Cr$ 30,00 — 29 certificados de 1.000 — 29.000.
Terceira categoria — US$ Iugoslávia 23.000 — Prêmio minimo Cr$ 35.00 — 23 certificados de 1.000 — 23.000.
Quarta categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio minimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.
Quinta categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio minomo Cr$ 100.00 — 1 certificados de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ POLONIA

120.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Polônia 27.000 — Prêmio minimo Cr$ 25,00 — 27 certificados de 1.000 — 27.000.
Segunda categoria — US$ Polônia 30.000 — Prêmio minimo Cr$ 30,00 — 30 certificados de 1.000 — 30.000.
Terceira categoria — US$ Polônia 54.000 — Prêmio minimo Cr$ 35,00 — 54 certificados de 1.000 — 54.000.
Quarta categoria — US$ Polônia 7.000 — Prêmio minimo Cr$ 40,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.
Quinta categoria — US$ Polônia 2.000 — Prêmio minimo Cr$ 100,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

MOEDA — US$ URUGUAI

60.000,00 — PRONTO

Primeira categoria — US$ Urugual 12.000 — Prêmio minimo Cr$ 25,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.
Segunda categoria — US$ Urugual 12.000 — Prêmio minimo Cr$ 30.00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.
Terceira categoria — US$ Urugual 30.00 — Prêmio minimo Cr$ 35.00 — 30 certificados de 1.000 — 30.000.
Quarta categoria — US$ Urugual 5.000 — Prêmio minimo Cr$ 40.00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.
Quinta categoria — US$ Urugual 1.000,00 — Prêmio minimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

(*) MOEDA — US$ A.C.L.

405 000 — PRONTO

Primeira categoria — US$ A.C.L. 130.00 — Prêmio minimo Cr$ 25.00 — 12 certificados de 5.000 — 60.000; 70 certificados de 1.000 — 70.000. Total: 130.000.
Segunda categoria — US$ A.C.L. 121.000 — Prêmio minimo Cr$ 30.00 — 9 certificados de 5.000 — 45.000; 76 certificados de 1.000 — 76.000. Total: 121.000.
Terceira categoria — US$ A.C.L. 142.000 — Prêmio minimo Cr$ 35.00 — 14 certificados de 5.000 — 70.000; 72 certificados de 1.000 — 72.000. Total: 142.000.
Quarta categoria — US$ A.C.L. 8.00 — Prêmio minimo Cr$ 40.00 8 certificados de 1.000 — 8.000.
Quinta categoria — US$ A.C.L. 4.000 — Prêmio minimo Cr$ 100,00 — 4 certificados de 1.000 — 4.000.
(*) US$ A.C.L. (área de conversibilidade limitada). Importação da Alemanha, Holanda, Inglaterrat e Bélgica.

MOEDA — SWED. KRS.

900.000.00 — PRONTO

Primeira categoria — Swed. Krs. 155.00 — Prêmio minimo Cr$ 4.84 — 31 certificados de 5.000 — 155.000.
Segunda categoria — Swed Krs. 430.00 — Prêmio minimo Cr$ 5.80 — 86 certificados de 5.000 — 430.000.
Terceira categoria — Swed Krs. 280.000 — Prêmio minimo Cr$ 6.77 — 56 certificados de 5.000 — 280.000.
Quarta categoria — Swed Krs. 25.000 — Prêmio minimo Cr$ 7.74 — 5 certificados de 5.000 — 25.000.
Quinta categoria — Swed Krs. 10.000 — Prêmio minimo Cr$ 19,34 — 2 certificados de 5.000 — 10.000

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel. 22-2010. Das 16 às 19 horas.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÓNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771
Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

CUIABÁ (Paquete)
Sairá a 24 do corrente, para: Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

UÇA (Cargueiro) (VG. 19 Ida)
Sairá a 22 do corrente, às 6 horas, para: Ilhéus, Salvador e Aracaju.

JANGADEIRO (Cargueiro) (VG. 18 Ida)
Sairá a 22 do corrente, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

RIO AMAZONAS (Cargueiro) (Vg. 3 Ida)
Sairá a 26 do corrente, às 15 horas. Receberá cargas no Armazém 13, até 25 do corrente, para: Vitória, Belém, Santarém, Óbidos, Parintis, Itacoatiara e Manáus.

SUL

RIO IPIRANGA (Cargueiro) (VG. 1 volta)
Sairá a 22 do corrente, às 12 horas, para: Paranaguá, Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CHILE
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, (Opcional) Havre, Londres, Roterdan, Bremem e Hamburgo.

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 13 de fevereiro, para; Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, (Opcional) Havre, Londres, Roterdam, Bremem e Hamburgo.

LÓIDE HAITI
Sairá a 8 de fevereiro, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Recife, Casa-Blanca, Lisboa, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE SAIDA DO RIO

LÓIDE PANAMÁ
Sairá a 13 de fevereiro, para: Trinidad e New York.

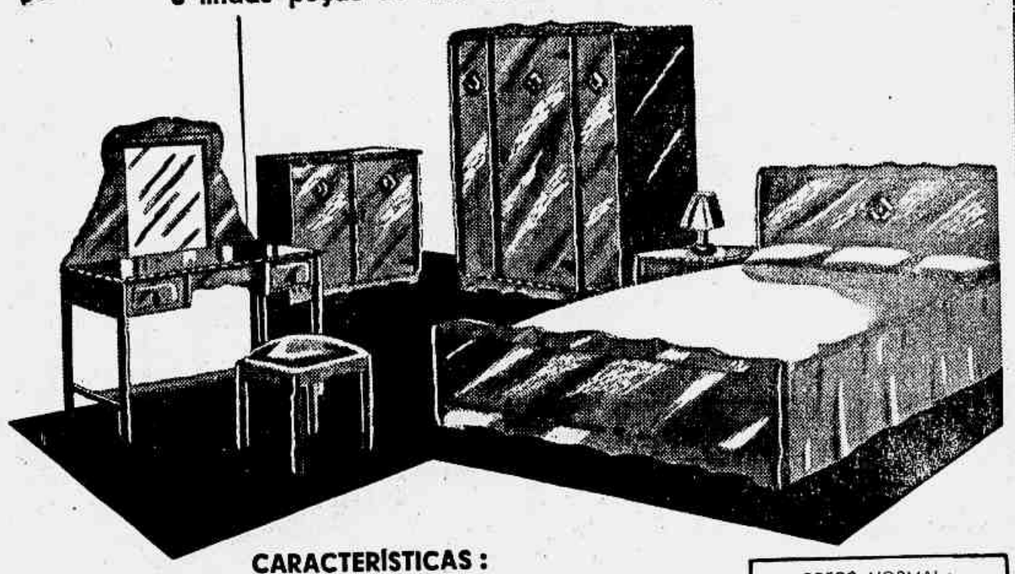
LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 26 do corrente, para: New Orleans.

AMÉRICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 27 do corrente, para: New York.

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 25 do corrente, para: New Orleans.

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!
DORMITÓRIO RÚSTICO "PRÍNCIPE"
PARA CASAL
6 lindas peças de fino acabamento em perobinha do campo



CARACTERÍSTICAS:
• 1 guarda-roupa espaçoso com prateleira e porta-gravatas
• 1 camiseiro com 4 prateleiras • 1 cama de casal com estrado
• 1 penteadeira com espêlho • 1 mesinha de cabeceira
• 1 banqueta estofada em damasco grená.
PREÇO NORMAL: 8.500,
OFERTA DA SEMANA: 7.300, ou
100, de entrada
APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE 1.200 CRUZEIROS DE UMA VEZ!
Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

TEATROS E BOITES

DERCY em um novo sucesso cômico
"Uma Certa Viúva"

De Bergman e Jean Wall. Trad.: Miroel Silveira — TEMPORADA RELÂMPAGO, ATE' 5 DE FEVEREIRO.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TELEFONE: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
«A FÔLHA DE PARREIRA»
(La feuille de Vigne)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ a frente de um elenco de 15 artistas. Direção de ADOLFO CELI. Modelos de JACYRA. Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras — (Preços reduzidos). sábados e domingos, às 16 horas. — SABADO: — 2 SESSÕES NOTURNAS — AS 20 E 22h30m. HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS, E A NOITE: — AS 21h30m.
3º MES DE SUCESSO.

ULTIMA OPORTUNIDADE PARA VER
O MUSEU DE CÊRA
Dupuytren de Paris — (Único do Mundo)
PROBLEMAS DO SEXO
DEFINITIVAMENTE, ATE' O DIA 29 DE JANEIRO
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
Rua do Passeio, 80 — LAPA.

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
no TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521.
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
NA REVISTA
«NO PAÍS DOS CADILLACS»
no TEATRO DULCINA, sómente até o dia 10 — (Ex-REGINA)
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado.
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO RIVAL

COMPANHIA CNB NICETTE BRUNO
Cia. NICETTE BRUNO
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
(The moon is blue) — H. Herbert — R. Magalhães Júnior, com LUIS TITO, convidado especial.
UM ÊXITO DE DOIS MESES NA ZONA SUL!
HOJE: — Vesperal — As 16 horas, e a noite: — As 21 horas.

27-8712 SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI TEATRO JARDEL
ROSE RONDELLI
PALMEIRIM SILVA ★ MANOEL VIEIRA
LIDERAM MAGNIFICO ELENCO NUM VERDADEIRO ESPETACULO CARNAVALESCO
"TUDO É CARNAVAL!"
REVISTA-CHARGE ORIGINAL DE JORACY CAMARGO-ALVARO MOREYRA e GEYSA BOSCOLI
HOJE: — AS 16, 20h15m e 22h15m.
SÁBADO: — VESPERAL — COM 50% DE ABATIMENTO.

FOLIES 27-8216
Cole E SUA CIA. NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN FERNANDES DANIEL FILHO
ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET
HOJE: — AS 16, 20h20m E 22h20m.

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 12-A

LE CARROUSSEL
APRESENTA
Virgínia Noronha
Guitarra: — FERREIRA
Piano: — NEWTON
Acordeon: — CHINOCA
Crooner: — MARIA HELENA
Barman: — KAISER
AMBIENTE FINO

Penúltimo Dia da Bela e Vitoriosa Fakiresa Mara na Urna!

Saíra amanhã da urna, perantes autoridades e a imprensa, no auditório da Rádio Mundial, com um grande «show», às 16 horas! Ingressos na bilheteria do CINEAC!

REI DOS ESTRADOS PARA GELADEIRAS
Adaptável em qualquer tipo de geladeira

Universal com roldana para tornar mais fácil a limpeza da sua Geladeira. Preço de Inauguração Cr$ 300,00. Até o dia 30. Só ao consumidor. Ver para crer. Rua Buenos Aires, 186 - 1º and. - Tel.: 23-0696.

TEMPORADA LÍRICA
NO
TEATRO MECANIZADO
DE
QUITANDINHA

DE 25 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO
Assinaturas à venda, à partir de quarta-feira, dia 25 do corrente, nos seguintes locais:
RIO: AVIPAM — Avenida Presidente Wilson, 123 — Tels.: 42-2064 — 42-2065 — 32-2474 — 52-4331
PETRÓPOLIS — HOTEL QUITANDINHA — TEL.: 5151
O repertório, o elenco e demais detalhes sôbre a temporada, serão publicados, por êste jornal, no próximo domingo, dia 29.

TEATRO DO RIO
Direção de LUÍS DE LIMA
APRESENTA
"Os Inimigos Não Mandam Flôres"
DE
PEDRO BLOCH
COM
Samaritana Santos
Antônio Patiño
AMANHÃ, ÀS 21,45 HORAS
NA
TV-RIO
CANAL 13

ENERGIA ATÔMICA

A RECENTE criação do Instituto Nacional de Energia Atômica cuja sede vai ser em São Paulo, abre ao Brasil novas perspectivas no dominio da fisica nuclear, que constitui hoje a preocupação dominante no mundo moderno.

As dúvidas que se haviam levantado quanto à ação dos responsáveis pelo desenvolvimento dêsses estudos em nosso pais, principalmente depois dos fatos ocorridos nas instalações de Niterói, foram agora dissipadas com a nova providência, cujos resultados hão de influir nos destinos do Brasil.

Não vemos o lado trágico que a palavra "atômica" sugere, para pensar ùnicamente nas vantagens que pode dar ao nosso pais, sob o ponto de vista econômico.

Foi dado, sem dúvida, o primeiro passo no caminho do dominio da fisica nuclear, embora muito nos falte para uma completa emancipação nesses estudos. Contudo, a criação do Instituto proporcionará ao reduzidissimo núcleo de fisicos brasileiros uma grande oportunidade e servirá para proporcionar a formação de outros especialistas.

Visa o Instituto não só orientar mas também desenvolver as experiências relativas à fisica atômica no pais, e buscar todos os recursos necessários ao emprêgo da energia atômica para fins pacificos, estabelecer bases, dados construtivos e protótipos de reatores destinados ao aproveitamento da energia para fins industriais.

Sua instalação em São Paulo deve-se ao aproveitamento dos laboratórios, ali existentes, da Universidade, e ao grupo de fisicos que vêm trabalhando naquela capital, onde o Instituto fará montar, imediatamente, um reator nuclear.

Em breve teremos, na realidade, mais uma fonte de energia. As usinas atômicas ainda em projeto e que também serão instaladas no pais, constituirão a segunda fase do plano que visa dar ao Brasil energia para o seu completo desenvolvimento econômico, buscando o seu progresso e a sua equiparação às nações, cuja estrutura econômica se assenta na grandeza de seu parque industrial.

A era atômica, para nós fonte de progresso e simbolo de paz, tem nesse Instituto a primeira iniciativa, uma das mais promissoras, visando concretizá-la no país.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

● Representaram perante o sr. Nereu Ramos, contra a Comissão Executiva da Petrobrás, as Indústrias Petroquímicas Brasileiras, alegando que o citado órgão teria violado a lei que o criou, favorecendo firmas estrangeiras, na compra de gases residuais.

● Embora as providências, que teriam sido adotadas pelo Ministério da Agricultura, continuou prejudicando o escoamento da safra do trigo gaúcho.

● Em estudos no Ministério da Viação, um plano qüinqüenal de realizações, abrangendo novas obras contra as sêcas, no norte, e usinas hidrelétricas no sul do país.

● A SUMOC aditou, novamente, a instrução 126, que trata da importação de peças para a montagem de automóveis.

● Continuou em estudos, no Conselho Nacional de Economia, o projeto da reforma cambial, que provocara a saida do sr. José Maria Whitaker da pasta da Fazenda.

● Não estaria o EXIMBANK respeitando os acôrdos celebrados com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

● Visitada Volta Redonda pelo superintendente da Usina Hoogovens de Ijmuiden na Holanda, que se revelou interessado na compra de produtos manufaturados da Cia. Siderúrgica Nacional.

● Tornado sem efeito pelo Ministério do Comércio do govêrno argentino, o regime de verificação de qualidades, a que estavam submetidos as mercadorias, que se destinam à exportação.

● Em Filadélfia e Long Island, nos Estados Unidos, verificaram-se fusões de estabelecimentos bancários.

Diario de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

NECESSIDADE DE SE UNIFORMIZAR CLASSIFICAÇÃO DOS CAFÉS SUAVES

PROCURA A FEDCAME REALIZAR ESSA VELHA ASPIRAÇÃO

Gil Rodrigues Júnior

EM 1934, há mais de vinte anos, portanto, a uniformidade da classificação dos cafés da América Central já era assunto que preocupava os cafesistas dêsses países. Nêsse ano, a «Revista del Instituto de Defensa del Café de Costa Rica», referindo-se ao mercado internacional, salientava a conveniência da padronização técnica dos cafés de produção centro-americana, para concorrerem em condições favoráveis nos mercados consumidores. A fundação da «Fedecame» veio dar corpo a essa velha aspiração, pois entre os seus objetivos salienta-se o de dar uniformidade à classificação dos cafés produzidos nos paises pertencentes ao seu quadro social. Com isto, essa federação objetiva facilitar a colocação dos cafés suaves nos centros consumidores, quer da Europa, quer dos Estados Unidos.

O assunto é de tanta importância que, na reunião preliminar para a fundação da «Fedecame», realizada na cidade do México, aos 13 de setembro de 1945, foi ventilado, constituindo mesmo um dos pontos altos da assembléia. O representante de Costa Rica, sr. V. M. Yglesias, que presidia a reunião, mostrou a necessidade de uma ação conjunta para dar a conhecer aos mercados consumidores, dos Estados Unidos e da Europa, as finas qualidades dos cafés centro-americanos, e salientou a conveniência de ser feita uma revisão da classificação dêsses cafés, já que a então em vigor não correspondia às exigências dos centros consumidores, o que era prejudicial às economias dos paises produtores.

No mesmo ano, teve lugar em San Salvador, a verdadeira assembléia da fundação da «Fedecame», figurando no temário a classificação dos cafés dos paises representados na convenção. Debatido o assunto, foi aprovada uma resolução que, em seus «considerandos», dizia «que as qualidades dos cafés da América Central e do México são muito semelhantes, tanto por sua posição geográfica como por sua esmerada cultura, preparo e beneficiamento» e «que com o fim de evitar errôneas interpretações no futuro, é muito conveniente estabelecer, até onde seja possivel, uma classificação uniforme dos cafés da América Central e do México», tendo ficado resolvido adotar denominações uniformes para as qualidades dos cafés produzidos nos paises signatários da convenção.

A classificação então proposta foi aceita em principio, porém, por falta de amostras que representassem as respectivas produções, o assunto ficou para ser melhor resolvido numa reunião técnica a ter lugar em San José da Costa Rica, no ano seguinte, quando então as delegações levariam, cada qual, um jôgo completo de amostras de tôdas as diversas qualidades de cafés dos respectivos paises.

Em junho de 1946, na capital de Costa Rica, teve lugar a primeira conferência técnica, na qual, diz a resolução aprovada, «foi levada a têrmo com o mais completo êxito, pela primeira vez na história da indústria cafeeira uma conferência técnica, conseguindo-se um efetivo intercâmbio de amostras dos paises nela representados», e, em vista dos resultados das provas de bebida, ficou resolvido estabelecer quatro tipos básicos para os cafés lavados da América Central e do México.

Aos quatro tipos acima referidos, foi acrescentada a denominação «Marcas de Fantasia» e, quanto aos cafés não lavados, as deliberações foram adiadas para uma outra futura conferência.

(Conclui na 3.ª página)

REDUZEM OS ESTADOS UNIDOS A PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS

A produção de automóveis será reduzida a 7.060 mil unidades êste ano, segundo prognóstico do presidente da General Motors Corporation. Esse número de veiculos será quase 12 por cento inferior à produção sem precedentes do ano passado — estimada em oito milhões de carros. No decorrer do presente ano, os Estados Unidos produzirão 1.190 mil caminhões, ou seja, cinco por cento menos que o total de 1955.

Recorda-se que, recentemente, o presidente da «American Motors Corporation» prognosticou que a produção de cars em 1956 seria inferior em 15 por cento à de 1955.

Quanto à venda de carros usados, os preços dêsses veiculos estão diminuindo, simultâneamente com as atividades de venda. A queda na procura dêsses carros, em conseqüência do lançamento de novos modelos no mercado, afetou mais duramente as vendas dos veiculos fabricados em 1955 e 1954.

Outrossim, o Conselho da Reserva Federal fêz saber que as vendas de carros a crédito sofreram ligeiro decréscimo, em razão da tendência para condições mais ligeiras. Assinalou que a elevada produção de automóveis ainda requer a concessão de crédito aos compradores, mas que são menores as disponibilidades de fundos destinados ao crédito.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

SIGNIFICATIVO ACRÉSCIMO NO ORÇAMENTO MUNICIPAL

O Diário Oficial do dia 13 último publicou em sua seção II, o orçamento da Prefeitura do Distrito Federal para 1956, demonstrando uma receita de Cr$ 11.551.400.000,00 e uma despesa num montante similar.

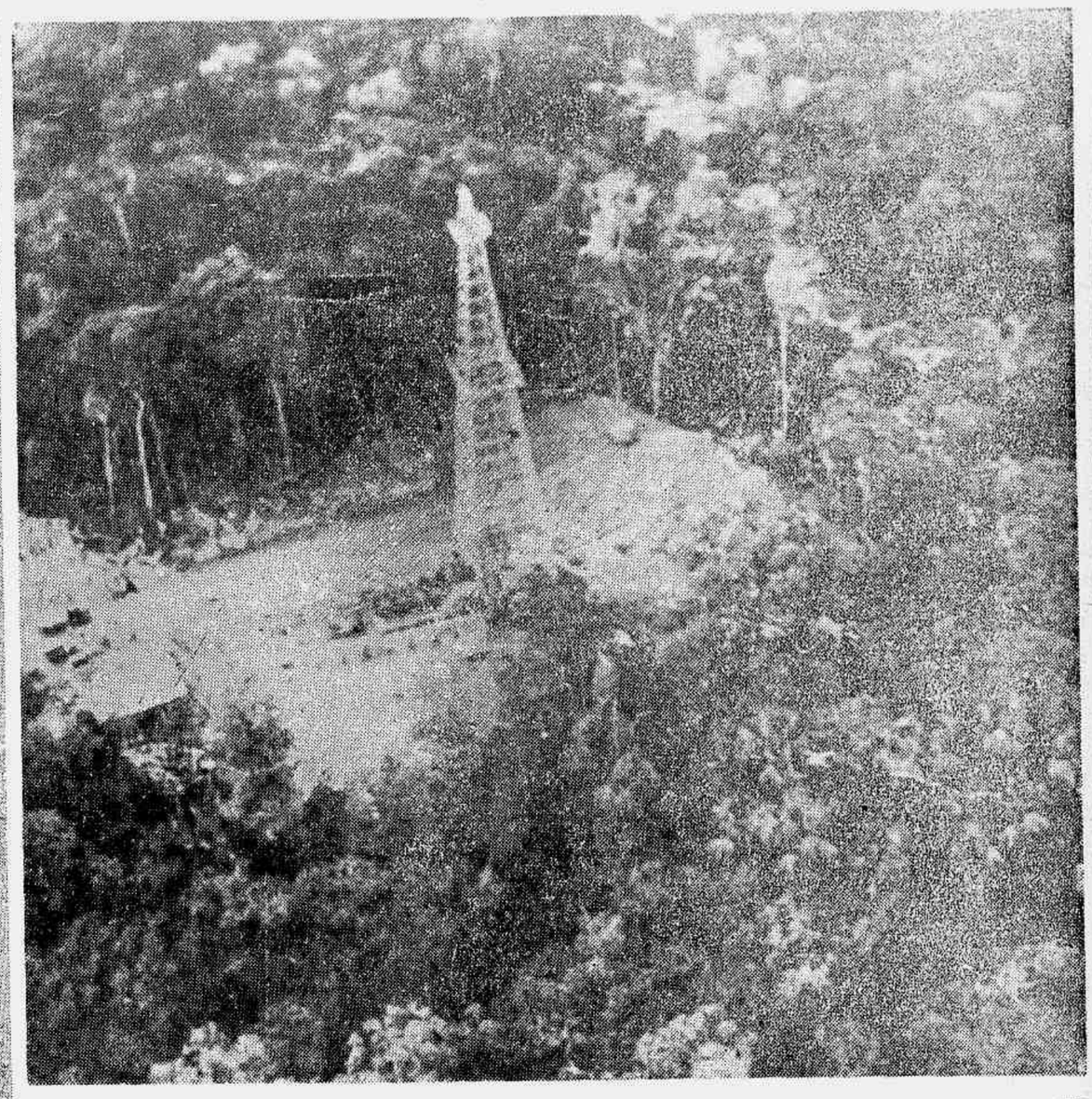
Fazendo um retrospecto, notamos o seguinte crescimento da receita municipal nos últimos anos:

ANOS		VALORES
1951	Receita	3.684.000.000,00
1952	«	3.987.000.000,00
1953	«	5.296.000.000,00
1954	«	6.211.000.000,00
1955	Orçado	7.115.600.000,00
1956	«	11.551.400.000,00

O número de habitantes do Distrito Federal é, hoje, de pouco menos de 3.000.000. Fixando êste número para 1951 em 2.500.000 e admitindo um acréscimo no número de habitantes de 100.000 pessoas por ano, teremos a seguinte contribuição «per capita» nos anos acima referidos, conforme segue:

ANOS	VALORES
1951	1.474,00
1952	1.533,00
1953	1.961,00
1954	2.217,00
1955	2.464,00
1956	3.850,00

Estas cifras demonstram sua influência no custo da vida, se melhor atentarmos para o fato de que, em 1951, cada munícipe contribuia para os cofres da Municipalidade com Cr$ 123,00 por mês e que vai contribuir, em 1956, igualmente, por mês, com Cr$ 321,00. Só a diferença de 1955 para 1956, é de Cr$ 116,00 «per capita» e por mês.



PETRÓLEO NA AMAZÔNIA

Mais um campo produtor na luta pelo petróleo brasileiro, acaba de ser iniciado com a perfuração do pôço do rio Abacaxis. A tôrre que aparece na fotografia, foi montada em tempo «record», em plena floresta virgem amazônica, e é um testemunho do esfôrço dos técnicos da Petrobrás na busca da grande fonte de energia e de riqueza que emancipará econômicamente o Brasil.

EXTRAORDINÁRIO DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA NO RIO GRANDE DO SUL

★ O PAMPA, APESAR DE SUA RIQUEZA, É AINDA INEXPLORADO

Pimentel Gomes

OS geógratos do Conselho Nacional de Geografia denominam Campinas Meridionais a região ecológica brasileira que se situa ao sul, a oeste e a noroeste do vale fecundo do Jacuí. «O relêvo desta região é suave, formado por largas planicies de rios, tabuleiros, pequenas serras e «cuestas». As serras são encontradas na área cristalina, enquanto os tabuleiros são testemunhos da erosão, dominando as planicies na zona sedimentar; nas Misões os tabuleiros são testemunhos do planalto recuado. Dominam os campos que chegam até o rio Uruguai, havendo apenas matas ciliares e algumas outras em trêchos aluviões ou nas encostas das serras arquenas e dos tabuleiros de terra rôxa. Há também alguns cerrados». A leste das Campinas Meridionais, atingindo as proximidades do paralelo 34, há outra região, o Litoral, em parte bastante semelhante à primeira.

A primeira região e grande parte da segunda constituem o que comumente chamamos pampa, o pampa do extremo sul, o pampa fronteiriço, chato, desarborizado, naturalmente revestido de pastagens finissimas, fecundo. E', por excelência, a terra do boi, do gaúcho e do minuano, do churrasco e do chimarrão, das planicies que sem uma dobra ou quase insensivelmente onduladas se alongam até o horizonte, como se estivessem em alto mar, e dos rios raros, dos açudes e das sangas e cochilhas. Compreende talvez mais de 120 mil quilômetros quadrados.

Não conhecia o Pampa. Agora, saindo de Pôrto Alegre em direção a Uruguaiana, tive oportunidade de sobrevoá-lo a pequena altitude, tendo assim, magnifica visão panorâmica. Depois, de automóvel, partindo de Uruguaiana, percorri-o em várias direções. Hospedei-me em duas estâncias — Progresso e São Pedro. Vi grandes e ótimos rebanhos de bovinos Hereford e Aberdeen Angus e de bons ovinos e equinos. Percorri arrozais que pareciam não ter fim, pois se alargavam até o horizonte. Assisti o preparo de terras para trigais que medirão, numa só gleba, milhares de hectares. Visitei um olival com dezenas de milhares de oliveiras, cujos galhos vergavam ao pêso de uma safra abundantissima. Examinei pomares com macieiras, pereiras, pessegueiros, ameixeiras, laranjeiras, limeiras e figueiras. Contemplei os bosques de eucaliptos de cinamomos e de umbus que começam a quebrar a monotonia dos capinzais sem fim. Do alto, contemplei São Gabriel, Rosário do Sul, Alegrete. Estive em Uruguaiana, princesa do pampa, cidade de ruas asfaltadas, e arborizadas, jardins públicos, rica, próspera, ligando-se a Los Libres, na Argentina, por uma ponte de mais de 2.200 metros de comprimento. E' uma cidade que se desenvolveu em pleno campo de criação, sem o indispensável cinturão verde de chácaras e granjas produtoras de leite, ovos, frutas e hortaliças.

Voltei entusiasmado, certo, porém, que o pampa ainda é, apesar de sua extraordinária riqueza, uma região apenas em início de aproveitamento. Pode produzir várias vêzes mais que atualmente.

O Rio Grande do Sul, em 1953, tinha, além de outros gados 8.898.100 bovinos, 1.109.530 equinos, 10.397.150 ovinos e ... 4.843.400 suinos. A maior parte dêstes gados — excluidos os suinos — se encontrava no pampa. Alegrete, tinha 411 mil bovinos, 40 mil equinos e 782 mil ovinos; Bagé, 320 mil bovinos; 20 mil equinos e 885 mil ovinos; Livramento, 329 mil bovinos; 22 mil equinos e 713 mil ovinos; Uruguaiana,

(Conclui na 3.ª página)

VINTE MILHÕES DE TONELADAS DE AÇO

A Federação Britânica do Ferro e do Aço acaba de apresentar um relatório em que se acentua que em 1955, o Reino Unido produziu cêrca de vinte milhões de toneladas de aço, o que representa um aumento de mais de um milhão e duzentas e cinqüenta mil toneladas, sôbre o volume alcançado em 1954. O objetivo para 1956 é incrementar a produção em mais de 16 por cento, de forma a alcançar uma cifra não igualada, até agora, de vinte e um milhões de toneladas.

O relatório diz o seguinte: «Nesse período de dez anos, a indústria britânica do aço inverteu uma soma média semanal de mais de um milhão de libras esterlinas em modernização e ampliação de suas instalações. As inversões que se fazem atualmente acusam um ritmo de oitenta milhões de libras por ano».

«Essa produção de ferro bruto ultrapassa em 75 por cento e de dez anos anteriores: igualmente, o rendimento de aço por fôrno aberto é também superior a setenta e cinco por cento. A produção total de aço alcançou uma média anual de aumento de 5,25 por cento, ou seja da cifra de doze milhões de toneladas produzidas em 1945, chegou-se em 1955, a um montante de vinte milhões de toneladas».

PROGRIDE A CULTURA DO CAFÉ NA UNIÃO FRANCESA

APRECIANDO a situação mundial do mercado cafeeiro a revista francesa, «Moniteur Officiel» diz que as plantações de café nos territórios franceses de ultra-mar começaram a desenvolver-se entre as duas últimas guerras. A produção já havia atingido a cifras apreciáveis às vésperas das hostilidades. Durante a guerra, porém a cultura cafeeira foi abandonada em benefício de produtos mais urgentes, como oleoginosos, borracha, etc. Terminadas as hostilidades, a importância da procura, conjugada com a penúria dos «stocks», fêz subir os preços, o que, com a ajuda dos poderes públicos, permitiu o restabelecimento das antigas culturas e, nos últimos anos, a criação de novas plantações. A colheita da última safra está avaliada em mais ou menos 150 mil toneladas. Dentro de alguns anos, entretanto, a produção deverá avizinhar-se das 200 mil toneladas, o que ultrapassa de longe os objetivos pré-fixados pelo govêrno francês. Esta produção coloca a União Francesa no terceiro lugar entre os produtores mundiais, após o Brasil e a Colômbia. Isto demonstra a importância de que se reveste o café na economia da União Francesa, principalmente para certos territórios de ultra-mar onde se concentra a produção.

As exportações dos principais territórios franceses, nos últimos anos, foram: África Equatorial Francesa, 2.240 toneladas, em 1938; 2.700 em 1949 e 4.600 em 1954. No mesmo período Togo apresentou a produção de 1.350 toneladas, 2.000 e 4.000; Madagascar 41.000, 26.000 e 41.000; Cameroun 4.250, 8.900 e 11.400; Nova Caledônia 1.800, 800 e 1.800; Africa Ocidental Francêsa, 14.000, 64.000 e 95.000. As importações globais da França em 1949 atingiram 88.000 toneladas, sendo 61.000 dos territórios. Em 1954 alcançaram 169.000 toneladas, sendo ... 111.000 dos territórios.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CEREAIS

★ Mais 2 Milhões de Tons. de Trigo em 1955 ★

DE acôrdo com o último boletim relativo à produção de cereais da Comissão Econômica da Comunidade Britânica, a produção mundial de trigo, em 1955, superou em dois milhões de toneladas o total correspondente a 1954, que foi de 125 milhões.

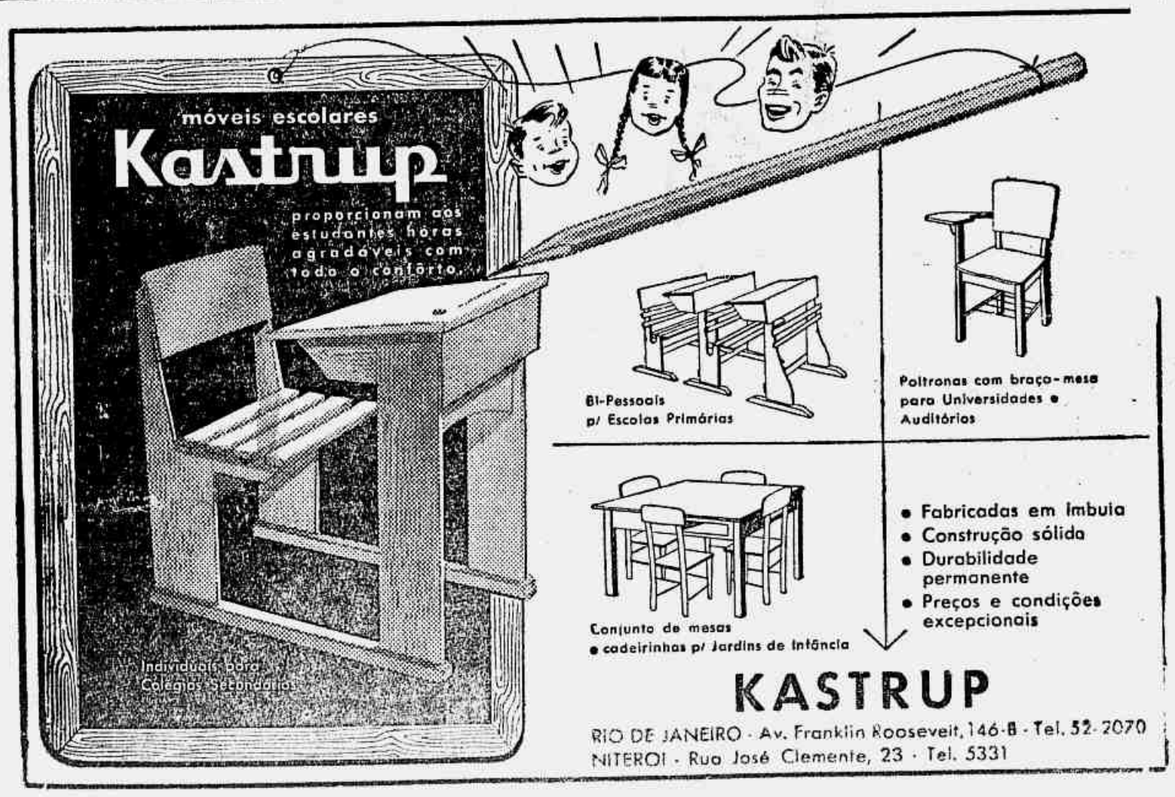
As exportações de trigo dos principais paises produtores aumentaram, aproximadamente, em 18 por cento durante os nove primeiros meses do ano passado, tendo se elevado a 15.500 mil toneladas, em comparação com 13.100 mil toneladas de trigo.

A redução na zona de cultivo de cereais na Argentina, juntamente com uma sêca no princípio da safra, produziram uma baixa na produção da temporada de 1954-55, de 7.600 mil toneladas. O vaticinio atual, de uma colheita inferior a 4.500 mil toneladas, é considerado como excessivamente baixo.

A colheita australiana, calculada em 5.100 mil toneladas, será obtida em menor número de hectares que o normal. Sem dúvida, foram obtidas colheitas particularmente abundantes em Nova Gales do Sul e Austrália Ocidental.

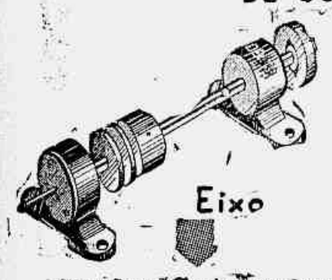
A produção de centeio diminuiu tanto no Hemisfério Ocidental quanto na Europa. A alta acusada nas colheitas americanas viu-se contrabalançada pela pequena colheita argentina.

Com referência à cevada, os cálculos preliminares de que se dispõe com relação ao Hemisfério Meridional indicam uma notável recuperação na produção australiana, que passou de 570 mil toneladas para uma cifra de 870 mil.



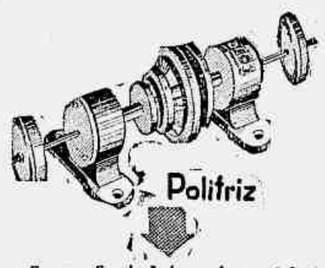
Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Máquinas — Motores — Hidráulica — Acessórios

MAQUINAS PEQUENAS!... GRANDES POSSIBILIDADES DE USO EM SUA OFICINA



Eixo

Para Serra Circular com cone para mandril Jacobs. Também discos para lixar, polir, etc.



Politriz

Com polia de 3 degraús também adaptação de haste rosca, cone próprio para mandril Jacobs.

Carpintaria Marcenaria mecanica em geral

Oficina de Polidor - Protético mecanica em geral

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 TEL.: 43-2968

Av. GOMES FREIRE, 275 A TEL: 22-0155 (ESQ. DA RUA DO SENADO)

END. TELEGRAFICO - COFERMAT - RIO

BOMBAS PARA ÁGUA

Cr$ 350,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.

TUDO EM BOMBAS

A UM TOQUE DE SEU DEDO

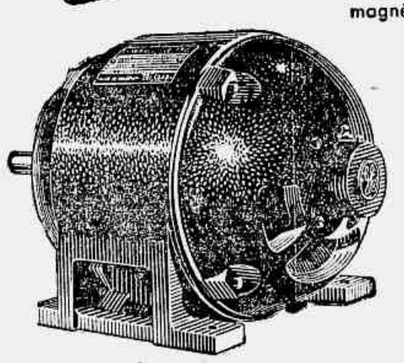
Proteção DE SUA Produção

CHAVE MAGNÉTICA G-E

Adequada para o comando à distância e proteção dos motores contra sobrecargas.

BOTÃO DE COMANDO G-E

Para a operação segura de chaves magnéticas



MOTOR TRI-CLAD G-E

Qualidade garantida pelo alto padrão de construção e desempenho como resultado de mais de meio século de experiência comprovada.

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR
PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

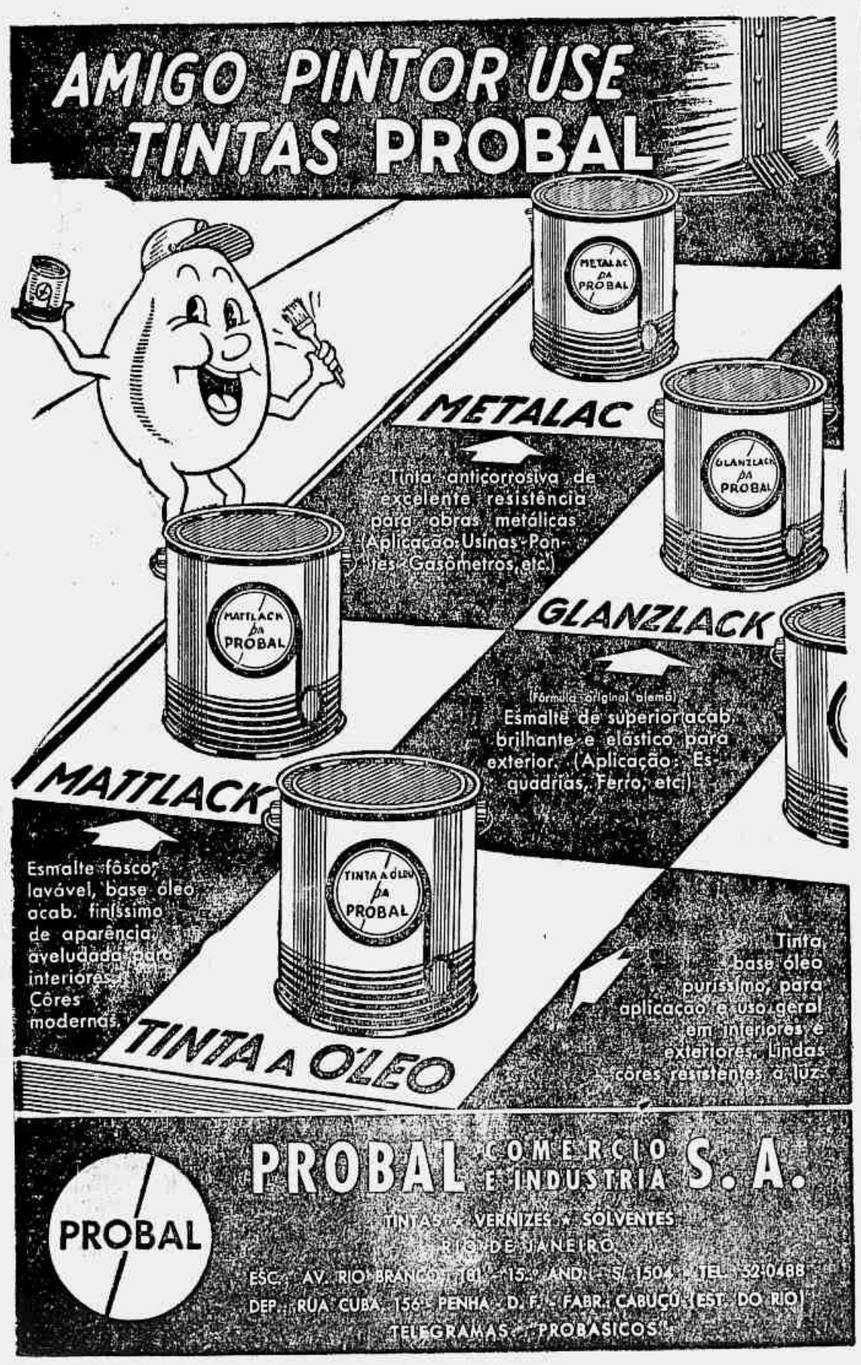
8.986

FICHET
SCHWARTZ - HAUTMONT

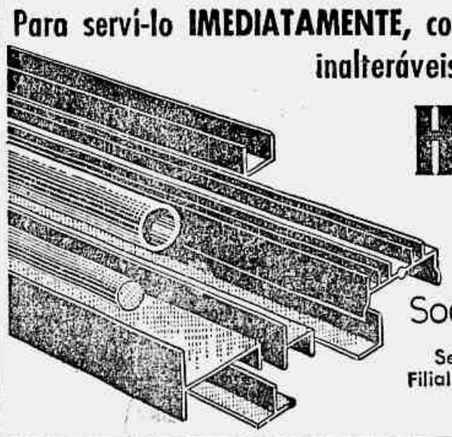
CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º — Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André



Para servi-lo **IMEDIATAMENTE**, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão:

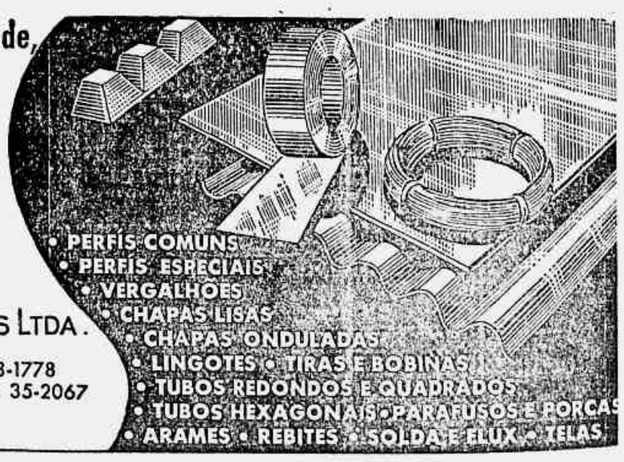


HIDUMINIUM

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

SONAFO
SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.

Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"



BOMBAS PARA ÁGUA

	Cr$
Bombas Elétricas 1/4 HP.	2.800,00
Torneiras latão de pressão 1/2"	45,00
Torneira de pressão 3/4"	50,00
Torneira de pressão curta 3/4"	45,00
Torneira Bóia de pressão 3/8"	40,00
Torneira Bóia de pressão 1/2"	50,00
Torneira Bóia de pressão 3/4"	55,00
Bóia Automática com vidro, completa	480,00

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA, GONÇALVES LTDA.

RUA DOS ANDRADAS, 75

A dois passos da avenida Presidente Vargas — Tel.: 43-6058.

O SR. É CRIADOR? LAVRADOR? INDUSTRIAL? AGRÔNOMO? VETERINÁRIO? TÉCNICO RURAL?

OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?

NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRATICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.

EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00.

SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

PROGRAMA «A VOZ RURAL»

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Ouçam aos Domingos, às 8h15m da manhã, interessantes conselhos para agricultores e criadores, as cotações dos mercados agro-pecuários, em ondas médias 1 220 kilociclos ondas curtas, 25 metros — 9 575 kilociclos e 31 metros — 11 775 kilociclos.

OFERTA DO MOINHO

SANTA HELENA

RAÇÕES DE ALTA EFICIÊNCIA

AV. PRES. VARGAS, 534 — 2º ANDAR.

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

ARTEFATOS DE CIMENTO

FÔRMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.

VIBRADOS e não vibrados. Mesas vibradoras.

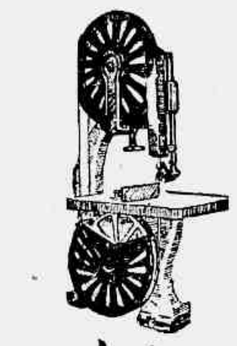
BETONEIRAS de 150 lts., de manejo manual e motorizadas e com motor monofásico para ligar na luz.

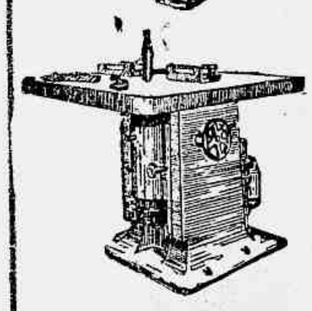
FABRICANTE:

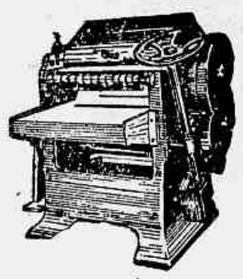
Alwin Meyer

Rua Acre, 55 — 5º andar — Tel.: 43-5568 - Rio de Janeiro

MÁQUINAS PARA LAVRAR MADEIRAS







SERRAS CIRCULARES

*

SERRAS DE FITA

*

PLAINAS 3 E 4 FACES

*

PLAINAS

DESENGROSSADEIRAS

*

RESPIGADEIRAS

*

DESEMPENADEIRAS

*

TUPIAS

*

SERRAS FRANCESAS

*

MÁQUINAS CONJUGADAS

FERRAMENTAS DAS MELHORES MARCAS

Martelos
Torquezes
Serrotes
Travadeiras
Formões
Goivas
Grozas
Arcos de Pua
Ferros de Pua
Trados
Verrumas
Plainas
Raspadores
Enxós
Grampos
Sargentos
Cola de Osso
Parafusos

COFERMAT

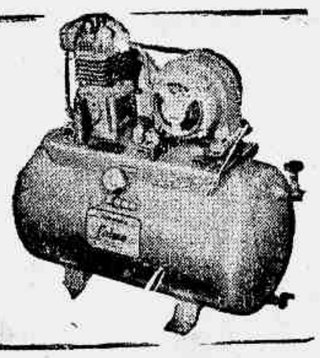
Rua Buenos Aires, 154 - Tel.: 43-2968.

COMPRESSORES DE AR

PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA

J. M. THOMAZ ROSA

RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857



GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 360 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATE' 5.000 KVA — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM — Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424.

End. Telegr.: — «MOTORMERCEDES — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

Extraordinário Desenvolvimento...

(Conclusão da 1.ª página)

345 mil bovinos; 30 mil equinos e mais de um milhão de ovinos; Itaqui, 280 mil bovinos; 20 mil equinos e 285 mil ovinos; São Borja, 368 mil bovinos; 34 mil equinos e 220 mil ovinos; Dom Pedrito, 350 mil bovinos, 19 mil equinos e 655 mil ovinos; São Gabriel, 330 mil bovinos, 24 mil equinos e 435 mil ovinos; Rosário do Sul, 209 mil bovinos; 15 mil equinos e 232 mil ovinos. São apenas alguns exemplos, que mostram a importância da pecuária no pampa. Acrescente-se que criam gado de corte das mais afamadas raças britânicas, e ovelhas também de raças finas. Os bois de três a três anos e meio pesam cêrca de 500 quilos. Os touros, uns mil quilos. Há dois bovinos em três hectares de campo. Uma ovelha produz, em média anual, uns três quilos de lã.

E' possível ter mais gado por unidade de área e lucros muito maiores que os atuais. Para isto se fazem mistér melhorar as pastagens, substituir as raças bovinas de corte por bovinos produtores de leite, como os das raças Holandesa, Guernsey, etc., aliás, o que já se está fazendo no Uruguai e na Argentina; duplicar a produção de lã. O Ministério da Agricultura está trabalhando nêste sentido. Nem sempre encontra a indispensável cooperação do fazendeiro. Muitos fazendeiros não moram em suas fazendas e estas são muito grandes, dão muito lucro mesmo sem serem intensamente aproveitadas. Paradoxalmente o Rio Grande do Sul tem pouco leite e compra queijo e manteiga de Minas Gerais. Poderia produzir pelo menos tanta carne quanto agora e exportar grande quantidade de laticínios para a Grã-Bretanha e outros países.

A triticultura, graças às variedades criadas no Brasil, instalou-se definitivamente no pampa. A topografia e a fertilidade natural das terras favorecem a motomecanização e o rápido alastramento dos plantios.

A cultura está inteiramente motomecanizada. Os trigais são imensos. Todo o ano aumenta o número dos que plantam trigo. Ter-se-á uma produção ràpidamente multiplicada se o Ministério da Agricultura vender com facilidades de pagamento, o pesado e caro maquinário agrícola necessário, construir novos silos e facilitar o escoamento da produção. O Ministério da Agricultura faz muito, mas não faz o bastante. As verbas não são suficientes. Se houvesse um crédito rotativo de meio bilhão de cruzeiros, destinado a aquisição de tratores e implementos e combinados para revenda, o Brasil, dentro de muito pouco tempo não importaria mais trigo.

A oliveira, cultura novíssima, venceu em tôda a linha. Visitei o olival da fazenda São Pedro, pertencente ao sr. Batista Luzardo. São dezenas de milhares de oliveiras das variedades Arbequina, Manzanilha, Arauco, Frontoio e outras. Árvores novas. As maiores têm uns dois metros de altura. Estão, em regra, curvando os galhos ao pêso da carga. Algumas têm mais azeitonas do que fôlhas. Diversas oliveiras produziram mais de 40 quilos de azeitonas. E estão em início de frutificação. Oliveiras mais velhas, existentes em outras estâncias, produzem até mais de 200 quilos de azeitonas numa safra. Entusiasmado, o sr. Batista Luzardo tem 17 mil oliveiras novas encanteiradas, que serão mudadas para o lugar definitivo êste ano e está esperando 10 mil plantinhas da Argentina. Pretende plantar 150 mil oliveiras. Começará a vender azeitonas em conserva êste ano. E' um exemplo que precisa ser imitado.

A região apresenta condições muito favoráveis à vitivinicultura e à pomicultura de clima temperado. Está tudo por fazer. A região, em vez de produzir para vender, compra alhures uva de mesa, maçãs, peras, pessêgos, ameixas, vinhos, etc....

Há uma grande dificuldade a vencer: a escassez de braços. Só agora chegam imigrantes, mais ainda em pequena escala. Na fazenda São Pedro trabalham brasileiros, uruguaios, argentinos, suiços, tchecos, alemães, italianos, espanhóis, portuguêses, franceses e russos. E' uma pequena babel.

Necessidade . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Na oitava conferência técnica, que teve lugar na cidade de Port-au-Prince, capital de Haiti, entre 25 e 30 de abril de 1954, conjuntamente com a sétima assembléia geral da «Fedecame», o primordial objetivo consistiu em «manter e aperfeiçoar a classificação oficial dos cafés dos países da Federação, aprovada na conferência de San José de Costa Rica, para o que foi levada em conta a semelhança existente entre os mesmos, visando coordenar melhor a sua venda e atender à adequada defesa de seus preços nos mercados internacionais».

Desde 1946, concomitantemente com as assembléias gerais anuais e regulamentares, a hoje «Federación de Cafeteros de América», mas na qual não se incluem os dois maiores produtores latino-americanos, Brasil e Colômbia, se reune todos os anos em conferência técnica, à qual estão presentes representantes de todos os países federados, portadores de amostras dos cafés das respectvas safras, os quais são devidamente classificados, por suas qualidades e mediante prova de xícara, que defina o seu valor degustativo.

Destas conferências, participam delegados de países consumidores, especialmente convidados, entre os quais, convém destacar, técnicos de café dos mercados estadunidenses, conhecedores profundos das necessidades dêsses centros de consumo e do gôsto dos bebedores de café norte-americanos.

Esses observadores têm o direito de assistir todos os atos da conferência, com exceção, naturalmente, dos de caráter confidencial, podendo também apresentar sugestões, participar dos debates e fazer parte de subcomitês preparatórios, sendo-lhes vedado, entretanto, votar as resoluções.

Ajudando/ a classificar os cafés produzidos pelos membros da «Fedecame», ficam êsses hábeis observadores conhecendo antecipadamente quais as qualidades e tipos a serem oferecidos aos centros importadores, o que vem sobremodo facilitar a colocação do produto nos mercados consumidores.

Não se pode negar que sejam amplos e de longo alcance os objetivos dessas conferências técnicas, que visam uniformisar a classificação dos cafés produzidos nesses países, o que constituiria como que uma «frente única» de qualidade contra os seus concorrentes no mercado internacional.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1 838-1 840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 986 — TEL. 43-5077

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

Srs. proprietários de Emprêsas de Terraplanagem

VENDE-SE um trator TD 18-A com Scraper Wooldridje, guincho, etc., mediante as seguintes condições:

ENTRADA — Valor de um serviço de Terraplanagem a ser efetuado em Belford-Roxo de mais ou menos 15 000 metros cúbicos.

SALDO — Financiado em 30 prestações mensais com juros de 10% ao ano Tabela Price. Maiores informações pelo telefone: 22-7035 — Av. Presidente Antonio Carlos, 607 — 8º andar — Grupo 805 — Esplanada do Castelo.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma boa Profissão

- MOTORES A EXPLOSÃO
- MECÂNICA DE AUTOMOVEL
- MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- TORNEIRO MECANICO
- RADIO TECNICO
- TELEVISÃO
- ELETRO TECNICO
- DESENHO TECNICO
- QUIMICA PRATICA

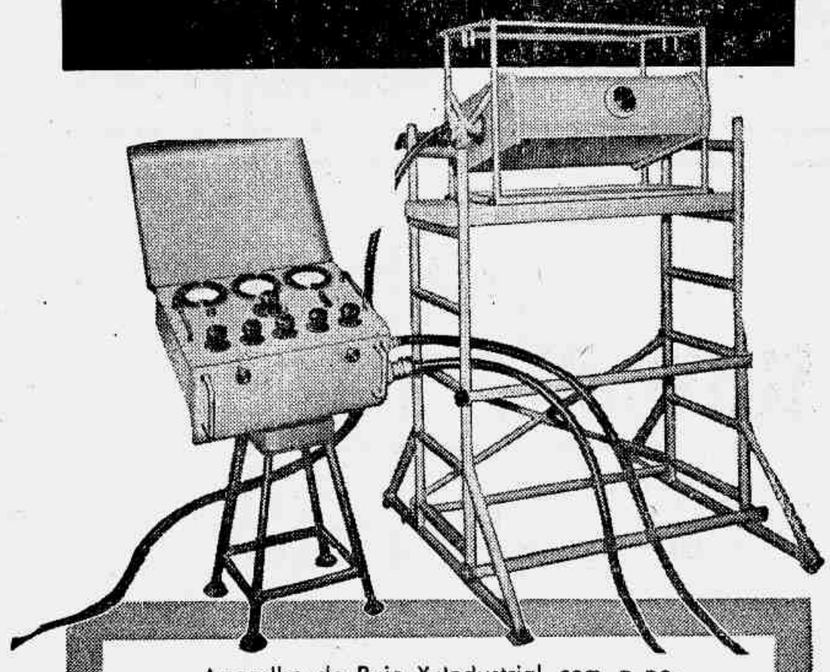
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITORIA 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME _____
RUA _____ Nº _____
CIDADE _____ ESTADO _____

LILIPUT 120



Aparelho de Raio X Industrial com a potência de 5 mA, destinado, especialmente para o exame de soldas e arremates, juntas de caldeiras, assim como para amplo emprêgo na indústria em geral.

Para maiores detalhes consulte a

ELEKTROIMPEX

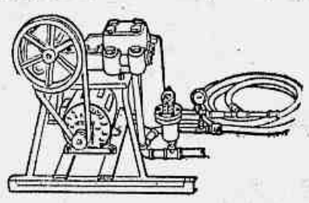
Hungarian Trading Company for Electrical Goods and Precision Instruments

Budapest 62, P. O. B. 296 / HUNGARY — Telegrams.: ELEKTRO BUDAPEST

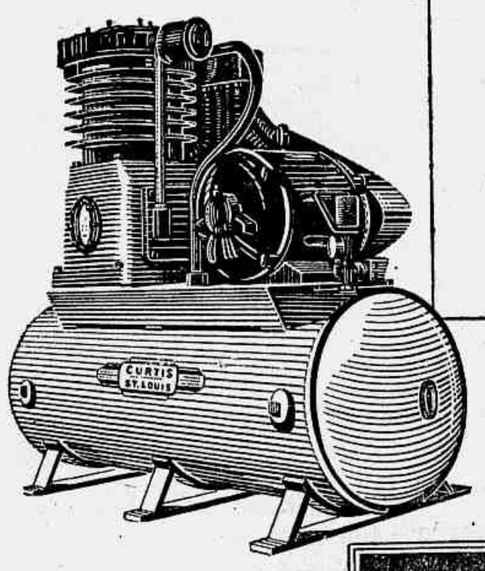
EQUIPAMENTOS para POSTOS de SERVIÇO

- Melhor serviço com o melhor material
- Assistência técnica permanente
- Instalação sob a responsabilidade de profissionais competentes
- Plano especial de financiamento para aquisição de postos completos

ELEVADORES
DE 4 A 13 TONELADAS.
Marcas CURTIS; RECORD e HANSEN; de 1 e 2 pistões; (importados).



MÁQUINAS DE LAVAR
DE 1 e 2 MANGUEIRAS.
Marcas CURTIS e GLOBE; (importadas e nacionais)



COMPRESSORES DE AR
Marcas CURTIS, DE VILBISS, TECALEMIT, LOFAB e KELLOG, (importados)

Visite a nossa exposição permanente dos modernos equipamentos para postos de serviços, de fabricação nacional e estrangeira.

MESBLA

RIO: Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

O LEITOR TAMBÉM OPINA

"Operação Copacabana"

ESCREVE o senhor Pedro Góes da Silveira: «No trem especial, que me leva à Vila Militar, no Regimento Escola de Infantaria, onde sirvo e que parte de D. Pedro II às 5 horas e 35 minutos (e ainda dizem que a nossa vida é perfeitamente igual à dos demais funcionários públicos...), li a entrevista que o general Valério Braga concedeu ao seu prestigiado jornal, sôbre a projetada «Operação Copacabana», que me irá obrigar a tomar três conduções para ir da minha casa até a Central. Terei de descer na Praça da Paz e depois no Castelo e, depois de gastar mais uma hora nas filas, chegarei à Central... Como é claro, «terei de pagar três vêzes, na ida e três vêzes na volta, isto é, passarei a gastar trinta cruzeiros para ir e voltar ao meu destino».

Na outra «Revolução do Trânsito» os tubarões me tiraram o ônibus da linha 12, que fazia ponto a cêrca de 50 metros da minha casa, no Leblon e, pelo mesmo preço, hoje o referido coletivo só vai até a Praça General Osório...

Hoje, de madrugada, às 5 horas da manhã, tomo, na Avenida Ataulfo de Paiva, o lotação que me leva à Central em menos de meia hora.

Não são só os operários que terão de se levantar uma hora antes para poderem chegar aos seus destinos, depois de pagarem três vêzes mais do que o fazem hoje, para que os tubarões dos transportes possam ostentar os seus lindos Cadillacs. Cinco mil militares que trabalham no eixo da Central do Brasil, de Campinho até Santa Cruz, membros do Exército, da Aeronáutica e da Polícia Militar, serão, também, grandes vítimas dos tubarões da «Revolução».

Como muito bem afirmou o general Valério Braga, na sua interessante entrevista, «o transporte coletivo, em todo o mundo civilizado, é função da topografia urbana». Quem vai da Central para o Leblon, porque deve descer na Praça da Paz, depois de já ter baldeado no Castelo? Não há quem não perceba a razão... o passageiro terá de perder mais uma hora de tempo e terá de pagar ao tubarão três vêzes a passagem...

De fato, o transporte coletivo deve atender à topografia local. Assim, por exemplo, em Nova York, sendo a cidade construída numa ilha, de cêrca de 14 quilômetros de comprimento, por 4 a 5 de largura, com avenidas principais que cortam a cidade no sentido longitudinal, e que tem mais de 13 quilômetros e com cêrca de duzentas ruas perpendiculares, é perfeitamente natural que o passageiro do ônibus deva descer na viagem para tomar uma rua no sentido perpendicular à avenida. Assim, por exemplo, um indivíduo que more na extremidade da 5ª Avenida (era o meu caso) e que tinha de ir à ONU, na Rua n. 64, terá de descer na esquina da citada rua, que é, aliás, muito mais larga do que a nossa avenida Rio Branco, apesar de se chamar rua...

A mesma passagem é válida para a segunda viagem de ônibus, porque lá, em Nova York, as companhias de ônibus pertencem às mesmas emprêsas; cabe ao passageiro sòmente pagar dois cêntimos pela nova viagem.

A topografia da cidade obriga a baldeação então o govêrno interceder em benefício do povo, que só paga 2 cêntimos pela nova viagem.

Mas aqui, porque descer no Castelo e depois na praça da Paz, para ir ao Leblon? O tubarão, muito bem situado na vida, dono dessa nova companhia de micro-ônibus, que possui mais de duzentos veículos, sabe responder ao leitor a indiscreta pergunta...

Os estudantes não podiam ter escolhido melhor comandanta para chefiar a luta contra **Revolução do trânsito de Copacabana.** O general Valério Braga é homem afeito ao comando dessas lutas e sempre sai vitorioso nas suas campanhas.

Não sei porque, os tubarões não gostam de nós, os habitantes do Leblon. Na outra «Revolução» tiraram-nos a linha de ônibus n. 12, que nos era tão cômoda, e, agora, querem nos obrigar a tomar três conduções para irmos à Central do Brasil.

Vestem-se de peles de cordeiro. São muito bonzinhos. Dizem, meigamente: «a nossa operação tem por fim fazer a triagem dos passageiros; queremos levar todos até a sala de jantar das suas residências»... mas, para êsse favor vocês terão de gastar mais uma hora e terão de pagar três vêzes mais do que o fazem hoje... São uns artistas!...

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondencia. Tel.: 23-4686.

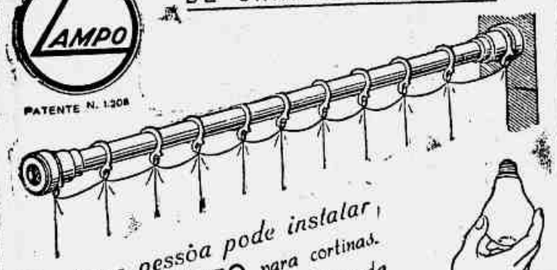
DENTADURAS TRANSLUCIDAS AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista — Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, por processos modernissimos.
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 23-4086.

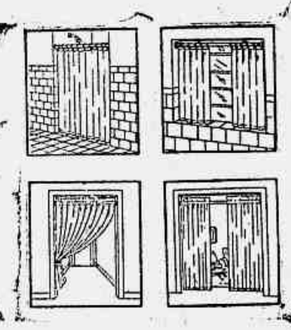
UMA INOVAÇÃO DE GRANDE UTILIDADE

LAMPO — PATENTE N. 1.208



Qualquer pessôa pode instalar o suporte **LAMPO** *para cortinas. É tão fácil como substituir uma lampada*

SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERARIOS
APENAS COM AS MÃOS E SEM FURAR AS PAREDES



DISQUE **57-1747** PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO

M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 54 — TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4496 — RIO DE JANEIRO — TELEGR. RIOMATALTO

Tire Grátis 20 Fotografias...

19 pequenos em diferentes poses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material, ou seja, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

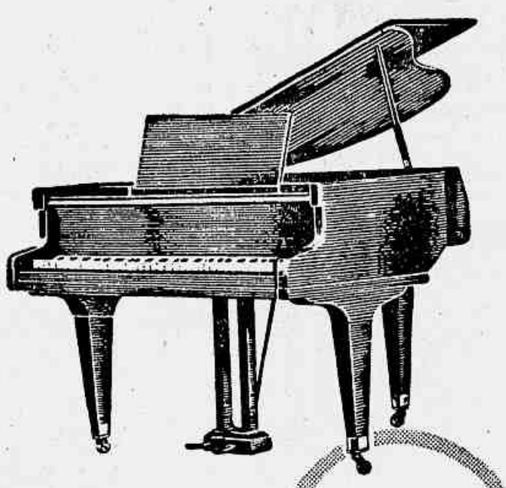
Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562 — (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas.
FUNCIONA AOS SÁBADOS DE TARDE.
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-1-56.

EM RETRIBUIÇÃO À PREFERÊNCIA SEMPRE CRESCENTE DO PÚBLICO,

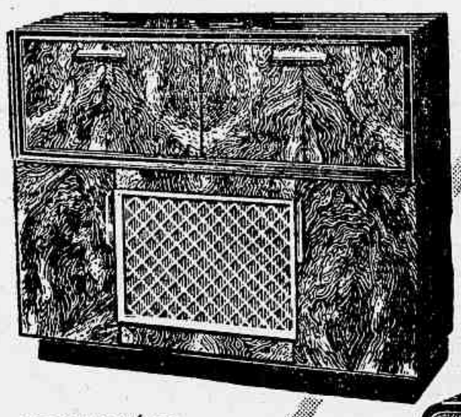
as Casa Garson

oferecem:

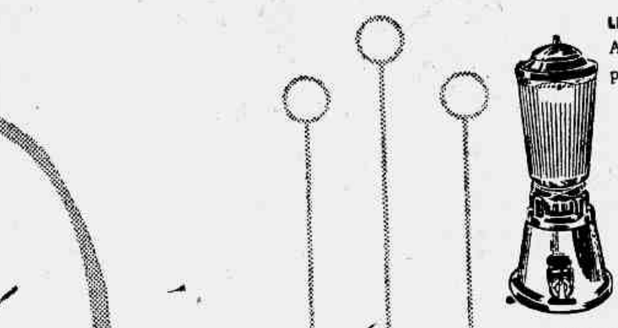
- **Os melhores preços com as maiores facilidades de pagamento.**
- **Perfeito serviço de assistência técnica.**
- **Os mais variados e melhores artigos, das mais famosas marcas do mundo!**



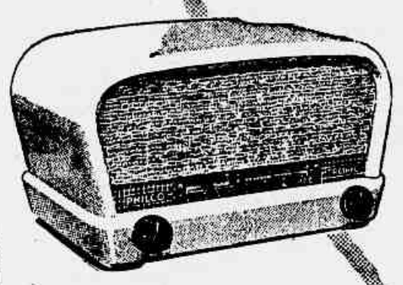
PIANOS - De inúmeras marcas e modêlos, de armário, cauda e apartamento



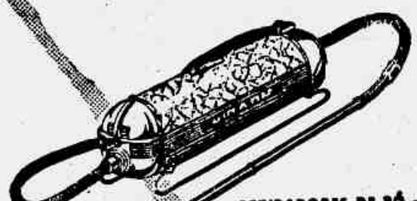
RÁDIOS-FONÓGRAFOS - Os mais belos conjuntos dos mais famosos fabricantes.



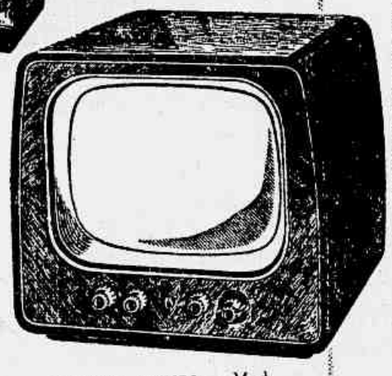
LIQUIDIFICADORES - Walita, Arno, Garson, Citylux, com peças sobressalentes.



RÁDIOS - De cabeceira e de mêsa, em vários tamanhos e tipos.

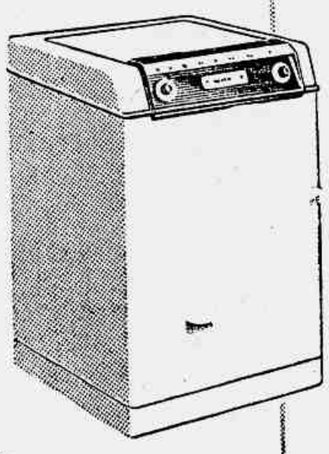


ASPIRADORES DE PÓ - Arno e etc. Completamente equipados, em lindas caixas de madeira.



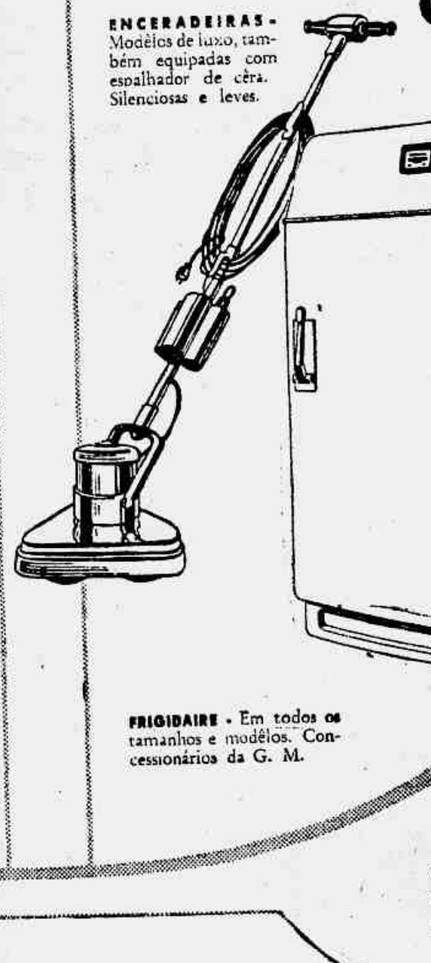
Televisão PHILIPS - Mod. de mêsa de 17 e 21 polegadas. Seletor de canais para atuais e futuras emissoras.

ACORDEONS - Das marcas: Scandalli, Paoli Soprani, Todeschini, Cruccianelli, Galanti, Serenelli, etc. de 32 - 48 - 80 e 120 baixos.



MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - Das marcas Haydn, Bendix, etc. com tôdas as características modernas.

TOCA-DISCOS - Primorosa peça portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. 3 rotações.



ENCERADEIRAS - Modêlos de luxo, também equipadas com espalhador de cêra. Silenciosas e leves.

FRIGIDAIRE - Em todos os tamanhos e modêlos. Concessionários da G. M.

VENTILADORES - Portáteis e fixos, de várias marcas e tamanhos.

Casa Garson

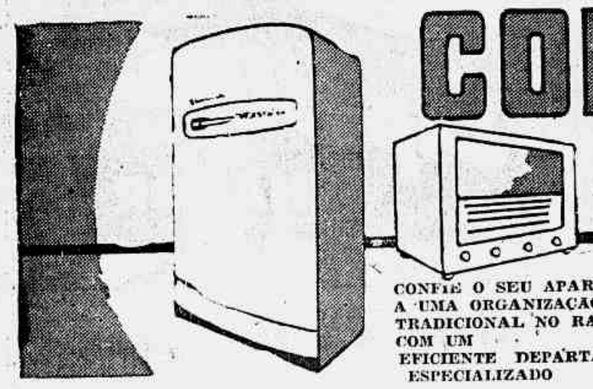
UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/109 — OUVIDOR, 137

Vega Publicidade

487 - 1/56

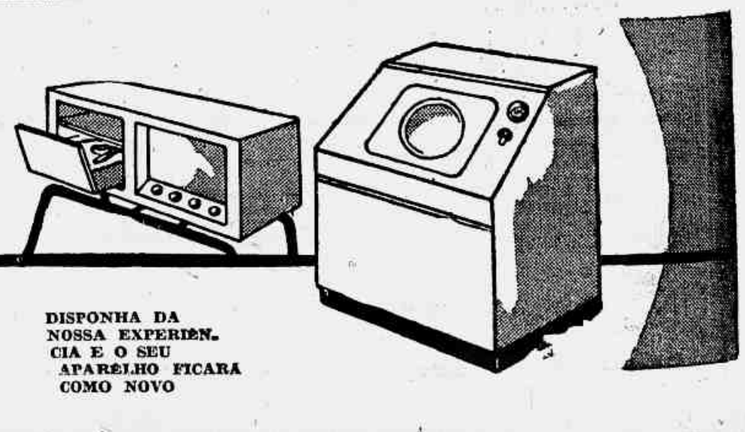
CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES

DISTRIBUIDORES Westinghouse



CONFIE O SEU APARELHO A UMA ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL NO RAMO COM UM EFICIENTE DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO

PAUL J. CHRISTOPH CO.
OFICINA: R. Dª ROMANA, 267/299 · TEL 49-6868 · RAMAL 3



DISPONHA DA NOSSA EXPERIÊNCIA E O SEU APARELHO FICARA COMO NOVO

CARTA DA ITÁLIA

LIMITAR O PODER ECONÔMICO É UM DOS OBJETIVOS DA INTERVENÇÃO DO ESTADO

Jan Costa

(Exclusivo para o "Diário de Notícias")

ROMA, janeiro (via aérea) — Como justificar-se teòricamente o grande vulto atingido pela Itália pela intervenção do Estado na economia?

A intervenção em si é considerada tarefa precípua do Estado moderno com o objetivo de, mediante o uso do seu poder político, limitar o poder econômico. Como salienta um dos relatórios oficiais sôbre o problema do I.R.I. (Istituto per la Ricostruzione Industriale), o principal instrumento da intervenção estatal e cuja reorganização se está estudando, o gigantismo atual dos problemas econômicos da produção, da distribuição e do financiamento cria condições que podem conduzir a uma destas duas soluções: ou o efetivo domínio, apesar das formas jurídicas e das aparências políticas, dos grupos que detêem o poder econômico sôbre os que dispõem do poder político, com a supressão prática de tôda democracia verdadeira e de liberdade; ou então a conquista do poder econômico por parte dos detentores do poder político e a confusão dos dois poderes num só, o que seria o coletivismo totalitário com tôdas as suas consequências. Para impedir que prevaleça uma dessas duas soluções, o Estado tem cuidado de limitar o poder econômico, o que faz através das muitas formas de intervenção hoje em voga. Surge daí um regime de economia mista, imposta pela necessidade de manter o equilíbrio entre os dois poderes. Naturalmente essa explicação teórica, que como sempre surge a posteriori, não dá idéia de todo o empirismo que em todos os países tem caracterizado o desenvolvimento das diversas formas de intervenção estatal na economia, quase sempre promovido para enfrentar problemas emergentes ou alcançar determinados objetivos de política econômica ou social.

AS INICIATIVAS ESTATAIS

As iniciativas do Estado italiano no campo econômico se desenvolvem através de uma das seguintes formas, as quais se refere a justificação de motivos do projeto de lei sôbre a criação do Ministério das Participações Estatais:

a) gestão direta de atividades produtivas por parte de Ministérios, destinadas a fornecer bens e serviços necessários ao funcionamento da administração pública;

b) emprêsas públicas que substancialmente constituem órgãos estatais, sujeitas a disciplina legislativa e dotadas de autonomia orçamentária (exemplos: Emprêsa Autônoma das Ferrovias do Estado, do Ministério dos Transportes; Administração Autônoma dos Monopólios do Estado, do Ministério da Finanças; Emprêsa Estatal de Serviços Telefônicos, do Ministério dos Correios e Telecomunicações; Emprêsa Nacional Autônoma das Rodovias Nacionais, do Ministério das Obras Públicas; Emprêsa Estatal das Florestas Públicas, do Ministério da Agricultura e Florestas);

c) emprêsas patrimoniais administradas diretamente pela Fazenda ou dadas em concessão;

d) emprêsas públicas ou entidades econômicas oficiais que têm por objeto desenvolver uma verdadeira atividade de produção e de trocas; elas são dotadas de personalidade jurídica, têm orçamento próprio, estão sujeitas a diversas disciplinas legislativas e a diversas formas de supervisão e de contrôle.

Estas se dividem em duas grandes classes: uma, a das que têm o fim exclusivo ou predominante de fornecer bens e serviços à própria administração pública, como o Instituto Poligráfico do Estado (considerado uma das maiores indústrias gráficas da Europa) e outra a das que, embora sejam emprêsas estatais, normalmente desenvolvem atividades de produção em concorrência com as emprêsas particulares;

e) finalmente, emprêsas sociais de natureza particular, nas quais o Estado participa como acionista; é nesses casos que comumente se fala em participações estatais.

O PROJETO DE LEI

O projeto de lei atualmente em andamento no Congresso, sôbre a instituição do Ministério das Participações Estatais, determina a entrega à nova pasta de tôdas as atribuições que hoje cabem ao Ministério das Finanças e referente às emprêsas patrimoniais do Estado bem como aos seus bens mobiliários; no mesmo órgão serão transferidas as atribuições hoje exercidas pelo Conselho de Ministros, pela presidência dêsse Conselho, pelos comitês de ministros e pelos Ministérios relativamente ao citado IRI ao ENI (Ente Nazionale Idrocarburi, que é a autarquia petrolífera), e às emprêsas industriais ou comerciais nas quais o Estado participa direta ou indiretamente. A transferência dessas emprêsas ao contrôle do novo Ministério será feita por decretos do presidente do Conselho de Ministros de acôrdo com os titulares das pastas interessadas. O problema da coordenação da ação do Ministério das Participações Estatais com as demais secretarias de Estado é solucionado pelo projeto mediante a constituição de um comitê permanente composto pelos ministros do Orçamento, do Tesouro, da Indústria e Comércio e das Participações Estatais. A sua presidência caberá ao chefe do govêrno ou a um ministro por êle designado.

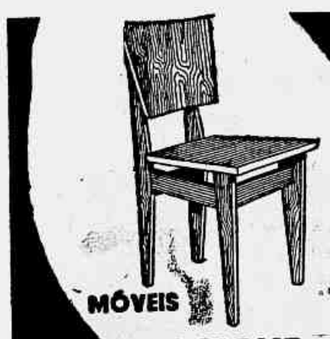
O PROBLEMA ATUAL DOS CONTRÔLES

A situação atual é frequentemente criticada pelo fato de muitas vêzes as mesmas pessoas que fazem parte da entidade controladora (por exemplo o I.R.I.) se encontrarem no exercício do contrôle de emprêsas dependentes. São chamados controladores-controlados. Talvez seja êsse o motivo que levou o projeto a permitir que encargos técnicos sejam conferidos a especialistas estranhos à administração, mediante contratos especiais. Não se trata, porém, de irregularidade, mas de uma prática justificada com a alegação de que êsse sistema assegura maior eficácia dos contrôles, uma vez que êstes são exercidos por pessoal do Estado.

NOVA OPOSIÇÃO AO DIRIGISMO

As tendências políticas gerais do govêrno italiano tornam certo que não há perspectivas de que o Estado venha a reduzir a sua intervenção nos numerosos setores da economia de que participa. Nem são previsíveis êxitos das fôrças políticas que gostariam de promover uma moderação do dirigismo. Contudo, o recente êxito eleitoral dos partidários de Poujade na França inspirou um movimento semelhante em Milão, onde pequenos comerciantes e industriais, artesãos e membros das profissões liberais são convocados para promover independentemente de suas opiniões políticas, uma luta contra as crescentes exigências fiscais do govêrno e contra a invasão das atividades de produção pela administração pública. É um novo «qualunquismo», cujas possibilidades práticas ainda não são previsíveis, que surge no momento em que se torna claro que o dirigismo existente hoje ficará, com perspectivas de desenvolvimento.

Grande Oportunidade para
VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES
Renda adicional todos os meses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis
PEÇA INFORMAÇÕES À
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 2286 — SÃO PAULO


30 TIPOS de CADEIRAS
Resistentes
Confortáveis
Bonitas
para Restaurantes, Bares, Clubes, Escritórios, Auditórios, etc.
Solicite uma visita de nossos vendedores ou visite as nossas exposições
MÓVEIS CACIQUE
R. D. Romana, 516 - Eng. Novo - Tel. 29-0790

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL

Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos. Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o inglês correto.
Livro GRÁTIS
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES BN-80
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.
Nome _____
(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU
N'A EXPOSIÇÃO SENADOR
Renove de uma vez todo o guarda-roupa de seu filho com apenas 100, de entrada pelo Crediário *.
APROVEITE! NUNCA FOI TÃO FÁCIL COMPRAR TANTO POR TÃO POUCO!
* Esta oferta é válida para Carnés até à importância de 10.000 cruzeiros!

ROUPA "SEERSUCKER JÚNIOR" em albene listradinho, leve e frio. Várias côres.
1.250,
ROUPA "BRUMEL-BOY" em puro linho fio inglês "York". Várias côres. Pré-encolhido. De 12 a 18 anos.
1.450,

ROUPA "BRUMEL-BOY" em tropical linha dágua, padrão xadrez. Côres modernas. Tams. 12 a 18 anos.
1.390,

ROUPA "BRUMEL-BOY" em gabardine. Côres: oliva, cinza, marron e marinho. Tams. 12 a 18 anos.
1.490,
AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA
Visite o Grande Depto. de Roupas para Rapazes de 12 a 18 anos, onde o sr. encontra as melhores roupas para vestir bem o seu filho neste Verão, pelos melhores preços do Rio... e agora com excepcionais facilidades pelo Crediário!
E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Reduzidos preços!
Amplas facilidades!

Instalação imediata no dia da compra!

Fogão de mesa, 3 bocas, tampa esmaltada, acabamento super-luxo. Com ou sem base metálica especial. Abastecimento Heliogás, em botões tamanho médio, fornecimento garantido em qualquer bairro ou subúrbio. À vista ou a prazo. Ultra-econômico preço de Cr$ 1.350,00

heliogas o combustível mais econômico! á razão de $ 8,50 o quilo!

A vista ou a prazo - fogão grande, 3 e 4 bocas e forno. Mais de mil cruzeiros de diferença, dos preços comuns! Entrega e instalação no dia da compra. Funcionamento econômico, com Heliogás. Heliogás, que não depende de importação, é produto do sub-solo brasileiro, e muito mais barato do que a própria lenha ou carvão!

Projefilm

RUA MÉXICO 74, — TEL. 52-7655
a 2 passos da Linelândia — entre R. S. Luzio e R. Pedro Lessa.

Centenas de Geógrafos Estrangeiros Vão Estudar o Território Nacional

XVIII Congresso Internacional de Geografia

UTILIZANDO os mais diversos meios de transporte, centenas de geógrafos estrangeiros, entre êles figuras de renome universal, vão estudar o território brasileiro, em julho e setembro próximos, pouco antes e pouco depois do XVIII Congresso Internacional de Geografia, marcado para agôsto, nesta capital. Estão programadas para aqueles meses nove excursões científicas durante as quais os visitantes entrarão em contacto com os problemas e peculiaridades das diferentes regiões brasileiras, variando a duração das viagens de 8 a 24 dias.

QUATRO ANTES

Quatro das excursões serão realizadas antes do Congresso. A primeira, a ser feita, na maior parte, por via aérea e estradas de rodagem, levará os geógrafos nela inscritos ao Planalto Centro-Ocidental e ao Pantanal Matogrossense e lhes permitirá o conhecimento da estrutura da região Centro-Oeste em suas linhas gerais. A segunda excursão, à zona metalúrgica de Minas Gerais e ao Vale do Rio Doce, abrangerá unicamente a região Leste e interessará a todos os ramos da Geografia, pela variedade de paisagens e de problemas que oferecerá à observação. A terceira seguirá o roteiro do café, desde sua primeira área de expansão pelo Vale do Paraíba até zonas de ocupação recente, nas frentes pioneiras do Paraná. A quarta, programada para o Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e região de São Paulo, terá seu percurso feito exclusivamente por estrada de rodagem e dará aos visitantes a oportunidade de conhecerem os principais problemas de Geografia Física, Humana e Econômica das terras altas do Brasil tropical atlântico.

CINCO DEPOIS

Findo o Congresso, teremos os cinco excursões restantes. A de número 5 percorrerá a região litorânea situada a Leste e Nordeste desta capital, dando a conhecer grande parte da Baixada Fluminense. O trajeto da excursão seguirá a rodovia Amaral Peixoto, estando, entretanto, previstos desvios em direção ao litoral, em Saquarema e Cabo Frio. Na zona de Campos, será alcançada, mais uma vez, a orla marinha, em Atafona, na foz do rio Paraíba do Sul. Também serão feitas incursões ao Vale do Muriaé e à lagoa Feia. A excursão número 6 à Bahia, proporcionará aos geógrafos estrangeiros a oportunidade de conhecerem trechos das regiões Leste e Nordeste, com uma visão dos traços mais característicos das zonas a serem visitadas. A de número 7 cobrirá trechos de Pernambuco, Ceará e Paraíba e oferecerá ao estudo dos congressistas numa profunda penetração pelo interior nordestino, as três regiões em que nessas latitudes, se subdivide o Nordeste: a Zona da Mata, o Agreste e o Sertão. A de número 8, à Amazônia, oferecerá aos visitantes, além do estudo da região Norte, uma visão aérea da região Leste e da Centro-Oeste. A última excursão, à região Sul, permitirá o contacto com os problemas de Geografia Física e Humana do Planalto Meridional dentre os quais se destaca a colonização européia não portuguêsa.

LIVROS-GUIA PARA OS EXCURSIONISTAS

Para cada excursão dessas a Comissão Organizadora do Congresso está elaborando um livro-guia com tôdas as informações necessárias a facilitar o estudo dos visitantes, que, além disso, contarão com o auxílio de acompanhantes brasileiros conhecedores dos itinerários a serem seguidos e dos problemas a serem focalizados. Os livros-guia, cuja confecção se acha adiantada, serão traduzidos para o inglês e para o francês, respectivamente, pelos professôres Preston James e Pierre Monbeig.

INTERÊSSE NO ESTRANGEIRO

As excursões estão despertando no estrangeiro um interêsse bem refletido pelo número de pedidos de inscrição que vêm chegando à Comissão Organizadora do Congresso. Até agora, seis meses antes das primeiras excursões, êsse número já supera a casa dos 300.

Muitos dos interessados solicitam informações sôbre o clima nas zonas a serem visitadas, o que levou a Comissão a elaborar boletins informativos sôbre as temperaturas médias, chuvas, etc., nas regiões abrangidas pelas excursões, na época da realização destas. Os boletins serão remetidos para o exterior brevemente, como parte de uma circular destinada aos geógrafos inscritos no Congresso.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MOVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspençada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATÁLOGO.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

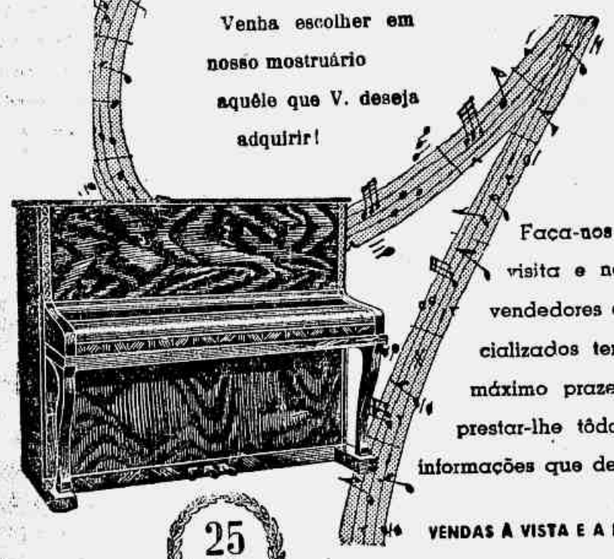
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA. ÊXITO GARANTIDO
PERFUMARIA EXCELSIOR RUA 24 DE MAIO, 254 RIO

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLÂNTICOS AÉREO-MARÍTIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO. PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais - a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade. Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!

Possuímos também um grande estoque de pianos tipo armário ou apartamento, todos garantidos por marcas tradicionais.
Venha escolher em nosso mostruário aquêle que V. deseja adquirir!



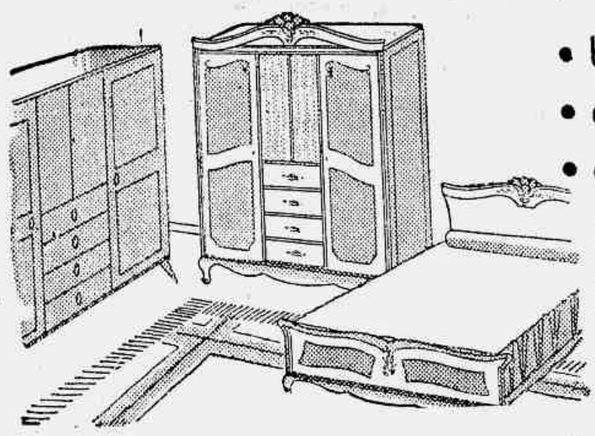
Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que desejar.

25 anos

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

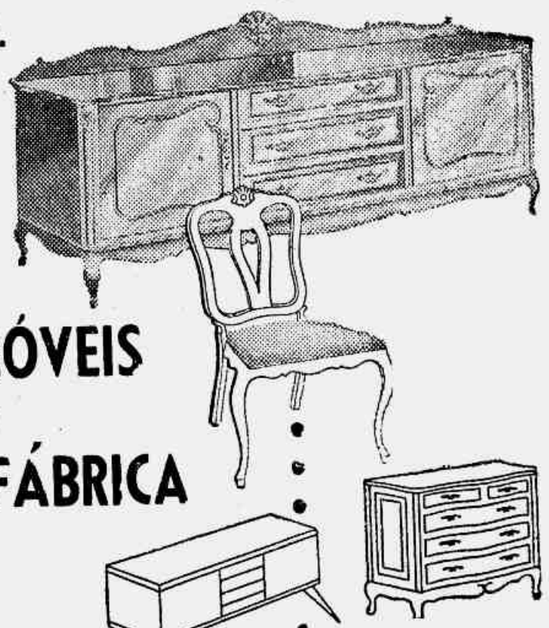
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
OUVIDOR, 137 — URUGUAIANA, 107/109



• beleza
• qualidade
• classe
variedade
preço

5 FATORES PREPONDERANTES

PARA QUE V. S. SE DECIDA A ESCOLHER E ADQUIRIR



SEUS MÓVEIS na PRÓPRIA FÁBRICA

móveis Iomacinsky

onde V. S. VÊ como são fabricados, ESCOLHE melhor, COMPRA pela metade do preço e LUCRA em todos os sentidos

Rua 2 de Maio, 698 — Jacarézinho — Tel.: 29-0636
ABERTA AOS DOMINGOS ATÉ AS 12 HORAS
Lotações via Jacaré - Ônibus 34 Bonde Lic Cardoso

Diego Publicidade

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Excelente a Fertilidade Dos Ovos da Raça Americana New Hampshire

INDISPENSÁVEIS OS TESTES DE PULOROSE

Valdetrudes dos Santos Monteiro

Médico-Veterinário.

(Especial para o "Diário de Notícias")

O galinocultor, que deseje especializar-se na produção de ovos para incubação, deve, antes, produzir ovos de consumo, que requerem menos trabalho e menos responsabilidade. Pràticamente tôdas as condições exigidas para os ovos de consumo são igualmente necessárias para os de incubação.

Machos e fêmeas — Os ovos para incubar são vendidos por preço mais elevado que os de consumo, mas, em compensação, sua produção implica na aquisição e trato dos machos escolhidos, no custo mais elevado da ração para reprodutores, nos gastos diretos ou indiretos com seleção e «tests» de pulorose, indispensáveis aos reprodutores machos e fêmeas. Em geral, as raças ou linhagens de frangas, que dão bom mercado de ovos para incubar, são más poedeiras.

Fatores diversos — A fertilidade dêstes ovos é uma das qualidades mais exigidas. No entanto, depende de vários fatores, como estrutura genética, idade, estação do ano e temperatura.

Alta Fertilidade — A **estrutura genética** de certas raças, como a New Hampshire por exemplo, dá alta fertilidade dos ovos indo até 90%, enquanto a de outras raças é muito mais baixa (Cornish). A **idade** influi grandemente, sendo menos elevada nas galinhas de mais idade. A mais alta fertilidade se apresenta quando as frangas são acopladas com galos novos e fortes. A **estação do ano** e a **temperatura** têm sua influência, embora pequena, não merecendo maiores cuidados para os pequenos criadores.

Proporção rigorosa — A proporção de galos para o acasalamento deve ser rigorosa, para manter a fertilidade constante. Nas raças de dupla utilidade «New Hampshire e outras), a proporção deve ser de 8 para 100 galinhas. Nas leves (Leghorn e outras), 6 são suficientes para 100 poedeiras. Na Cornish (pesada, deve-se elevar o número de galos: 10 ou 12 para 100 poedeiras. Quando os galos perdem pêso apreciável, sua capacidade de fertilização diminui.

Depois de 7 a 10 dias — Os ovos para incubar só devem ser separados depois de 7 a 10 dias após o primeiro acoplamento. O regime alimentar tem influência na faculdade de nascimento. Os reprodutores necessitam de riboflavina, manganês e vitamina B 12, reforçando a farelada e os grãos de sua ração.

Tamanho e pêso médios — Na seleção dos ovos para incubar, devemos preferir os de tamanho e pêso médios, dentro de cada raça. Deve-se preferir os de forma normal e relativamente uniformes. Os de casca forte são melhores. Na raça New Hampshire, os ovos morenos dão melhor eclosão que os mais claros ou excessivamente escuros.

Para incubação, os ovos naturalmente limpos são os melhores. Qualquer processo de limpeza torna-os inferiores aos naturalmente limpos.

Falta de cuidados — Os ovos da melhor qualidade podem ser inutilizados pela falta de cuidado. Coleta frequente, principalmente na época de muito frio ou muito calor. Evitar choques ou sacolejos no transporte. Só guardá-los nas caixas depois de esfriados, colocando-os com a ponta para baixo. Não armazená-los por mais de 7 dias. Conservá-los em temperatura bastante fresca (10º a 15ºC), com alguma umidade (70 a 80%).

Magnífico plantel de galinhas da raça New Hampshire em instalações apropriadas, do que resulta a excelente produtividade das aves poedeiras.

Bom Resultado de Cruzamento Entre Ayrshire e Indubrasil

Procede-se em Minas Gerais ao Estudo de Comportamento

Vacas Mestiças Dão 1.925 Quilos de Leite

PRODUTOS do cruzamento de touros puros da raça Ayrshire, com vacas indianas do tipo Indubrasil, revelaram grande capacidade leiteira. Assim é que, em experiências efetuadas pela Divisão de Fomento da Produção Animal, 24 vacas meio sangue Ayrshire, durante 7.371 dias de produção, forneceram .. 44.818 quilos de leite; e 4 vacas, com três quartos de sangue da mesma raça, em 1.333 dias, produziram 7.919 quilos.

Em 1949, por determinação daquela Divisão, foi localizado no Pôsto de Criação em Rio Pomba, no Estado de Minas Gerais, um rebanho compôsto de 1 touro puro da raça Ayrshire e 29 vacas meio-sangue Ayrshire com Indubrasil.

Procedeu-se ao estudo do comportamento, quanto à produção leiteira das mestiças, na Zona da Mata, de Minas Gerais — região fornecedora de produtos de laticínios para o Distrito Federal — com o fito de se verificar a possibilidade de aptidão leiteira do Ayrshire, aliada às características de constituição e vigor da Indubrasil.

Depois de uma série de medidas, que se prolongaram por seis anos, observaram-se os melhores resultados nas experiências realizadas.

PLANO DOS TRABALHOS

Os trabalhos levados a efeito pelo Pôsto de Rio Pomba obedeceram ao seguinte plano: prática do cruzamento absorvente; execução do contrôle leiteiro diário, com duas ordenhas, uma pela manhã e outra à tarde, para verificação da produção dos animais, nos seus diversos graus de sangue; fornecimento de pasto e rações suplementares, tanto quanto possível balanceadas, obedecendo ao pêso individual de cada rêz.

Em conseqüência dessas medidas, superadas as dificuldades iniciais, inclusive a falta de aparelhamento para a criação dos bezerros pelo método artificial, conseguiu-se, nos últimos seis anos, que uma vaca meio-sangue Ayrshire desse, em média, nêsse período, 1.909 quilos de leite, enquanto que a possuidora de três quartos de sangue da mesma raça produziu a média de 1.925 quilos, no mesmo período.

Plantio de Essências Florestais no Ceará

Prosseguindo em seu programa de incentivo ao plantio de essências florestais no Estado do Ceará, os Hortos de Pacajus, Crato, Barbalha, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Baturité, Russas, Igastu, Juazeiro do Norte e Mecejana, do Serviço Florestal, distribuíram 269.000 sementes e 119.568 mudas, colheram 238.000 sementes e frutos e realizaram 16.139 plantios definitivos, no primeiro semestre do ano passado. Em Maranguape, foram colhidos 200.000 frutos e produzidas 22.020 mudas, tendo sido realizados 3.331 plantios definitivos e distribuídas 15.002 mudas diversas.

Aproveitamento Agrícola de Açúdes no Ceará

Foi autorizada a lavratura de um acôrdo com a Prefeitura de Sobral, no Ceará, para o aproveitamento agrícola das bacias de irrigação dos açudes «Joaquim Távora» e «Forquilha», principalmente na produção de gêneros alimentícios.

A iniciativa, resultante de entendimentos havidos entre o titular da Agricultura e o senador Parsifal Barroso, teve parecer favorável do Departamento Nacional da Produção Vegetal. Para a execução do acôrdo, a Municipalidade de Sobral concorrerá com a quota anual de 300 mil cruzeiros, cabendo ao Ministério a contribuição de 600 mil.

BATEDEIRA

VENDE-SE uma batedeira «Silkeborg» — UT-030, capacidade de 100 litros por hora, com motor elétrico de 1 HP. 3x220x5 c., trilhos de 370 mm. e chave de proteção térmica — inteiramente nova, por Cr$ 32.000,00. Tratar à rua Álvaro Alvim, 48 — 5º andar — Sala 504 — Telefone: 22-5140 — Ramal 504 — Das 9 às 11 horas.

BATERIAS

"BRASILIA" CRESCIMENTO

Especial para a indústria de

FRANGOS DE CONSUMO

Capacidade: 120 até 3 mêses

PRONTA ENTREGA

Únicos Distribuidores:

SCAL-RIO S. A.

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 End. Tel. SCALVE Rio, D. F.

JACAZINHOS

de **LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:**

Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
TELS.: 43-7092 e 43-1965 — Caixa Postal 875.
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

Já Está Chegando ao Rio o Trigo Norte-Americano

ACÔRDO PARA A AQUISIÇÃO DE 500 MIL TONELADAS

VINTE mil toneladas de trigo norte-americano foram desembarcadas nesta capital, de bordo dos cargueiros «Santa Madre» e «Granny Suzanne», em virtude do acôrdo assinado em dezembro entre o Brasil e os Estados Unidos. Prevê o acôrdo a aquisição, pelo Brasil, de meio milhão de toneladas de trigo e de quantidades menores de outros produtos agrícolas norte-americanos, para pagamento em cruzeiros, num total de 41 milhões de dólares.

JÁ ENCOMENDADAS 250 MIL TONELADAS

Já está encomendada a vinda de 250.000 toneladas dêsse trigo. Quantidade igual deverá ser ordenada pelo govêrno brasileiro até o fim do mês. O trigo deverá ser desembarcado no Rio, em Santos, Recife e Salvador, até fim de fevereiro. Nos Estados Unidos, mais sete navios, em Galveston e Houston, estão prontos para zarpar com novos carregamentos, que virão desafogar imensamente o abastecimento às principais cidades brasileiras.

A descarga, no Rio, fêz-se através de processo de sucção, caminhando o trigo dos porões dos navios até os moinhos da avenida Rodrigues Alves ou aos caminhões, por via subterrânea.

O «Granny Suzanne» é navio inglês, viajando sob frete norte-americano. E' um velho barco da construção norte-americana, tendo estado na guerra em 1941.

TÊRMOS DO ACÔRDO

O govêrno brasileiro pagará as mercadorias compradas em cruzeiros, à medida que forem feitos os embarques. A maior (setenta e seis por cento) será emprestada pelo govêrno dos Estados Unidos ao nosso govêrno, pelo prazo de 40 anos, a juros que variarão de 3 a 5% ao ano, dependendo do método de reembôlso adotado. Êsses recursos serão utilizados pelo Brasil, através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para o financiamento de projetos de interêsse fundamental ao desenvolvimento econômico do país. O restante dos cruzeiros será usado pelo govêrno dos Estados Unidos, para pagamento de despesas administrativas no Brasil, para a compra de materiais destinados à estocagem nos Estados Unidos, para atividades relacionadas com a expansão da distribuição dos produtos agrícolas no Brasil e a expansão do programa de intercâmbio cultural entre os dois países.

Com essa transação, o Brasil completará o abastecimento de trigo e de outros produtos agrícolas nos primeiros meses de 1956, sem dispêndio de divisas e com a reinversão em projetos de desenvolvimento econômico da maior parte dos cruzeiros pagos aos Estados Unidos.

O desembarque do trigo foi assistido pelo sr. Paul Ferree, assistente do adido de agricultura dos Estados Unidos no Brasil.

No porão do vapor «Granny Suzanne», o sr. Paul Ferree, assistente do adido de agricultura da Embaixada Americana nesta capital, examina o trigo recém-chegado.

REDUÇÃO DA ÁREA DE CULTIVO PARA EQUILIBRAR A PRODUÇÃO

Em Descanso 25 Milhões de Acres

O presidente Eisenhower submeteu há dias ao Congresso programa agrícola de nove pontos, destinado a reduzir os grandes excedentes de colheitas do govêrno e habilitar os lavradores americanos a participar mais adequadamente «da prosperidade da nação». Observa Eisenhower que muitos agricultores vêem que seus preços e suas rendas estão caindo, e acrescentou que o govêrno deve agir ràpidamente para propor-cionar os remédios, especialmente para o problema número um, que é o dos excedentes, responsável pela queda dos preços.

«Através da história, diz o presidente, a família agrícola tem dado fôrça e vigor à nossa ordem social. Devemos mantê-la sã e vigorosa».

O primeiro e principal item da mensagem é a criação do «Banco do Solo», com o capital de 1 bilhão de dólares, para excluir do cultivo nos próximos três anos, 25 milhões de acres.

Sob êste plano, Eisenhower, oferece dois métodos para reduzir a produção agrícola: 1º) — Programa de «reserva de terras», destinado a promover uma redução voluntária» de 20 por cento nas terras onde se cultiva trigo e algodão, de que o país tem volumosos excedentes. Em compensação, pela redução das áreas de cultivo, os agricultores receberiam certificados «iguais a uma percentagem do valor da colheita» que êles normalmente teriam colhido da terra. Êsses certificados seriam resgatados pelo govêrno, seja em dinheiro ou em produtos dos estoques de excedentes; 2º) — programa de «conservação de reservas», através do qual os agricultores seriam solicitados a pôr em prática atividades destinadas a promover a conservação das suas terras.

O presidente manifestou a es-

(Conclui na 8.ª página)

CHIMARRÃO BRASILEIRO PARA CONSUMO NA SUÍÇA

Fato Surprendente Dentro da Tradição

NOS últimos pedidos de mate feitos pelos compradores da Suiça, segundo revelam comunicados oficiais, estão incluídas algumas quotas de chimarrão. O fato é sem dúvida surpreendente, já que a Suiça país essencialmente tradicionalista, rompe com o passado e deixa à margem usos e costumes, para adotar hábito até então quase exclusivo dos povos que habitam as regiões sulinas do Continente americano. Fora do Prata, dos Andes e de alguns Estados brasileiros, como o Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, onde o chimarrão é bebida clássica, o nosso produto só vinha sendo usado como infusão ou refrigerante.

A notícia auspiciosa vem refletir os resultados de esforços da política de expansão orientada pelo Instituto Nacional do Mate, na conquista de novos mercados, graças à qual, por outro lado, se abrem maiores horizontes para a exportação da erva brasileira, na Europa e nos Estados Unidos. Neste país, por exemplo, fazem-se novos estudos e pesquisas em tôrno do mate, pretendendo-se industrializá-lo como bebida solúvel, medida que assegurará grande futuro para o produto.

RAÇÕES BALANCEADAS

SCALVITA

SCAL-RIO S. A.

O magazine agrícola do Brasil

Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-5029 - Rio

NOVOS POSTOS DE VENDAS

GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria 517 - Campo Grande - G.B.

NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 189 - Tels. 30-7558

PRONTA ENTREGA

ENTREGA A DOMICÍLIO

DROGARIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO

Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

Adubos CADAL RIO

fortificam as terras fracas

Dep. Prop. CADAL

Uma fórmula para cada cultura

CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - Sob. - RIO - TELS. 43-7092 e 43-1965

Cooperativismo EM AÇÃO

ATINGE NÍVEL ELEVADO NA FRANÇA O COOPERATIVISMO DOS ESCOLARES

Preocupações Pecuniares e Educacionais

O DESENVOLVIMENTO do cooperativismo escolar, na França, atingiu nível particularmente elevado. Assim é que, em fins de 1953, existiam 19.192 cooperativas escolares filiadas no Escritório Central da Cooperação na escola. Essas cooperativas são integradas por 722.948 alunos, pertencentes ao ensino primário; 23.195, ao ensino secundário, e 26.051, no ensino técnico. Considerando-se que nem tôdas as cooperativas escolares são associadas do Escritório em questão, pode-se estimar e, aproximadamente, 900.000 o número total dos pequenos cooperadores.

RAZÃO DAS COOPERATIVAS ESCOLARES

As cooperativas escolares nasceram como imperativo das preocupações pecuniárias e das preocupações educacionais, estas superando as primeiras. Podem ser encontradas suas raízes nas sociedades mutualistas escolares. Para os alunos necessitados poderem pagar as cotas devidas a essas sociedades, os diretores tiveram a idéia do pagamento ser feito por meio de trabalhos em comum (criação de animais domésticos, reflorestamento, plantação, etc.), que êles executavam grupados em pequenas associações. Assim foram criadas, sobretudo no leste da França, pequenas cooperativas de produção escolar.

VERDADEIRAS COOPERATIVAS

As verdadeiras cooperativas escolares, na sua forma atual, são de origem mais recente. Datam dos anos que se seguiram à primeira guerra mundial, no momento em que a reconstituição e a modernização do equipamento escolar se constituíam num grave problema, a que as municipalidades estavam impossibilitadas de resolver. Alguns professores imaginaram, então, para obterem recursos necessários, utilizar o trabalho dos alunos grupados em pequenas sociedades, chamadas «cooperativas escolares» e dirigidas por êles próprios.

PROVEITOS MATERIAIS

Logo, porém, a simples procura de proveitos materiais, por legítima que fôsse, em vista das condições para os quais êsses proveitos eram realizados e utilizados, deixou de ser o objetivo essencial das sociedades. O interêsse educativo, que apresentava o desenvolvimento das atividades e o espírito cooperativo nos meios das crianças, passou para o primeiro plano e transformou a organização cooperativista escolar num método de educação moral, social e cívica dos alunos.

NATUREZA E ESTATUTO JURÍDICO

«As cooperativas escolares são sociedades de alunos, dirigidas por êles mesmos, com o concurso dos professôres, visando-se a atividade comuns». Esta definição, estabelecida pelo Congresso Anual do Escritório Central da Cooperação da Escola, realizada em Tours, no ano de 1948, separa de maneira clara os dois caracteres essenciais das cooperativas escolares: o agrupamento dos alunos numa sociedade e o trabalho em comum.

Do mesmo modo que o agrupamento de menores, constituído sob o regime da lei de 1.º de julho de 1901, as cooperativas escolares não possuem personalidade jurídica. Elas se constituem sem autorização prévia. Cada uma delas existe como secção social, filiada ao Escritório Central da Cooperação na Escola, que é uma associação que possui personalidade jurídica.

MEMBROS DOS DOIS CORPOS

Essa instituição, criada em 1928, reúne membros dos corpos docente e discente das escolas públicas. E' uma organização autônoma e privada, mas desfruta do apoio do Ministério da Educação. Albert Thomas, o 1.º diretor da BIT, foi, com Charles Gide e Ferdinand Buisson, o fundador.

O Escritório se subdivide em seções departamentais (em número de 80 mais ou menos) e em seções locais (cooperativas escolares), às quais o Escritório confere a capacidade legal de que êle mesmo goza.

FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES

As cooperativas escolares nada têm de comum com as numerosas associações escolares que funcionam, na França, com finalidades de ajuda mútua e de solidariedade. Nestas últimas modalidades, a criança participa unicamente pelo pagamento regular de suas cotas-partes, enquanto que, nas cooperativas escolares, ela toma parte ativa na administração.

OS ALUNOS DECIDEM

Os alunos decidem da constituição de sua cooperativa e elaboram o regulamento interno, inspirando-se nos estatutos modelos fornecidos pelo Escritório Central. Procedem a eleição da Diretoria da Cooperativa, que se compõe, em geral, de um presidente, um secretário e um tesoureiro. Os alunos se reúnem periòdicamente (cada semana, todos os meses ou 2 vêzes por mês, conforme as necessidades) para discutirem os relatórios das atividades e a contabilidade da sociedade e tomar em comum as decisões que se fizerem necessárias. Esses relatórios lhes são apresentados, regularmente, pelo presidente e pelo tesoureiro da cooperativa.

RESPONSABILIDADE TOTAL

A administração da cooperativa escolar recai, pois, essencialmente, nos alunos. Eles têm a responsabilidade e, conforme a sua idade, sua formação e sua evolução, essa responsabilidade pode ser total. Os mestres, os professores ou os diretores dos estabelecimentos são, bem entendido, os conselheiros e os guias naturais dos jovens cooperadores.

As cooperativas escolares exercem as mais diversas atividades. Algumas dentre elas têm a escola como objeto direto: decorações dos muros, disposição das flôres e das plantas trepadeiras; enriquecimento do museu escolar; construção de material didático simples; pesquisas, documentário, monografias locais, etc.

(De «Informations coopératives» — Tradução de Maria Isabel V. Nóbrega de Siqueira).

NÃO CRIE PROBLEMAS!

CRIE SÒMENTE *Aves!*

Não perca seu precioso tempo à procura dos diversos componentes de uma ração. Todos os elementos necessários ao melhor desenvolvimento e à melhor postura de suas aves estão concentrados em AVEVITA.

avevita

a ração prensada e balanceada completa, racional e equilibrada, para tôdas as idades

ANÁLISE GARANTIDA

Moinho **Fluminense** S.A.

Fundado em 1889

Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906

S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

Consultas e Respostas

Touros em serviço
Sr. V. Almeida Jr.
Uberaba (Minas)

ESTA' hoje cientificamente provado que um touro não pode ser colocado em excesso na sua função reprodutora. Esta tem que obedecer a condições próprias, não apenas do animal, porém, do meio em que êle atua ou está vivendo, saúde, alimentação, idade, disposição, etc. O serviço excessivo do touro pode produzir uma fecundidade reduzida. Em geral, o reprodutor bovino não deve ser empregado antes de ter um ano de idade e até os dois anos não deve fazer mais de 20 coberturas; dos 2 anos aos 3, não mais de 35 coberturas e dos 3 anos em diante o touro pode ser empregado em 30 a 60 serviços de reprodução, anualmente. Os touros utilizados para fins de inseminação artificial só devem trabalhar uma vez por semana. Os saltos devem ser feitos com períodos de descanso, por considerar-se que dêste modo se prolonga o tempo de sua utilização. Com respeito à alimentação dos reprodutores bovinos, as necessidades nutritivas são as mesmas adotadas para manter o touro em bom estado de saúde. O senhor, que é criador, não encontrará dificuldades neste particular.

Touro reprodutor adulto da raça Santa Gertrudis, com dois anos de idade, que poderá ser pôsto em serviço cem vêzes por ano.

Raquitismo
Sra. A. Soares
S. Pedro da Aldeia (R.J.)

Pela descrição que a senhora faz em sua carta, os pintos de sua criação estão sofrendo de avitaminose ou melhor, estão carecendo muito da vitamina «D» em seu organismo, razão pela qual apresenta o aspecto de **velhinhos**, meio curvos, com as pernas em arco e tomados de inapetência desoladora, como se a vida para êles fôsse pesado fardo, pois se pode notar uma curvatura anormal na espinha dorsal e deformações nos ossos do peito. O tratamento se faz permitindo-se aos enfermos acesso aos lugares que estejam ou sejam banhados pela luz do sol, ou então na inclusão da vitamina «D» na dieta diária das aves. Esta vitamina pode ser encontrada nas farmácias em forma comercial, mas é aconselhável aduzir apenas 280 unidades internacionais da vitamina «D» em cada quilo de alimentação, cálculo que não é difícil de ser feito. A luz do sol é realmente benéfica quando aplicada diretamente. Aconselha-se, pois, a que se levem as aves diàriamente ao terreno, para apanhar sol alguns minutos por dia.

Pasteurização
Sr. E. Meneses
Pindamonhangaba (S.P.)

Tanto quanto podemos afirmar, são três os principais sistemas empregados na pasteurização do leite: 1º) — O sistema **descontínuo**, no qual para aquecer e esfriar o leite, têm que ser usados um, dois ou às vêzes três tanques de retenção. Êste tipo de instalação só convém para capacidades de até mil litros ou 220 galões por hora; 2º) — A pasteurização **prolongada e contínua**, na qual é empregado certo número de tanques de retenção, efetuando-se as operações automàticamente e num ciclo cronometrado. Êste tipo é apropriado para capacidades de 700 litros ou 150 galões horários para cima; 3º) — O moderno sistema contínuo HTST, no qual o leite é tratado a temperaturas mais elevadas e se o retêm durante períodos muito mais curtos do que nos sistemas anteriormente indicados. Êste tipo de instalação é indicado para tôdas as capacidades, a partir de 230 litros ou 50 galões por hora. Cada um dêles apresenta uma série de vantagens a seu favor, segundo as quantidades que se quer beneficiar e os meios de que disponha o criador em sua fazenda.

Gato doente
Sra. H Costa
Mesquita (D. F.)

Possui a senhora um gato de seis meses de idade que está atacado de «dispnéia e dificuldade de engulir, discreta paralisia dos membros, que é simultânea com os distúrbios da garganta, falta de apetite e desânimo». Êste o diagnóstico que a senhora nos apresentou. Os sintomas assim descritos não são nada agradáveis, ou melhor, são perigosos, pois há casos de raiva canina (que ataca os gatos) que, apresentam essa característica sintomática, o animal meio paralítico e parecendo que tem um ôsso atravessado na garganta, não se alimentando, completamente desanimado. Aconselhamos a que chame um veterinário oficial da Prefeitura do Distrito Federal, para constatar o mal. Oxalá estejamos errados. Mas, até que a senhora tome essa providência, não brinque com o caso e afaste as crianças de perto do enfêrmo.

Canibalismo
Sr. J. J. dos Passos
Jacarepaguá (D. F.)

O hábito de picar-se umas às outras, existente às vêzes entre as aves, é conhecido pelo nome genérico de canibalismo, que ocasiona às vêzes prejuízo enormes aos criadores. Êsse vício tem como origem diferentes causas, entre elas o confinamento absoluto das aves, a ociosidade, a deficiência de sal nas rações ou a presença de piolhos na base das penas. As aves em tais condições devem dispôr de terreno bastante amplo para fazer exercícios e evitar a aglomeração, sem prejuízo de que lhes seja ministrada uma dieta bem balanceada, coisa que o senhor encontrará na SCAL ou noutra casa especializada em rações para aves e animais domésticos. Todavia, o canibalismo se pode controlar com bastante rapidez, aumentando-se a dose de sal contida na dieta normal durante alguns dias. Água fresca em abundância e campo vasto para exercícios são os fatôres que completam a cura.

Vinte e três
Sr. D. B. Barros
Guaratinguetá (S. P.)

Suas 23 consultas sôbre avicultura foram submetidas à apreciação do dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro, especialista; que empresta sua valiosa colaboração a esta seção e a quem o senhor dirigiu sua longa carta. Aguarde, pois, a resposta, oportunamente.

MELHORAMENTO DOS PLANTIOS DE CACAU E ASSISTÊNCIA AO CULTIVO

Programa Tendente a Aumentar a Produção Dentro de 10 Anos

PLANO DE TRABALHO ADOTADO

ESTIMA-SE que a média de produção de cacau na Bahia poderá ser aumentada de um milhão de sacas, dentro de 10 anos, mediante a execução de um programa de melhoramento da cultura, assistência ao fazendeiro em tôdas as fases do cultivo, uso apropriado das terras e renovação das plantações antigas.

Não é de hoje que o Departamento de Agricultura do govêrno dos Estados Unidos tem manifestado interêsse na execução de tal programa, tendo iniciado em fins de 1952 um serviço de informações sôbre o cacau na Bahia, para proporcionar assistência técnica a institutos brasileiros especializados em cacauicultura, particularmente nos campos de extensão e pesquisa. Mais tarde êsse serviço foi transferido para a «International Corporation Administration» e atualmente se encontra sob a direção do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos.

PLANO DE TRABALHO DO E. T. A.

Partido da premissa de que o cacauicultor, sem o emprêgo de métodos rurais modernos, não conseguirá bons resultados, o plano de trabalho adotado pelo E. T. A., para desenvolvimento e melhoria da nossa cultura cacaueira, visa possibilitar ao lavrador o conhecimento de técnicas científicas e econômicas por meio de trabalhos de pesquisa nacionais e estrangeiras.

Melhores práticas culturais, contrôle de doenças e pragas, intensificação do uso de fertilizantes e corretivos são medidas que estão sendo preconizadas, bem assim o melhoramento da qualidade do cacau para exportação, através de minuciosos cuidados com a fermentação e secagem dos grãos. Estuda-se ainda o atual sistema de classificação do produto, em virtude do aumento da diferença de preço entre os tipos de primeira e segunda qualidades.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES

Apesar de sua natureza consultiva, êsse plano de trabalho já apresenta as seguintes atividades e realizações: assistência ao Instituto Agronômico do Leste, para planejar e levar avante um programa de seleção do cacau, resultando na descoberta de árvores de alta produtividade; assistência a um estudo de cooperação com o Instituto de Cacau da Bahia, a fim de controlar o «Canoão» (Setaria sulcata), erva perigosa que invade os solos com plantações de cacau sem sombra suficiente; providências para que um técnico dêsse Instituto estude em Turrialba, na Costa Rica, os métodos de contrôle de doenças; inspeção no Estado do Espírito Santo e no Território do Amapá, com a finalidade de estudar as possibilidades do incremento da produção de cacau naquelas zonas; colaboração na introdução de sementes selecionadas de cacau na Bahia, procedentes de Trinidad; assistência ao American Cocoa Research Institute, Centro de Cacau de Turrialba e outras organizações interessadas no melhoramento da cacauicultura brasileira.

Comemorando o 59.º Aniversário da Sociedade Nacional de Agricultura

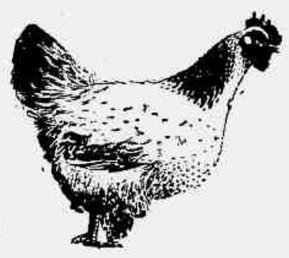
Transcorreu no dia 16 dêste mês, o 59º aniversário da Sociedade Nacional de Agricultura.

A Diretoria Geral e a Diretoria Técnica, comemorando o fato, realizaram uma sessão solene conjunta, na nova sede própria da instituição, sob a presidência do professor Artur Tôrres Filho, que recordou a figura do engenheiro Enes de Sousa, fundador e primeiro presidente da Sociedade. Foram, também, lembrados, por outros oradores, os nomes dos demais antigos presidentes da entidade e suas realizações, notadamente Miguel Calmon, presidente perpétuo, e Ildefonso Simões Lopes, cujas administrações foram das mais notáveis no passado.

Trecho e fruto do cacaueiro sadio, das plantações da Bahia.

SUBSTANCIAL FONTE DE PROTEINAS CARNE DE GALINHA COMO ALIMENTO

O valor nutritivo das carnes de aves, especialmente as de galinhas, é equivalente, senão superior, ao das carnes de bovinos. E' um êrro generalizado julgar que as carnes de aves são próprias apenas para doentes. Elas têm, neste caso, melhor indicação pela melhor digestibilidade, fator que as coloca em nível superior às chamadas carnes vermelhas. Os números revelados (Tabela de Composição Química dos Alimentos, SAPS) para as carnes magras de bovinos e galinha são os seguintes (para 100 gramas de qualquer delas): **bovinos** — proteínas, 21%; calorias, 116; gorduras, 3%; cálcio, 0,012 g; fósforo, 0,224 g e ferro, 3,20; **galinhas** — proteínas, 21,30%; calorias, 149; gorduras, 7,10%; cálcio, 0,002 g; fósforo, 0,200 g e ferro 1,90. Mesmo com níveis inferiores de elementos minerais (exceção praticamente do fósforo), a carne de galinha mostra-se superior à dos bovinos, quanto ao aspecto registrado. Em alguns países, como nos Estados Unidos, a carne de galinha representa substancial fonte de proteínas para a alimentação. O consumo anual «per-capita», naquele país, já alcança 15 quilos por ano. No Distrito Federal, o consumo anual é inferior a um quilo, e êste baixo consumo deve-se, naturalmente, ao conceito generalizado de ser a carne de galinha mais indicada para pessoas idosas ou doentes. Ao contrário, a carne de aves pode e deve ser consumida em qualquer idade, pelo menos uma a duas vêzes por semana, em lugar das carnes vermelhas (bovinos, suínos), em vista do seu valor nutritivo e sua digestibilidade.



Novo Aumento da Taxa de Descontos nos EE. UU.

A partir de 18 de novembro, as taxas de descontos, dos bancos da Reserva Federal de Nova York, Chicago, São Francisco, Cleveland, Filadélfia e Atlanta, foram aumentadas de mais 0,10% passando a 2,5%. Os outros Bancos da Reserva adotaram idêntica providência, dentro de poucos dias, e, já 23 de novembro, a taxa de 2,5% tinha aplicação uniforme por todo o país. Verifica-se, assim, que houv eum aumento de 1% desde princípios de abril e que estamos, agora, com a mais alta taxa de desconto dêstes últimos 20 anos. Por outro lado, encarado o assunto à luz de uma perspectiva mais ampla, teremos de concluir que uma taxa de 2,5% uma taxa moderada para os empréstimos feitos junto à Reserva Federal.

Antes de 1930, eram desconhecidas, nos Estados Unidos, taxas de descontos tão baixas como essas.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

CAMPO SEM GRANDES RECURSOS O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A mecanização da lavoura brasileira foi, até bem pouco tempo, tema preferido da demagogia que se instalou no Ministério da Agricultura, com o advento do govêrno Vargas, que pôs naquela secretaria de Estado, para dirigi-la, um cidadão que só compreendia lavoura na base de tratores carissimos, arados de discos valiosos, trilhadeiras, semeadeiras, colhedeiras e máquinas e mais máquinas, algumas das quais devem estar agora reduzidas à condição lamentável de sucata nos lamarões do Nordeste. Criou-se até serviço especializado para a colocação dessas máquinas e implementos agrícolas, importados ainda quando o dólar valia menos e na base de empréstimo especial de banco americano. Êste, não há dúvida nenhuma, procedeu comercialmente e receberá fatalmente o seu dinheiro, se é que já não recebeu acrescido dos juros estabelecidos. Oitenta milhões de dólares, ao que parece, foi quanto se gastou nesse esbanjamento sem necessidade muito premente e imediata, como sucede com outros encargos, que ficaram até hoje à mingua de recursos e concomitantemente não tiveram oportunidade de aparecer ou de influir na melhoria da produção nacional. O ministro calamitoso saiu, mas as consequências de sua mania ficaram gravadas [illegible] muito tempo no terreno mesmo de tôda atividade rotineira do Ministério. E todo aquêle que para lí fôr conduzido pela política só deparará com entraves financeiros, impostos pela completa desmoralização de serviços que deveriam ser excelentes demonstrações de capacidade e valor do homem brasileiro.

Essas considerações vieram-nos à mente com a notícia de que na última reunião da Confederação Rural Brasileira o diretor geral do DNPV declarou, sem muita retórica, que não cabe ao Ministério da Agricultura mecanizar a lavoura, mas realizar trabalhos educativos, fazer demonstrações, enfim, abrir caminho para a concretização dêsse melhoramento. Informou, outrossim, que se o Ministério fôsse atender a todos os reclamos que lhe são dirigidos, as disponibilidades não dariam para 1% sequer das solicitações. As verbas daquela secretaria de Estado são ridículas, mas, mesmo assim, briga-se por ela, como se ela fôsse a coisa mais saborosa do mundo. Os políticos querem apenas uma pasta, senão um campo para as suas preferências agrícolas, sem levar em consideração programas técnicos honestos e exequíveis. E como a Agricultura parece terra de ninguém, aí fixam-se as ambições dos incapazes e a gula dos esfomeados de poder. E não se sabe até quando.

Grade de discos em pleno trabalho. As rodas de pneumáticos, hidràulicamente controladas, medem a profundidade da penetração e levam a máquina ao lugar de trabalho e ao hangar. A forte trave de engate posterior permite atrelar a grade de dentes, efetuando-se dois trabalhos simultâneos, o que poupa tempo, combustível e a umidade do solo. Em uso nas fazendas americanas.

Quinhentos Mil Hectares de Matas Devastados Anualmente no Brasil

ISSO SÒMENTE PARA CARVÃO E LENHA. E O RESTO?

EM matéria de reflorestamento, o que se vem fazendo no Brasil é simplesmente insignificante em face do que deve ser realizado, levando-se em conta o vulto das devastações. O débito é enorme, acumularam-se os efeitos ocorridos em muito mais de século, com as devastações indiscriminadas. Temos que levar em conta não sòmente o fato das devastações florestais, mas os lugares onde foram praticadas, lugares onde a cobertura florestal era imprescindível. Isto é muito importante no equilíbrio da Natureza, pois que as conseqüências das derrubadas florestais variam conforme a topografia, a localização e a natureza das terras.

Com a devastação indiscriminada das matas, ampliando a área de terras empobrecidas, alargando a faixa de terras semi-áridas, agravando cada vez mais a fuga da água pela falta do elemento regulador, que é a vegetação, caminhamos, sem dúvida alguma, para o deserto.

MEDIDAS DE DEFESA

Países como os Estados Unidos, a China, a Russia, o Mexico, Israel e outros estão preocupados e empenhados no combate ao deserto. Aqui no Brasil, infelizmente, ao invés de enfrentarmos dentro da realidade a gravidade da situação, estamos agindo, ao contrário, como que empenhados em alargar o caminho da desertificação. Sim, porque com a devastação sem contrôle das matas, que são insubstituíveis reguladoras das fontes, os lençóis freáticos estão minguando, apressando a formação dos desertos, porque sem água não há vegetação.

FORIA DEVASTADORA

O sacrifício das matas é assombroso. Devastam-se no Brasil, calculadamente, 500 mil hectares de matas em cada ano, sòmente para carvão e lenha! Nêsse cômputo não estão as derrubadas florestais, para formação de pastagens, para a lavoura e sem contar ainda o que os posseiros devastam nas terras devolutas, sob o olhar complacente das autoridades locais.

No sul do país, a devastação dos pinheirais da forma que é feita é um crime inqualificável. O reflorestamento oficial dos pinheirais constitui ninharia, porque derruba-se muito mais do que se refloresta. Enquanto um pinheiro cresce até chegar a idade industrializável, milhares de pinheiros caem sob o machado.

Em Minas, a devastação florestal é alarmante, sendo presentemente o Estado mais sacrificado. As estradas de ferro consomem diàriamente milhares de metros cúbicos de lenha. As fábricas, as caieiras, o uso doméstico, por outro lado, exigem das matas gigantesco sacrifício.

Quanto à siderurgia a carvão merece um capítulo à parte, tal o porte de destruição das matas. Alguns milhões de eucaliptos plantados parecem até ornamentais, estão longe de compensar a desoladora devastação que foi feita sem contrôle, indiscriminadamente, como atestam as sucessivas clareiras em toda a região de matas.

O NORDESTE

Quanto à vasta área das caatingas nordestinas, temos que nos apoiar na fatalidade do seu clima, na irregularidade das chuvas favorecendo a esterilidade do solo e, finalmente, nos fenômenos que ali se desenrolam, levando a região semi-árida, ao seu fatal destino — o deserto.

Sob essa irregularidade climática, assistimos ao longo período das estiagens, em que os ventos quentes, varrendo todos os quadrantes, calcinam a vegetação e, por outro lado, ao período das águas, em que as enxurradas, com a sua fúria incontrolável, lava o solo, carregando a precária camada de terra que se formou.

O solo, em quase sua totalidade granítico, não absorvendo a água, ressecado pela estiágem, não pode dar lugar à cobertura vegetal, concluindo-se que nesses lugares nunca houve florestas e nem existe possibilidades de que elas possam surgir, dada a incompatibilidade do meio, salientando-se a longa interrupção da umidade sob a fornalha desidratante das soalheiras.

Por outro lado, o homem, ao invés de lutar contra o deserto, associa-se às fôrças destrutivas, contribuindo para apressar a calamidade, assim é que os bosques, que existiram nas manchas cretaceas, alimentados pela água subterrânea, foram destruídos como o foram e estão sendo destruídos os remanescentes da vegetação das serras e dos vales, isto é, os núcleos de vegetação que barravam o avanço das terra semi-desérticas.

LEIS COM FARTURA — DEFESA NO PAPEL

Temos leis com fartura, temos Serviço Florestal, mas é como se nada tivéssemos, pois a defesa está apenas no papel, porque praticamente é o que se vê, o machado e o fogo devorando tudo. Não há exagero algum, ao contrário, a gravidade é muito maior do que se aponta.

As élites do país não enxergam o mal, uns por displicência, por comodismo, outros por ignorância do assunto, por incapacidade de compreensão por falta de mentalidade florestal.

Quando algumas vozes se levantam apontando os males, o que isso significa para o futuro, não são ouvidas.

Forçoso é repetir que essa devastação é indiscriminada, que se devasta em qualquer lugar. As encostas não são poupadas, não há defesa para os cabeços dos morros, para as cabeceiras dos cursos dágua, para as suas margens, devasta-se tudo em tôda parte, com absoluto imediatismo, com uma pressa alucinante, como se o mundo fôsse acabar.

NÃO IMPORTA A FLORESTA AMAZONICA, O DESEQUILIBRIO

Não importa os milhões de hectares da floresta amazonica, isso não corrige e nem obsta o desequilíbrio no resto do país nas zonas mais densamente povoadas, onde justamente são maiores os danos florestais, comprometendo seriamente a ecologia.

Os grandes cursos dágua, que tanto influem em nossa economia, estão minguando. Apenas, como exemplo, vejamos o Paraíba do Sul e o São Francisco, já fortemente atingidos, comprometendo a energia hidrelétrica e a navegação.

IMPREVIDENCIA ACUMULAN MALES

A imprevidência do passado não nos serviu de lição. Essa imprevidência aumenta no presente, engrossando o caudal de males, que estão solapando o país, ameaçando o seu futuro na sua própria sobrevivência.

Como não enxergando êsse panorama ameaçador, fala-se muito em progresso industrial, em lavoura racionalizada, em bem estar social, em aumento da população, como se tudo isso, êsse grande sonho não dependesse para a sua realização da integridade da terra, que está sem defesa, ao sabor de um vandalismo desenfreado.

Osvaldo Valpassos
(Agrônomo)
Especial para o «Diário de Notícias»

Valioso Reservatório Dágua Localizado na Serra do Mar

APROVEITAMENTO NA AGRICULTURA

A Serra do Mar, na parte que interessa aos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, constitui valioso reservatório de água subterrânea, que pode ser aproveitado para o abastecimento de numerosas localidades da região — ressaltam técnicos do Ministério da Agricultura, que está procedendo ao levantamento daquêle importante sistema orográfico.

Por motivos de ordem geográfica e meteorológica, a referida Serra geralmente recebe chuvas em maior quantidade do que as planícies circunvizinhas. E como o seu subsolo é favorável à conservação da água, todo o sistema, na região em estudo, guarda o líquido em volumes muito maiores do que seria de admitir, dada a natureza cristalina dos terrenos, considerados mais ou menos impermeáveis.

Os estudos geológicos da Serra do Mar estão a cargo do geólogo George Frédéric Rosier, do Departamento Nacional da Produção Mineral. No ano passado, êsse técnico estendeu os levantamentos até a Baixada Fluminense, na vertente meridional da Serra do Mar, além de prosseguir no programa que traçou desde o início dos trabalhos. Já percorreu a quase totalidade dos municípios fluminenses e vários outros mineiros, compreendidos na região.

Redução da Área de Cultivo Para...

(Conclusão da 7.ª página)

perança de que 25 milhões de acres sejam incluídos no plano de conservação.

Eisenhower propôs ao Congresso que autorize 350 milhões de dólares para êste programa em 1956 e «um total de 1 bilhão de dólares para os próximos três anos».

Segundo o presidente Eisenhower, o plano dará os seguintes resultados: 1) ajudará a extinguir a carga dos excedentes; 2) reduzirá os enormes custos de estocagem nos armazens governamentais; 3) aliviará a produção agrícola com os mercados do tempo de paz.

Nos sete pontos restantes do seu programa, o presidente propôs: modificação na lei para permitir a venda de alguns produtos alimentares no mercado interno, aos preços pagos por êles, e suspensão das leis de exportação, que limita o envio de produtos agrícolas excedentes «sòmente às nações amigas».

Revelou o presidente que o secretário da Agricultura, sr. Benson, está em vias de nomear um «administrador das disponibilidades excedentes» para superintender o programa.

Recomenda o presidente que o Congresso legisle no sentido de estabelecer um limite nos empréstimos de auxílio a indivíduos ou a unidades agrícolas. Eisenhower solicita também a aprovação do «programa total», que recomendou em abril de 1955, para ajudar «as famílias de agricultores com baixa renda», mediante um plano de desenvolvimento rural. O chefe do Executivo preconiza medidas também para beneficiar as terras sujeitas a climas inconstantes, à erosão e a certos problemas que causam grandes prejuízos aos lavradores. Recomenda igualmente pesquisas para a descoberta de novos emprégos de produtos agrícolas, que possam contribuir para o bem-estar da humanidade.

Eisenhower recomenda ainda: crédito mais adequado à lavoura e isenção do impôsto federal nas compras de gasolina para operações agrícolas.

E concluí o presidente: «Até onde os problemas da agricultura podem ser resolvidos pela ação governamental, o govêrno deve aceitar a responsabilidade. O papel do govêrno, entretanto, é o de sócio do agricultor, nunca seu patrão».

Já em Vigor no Brasil Seguro Para a Pecuária

IDÉIA ANTIGA QUE SE POSITIVA AGORA

O SEGURO pecuário está vigorando no Brasil, desde o mês de abril último. A idéia dêsse resguardo é mais antiga do que se poderia supôr. Até o século XIX, entretanto, não começou a ser encarada sôbre bases técnicas. Um dos requisitos para sua prática, como é óbvio, consistia na existência de estatísticas, em que se pudesse bàsear o valor dos prêmios. A idéia do seguro pecuário é de extrema importância para o Brasil, o quinto entre os maiores criadores de gado bovino do mundo.

Pelo censo agrícola de 1950, os efetivos brasileiros ficaram estabelecidos em 50 milhões de cabeças. Observadores especializados elevam-nos hoje a 58 milhões.

O Estado de Minas Gerais, cujo futuro é um dos mais econômicamente sólidos, já possuia em 1953 mais de 12 milhões de cabeças de bovinos, situando-se à frente dos Estados brasileiros nessa esfera. Não deve surpreender, por conseguinte, que o seguro pecuário tenha deitado logo fortes raizes em Minas Gerais. Profundos conhecedores das atividades pecuárias, sabem os criadores mineiros que a indenização contra a morte do animal ou a doença do rebanho é um dos meios mais seguros de promover a pecuária.

Durante a última Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Belo Horizonte, foram divulgadas informações que bem refletem o valor da criação mineira e das indústrias dela derivadas. Esta facêta, acrescida do desenvolvimento de suas possibilidades hidrelétricas e sua rêde de comunciações rodoviárias, junto a realizações industriais básicas, como as que se levam a cabo na Cidade Industrial da capital de Minas, constituem penhor certo da crença de que êsse Estado possui todos os requisitos para construir uma fôrça econômica estável de primeira grandeza entre nós. E, agora, por sinal, a bem traçada cidade resolveu, até que o seu crescimento urbano determine o contrário, o problema de abastecimento de água, mediante a construção de uma estação captadora e distribuidora de água, dotada de quatro poderosas bombas Worthington, de 100 HP, cada uma.

Mas, além de sua reconhecida importância para a formação dos rebanhos bovinos, Minas Gerais possui 14,3% do gado suíno; 15,3% do equino; 15,1% do muar; 1,5% do ovino e 2,8% do caprino do país.

Essas percentagens forçosamente devem se fazer sentir na importância da produção de carnes, que representa 10% no setor bovino, 22,8% no setor suíno e 13,1% em produtos diversos.

A produção de laticínios do Estado de Minas é muito elevada: 53,9% do leite; 59,2% da manteiga; 88,2% do queijo, e 23,8% dos demais produtos derivados do leite provêm daquele Estado, de acôrdo com os dados relativos, ùnicamente aos produtores que se encontram sob o contrôle do Ministério da Agricultura.

M. Ruiz Elizegui
Especial para o «Diário de Notícias»

Trocaram o Gado Leiteiro Pelo de Corte

Revista publicada em Londres, pela Comissão Econômica da Comunidade declara que os efeitos sôbre o nível da produção de leite, em conseqüência de diversos países terem trocado a criação do gado leiteiro pelo de corte, estão sendo compensados pelos aumentos na produção por unidade, por meio ede melhores métodos de pasto e de criação. Os aumentos foram muitas vêzes acompanhados de uma mais alta proporção de gordura e outros sólidos no leite. No Reino Unido, a produção média de leite de uma vaca aumentou de 881 galões, em 1950, para 816 galões em 1954.

Desnatadeira

VENDE-SE uma desnatadeira «Alfa Laval», capacidade de 669 litros por hora, com discos inoxidáveis — inteiramente nova por cr$ 18.000,00. Tratar à rua Alvaro Alvim, 48 — 5º andar — sala 504 — Tel. 22-5140 — Ramal 504 — Das 9 às 11 horas.

IRAN — o país das flores E DO PETRÓLEO ★

Nos tumultuosos dias vividos no Irã em 1955, o xá e a rainha foram obrigados a abandonar o país. Na foto, vemos a rainha Soraya, em Roma, quando era informada que as condições políticas iranianas se tornavam favoráveis à volta do xá e da rainha ao Irã.

ISPAHAN E PARADISÍACA

V

★

Raymond Loir

ISPAHAN — Ao tomarmos o caminho de Ispahan, não pude deixar de levar uma pequena coleção dos versos de Saadi, e êstes versos ressoavam no meu espírito:

«Quando a rosa já não é mais,
«Quando a alma da rosa partiu,
«Como encontrar o perfume da rosa
«A não ser respirando a essência de rosa?»

Azar tinha-me prevenido. Não se encontram mais, ou quase, roseiras, em Ispahan. Dissera-me, na véspera de iniciarmos a viagem:

«Você ficaria decepcionado. Aconselhe-o de esquecer Saadi, para que possa achar uma certa poesia em Ispahan, que os estrangeiros consideram como um paraíso».

Ispahan, um dos meus sonhos mais ardentes quando, estudante apaixonado de exatismo, sonhava de colher as rosas que nela floresciam... tenho medo de conhecer-te, agora que fui prevenido contra o desencanto!...

A antiga capital da Pérsia tem, atualmente, 225.000 habitantes. É uma cidade muito ativa e fàcilmente vulnerável pelo comunismo, dado que conta com mais de vinte mil operários. É particularmente próspera na indústria de tapetes e de tecelagem em geral. A manufatura emprega uma verdadeira legião de trabalhadores. Em Ispahan, mais do que em qualquer outra parte, a polícia do Xá se mantêm particularmente alerta contra a propaganda do partido Toudeh, que favorece o comunismo.

Como nos sentimos longe da poesia de «Para Ispahan» de Loti, quando se entra na cidade das rosas!... Ispahan é a imagem mais viva do desaparecimento do pitoresco que que se processa dia após dia em tôda esta Pérsia que se tornou no país do petróleo disputado pelos estrangeiros!

Azar diz-me: — «Eis Ispahan, «Nesef Djina», a metade do paraíso! «O meu sonho torna-se realidade, mas, na praça pública, a multidão de transeuntes, os veículos americanos, o barulho e o movimento duma grande cidade, me decepcionam.

★ A POESIA NÃO MORREU

Os «djins» são magníficos quando se recorre aos seus serviços. Foi um «djinn», um dos gênios das Mil e Uma Noites que, sob o traje de «moullah», me ajudou a descobrir Ispahan, uma cidade que ficou a mesma, não obstante tôdas as inovações em matéria de urbanismo. É a êle que devo o prazer de ter contemplado das alturas da cidade, as cúpulas brancas e rosadas das mesquitas, os minaretes da côr de turquesa, os palácios de mármore e os muros de ocre da antiga capital. Ispahan conserva tôda a sua poesia nas riquezas das côres que fazem dela um imenso tapete que ondula, ao longe, estendendo-se ao infinito, com o verde de seus jardins.

Azar, ao meu lado, participa da mesma emoção. Aos nossos pés estende-se a cidade que os poetas decantaram e que viveu as horas terríveis da conquista de Tamerlan, o homem que não deixou pedra sôbre pedra numa cidade cuja beleza o havia enjoado. Os palácios mais belos do mundo foram construídos em Ispahan que se tornou a capital de um império e a cidade mais gastosa e mais próspera da Ásia.

Tôdas as côres do arco-íris cantam ao nosso redor quando a noite nos surpreende tomando uma xávena de té perfumado como sòmente os iranianos são capazes de oferecer. A poesia das côres em Ispahan é um fenômeno milagroso próprio duma terra cheia de poesia.

— «A pátria das rosas» diz-me o guia com o mais suave dos sorrisos... Mas onde estão as rosas? Com a melhor boa vontade do mundo, eu não conseguiria descobrir, em parte alguma, as roseiras de que fala Loti. Ispahan, a paradisíaca, é um jardim sem rosas. Ficaram apenas os poetas que sonharam com elas. A única poesia que ela possui, é aquela de suas mesquitas, de seus palácios, e de suas ruínas.

★ MESQUITAS E BAZARES

Graças ao meu providencial amigo «moullah», pude visitar muitas das mesquitas de Ispahan. Cada uma é um santuário de côres. O esmalte cobre tôdas as paredes, nas diversas tonalidades: azul, turquêsa, rosa, branca, doando ao lugar santo uma intensa poesia que faz rezar o crente com maior fervor.

De tôdas as mesquitas que visitei, foi o «Mesjed» de Xeque Loutfallah que mais me impressionou.

★ O PAÍS DAS ROSAS E DO PETRÓLEO

Antes de penetrar no lugar do culto, detivemo-nos alguns instantes aos pés de um «tekieé» dum derviche torneador, erguido sob as árvores. O «mesjed» do Xeque Loutfallah é um modelo da arquitetura Persa. Suas colunas são duma rara fineza. Um corredor cerca todo o local. Em tôda parte, há cerâmicas azul-marinhas e verde-anis.

No interior não há muita riqueza, a parte as cerâmicas e os tapetes de côres brilhantes.

Os bazares de Ispahan nos tomam uma tarde inteira. É um conto persa que toma vida quando nos aproximamos dos bazares; tôda a Pérsia das histórias que encantaram a nossa infância se anima e nos acolhe com sua poesia milenária perpetuada pelos seus artesãos.

Lojas de tapetes, de vasilhames, de tecidos de algodão, de bijouteria, de desenhistas, de caligrafos e de miniaturistas. Tudo prende a nossa curiosidade.

★ A CIDADE MAIS INDUSTRIOSA DO IR[illegible]

Ispahan [illegible], a capital do artesanado iraniano e os artistas que fabricam os pratos de cobre e de prata costumam ainda sentar-se de pernas cruzadas nos fundos das lojas semi-escuras. O barulho de seus martelos domina o ambiente. É com orgulho que êles mostram aos estrangeiros os pratos finamente cinzelados com o requinte que é a característica de sua arte.

As jovens que trabalham os tapetes, sorriem aos passantes que se demoram para contemplar suas mãos desenhando maravilhas de flôres e de aves. Os tapetes de Ispahan — os mais elegantes e os mais brilhantes da Pérsia — são fabricados principalmente por

(Conclui na 3ª Página)

★

A SEGUIR:

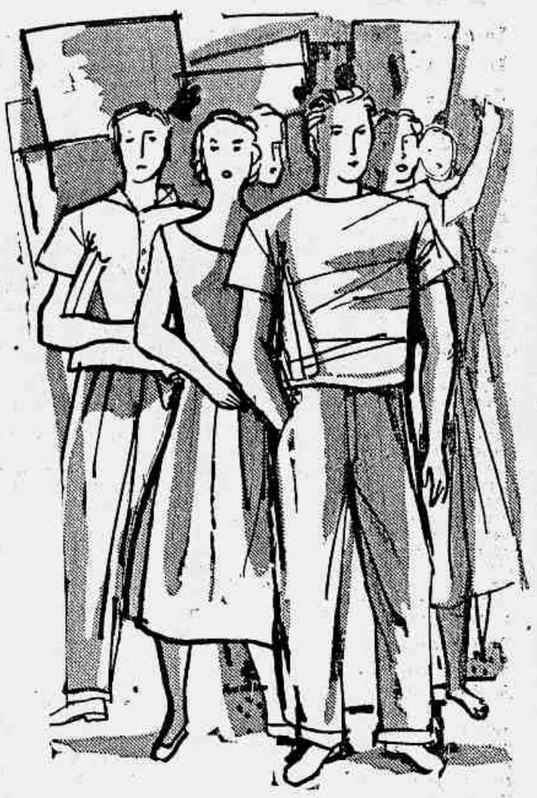
AS MULHERES DO IRAN

(ÚLTIMO ARTIGO)

ENCONTRO MATINAL

Benditos Sejam

Eneida



NÃO os conheço; sei apenas que são quatorze moças e rapazes, todos na casa dos vinte anos. Justamente a mais moça veio conversar comigo e contou: — «Somos um grupo muito unido e achamos que nossa vida deve, tem de ser útil. Para isso resolvemos realizar atos de assistência social. Estamos dispostos a criar uma grande instituição destinada à recuperação de mocinhas que tenham sido arrastadas à prostituição. Quando elas estiverem socialmente reconquistadas, nosso **bureau** de colocação lhes arranjará um emprêgo. Que acha você?»

Não gosto de desiludir jovens e senti que estava diante de um grupo muito sério. Gente na casa dos vinte anos quando põe alguma coisa na cabeça é teimosa e persistente. Mostrei à jovem que achava a tarefa demasiado pesada para cérebros e corações tão meninos. Analisamos juntas vários aspectos do caso social que é a prostituição e disse-lhe que se o grupo estava realmente resolvido a fazer trabalhos de assistência social o melhor era se dedicar à criança, ao menor desvalido, a êsse mundo de pequeninos que total ou semi-abandonados vivem por aí jogados nas ruas, expostos a tôdas as misérias e desventuras. Jane — chama-se assim minha jovem amiga — pareceu convencida com meus argumentos e partiu. De vez em quando sua voz me chamava por telefone. Dava notícias: o grupo continuava firme e estava no momento, aproveitando os domingos para visitar várias instituições particulares estudando, assim, na prática, o problema do menor ao qual se iam dedicar.

Ontem Jane me apareceu muito nervosa. Conversara com a diretora de uma das nossas instituições modelares: «Nosso Lar». Estivera longamente com essa grande mulher que é Lili Fragoso e ela lhe dissera que achava muito sério o que o grupo pretendia fazer. — «Então vocês já pensaram que sendo todos tão jovens é natural que queiram dansar, passeiar, brincar, namorar? Uma instituição pró-infância requer amor, dedicação, desvêlo; estarão vocês, tão moços, em condições de tudo sacrificar pela criança? Imagine se casarem com pessoas que não admitam êsse sacrifício por outras crianças que não fôrem as suas? Pensem bem e tenham a certeza que com o destino de crianças não se brinca». — «D. Lili argumentou tão bem que estou aqui, disse Jane, perguntando a você o que devemos fazer. O que você acha? Então porque somos jovens nada valemos?» (Jane apezar de brasileiríssima, parece uma japonesa. Seus olhos estavam mais apertados; senti que sofria).

Eu disse que Lili tem tôda razão. — «Que faremos? O grupo e eu jamais aceitaremos ficar de braços cruzados». Propuz então à Jane que seu grupo formasse um departamento especial numa instituição pró-infância já existente. Iriam assim ajudar uma casa e uma organização a crescer. Trabalhariam para que uma instituição, como por exemplo «O Lar de Ismael», em lugar de receber trinta pudesse abrigar trezentas crianças. Jane achou a idéia boa e agora mesmo acaba de telefonar para dizer: — «Sabe, o grupo não aceitou sua proposta. Quer construir sòzinho, trabalhar sòzinho. Tivemos uma reunião ontem mas nada ficou resolvido».

Conto esta história (Jane me pediu muito segrêdo) para bendizer e louvar êsse grupo de jovens; conto para que todos saibam que quatorze jovens brasileiros, todos na casa dos vinte anos está reunido para trabalhar, construir, ajudar. Não acham isso espantoso? São mocinhas e jovens rapazes que podiam pensar em fazer um clube esportivo ou recreativo, mas que não querem brincar, querem criar e criar crianças o que é um pensamento maravilhoso. Conto esta história para pedir ao leitor, que, como eu, aplauda, ame, louve êsse grupo e exclame comigo:

— Benditos sejam!

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 22 de Janeiro de 1956

BELEZA E VIVACIDADE

★ Um Pássaro Canoro da Austrália Faz o Seu Ninho ★

Richard Young

BEM no coração do Strand de Londres, a pouca distância de Trafalgar Square, um pássaro canoro da Austrália está cuidadosamente emplumando o seu ninho. O ninho — um bem montado escritório de três peças — encontra-se ao topo de uma velha escadinha de quatro degraus. Ao início da escada, uma placa diz: «Emprêsa Shirley Abicair». Lá em cima, por trás duma envernizada porta de madeira escura, a australiana Shirley, uma jovem cantora e instrumentista de cítara que conquistou um dos primeiros lugares entre as estrêlas da televisão, cuida de vários negócios, trabalhando sempre acompanhada de um secretário e de um diretor comercial.

A «Emprêsa Shirley Abicair», que o mundo artístico de Londres apelidou de emprêsa de «sex appeal», trata exclusivamente da parte comercial da vida artística de sua proprietária. No escritório do Strand, são apreciados, assinados ou rejeitados contratos para programas em estações de rádio ou de televisão, cuida-se dos negócios das gravações, e do interêsse do comparecimento pessoal da artista nos mais diversos espetáculos e festas, como também se despacha um fabuloso número de cartas de admiradores.

Tôda essa atividade comercial tem seu principal interêsse em proporcionar a mais absoluta segurança econômica, tanto para o presente como para o futuro, na vida da jovem que possui «uma voz de sereia», e que veio da Austrália sòmente há três anos, com a idade de 22 anos.

Shirley Abicair pode-se considerar já feita no mundo dos negócios, quando a sua carreira artística ainda se encontra em plena ascensão. Ela é mais um exemplo do fenômeno que caracteriza a mais nova geração de artistas: curvas macias e sedutoras e boas cabeças andam sempre junto, hoje, nas moças que alcançam o sucesso no mundo dos espetáculos.

A MOÇA DA VOZ E OLHAR DE SEREIA, é também a cabeça da Emprêsa Shirley Abicair que negocia, com ótimas vantagens, seus dotes artísticos com contratos imobiliários, hipotecas e aluguéis.

OS IMÓVEIS PAGAM DIVIDENDOS

O seu «ninho» no Strand, Shirley Abicair explora a sua própria vida artística, garantindo-se o futuro em meio a um amontoado de papéis timbrados e de correspondência, de documentos, de telefonemas e de um sem número de xicaras de café.

Um dos seus principais investimentos financeiros é o negócio imobiliário. Assinaturas de propriedade e o recebimento de aluguéis ocupam uma boa parte do seu tempo de trabalho no escritório. Ela mesma explica: «Quando comecei andar com a bôlsa cheia de dinheiro, todos quiseram aconselhar-me. Alguém, então, me disse que havia uma coisa que me daria, realmente, dividendos. Esta coisa era investir em negócios imobiliários quanto mais eu podia dos meus fáceis e grandes lucros.

O negócio com os imóveis são, porém, apenas uma parte da atividade comercial do escritório do Strand.

Esteja Shirley presente ou não, a ESA cuida da apreciação dos «scripts» e das canções que lhe são enviadas visando o contrato. Discutem-se números de espetáculos teatrais ou de programas comerciais na televisão, nos quais Shirley entra como protagonista ou mesmo como empresário. A vida artística de miss Abicair é tão intensa, que a sua emprêsa vê-se obrigada a rejeitar, quase diàriamente, novos contratos.

A emprêsa dessa jovem de olhos trigueiros (seus admiradores dizem que seu olhar faz estremecer de sedução o mais frio dos homens), vem tratando, últimamente, da publicação de histórias para crianças, que Shirley também apresenta na televisão, com muito sucesso.

NECESSIDADE DE TRABALHAR

Shirley Abicair diz que fundou a emprêsa por necessidade de trabalhar, embora possa dispensar-lhe apenas duas ou três horas do seu dia extraordinàriamente intenso. E explica: «Não é verdade, como alguém andou dizendo, que eu vivo no meu escritório. Possuo um confortável apartamento em Chelsea, cujas janelas se abrem sôbre o Tâmisa, e tenho além disso, uma bela casa de campo. Mas o meu dia é tão intenso que ninguém, que não esteja a par das minhas atividades, será capaz de me encontrar. Os programas, os ensaios, as reuniões e os contactos comerciais me têm sempre num movimento febril».

Uma parte do tempo da emprêsa comercial de Shirley é dedicada à exploração de suas atividades artísticas, a outra metade em bens de maior duração do que o efêmero encanto de um lindo rosto e de dois olhos sedutores. Como aconteceu com Sabrina, a sensacional loura, Shirley Abicair deve sua popularidade tôda à televisão: êste espetacular meio de projeção para a moça que possua mil e um encantos femininos emoldurados dentro de um verdadeiro talento artístico.

Shirley Abicair percorreu muito caminho desde que foi eleita «Miss Entretenimento» num concurso para «Miss Austrália» em 1948. A essa escolha seguiu-se um contrato de seis meses para cantar numa emissora de Melbourne.

(Conclui na 3ª Página)

EM CACULLO OFERECEM SERPENTES A SÃO DOMINGOS

À HISTÓRIA das serpentes de Cocullo remonta a um passado de quase mil anos, quando S. Domingos se foi ocultar nas montanhas dos Abruzos, fugindo à sanha de seus perseguidores.

Cocullo é um vilarejo plantado exatamente no centro dos Abruzos, meio encoberto por serranias muito elevadas e áridas, onde apenas se nos deparam pedrouços e matagais. Ainda hoje aquelas montanhas se acham povoadas de serpentes, umas venenosas, outras não. As primeiras, entretanto, quando mordem alguém, matam a vítima em breves horas.

Quando lá chegou S. Domingos, os camponios foram ouvi-lo pregar e, sem mais delongas, se afeiçoaram profundamente a êle. Certo dia, uma criança foi mordida por uma serpente; a côr da pele se lhe tornou negra e os pais, sem atinarem com o remédio, levaram-na a S. Domingos. O Santo lhe tocou, acariciou-a com as mãos, e a pouco e pouco os braços e pernas da criança perderam a coloração consequente do veneno, readquirindo uma tonalidade rosada. A criança abriu os olhos e começou novamente a falar.

Depois daquele sucesso, todos os camponeses iam ter com êle, a fim de se curarem das picadas dos ofídios, enquanto crescia mais e mais a admiração que lhe devotavam. Desde então, quando o sol, na primavera, ao calor de seus primeiros raios arranca da letargia as serpentes, induzindo-as a procurar o ar livre, os habitantes de Cocullo galgam as montanhas, caçam os répteis, agarram-nos pela cabeça, metem-nos dentro de um saco e transportam-nos à aldeia, para os oferecer em honra da imagem de S. Domingos, durante a procissão realizada em sua homenagem naquela época do ano. A oferta simboliza o reconhecimento da população aos milagres do seu protetor, a fim de que êle continue a resguardá-la no futuro.

O povo sempre recolhe mais ou menos cem daquelas serpentes nas escarpas do monte Luparo. O sacerdote seleciona dentre elas os melhores espécimes e os dispõe ao redor do pescoço da imagem, com piedade e devoção. E os ombros do Santo ficam sobrecarregados de cobras coleantes, que serpejam e se esticam e deslizam suavemente por entre as pregas da sua túnica, ora enroscando-se, ora erguendo o corpo.

A imagem percorre o limitado espaço das ruas estreitas, precedida pelos rapazes, que em volta do pescoço e dependuradas dos braços vão exibindo outras daquelas serpentes viscosas. Após a imagem caminha o sacerdote com as relíquias; a seguir, duas camponesas, trazendo na cabeça enormes cestos de vime, envoltos em toalhas brancas e côr de rosa: dentro de cada cêsto se encontram dois gigantescos bolos de forma circular, enfeitados com amêndoas em açúcar e doces de frutas encandiladas — tradicional oferecimento aos peregrinos de outras povoações.

A procissão deixa para trás o casario da aldeia e ruma para os campos nus de árvores. O povo se mantém silencioso, quase hipnotizado. A essa altura, já as primeiras sombras da noite se vão abatendo sôbre o povoado. O cortejo estaca por um momento; os sinos da igreja irrompem num repique atordoante; e o povo, arrebatado em alvorôço, exclama: «São Domingos, socorrei-nos!». Por fim, os rapazes tornam a pegar as suas serpentes e vão mostrando-as pelas ruas da aldeia. Os vendedores ambulantes compram-nas, para atraírem o povo, ao mesmo tempo que se fazem anunciar por meio de tambores; fabricantes de produtos químicos procuram-nas para a produção de unguentos; outras pessoas, dedicadas a atividades comerciais, necessitam do couro das cobras. O preço varia entre 500 a 2.000 liras por cabeça, conforme o tamanho e a qualidade da serpente.

"Close-up" da imagem. O Santo ostenta compridas serpentes em tôrno do pescôço.

Dois rapazes com as suas serpentes, durante a procissão

Duas camponêsas levando na cabeça enormes cestos de vime, envôltos em toalhas brancas e côr de rosa: dentro de cada cesto se encontram dois gigantescos bolos de forma circular, enfeitados com amêndoas em açúcar e doces cristalizados

Após a festa, os rapazes tornam a pegar as suas cobras e vão pelas ruas da aldeia, para vendê-las aos mascates, que as empregam em atrair o povo, enquanto se fazem anunciar por meio de tambores.

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre agora um... dois... três costumes de uma vez, com apenas 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário d'A Exposição Carioca *

Aproveite! Nunca foi tão fácil comprar tanto por tão pouco!

* Esta oferta é válida para Carnés até à importância de 10.000 cruzeiros!

COSTUME DE LINHO todo abotoado, saia justa, prega atrás. Côres: branco, rosa azul e amarelo.

1.500,

COSTUME DE LINHO todo abotoado, sáia justa com prega atrás. Côres: Vermelho, marinho, branco e amarelo.

1.500,

COSTUME DE SÊDA Gola chale, mangas raglan, abotoado com originais botões de cerâmica. Nas cores: havana e prêto.

1.500,

COSTUME DE ALBENE original modêlo com decote redondo e saia plissada. Nas cores: rosa, azul e cinza. Tams. 42 a 46.

1.890,

COSTUME DE LINHO nas côres: royal, rosa, lilás e branco.

1.650,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

ABRA UM CREDIÁRIO DE 10.000, COM APENAS 100, DE ENTRADA... E RENOVE DE UMA VEZ TODO O SEU GUARDA-ROUPA!

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

OS BOIS INCENDIÁRIOS DE ANIBAL

Enfurecidos, semi-loucos de desespêro, os animais atiraram-se contra os romanos. O general cartaginês, para o qual tudo parecia perdido, pôde, então, forçar a passagem

1 — O exército cartaginês da Espanha saudava, com vivo entusiasmo, o novo general de vinte e dois anos em que revia o chefe querido que a morte roubara, aquêle admirável Amilcar Barca, que o conduzira a tantas e tão expressivas vitórias. De pé, no campo imenso, contemplando o acampamento, Anibal recordava a figura paterna e lembrava o juramento solene que proferira, quando tinha apenas nove anos, diante do altar dos deuses: ódio eterno a Roma. Romper a aliança que Cartago havia feito com os romanos, passou a ser a sua maior preocupação. E com êsse propósito, apoderou-se de Sagunto após um cêrco de oito meses.

2 — Indignou-se Roma e uma embaixada foi enviada a Cartago, a fim de pedir a extradição de Anibal. As negociações demoraram, porém, enquanto crescia o prestigio do jovem general. Surgiram incompreensões e a guerra foi declarada. Formando numeroso Exército, Anibal concebeu o audacioso projeto de ferir Roma na própria Itália. Depois de cuidar da proteção da Africa e de deixar na Espanha seu irmão Asdrúbal, tomou a direção dos Alpes à frente de suas fôrças: 90.000 homens de infantaria, 12.000 cavaleiros e 40 elefantes de combate.

3 — Em pleno inverno, com pasmosa rapidez, atravessou a parte meridional da Galia, atingindo o sopé dos Alpes. Em nove dias abriu uma passagem entre as montanhas. O esfôrço e as intempéries, porém, haviam-no castigado rudemente. Seu exército estava reduzido a 26.000 homens esquálidos, que só por suprema fôrça de vontade mantinham-se de pé. Todavia, sem perder a coragem, avançou, conseguindo apoderar-se de Turim, onde obteve meios de assegurar a subsistência de suas fôrças, ao mesmo tempo que convertia à sua causa a população da Gália cisalpina.

4 — Mas Publius Cipião, à frente de forte Exército romano marchava no seu encontro. Derrotado pela cavalaria númida, Cipião bateu em retirada. Sempronius chegara, porém, com um segundo Exército romano, que não teve melhor sorte. Pouco mais tarde, Anibal reiniciava a luta. Já agora era aguardado nos Apeninos, por dois fortes Exércitos inimigos. Decidiu combatê-los isoladamente, começando, então, um verdadeiro jôgo de «cabra-cégas» entre Anibal e os generais romanos.

5 — Momento chegou, porém, em que tudo parecia perdido para o cartaginês, que fôra praticamente enclausurado entre a montanha e o mar. Só um golpe de surpresa poderia salvá-lo. E Anibal, mais uma vez, mostrou-se engenhoso e calculista. Reunindo mil bois, fez atar aos chifres dos animais tochas acêsas, soltando-os em seguida. Enfurecidos, semi-loucos, os animais atiraram-se contra os desfiladeiros que os romanos guardavam. Com o grosso de seus Exércitos Anibal pôde, então, forçar a passagem...

BELEZA E VIVACIDADE

(Conclusão da 1ª Página)

Em seguida, saiu do rádio para fazer uma grande «tournée» em tôdas as «boites» do país. Foi nesse período que um amigo lhe trouxe de Sydney uma cítara. Desde então, êsse instrumento de cordas passou a ser o inseparável companheiro de seus números artísticos.

Em outubro de 1952, a jovem cantora sentiu-se bastante experimentada para tentar seu vôo de pássaro na Inglaterra, o Eldorado de tôdas as moças australianas que aspiram à carreira artística. Durante a viagem, ela se exibiu, com enorme sucesso, em Singapura e em Karachi, e a publicidade que lhe adveio daquelas performances, ajudou-a a obter uma proposta para se exibir num popular programa de calouros da BBC.

A sua atuação impressionou vivamente o diretor artístico da televisão. A sua estréia no vídeo londrino, foi um sucesso inesquecível.

Fui visitá-la um dia depois do estrondoso sucesso que obteve na televisão. Disse-me, apenas: «Fiquei olhando para a câmara da melhor maneira que eu sabia e podia, quando cantei «Let Him Go, Let Him Tarry» e «I'm Just a little girl looking for a little boy».

Mas o impacto emocional que ela causou no público (masculino) televente, devia-se a algo mais do que o propósito de olhar da melhor maneira para a câmara.

«A MULHER DA HORA DOS HOMENS»

No dia seguinte à estréia, os críticos, arrebatados pelo espetáculo de primeirissima qualidade que Shirley Abicair soube oferecer, assim se expressaram: «é a mulher da hora do homem... é a primeira mulher que olhando para a câmara de televisão, sabe fazê-lo de maneira tal que parece estar olhando ùnicamente para você».

Agora, o londrino diz, referindo-se à prodigiosa estrêla australiana: «Na noite passada, ela conquistou os corações de todos os homens, com aquela sensibilidade de expressão que jorra do seu rosto, daqueles olhos trigueiros que levam a vislumbrar horizontes paradisiacos».

No entanto, Shirley, como numa tentativa de pretestação (bem feminina) contra a atribuição de tantos mistérios, faz questão de me explicar: «Não é verdade que eu ponha, propositalmente, sedução no meu olhar. O que eu faço é apenas dedilhar a cítara, não sou nenhuma «virtuose». Olho um tanto melifluamente para diante de mim, apenas, e procuro manter uma atitude suave com a cítara apoiada delicadamente sôbre o regaço, tão sòmente para formar um bom quadro para a câmara».

A televisão fêz dela uma estrêla; Shirley, porém recusou-se em se tornar, exclusivamente, um «espetáculo televisivo». Passou, com igual sucesso, para os palcos dos teatros, exibindo-se como a primeira Cinderela do mundo que canta acompanhando-se com uma cítara. Fêz um filme, coestrelando com o príncipe dos cômicos ingleses, Norman Widsom, e passou a encenar e apresentar, na televisão, histórias para crianças, em tôrno da figura de «Tumbarumba».

Com vinte e quatro anos, esta jovem graduada em filosofia pela Universidade de Sydney, pode olhar satisfeita para o caminho percorrido em três anos, gabando-se de haver poucos exemplos iguais ao dela na história do mundo artístico da Inglaterra.

Quando a conheci, era uma pobre moça aflita porque havia vencido o aluguel do apartamento, de uma só peça, onde morava, e porque lhe faltavam alguns xelins para completar a importância para pagar a companhia do gás, que lhe havia cortado o suprimento. Agora, ela paga adiantados todos seus aluguéis, recebe ótimos lucros dos aluguéis de seus imóveis, e não tem mais que se aborrecer com senhorias ou companhias de gás.

Esta moça australiana alcançou o sucesso e a riqueza da noite para o dia, e, se mudou profundamente seu padrão de vida, o contrôle que antes exercia sôbre si mesma, continua, agora, mais firme do que nunca, evitando de praticar tôda espécie de extravagâncias.

Seja no seu «ninho» no Strand, seja no seu confortável e panorâmico apartamento do Chelsea, ou na sua frequentada casa de campo, Miss Abicair continua trabalhando com a mesma intensidade para o seu êxito, tanto no setor artístico quanto no setor comercial. Afinal, alguém entre seus amigos já espalhou a voz de que Shirley é mulher tão experimentada e esperta nos negócios que estaria pensando na exploração comercial dos fantasmas que fervilham ruidosamente ao redor da sua grande casa de campo!

O Problema da Assistência à Infância do Nosso País

(Conclusão da 4ª Página)

— Trata-se a nossa vêr de um raciocinio simplista, comodista e perigoso. Êste raciocinio indo às últimas consequencias nos levaria a admitir o fechamento dos Ministérios da Educação e Saúde pois para se ter saude e educação é necessário, primordialmente, possuir os meios econômicos que possibilitem a aquisição dêstes bens. E' evidente que o ideal seria um planejamento geral da Sociedade de tal forma que a aquisição da educação, a manutenção da saúde e a elevação do nivel de vida da coletividade ocorressem paralelamente. Mas, enquanto não é possivel um planejamento social com esta profundidade e extenção sentimo-nos no dever elementar de fazer todo o possivel para que cada brasileiro e particularmente cada criança de nossa terra tenha de fato o direito elementar e legal à vida, à saúde, à educação e ao bem estar geral.

— Que pensa dos nossos coeficientes de Mortalidade Infantil, Mortinatalidade e Mortalidade Materna?

— Creio que não existe um melhor indice para aquilatar o bem estar de uma coletividade que o indice indicado pelo coeficiente de mortalidade infantil. Quanto mais elevado êste coeficiente mais reduzido é o bem estar da coletividade em apreço; quanto menor o coeficiente de mortalidade infantil tanto melhor é a situaçao social considerada. No Brasil os nossos coeficientes são bastantes elevados; são coeficientes proprios dos paises chamados «subdesenvolvidos». Devemos assinalar entretanto que a mortalidade infantil no Brasil é muitissimo menos que aquela encontrada nas estatisticas. Este fato decorre das falhas do nosso registro civil. No Rio de Janeiro cerca de 30% das crianças não são registradas. No interior, em certas regiões do Brasil esta falha do registro civil é muitissimo maior. No entanto o registro dos óbitos é feito com regularidade. Sabendo-se que o coeficiente de mortalidade infantil é extraido da relação de registros de nascimentos e de óbitos de crianças de menos de um ano, conclui-se que o coeficiente demonstra uma mortalidade muito superior à real. Por outro lado devemos considerar que o Brasil é um verdadeiro arquipélago onde encontramos todos os niveis de civilização dos mais elevados, de certos bairros de algumas cidades aos mais baixos que se possa imaginar, próprios mesmo da era da pedra polida como encontramos em certas tribus indigenas. Em uma mesma cidade ou bairro como o de Copacabana por exemplo, notamos que a mortalidade infantil da zona rica da praia é semelhante a das melhores cidades do mundo, enquanto a mortalidade infantil das favelas no mesmo bairro se equipara a das mais atrasadas cidades do globo. Encontramos em certas regiões do interior do Brasil como no Vale do Itai em Santa Catarina um coeficiente de mortalidade infantil comparável ao encontrado nos paises europeus mais civilizados.

— Como se demonstra que a organização de unidades assistenciais especializadas pode baixar o coeficiente de mortalidade Infantil?

— Temos numerosos exemplos para assinalar êste fato, como o de Juiz de Fóra, cidade onde a construção de Postos de Puericultura e Lactários para a assistência à Infância fêz baixar progressivamente a mortalidade infantil. Em São Luis do Maranhão verificou-se o mesmo fenômeno. Elaborado com plano assistencial e posto em execução a mortalidade infantil começou a baixar com a mesma intensidade em que o plano era executado. Agora mesmo, na pequena cidade de Paula Cândido em Minas Gerais, foi inaugurado um Pôsto de Puericultura. Poucos meses depois o oficial do Registro Civil daquela cidade escrevia-nos informando que a mortalidade de crianças havia se reduzido a menos da metade.

Êstes exemplos são encontrados em todo o Brasil e o Departamento Nacional da Criança possue abundante documentação técnica que evidencia com precisão esta afirmativa.

— Considera o problema da assistência à Infância um problema do âmbito apenas oficial?

— Não; em absoluto. Êste problema é de tal ordem que interessa a totalidade do país inclusive à segurança nacional. E' sabido que o melhor imigrante que o Brasil poderia desejar é o próprio brasileiro. A assistência à infância não é um problema apenas governamental e nem seria possivel ao govêrno resolvê-lo. Daí a orientação do D. N. Cr. de estimular a organização de Associações de proteção à maternidade e à infância em todos os municipios do Brasil, associações estas que com o seu caráter privado possuem larga flexibilidade e são capazes, com auxilio e orientação, de realizarem com êxito, tôdas as atividades de proteção e assistência à mãe e à criança brasileiras necessitadas de auxilio.

Evite Acidentes

(Conclusão da 4ª Página)

de casa devem aprender a não pôr tesouras e facas ao alcance do bebê, e as mais pequenas devem aprender a não bulir com fósforos, para o seu próprio bem e o do bebê.

Não use nunca para o bebê pós que contenham estearato de zinco, visto como as aspiração do estearato de zinco poderá causar pneumonia séria e às vêzes fatal. Nunca dê ao bebê a lata de pó para brincar, ainda quando pareça estar vazia, pois que poderá pôr a abertura da lata na bôca e aspirar o pó.

Para não arranhar o bebê, a mãe deve cortar as suas unhas e as do bebê, deixando-as curtas e lisas, e também deve ver que não haja alfinetes abertos ou agulhas no vestido nem perto do bebê.

Iran - o País...

(Conclusão da 1ª Página)

adolescentes prendadas como fadas.

A cerâmica narra a história gloriosa dos Xás da Pérsia, notadamente aquela do Xá Abbas que, segundo a lenda, foi o mais famoso. Com o brilho de suas côres, as cerâmicas alegram os corações, representando as cenas mais agradáveis da vida dos que se amam. Eu não pude deixar de comprar um vaso em que as representava Chirine surpreendida ao banho por Chosroes.

Nas lojas de bijouteria nos oferecem talismãs engastados em ouro e prata. «Para aquela que tu amas...» me dizem. E os calígrafos traçam, sôbre pergaminhos, versículos do Alcorão, formando lindos arabescos.

As multidões que percorrem os mercados, são as mesmas dos contos persas. Mistura berrante de trajes variados, gritaria ensurdecedora, e pessoas que aparecem e desaparecem por todo lado. Ali se tem a vivida impressão duma época remota, de sonhar com o próprio encantamento.

O «moullah», meu guia precioso, promete-me uma ampola de perfume de rosa. E me diz: «Isto consolar-te-á, meu amigo, de não ter colhido flôres das nossas roseiras. Por muito tempo, lembrar-te-ás da visita a Ispahan, aspirando o seu perfume de rosa».

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas, dentes abalados e Piorréia
Edifício Cariocа - 3º andar - sala 306
Fone: 42-2746

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE Ddocente DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc.
Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. apto. 304
Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FÁBIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

AOS CALVOS
Quer uma nova cabeleira? Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JORÉA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRÁTIS. — Rua Riachuelo, 44 — 3º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde
Dupól. Este o disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artezianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos
contaminando-se com doenças de pele expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contagio.
para isso pouco despeza lhe custará
CONSULTE O METODO DUPOL - como deve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros dosadores cloradores todos aspiradores de lama etc
USINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL.: 43-8309 — RIO

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO!

COMPRE AGORA... OU NUNCA MAIS
COLCHÃO DE MOLAS "Big-night" PARA SOLTEIRO OU CASAL
D'A EXPOSIÇÃO
PELO MENOR PREÇO DO RIO
garantido por 3 anos
ENTREGA A DOMICÍLIO
PARA SOLTEIRO
De 1.840, AGORA 1.315, ou
APENAS 100, DE ENTRADA
e 110, mensais
PARA CASAL
De 2.590,
AGORA 1.945, ou
100, DE ENTRADA
e 145, mensais
CARACTERÍSTICAS:
180 molas em aço importado de têmpera eletrônica • 4 ventiladores • 4 alças • Triplo estofamento • Lindo tecido exclusivo d'A Exposição.
TAMANHOS:
CASAL: 1,20 x 1,80 • 1,28 x 1,88
SOLTEIRO: 78 x 1,88 e 88 x 1,88
Ao efetuar a sua encomenda indique as medidas de sua cama!
Nunca foi tão fácil comprar um colchão de molas
À VENDA NO DEPARTAMENTO PROBEL SIMULTÂNEAMENTE EM 5 LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
A Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
A Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827
A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 22 de Janeiro de 1956
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

O PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA DO NOSSO PAÍS

«Onde Surge Um Pôsto de Puericultura, a Mortalidade Infantil Diminui» — Ouvindo o Dr. Newton Potsch Sôbre o Assunto

"Não existe melhor índice para aquilatar o bem-estar de uma coletividade que o índice indicado pelo coeficiente de mortalidade infantil" — diz-nos o dr. Newton Potsch.

O SUPLEMENTO de Puericultura do «Diário de Notícias» traz, para os seus leitores, algumas considerações sôbre a proteção à infância, do dr. Newton Potsch, ex-diretor do Instituto Fernandes Figueira e médico puericultor do Departamento Nacional da Criança.

— Como encara o discutido problema da assistência à infância em nosso país? — foi a nossa primeira pergunta.

— Verificamos que no Brasil, — iniciou o dr. Potsch — um imenso progresso na ampliação e no aperfeiçoamento da proteção e a assistência à maternidade e à infância, particularmente depois da inauguração do Departamento Nacional da Criança, órgão responsável pela política nacional de amparo à mãe e à criança brasileira.

— Como se demonstra êste progresso já alcançado?

— Basta consultar as estatísticas para verificar-se o número já imenso de Postos de Puericultura, materindades, creches, Hospitais Infantis, Casas de Crianças, Abrigos Maternais, etc., que vêm sendo construídos e ampliados graças ao auxílio técnico e financeiro do Departamento Nacional da Criança, auxílio êste que cada ano torna-se mais apreciável.

— Onde se encontram, em maior número estas Unidades Assistenciais assinaladas?

— O trabalho realizado pelo D. N. Cr. não se localiza na capital da República, mas sim e principalmente no interior do Brasil, na totalidade dos Estados e Territórios nacionais.

— Como é supervisionado êste trabalho em tão ampla extensão?

— As atividades do D. N. Cr. no interior do país são supervisionadas pelas Delegacias Federais da Criança que em número de 7, abrangem a totalidade do território pátrio; assim, as soluções para os problemas são estudadas no próprio local onde êles se encontram; os técnicos das Delegacias percorrem todos os Estados, municípios por municípios, estudando os problemas relacionados com a maternidade e a infância e propondo soluções de acôrdo com as peculiaridades locais.

— Pensa que a assistência direta a maternidade e a infância constitui a melhor solução para o problema?

— A pergunta em aprêço exige uma resposta bastante ampla. E' pacífico que o ideal seria a inexistência da necessidade desta assistência. Se a população do país possuisse um elevado padrão de vida, é óbvio que esta assistência direta, gratuita nos moldes em que é realizada, seria francamente desnecessária. Concordo ainda, que, se fôsse possível a modificação da estrutura econômico-social do país no sentido de se elevar rápida e eficientemente o «standard» de vida, esta seria a solução preferível. Ora, sabemos perfeitamente que esta modificação estrutural dentro das características assinaladas é impossível. Mister se torna pois continuar ampliando e aperfeiçoando a nossa rêde assistencial, no sentido de prestar uma assistência adequada à maternidade e à infância.

— Êste ponto de vista é aceito unânimemente por todos os técnicos que estudam êstes problemas?

— Não. Alguns poucos são de opinião que a única medida aconselhável seria a de se procurar melhorar por todos os meios e modos as condições ambientais, deixando para outra oportunidade a preocupação de assistir diretamente aos necessitados.

(Conclui na 3.ª página)

O CINTEIRO

O primeiro cinteiro do bebê é, em geral, uma tira de gaze ou flanela macia, da largura de 15 cm e comprimento de 45 a 50 cm. Seu único fim é segurar no devido lugar, os curativos do umbigo. Não se deve pôr muito apertado. Os músculos abdominais de um bebê sadio precisam de pouca suporte; ao contrário, precisam de liberdade para que se fortaleçam.

Pode substituir-se uma camisa sem mangas pelo cinteiro, logo que o umbigo esteja cicatrizado. Se se aplicarem os curativos do umbigo com faixa de gaze pode usar-se a camisa sem mangas desde o princípio.

O Hábito Começa em Criança

Os ovos, tendo um elevado teor em ferro e em vitamina D (antiraquítica), são ótimos suplementos do leite na alimentação das crianças, após a desmama, e para as que se encontram em período de crescimento. Uma série de experiências, nesse terreno, revelaram que as crianças que recebem uma dieta simples, na qual um têrço das calorias é obtido do leite, beneficiam-se quando recebe um ôvo na dieta. Da mesma forma, as crianças alimentadas com leite e ovos, são mais sadias do que aquelas que recebem apenas leite. Ainda mais: as crianças que recebem leite e ovos apresentam um teor muito mais elevado de hemoglobina no que as que são alimentadas apenas com leite.

Os nutricionistas aconselham o aproveitamento da gema sòmente na alimentação das crianças, em virtude de sua riqueza em cálcio, fósforo, compostos ferruginosos e vitamina D.

Revelaram ainda as experiências que o ôvo é de grande valor, não só na dieta das crianças, como na dos adolescentes, gestantes, — mães em período de aleitamento.

COMO CUIDAR DA ROUPA

Ensine às crianças a pendurar a roupa depois de tirá-la do corpo. Forneça-lhes ganchos baixos e prateleiras ou gavetas para êste fim. Se a criancinha precisar de auxílio para lembrar-se qual o gancho que lhe pertence, pregue uma figurinha colorida sôbre êle.

Tenha bastante roupa para que a criança a troque a-miúdo, e para que se possa lavar frequentemente, especialmente a de baixo. Deixe a roupa de môlho por algumas horas em água fria, esfregando sabão em tôdas as manchas, e depois lave-a em água quente em que se dissolveu sabão. Enxagüe-a em bastante água limpa. Não use pós fortes de lavagem visto como podem estragar a roupa. Ferva frequentemente a roupa branca de algodão, e ponha-a a secar ao sol.

Lave as meias e sweaters de lã com cuidado em água onde se dissolveu sabão brando a fim de que conservem o mesmo tamanho, forma, e macieza. Ponha as meias de lã a secar numa armação apropriada, esticando-as ao menos um centímetro mais que o pé da criança.

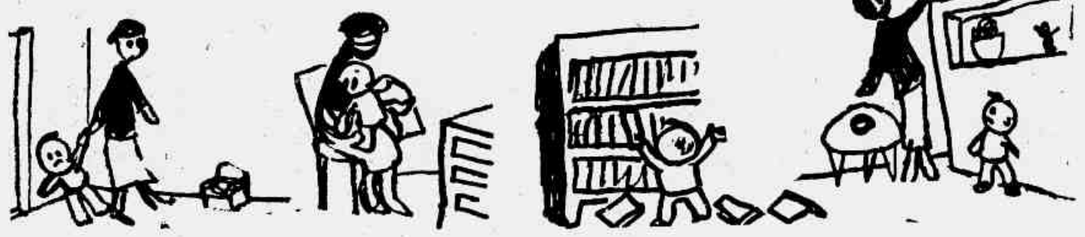
COMO SE CONDUZ UMA CRIANÇA DE 1 ANO

Acorda geralmente entre 6 e 7 horas. Chama por alguém e fica feliz ao ver a mãe.

Necessita trocar-se. Em geral esta primeira muda, aceita com prazer.

Pode ser posta em um engradado onde brincará por alguns instantes.

Bom apetite para a primeira refeição. Gosta de segurar a xícara.



Depois da primeira refeição tem vontade de ir ao banheiro, mas resiste.

Coopera no vestir-se, ajudando com os bracinhos e com as pernas

Gosta de puxar cousas e trepar, a fim de mexer em tudo

E' sempre prudente tirar do seu alcance objetos caros ou perigosos

Defende-se dizendo «não» mesmo para passeios de sua predileção

Gosta de brinquedos que se ajustem uns dentro dos outros, como cubos

Gosta de atirar longe seus brinquedos e chora até que os apanhem

Quando cansada de estar só, adora os jogos que mamãe lhe proporciona

Mostra que está com sono, fazendo barulho ou demonstrando mau humor

Seu sono dura geralmente duas a três horas, logo após o almôço (12 às 15 horas)

Sempre que faz uso do vaso, se interessa vivamente pelo conteúdo

Gosta de comer com o dedo, mas desenvolve-se, segurando a colher.

O aparecimento de um dente ou resfriado, podem diminuir momentaneamente o apetite

Aprecia enormemente os passeios no carrinho, quando chega a tarde

Nestes passeios se mantém vivo às impressões. O automóvel a fascina bastante

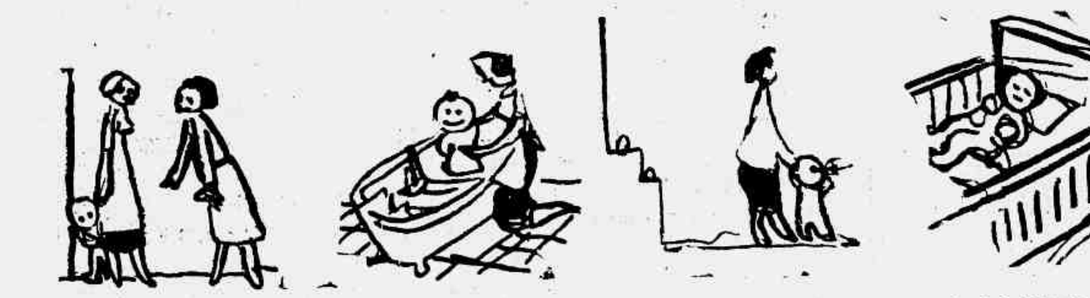
Ainda que não participe, gosta de observar outras crianças quando estão brincando

Está sempre pronta para uma brincadeira, principalmente a de «esconder»

Gosta de carrinhos ou caminhar segura pela mão de alguém em quem confia

Diverte-se muito com certas brincadeiras como o «toma lá dá cá»

Inicia o seu vocabulário, dizendo nitidamente papá e mamá, sem titubear



Na primeira vez, estranha as pessoas, para logo aceitá-las com naturalidade

Adora geralmente o banho E' bom deixá-la se divertir algum tempo nágua

À hora de deitar-se, uma simples mamadeira engrossada é o alimento melhor

Quando cedo é habituada, vai para a cama à hora, brinca um pouco e dorme

PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Muitas doenças transmissíveis podem evitar-se tão sòmente mantendo-se as pessoas doentes separadas das sãs. As crianças em particular devem ser afastadas dos doentes, ainda quando a doença seja «um simples resfriado»; a pessoa com um ligeiro resfriado pode infetar a criança e causar nela uma doença séria. As mães correm grandes riscos quando levam criancinhas a visitar amigos ou parentes inválidos, especialmente os que sofrem de tosses crônicas. Quando a criança está doente, afaste-a das outras. Não exponha intencionalmente crianças novas a doenças como o sarampo ou coqueluche na suposição de que mais cêdo ou mais tarde elas «pegarão» a doença. Em regra geral, quanto mais nova a criança, tanto mais sérios serão os efeitos da doença.

Talvez a maneira mais frequente de propagação das moléstias sejam a tosse e o espirro, visto como os germes estão presentes nas partículas de água que são expelidas do nariz, garganta, ou pulmões. A tuberculose propaga-se dêste modo, e também os resfriados comuns. Não permita que a criança com resfriado brinque com outras. Ensine às crianças a cobrir a bôca com o lenço quando tossirem ou espirrarem, ou a virar a cabeça para o outro lado, usando sempre o lenço quando necessário. Os lenços não se devem jamais trocar nem emprestar.

Não as leve a lugares públicos nem ande com elas onde houver muita gente, pois que nada se sabe quanto à saúde ou doença dos indivíduos.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

É preciso chamar a devida atenção para a chamada «angina monocítica de Schultz», «febre ganglionar de Pfeiffer» ou «monucleóse infecciosa».

É uma doença infecciosa aguda, de evolução benigna e de agente causador duvidoso.

Inicia-se com um mal-estar, abatimento, dôres abdominais difusas. Logo surgem a dôr de garganta, a febre, os suóres.

Ao exame percebemos congestão e ulcerações da bôca e da faringe, aumento dos ganglios cervicais e axilares e, até, manifestações eruptivas e aumento do baço.

Apesar de se apresentar sob formas variadas, os elementos constantes desta doença são a «angina» e as «adenopatias», sendo que a primeira é a que mais atenção desperta.

Do ponto de vista hematológico a doença se caracteriza pelo aumento dos mononucleares.

O diagnóstico se baseia na angina, adenopatias, febre, leucocitose, mononucleóse e na reação de Paul e Bunnell.

O diagnóstico diferencial deve ser feito com muito cuidado, especialmente com a agranulocitose, a difteria e a angina de Vincent.

A mononucleóse infecciosa já tem sido confundida com a leucemia linfática aguda. A primeira, porém, cura fàcilmente, ao passo que esta última é de evolução fatal.

Como a doença, embora benigna, pode prolongar-se, o tratamento deverá, sempre, ser confiado a um médico.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

As crianças de hoje, com o progresso da Ciência Odontológica, não mais precisam esperar chegar aos 12 anos para corrigir os defeitos de posições de seus dentes. Quando portadoras de dentes tortos, afastados, tortos, projetados para fora, etc., são submetidas o quanto antes a correção ortodontica, pela qual lentamente recuperam a sua estética e a sua fisiologia. Logo que o dente permanente faz erupção, se apresentar qualquer anomalia na sua posição, é fácil a sua correção. Esperar para mais tarde dificulta o caso.

Até bem pouco, eram os defeitos de posição dos dentes sòmente corrigidos após a criança completar 12 anos ou apresentar a arcada permanente completa. Atualmente, a maioria dos casos de má posição pode ser tratado preventivamente, isto é, logo que se apresenta o problema, muitas vezes até quando a criança ainda tem os dentes de leite.

A ortodontia preventiva, que é essa especialidade da Odontologia que se incumbe de corrigir as posições dos dentes preventivamente, é muito bem tolerada pela criança, porque é absolutamente indolor. E' feita por meio de aparelhinhos trabalhados para êste fim. Para o pequeno encômodo que êsses aparelhos causam é a criança preparada psicològicamente, de modo que não há problema nesse sentido.

Muito comum em crianças entre seis e sete anos é a erupção dos incisivos centrais bem afastados um do outro, impossibilitando os laterais de romper. Esses dois dentes devem ser, por meio de anzeizinhos, presos um no outro, tracionados, dando assim, aos laterais, espaço para a sua erupção.

E' também comum nas crianças entre cinco e sete anos arcada estreita, onde, de modo algum se poderiam alojar os dentes permanentes, que são bem maiores e mais largos. Êsses casos são solucionados pelos aparelhos expansores de arcada, os quais, lenta e eficientemente, alargam a arcada, estimulando o ossinho a crescer

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEILL

Aos dois anos a criança já pode tirar parte da sua roupa e ajudar a mãe no momento de se vestir, embora não consiga fazê-lo. Também se mostra muito mais calma que antes; e muito afetuosa com os pais.

Entre três e cinco anos, desenvolve muito a sua sociabilidade; gosta de ter a companhia de outras crianças; convém evitar, nesta época, que os pais façam muitas comparações com os colegas de jogos; evitar, frases como «Veja o Paulinho como está bonzinho; por que você não faz como êle?»; tais frases provocam ciúmes e conduzem os filhos a não gostar da companhia de outras crianças. Pais que fazem comparações entre irmãos provocam também ciúmes e brigas entre êles, o que torna o ambiente da família insustentável.

A criança entre três e cinco anos é particularmente sensível à ciúmes, porque gosta muito da companhia dos seus pais; tem em geral preferência pelo pai de sexo opôsto: as meninas preferem o pai e os meninos preferem a mãe.

Parece haver também neste período um certo «espírito de contradição; a criança passa por fases de oposição a tudo que os pais peçam e diz sistemàticamente «não»; daí o nome de idade do «não» que certos psicólogos deram a esta época da evolução da criança.

O «não» deve ser interpretado como sendo um exercício da vontade própria da criança, ou como uma espécie de ensaio para ver até onde pode ir. Às vêzes a criança está com muitos ciúmes do pai de mesmo sexo, e se coloca em oposição à êste. Os pais sendo pacientes, compreensíveis mas firmes nas suas atitudes, conseguirão fàcilmente enfrentar a pequena vontade da criança, sem causar choques inúteis e sobretudo sem bater na criança.

Com três anos já convém colocar o filho no jardim de infância onde aprenderá à conviver com outras crianças, o que é muito importante para a sociabilidade futura.

EVITE ACIDENTES

Defendendo o Bebê de Perigos

NÃO se deve jamais deixar o bebê sòzinho em casa. Com bastante frequência ouve-se falar em bebês que se asfixiaram ou queimaram enquanto a mãe estava fora de casa. Não deixe o bebê sòzinho ao ir ao empório ou à casa do vizinho, nem o deixe em casa com os irmãozinhos para vigiá-lo. Quando o bebê estiver dormindo, deve ficar sòzinho no quarto ou na varanda, mas a mãe deve espreitá-lo de quando em quando, para ver se tudo vai bem. Quando se leva o bebê a passear num carrinho, deve ir sempre uma pessoa adulta para cuidar dêle, e não uma menina pequena. Na banheira, o bebê não deve ficar sòzinho nem por um momento.

Devem tomar-se precauções especiais para evitar a asfixia. Alguns bebês foram sufocados na cama porque uma pessoa mais velha, dormindo, rolou por cima dêle ou puxou os cobertores por cima da sua cabeça. O bebê deve ter a sua cama própria. Em certos casos o bebê se asfixia quando a cabeça afunda num travesseiro de penas. Os bebês não precisam de travesseiro, e o colchão em que dormem deve ser firme.

Correias para segurar o bebê na cama, cordões na bôca do saco de dormir e de roupas para uso fora de casa, enrolando e apertando ao redor do pescoço do bebê, têm sido causa de sua asfixia. Os brinquedos, contas, moedas, alfinetes, e outros objetos pequenos devem conservar-se afastados do bebê porque êle pode sufocar com êles.

Para o bem-estar do bebê todos os de casa devem ter o cuidado de não trazer para perto dêle nada que possa fazer-lhe mal de um modo ou de outro. As outras crianças

(Conclui na 3ª página)

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 22 de Janeiro de 1956

Ruas e Bairros DA CIDADE

Centenas de coqueiros anões, ipês e flamboians foram plantados na Lagoa Rodrigo de Freitas, que tem agora uma sociedade de bons amigos para zelar pela sua conservação e beleza. Muitos daqueles arbustos, alguns tipicos da flora brasileira, morreram por falta de irrigação. Outros, já adultos, de cinco anos, pereceram por culpa exclusiva do Departamento da Limpeza Urbana, que vem colocando, sistematicamente, em seus troncos o veneno «mata erva», processo do menor esfôrço para a capinagem ..

MUITO AINDA A FAZER NA AVENIDA BRASIL

ARBORIZAÇÃO E CALÇAMENTO

MUITO há ainda o que fazer na Avenida Brasil para que possa ser considerada boa estrada e atender às suas principais finalidades. O que se observa, entretanto, na atual administração como nas que a precederam, é um lamentável abandono por parte das autoridades, de tal modo que no seu trecho mais movimentado, nas proximidades desta capital, todo o leito da estrada se apresenta crivado de buracos, tendo o terreno todo ondulado em virtude de depressões no asfalto, ocasionando estragos no material rodante dos veículos que ali trafegam.

Entretanto, considerando que a avenida Brasil no seu transporte inicial destinava-se a solucionar o problema do tráfego, não só para a cidade serrana de Petrópolis, como em relação aos subúrbios da Leopoldina e o interior, deveria merecer das autoridades maiores cuidados, não só quanto à sua indispensável conservação, como também na construção de obras complementares, inclusive o alargamento de suas pistas, já insuficientes para atender ao volume atual do tráfego.

MOVIMENTO INTENSO DE VEICULOS

Trafegam, na avenida Brasil, milhares de carros de tôdas as procedências, vindos do Norte, do Sul, de vários Estados; das cidades de veraneio, dos centros comerciais e industriais, além do tráfego suburbano do Distrito Federal e da ilha do Governador, cumprindo mencionar ainda o grosso contingente recebido da Estrada Presidente Dutra, avenida das Bandeiras e Estrada Rio-Petrópolis, receptora de todo o tráfego da União e Indústria. Isto seria suficiente para justificar todo o empenho das autoridades no sentido de conservar o leito da estrada, aumentar as pistas, tanto quanto possível, para que se processe rapidamente o escoamento do tráfego.

ARBORIZAÇÃO

Apesar de projetada a arborisação da avenida Brasil, apenas foram plantadas cêrca de duzentas árvores que, ou não vingaram ou foram arrancadas em virtude de divergências de critério e orientação por parte das autoridades. Esta, a razão porque a avenida Brasil é das mais quentes, trafegando os veículos, no verão, como agora ocorre, sob intenso calor, agravado com o aquecimento da pavimentação.

Como se verifica, os problemas da Avenida são agravados, dia a dia, sendo de esperar situação ainda mais séria quando terminar a construção da Cidade Universitária, com o aumento do tráfego, bastando considerar que ali vão morar cêrca de 30 mil estudantes.

PORQUE ESSE NOME

— Rua do Ouvidor

● Era a atual rua do Ouvidor, a antiga rua do Aleixo Manuel, nome de um cidadão dos mais abastados logo após a fundação da cidade, no Castelo, em 1567, ali se instalara numa chácara de sua propriedade. E foi rua do Ouvidor — informa Melo Morais Filho — desde 1780, por ai ter residido, em prédio a que corresponde agora o n. 64, o dr. Francisco Berquó da Silveira, despachado Ouvidor (função de magistrado), para a capital do Brasil-colônia. Era depois de longos anos e ainda o será para o futuro, a via elegante da cidade. Começa no mar, atravessa as ruas Primeiro de Março, do Carmo, Quitanda, avenida Rio Branco, Gonçalves Dias e Uruguiana e termina no largo de São Francisco, medindo 700 metros de extensão. O Largo onde termina tem 6.000m2 de superfície e deve o nome por que é conhecido à igreja que desde 1801 ai tem a Venerável Ordem 3ª dos Mínimos de S. Francisco de Paula.

Em 1897 é até 1916 o Govêrno deu a essa rua o nome de Coronel Moreira César, morto como comandante da 1ª Expedição contra Antônio Conselheiro, em Canudos, nome que, entretanto, não se popularizou, sendo chamada invariàvelmente, e em todos os tempos, de rua do Ouvidor, em face do que foi oficialmente restabelecida essa denominação anterior.

Despêjo de Lixo no Canal do Maracanã

NO largo trecho habitado, marginal ao canal do Maracanã — reclamam — no trecho compreendido entre a rua Uruguai até Pinto de Figueiredo, pessoas inescrupulosas, praticando verdadeira maldade, despejam lixo no aludido canal, desiludidas da presença dos lixeiros, que não aparecem. O canal já está obstruido porque o pequeno filete d'água corrente não tem fôrça suficiente para carregar a imundície que ali permanece, exalando mau cheiro e criando focos de mosquitos, que ocasionam perigo de doença.

DR. PEDRO VASCONCELLOS

Reassumiu sua clínica — Rua Alvaro Alvim, 24 — 9º andar — Tel.: 22-2963

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

Úlceras do Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 60 dias, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO nº 9, 7º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X. Este anúncio sai diàriamente no «O Globo».

UM PARQUE DE VALOR ESTÉTICO NO ANTIGO JARDIM ZOOLÓGICO

Morrem, Porém, os Arvoredos da Lagoa Rodrigo de Freitas

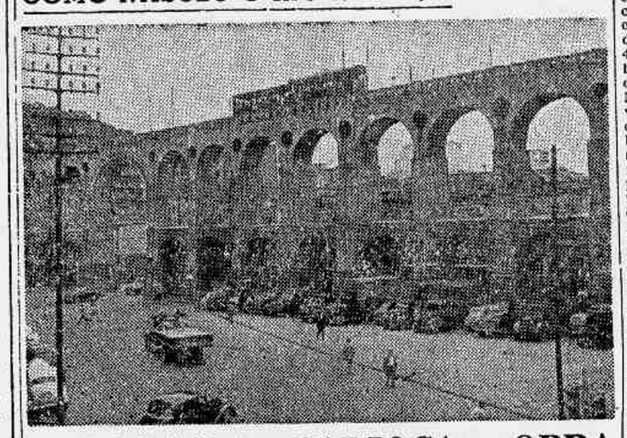
PLANOS DO DEP. DE PARQUES

DEIXOU a direção do Departamento de Parques da Prefeitura o sr. Luis Emidio, que já havia exercido aquelas funções na administração do sr. Carlos Vital, oportunidade em que deu início, juntamente com o sr. Aluisio Pena, ao embelezamento da lagoa Rodrigo de Freitas. Falando à nossa reportagem, informou-nos o sr. Luis Emidio que passou o cargo ao seu substituto com um acêrvo de realizações, constatadas, aliás. Contando sempre com verbas reduzidas, o mesmo pessoal e a mesma quantidade de material para atender às exigências sempre crescentes da cidade, fêz além, disse-nos, do que se poderia esperar. Deu início e está quase a concluir-se a remodelação da praça do Lido, em Copacabana, onde haverá um dos melhores «play-grounds» da cidade é de estética funcional.

Foram concluidas obras novas, de ajardinamento e instalação de aparelhos para diversão das crianças nas praças Padre Miguel, no Realengo; Patriarca e Inácio do Couto, em Madureira; Estocolmo, em Bangu; na avenida Caldeira de Alvarenga, em Campo Grande; Barão de Drumond, em Vila Isabel; Jacarandás e Memória, na Gávea; Oza-

(Conclui na 3ª Página)

COMO NASCEU O RIO DE HOJE



ARCOS DA CARIOCA, OBRA DE QUASE DOIS SÉCULOS

CRIADO POR BOBADELA

O período áureo do rio Carioca foi durante o govêrno de Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela, que reformou o aqueduto e construiu essa obra grandiosa constituida pelos Arcos, ligando os morros de Santo Antônio a Santa Teresa. As águas do rio chegaram ao centro da cidade pelo chafariz de Aires Saldanha; demolido êste, por um outro provisório, de madeira e, finalmente, pelo último, com 35 torneiras, inaugurado em 7 de abril de 1834, e só destruido na administração do prefeito Alaor Prata, no govêrno Bernardes, decorrido quase um século.

OS ARCOS DA CARIOCA

Sargento-mór da Batalha, 63º governador do Rio de Janeiro, 1º capitão-general desta capital, depois conde de Bobadela — Gomes Freire de Andrade foi um administrador que, dentro das possibilidades do século, realizou prodigios. Foi êle quem deu início à proteção aos lázaros; que fez edificar, para servir às embarcações, o chafariz de mármore e granito que então ficava à beira-mar e que hoje ainda se vê quase no centro da Praça 15 de Novembro; quem edificou o convento de Santa Teresa e quem lançou a primeira pedra da Catedral do Rio de Janeiro. E foi também quem criou o Tribunal da Relação e amparou o surto das agremiações literárias, fundando-se, naquela época, a primeira tipografia do Rio de Janeiro. Edificou, ainda, a residência dos Governadores, onde, êle próprio, e depois os sete vice-reis do Brasil residiram, de 1743 a 1808 — é êsse edifício enorme que foi o Paço Imperial, de 1822 a 1889, e onde a República localizou a Repartição dos Telégrafos, que ainda ali funciona.

Mas, Gomes Freire de Andrade foi também o criador dos Arcos da Carioca, essa obra que é um monumento da cidade e caminha para o segundo século.

SOLUCIONOU O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO D'AGUA

Quando Gomes Freire de Andrade assumiu o govêrno da cidade, defrontou-se com o problema do abastecimento de água. Os seus antecessores já haviam pensado em canalizar as águas do rio Carioca, mas as tentativas foram em vão. Só em 1700, entretanto, as águas desciam num grande tanque, à altura da atual ladeira de Santa Teresa, distante dos pontos mais populosos, motivo pelo qual reclamavam o comércio e os habitantes da cidade. Aires Saldanha introduziu alguns melhoramentos que ainda não atendiam as necessidades da população.

Gomes Freire de Andrade, assumindo o govêrno, reformou o aqueduto do morro de Santa Teresa, com a extensão de oito quilômetros e atirou-o até o morro de Santo Antônio, levando-o sôbre esta sólida e magnifica arcaria, que ainda hoje a cidade ostenta como um de seus principais monumentos, obra de um dos melhores e mais adiantados governadores da época colonial.

"Obras Intermináveis Perto da Estação de Bonsucesso"

ESCLARECIMENTOS DA LIGHT

SOB o titulo acima, publicamos nesta seção, na edição de 8 do corrente, uma reclamação de moradores locais contra a lentidão com que se executam as obras na avenida dos Democráticos, próximo à estação de Bonsucesso. A propósito, recebemos da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, pelo seu Departamento de Relações Públicas, a seguinte carta que publicamos como esclarecimento aos leitores que reclamaram:

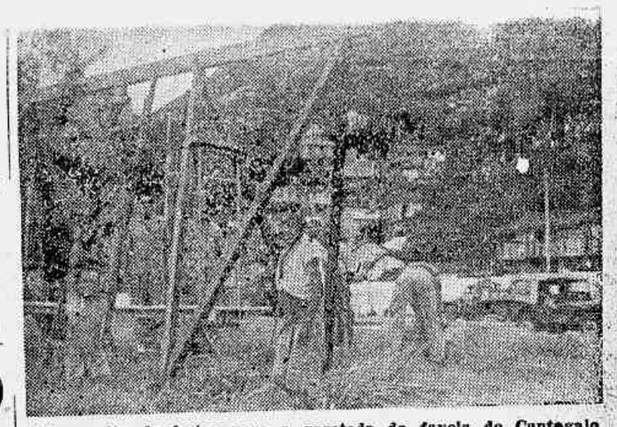
«Em edição de 8 do corrente mês, êsse matutino publicou uma nota sob o titulo: «Obras intermináveis perto da estação de Bonsucesso», em vista de reclamações acêrca das obras executadas por esta Companhia, em participação com a Prefeitura do Distrito Federal, na avenida dos Democráticos, à altura da rua Darke de Matos, junto à estação de Bonsucesso. Na parte que se relaciona com esta Companhia, desejamos esclarecer que essas obras foram iniciadas em 27-7-55, tendo sido já executado um grande trecho, como demonstraremos a seguir: agôsto — 445 m.; setembro — 661 m.; outubro — 554 m.; novembro — 449 m.; dezembro — 520 m. Total: 2.579 m. Média mensal: 515 m. Como poderá v. s. julgar, uma média mensal de 515 m. em serviço pesado e laborioso como é o da substituição e reparos de trilhos, é bastante satisfatório, levando-se em conta, principalmente, a natureza do serviço, que não permite, por melhor boa vontade que se tenha, um andamento mais rápido. Trata-se da reconstrução de 4.230 metros de linha, dos quais estão prontos mais de 60%, sendo, pois, de esperar a conclusão do serviço para dentro em breve. Nesta oportunidade é de salientar a boa vontade e o esfôrço dos nossos operários que, de maneira dedicada e bastante elogiável, procuram executar sua laboriosa tarefa sem medir sacrifícios, o mais ràpidamente possível. Não podemos, também, deixar de assinalar as enormes dificuldades de ordem econômica com que são executados êsses serviços, pois a operação dos bondes, no ano que encerrou, deixou um «deficit» da ordem de 250 milhões de cruzeiros. Com prejuízos dêste vulto não é possível à emprêsa realizar quaisquer obras de expansão, sendo obrigada a reduzir ao extremo os seus orçamentos, o que, naturalmente, repercute sôbre o desenvolvimento das obras de conservação que se tornem imprescindíveis. Agradecendo a atenção que v. s. dispensar a estas linhas, aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhes as nossas cordiais saudações, Sully de Sousa — Supte. interino do Departamento de Relações Públicas».

Muito Barulho nas Obras do Túnel

MORADORES da rua Umari e adjacências, no bairro de Laranjeiras, reclamam contra o barulho ensurdecedor das perfuradoras, operando dia e noite nas obras do túnel Catumbi-Laranjeiras, impedindo-os de conciliar o sono. Há ainda nas proximidades — acentuam — a Maternidade das Laranjeiras, também atingida pelo barulho. O trabalho cessa apenas pela manhã, entre às 5 e 7 horas, quando os moradores já perderam a noite. Invocando a vigência da Lei do Silêncio, apelam para as autoridades, pedindo providências.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.



Foi um dia de festas para a garotada da favela do Cantagalo a presença dos homens e dos aparelhos que o Departamento de Parques mandou instalar. Os balanços e gangorras de madeira, disseminados pela cidade, ainda existem em virtude da tenacidade do funcionário Francisco da Silva Maia, já homenageado pela Câmara Municipal pelos serviços prestados à cidade e, particularmente, à Lagoa Rodrigo de Freitas, devendo receber muito breve o título de benemérito, a ser conferido pela Sociedade dos Amigos da Lagoa.

Apesar Das Promessas, Falta Água na Cidade

RECLAMAÇÕES DE VÁRIOS PONTOS

SÃO numerosas as reclamações recebidas de todos os pontos da cidade contra a falta de água nas recidências, ocasionando transtornos fáceis de imaginar. Falta o liquido em Copacabana, Ipanema, em Botafogo, no bairro do Catete, no centro, na zona norte e nos subúrbios, não sendo exagero afirmar que estamos recebendo uma média de 100 reclamações por dia. Em sua maior parte, os reclamantes culpam os encarregados da manobra, que não abrem os registros, deixando-os sem água durante dias seguidos e, não raro, meses a fio.

NA RUA BENTO LISBOA

Embora tenham reclamado insistentemente ao engenheiro-chefe do 7º distrito e do gabinete do diretor do Departamento, nenhuma providência foi adotada até agora, para restabelecer o abastecimento d'água, perdurando a interrupção no trecho inicial da rua Bento Lisboa até o n. 40. Alguns moradores atribuem culpa ao empregado, que não abre o registro senão de raro em raro, criando uma situação embaraçosa para os que ali residem. No prédio n. 18, um edifício de apartamentos — acentuam — o liquido não aparece há mais de quinze dias. A chefia do Distrito informa, entretanto, não haver motivo para a interrupção, o que vem confirmar os rumores que atribuem aos encarregados do registro, a interrupção, merecendo o caso a atenção dos responsáveis pelo abastecimento.

DR. GILVAN TORRES

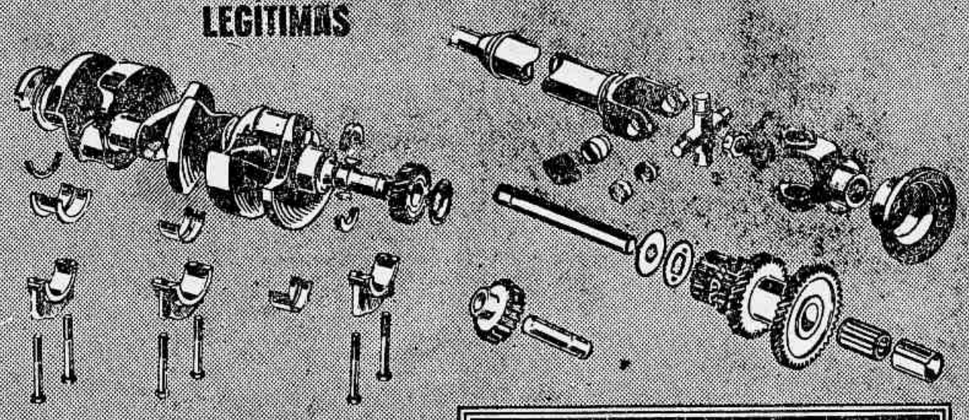
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

NÃO SE PREOCUPE PELA FALTA DE ESPAÇO EM SUA RESIDÊNCIA

PARA confecção de armários embutidos, móveis sob encomendas, repaços de móveis, envidraçamento de varanda, e serviços concernentes ao ramo de marcenaria. Chame FONSECA que satisfaz à mais alta exigência. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Atende-se em qualquer bairro. — TEL.: 29-2630.

FoMoCo — Acaba de chegar! GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS LEGITIMAS — For More Economy GENUINE PARTS FORD MERCURY LINCOLN PRODUCTS



MESBLA

SEÇÃO PEÇAS FOMOCO

R. MARRECAS, 22 - Tel. 22-7720 - R. 625

DESCONTOS AOS FROTISTAS, OFICINAS E REVENDEDORES

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Rua Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacima. **Rei Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jurina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.
Triagem — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim.

DR. JACOB KIRZNER

Cirurgião-Dentista e Radiologista Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 206 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

DE TUDO UM POUCO

GILBERTO AMADO DANOU-SE

As trocadoras de Londres - Línguas de Ginásio — Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

ESCRITOR, professor de Direito, político, embaixador, ministro, etc. Gilberto Amado veio lá da ONU dispôsto a berrar no pé do ouvido dos nossos governos. **Acorda gente!** Suas palavras em já famosa entrevista à imprensa e, recentemente à «Revista da Semana», por intermédio dêsse excelente repórter, que é Guarnieri, sacudiram o país de vante à ré. Gilberto Amado, o consagrado autor de «A Chave de Salomão», gritou nas bolchêchas dos brasileiros míopes: «Aqui está outra chave, a Chave da nossa Libertação!» E danou-se a falar, com a autoridade de sua experiência e com a experiência dos seus sessenta e oito janeiros (Desculpe). Com efeito, se houvesse neste país uma lei que obrigasse a todos os nossos governantes a utilizar-se dos mesmos meios de transportes que são usados pelo povo, o Rio de Janeiro não estaria nesse estado calamitoso que todos vemos em matéria de condução coletiva. A «Light» seria outra; a Central, a Leopoldina, as barcas, tudo isso estaria em situação de desafôgo, e viajar em qualquer veículo dessas entidades seria até um prazer turístico. Mas... quem só se transporta em «Cadillacs», em lanchas e composições especiais, pode lá saber o que é morrer espremido em trens de subúrbios e nos bondes arcáicos da Light? Por isso é que diz o embaixador: — «Deviam os governos falar mais com o coração do que com a bôca!» Gilberto Amado danou-se. Espritado, com o diabo no couro. Mas a tragédia continuará. João Alberto, quando voltou ao Brasil em sua derradeira viagem, deu entrevistas à imprensa e ao rádio desta cidade, lá em seu apartamento do Copacabana. Disse coisas assim. Qual o resultado? Cada vez dormiram mais... Só um terremoto, Gilberto, um terremoto caprichado, sabe?

AS TROCADORAS DE LONDRES

Íamos num dos ônibus que fazem a linha de Copacabana, quando um cidadão, ao subir, pediu ao trocador que lhe indicasse o lugar de saltar, quando chegasse perto da rua da Passagem. Mas o cidadão iria até ao final da linha, pois o trocador nada lhe disse. Salvou-o um outro passageiro, que percebera a conversa. Houve ligeira troca de censuras, mas o trocador achou que não tinha nenhuma obrigação de cumprir tais serviços. Estará com a razão? Pois, senhores, já lemos numa revista de turismo, que as trocadoras de ônibus em Londres, as apelidadas de **Clippies**, antes de assumirem seus lugares nos veículos, passam por severo treino e ensinamento de como tratar com urbanidade os passageiros. São obrigadas a saber onde ficam as ruas do trajeto, a orientar os que precisarem de seu auxílio, etc. Já chegaram a mais de dez mil! Depois da guerra, quando os homens começaram a retomar seus empregos, baixaram as **Clippies** a umas seis mil. Mas continuam educadas, cheias de urbanidade, distintas. Não conhecemos o processo por que se chega a cobrador ou trocador de ônibus nesta espantosa cidade mal educada; mas, com certeza, os patrões só têm admitido gente que lhes chega de Caxias e redondezas. E o que admira, é não haver mais conflitos e mortes dentro dos ônibus. Porque desafôro é o que não falta...

LINGUAS DE GINASIO

Dizem que vão reformar o ensino ginasial. Dentre as medidas, surge esta: tornar facultativo o ensino da língua inglêsa e da francêsa. Muitos professôres e catedráticos já foram ouvidos. Todos se mostram alarmados com esta ameaça de próxima crise na cultura nos nossos estudantes, que ficarão sem o sôpro miraculoso daquelas duas línguas de gente civilizada. Pois olhem, amigos; sabem duma coisa? Não há aluno secundário neste país, que saia do curso ginasial sabendo nada disso, apesar de quatro anos de **mon père, ma mère, the pupil, the garden is small** e outras infantilidades mais. Se, realmente, os ginasianos estudassem tais línguas para sair dos colégios falando e escrevendo-as, muito bem; mas só as estudam para **passar nos exames**, — findos os quais, nada mais resta. São analfabetos de pai e mãe. Assim, não há perigo nessa reforma. O que seria aconselhável, era maior profundeza em nosso vernáculo, intensificando-se o ensino do português, com exercícios diários de redação, sintaxe, regência, etimologia, estilo, etc. A saber alguma coisa, que se saiba, pelo menos, a própria língua, o mais perfeitamente possível. Quanto às estrangeiras, que cada qual, por si mesmo, depois, procurasse aprendê-las em função de suas carreiras na sociedade. Não é?

COISAS QUE DÃO RAIVA

Os relógios públicos da cidade: um indica 10 horas, quando outro está em 12h30m; mais adiante um terceiro marca 11h15m, para ser desmentido por um quarto, que enganchou nas duas da madrugada. Isto até na Rodoviária «Mariano Procópio», imitada pelo relógio da Imprensa Oficial! Tudo de pernas par o ar...

NOVOS HORÁRIOS PARA O «RÁPIDO FLUMINENSE»

«RÁPIDO FLUMINENSE LTDA.» comunica a seus passageiros e ao povo em geral, que acaba de ser autorizada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a modificar os horários de suas linhas de ônibus «Araruama - Rio de Janeiro» e «Rio Bonito - Rio de Janeiro». A partir do próximo dia 21 de janeiro em curso será o seguinte o quadro de horário das referidas linhas:

LINHA DE ARARUAMA

Partidas de Araruama ..... 7 horas
Partidas do Rio Est. M. Procópio 16,45 horas

LINHA RIO BONITO

Partidas de Rio Bonito ..... 16,45 horas
Partidas do Rio Est. M. Procópio 7 horas

A GERÊNCIA

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º-conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Salas 503-4-5 - Tels.: 22-9035 e 52-2747 — Diàriamente, 7 às 19 hs.

DR. OSWALDO LEITE
DEBILIDADE SEXUAL
Rua Rodrigo Silva, 34-A — 5.º and., sala 504, das 11 às 13 horas

PETROBRAS — Pagamento e renovação no mesmo dia, transferências e licença nova, procure o despachante Municipal MANUEL BARBOSA — Rua do México, 164, sobreloja — Telefone: 22-6861, de 9 às 12 e 17 às 18.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7004 — Cinelândia — Consultas diárias.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

ESTOFADOR
FILGUEIRA
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos, Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso — Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

SEDE: — Avenida Presidente Vargas, 1.733 — 1º andar

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convido os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 24 do corrente, na sede social acima indicada, às 20h30m, em 1ª convocação e, caso não haja número legal, às 21 horas, do mesmo dia, em segunda e última convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da ata da sessão anterior;
b) — Ação do Sindicato junto à COFAP, relativa à Portaria 405 e impressões sôbre a mesma Portaria e seus efeitos;
c) — Alguns esclarecimentos sôbre o impôsto de vendas mercantis;
d) — Seguro coletivo.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1956.

JOÃO VICTOR DE ALENCASTRO GUIMARÃES
Presidente

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras, eczemas
Limpa e aformoseia o rosto

GRANDE OPORTUNIDADE

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta - «Cumprimos o que anunciamos»

Uma Sugestão
para presente
TREVO "PRECIOSO"!
- todo confeccionado em água marinha, topázio, ametista, turmalina, granada, berilo e ouro de 18 ks. A escolha das pedras fica à vontade do cliente.
Preço excepcional
Cr$ 1.800,00
Vendas a CRÉDITO e pelo REEMBOLSO
ERNANI & GOMES LTDA.
Joias-Pedras preciosas-Lapidação-Confecção
Rua Buenos Aires, 87-1. and sala 1
Tel. 52-9511

Reverenciando a Memória do Gen. Niso Viana Montezuma

HOJE, MISSA DE 30º DIA

SERA celebrada hoje missa de 30.º dia pelo passamento do general de exército Niso de Viana Montezuma — uma das reservas morais das nossas Fôrças Armadas com que sempre o país pôde contar. Ao ensejo do transcurso desta solenidade sacra, é interessante lembrar alguns dados biográficos do referido militar, cujas promoções tôdas lhe haviam sido conferidas pelo critério de merecimento e serviços de guerra. Fôra agraciado com numerosas medalhas, dentre as quais a de Cavaleiro da Ordem do Mérito Militar, medalha de Proclamação da República, medalha de ouro 5-1, etc., havendo participado das revoluções de 22, 24, 30, 32 e 33, sempre em defêsa da legalidade e do govêrno constituído.

COMISSÕES E OBRAS

O general Niso Montezuma desempenhou várias comissões, tendo servido ainda durante longo tempo no Conselho de Segurança Nacional e na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. É autor dos seguintes trabalhos: «Formulário para julgamento dos casos de insubmissão e deserção de praças», «Crítica ao ante-projeto do Código da Justiça Militar», «Comandar» (tradução do original do coronel Lobaud), e «Diretrizes», obra escrita especialmente para a Polícia Militar.

A sua última comissão na ativa do Exército foi exatamente a de comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, a cuja frente traçou tôda a linha revolucionária e tão benéfica, que mais tarde o coronel João Ururaí de Magalhães colocou em execução, para satisfação da população carioca. O general Niso Montezuma assumira o comando daquela corporação a 4 de outubro de 1951 e o deixou, por motivo de saúde, em 16 de março de 1953.

POLICIA MILITAR ANTES E DEPOIS

Ao ser empossado comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, aquêle militar encontrou esta milícia inteiramente combalida. Compreendendo, porém, a clamorosa situação, não teve dúvida em lutar, embora com grandes ficuldades, para vencer aquêle estado de coisas, tendo estudando, então, profundamente a vida da centenária instituição policial-militar, bem como tôdas as causas que determinavam os erros ali constatados. Ao fim desta tarefa elaborou as "Diretrizes" para o seu Comando e para a Corporação. Lutou, a seguir, pelo aumento dos níveis salariais das praças, conseguindo também elevar no exercício seguinte ao seu primeiro ano de comando, as verbas destinadas às suas tropas, de forma a atender melhor às necessidades da Corporação.

Na sua gestão teve início o serviço de trânsito executado pela Polícia Militar nos principais logradouros da cidade, sendo iniciadas no mesmo tempo as aulas de preparação, para que a Corporação pudesse participar dos serviços da Radiopatrulha. Criou o Serviço de Relações Públicas, assim como a Sala de Imprensa, que na gestão do coronel Ururaí de Magalhães passou a chamar-se Sala de Imprensa Orlando Ribeiro Dantas. Deve-se ainda ao seu comando a criação do "Manual Básico de Instrução Policial"; a instituição do seguro em grupo, a feitura do ante-projeto criando a capelania militar, atualmente em curso no Senado; a construção de 18 casas para praças em Olaria, fixação de folga mínima de 18 horas para praças, alteração do regulamento concedendo férias aos cabos e soldados, além de numerosas outras inovações, que vieram modificar radicalmente a Polícia Militar do Distrito Federal, identificando-a ao público e às autoridades mais superiores, como antes e depois da administração Niso Montezuma-Ururaí de Magalhães.

Um de seus últimos atos antes de abandonar o comando foi defender intransigentemente o direito dos oficiais da Polícia Militar atingirem o pôsto de coronel, ao passarem para a inatividade. A par desta vida de trabalho e dedicação à causa pública, também adornavam o seu caráter os padrões mais elevados de moral cristã.

Um Parque de...

(Conclusão da 1ª Página)

nas, em Botafogo, defronte da Faculdade Nacional de Odontologia e na rua Urandi, na Praia Vermelha; da Bandeira e do Instituto de Educação, no Engenho Velho. Na Quinta da Boa Vista, foi reformado um pavilhão e reconstruídos gradis e portões.

Além das obras em realização, cobrindo quase todo o Distrito Federal, já está resolvido em definitivo que na área do antigo Jardim Zoológico, em Vila Isabel, será construído um parque de grande valor estético das espécies vegetais selecionadas e de utilização pública em moldes inteiramente novos em nossa cidade, projeto êsse elaborado pelo paisagista Roberto Burle Marx.

Censura o sr. Luís Emídio que a ganância dos loteadores de grandes áreas nesta capital, que interessados em doar à Prefeitura tão sòmente os exíguos 4% que a lei determina para utilização pública, destinam quase sempre os barrancos, alagados, beiras de rios, locais impróprios para aquele fim. Mas, demonstrou satisfação pelo fato de estar em execução as obras da praça Berardinelli, onde se experimenta um novo tipo de «playground», cujo sentido pioneiro permitirá, na base da observação, outras realizações em benefício das crianças cariocas.

FALTA FISCALIZAÇÃO

Segundo o ex-diretor de Parques, o problema maior daquela repartição é a manutenção, conservação e fiscalização dos parques e jardins. Muitas vêzes, é feito o serviço de plantio de arbustos em determinado local e dias depois ou aparecem quebradas e arrancadas, ou estão muitas árvores mortas por falta de irrigação ou perversidade. Agora mesmo, na lagoa Rodrigo de Freitas, dezenas de flamboians e ipês, plantados com sacrifício há cinco anos, morreram depois de adultos por culpa exclusiva do Departamento de Limpeza Urbana, cujos funcionários encarregados da capinagem aplicaram — e ainda aplicam criminosamente — poderosas soluções de veneno conhecido como «mata ervas», que enfraquece, definha e mata, inclusive, árvores de porte e idosas.

SOCIEDADE AMIGOS DA LAGOA

Para reagir contra isso e preservar a paisagem da lagoa Rodrigo de Freitas, já se fundou a Sociedade Amigos da Lagoa, ainda em organização, sob a orientação do sr. Afonso Pena, que tem contado nos seus esforços em favor daquele recanto, com a valiosa colaboração do sr. Francisco da Silva Maia, funcionário da Prefeitura, a quem será conferido, em solenidade a céu aberto, nas margens da própria lagoa, o título de benemérito.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

TED
Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas
Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ .. 12.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Correspondência Comercial e Inglês
Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de emprêgos do país! — Av. Pres. Vargas, 528 — 18º andar.

Colchão de Molas Epeda
Atende-se a domicílio. Entrega imediata. — Rua Hadock Lôbo nº 86-B — Tel.: 28-5173

ENCERADEIRAS
Consertos e reformas
CASA COELHO
Rua do Ouvidor, 160 — 3º and. Acessórios em geral, correias, escôvas, feltros, etc. Atende-se a domicílio. — TEL.: 43-0268

COMPRA-SE PRENSA
De Douração para cima de 60 toneladas. Ofertas para: FERTIS — Rua Belo Horizonte, 20 — São Paulo.

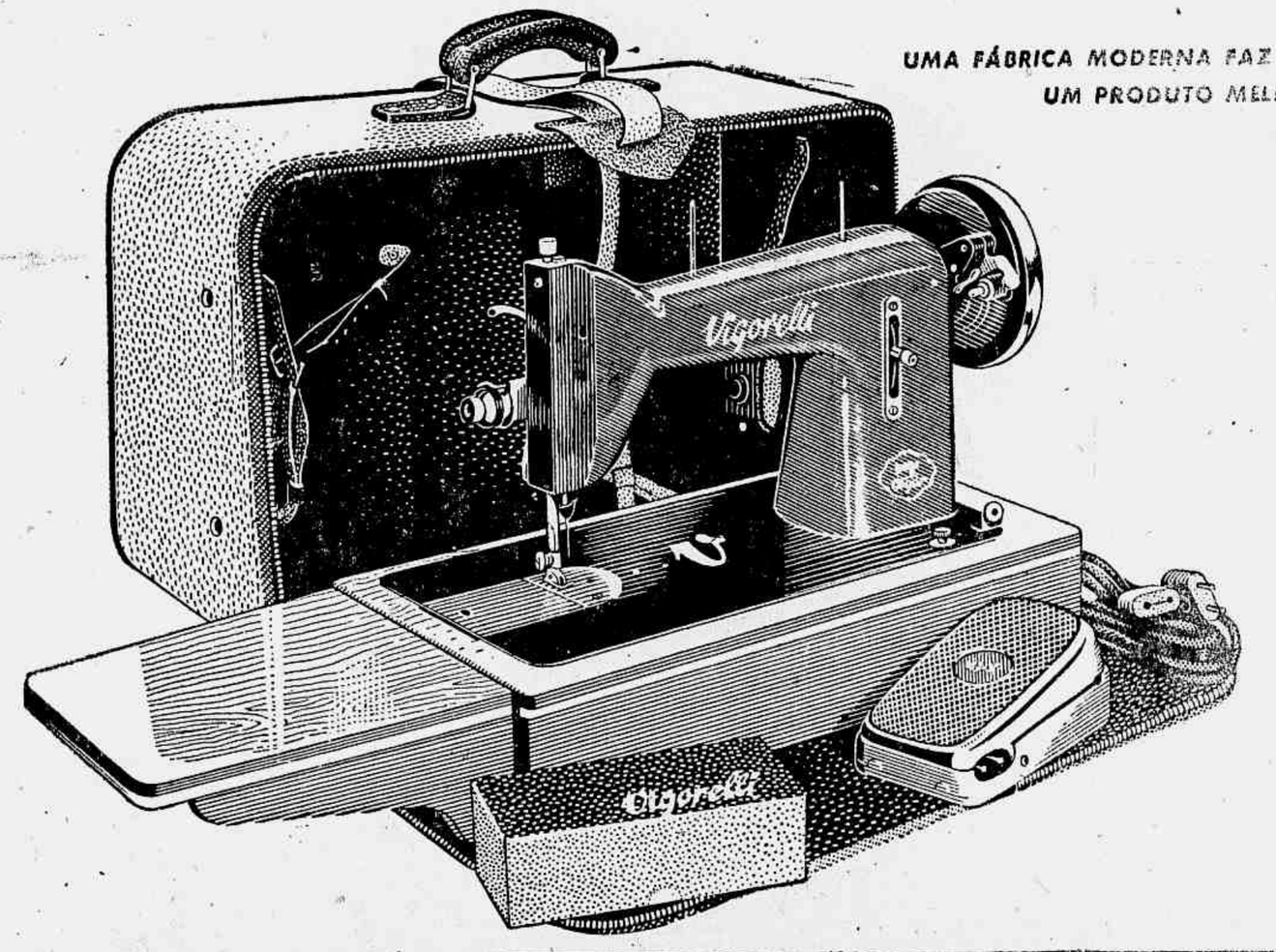
SUAS CAMISAS VELHAS NAO JOGUE FORA
Colarinhos de Fraida ..... Cr$ 30,00
Punhos novos ..... Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova ..... Cr$ 40,00
Confecção sob medida ..... Cr$ 90,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 5 — TEL.: 43-9755

Programa "Ajude-nos a Serví-lo"
AVISO
AOS TELESPECTADORES
No seu habitual programa de hoje, às 18,30 hs., na T.V. TUPI, Arnaldo Nogueira entrevistará os Srs. NELSON MARCELINO DE CARVALHO — Presidente do Instituto dos Marítimos; DILLON DE FIGUEIREDO; ARMANDO AMARAL e WILSON CHAVES — Diretor do Hospital dos Marítimos. No decorrer do programa serão debatidos os problemas, reivindicações e planos para o futuro da laboriosa classe dos Marítimos.
CASA NENO
RUA SETE DE SETEMBRO, 145
E SUAS FILIAIS.

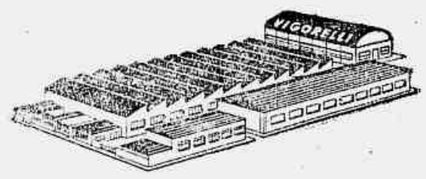
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Faixa Branca
Para Máquinas de Lavar — Entrega a Domicílio
BAPTISTA ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TEL.: 29-2691

Agora todo mundo
PODE COSINHAR com GÁS ENGARRAFADO!
Acabou-se o sofrimento. Adeus fumaça e entupimento!
TRANSFORMAMOS O SEU ANTIGO FOGÃO DE QUEROSENE NUM BELÍSSIMO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO COM COTA GARANTIDA
Pense nisso: O gás é o combustível mais prático e mais barato!
heliogás
O GÁS DO SUE SOLO BRASILEIRO
GRANDE VENDA DE FOGÕES DE 2 BOCAS C/FORNO E 3 BOCAS C/FORNO DE NOSSA FABRICAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

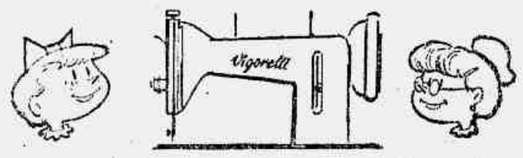
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
AV. MEM DE SÁ, 93 A



UMA FÁBRICA MODERNA FAZ UM PRODUTO MELHOR!



Nossa moderna fábrica em Jundiaí — a maior da América Latina — já produziu para a satisfação das donas de casa do Brasil, mais de 200.000 máquinas de costura, em ótimas mesas de 5 gavetas e magníficos gabinetes de luxo. Equipada para produzir o melhor no ramo, está confiada a técnicos que após anos de intensas pesquisas, orgulham-se de apresentar um produto de classe, digno do nome e da tradição firmados pela Vigorelli: a NOVÍSSIMA VIGORELLI elétrica e portátil!

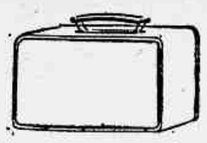


FEITA PARA DURAR A VIDA TÔDA!

Engenheiros e técnicos, em nossos laboratórios, submeteram a NOVÍSSIMA VIGORELLI aos mais rigorosos testes. Cada peça — cuidadosamente planejada para render o máximo, faz da Vigorelli a máquina que DURA A VIDA TÔDA!

Sempre na vanguarda!
Orgulhosamente apresentamos
A NOVÍSSIMA Vigorelli
a primeira máquina de costura elétrica e portátil fabricada no Brasil!
ELÉTRICA! PORTÁTIL!

RESOLVIDO O PROBLEMA DO ESPAÇO!

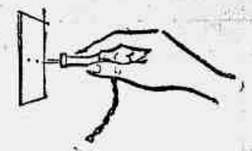


Se não há um quarto de costura em sua casa, costure na sala, no quarto ou na copa! Portátil, leve, a NOVÍSSIMA VIGORELLI é fàcilmente transportada — trabalha em qualquer lugar e não ocupa espaço! Cabe em qualquer canto!

TEM BELEZA, FUNCIONALIDADE E PERFEIÇÃO!

Apresentada em bonita maleta de fibra, a NOVÍSSIMA VIGORELLI impressiona pela aparência... por fora e por dentro! Sua côr verde foi especialmente projetada para descansar a vista, facilitando o trabalho!

BASTA LIGAR!



É fácil trabalhar com a NOVÍSSIMA VIGORELLI. Uma vez ligada, a máquina funciona suavemente — costura sem parar e sem exigir esfôrço. Mais: a NOVÍSSIMA VIGORELLI consome pouca energia elétrica!

Conheça nos revendedores autorizados a
NOVÍSSIMA Vigorelli
ELÉTRICA! PORTÁTIL!

Um produto da Vigorelli DO BRASIL
IMPORTAÇÃO COMÉRCIO E INDÚSTRIA FRANCOLITE LTDA.
Escritórios: Rua Xavier de Toledo, 140 - 4.º - s/ 8 - São Paulo
Fábrica: Jundiaí - Estado de São Paulo

NOS DOMINIOS da Filatelia

Carimbo Comemorativo da Inauguração da Usina de Salto Grande

JUSTAMENTE no dia em que o DCT lançou em circulação o sêlo comemorativo da inauguração da Usina Hidrelétrica de Salto Grande, também foi usado um carimbo postal comemorativo ao mesmo acontecimento. Infelizmente o referido carimbo foi usado na Agência Postal de Salto Grande, localizada longe de Belo Horizonte, com difícil acesso, difícil de comunicação e pouco transporte. Além do mais, o edital saiu com poucos dias de antecedência no «Diário Oficial», impossibilitando assim melhor divulgação para conhecimento dos interessados.

De acôrdo com o edital n. 3|56, o referido carimbo tem as seguintes características:

Formato, retangular; dimensão, 50mm no sentido da maior dimensão; tinta empregada, prêta; material, metal, obliterador; data, 15 de janeiro de 1956.

Descrição — Dois traços paralelos, com pequenos triângulos dentro de um círculo, nos respectivos vértices, emolduram a forma do carimbo que tem, no alto, os seguintes dizeres: «Salto Grande» e «Minas Gerais» e, em baixo, em três lances: «Inauguração da Usina Hidrelétrica» e «15-Jan.-1956». Ao centro, como motivo principal, o desenho de uma tôrre de alta voltagem.

Quando foi inaugurada a Usina Hidrelétrica de Itutinga, também em Minas Gerais, foi emitido um sêlo e autorizado um carimbo comemorativo. Houve inúmeras irregularidades, principalmente falta de sêlo e desaparecimento do carimbo que estava em poder de determinada pessoa da Cemig.

MOYSÉS GARABOSKY

Diversas Notícias

— O sr. Leonardo Barbieri, deputado federal e grande filatelista, acaba de apresentar à Câmara Federal o projeto n. 909, de 1955 que cria uma Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Araraquara Estado de São Paulo».

— «NO MUNDO DOS SELOS» — Acha-se em circulação o número de janeiro dêste ano primeiro da série mensal dessa revista, editada pelo conhecido comerciante de Santos, sr. Manuel Alves Teixeira. Nesta revista encontramos ampla reportagem sôbre a Exposição Filatélica de Araraquara, realizada em novembro do ano passado.

— O Clube Filatélico e Numismático de Santos, localizado à Av. Ana Costa 461, está em franco progresso, reunindo-se tôdas as terças-feiras, a partir das 20 hs.

— FINLANDIA, 1956 — Exposição Filatélica Internacional — Em comemoração ao centenário do sêlo finlandês foi realizada, em Helsinque, de 7 a 15 do corrente, uma grandiosa exposição filatélica, da qual participou um numeroso grupo de filatelistas da América Latina, notadamente do Brasil e Estados Unidos.

— A seção «Olho de Boi», publicada às segundas-feiras na «Tribuna da Imprensa», do Rio de Janeiro e dirigida pelo sr. Mário Viegas, publicou sôbre o carimbo comemorativo da Usina de Salto Grande o seguinte comentário: «Poucos filatelistas conseguirão obter êste carimbo. Motivo: sua aplicação foi feita em Salto Grande, cidade de difícil acesso, difícil comunicação e pouco transporte. O carimbo deveria ter sido aplicado em Belo Horizonte e não entregue a uma pequena agência de Correio em Salto Grande».

Tôda correspondência para a seção «Nos domínios da Filatelia» deve ser dirigida a Moisés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

Centenário de Montes Claros

O sr. Plínio Ribeiro apresentou na sessão do dia 12 do corrente à Câmara dos Deputados o seguinte projeto:

Art. 1 — O Poder Executivo está autorizado a emitir, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos do Ministério da Viação e Obras Públicas, uma série de selos postais comuns e aéreo, em comemoração do centenário da elevação de Montes Claros norte de Minas à categoria de cidade.

Art. 2 — Ficará à critério do órgão competente a quantidade da impressão e taxas.

Art. 3 — Entrará a presente lei em vigor em 3 de julho de 1957, data comemorativa do centenário.

Art. 4 — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 12 de janeiro de 1956 — Plínio Ribeiro, Vasconcelos Costa e Ulisses de Carvalho.

Congresso Internacional de Geografia

Infelizmente o sêlo comemorativo do Congresso Internacional de Geografia não foi emitido na data pre-estabelecida no edital, isto é, em 29 de dezembro do ano passado. Foi adiada «sine-die» a data da circulação.

Exposição filatélica avaliada em dois milhões de libras

LONDRES (BNS) — Na exposição filatélica que acaba de ser inaugurada e Westminster Londres, e que durará uma semana são exibidas coleções diversas de selos cujo valor se calcula em mais de dois milhões de libras esterlinas.

Um dos jogos mais raros é uma série de três selos não perfurados, da primeira emissão, feita em 1857 correspondente ao que foi então a nova colônia de Terra Nova.

Participam da exposição mais de 100 colecionadores britânicos que apresentaram suas coleções mais valiosas e figuram na mesma alguns exemplares da coleção do dr Alfred H. Caspery que faleceu em Nova York no ano passado, muitos dos quais não haviam sido expostos até agora ante o público.

EX-LIBRISTAS — O sr. Sousa Leão Neto Caixa Posta. 2095 Recife Pernambuco deseja entrar em contacte com ex-libristas brasileiros e com a Associação Brasileira de Colecionadores de Ex-Libris.

Oferta aos Filatelistas

A CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais), emprêsa construtora da Usina Hidrelétrica de Salto Grande, comunica aos filatelistas que está distribuindo envelopes devidamente selados e carimbados, bastando para isto enviar um envelope subscritado e selado para retôrno. Tôda correspondência deve ser dirigida a Sebastião Amaral, Caixa Postal, 367 — Belo Horizonte.

Sêlo comemorativo da inauguração da Usina Hidrelétrica de Salto Grande

Entrou em circulação no dia 15 do corrente uma emissão de 5.000.000 de selos comemorativos da Inauguração da Usina Hidrelétrica de Salto Grande, no Estado de Minas Gerais.

Infelizmente só temos a lamentar sôbre esta precipitada emissão, nomeadamente a obra de um homem que a 31 de janeiro assumirá a Presidência da República Brasileira. Sim, porque só foi autorizada a referida emissão pelo ministro Lucas Lopes justamente por se tratar de um acontecimento realizado nas Alterosas.

Outros acontecimentos dignos de homenagem nacional foram relegados ao esquecimento e até desautorizadas emissões de selos pelo ministro da Viação, como há bem pouco aconteceu com os Centenários da cidade de Franca, do grande tribuno J. J. Seabra e para conclusão, estamos à espera da impressão dos selos aéreos, já pedidos à Casa da Moeda, para homenagear a nossa Fôrça Aérea.

Passamos a transcrever, do edital n. 2|56, publicado no «Diário Oficial», de 9-1-56, as principais características do referido sêlo:

Taxa, Cr$ 0,60; côr, brique; formato, retangular horizontal; desenho, a traço; desenhista, Valdemiro Puntar; fotógrafo; Antônio de Paula Saião Lobato; gravação, Gildásio de Sousa Ferreira e Máximo dos Santos; impressor, José Francisco da Silva; papel, filigranado Brasil (Estrêla) Correio; impressão, rotogravura.

Descrição — Na margem superior, internamente, na metade esquerda do motivo, em duas linhas horizontais, em caracteres unidos, as palavras: «Brasil Correio» e «Cr$ 0,60». Na base do sêlo, externamente, em caracteres unidos, a inscrição: «Usina de Salto Grande, Minas Gerais». Como motivo principal, interpretado a traço, um trecho das instalações da Usina Hidrelétrica de Salto Grande, aproveitada de desenho da autoria de Marcelo Bhering.

Acordeonistas: Grande Oportunidade!!!

Por motivo de mudança para a sua sede própria, a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu grande estoque de músicas de 20 por 10 cruzeiros e também ALBUNS DE MUSICA para ACORDEON com 40% de abatimento. Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até 1º de março próximo, quando será inaugurada a nova grande Academia Mascarenhas. Peçam catálogos. Vendas pelo reembôlso — Rua Senador Dantas, 7-A — 12º andar — Telefones: 22-5443 e 42-4615. Também temos músicas de 8 e 5 cruzeiros. — RIO DE JANEIRO.

SEARS PARA O LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

ACORDEON
Silvertone
A vista 13.49!
Inicial 1.350
mensal
820

Tipo Guarani. 80 baixos. 37 teclas. 2 registros. Vozes de aço Sueco. O acordeon tem tino acabamento em plástico.

Televisão
Silvertone
Preço regular 35.990
Economize 2.102
AGORA 33.888
Mensal 2.050
Inicial 3.400

* Garantia Integral de 1 ANO
Tela panorâmica de 21". 21 válvulas, 13 canais. Transformador de 90/220 V. 50/60 ciclos

Rádio Fonógrafo
Preço reg. 20.995 — Economize 2.107
AGORA 18.888
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
Mensal 1.140
Inicial apenas 1.900

* Com Garantia INTEGRAL de 6 MESES

Êste "Silvertone" tem 5 faixas de onda, 8 válvulas e alto-falante de 10". Toca-discos Thorens — Suiço. Móvel de imbuia.

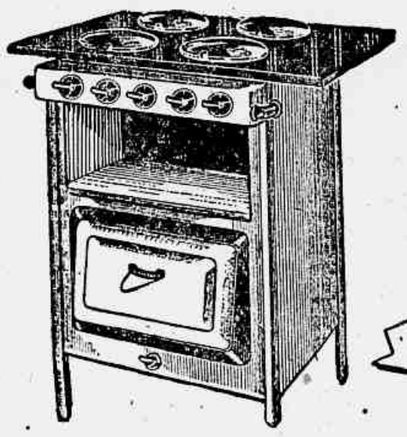
Enceradeira Kenmore
Preço reg. 3.298 - Economize 410
AGORA 2.888
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
Mensal 210
Inicial 290

Com 3 escôvas — tem novo motor com dupla rotação. Muito leve. Encera embaixo dos móveis. Garantia e assistência técnica à domicílio.

Chame 46-4040 (R-226) para uma DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Enceradeiras "Kenmore"
NOME: _____
ENDERECO: _____
CIDADE: _____ ESTADO: _____

FOGÃO KENMORE
A Gás engarrafado — Liquefeito do Petróleo



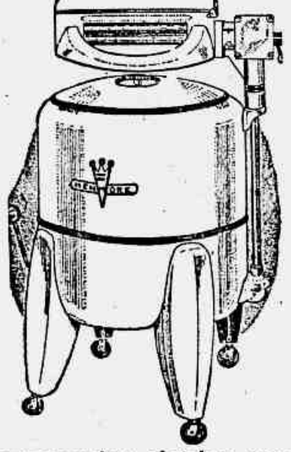
À vista 3.495
Inicial 350
Mensal
230

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Pronto para servir a qualquer hora

Tem 4 queimadores eficientes e econômicos. Fôrno com dispositivo para assar ou cozer.
Espaço útil para guardar alimentos. Com assistência técnica permanente. Taxa de instalação Cr$ 2.200,00 - pague pelo Plano Sears!

Máquina Kenmore
Lava 4 quilos de roupa em poucos minutos



À vista 18.995
Inicial 1.900
Mensal
1.160

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

* Espremedor eletrico com dispositivo de segurança

A bacia para lavagem e à prova de ácidos ou ferrugem. Tem GARANTIA DE 1 ANO contra defeitos de fabricação e assistência técnica permanente.

Venha vê-la na Sears!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL 46-4040
ABERTA das 8 hs. ATÉ as 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Mais confôrto a seu alcance!

O Verão chegou... Aumente seu confôrto pessoal aproveitando as novas, práticas e econômicas sugestões da Casa FLOR.

CADEIRA DE EXTENSÃO
Em "Fibrax", colchão de lonita.
Cr$ 1.600,

ESTEIRINHA VENTILADA
Para praia ou para sentar-se na relva.
Cr$ 39,00

PERSIANAS PARANAENSES
Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Várias medidas.

QUARTO DE CRIANÇA
Agradável conjunto de cama e Guarda-roupinha, em madeira encerada ou laqueada. Móveis confortáveis, funcionais. Vendemos peças avulsas.

BOLSA DE PALHA DE MILHO
Confortável, flexível. Ideal para férias, passeios no campo ou praia.
Cr$ 38,00

ENCÔSTO PARA AUTOMÓVEIS
Dirija com mais confôrto e proteja suas roupas. Outros modelos com assentos.

RABO DE PEIXE N.º 1
Linhas aerodinâmicas, encôsto graduável, cesta móvel, depósito na frazeira para fraldas. Carosseria metálica de duas côres.
Cr$ 1.395,

CASA FLOR
31 ANOS SERVINDO BEM

Pça. Tiradentes, 50 - Avenida 28 de Setembro, 19
(Vendas com facilidades pelo Prazo Flor)

COMPLETA DISCOTECA CLÁSSICA E POPULAR. DISCOS COMUNS E "LONG-PLAY". AGULHAS, ESCÔVAS

DR. I. J. DOBBIN

ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis
(Roach)

Só atende com hora marcada.
Peça pelo telefone: 22-5212

ARAÚJO

ALFAIATE

ROUPAS SOB MEDIDA

CONFECÇÃO DE 1.ª ORDEM
(Preços especiais para feitios)
Praça Olavo Bilac, 11, 1.º andar.
Tel. 52-6388. Mercado das Flores

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5033 e 57-9125

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSOS, Angústia, manias, fobias, insônia, desajustamentos, mêdos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionômia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

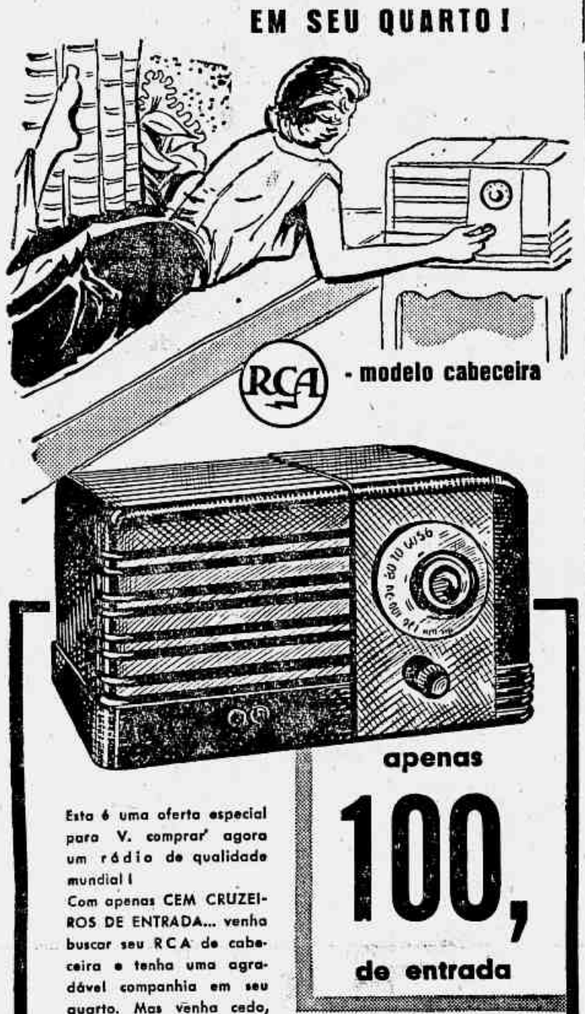
DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis — Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5442

Quando V. quizer...

UMA AGRADÁVEL COMPANHIA

EM SEU QUARTO!



RCA - modelo cabeceira

apenas **100,** de entrada

Esta é uma oferta especial para V. comprar agora um rádio de qualidade mundial!
Com apenas CEM CRUZEIROS DE ENTRADA... venha buscar seu RCA de cabeceira e tenha uma agradável companhia em seu quarto. Mas venha cedo, antes que o estoque acabe.

- 1 faixa de onda • 5 válvulas
- alto falante de 6 polegadas • caixa inquebrável
- diversas côres à sua escolha

casa **NENO**

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO:
Rua 7 de Setembro, 145
Rua República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96
Rua Largo, 171

MADUREIRA:
R. Maria Freitas, 110
PENHA: Largo da Penha, 59
ILHA DO GOVERNADOR:
Av. Paranapuan, 2145-B
NITERÓI: Rua da Conceição, 47

Diário de Notícias Responde

130 — ARISTIDES PACHECO (Rua Sumaúna, 181 — Irajá — Rio) — Quando serão abertas as inscrições para escrevente-auxiliar e escrevente juramentado da Justiça e quais as matérias exigidas? Desejaria saber ainda onde fica situado o Serviço Nacional de Doenças Mentais, bem como, se há facilidade de funcionário da EFCB, que esteja estudando engenharia, após o término do seu curso, pertencer ao quadro de engenheiros dessa ferrovia.

— Não há data estabelecida, ainda, pelo DASP para as inscrições em aprêço, não havendo sequer sido elaboradas as instruções para o concurso. Relativamente à sua outra pergunta, damos a seguir uma relação completa com os respectivos endereços de todos os serviços e demais órgãos do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, e do qual faz parte o Serviço Nacional de Doenças Mentais: Centro Psiquiátrico Nacional — rua Ramalho Ortigão, 521; Colônia Juliano Moreira — rua Rodrigues Caldas, 3.400 (Jacarépaguá); Hospital Neuro-Psiquiátrico Infantil — rua Bernardo, 2; Instituto de Psiquiatria — rua Ramalho Ortigão, 521; Hospital Gustavo Riedel — rua 2 de Fevereiro, 785; Hospital Pedro II — rua Dr. Leal; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto — rua Maris e Barros, 775; Hospital Neuro-Sífilis — avenida enceslau Brás 63 e 65, e finalmente, o Serviço Nacional de Doenças Mentais — avenida Pasteur 296. Sôbre o restante de sua consulta, temos a informar que a lei permite a transferência de um funcionário público pertencente à carreira administrativa para uma carreira liberal, desde que se submeta a concurso destinado a preencher vagas porventuras existentes. Por hora, podemos adiantar que não há inscrições abertas para o cargo de engenheiro da EFCB.

131 — JOSÉ R. CARVALHO (Piedade — Rio) — Poderia reproduzir em sua seção, o texto do decreto-lei nº 7.930, de 3 de setembro de 1945? Caso isto lhe seja impossível, peço informar-me como e onde poderei conseguí-lo.

— De fato, não podemos, de forma alguma, transcrever o teor do decreto citado, porquanto contém sete longos capítulos que integram ao todo, 64 artigos e parágrafos. Vamos, portanto, dar-lhe as informações cabíveis. O decreto 7.930, de 3 de setembro de 1945 «dispõe sôbre vendas imobiliárias e de mercadorias, a prestações, mediante sorteio, e sôbre a distribuição de prêmios, e dá outras providências». Foi publicado no «Diário Oficial» de 6 de setembro de 1945, na página 14.500, tendo sido assinado nas pastas da Fazenda e Justiça. O «Diário Oficial» de 24 de setembro do mesmo ano, na página 15.913, retificou o texto anteriormente publicado, havendo sido o mesmo decreto revigorado pelo decreto-lei 8.953, que saiu na página 1.512 do «Diário Oficial» de 30 de janeiro de 1946. Estas edições daquele órgão oficial, poderão ser adquiridas na Imprensa Nacional, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém nº 1 ou, então, consultadas e fotografadas (há seção especial para isto) na Biblioteca Nacional, na avenida Rio Branco, bem na Cinelândia.

131 — VITOR NEGROMONTE (2). — Bora a gentileza de transcrever para meu conhecimento, o teor do decreto nº 22.891, de 29 de maio de 1953, assinado pelo ex-presidente Getúlio Vargas

— O texto dêste decreto, ao contrário do que nos solicitou o consulente anterior, é bem curto e, portanto, podemos trancrevê-lo tal como nos solicita. Aí vai: «Altera o parágrafo único do artigo 1º do decreto nº ... 29.396, de 27 de março de 1951. O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, decreta: Artigo 1º — O parágrafo único do artigo 1º do decreto nº 29.396, de 27 de março de 1951, que dispõe sôbre isenção de taxas e mensalidades no Colégio Pedro II e outros estabelecimentos federais de ensino secundário, passa a ter a seguinte redação: «Parágrafo único — A isenção de taxas mencionada neste artigo estende-se a todos os candidatos a quaisquer exames nos referidos estabelecimentos». Artigo 2º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 29 de maio de 1953; 132º da Independência e 65º da República. a) Getúlio Vargas — Péricles Madureira de Pinho.

JULIO PEDERNEIRAS (Rua Borges Monteiro — Engenho de Dentro — Rio) — Quantas escolas existem no Rio destinadas à formação de atôres? Que é necessário para o seu ingresso? Há limite de idade? Há provas de interpretação? Em que consistem tais provas?

— Conhecemos apenas a Escola Cultural de Arte, localizada na avenida Copacabana número 583 (tel.: 57-3824), o Conservatório Nacional de Teatro, na avenida Osvaldo Cruz número 121 (25-6409), e o Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Cultura, situado na avenida Presidente argas, 418 (43-785). Aconselhamos ao consulente o Conservatório Nacional de Teatro, que tem apresentado os melhores índices de aproveitamento. Para ingressar nêle, deverá o candidato apresentar a seguinte documentação: certidão de idade comprovante de que é maior de 18 anos e menor de 35, atestado de saúde, atestado de vacina e atestado de idoneidade moral. O período de aulas vai do mês de março até dezembro, sendo necessário para a inscrição que o interessado possua o curso secundário completo. A duração do curso é de 3 anos, estendendo-se as aulas das 18h30m às 22 horas. Quanto ao «curriculum» referente ao presente ano, o govêrno ainda não o aprovou definitivamente, devendo, entretanto, incluir-se, além da arte de representação, aulas sôbre História do Brasil e Português. No Conservatório é lecionado também curso de «balet», para cuja inscrição o candidato deverá ser maior de 8 anos e menor de 20. Deverá apresentar a seguinte documentação: atestado de bom funcionamento do aparêlho cardio-vascular, atestados de saúde e de vacina e uma autorização por escrito do pai ou responsável no caso de ser menor de idade. Há sempre duas turmas, uma à tarde e outra à noite. As matrículas para o ano de 1956 estarão abertas a partir de 1.º de fevereiro próximo, tanto para os curso de teatro como «balet». Os candidatos são submetidos a uma ligeira prova de capacidade dentro da arte a que se propõem estudar. Resta apenas informar que os melhores professôres dêsses dois gêneros artísticos estão no Conservatório Nacional de Teatro, que no fim de cada ano apresenta à crítica especializada dos jornais e ao público em geral, espetáculos demonstrativos dos conhecimentos adquiridos pelas turmas ali ensinadas.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0036.

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto nos sábados — Ouvidor, 169 — 6.º andar — Sala 620 — Tels.: .... 43-6591 — Res.: 28-6017.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Tel.: 22-6865. — Tel.: residência: 37-6513.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8.º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

ESTOFADOR

PEDRO SILVA, reforma e faz novo qualquer tipo de móveis estofados. Livro de decorações e amostra a domicílio — Oficina, rua Antunes Maciel 162 — Tel.: 48-3945

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem

Telefone: 43-9232

Sua Camisa Rasgou?

NÃO JOGUE FORA

Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuécas — Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar, sala 1.104-A, (Edifício São Borja)

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

COMPARE...

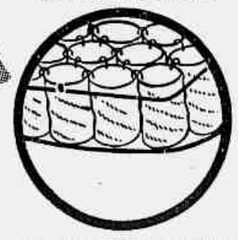
e depois

COMPRE O

COLCHÃO TROPICAL

- a verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro
- Único com molas de aço ensacadas e temperadas eletrônicamente
- Maior durabilidade
- Flexibilidade equilibrada
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção

Feito especialmente para a sua cama



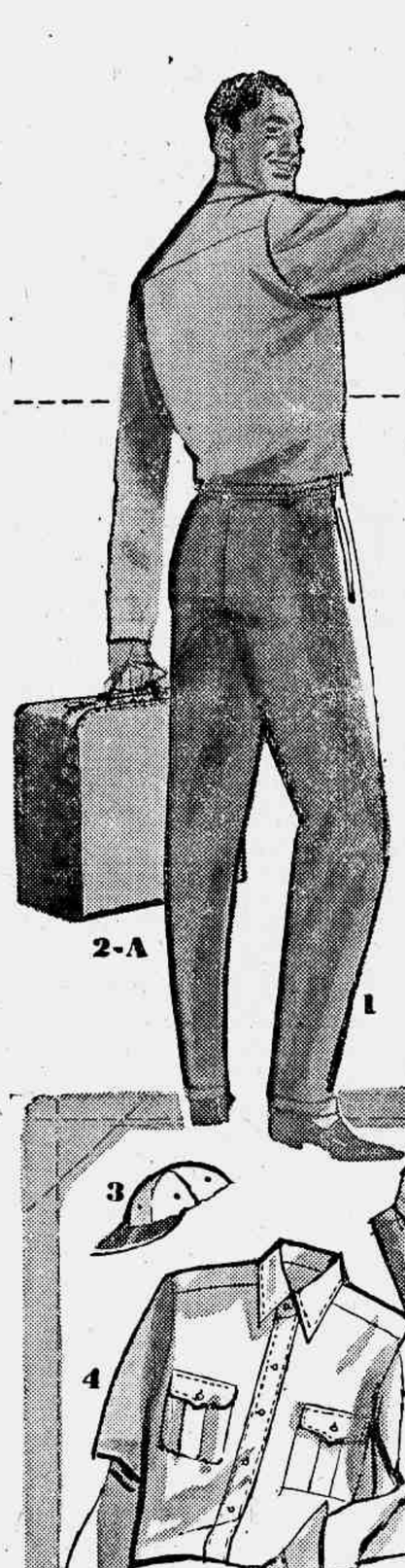
Variado sortimento de "summiers" poltronas-camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 e 32-9205

- *10 ANOS DE GARANTIA*
- *Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA*



prepare suas **Férias**

com ida e volta

pel' **O CAMIZEIRO**

1) Calça em tropical CONFEX, modêlo conversível. Várias côres, cós de segurança. **600,00**

2) Camisa SPORTING, em finíssima cambraia, côres modernas, bolsos "virados", botões de madrepérola. Manga comprida **150,00**

3) Boné de praia, com pala de celuloide. **28,00.** Modêlo em brim: **42,00**

4) Gandola de campo, de brim Kaki, 2 bolsos amplos, costuras reforçadas, mangas compridas **230,00**

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

2-A

1

3 4 5 6 7 8 9 10 11

5) Camisa TEXAS, tricoline Bangú, quadriculado. Manga comprida: **240,00** ..... 1/2 manga: **215,00**

6) Calça "BLUE-JEEN" brim coringa, costuras triplas, mod. cômodo. **165,00**

7) Calça em linho irlandês, nas côres marron e marinho. **800,00**

8) Short SULTANA, modêlo "Palm Beach", várias côres. **215,00**

9) Casaco em albene, modêlo californiano, fecho "eclair", 2 bolsos laterais. **500,00**

10) Bola de Voley-Ball, tamanho oficial. .... Scratchman. **198,00**

11) Conjunto em linho irlandês, côres marron e marinho. Vende-se separadamente
..... Paletó: — **1.550,00**
..... Calça: + **800,00**
2350,00

2-A) Mala Paraná, em pano couro. Nas medidas: 36 cms. - **178,00** - 51 cms. **238,00** - 45 cms - **215,00**
54 cms - **252,00**

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

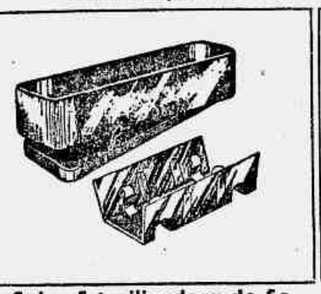
25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

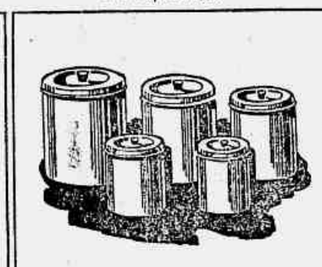
n'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA L. Carioca Esq. G. Dias | **OUVIDOR** Av. Esq. Ouvidor | **SENADOR** Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga | **COPACABANA** Av. Copacabana, 827

JANEIRO 2ª FEIRA DIA 23

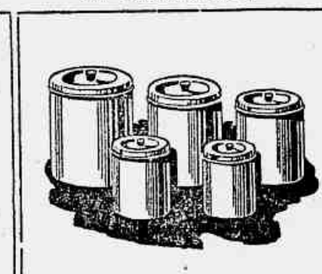


Caixa Esterilizadora de Seringa. Em metal cromado. Serve como estôjo para seringa e agulha. Higiênico. *Indispensável na farmácia do seu lar.*
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 23: **29,**



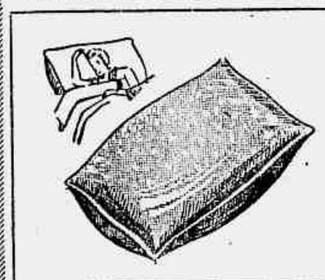
Depósitos para Mantimentos. 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Protege os alimentos contra as impurezas. *Indispensáveis no lar.*
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 23: **185,**

Baralho "Fortuna". Cartas de alta qualidade. Flexíveis e duráveis. *Fabricação americana.* Impressão magnífica.
Preço da Praça: 60,
Preço só dia 23: **39,**

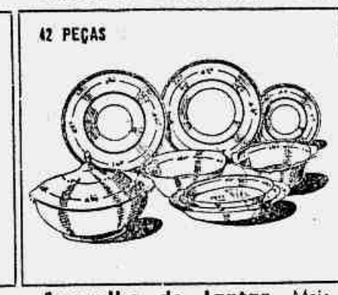


Depósitos para Mantimentos. 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Protege os alimentos contra as impurezas. *Indispensáveis no lar.*
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 23: **185,**

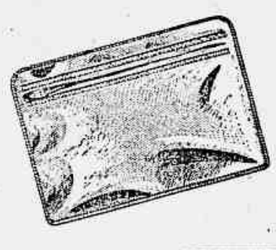
JANEIRO 3ª FEIRA DIA 24



Travesseiro de Cortiça. Macio, leve e confortável. Forrado com cetim lavrado. Tamanho 60 x 40. *Cortiça da melhor qualidade.* Lindas côres.
Preço da Praça 150,
Preço só dia 24: **98,**



Aparelho de Jantar. Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 24: **790,**



Pasta Comercial. Em superior vinilite tipo nylon. Tamanho normal com fêcho-eclair. *Divisão interna para documentos.* Nas côres: marron, havana e marinho.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 24: **98,**

Aparelho de Café. Meia porcelana. 6 xícaras com pires, 1 bule para café e 1 açucareiro. Tôdas as peças filetadas a ouro com barra azul.
Preço da Praça: 200,
Preço só dia 24: **159,**

JANEIRO 4ª FEIRA DIA 25

Guarda-chuva. Em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duralumínio. Cabo comprido de aço cromado em lindos feitios. Lindas côres.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 25: **139,**

Faqueiro "Royplat". 6 colheres sopa, 6 sobremesa, 6 chá, 6 café, 6 garfos mesa, 6 sobremesa, 6 facas mesa, 6 sobremesa, 1 concha p/terrina, 1 pá p/açucareiro e 1 colher p/arroz.
Preço da Praça 1.300,
Preço só dia 25: **950,**
ou 100, de entrada pelo Crediário

Porta-Notas de Luxo. Em superior "Vinil" marmorizado. Com placa folheada a ouro garantido. *Com divisões para notas, documentos e selos.* Nas côres havana e bege.
Preço da Praça: 60,
Preço só dia 25: **35,**

Almofada de Ar. Para usar na praia como assento, bola ou travesseiro e para assistir ao futebol sem sujar a roupa. *Vazia e dobrada cabe no bôlso.*
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 25: **75,**

JANEIRO 5ª FEIRA DIA 26

Bôlsa de Couro "Londrino". Em legítimo couro de porco. Com divisão externa, alça de couro e fêcho-éclair. Costuras reforçadas. *Para viagens, compras, pic-nics, etc.*
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 26: **198,**

Sumier Triplex. De dia... lindo móvel para 3 ou 4 pessoas. De noite ampla cama de solteiro. Pés chippendale. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça: 2.200,
Preço só dia 26: **1.990,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.

Bola de Voleibol. Em couro "Naco" de primeira qualidade. Tamanho oficial com válvula invisível. *Acompanha uma agulha para encher.* Tôda branca, ou vermelha e branca.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 26: **185,**

Fervedor de Leite "Imam". Em alumínio polido. Capacidade para dois litros com dispositivo que impede o leite derramar ao ferver. Alça com isolador de madeira.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 26: **98,**

JANEIRO 6ª FEIRA E SÁBADO DIAS 27 E 28

Combinação de Crepe Cetim. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. *Tecido de ótima qualidade.* Côres firmes e laváveis "Indanthren": branco, rosa, salmon e azul.
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 27 e 28: ... **98,**

Sala de Jantar Estilo Mexicano. Com 6 peças. 1 mesa, 1 buffet e 4 cadeiras. Acabamento encerado na côr natural.
Preço da Praça: 3.900,
Preço só dias 27 e 28: .. **2.900,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.

Meias "Waldorf". Em malha trabalhada de fio retorcido mercerizado. Tipo Derby de luxo. Côres sortidas.
Preço da Praça: 60,
Preço só dias 27 e 28 .... **35,**

Barraca de Praia "Copacabana". Armação roliça de aço cobreado. Tôda forrada com lona de qualidade. Diâmetro total: 1,40. Tôdas as côres.
Preço da Praça: 400,
Preço só dias 27 e 28: **298,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

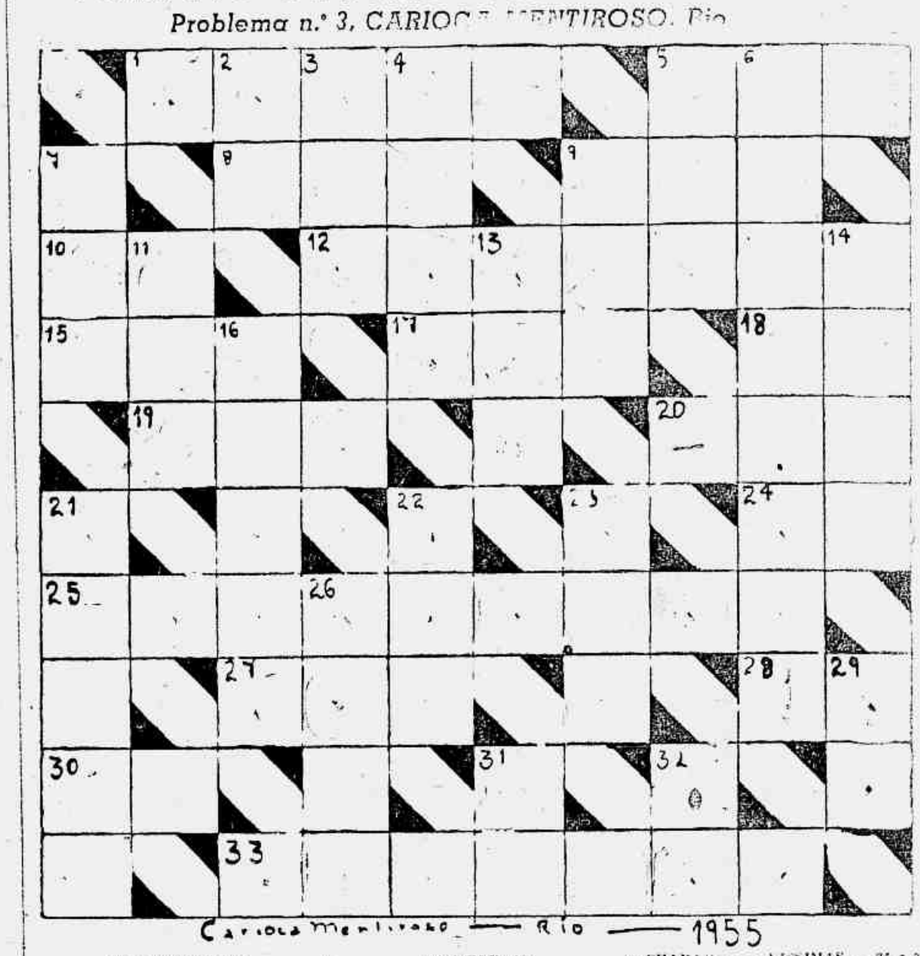
A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JANEIRO DE 1956

Problema n.º 3, CARIOCA MENTIROSO, Rio



Carioca mentiroso — Rio — 1955

HORIZONTAIS

1 — Valente corajoso, forte.
5 — Café cantante
8 — Ninho
9 — Deus em japonês
10 — Laço
12 — Assassino pago
15 — Círculo
17 — Ganho nas tangas
18 — Abreviatura de senhor
19 — Nome de uma árvore da Ilha de São Tomé
20 — Fruta de conde
24 — Invocação mística dos índios
25 — Lume de lareira, pl
27 — Nome próprio feminino
28 — Sufixo fem. da terminação ão
30 — Tôsco
33 — Adj. Encerrado

VERTICAIS

2 — (Ant.) Outra coisa
3 — Título honorífico da Etiópia
4 — Garbo
5 — Pêso indiano que varia, conforme as regiões, entre 141 e 330 quilos
6 — Partida de futebol sem caráter de campeonato
7 — Combine
9 — Pássaro do Brasil
11 — Conj.: Mas.
13 — Calcário formado por despojos de corais
14 — Suplicam
16 — Última letra do alfabeto grego
21 — Ponho do devido tom
22 — Uma das Ciclades
23 — Arredures de terra importante
26 — Peixe africano
29 — Vênus dos assírios
31 — Antiga nota musical Dó
32 — Prefixo, significa direção

LOGOGRIFO EM VERSOS

AS QUATRO OPERAÇÕES

(Luis Homero de Almeida)

Soma a bondade com o fraterno amor,
Que terás UM total, sublime e augusto, — 6-2-11
De lenitivo para a alheia dor...
E assim fazendo, tu serás um JUSTO! — 8-4-8-11

Diminui, os teus VICIOS, dia a dia, — 5-8-5-5-8-11-5
Até os extinguir... Então te juro
Por São José, Jesus e por Maria,
Que assim fazendo tu serás um BOM! — 7-8-11-5-7-1-8-11

Multiplica, em favor da humanidade,
O teu desvêlo e o teu TRABALHO, com — 5-6-11-8
O coração repleto de humildade...
E assim fazendo, tu serás um PURO! — 10-4-8-11

Divide, com carinho, e com nobreza,
Entre os famintos semelhantes teus,
Todo o pão que EXISTIR em tua mesa... — 5-1-8
E assim fazendo tu serás um DEUS!

(Adaptação de Géo-Ilha — DF)

Solução: .....

SOLUÇÕES DO 173º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1628

Horizontais: — Abrasam, laurina, eri, Aad, ob, pr, resvala, catanas, ora, Ast, va, ia, ascetas.

Verticais: — Alcoreova, barbearás, Rui, ar, siá, anapiastia, madrastas, Eva, sia, ana, pó.

Problema nº 1629

Horizontais: — Cuxá, colará, om, ol, da, lu, arraia, loio.

Verticais: — Comari, ui, xa, arolo, coda, aiuá, ro, ai.

Problema nº 1630

Horizontais: — Caos, hussar, um, pó, mel, ao, ta, pá, as, amensa, ualana.

Verticais: — Cume, as, os, sapata, hum, roca, pena, sei, au, ma, an, Sa.

Problema nº 1632

Horizontais: — Ama, vir, soldado, ad, ir, al, el, ia, casados, ora, uso.

Verticais: — Asa, modelar, al, va, idilios, ror, pó, eco, ia, aso, Sa, du.

Problema nº 1632

Horizontais: — Fanal, al, opar, ros, amo, Ari, ris, riso, ra, molhe.

Verticais: — Florim, no, apar, lamiré, arar, rosa, siso, ol.

SOLUCIONISTAS e finais lotéricos para o desempate a realizar-se no dia 16 de fevereiro de 1956, pela Loteria do Estado do Rio.

Amedes, 001—010; Agnas, 011—020; Arapuã, 021—030; Avacar, 031—040; Azuen, 041—050; América, 051—060; Amôr Perfeito, 061—070; Anele, ... 071—080; Almirante, 081—090; Amil, 091—100; Abrahão, 101—110; Anita II, 111—120; Alfa, 121—130; A. M. Oliveira, 131—140; Adriana Carvalho, 141—150; Agagecê, 151—160; Bebeto, 161—170; Colombo, 171—180; Carioca Mentiroso, 181—190; Convair ... 191—200; Caporto, 201—210; Clia, 211—220; Dadi, 221—230; ESS, ... 231—240; Eduardo, 241—250; Eleagaé, 251—260; Fernanda, 261—270; Fan, 271—280; Frabelo, 281—290; G. Bit, 291—300; H. M. Smith 301—310; Humorado, 311—320; Ignez, 321—330; Imára, 331—340; Ignotus, 341—350; Isarol, 351—360; Iracar, Ires, 371—380; Judéx, 381—390; Jonasil, 391—400; Juca Teles, 401—410; Juju, 411—420; Lola Py, 421—430; Luis F Almeida, 431—440; Libovar, 441—450; Lélia, 451—360; M. Pinto de Almeida, 361—370; Mabell, ... 371—380; Mário Mesquita Filho, ... 381—390; Milagro, 491—400; Miss Iva, 401—410; Manovas, 411—420; Margô, 421—430; Mariucha, 431—440; Oscardo, 441—450; Marinho, 451—460; Magali, 461—470; O. C. L., 471—480; Olarico, 481—490; Osmith, 491—500; Omberlaja, 501—510; Pinheiro, ... 511—520; Podalírio, 521—530; Papito, 531—540; Rubo, 541—550; Ramsi, 551—560; Raporto 561—570; Reivax, 571—580; Ranzinza, 581—590; R. Chaves, 591—600; Ricamo, 601—610; Rossi, 611—620; Seriuis, 621—630; Seval, 631—640; Sire, 641—650; Trêvo, 651—660; Valteiro, 661—670; W. Annaiv, 671—680; W. Annaiv, 681—690; Vanda Bayma, 691—700; Zia, ... 701—710.

— Prevalecerá o segundo e demais finais lotéricos, até desempatar.

183º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

CHARADAS MUITO ANTIGAS — 26 a 28

1—2 BASTA, não precisa ter a ENTRADA tão grande uma CASA DE PEQUENO NEGÓCIO.
Solução: .....

1—1 Já por DUAS VEZES, e sempre NESTE LUGAR, Fe mostrou quanto é ORDINÁRIO.
Solução: .....
A. M. OLIVEIRA

1—2 Todo aquele QUE ama a sua Pátria não tem VONTADE de viver dela AFASTADO.
Solução: .....
SYHTRED

1—2 VI meu CHEFE, todo DESAJEITADO sobraçando um embrulho VOLUMOSO.
Solução: .....
TEANTROPO (Ponte Nova)

CHARADAS SINCOPADAS — 30 e 31

3. — E' necessário POUPAR na mocidade para na velhice desgostos não TER. — 2.
Solução: .....
SYHTRED

3. — Compre! ORNATOS DE GUERIVESARIA e os doou o Instituto de SURDOS-mudos — 2.
Solução: .....
TEANTROPO

VOLUNTARIADO NA POLÍCIA MILITAR

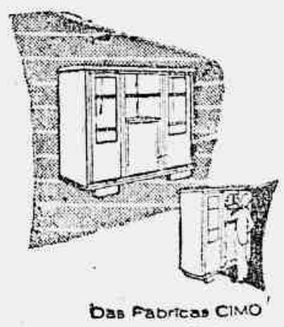
Continua aberto o voluntariado na Polícia Militar do Distrito Federal para todo cidadão brasileiro cuja idade estiver compreendida entre 17 e 30 anos.

E' exigida a apresentação dos seguintes documentos:

1) Certificado de reservista ou de alistamento; 2) Certidão de idade ou de casamento com firma reconhecida; 3) Prova de trabalho (carteira profissional); 4) Quatro fotografias de 6 sem bigode e não automático; 5) Atestado de bons antecedentes passado pelo Instituto Félix Pacheco.

Os menores devem apresentar consentimento paterno para verificar praça e os reservistas de 1ª e 2ª categorias do Exército, Marinha e Aeronáutica só serão aceitos quando maiores de 21 anos.

Local de alistamento e informações detalhadas: 4ª Seção do Estado Maior — rua Evaristo da Veiga nº 78 — Centro.



Das Fabricas CIMO para o conforto do seu escritorio

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372

Surge Um Novo Remédio Para Combater a Asma!

Todos os incômodos sintomas da asma, podem agora ser prontamente aliviados com ASMAPAN o novo remédio de fórmula eficaz no combate à asma! ASMAPAN não tem contra-indicações e oferece rápidas melhoras na falta de ar, tosse asmática ou respiração difícil. ASMAPAN já está à venda nas boas farmácias e drogarias da cidade, agora também em comprimidos.

Aos primeiros sintomas da asma, recorra imediatamente a ASMAPAN... calmante rápido!

Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal 4188 — RIO

Distribuidores: Quinaiva ERAL BRITTO Ltda. Fone: 43-3797

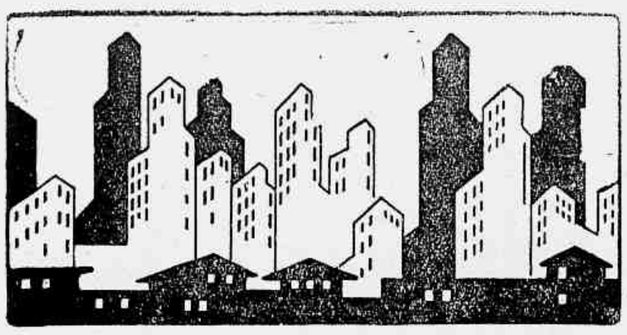
AR CONDICIONADO

Instalações Domésticas e Comerciais

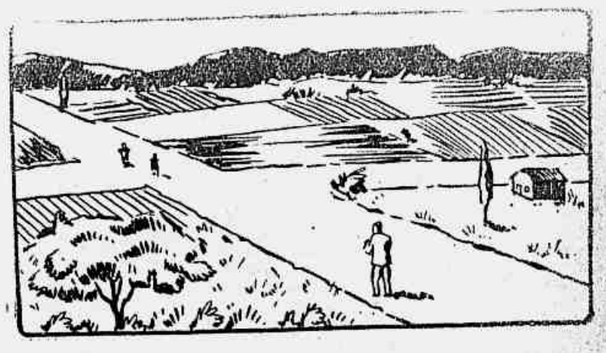
Consertos e Reformas — Orçamentos Grátis

C. REICHERT — REFRIGERAÇÃO

Telefones: 23-0619 e 28-2974



Diario de Notícias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — VENDEMOS na rua Santa Clara, n. 196, em edifício sôbre pilotis, com um apartamento por andar, o único restante, tendo jardim de inverno, 2 salas conjugadas com molduras de gêsso e pintura a óleo, 3 bons quartos, banheiro com azulejos de côr, ampla cozinha, ótima varanda de serv. tôda de randa de serviço tôda de azulejos. — Quarto e W. C. de empregada. Entrega no próximo mês. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com financiamento de Cr$ 550.000,00 em 15 anos pela SULACAP — Ver no local e tratar com a Construtora e proprietária EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º and. — Salas 709 a 711 — Telefone: 22-7544.

COPACABANA — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 630.000,00, à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98, sala 801, telefone 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 horas às 17 horas

---

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos na rua Domingos Ferreira, Pôsto 4, próximo à praia, novos, prontos, entrega imediata, com sala, quarto (peças amplas), banheiro completo e cozinha com lugar para geladeira. Acabamento primoroso com tacos de parquet paulista. Preço: Cr$ 320.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal ..... Cr$ 70.000,00 na escritura e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E • D
tels. 37-4635 - 57-4515

e Rua 7 de Setembro, 68 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392. O escritório de Copacabana, atende diàriamente, inclusive aos domingos, atà às 20 horas

---

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal à praia, com boa vista, de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Prédio em final de construção, para ser entregue breve. Preço e condições de rara oportunidade: de ..... Cr$ 170.000,00 a Cr$ ..... 250.000,00, com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E • D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — EXCELENTE OPORTUNIDADE — Vendemos em edifício recém-construido, espléndido apartamento, com acabamento primoroso, constando de salão, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, armários embutidos, banheiro completo com box, «toilette», cozinha em estilo americano todo esmaltado, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ ..... 1.350.000,00, com entrada de Cr$ 450.000,00, parte facilitada e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E • D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Aptos. 80% financiados, em 100 prestações. 4 edifs. prontos — Vários tipos de aptos. com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos. Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

COPACABANA — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 630.000,00, à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98, sala 801, telefone 42-5069, das 9 horas às 12 horas e das 14 às 17 horas

---

COPACABANA — PÔSTO 4 — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343|347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala com varanda, 2 quartos (1 c|varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área p|automóveis, a partir de apenas Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis» com «play ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro José Mizrahy. Informações e vendas: Hélio Aguiar — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802 ou com José Mizrahy. Av. Nilo Peçanha, 26 — Grupo 1008-1010 — Tels.: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente até às 22 horas inclusive hoje.

COPACABANA — VENDE-SE o apartamento 404 da rua Sá Ferreira, 152, composto de ampla, sala, 3 quartos e demais dependências, inclusive garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Informações na IC I S A — Av. Venezuela, 27 — Sala 812 — Telefone: 43-6463

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos em rua transversal à praia, apartamento de frente, 10º andar, lado da sombra, muito claro e fresco, pintura moderna, com «hall», sala, quarto, banheiro e cozinha. Acompanha boa mobilia de quarto, 1 «soumier», quadros e cortinas. Preço total: Cr$ ..... 430.000,00, com sinal de Cr$ .... 146.000,00 e Cr$ 284.000,00 financiados em 7 anos. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E • D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Vendemos, para pronta entrega, ótimo apartamento em andar alto, com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 700.000,00, com sinal de Cr$ 250.000,00, Cr$ 200.000,00 facilitados e Cr$ .... 250.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E • D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro, rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — INCRIVEL!!! — Por Cr$ 670.000,00 em ótimo ponto do Pôsto 6 a 2 passos das Praias do Arpoador e de Copacabana, vendemos em vésperas de entrega, um ótimo apartamento de: Vestíbulo, 2 GRANDES SALAS, 3 ESPAÇOSOS QUARTOS, varanda, banheiro nobre em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Fino acabamento com pintura à óleo. Edifício sôbre pilotis com sòmente 2 apartamentos por andar. Preço fixo sem reajustamento, com 50% de entrada e o restante facilitado a combinar. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E • D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9293

COPACABANA - APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA — VENDEMOS no Ed. LONDRES, à rua Siqueira Campos, 138, com grandes facilidades de pagamento: 5% de sinal, aproximadamente 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Apartamentos de 2 tipos. TIPO A, grande sala (24m2), 2 amplos quartos de frente, armários embutidos e demais dependências desde Cr$ 698.000,00. — TIPO B, saleta, ampla sala (17m2), quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bôcas, armários embutidos, varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada, desde Cr$ 400.000,00. — Água em abundância. Tratar no local com o proprietário diàriamente inclusive domingos e feriados das 9 às 19 horas.

COPACABANA — Pronta entrega com 20% de entrada e o saldo até 15 anos. Vendo luxuoso apartamento com saleta, 3 salas conjugadas em "L", com cêrca de 40m2, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, boa cozinha, quarto e W. C. de empregadas, independentes. Ver à avenida N. S. de Copacabana, 1.246, apartamento 806, e tratar diretamente com Helvécio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

APARTAMENTOS — ALUGAM-SE à rua Domingos Ferreira, 32, os apartamentos, 203, 802, 804, com 2 e 3 quartos, banheiro em côr área dependência de empregada e garagem. Ver no local — Tratar na C/B. MARINHO LTDA. à rua Buenos Aires, 251 — COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se à rua Miguel Lemos, Copacabana, de frente, entre as Avenidas Copacabana e Atlântica, com três bons quartos, duas grandes salas, jardim de inverno, banheiro nobre em côr, cozinha com box para geladeira, quarto e banheiro de empregadas, área de serviço e garagem. Todos os cômodos são pintados à óleo, com sancas e ornatos de gêsso, além de magestosa entrada. E' integralmente claro. Preço Cr$ .... 1.500.000,00, sendo metade financiado e o restante a combinar. Informações tels: 27-9053 e 22-2696

COPACABANA — Apartamentos de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassável, composto de ótima sala e 2 quartos, com armários embutidos, copacozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Torre, 42 — (Pça. Gal. Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6 — Entrada de Cr$ 62.000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de 3 quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ .. 80.000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO, LTDA. — Rua da Assembléia, 51 — S|loja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

---

3 quartos, 2 salas, vestíbulo, banheiro, cozinha, dep. de criada e serviço. — Rua Anita Garibaldi, 24 — apto. 902 — Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ ... 600.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L., av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

---

2 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada e área de serviço. — Rua Barata Ribeiro, 503 — apto. 702 — Cr$ 350.000,00 de entrada Cr$ 124.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

---

3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criada — Rua Barata Ribeiro, 141, apto. 403, Cr$ ... 450.000,00 de entrada e Cr$ ... 400.000,00 a longo prazo, Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39, 1º andar. Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Faltando sòmente 3 apartamentos para serem vendidos, estamos liquidando os restantes de saleta, 2 salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque de mármore, em prédio de 12 pavimentos sôbre pilotis com apenas 2 apartamentos por andar. Local: Rua Paula Freitas n. 44 próximo da praia. Preços a partir de 905 mil cruzeiros. (Fórmula a combinar). Entrega prevista para 8 meses. Informações diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO com o SR. FRANCISCO TORRES — pelos fones: 52-4432 e 42-1798

Rua Barata Ribeiro, 501|503 — 2 quartos, sala, saleta, vest., banheiro com «box», cozinha, dependências de criada e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 650.000,00, com parte financiada. Tratar na Imob. Esperança Ltda. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — VENDEM-SE os últimos aptos à rua Bolivar n. 178 — Esquina de Pompeu Loureiro, em prédio sôbre pilotis, 2 por andar, de frente, em final de construção, com acabamento de primeira. Ver lo local com o Apontador. Aptos. 102, 502, 601 e 1.002 — Financiamento até 80%. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, 50 — 9º and. — Gr. 902 — Fones: 22-5834 e 32-7865.

COPACABANA — Vendo, ainda não habitado, apartamento de frente, rua Ralnha Elizabeth n. 706 — apartamento 401 — com sala, 2 quartos, banheiro completo e demais dependências. Próximo ao Arpoador. Parte financiada, em 15 anos. Para o restante facilita-se o pagamento. Ver no local e tratar na Planil — Tel: 42-0470

COPACABANA — LOJA PARA ENTREGA VAGA — à rua Duviver, próxima à Av. Atlântica, ótima loja com cêrca de 300,00 m2 e com sanitários. Preço: Cr$ 7.500.000,00 com parte financiada em 5 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

---

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA — Vendemos no Edifício Londres, à rua Siqueira Campos, 138, com grandes facilidades de pagamento: 5% de sinal, aproximadamente 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante à combinar. Apartamentos de 2 tipos. TIPO A: grande sala (24 m2), 2 amplos quartos de frente, armários embutidos e demais dependências, desde Cr$ ..... 698.000,00. TIPO B: saleta, ampla sala (17 m2), quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bocas, armários embutidos, varanda de serviço, com tanque e banheiro de empregada, desde Cr$ 400.000,00. Água em abundância. Tratar no local com o proprietário diàriamente inclusive domingos e feriados das 9 às 19 horas

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE — PRÓXIMO À PRAIA — VENDEMOS os últimos apartamentos, em final de construção, ainda a preço de lançamento, com 3 qtos., grande living, banheiro em côr, cozinha, área de serviço e tanque ladrilhados, com instalações de água quente e fria p|máq. de lavar roupa, quarto e banh. de empregada. Acabamento de luxo — Elevadores OTIS, 2 apartamentos por andar — Parquet Paulista em tôdas as peças sociais. Fôrno de incineração — Pôço arteziano com ótima água para os W.C., extensível aos lavatórios, banheiras, etc., garage de fácil acesso. Entrega em fevereiro. Vendas diretas pelo proprietário. Ver e tratar no local, à Avenida Ataulfo de Paiva, 926, ou na rua México, 164 — 4º — Sala 42 — Telefone: 42-7283. Aos domingos e à noite, telefone: 27-8660.

LEBLON — Vende-se na rua Cupertino Durão, apartamento com sala, quarto, banheiro, garagem, etc. Preço Cr$ ..... 420.000,00 com facilidade de pagamento. Entrega imediata. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LEBLON — VENDE-SE o apto. 302 — 2º andar, da rua João Lira, 209 composto de 4 quartos, living, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage independente c|chave. Preço de ocasião 800 mil cruzeiros, financiando 50% em 5 anos pela Tabela Price. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Chaves no local com o zelador Florêncio. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José 50, 9º andar — Sala 902 — Telefones: 22-5834 e 32-7865.

Ipanema

IPANEMA — Vendemos com 60% financiados em 15 anos, ótimos apartamentos para entrega em 30 dias, em edifício sôbre pilotis», na rua Visconde de Pirajá, 39, próximo ao Arpoador, e a Praça General Osório, composto de: vestíbulo, saleta, grande sala, 3 ótimos quartos com armários embutidos, grande cozinha, banheiro social completo, dependências de empregada e garagem. Preços a partir de ..... Cr$ 900.000,00, com apenas 10% de entrada, 20% nas chaves e 10% facilitados. Tratar com exclusividade na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E • D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392. No local, diàriamente até às 18 horas

---

IPANEMA — Vendem-se os 6 últimos apartamentos de entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha completa, em prédio de 8 pavimentos sôbre pilotis, com 4 apartamentos por andar, todos de frente, servido por 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ ..... 345.000,00, (fórmula a combinar). Local: Rua Jangadeiros, 40 e 20 metros da Praça General Osório. Construção na quarta laje, entrega prevista para 15 meses. Informações diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO com o SR. FRANCISCO TORRES através os fones: 42-1798 e 52-4432

IPANEMA — Vende-se na rua Gomes Carneiro, apartamento de frente com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregado, galeria de 2 x 10. Pronto e vazio, para entrega imediata. Preço: Cr$ .. 2.300.000,00, com 60% financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Gávea

GAVEA — Vendemos no Parque Balneário do Joá, ótimo terreno no lote 21, quadra D, rua E medindo 20 por 67,50, com meio fio já colocado, esgôto e calçamento iniciado. Com entrada de Cr$ 120.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.729,00 — Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tel: 52-1093 e 52-6713

GAVEA — OPORTUNIDADE — Vendemos na rua Marquês de São Vicente, apartamento de frente, para entrega imediata, com grande sala, 3 ótimos quartos com armários embutidos, banheiro completo em côr, dependências de empregada e área com tanque azulejado. Preço Cr$ .... 680.000,00 com sinal de Cr$ .... 340.000,00, Cr$ 100.000,00 a combinar e Cr$ 240.000,00 financiados. Aceitamos proposta para pagamento à vista. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E • D
tels. 37-4635 - 57-4515

Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392. O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até 20 horas

---

GAVEA — Vende-se na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência, com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; área de 1.900m2. Preço: Cr$ 1.800.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótima residência em centro de magnífico jardim, com hall, 2 salas, 4 quartos, banheiro, garagem, etc. Preço: Cr$ ..... 3.500.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

JARDIM BOTANIÇO — Vende-se casa com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 3 banheiros, dois quartos para empregados com banheiro, grande salão no 3º pavimento, garagem, com 1 quarto em cima, na rua Visconde de Carandaí, 23. Trata-se pelo telefone: 23-1371 com o Sr. Silveira. Também aluga-se a mesma

---

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua Oton Bezerra de Melo, 2 magníficos lotes, prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

— Grande oportunidade. Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala de 15m2, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Para entrega em 10 meses, todos de frente, em edifício de apenas 7 apartamentos. Entrada de Cr$ 100.000,00, e o saldo facilitado e financiado. Ver à rua Jardim Botânico, 106. Tratar com Helvecio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Das 10 às 13 horas, diàriamente.

Botafogo

3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada e área de serviço — Rua Tejipió, 144, apto. 302 — (Flm da rua Visconde de Abaeté) — Cr$ 250.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663.

BOTAFOGO — CASA — RUA PAISSANDU — VENDE-SE com 6 quartos, três salas, hall, jardim, garage e dependências de empregados. Parte financiada e parte facilitada. Tratar pelo telefone: 25-7568.

Aluga-se ótimo apartamento de frente — 5º andar — com 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependências de empregados e garagem. Cr$ 8.000,00 — Ver com o zelador, à rua Voluntários da Pátria, 127 — apartamentos 502. Tratar telefone: 27-8981

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos, mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina da rua Marquês de Olinda com a rua Novo Mundo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento, a partir de Cr$ 340.000,00 — Sinal de Cr$ 17.000,00 — Cr$ 51.000,00 facilitados e os 80% restantes financiados em 80 prestações a partir de Cr$ 3.400,00, sem juros, — Construção e incorporação da EDIBRA S. A. — Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E • D
tels. 37-4635 - 57-4515

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

---

BOTAFOGO — MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vendemos em incorporação à rua Voluntários da Pátria, 420 — ótimos apartamentos compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos de côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço rigorosamente de custo a partir de Cr$ 175.000,00, com Cr$ 18.000,00 de entrada e o restante facilitado durante a construção com prestações mensais a partir de Cr$ 600,00. Informações e Vendas exclusivas com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E • D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua Sete de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

JARDIM ITAIPUAÇU — Vende-se na segunda planta, quadra 212 três lotes sendo um de esquina, na rua 53. Negócio direto e urgente. Preço Cr$ 70.000,00 à vista. Area total 1.500 mts. Tratar pelo telefone: 34-1984 hoje ou diàriamente depois das 18 horas

---

BOTAFOGO — Vende-se magnífico apartamento com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, acomodações para empregados e garagem. Entrega imediata. Preço: Cr$ 950.000,00 — Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

BOTAFOGO — Rua Bambina, 51 — Vendemos ótima loja de 6 x 12, com 210.000,00 de entrada e o restante financiado em prestações de Cr$ 6.673,30. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 e 52-6713

BOTAFOGO — EDIFÍCIO HINDU — Praia de Botafogo, ns. 406|12 — Adquira um dos poucos apartamentos ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, de esquina, ao lado da Sear's. Apartamentos constituídos de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 270.000,00. Os apartamentos "E": Cr$ 400.000,00; as lojas, com pequeno sinal e grande parte facilitada. ROSA FILLER Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 52-0532 e 22-8392. Vendas diàriamente, no local, ou à avenida N. S. de Copacabana, 610 - Tel.: 37-7224, inclusive aos domingos.

BOTAFOGO — CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótima residência constando de: 2 salas, 4 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada, garagem. Situada em frente ao Colégio Santo Inácio, em excelente vila com poucas e ótimas casas. Preço: Cr$ ..... 1.280.000,00 com 60% financiado sendo parte em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

---

MORRO DA VIUVA — Vista deslumbrante — apartamento mobiliado com 3 salas, 3 quartos, e dependências — Tratar telefone: 38-9651

BOTAFOGO — Vende-se apartamento em final de construção a Praia de Botafogo n. 460 — Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ .. 2.000,00. Tratar à Travessa do Ouvidor, 26 — 2º — Sr. Roberto

Leme

LEME — Vende-se apartamento com sala e dois grandes quartos, banheiro, cozinha, jardim de inverno, dependências de empregada. Armários embutidos. Preço Cr$ 450.000,00. Informações no próprio local na Avenida Atlântica n. 458 — apartamento 1104

Urca

URCA —. Vendo sem intermediário apartamento novo de frente, de luxo, ainda não habitado, com grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências para 2 empregadas e garagem. Todo pintado a óleo. Preço Cr$ 1.200.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 financiado em 15 anos e o restante facilitado. Ver e tratar na rua Roquete Pinto, 59 — apartamento 402 (antiga Almeu Marinho — URCA)

URCA — Vendo ótima residência à rua Alm. Gomes Pereira, de 2 pavimentos com 2 varandas, em mármore estrangeiro, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos, empregada, garagem e quintal. Fino acabamento, portões de ferro, armários Miranda, etc. Preço Cr$ 3.500.000,00, condições a combinar. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tel: 25-8299

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 490.000,00, à rua das Laranjeiras n. 147. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98, sala 801 — Telefone 42-5069, das 9 horas às 12 horas e das 14 horas às 17 horas

---

LARANJEIRAS — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ ..... 490.000,00 à rua das Laranjeiras n. 147. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Telefone: 42-5069, das 9 horas às 12 horas e das 14 horas às 17 horas

---

LARANJEIRAS - VENDE-SE ótima residência, dois pavimentos, dependências de empregada separadas. — Água em abundância. Preço Cr$ 1.400.000,00 com 50% financiados. Tratar c| o proprietário no local à rua Coelho Neto n. 9.

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com 3 salas, varanda, 4 quartos, biblioteca, 2 banheiros, garagem, etc. Preço Cr$ 4.000.000,00. Condições a combinar. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com varanda, living, banheiro social, sala de almôço, acomodações para empregados, copa, cozinha; no 2º pavimento: 1 quarto duplo, 2 quartos e banheiro completo, gabinete e terraço. Preço: Cr$ ... 2.800.000,00. Tem Cr$ ..... 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132, o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc., todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$ .. 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na I C I S A à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14. Telefone: 43-6463

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 5 ap. 53. Vendemos vazio apartamento de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área, peças amplas e de frente, grande varanda envidraçada com vista para o mar. Entrada de Cr$ 390.000,00 e restante no prazo de 5 anos. Chaves por obséquio no apartamento 81, das 9 às 11, maiores detalhes na Imobiliária Pessoa Ltda. à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 e 526713

FLAMENGO — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE! Rua Senador Vergueiro, 98. Vendemos apartamentos em construção de 1 quarto, sala e dependências a partir de Cr$ 239.000,00 com apenas 6% de sinal e 94% em 90 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis. Incorporação da PREDIAL WAISMAN — Informações e vendas exclusivas da

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E • D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206 — Tel: 22-9392. No local diàriamente até às 18 horas

---

FLAMENGO — Vende-se por Cr$ 700.000,00 com parte financiada, em 15 anos pelo Lar Brasileiro, apartamento de luxo, em edifício novo (à rua Barão de Icaraí). Saleta, living, varanda, dois quartos, banheiro em côr, dependências completas de empregada. Tôdas as peças amplas e arejadas — Informações — 57-4496

Catete

CATETE — Vendemos confortáveis apartamentos à rua Andrade Pertence, 26, com a estrutura terminada e alvenaria em execução, já podendo serem visitados. Sala, 2 quartos, banheiro em côr c|box, quarto e banheiro de empregada, ótima coz. e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de 590 mil cruzeiros com parte facilitada durante a construção e parte financiada em 4 anos. Vendas e informações na CONSTRUTORA GOMES FILHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 10º andar — Sala 1 007 — Telefone: 42-9738.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Alugam-se esplêndidos apartamentos, em primeira locação, com 3 quartos, grande sala, varanda, banheiro com box, copa-cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Ver à rua Almirante Alexandrino n. 674 e tratar no Banco Sotto Maior S. A. (Seção Predial), à rua Sete de Setembro ns. 69-71 — Tel: 22-1824

APARTAMENTO — Aluga-se um por Cr$ 3.500,00 à rua Taylor, n. 31 — 12º andar, 1211 com entrada um grande salão kitch e amplo banheiro. Descortinando um lindíssimo panorama. Chaves com o porteiro e tratar com o Sr. Leão pelo telefone: 43-6368 nos dias úteis

Centro

PRAÇA PARIS — Vendemos apartamento proximo ao centro da cidade, servindo também para adaptação a escritório de firma comercial; área útil de 250m2. Preço: Cr$ 2.200.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

CENTRO — Vende-se na rua Mayrink Veiga, para entrega em fevereiro, conjunto de sala, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

PETRÓPOLIS — GRANDE OPORTUNIDADE — Chácara na cidade com três casas, área de .... 97.000m2. A 400 metros do calçamento e ônibus, com plano de loteamento. Preço 50 cruzeiros o metro quadrado com facilidades. Fone: 22-0576 — DUTRA

CENTRO — A rua Evaristo da Veiga, 16 — Edifício Barbonos em frente a Câmara Municipal — Vendemos grupos de salas com banheiro nos andares 12º, 13º, 15º excelentes para consultórios, tendo em média 45 m2. alugados sem contrato. Preços a partir de Cr$ 395.000,00 com facilidades excepcionais no pagamento. Ver diàriamente no local das 14 às 16 horas, procurar sr. Luis Freitas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tel: 52-1093 e 52-6713

CENTRO — Vende-se de esquina, na rua Mayrink Veiga, para entrega em fevereiro, grande sobreloja com 560m2. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, n. 117 — salas 511-2 — Tels: 52-2552 e 52-3622

CENTRO — PARA ENT. IMED. — No Bairro de Fátima, ótimo apartamento de frente constando de: 1 sala, 1 quarto (independentes), varanda, banheiro, banheiro completo, cozinha. Preço: Cr$ 330.000,00 com 50% financiado em 10 anos. Ver à rua Cardeal D. Sebastião Leme, 218 — ap. 202 — chaves com o porteiro. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 hs.

Vendemos a rua Riachuelo, 353, o apto. 101 — Quarto, sala, banheiro, cozinha — grande área e tanque. — Preço 270.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

2 quartos, sala, varanda, arms. embs., banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada e área de serviço. — Rua Riachuelo n. 353, apto. 804 — Cr$ ..... 250.000,00 de entrada Cr$ .... 80.000,00 a combinar e Cr$ ... 320.000,00 a longo prazo. Tratarna I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APARTAMENTO — Aluga-se um, com dois quartos, banheiro, sala, cozinha e área com tanque. Aluguel Cr$ 4.500,00. A rua Tenente Possolo, 18 — apartamento 303 — Esplanada do Senado

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento 205 com sala, 2 quartos com dependência de empregada no Edif. de 4 andares, com elevador, Otis à rua Aristides Lôbo, 75. Ver no local e tratar com o proprietário no apartamento 401 — Está vazio para pronta entrega.

RIO COMPRIDO — Vendem-se apartamentos em construção iniciada na rua da ESTRELA n. 50, contendo: varanda coberta, ampla sala, um ou dois quartos, banheiro com box, grande cozinha, área de serviço com tanque, completas dependências de empregada e garagem. Construção esmerada sôbre pilotis, apenas quatro andares com elevador. Preços a partir de Cr$ 395.000,00, entrada de 10% e o restante com grande facilidade SEM JUROS. Construção da CONSTRUTORA EXA S. A. Vendas, plantas e detalhes na IMOBILIARIA IVI LTDA. — Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — grupo 301 — Tel: 42-9621

Maracanã

MARACANA — RESIDÊNCIA COM 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situada à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dep. de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 60% financiados em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Andaraí

ANDARAI — VENDE-SE ótimo terreno com grande casa à rua Leopoldo n. 542 (antigo n. 214) medindo 22 ms. de frente — 83,50 de extensão, 16,50 ms. na linha de fundos. Entrega imediata desocupado. Detalhes com o Dr. Paulo — 58-1284 — 43-0786 e 52-7100

Tijuca

Atenção! — Vendem-se próximos à Praça Saenz Pena, apartamentos para entrega imediata, em edifício novo, sôbre pilotis, de 4 pavimentos, à rua Dulce, 52. Constando de dois quartos, sala, cozinha, dep. de empregada e garagem. Tôdas as peças ampla e claras, com sancas e florões, acabamento de primeira. Preço de 720.000 cruzeiros a 740.000 cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos. Tratar com o sr. Machado, av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 41, esquina da rua Félix da Cunha — Vendemos em construção, para entrega em 12 meses, excelente apartamento, lado da sombra, frente para 2 ruas, constando de living, sala, 2 jardins de inverno, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área e garagem pelo preço de 890.000 cruzeiros. Ver no local e maiores informações com a Imobiliária Pessoa, Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Telefones: ..... 52-1093 e 52-6713

TIJUCA — Cr$ 5.500,00 — Aluga-se o apartamento 204 da rua Conde de Bonfim, 1235 com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, garagem e varanda, peças espaçosas, todo pintado de novo. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Travessa do Ouvidor, 32 — 2º andar das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007

TIJUCA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendem-se à rua Conde de Bonfim, 549 em edifício construído em centro de terreno, ótimos apartamentos com 3 quartos e demais dependências, tôdas amplas. Preço Cr$ 650.000,00 com parte financiada e garagem. Tels: 43-0529 e 54-3974

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA - Vende-se à rua General Roca, 675 (lado da sombra), magníficos apartamentos compostos de: sala e 2 jardins de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com "box" pintado a óleo, área de serviço em cerâmica, com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 920.000,00 — 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 7 anos. Obra em final de alvenaria. Tratar diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 — Telefone: 43-6307.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 26 — Vende-se o apto. 102 para entrega em fevereiro, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro e dep. de empregada e garagem — Preço Cr$ 950.000,00, com parte facilitada. Tratar com o sr. Machado, na av. 28 de Setembro, 257, ou pelo tel.: 38-3228.

TIJUCA — Entrega imediata — Vendemos à rua Conde de Bonfim, 539, o apto. 403 com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências .. Cr$ 300 mil de entrada — 220 mil em 1 ano e 340 mil em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — VENDEM-SE, em final de construção, ótimos apartamentos, de dois e três quartos, sala, banh., cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar.

APARTAMENTOS TIJUCA — próximos à Praça Saenz Pena — Vendem-se últimos apartamentos de alto luxo, 1 sala, 2 quartos e 2 salas e 3 quartos, pintados a óleo com sancas, dependências de empregada, edifício sôbre pilotis com elevador. Vaga para automóvel desde Cr$ 525.000,00 50% financiado 50% a combinar com proprietário na obra à rua Visconde de Figueiredo, 28 das 8 às 11 horas ou das 14 às 12,30. Alm. Barroso, 97 — sala 601 — Tel: 32-6601 — Jacob

TIJUCA — Vendem-se espléndidos apartamentos de entrada, 2 salas, 3 amplos quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque de mármore, em prédio de 8 pavimentos sôbre pilotis com sòmente 2 apartamentos por andar, servido por 2 elevadores. Local: Rua Antônio Basílio, 43 próximo da Praça Saenz Pena. Preços a partir de Cr$ 960.000,00 com 500 mil financiados em 6 anos pela Tabela Price. Entrega prevista para 9 meses. Restam pouquíssimos apartamentos. Informações diretamente com a firma proprietária, Construtora e financiadora ARY C. R. DE BRITTO com o SR. FRANCISCO TORRES, pelos fones: 52-4432 e 42-1798

TIJUCA — Vende-se apartamento em primeira locação em edifício sôbre pilotis. Sala, dois quartos, varanda, cozinha, grande área de serviço, e dependências de empregada. Vaga na garagem e quarto de depósito individual. Informações pelo telefone 58-6127 ou no apartamento 302. Rua Cel. Aristarco Pessoa n. 65 (antigo, 183) Usina da Tijuca

TIJUCA — Para entrega nos próximos 30 dias — VENDE-SE apto. de três quartos, com armários embutidos, living, banheiro e cozinha a esmalte, dependências de empregados, 2 elevadores, play-ground de 750 m2. e garage. Rua Dezembargador Isidro, 172, esquina da praça Gabriel Soares.

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA — Vendem-se apartamentos projetados na mais alta concepção moderna em centro de amplo jardim e se comporá de oito pavimentos sôbre pilotis, servidos por dois elevadores. Contendo: ampla sala (com 23 m2), dois ou três quartos com armários embutidos, banheiro social com box, grande cozinha, área de serviço com tanque, dependências completas para empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 560.000,00, apenas 10% de entrada e o restante com grande facilidade SEM JUROS. Construção da CONSTRUTORA EXA LTDA., vendas, plantas e detalhes na IMOBILIARIA IVI LTDA. — Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — grupo 301 — Tel: 42-9621

TIJUCA — Vendemos 2 residências em terreno de 14,30 x 52,00 constando cada uma de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada. Uma delas com garagem e para entrega desocupada. A outra ocupada com contrato vencido. Preço dos dois prédios: Cr$ 2.000.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas às 18 horas

Grajaú

GRAJAÚ — Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 15 anos — Vendo o último apartamento de saleta, 1 sala, 1 quarto, cozinha, quarto de banho completo, terraço com tanque, etc., à rua Maxwell, 392, para entrega em oito meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

GRAJAU' — RESIDENCIA PARA ENTREGA DESOCUPADA — Com 50% financiado em 10 anos, ótima residência constando de: Hall, 2 boas salas, 4 quartos (tendo 1 dêles mais um vestiário), banheiro completo, grande sala de almôço, cozinha, quarto e dependências para 2 empregadas, garagem. Preço: Cr$ ..... 1.850.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Bôca do mato — Vendem-se apartamentos no fim da construção, no edifício de 4 andares, com elevador, com sala, 2 ou 3 quartos, quarto e dependências de empregada, com ou sem garagem à rua Aquidaban n. 74 esquina Afonso Arinos. Ver no local com Dejahir e tratar com o proprietário à rua Aristides Lôbo, 75 apartamento 401 com Sr. MAX. Domingo na obra até 12 horas

Subúrbio da Central

APARTAMENTO NO MEIER — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se com financiamento de 80% até 15 anos, na Tabela Price. Entrega imediata. Vêr com o zelador à rua Padre Ildefonso Penalba, 368, apartamento 401. Com dois quartos, sala, banheiro em côr, com box, copa-cozinha, varanda de entrada, área de serviço com tanque e quarto de empregada, conjugado com banheiro independente, tendo entrada separada da social, podendo servir para pessoa da família. Preço básico Cr$ 450.000,00 — Tratar diretamente com a proprietária na pessoa de seus procuradores. Srs. Calvet, Mauro ou Paulo — Tel: 23-5569 — Edif. A Noite — salas 1707-1708

MADUREIRA — Vende-se 4 lotes de terreno juntos ou separados a cinco minutos da estação. Informações com o proprietário à rua Carolina Machado, 438 — fone: MH 308

CASA na Bôca do Mato — Méier — Vende-se com 5 quartos, 3 salas, 3 varandas, 1 terraço, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, garagem, quarto para costura, quarto para empregada com banheiro. Pode ser dividida em 2 apartamentos. Terreno 9x32,50. Diretamente com o proprietário. Tel: 49-2757. Facilita-se

BANGALÔ EM SENADOR CAMARA' — Vende-se um com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e varanda em terreno de 9 x 25; luz e água com abundância, ótimo clima. Ver à rua Nova Orleans, 198 a qualquer hora do dia. Preço Cr$ 250.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar pelo tel: 23-1193 com o Sr. Carneiro

Alugam-se dois amplos apartamentos em primeira locação com 4 quartos, sala, varanda, despensa, cozinha, banheiro completo, área com tanque, quarto e W. C. de empregada, jardim e entrada para carro. Aluguel a partir de 3.500,00. Ver à rua Guaianá, 305, chaves por favor no 308 esta rua começa na Lino Teixeira — Rocha. Tratar dias úteis com o sr. Gomes — 22-1930

VILA VALQUEIRE — Os últimos 20 lotes. Ruas com água, luz, esgôto e tôda condução à porta. Procure com o chefe de vendas devidamente autorizado, SR. FIALHO no local. Rua do Canal esquina com a Estrada Intendente Magalhães, junto da bomba de gasolina em construção. Lotes a partir de Cr$ 180.000,00 com 10% de entrada e o restante em 120 prestações, só se atende aos domingos no local, devido restar poucos lotes

APARTAMENTO — Com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, fogão a gás, área, quarto e dependência de empregada, ver à rua Domingos Lopes, 795, tratar à C/B. MARINHO LTDA. à rua Buenos Aires, 251 — MADUREIRA

Sub. da Leopoldina

LOTEAMENTO BONSUCESSO — Vendemos lotes com 80% financiados margeando a Estrada União Indústria. Verdadeiras jóias de terreno. Água, luz, esgôto, tudo isso por apenas Cr$ .... 160,00 por metro quadrado, sendo 20% a vista e o restante em 5 anos em suaves prestações. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — SITIO - Boa casa, grande pomar em produção, água encanada, luz elétrica, casa de empregado e garage. Parte financiada e parte facilitada. Tratar pelo tel.: 25-7568.

JACAREPAGUÁ — Vende-se na R. Barão, 595, uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e mais dependências. O terreno mede 22m de frente e 120 de fundos. Preço 900,00 cruzeiros. Tratar com o sr. Machado na av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel.: 38-3228.

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguezia e o Largo do Pechincha — Vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162, (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de: sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver no local. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARÃES — Adm. Bens Rua da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

Rio Douro

COELHO NETO — VENDO à vista terreno com alguns trechos já murados à rua Guaricema em frente n. 106 rua principia na Estr. do Areal, 1.338, terreno mede 10,00 de frente, 33,00 à esquerda e 32,50 à direita, rua asfaltada, água, esgôto, e luz, pronto para receber construção, tratar aos domingos na rua Guaricema, 53, até 12 horas, ou então pelo tel.: 43-7390, sr. Assumpção.

Estado do Rio

NILOPOLIS — Casa com terreno cercado — tipo chalet Normando com quarto 3 x 3, sala 3,50 x 3, varanda social, dependências, varanda nos fundos, caixa d'água, 1200 h. Fossa para 12 pessoas. Instalações dágua e sanitários etc. — Estará pronta dentro de 10 dias — cada fim de mês entregamos as demais em construção — Sinal Cr$ .. 10.000,00 na entrega das chaves Cr$ 22.000,00 e 72 prestações de Cr$ ... 1.600,00 todos os dias no local Augusto Paris, 586 — ônibus Cascadura-Nilópolis A. Paris (passa na porta), aos domingos. Estrada Vicente de Carvalho, 52 ap. 201 — Vaz Lobo

ARARAS — Vende-se pequeno sitio com 4.500m de terreno tendo 1 casa com 2 quartos, 1 salão, cozinha e mais casa para caseiros. Preço: Cr$ 600.000,00. Casa completamente mobiliada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

Vende-se à Av. Ipiranga magnífica casa com 7 quartos, 2 salões, 1 sala, copa, cozinha, 4 banheiros, situada em meio de terreno de 10.000m2 sendo 5.000 planos. Preços Cr$ 5.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

TERESÓPOLIS — Faça o melhor negócio de tôda a sua vida, adquirindo no «Recreio do Córrego das Pedras», situado à margem da estrada Teresópolis-Friburgo, à 25 minutos do centro de Teresópolis, um sitio ou chácara, em 60 prestações mensais sem juros, com direito a co-propriedade do seu «Parque Recreativo», com sede, piscina e campos de desportos. Reserve ainda hoje o seu lugar na condução do próximo domingo, para melhor conhecer as reais vantagens dêste negócio. Informações e Reservas «SOLIR». No Rio: Av. Erasmo Braga, 227, grupo 1015 — Tel: 52-0283. Em Teresópolis: Parque Regadas. Loja 33 — Tel: 2716

PETRÓPOLIS — Vende-se moderna e confortável residência de 1 pavimento, tôda mobiliada, à rua Visconde da Penha, com varandas, living, sala de jantar, sala de almôço, copa-cozinha, 2 banheiros sociais em côr, tôdas as peças amplas, com muitos armários embutidos. Fora: 2 quartos empregada, garagem, piscina, etc. Ótima construção e detalhes de fino gôsto. Preço Cr$ 4 milhões, com financiamento. Inf. com a proprietária — Tel: 25-8299

PETRÓPOLIS — Vende-se magnífico terreno na Estrada União Indústria, fronteiro ao Jockey Club, com 1030 m2. Preço Cr$ 580.000,00, com bom financiamento. Inf. tel: 25-8299

BONCLIMA — Vende-se ótima casa situada em centro de terreno com 4 quartos, 1 living, grande, 3 banheiros, cozinha, dependências de empregada. Preço Cr$ 2.000.000,00 sendo parte facilitada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

Prestações a partir de Cr$ 500,00 — Jacarepaguá

SEM ENTRADA

VENDO lotes de terrenos, sem juros, em JACAREPAGUA', perto do Largo do Tanque — 400m2. — Ver e tratar à rua Virgínia Vidal (primeira rua a esquerda depois do Largo do Tanque), nº 247, com o SR. ROCHA — Diàriamente. — ÚLTIMOS LOTES EM LUGAR SAUDÁVEL.

Que tal êste programa para o próximo domingo?

Você já foi a Araruama?

É um dos mais belos lugares do Estado do Rio. Lá, estamos lançando o grande loteamento Novo Horizonte. Para festejar êste acontecimento, organizamos um programa completo para você:

Praia • Pescarias • Passeios • Esportes • Condução grátis

Reserve o seu lugar no Rio ou em Niterói. Saída às 8 horas, no início da Avenida Amaral Peixoto, em frente às Barcas - Niteroi.
Viagem tranquila em estrada completamente asfaltada.
Refeições a preços módicos no restaurante do loteamento.

Rio: Rua S. José, 90 — esq. de Avenida - 11.º — Tels. 32-9466 e 32-9277

Niterói: Rua Cel. Gomes Machado, 82 - 8.º andar

Novo Horizonte

SAMIL - Sociedade Americana de Expansão Imobiliária Ltda.

TERRENOS - PRONTOS PARA CONSTRUIR NO D. FEDERAL

JARDIM VISTA ALEGRE

LOCALIZAÇÃO INVEJAVEL:

Na Vila da Penha com Cordovil, Braz de Pina e Irajá. Frente para o fim da Av. Braz de Pina, Estrada da Água-Grande, Av. Miriti e Estrada Quitungo.

ATENÇÃO:

Os ônibus e lotações que passam por essas vias, atravessam o loteamento.

Condução farta e frequente:

Lotações Cordovil - Praça 15, 80 diàriamente com ponto final dentro do loteamento.

Ônibus: 71 - Lapa-Irajá
171 - Pça Tiradentes-Irajá
Lotação Praça Tiradentes-Vila da Penha

Ligação com outras estações através dos lotações que se seguem, todos passando à margem do loteamento:

Meyer - Irajá
Cascadura - Irajá
Madureira - Irajá
Parada de Lucas - Irajá
IAPI (Penha) - Irajá
Bonde Madureira - Irajá

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO:

Entrada: A partir de Cr$ 6.000,00 facilitados

Prestações mensais: Cr$ 1.400,00

Atendemos diàriamente no loteamento, inclusive domingos e feriados, das 8 às 18 horas.

Escritório Central:

VÁ VER PARA CRER!

A região possui 10.400 casas, sendo 10.000 antigas e 400 modernas, tôdas habitadas e oferecendo o máximo confôrto.

Único loteamento do Distrito Federal que foi primeiro urbanizado para depois ser posto a venda.

- *Ruas asfaltadas, com canos d'agua nos dois lados*
- *Luz e Fôrça com postes oficiais da Light*
- *Galerias de águas pluviais*
- *Arborização*
- *Meios fios e sargetas*

POSSE IMEDIATA - PLANTA APROVADA PELA PDF SOB N.º 1964.

Para visite ao local, basta telefonar aos inspetores abaixo e o apanharemos na sua residencia

Bonsucesso: *Praça das Nações, 66 S/301 - Tel. 30-8733 - Diana*

Olaria: *Rua Uranos, 1397 - Tel. 30-5724 Sr. Absalão*

Braz de Pina: *Na Estação, à rua Bento Cardoso, 15 Café Império - Tel. 30-3774 - Srs. Orlando ou Sena*

Penha: *Av. Braz de Pina, 59 - 1.º and. Tel. 30-6697 - Srs. Argos ou Eldorado*

Praça da Carmo: *Av. Braz de Pina, 837 Sr. Bandeira - Av. Braz de Pina, 152 - Largo do Bicão*

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar - sala 101
esq. rua da Assembléia - Teles. 32-8655 e 22-1017

TERESOPOLIS — Vende-se casa de campo com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, quarto e banheiro de empregada, ampio jardim de inverno, à rua Leda n. 668 — Tijuca — Ver e tratar com o Sr. Indá — à mesma rua n. 512. Informações no Rio — 45-5224

TERESOPOLIS — No Centro, em frente à Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de sala, e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ 255.000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 sem juros, jardim, loja e piscina do próprio edifício — Construção da EDIBRA S. A. — Informações e Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 441
3º and. (de frente) salas 301 E e B
Tels. 37-4635 - 57-4515
Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 68 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

NOVA FRIBURGO — Fuja do calor carioca! Aproveite o verão, visite Nova Friburgo, e procure conhecer os magníficos lotes, chácaras e sítios da famosa «GRANJA SPINELLI» já abastecidos de água encanada de nascentes próprias, supridos de luz elétrica, telefone e condução, por preços à partir de 50 mil cruzeiros, com entrada de vinte por cento e o saldo em 60 prestações mensais sem JUROS! Informações e vendas: Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 210, sala 907 — Fone: 22-7036 — Em Nova Friburgo — Praça Getúlio Vargas, 164 — loja. Fone: 1189. Camioneta para visitas, sem compromisso e despesas. LOTEAMENTO GARANTIDO PELO TRADICIONAL NOME: SPINELLI!

VENDE-SE à margem da Estrada Rio-Petrópolis (klm 34) os últimos terrenos cavaleiro da estrada, com abundante água. Informações e Vendas na Emprêsa Construtora GUTIERREZ-ORTIZ NETTO Ltda. Rua México, 98, Sala 907, — ou pelo telefone: 58-6127 com o proprietário

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMINIOS

• ZÊLO
• PRESTÊZA
• IDONEIDADE

Imobiliária LIE Ltda
Av. N. S. COPACABANA, 441
3º and. Grupo 301
Tels. 37-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 68-12º and. sala 1.206 - Tel. 22-9392

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos sem entrada e sem juros, na rua Visconde Delamare, próximo ao Hospital Paulino Werneck, em prestações mensais Cr$ 1.500,00 — Rua urbanizada e asfaltada. Não é promessa, pois já existem prontas. Venda no próprio local. Não percam essa oportunidade única que não mais voltará. Poucos lotes ainda existentes

Para maior lucro, quer no exercício da sua Profissão, quer para Renda...

...apresentamos em

COPACABANA

nosso primeiro grande lançamento de 1956!

RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO

CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO

Depósitos em conta vinculada, no BANCO DA AMÉRICA S. A.

Edifício **EDISON**

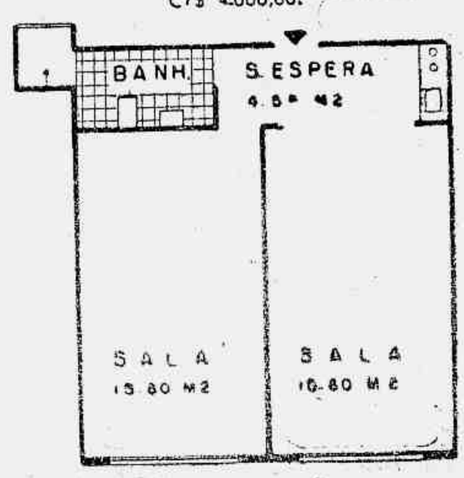
AV. N. S. de COPACABANA 1.118/1.120

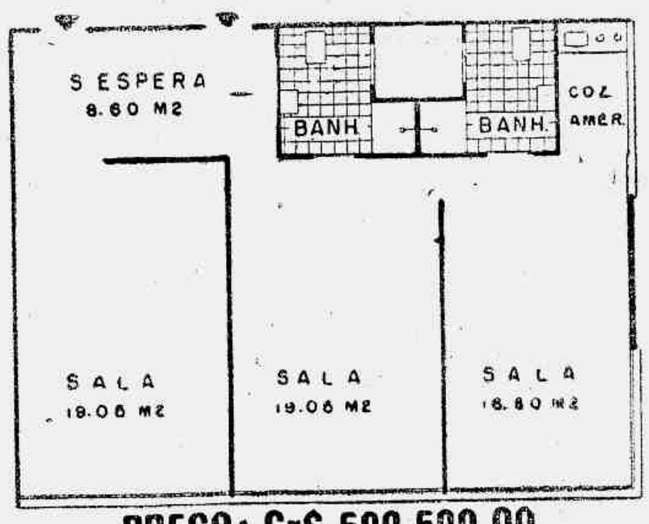
- Todas as salas de frente.
- Pontos de Luz, gás e força para qualquer instalação.
- Elevadores de luxo.

• Grupos e salas para profissões liberais e comércio.
• Andares apropriados para consultórios.

PREÇO: Cr$ 185.000,00
SINAL: Cr$ 17.000,00
Parte facilitada durante a construção e o saldo em prestações mensais de Cr$ 2.350,00

PREÇO: Cr$ 316.000,00
SINAL: Cr$ 30.000,00
Parte facilitada durante a construção e o saldo em prestações mensais de Cr$ 4.000,00.





PREÇO: Cr$ 590.500,00
SINAL: Cr$ 50.000,00
Parte facilitada durante a construção e o saldo em prestações mensais de Cr$ 7.500,00.

Construção esmerada o cargo de CIBEL
Construtora Irmãos Becker Ltda.
Eng. Responsável: Scholem Becker

VENDAS EXCLUSIVAS:

IMOBILIÁRIA BERNA LTDA.

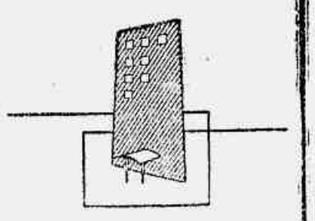
Av. Rio Branco 116 - 9.º S/ 2 e 3
Tels. 42-6613 - 52-3195 e 52-9704

OBRAS A INICIAR EM 30 DIAS

VENDAS NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

RUA PRESIDENTE AV. RIO BRANCO 151 - 8º ANDAR - TEL. 42-6755

Chapas EUCATEX de fibras de madeira
Decorativas - Resistentes - Isolantes - Econômicas
ISOLANTE - ACÚSTICO - DURO - FRIGORÍFICO
Fornecemos qualquer quantidade
COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA
Rua São Cristóvão, 211 — MATERGE — Telefones: 48-3437 e 28-3311

Imobiliária Brasilibano Ltda.

Planejamentos — Loteamentos — Compra e Venda de Fazendas, Chácaras, Sítios, etc., à vista e à prazo
AV. PRESIDENTE VARGAS, 534 — 20º ANDAR —
SALAS 2.003-6-7 — FONE: 43-4178.

BOTAFOGO

INTERESSA ESPECIALMENTE ASSOCIADOS IPASE

VENDE-SE, na rua Visc. de Iraiá, apartamento composto de grande sala, 2 bons quartos c|armários embutidos, cozinha com armários, banheiro completo, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Rua extremamente residencial, sossegada e arborizada. Pronta entrega. Preço: Cr$ 580.000,00, com Cr$ 250.000,00, a combinar, parte financiada pelo proprietário em 5 anos e parte pelo IPASE, em 10 anos. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA «KELOMO», LTDA., Av. Rio Branco, 151 — sala 1.102 — 11º andar — Tel.: 32-7845

Leilão Judicial — Catete

Espólio de Maria Augusta Garcia da Fonseca

APARTAMENTO N. 41

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 45 — 4º PAV.

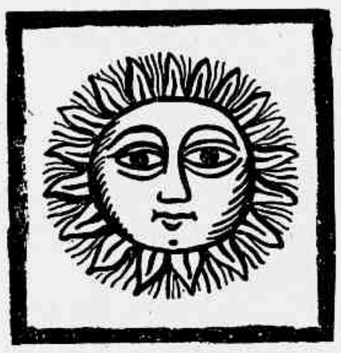
O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara do Orfãos, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 25 de Janeiro de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

Edifício "QUEBRA-MAR"

BARRA DA TIJUCA — TIJUCAMAR

Frente para a Praia. Apartamentos de sala, banheiro e kitch. A partir de 170 mil cruzeiros. Pagamento em 40 meses sem juros. Preços fixos. Para renda, moradia, fim de semana, banhos de mar e pescaria. Condução, luz, água e telefone. Construção e propriedade de LEFRÈVE-SAAD. Muito confôrto por pouco dinheiro. Vendas exclusivas: Elias Bichara David. Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203. — Telefone: 52-8926.

O grande apartamento do ano

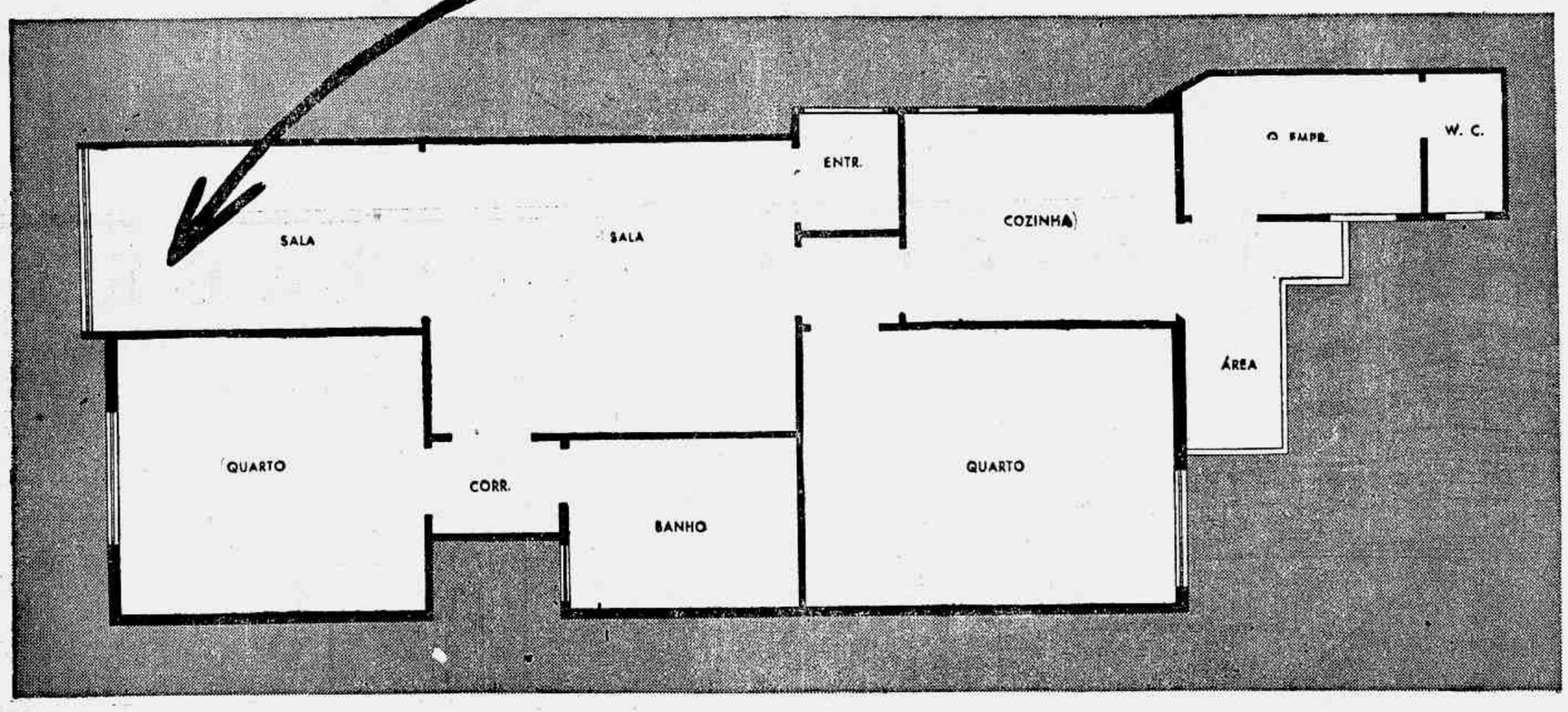


De dia tem 2 quartos

EDIFICIO BERMUDAS

Rua Visconde de Pirajá, 8

de noite tem 3!



Aqui está o apartamento amplo e confortável que lhe convém. Dá para uma família de até 6 pessoas. Uma das 2 grandes salas foi especialmente planejada para de dia servir como "living" e de noite como um bom quarto. Os 2 outros quartos são amplos e bastante arejados. A cozinha, o banheiro, as dependências de empregada e a área de serviço têm dimensões proporcionais às de um apartamento de 3 quartos! Examine a planta. Considere as condições de pagamento que lhe oferecemos. Veja a excelente localização. E reserve o melhor apartamento para você!

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Rua Visconde de Pirajá, 8 — Próximo ao Arpoador. Ao lado da praia. Dentro do centro comercial. Muita condução à porta. Perto de Copacabana!

VEJA SE ASSIM LHE CONVÉM:

TIPO A - De dia tem 2 quartos - de noite tem 3 (planta acima) Preços a partir de Cr$ 690.000,00 — Prestações mensais de Cr$ 5.750,00.

TIPO B - Excelente apartamento de quarto e sala separados, varanda, banheiro, grande cozinha com 6 m2, armário embutido, dependências completas de empregada.
Preços a partir de Cr$ 470.000,00 e prestações mensais de Cr$ 3.916,70.

ACABAMENTO DE LUXO

Sancas e florões - A cozinha e o banheiro são pintados a óleo - Hall de entrada de luxo - "Play-ground" - E um grande poço artesiano!

FACILIDADES E FINANCIAMENTO

10% de sinal — Financiamento em 72 prestacões mensais.

HOJE - Corretores no local de 9 às 17 horas. Venha hoje reservar o seu apartamento!

Construtora Veramar Ltda.

Informações e Vendas:

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

Rua São José, 90-5.º andar — Tels.: 32-6128 e 32-7164

Corretores no local de 9 às 17 horas. Venha hoje reservar o seu apartamento!

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFICIO **PROGRESSO** — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇAO

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 440.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$... 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO **RADIAL OESTE** — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO **ALMERIA** — Rua Almirante Alexandrino, 516 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda ,dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente co mos Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

BAIRRO SANTO ANTÔNIO ESTRADA DE FRIBURGO

LOTES E CHACARAS a escolher por Cr$... 360,00 mensais, — no bairro Santo Antônio — Início da estrada de Friburgo — Dezenas de ônibus e lotações passam diàriamente, em frente ao loteamento — Imobiliária São José Ltda. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602.

LOJA NA PRAÇA SAENZ PEÑA

VENDE-SE, à rua General Roca, 675, ampla loja, com 327m2, para entrega em 6 meses. Tratar diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 — TEL.: 43-6307.

Leilão — Estrada Rio-Petrópolis

MAGNIFICA ÁREA COM 28.800M2

À CHÁCARA RIO-PETRÓPOLIS

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES devidamente autorizado pelo liquidante da Companhia de Seguros Victoria, venderá em leilão sexta-feira 27 de Janeiro de 1956, às 14h15m em seu salão de vendas a rua da Quitanda, 49-A. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial — Rio Comprido

Espólio de Johann Henrich Klussmann

TREZE LOTES DE TERRENOS

AOS FUNDOS DOS PRÉDIOS NS. 234, 244, 256, 260, 268, 276, 284, 294, 304, 308, 312, 334 e 210.

RUA AURELIANO PORTUGAL

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 25 de janeiro, de 1956, às 16 horas no local. Vide anúncio detalhado no jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Ramal de Mangaratiba

CASAS E TERRENOS em Muriqui — Ibicuí — Ribeira — Mangaratiba — Vila Geni — Coroa Grande e em tôdas as praias do ramal, a IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' — Vende — Compra — Troca — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602.

Imobiliária Nova-Califórnia Ltda.

AVISO

Comunicamos aos nossos prezados clientes que a IMOBILIARIA NOVA-CALIFÓRNIA LTDA., muito a contra gôsto, ver-se-á na contingência de tornar sem efeito as reservas de lotes de terreno em Cabo Frio, atualmente com notável valorização, desde que não sejam atualizadas, dentro do prazo máximo de 15 dias, as prestações mensais em atraso.

A GERÊNCIA

IMOBILIARIA NOVA-CALIFÓRNIA LTDA.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º ANDAR — SALA 78 — EDIFICIO KANITZ — RIO DE JANEIRO.

SÍTIOS DE 50.000 A 200.000 M2

TERRA FERTILÍSSIMA — ESTAÇÃO DE ÁGUAS

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 120.000,00 COM 10% A VISTA E O SALDO EM SUAVES PRESTAÇÕES

Em ótimo clima, todos os sítios cercados, com morões novos e três fios de arame farpado, porteiras individuais e de frente para ótimas estradas públicas. Parte plantada, com árvores frutíferas, cafezais, etc., água de minas ou nascentes, próprias. Junto a cidade de grande movimento, com Bancos, Escolas, Ginásios, Hospitais e uma das mais famosas fontes de águas minerais. Vendas a cargo da IMOBILIÁRIA OTECA LTDA. — Rua da Assembléia, 11 — 3º andar — Sala 302 — TELEFONE: 42-2378.

LEILÃO JUDICIAL — BANGU

PRÉDIO TÉRREO

RUA FRANCISCO BARRETO, 30

O leilão será realizado à RUA CHILE, 27.

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 11ª Vara Civel, venderá, em leilão, quarta-feira, 25 de janeiro de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 27. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

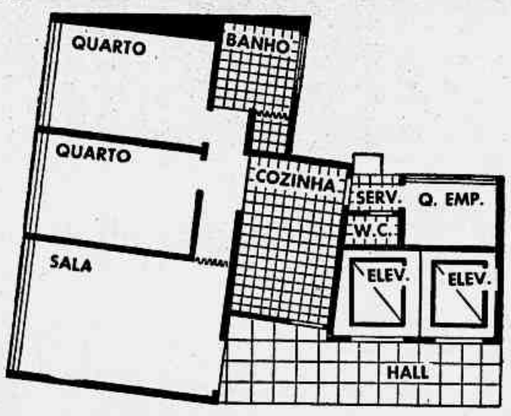
Sim!!! AGORA OU NUNCA!!!

PRECISAMENTE O QUE VOCÊ ESPERAVA

TIPOS

A - Sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto, banheiro de empregada e área de serviço.

B - Saleta, sala, quarto separado, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências.



Solar

PREÇOS INSUPERÁVEIS PELO CUSTO REAL
A - Cr$ 398.000,00
B - Cr$ 291.600,00

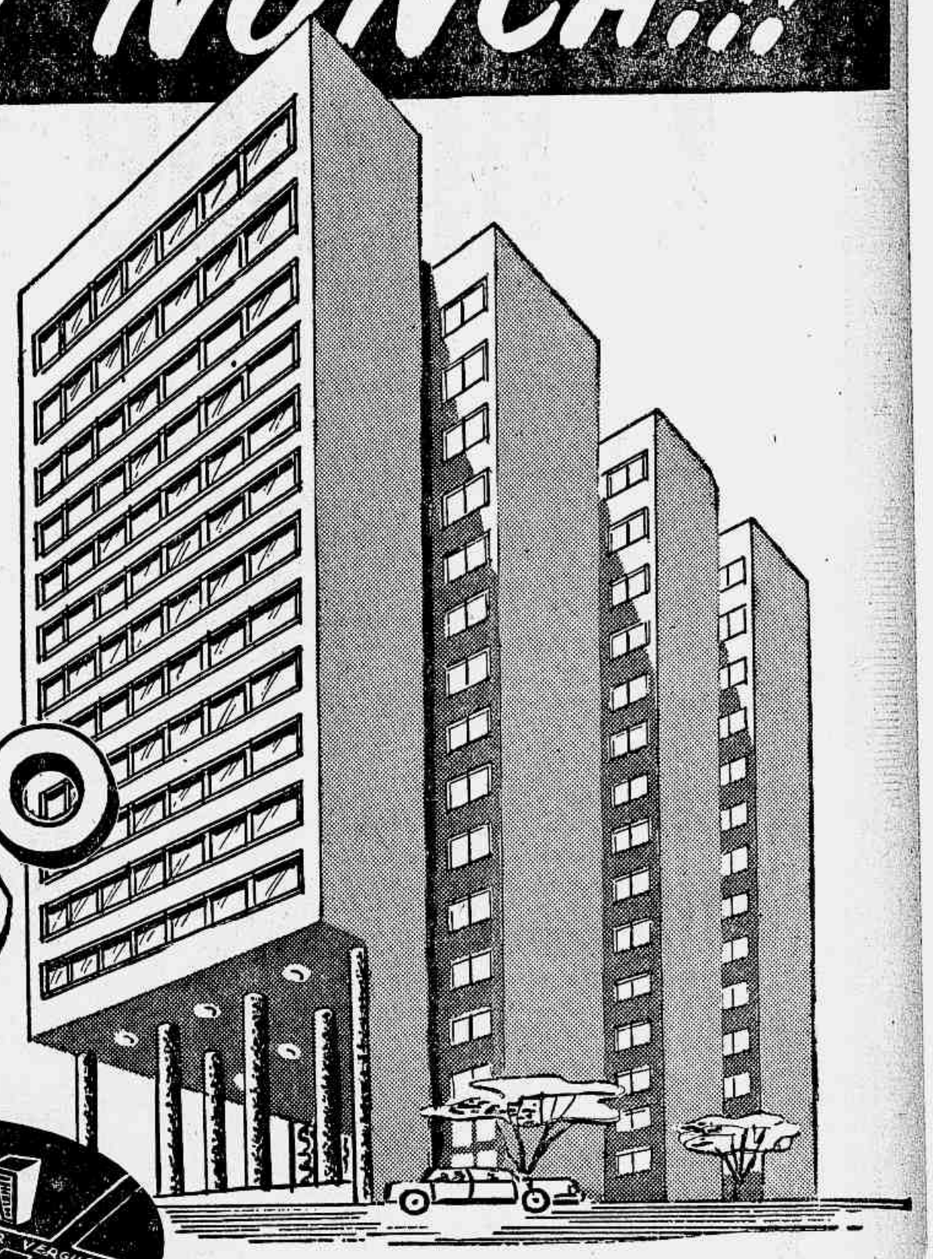
Pagamento Facilitado e accessivel

ENTREGA EM 30 MÊSES

"ANTÔNIO ARCOVERDE"

Rua Senador Vergueiro, 226/228 lado da sombra

FLAMENGO



VANTAGENS - Edifício sôbre pilotis - 4 elevadores - Play-ground e garage - Apartamentos amplos c/ iluminação direta - Situação privilegiada, com farta condução, cinemas, escolas, igrejas, bancos e comércio em geral.

Construção por administração de José Vitória de Carvalho & Cia., Ltda. - Rua México, 98 - 2.º andar.

IMOBILIARIA ARCOVERDE

Av. Presidente Vargas, 435 - 16.º andar - Sala 1605 - Tel. 23-6169

Alfa

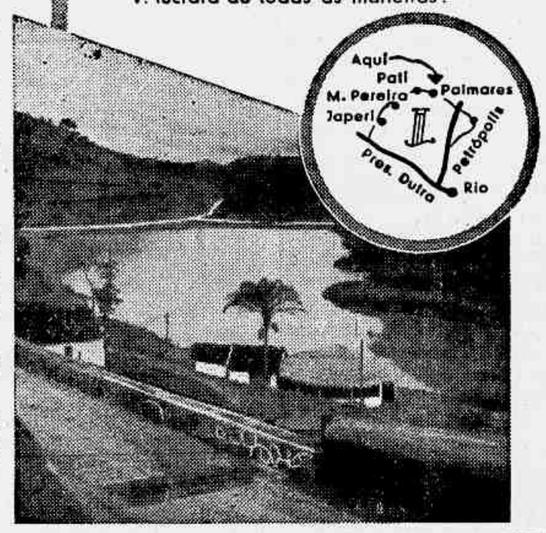
DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- *Preços a partir de Cr$ 33.000,00 sem entrada e sem juros*
- *Mensalidades desde Cr$ 390,00*
- *Eletricidade e água canalizada em todos os lotes*
- *Alamedas abertas e ensaibradas*
- *Altitude de 860 a 1.100 mts.*
- *Clima sêco e sempre igual*
- *1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas*
- *Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)*

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V. lucrará de tôdas as maneiras!



- *Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Pati (em construção)*
- *Condução do Rio para o loteamento em comfortaveis da Companhia.*
- *Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.*

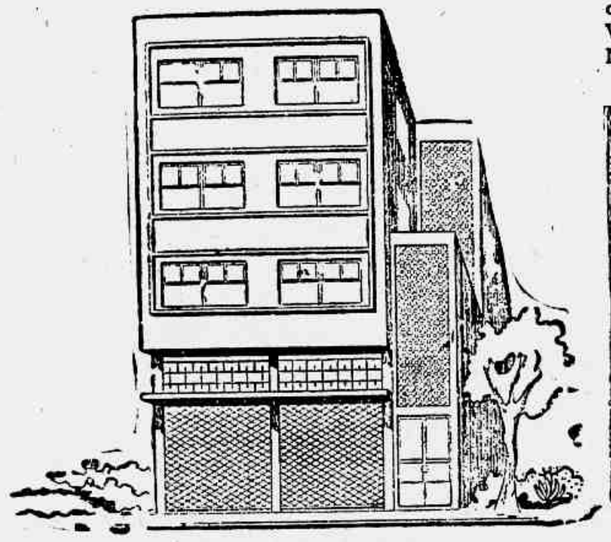
Vendas e Informações com a Proprietária:
PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.
Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

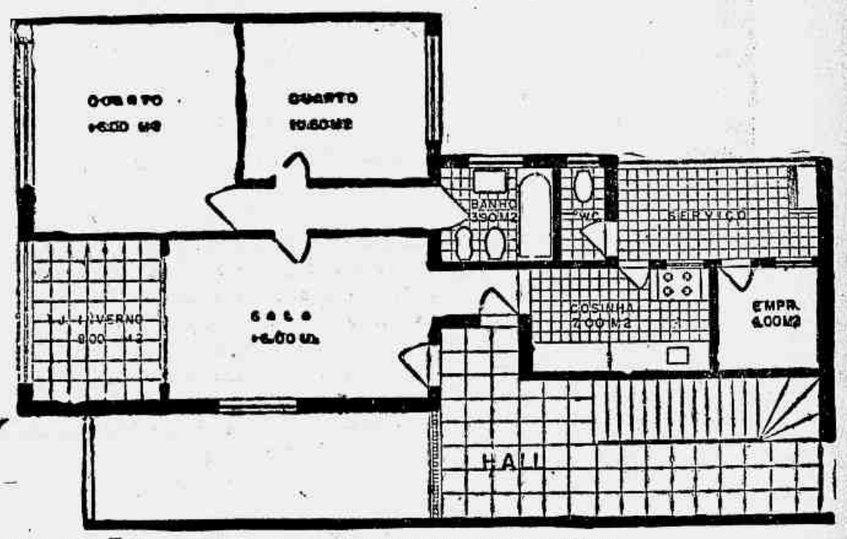
Voga Publicidade

EDIFÍCIO ELIZABETH

GRANDE OPORTUNIDADE — **VENDA EM CONDOMÍNIO**

Adquira seu apartamento no melhor ponto do subúrbio da Leopoldina, na avenida Paris, 156, em Bonsucesso, junto a Pça. das Nações
Apartamentos com 100 m2; com: grande sala, jardim de inverno, 2 grandes quartos, banheiro completo, quarto de empregada com respectivo W. C., área de serviço com tanque — CONSTRUÇÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE.
Veja diàriamente e trate aos domingos e feriados no local com o proprietário.
Nos dias úteis, na firma construtora J. ALBUQUERQUE, à rua Ibiapina, 249 — Telefone: 30-1647.





MAIS UMA REALIZAÇÃO DE J. ALBUQUERQUE

CABO FRIO - TERRENOS RESIDENCIAIS

No sítio do Portinho, no perímetro urbano, junto à lagoa, em local todo arborizado, VENDEM-SE com facilidade de pagamento, magníficos terrenos para residência. Facilidade de água e luz. — Informações e vendas, à AVENIDA NILO PEÇANHA N. 12 — 7º ANDAR — SALAS 715 - 716 — TEL.: 42-7987.

JARDIM GUANABARA - ILHA DO GOVERNADOR

APARTAMENTOS PEQUENOS PARA MORADIA — RENDA — FIM DE SEMANA

RESTAM APENAS 2 APARTAMENTOS

Em construção adiantada, vendemos, à rua Henrique Lacombe, 15, esquina da famosa praia da Bica, com vista deslumbrante para a Guanabara (lado da sombra), em prédio de estilo moderno, sôbre pilotis, acabamento de primeira qualidade. Preços de Cr$ 260.000,00 e Cr$ .. 270.000,00, sendo uma parte durante a construção e outra financiada em 5 anos. Tratar domingo, no local, ou na CONSTRUTORA MARACANÃ — Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar. TELEFONE: 52-4818.

Leilão Judicial — Centro

Espólio de Joaquim Gomes de Andrade
PRÉDIO ASSOBRADADO COM 2 LOJAS
RUA SENADOR POMPEU, 20 E 20-A

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 23 de janeiro de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 52-1710.

DESDE CR$ 352.000,00

Edifício Serra Grande

SINAL: CR$ 20.000,00
PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 3.700,00

Apartamentos de ampla sala, jardim de inverno, 2 ótimos quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque.

COMPRE JÁ NA TIJUCA

RUA URUGUAI, 184-196
RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO
(CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO)
Incorporação, Construção e Vendas
REVIL — Construtora e Incorporadora
RUA DO ROSÁRIO, 171 — 10º ANDAR — TEL.: 52-5338.
Rua Uruguaiana, 55 — Grupos 904-905.
Informações no local, diàriamente.

DESDE CR$ 256.000,00

Edifício Serra Negra

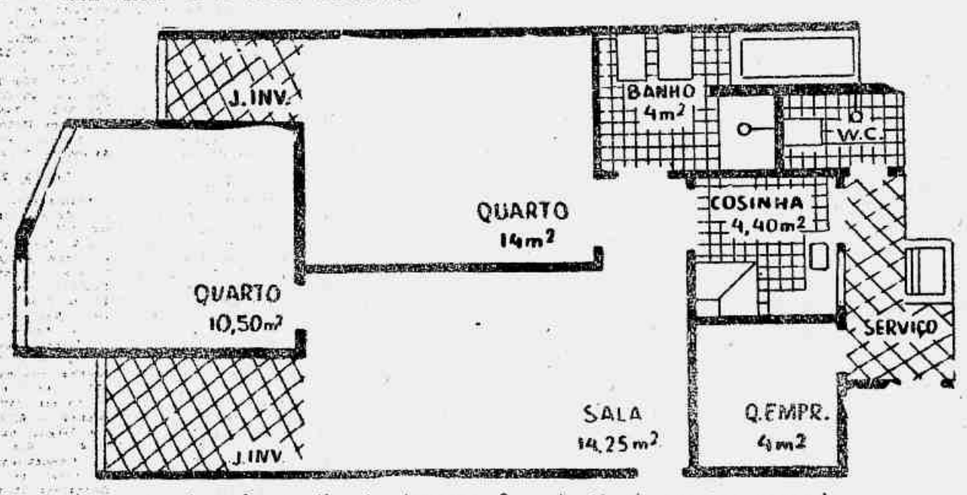
SINAL: CR$ 15.000,00
PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 2.800,00

Apartamentos de entrada, ampla sala, varanda, bom quarto (separados), cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque.

magníficos apartamentos em

Copacabana

Localizados no melhor trecho do bairro, RUA BARATA RIBEIRO 750 junto ao centro comercial, próximo da praia, principais cinemas e a toda condução.



Ampla sala, jardim de inverno, 2 confortáveis quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de criada e área de serviço com tanque.

PREÇO PREVISTO: Cr$ 363.000,00 — SINAL: Cr$ 20.000,00

parte facilitada e o saldo em prestações mensais de **Cr$ 5.000,00**

RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO

(Construcão por administracão)

DEPOSITOS EM CONTA BANCARIA VINCULADA

Construção esmerada de: **CLIMÉRIO V. DE OLIVEIRA** ENG.º - CIVIL

VENDAS EXCLUSIVAS:

IMOBILIARIA BERNA LTDA.

Direção de: JAYME BERGER e S. NAGIB

Av. Rio Branco, 116 - 9º-s 2 e 3 — Tels.: 42-6613 - 52-3195 e 52-9704

Avenida Rio Branco -- Entre Ouvidor e Sete de Setembro

Vendemos meio andar com 6 salas — 2 halls e 2 banheiros privativos. Preço: Cr$ 3.000.000,00, Cr$ 1.930.000,00 a combinar e Cr$ ..... 1.070.000,00, em 40 prestações de Cr$ 26.750,00 — Tratar na

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 E 43-3663

EDIFÍCIO MONCLAR

OBRA JA INICIADA

RUA SAINT ROMAIN, 480 — COPACABANA (Parte plana, a 20 metros da Francisco Sá)

COM APENAS CR$ 9. 500,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 MENSAIS

APARTAMENTOS DE: Sala e quarto conj., banheiro e kit.

Não há reajustamento de preços e prazo fixo de entrega

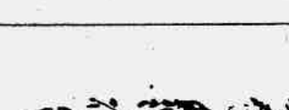
A PARTIR DE CR$ 250.000,00

PROPRIEDADE E VENDA DA:

"OCRIL" Rua Senador Dantas, 76 — 12.' andar, salas 1.203/4 — Telefone: 42-1852

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.



- Sôbre "pilotis"
- Bondes e lotações a 20 metros
- Zona residencial
- Comércio farto e escolas vizinhas

eis o Edifício

Del Olinda

Rua Marquês de Olinda, 104 - 106

esq. da Rua Mundo Novo

onde V. pode escolher um dêstes

PEQUENOS MAS ESPAÇOSOS APARTAMENTOS

de sala e quarto **separados** • jardim de inverno • banheiro completo com "box" e cozinha...

a partir de apenas Cr$ **340.000,00**

com SINAL de **Cr$ 17.000,00**

FACILITADOS (EM 24 MÊSES): Cr$ 51.000,00

Incrível!! **80% FINANCIADOS**

em **80** PRESTAÇÕES MENSAIS a partir de Cr$ **3.400,00** sem juros

Para morar, para alugar, para renda... um negócio esplêndido, que V. não deve perder!

Projeto, construção e incorporação da

EDIFICADORA BRASILEIRA, S. A. "EDIBRA"

Informações e Vendas Exclusivas:

Imobiliária LIF Ltda.

Av. N. S. de Copacabana, 661 - 2º and. (ao fremte) - Salas E e D — Tels. 37-4635 e 57-4515

Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos

Centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12º and. — Tel. 22-9392

ATENÇÃO

APARTAMENTO EM QUINTINO

VENDE-SE O ULTIMO, nº 310, de frente, com varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha a gás. Entrega em poucos meses. Sinal de Cr$ 10.000,00; parte facilitada e grande financiamento. Ver, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Goiás, 878, próximo à estação, tendo condução à porta. Informações e vendas, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Tel.: 23-5783.

Luxuoso apartamento — Jardim Botânico

Excepcional oportunidade

VENDE-SE em magnífico local dêsse aristocrático bairro, o apartamento nº 302, duplex, da rua Maria Angélica, 535, em edifício de apenas 3 pavimentos e 2 apartamentos por andar. Situação privilegiada, com bela vista para a Lagoa. Compõsto de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, grande terraço, cozinha, dependências completas de empregados e garagem. Tôdas as peças amplas e muito iluminadas. PREÇO DE OCASIÃO: Cr$ 1.400.000,00, com pequena entrada, a combinar; Cr$.... 500.000,00 financiados em 8 anos, e o restante, facilitado até 8 anos. Chaves e venda com a IMOBILIARIA «KELMO», LTDA. — Avenida Rio Branco, 151 — 11º andar — Sala 1.102 — TEL.: 32-7845.

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

ardec LIMITADA 22-5658

DECORAÇÃO DE
- LÔJAS
- ESCRITÓRIOS
- RESIDÊNCIAS

AV. ALMTE BARROSO, 6 - 5.º AND. - GRUPO 509

---

2 SÍTIOS

Serão vendidos em leilão Judicial, pelo leiloeiro CANDIOTA, 2 sítios com 41 809,00 m2. e 48.866,00 m2. no Caminho da Bôca do Mato, situado a 900 metros do prédio 14.918 da Estrada do Recreio dos Bandeirantes (onde começa o caminho). Têrça-feira, dia 24 de janeiro de 1956, às 16 horas em seu armázem à av. Pres. Vargas, 1.115, vide anúncios detalhados no «J. Comércio».

Leilão Judicial — Campos Sales - H. Lôbo

ESPOLIO DE AMPERICO RODRIGUES DA SILVA

CONTRATO DE LOCAÇÃO DA LOJA, BAR E CAFE' — RUA MARTINS PENA, 53

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 24 de janeiro de 1956, às 16h30m, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2328.

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar.

TERRAS VIRGENS E RICAS

em

Serra Nevada

a Cr$ 120,00 por mês, SEM JUROS

Chácaras agrícolas a partir de 2.000 m2, na Serra dos Orgãos, a 800 m de Altitude, Macaé, Estado do Rio.

Conte com a beleza natural do lugar. Extensas matas. Local ideal para caça. Madeiras de lei.

FAÇA SUA RESERVA IMEDIATAMENTE

Aproveite a oportunidade — PREÇO TOTAL CR$12.000,00

- Ônibus diários do Rio e Niterói.
- Tréns da Leopoldina

Propriedade do Dr. Taghis Khoshneviss

Detalhes, Plantas, Informações e Cobranças

BANCO DE CRÉDITO DOS PROPRIETÁRIOS, SOC. COOPER.

(Fundado em 1946)

Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - sala 11 (Galeria dos Empregados do Comércio) Tel.: 22-0464

Vendas: Largo de São Francisco, 26 - 11.º - Grupo 1112/1113

Alfa

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811.
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA
• VENDE
• ADMINISTRA

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS EX-COMBATENTES DA F. EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

A 100 METROS DA ESTAÇÃO COSTA BARROS, NA ESTRADA BOTAFOGO, LOCAL SERVIDO POR ÔNIBUS E LOTAÇÕES E TRENS DA CENTRAL DO BRASIL, SERÃO CONSTRUIDAS CASAS 100% FINANCIADAS COM ENTREGA PREVISTA EM 10 MESES, ACABAMENTO DE 1ª ORDEM, TÔDAS EM RUA PARTICULAR E EM CENTRO DE TERRENO, COM AS SEGUINTES PEÇAS: BÔA VARANDA de 1,20 x 3,45 — SALA ESPAÇOSA DE 3,30 x 3,65 — 2 QUARTOS GRANDES MEDINDO CADA UM 3,10 x 3,35 — GRANDE COZINHA DE 2,00 x 2,80, TÔDA AZULEJADA COM FOGÃO À GÁS, BANHEIRO COM TÔDAS AS PEÇAS E ARMÁRIO EMBUTIDO, MEDINDO 1,50 x 2,10 — ÁREA COM TANQUE E UM QUINTAL MEDINDO 54,00m2. PREÇOS: CR$ 270.000,00. PRESTAÇÃO MENSAL DEPOIS DA ENTREGA DAS CHAVES: CR$ 2.000,00 NÃO HÁ SINAL. ÚLTIMAS CASAS A VENDA. SÒMENTE PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EX-COMBATENTES DA FEB.

ICARAÍ

Vende-se ótimo apto. de frente, com 1 boa sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, a 200 metros da praia com condução à porta.

Preço: Cr$ 470.00,00. Condições: Sinal Cr$ 170.000,00 e o saldo a combinar. Ver no local à rua Joaquim Távora, 236 apto. 301, chaves no 249.

★

PRAIA DE SEPETIBA

Belíssima vivenda em estilo modernista, com gás, luz, e água, terreno de 27 metros por 24 metros, 3 frente. Preço: Cr$ 450.000,00. Condições a combinar.

★

ITAIPÚ

Terreno medindo 30x50m. Preço: Cr$ 25.000,00 — Sinal 50% e o saldo a combinar.

★

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, aparto. de quarto e sala separados, peças grandes, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ ..... 150.000,00 de sinal e o saldo a combinar.

★

COPACABANA

Rua Miguel Lemos. Ótimo Apto. de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, todo atapetado, acortinado, com sancas e florões e garagem, em edifício sôbre Pilotis. Entrega em janeiro de 1956. Preço: Cr$ .. 1.100.000,00. Sinal Cr$ ..... 400.000,00. Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 300.000,00 em 7 anos.

★

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — à vista, aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

★

IPANEMA

Rua Barão da Tôrre — Apart. de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda envidraça de fundos. Preço: Cr$ 800.000,00. Condições a combinar.

★

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — Arpto. to de sala, quarto, cozinha, e banheiro completo.

Preço: Cr$ 280.000,00.

Sinal: Cr$ 175.000,00 e o saldo financiado pelo IPASE.

★

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 Condições a combinar.

★

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

RIO COMPRIDO

Vendem-se apartamentos à rua Santa Alexandrina, todos alugados sem contrato, peças amplas, de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos, de sala, quarto, dependências completas e pequeno quintal. Preços: Cr$ 365.000,00 a Cr$ 465.000,00. Sinais de 10% e o saldo em 6 meses. Aceita-se financeiamento de Instituto.

★

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — Apto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área de serviço.

Preço Cr$ 550.000,00 à vista

★

TIJUCA

Rua Afonso Pena — apt. de frente de 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro social completo, 2 áreas, tanque, dependências de empregada e garagem.

Preço: Cr$ 720.000,00.

Condições a combinar.

★

GRAJAÚ

Av. Engenheiro Richard. Apto. de frente, tipo sobrado, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda. Não paga condomínio. Entrega imediata. Preço: Cr$ ... 500.000,00. Sinal Cr$ ..... 260.000,00 facilitados e o saldo financiado.

★

MÉIER

CAXAMBI — Vendem-se em edifício acabado de construir 1 loja c|avatório e W.C. e 5 apartamentos de sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Preços: Loja: Cr$ 500.000,00; Apartamentos de fundos do 2º e 3º pavimentos, Cr$ 390.000,00; apts. térreo de fundos e de frente 2º e 3º pavimentos Cr$ 450.000. Visitas no local à rua Vereador Jansen Muller n. 28. Condições a combinar. Aceita-se financiamento de Caixas e Institutos.

★

RAMOS

Rua João Romariz, 52, apartamentos em fase final de construção, diversos tipos, de 2 quartos e sala e mais dependências. Vêr no local. Espetacular financiamento.

★

GRAMACHO

CAMPOS ELIZIOS — Terreno de 600m2, próximo ao centro comercial. Preço: ... 45.000,00. Sinal: 25.000,00 e o saldo facilitado.

★

GRAMACHO

Campos Eliseos. Terreno de 1064m2 sendo 19 x 55 lado direito e 57, lado esquerdo. Lote 27, quadra 30, frente rua 65. Preço: 100.000,00. Condições a combinar.

★

REALENGO

Rua Itacober — 2 casas em terreno de 30x40m com diversas árvores frutíferas. Preço — Cr$ 190.000,00 — Sinal de Cr$ 90.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 2.500,00 mensais.

CAMPINHO

Rua Olimpio de Azevedo — Terreno de 12,70 x 29,00m. Preço: Cr$ 180.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o saldo a combinar.

★

JACAREPAGUA

Rua Paracálma, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

★

JACAREPAGUA

Grande vivenda com todo confôrto, uma das melhores de Jacarepaguá, bem localizada, ocupando uma área superior a 3.000m2 tôda plana e murada, tendo 3 grandes quartos, grande salão, 2 banheiros espaçosos, sendo um em côr, grande copa-cozinha azulejada até o teto, armários embutidos, construção de primeira ordem. Água, gás, e luz. Grande garagem para 2 carros. Mais uma casa exclusiva para empregados. Áreas especialmente preparadas para galinheiros ou canis e grande pomar. Condições a combinar.

★

JACAREPAGUA'

FREGUEZIA — Casa em centro de terreno de 20x75m (retangular), com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque e instalação «Ultra Gás». Preço: Cr$ 650.000,00. Condições a combinar.

★

BENTO RIBEIRO

Rua Pocatú, Terreno de 12m x 29,7m de um lado x .. 26,60m de outro, tendo 3 quartos assoalhados de paredes de tijolos.

Preço, Cr$ 100.000,00. Condições: Inicial de Cr$ 50.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.000,00.

★

CAMPO GRANDE

Casas novas à rua Ivo do Prado, com todo o confôrto, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e área de serviço. Pronta entrega. Preços: Cr$ 230.000,00. Grande financiamento e também aceita-se financiamento por Institutos ou Caixas. Condições a combinar.

★

SANTA CRUZ

Rua Fernanda, lote 15 — com quarto, sala, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 120.000,00 — Condições a combinar.

★

NILÓPOLIS

Dr. Aristoteles Coutinho — Lotes medindo 10x40m. Preço: Cr$ 80.000,00. Condições a combinar.

★

NILÓPOLIS

Rua Dr. Mário Monteiro — Lotes medindo 10 x 40m. Preço: Cr$ 80.000,00. Condições a combinar.

★

NOVA IGUAÇU — Rua Jupiter — 2 lotes de terreno medindo cada um 360 metros quadrados. Com algumas benfeitorias e todo cercado. Preço Cr$ 40.000,00 — Condições a combinar.

★

ARCOZELO

Belo terreno na estrada de Arcozelo com área aproximada de 600m2, — Zona de veraneio. Preço à vista — Cr$ 80.000,00.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905

Últimos apartamentos à venda
Edifício DONA CAROLINA

Rua General Roca, 380
Praça Saenz Peña

NO CORAÇÃO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR
BANHEIRO COMPLETO
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c| fogão de 3 bôcas
AREA DE SERVIÇO e tanque
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

SINAL: CR$ 15.000,00

Preços a partir de Cr$ 350.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$... 3.500,00 durante a construção sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de

Cr$ 2.335,70

a começar depois da entrega das chaves
Projeto e Construção:
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

Organização Vasconcellos

AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 18º ANDAR — GRUPO 1.804 — TELEFONES: 32-8461 e 32-8861.

LELÃO AMANHÃ — BOTAFOGO

LIQUIDAÇÃO DA FIRMA RICHEL MÓVEIS LTDA.

LUXUOSO MOBILIÁRIO FRANCÊS
OBJETOS DE ARTE — LEGÍTIMOS TAPETES PERSAS — OBRAS POR ACABAR — MÓVEIS DE JACARANDÁ

Grande cofre de ferro — 10 salas de jantar, estilo francês, mesas consolos, camas de estilo, vitrines e muitas outras obras, que constam do catálogo publicado hoje, no "Jornal do Comércio".

78 — AVENIDA OSWALDO CRUZ — 78

O leiloeiro ERNANI, autorizado pelos Exmos. Srs. Drs. Liquidantes da Firma Richel Móveis Ltda., venderá, em leilão, amanhã, segunda-feira, 23 de janeiro de 1956, às 8 horas da noite. Em exposição, hoje, das 14 às 20 horas. Vide catálogo descriminado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

V. S. PODERÁ MUDAR-SE HOJE PARA SEU NOVO APARTAMENTO

no FLAMENGO

À Rua Honório de Barros, 26
(entre Avenida Osvaldo Cruz e Senador Vergueiro)

(JÁ COM «HABITE-SE»)
Com o excepcional financiamento de 60% em 10 anos

Construção de luxo da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

1 sala, 2 ou 3 quartos, todos com armários embutidos forrados em madeira, amplo banheiro completo e com «box», grande cozinha com vários armários, ótima área de serviço com 2 tanques, quarto e dep. de empregadas
Garagem para os aptos. de 3 quartos — 3 elevadores Otis de luxo — Pilotis — Jardins — Play-Ground.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

— PREÇOS —
CR$ 785.000,00 A CR$ 920.000,00
CR$ 1.260.000,00 A CR$ 1.360.000,00

Travessa Ouvidor, 17 (Sec. Vendas) - 2º andar — 52-8166
Diàriamente — Visitas ao local, das 9 às 17 horas.

LEILÃO JUDICIAL — IPANEMA

MASSA FALIDA DE N. GARCIA VIANNA

Contrato de locação, máquinas, móveis e utensílios
Rua Visconde de Pirajá, 490 (Box ns. 5, 6, 7, 24 e 25)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 23 de janeiro de 1956, às 14 horas, no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

ESPÓLIO DE DONA EDITH BERTHA PULLEN
Móveis, Cristais, Pinturas a óleo
RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 26 de janeiro de 1956, às 16h45m, em seus luxuosos salões de venda à RUA DA QUITANDA, 49-A; pinturas a óleo de artistas nacionais e estrangeiros, destacando-se: Harpiguiees, Augusto Stopofini, Vasquez, Derond, Columbano, De Martino, Doupigny, Tissier, Corrot, C. Bulli e muitos outros. Cristais baccarat, São Luiz e outros, porcelanas inglêsas e francêsas, pratas inglêsas, francêsas e portuguêsas, relógio carrilhão inglês, grupos estofados com 3 peças, mobília sala de jantar com 8 peças, aparêlho de prata para chá, com 4 peças e bandeja, tamboretes, armário-cofre marca Chubb & Sons, miudezaas, etc. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — FLAMENGO

Espólio de Dona Edith Bertha Pullen
APARTAMENTO 301 — VAZIO
RUA PAISSANDU, 200 — (Edifício Acácias)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 24 de janeiro de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo, 20. **Mangue** — Águia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 59. **Saúde** — Sta. Maria, rua do Livramento, 109.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 89-B. **Bangu** — S. Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Teresinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 630-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, avenida Braz de Pina, 1.496-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — S. Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.411-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152. **Cordovil** — David, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — N. S. das Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Eng. de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benício, 870-A — Malta, rua Maranguá, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parima, 158-A — Sta. Rita, avenida das Bandeiras, 3.651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Mauricio, 339. **Mal. Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Sirici, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Aurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fontinha, 21-A. **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — S. Sebastião, rua Uranos, 907-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 834-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Piedade** — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaró, rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Cel. Tamarindo, 197 — Mineira, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Sta. Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390. **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.235. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luis Gonzaga, 104-A — São Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 391 — **Santa Rita**, rua S. Januário, rua Conde de Bonfim, 163. **Tijuca** — Lima, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim 158-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro, 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vicente Carvalho, 1.328-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luís, rua Real Grandeza, 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 26-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 948-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Ocezinia, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Tonseleros, rua Tonseleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 43-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 85. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av. Ataulfo de Paiva, 732-A. **Urca** — Sta. Marta, rua Mal. Cantuária, 3-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

..**Catumbi** — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 338 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamtarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.310-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — 1.ex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 3.344. **Deodoro** — Sagrada Familia, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Mauricio, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Wedu, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 57 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emilha, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 501. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Luisa, rua Maria Luisa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saiçá, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Mirzcema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 496 — Impar, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Continho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 228. **Vila Isabel** — Feriçá, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 28 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 156 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Vise. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 57. **Copacabana** — Copalema, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Vise. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 108.

Leilão Judicial — Petrópolis

Massa Falida de F. R. Moreira
RESIDÊNCIA DE VERÃO
COM DOIS PAVIMENTOS
RUA FELIPPE CAMARÃO, 86 — PETRÓPOLIS
O leilão será realizado à rua Chile, 27

O leiloeiro ERNANI autorizado pelo Síndico da Falência, venderá em leilão, segunda-feira, 30 de janeiro de 1956 às 14 horas, em seu salão de vendas à rua Chile, 27. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 22-2523.

Leilão — Correias — E. do Rio

ÓTIMA RESIDÊNCIA — COM 70% FINANCIADOS EM 5 ANOS — RUA PAQUITA, 193

O LEILÃO SERÁ REALIZADO A RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão sexta-feira, 27 de janeiro de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas a rua da Quitanda, 49-A; ótima residência, edificado em terreno que mede de largura tanto na frente como nos fundos 40,25 metros; de extensão do lado direito 40,00 metros e do lado esquerdo 42,00 metros. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

PRESENTES

Cristais de Murano, couro florentino, prata e fantasias italianas.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

RUA MÉXICO, 74 — Sala 201, 2.º — Tel.: 22-8872

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 8 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTÁCIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTÁCIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

MANTEIGA MIRAMAR

RUA DOS ANDRADAS, 79
AV. N. S. DE COPACABANA, 968-A
Entregas domiciliares — TEL.: 43-0249.

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

VENEZIANAS ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Cia.
RUA SACADURA CABRAL, 291

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOLL. Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

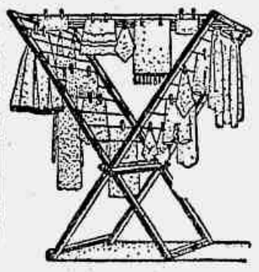
ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Único na capital —

Caligrafia

ENXUGADOR DE ROUPA «LATO»



O «LATO» é melhor e mais barato

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevel, n. 115, gr. 1.101 — Tel.: 42-9332

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras «CHAMPION», os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — Luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja — ENTRADA Cr$ 8.000,00 e Cr$ 500,00 por mês; ENTRADA CR$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 por mês. A VISTA geladeira USADA ou aceitamos R$ 15.000,00. Compramos a sua como parte do pagamento.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA' 165-A — Telefone: 22-8617. «Cumprimos o que anunciamos».

VESTUÁRIO

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

ALTA COSTURA

MODISTA diplomada, encarrega-se da confecção de vestidos, «tailleurs» e fantasias para o Carnaval. Últimas criações. Atende-se a domicílio. — Rua Bento Lisboa, 10 — Edifício dos fundos — Aptº 304 — Catete — Tel.: 45-4546.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

LINHOS-ENXOVAIS

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro	240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro	260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro	175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro	125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde	125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde	110.

Grande sortimento de guarnições adamascadas, em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento. — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Encerradeiras e tudo que represente valor. TELEFONE: 43-7180.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

SMOKINGS

ALUGAM-SE

Alugamos smokings, casacas, fraques, roupas de casamento. Compram-se roupas de homens e de senhoras

TINTURARIA ALIANÇA, avenida Mem de Sá, 103 — 22-4846 e 52-7964

EMPREGOS

Quer ganhar o que deseja?

TEMPO PERDIDO É FORTUNA ESBANJADA

APROVEITE o seu tempo numa atividade distinta e que lhe pode proporcionar grandes lucros. Venha amanhã trocar idéias conôsco. Traga êste anúncio, à avenida Rio Branco, 81 — 6º andar, das 9h30m às 13 e das 14 às 18 horas.

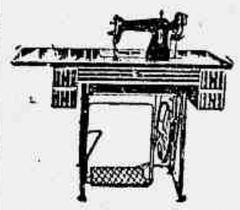
ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Esmaltados branco e de alumínio
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 150
Representantes:
NITERÓI — Borges Costa & Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia
PETROPOLIS: CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel. 2-4620
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Para:
Armazéns Nassar

RECLAME DO MÊS

Cr$ 3.500,00

É O PREÇO MAIS BAIXO DA PRAÇA



A PRAZO e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — MOTORES: — Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º andar — Sala 705 — (Esquina de Beunos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta e 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipos.

RÁDIO E ELETRICIDADE

CHEFE DE DEPÓSITO (ALMOXARIFADO)

Grande Companhia Transportadora precisa de pessoa idônea, com grande prática de almoxarifado ou depósito de cargas. Exigem-se referências. Apresentar-se à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sobreloja — Sala 1 — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC4

A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

A PARTIR DE CR$ 30.000,00

SEM JUROS

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

CHUVEIRO ELÉTRICO

TRÊS TEMPERATURAS

* Confôrto — * Economia — * Segurança — LUXO.

Instalado em sua residência e com qualquer corrente elétrica. À vista ou em 10 prestações.

EMP. PAULICEA MAT. ELET. LTD.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635 — RIO.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola. Preços ao alcance de todos, garantia total.

DEPÓSITO DA FÁBRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de Telefones nas côres PRETO E MARFIM. Instalações de Tomadas Americanas — Interfones para comunicações internas — Executamos qualquer serviço telefônico. — Consertos em geral.

SOLICITEM ORÇAMENTO A

"INSTEL" INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS LTDA.

MATRIZ: — São Paulo — Rua Santa Teresa, 12 — 5º andar Sala 514 — Tel.: 35-0358.
FILIAL: — Rio de Janeiro — Avenida Presidente Wilson, 210 — 4º andar — Sala 417 — Tel.: 32-9442.
Endereço Telegráfico: — «INSTEL».

ATENÇÃO

BOMBEIROS, FUNILEIROS, ELETRICISTAS e LANTERNEIROS.

Vs. Ss. dependem mais de oxigênio nos seus serviços de solda? Remetemos pelo reembôlso para todo Brasil, o aparelho portátil de solda carboreto, com as seguintes características: Maçarico especial, o que dispensa o uso de tambor de oxigênio. Carga máxima: 1/2 kg. Capacidade por hora: 180 lbs. Pêso: 8 kg. Altura: 44 cm. — Acompanha equipamento completo p/ 4 tipos de soldas. Preço: Cr$ 3.000,00 líquido. Endereço: Brasil, Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 20 — Rio de Janeiro — Fone: 42-2035.

A partir de 1º de janeiro, faça seus pedidos à nova loja, situada na rua Riachuelo nº 360-A — Rio de Janeiro

TUDO PARA RADIO B. WEISS

Grande estoque de válvulas para rádio e TV, desconto — 20%.

Tubos TV 21" Sylvania	6.550,00
Fio TV 300 Ohm	8,00
Falante DNH 5"	135,00
Toca-disco THORENS, CD93 e LUXOR sueco	4.100,00
Cristal Ronette	222,00
Cristal Philips	333,00

RUA URUGUAIANA, 218, sobr. TEL.: 43-9203

HOTÉIS E PENSÕES

HOTEL GLÓRIA

LAMBARI — SUL DE MINAS

Recentemente construído, confortáveis apartamentos com colchão de molas, rica e variada refeição.
CAIXA POSTAL 74 — TELEFONE: 63.
Informações, no Rio, pelos telefones: 23-2345, 23-1909 e 42-2064.

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçaras, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016. — TEL.: 43-5986 — (EDIFÍCIO PATRIARCA).

SÃO LOURENÇO Hotel Guanabara

Edifício novo — Ótimos apartamentos — Mesa de 1ª ordem — Reservas por cartas, telegramas ou pelo telefone: 285. — Informações no Rio — 57-9863, com d. Sofia.

DIVERSOS

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIA. RI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00. Caixa Postal 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio.

TIPOGRAFIA

Em perfeito estado, funcionando, VENDE-SE 3 (três) máquinas para serviços tipográficos, sendo uma Nebiolo-plana formato 1-A, uma Phoenix n. 3 e uma Kalle, ambas com distribuição cilíndrica. Ver e tratar à avenida Teixeira de Castro, 90 — Bonsucesso — Tel.: 30-9810.

TACOS PARA SOALHO

VENDEM-SE tacos de madeiras de lei, Peroba do Campo e outras espécies, por preços vantajosos, a começar de Cr$ 30,00 por metro quadrado. — Trapiche Caneco — Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS

AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA

Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211 (Sede Próprio) Tel.: 42-4862 — Rio de Janeiro

Carpintarias — Marcenarias

VENDEM-SE sobras de Peroba, Cedro, Jacarandá e outras, por preços de liquidação — Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.

LIQUIDAÇÃO DOS SALVADOS DO INCÊNDIO

ASA CAMPOS

A Firma RAUL CAMPOS & CIA., comunica aos seus distintos Fregueses e Amigos que reabriu suas portas para a grande liquidação de todo o seu estoque abaixo do custo, tapetes e passadeira de lã e bouclé, pastas de couro, cintos, porta notas e níqueis, etc. Rua 7 de Setembro, 84, o lado do Edifício Clube de Engenharia, esq. da Av. Rio Branco

Tipografia SÃO JORGE

Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes.
ENTREGAS NO MESMO DIA.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES — CARIMBOS E RELEVOS.

WILSON B. MACIEL

RUA GONÇALVES LEDO, 70 — TEL.: 43-8617.
FÁBRICA DE FORMINHAS PARA DOCES.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da India, em geral, diretamente da fábrica, por preços de propaganda, Cr$ 2.500,00.

FÁBRICA:

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

OPINAM OS TREINADORES SÔBRE VASCO x FLAMENGO

VASCO E FLAMENGO DECIDEM A LIDERANÇA DO CAMPEONATO

GRANDES FIGURAS DO CLÁSSICO

Mais uma vez Fleitas Solich espera muito de seus pupilos

Flávio Costa confia na confirmação da vitória do turno

GARCIA

MANECA

DEQUINHA

PINGA

DIDA

SABARÁ

Bem Preparadas as Duas Equipes Para o Renhido e Sensacional Jôgo

ESPERA-SE NOVO RECORDE DE ARRECADAÇÃO

DOIS jogos completarão na tarde de hoje a nona rodada do returno, destacando-se evidentemente o grande «clássico» Flamengo x Vasco, cujo espetáculo está sendo aguardado com invulgar expectativa. O prélio entre rubro-negros e cruzmaltinos se apresenta como o maior do ano, tanto mais se levarmos em consideração a posição dos dois conjuntos na presente temporada, o Vasco como líder e o Flamengo como vice-líder, admitindo-se que o vencedor desta sensacional partida terá dado um grande passo para a conquista do título de campeão dos dois turnos iniciais, o que vale dizer que terá garantido pelo menos o vice-campeonato de 1955.

MANTIDA A EQUIPE DO VASCO

Os cruzmaltinos estarão em campo com o mesmo quadro que derrotou o Bonsucesso. Serão mantidos Bellini e Sabará, enquanto que Válter sòmente poderá reaparecer no terceiro turno.

Eis o quadro do Vasco: Hélio; Paulinho e Bellini; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

DEQUINHA E INDIO EM AÇÃO

Sòmente na manhã de hoje será conhecida a formação do quadro rubro-negro. Todavia, sabe-se que a presença de Dequinha está pràticamente garantida, enquanto no ataque deverá reaparecer o comandante Índio. Na meta deverá continuar Chamorro, pois Garcia ainda não está em boas condições físicas e técnicas.

Formará o Flamengo com Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

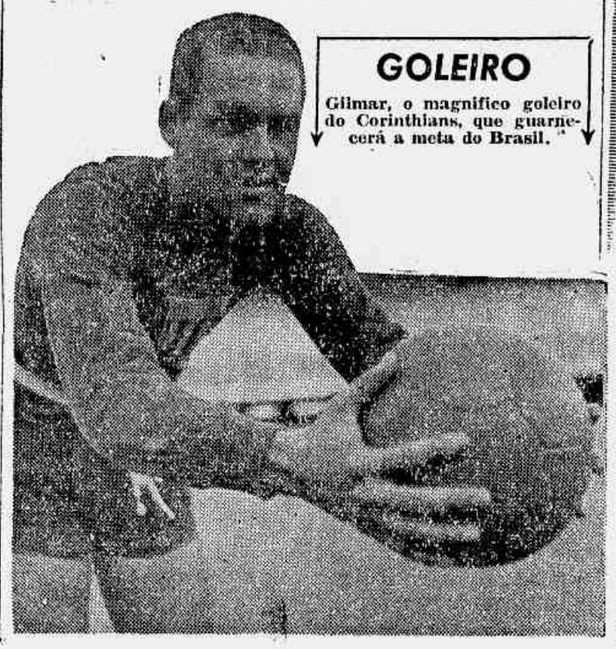
A responsabilidade do grande «clássico» no Maracanã estará a cargo do juiz inglês Charles Federick Williams, que será auxiliado por Harry Davis e Alberto da Gama Malcher. O encontro será iniciado às 17 horas.

«RECORD» DE ARRECADAÇÃO

Já estão esgotadas as cadeiras numeradas para o tradicional «clássico» entre o Flamengo

(Conclui na 3.ª página)

Diário de Notícias
esportivo
DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1956



GOLEIRO

Gilmar, o magnífico goleiro do Corinthians, que guarnecerá a meta do Brasil.

NENHUM QUÍS ADIANTAR O VENCEDOR

Pirilo

HOJE será pràticamente decidido o título dos dois primeiros turnos do Campeonato Carioca de Futebol. E como o futebol é o esporte mais apreciado e comentado pelo povo, quase só se houve falar no prélio de hoje. Também entre os profissionais o assunto Flamengo e Vasco, é objeto de discussões. Por essa razão procuramos ouvir a palavra de alguns técnicos que militam no futebol da capital da República, como conhecedores do assunto e também como conhecedores dos dois clubes que hoje medirão fôrças, numa peleja para a qual se espera até novo recorde de renda. Inicialmente ouvimos a palavra de Silvio Pirilo, que, como antigo participante de outros Vasco e Flamengo, poderá dizer algo com autoridade e interêsse. Declarou Pirilo:

— «A peleja de domingo, acredito, será decisiva, para o título dos dois turnos, devido à colocação dos clubes na tabela. Creio também que será uma peleja duramente disputada, pois ambos estão bem e desejosos de vitória. Por essa razão, e também por causa do forte calor reinante no Rio, penso que o preparo físico, mais que o técnico, decidirá a sorte do prélio, que deverá ser equilibrado, por isso não desejo prognosticar a vitória de um ou de outro».

Perguntamos se a possível ausência de Dequinha irá alterar a produção do quadro do Flamengo:

— «Acredito que o Flamengo possui bons reservas para a posição de Dequinha, seja Servílio seja Luís Roberto, e mesmo com a classe que o centro-médio titular tem não fará muita falta».

FALA MARTIM FRANCISCO

O seguinte na nossa lista era Martim Francisco. Dissenos o técnico americano:

— «A peleja será, sem dúvida, das mais equilibradas e duras para qualquer dos contendores. Penso que o Vasco, com a volta de Mirim e Bellini, conseguiu reencontrar sua forma do início do certame. Por outro lado, o Flamengo possui ótimos jogadores e está à altura do adversário. Quanto à ausência de Dequinha, acho que vai influir bastante, pois o centro-médio titular do Flamengo é uma peça insubstituível no conjunto».

Martins Francisco

A PALAVRA DE GRADIM

Prosseguimos ouvindo a palavra de Gradim, o preparador do Fluminense, cujo quadro não está atravessando fase das melhores, mas que possui capacidade técnica indiscutível. Disse Gradim:

— «O prélio entre Vasco e Flamengo, na minha opinião, será dos mais duros do presente certame, e penso que dos melhores, também. Uma peleja das mais equilibradas e sôbre cujo resultado prefiro não opinar».

Gradim

A OPINIÃO DE ZEZÉ MOREIRA

Por último comparece à nossa entrevista Zezé Moreira cuja opinião é a seguinte:

— «Vasco e Flamengo são duas grandes equipes, que se encontram em boa forma, daí por que prevejo a realização de uma grande peleja para hoje. O Vasco parece estar voltando à forma e o Flamengo atravessa fase das mais favoráveis. Penso que o equilíbrio será a característica do prélio. Quanto à ausência de Dequinha, o Flamengo deverá sentir bastante, pois é elemento que julgo indispensável a qualquer quadro, apesar de saber que o Flamengo tem acertado com os reservas que lança no quadro de cima, ultimamente».

Zezé Moreira

RUMO A MONTEVIDÉU SEGUEM ESTA MANHÃ OS BRASILEIROS

PROVÁVEL EQUIPE PARA A ESTRÉIA TÊRÇA-FEIRA CONTRA OS CHILENOS

JAIR, MEIA-ESQUERDA DA SELEÇÃO

SÃO PAULO, 21 — Viajará amanhã cedo, rumo a Montevidéu, a delegação paulista que representará a Confederação Brasileira de Desportos no Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol que será desenrolado na capital oriental. O embarque dos bandeirantes, dar-se-á por volta das 9 horas no Aeroporto de Congonhas. O técnico da seleção, Osvaldo Brandão, antecipou-se ao embarque da embaixada, seguindo na tarde de hoje para Montevidéu, a fim de tomar algumas providências com respeito a hospedagem e treinamento dos craques brasileiros, antes da estréia que está programada para o dia 24, têrça-feira, à noite, no Estádio Centenário, contra a representação do Chile.

A delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol está assim organizada: — Chefe — Luís Monteiro; secretário — René Ramos; Representante do C. T. F. CBD — Antônio Barone; técnico — Osvaldo Brandão; Massagista — Mário Américo; roupeiro — Serrone; jogadores — Gilmar, Cabeção e Paulo (goleiros); Olavo, De Sordi, Mauro, Djalma Santos e Alfredo, (zagueiros); Julião, Roberto, Zito, Formiga (médios); atacantes: Nestor, Zézinho, Luizinho, Baltazar, Alvaro, Tite, Del Vecchio, Maurinho, Canhoteiro e Jair.

Caberá ao juiz João Batista Laurito, acompanhar a delegação paulista, uma vez que pertence ao quadro de árbitros da FIFA.

QUADRO PARA A ESTRÉIA

Embora os brasileiros ainda tenham que efetuar um treino no próprio local da peleja de estréia contra o Chile, no Estádio Centenário, o quadro para a primeira apresentação está delineado. O último ensaio no Parque Antártica definiu a esquadra brasileira.

Salvo algum imprevisto, o selecionado paulista, que representará o Brasil estreará no Sul-Americano diante dos chilenos com a seguinte formação: Gilmar; Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Julião e Zito; Maurinho, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Canhoteiro. (SP)

NOVA E FRAGOROSA DERROTA IMPÔS O AMÉRICA AO FLUMINENSE: 5-1

FACILITADO O TRIUNFO PELO DESCONTRÔLE DOS TRICOLORES

COLHEU o América merecida vitória por 5-1 sôbre o Fluminense no encontro realizado ontem à tarde no Maracanã. A partida teve um transcorrer pouco movimentado, mas equilibrado. Conquanto tivesse o América jogado melhor, e merecido o triunfo, verdade é que o resultado não representa a superioridade ou o domínio que aparenta. Falhou muito a defesa do Fluminense, onde Jairo se apresentou nervoso, Pinheiro, Vítor e Bassu muito falhos. E ocorreu então que a linha «americana», mais agressiva e mais acertada, aproveitou bem aquelas falhas para fazer chegar a contagem até 5-1.

O revés teria, certamente, delegrar os «americanos» e, reciprocamente, de entristecer os tricolores. Mas não justifica a inqualificável atitude de alguns torcedores que, mais exaltados ou menos providos de educação e de espírito esportivo, queimaram a bandeira do seu clube, ao ser marcado o 5º gol. As tradições do Fluminense F. C. estão muito acima de uma ou duas ou muitas derrotas, que sejam, resultantes de fase adversa, condição a que está sujeita qualquer equipe e, é claro, não serão atingidas por uma tão triste demonstração de anti-esportividade.

UM A ZERO NO 1º TEMPO

Ao terminar o primeiro tempo o marcador assinalava 1-0 para o América. Refletia um resultado justo, de vez que os rubros haviam realmente levado a melhor no decorrer do período. Sem que tivesse ocorrido uma superioridade ampla dos «americanos», é certo que a sua vanguarda deu bastante trabalho à defesa tricolor que, fraca na intermediária, permitiu que o perigo se aproximasse várias vêzes, pondo em xeque a estabilidade de suas rêdes. Logo aos primeiros minutos Jairo, abandonando o seu pôsto, deu ensejo a que Ferreira atirasse perigosamente, raspando a bola no poste esquerdo. Pouco depois, o jovem guardião do Fluminense era chamado a intervir, praticando duas grandes defesas. Só então — pela altura dos 25 minutos — é que os tricolores, reagindo, atingiram a área «americana»; animados, intensificaram os ataques e, aos 25 minutos, provocavam pânico na defesa contrária. Escurinho e Osvaldo chutaram seguidamente na trave e, na terceira tentativa, Valdo chutou para as rêdes, salvando Osvaldinho. Logo os rubros reagiram e, aos 27 minutos, aproveitando a bola de uma rebatida na área tricolor, Romeiro chutou sob as pernas de Pinheiro, que tentava interceptá-lo; a bola foi bater no poste esquerdo e morreu no fundo da meta. A partida prosseguiu entre ataques revezados e jôgo calmo, mostrando-se o América mais articulado e mais agressivo. Algumas intervenções fáceis dos dois guardiões no restante do tempo, que terminou sem outra alteração no «placard».

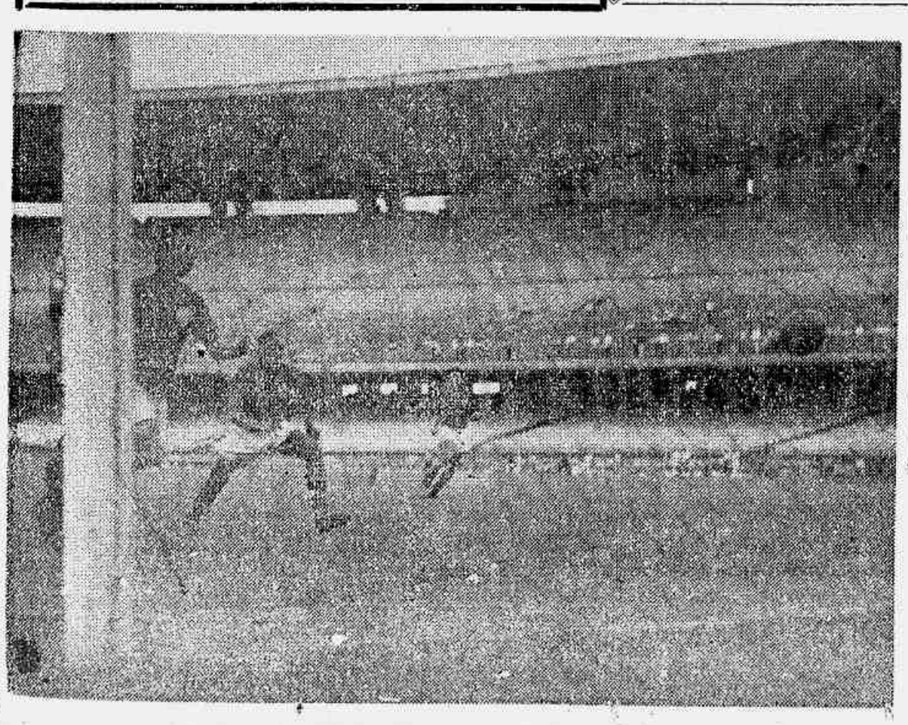
A FASE FINAL

Surpreendidos com um novo tento aos 30 segundos da etapa final (Romeiro, do bico da pequena área), os tricolores não se deixaram abater. Fizeram várias tentativas até que, aos 12 minutos, Telê centrou para a

(Conclui na 3ª Página)

Ataque em Massa

ÊSTE FOI O LANCE do terceiro tento do América, assinalado por Ferreira, aos 24 minutos. A bola, atirada por Romeiro na trave, tomou a direção da esquerda, de onde Ferreira emendou com potente chute. Vê-se, pela gravura, que os rubros atacaram em massa.



Flagrante sensacional da partida da III Regata Buenos-Aires-Rio. O espetáculo se repetirá esta tarde

ESTA TARDE A SENSACIONAL PARTIDA DE BUENOS AIRES-RIO

INSCRITOS VINTE E NOVE IATES DE CINCO PAÍSES

OUTROS DETALHES DO CERTAME

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A regata oceânica Buenos Aires x Rio de Janeiro desperta grande interêsse, e participantes e autoridades da importante prova dão os últimos retoques à organização. Ontem pela manhã, encerrou-se o prazo para a apresentação da documentação regulamentar. O contrôle foi realizado nas instalações do Iate Clube Argentino. Participarão 29 embarcações da regata.

O presidente Aramburu e o vice-presidente Rojas assistirão à partida, saudando antes da largada as tripulações.

Posteriormente, ambos almoçarão a bordo do patrulheiro «Kings», de onde acompanharão as alternativas da partida e as primeiras milhas percorridas pelas embarcações que disputam a prova.

PARTIDA E CONCORRENTES

A partida da grande regata será entre 16 17 horas, devendo alinhar os seguintes iates:

ALEMANHA — «Tom Kyle» com Claus Fischer;

URUGUAI — «Errante» com Juan Carlos Morixe;

ESTADOS UNIDOS — «Angelique» com Charles Granvilleé «Chonce» com Horace Binney e «Royano», com elementos da Escola Naval de Anapolis;

BRASIL — «Aldebaran» com Joaquim Pádua; «Analee» com Fernando Ferreira; «Cangaceiro» com Domicio Barreto; «Garamu» com Fábio Faria Souto; e «Recelaria» com Fernando Pimentel Duarte;

ARGENTINA — «Banshee» com José Bruno Garcia Velasques; «Fortuna» com Luis M. Palacios Cordoba; «Juana» com Atilio S. Porretti; «Fjord III» com Raul Guillermo A. Decker; «Fjord IV» com German Frers; «Trucha II» com Mauricio de la Fare; «Risque II» com Juan M. Beovide; «Arrayan II» com José Zambruni; «Errante» com Carlos A. Abatecola; «Delphin» com Raul Perrachione; «Amalandro II» com Alejandro Nicola; «Boreal II» com Helmuth Silverstein; «Antares» com Eduardo Gonzalez Rilo; «Cangrejo» com Enrique Salzmann; «Circe» com Carlos Sieburger; «Pete IV» com Júlio Mário Caceres; «Petekinto» com Fernando Solis; «Adelina» com Alberto Volante; «Jovita» com Oscar Rodriguez; e «Gitano» com Antônio Ricupero.

CHARLES WILLIAMS O ÁRBITRO DO CLÁSSICO DESTA TARDE

TRANSFERIDA de sexta-feira, a fim de evitar qualquer «influência maligna», realizou-se, ontem, pela manhã, a reunião do Departamento de Árbitros da FMF, para a escolha dos juízes que deverão dirigir os encontros de juvenis, profissionais e aspirantes programados para hoje e amanhã. Os árbitros escolhidos foram os seguintes:

PROFISSIONAIS

Flamengo x Vasco da Gama — Juiz: Charles Williams. Auxiliares: Harry Davis e Alberto da Gama Malcher.

BANGU X CANTO DO RIO — Juiz: José Monteiro. Auxiliares: Jorge Lima e Francisco Ferreira.

ASPIRANTES

Flamengo x Vasco da Gama — Juiz: Harry Davis. **Bonsucesso x Olaria** — Juiz: Aristocílio Rocha. **Fluminense x América** — Juiz: Wilson Lopes de Sousa.

JUVENIS

Flamengo x Vasco da Gama — Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus. **Bonsucesso x Olaria** — Juiz: Serafim Moreno. **Madureira x Portuguêsa** — Juiz: José Vicente. **Botafogo x S. Cristóvão** — Juiz: Aristocílio Rocha. **Fluminense x América** — Juiz: Amilcar Ferreira. O Canto do Rio não disputa o campeonato de juvenis.

As pelejas acima citadas serão realizadas, as de juvenis hoje, pela manhã; as de profissionais à tarde, com início às 17 horas; e as de aspirantes amanhã, também às 17 horas.

«Itinerário do Bom Atleta»

Artigo de José BRÍGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

Sílvio Pacheco Recebido Pelo Governador Gaúcho

PORTO ALEGRE, 20 — O presidente da CBD, sr. Silvio Pacheco, acompanhado do presidente da Federação Riograndense, Aneról Correia, foi recebido pelo governador Silvio Meneguetti, esta tarde, no palácio do chefe do Executivo gaúcho. (ASP.).

FUTEBOL PELOS ESTADOS

CAMPEONATO PARANAENSE — Em Curitiba — Bloco Morgenau x Operário; em Monte Alegre — Monte Alegre x Palestra Itália.

CAMPEONATO MINEIRO — Democrata ô América.

CAMPEONATO CAPIXABA — Santo Antônio x Caxias.

CAMPEONATO DE JUIZ DE FORA — Tupi x Esporte — 2.ª peleja da série melhor de três decisiva.

CAMPEONATO CEARENSE — Calouros do Ar x Usina Ceará.

CAMPEONATO PARAENSE — Tuna Luso Comercial x Pinheirense.

AMISTOSOS — TORNEIO BAHIA-PERNAMBUCO — Em Recife — Esporte x Santa Cruz e Vitória x América; em Salvador — Bahia x Galícia e Botafogo x Náutico; em São Paulo — Corinthians x Seleção do Sindicato de Atletas Profissionais.

HOJE

Hoje é um dia diferente na fisionomia da cidade. Dia em que não há dissenções politicas, nem diferenças raciais, nem divergências de credo, nem alternativas de classes, nem mutações de clima. Hoje, na gloriosa Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a população se divide em duas partes: uma é Flamengo e a outra é Vasco...

x x x

Já às cinco da manhã há um espanto tremendo na casa do cidadão. E' que êle, cujo sono, normalmente, aos domingos, só se interrompe às dez, já está de pé, assustado, olhando o relógio, ligando o rádio para conferir o relógio e telefonando para o Observatório para conferir o rádio!!! E como não há jeito de conferir o Observatório — ou há?! — o homenzinho finge que se convence, mas não sossega. Tira o chuveiro para entrar debaixo do pijama — Epa! Já estamos pegando a doença do homem? —, digo, tira o pijama para entrar debaixo do chuveiro, entra, mesmo, sai, mete a primeira roupa que encontra pelo caminho, despe-a, porque verifica que era uma camisola da patroa. Arruma-se, afinal, e sai rua afora, declarando, a quem interessar possa, que vai comprar o pão na esquina. Na esquina, porém, êle já esqueceu o pão, porque achou o jornaleiro. Compra, então, o jornal, abre-o na seção esportiva, joga o resto no chão, lê as escalações, faz críticas, constrói um «placard» na imaginação... e volta. Voltando, assusta-se com o pão debaixo do braço, o pão que comprara automàticamente, entrega-o à mulher, continua lendo, criticando, imaginando. Toma o café, come o pão, lambe a manteiga, mas não sente gôsto, não ouve, não fala: lê.

x x x

Ao meio-dia êle pede o almôço, aos gritos, enervando a espôsa. Mas não tem um pingo de fome. Tem, apenas, fome de Pinga...

x x x

As duas da tarde, veste camisa esporte, calça esporte, sapato esporte, põe vinte pratas no bôlso — para os sorvetes —, tira da carteira a arquibancada que já comprara de véspera e beija a mulher — tudo no mais puro estilo do autômato... Esta lhe deseja boa sorte, regresso feliz, cabeça magra, mas êle não ouve, não escuta, não lhe dá atenção: pensa.

x x x

No campo, é espremido, liquidificado, batido, mas não reclama, não resmunga, não sente dor: torce.

x x x

Depois do jôgo... Depois do jôgo — quá, quá, quá! — você que verifique — pela cara dêle — em que metade da população êle estava...

Itinerário do Bom Atleta

José Brígido

Muitas vêzes a queda de produção de um atleta é consequência da vida irregular que êle leva. Noites perdidas em libações alcoólicas, quase sempre em companhia de pessoas de moral duvidosa, comprometem física e moralmente o atleta mais forte. Evidentemente, não se deve exigir que êle adote vida monástica, embora o ideal seja uma existência tranquila, metódica, sadia, que lhe permita usufruir o máximo de seus recursos físicos nas competições em que se emprega. Para isto, tem de haver real equilíbrio fisiológico, de maneira que seu organismo possa dispor de reservas suficientes para atender às solicitações mais intensas nas disputas.

• • •

O hábito de beber álcool tem desgraçado muitos atletas de futuro. Se quiséssemos fazer uma estatística, o quadro se apresentaria verdadeiramente desolador. Quantas vêzes jogadores de futebol, após um triunfo espetacular, não ingerem, logo após o tremendo esfôrço realizado, água gelada! E o pior é que nem sempre se trata de água, mas de bebidas espirituosas, sempre nocivas ao atleta. Também as noitadas alegres contribuem para o debilitamento orgânico dos atletas e a ruina de sua carreira. Quando vemos um jogador de futebol, de basquetebol ou praticante de qualquer outra modalidade esportiva decair de produção, é porque alguma coisa está concorrendo para a perda de sua forma técnica. Quando se trata de algo que independe do procedimento do atleta, a medicina, com as possibilidades que tem, pode restabelecer a normalidade quebrada. Mas quando a deficiência decorre de conduta pessoal irregular, de vício adquirido, de má orientação moral, as consequências são piores e a correção do mal muito mais difícil, porque dependerá principalmente do atleta. E todos sabemos que mais difícil do que vencer um adversário é vencer o nosso próprio «eu». O «conhece-te a ti mesmo» é uma advertência que, depois de iluminar o pórtico de Delfos, continua a projetar-se através dos séculos, chamando os homens a descobrirem sua própria personalidade.

A precária educação moral é responsável por muita desgraça que se abate sôbre a juventude. Esta, irrefletida, geralmente se deixa seduzir pela vaidade, tangida por elogios nem sempre sinceros e as mais das vêzes interesseiros. Imagina-se senhora do mundo e pensa que as glórias de um dia durarão a vida inteira. Quando a experiência dos mais velhos concretiza advertências oportunas, o dar de ombros constitui a resposta desanimadora de quem se encaminha para o precipício sem se dar conta do perigo... Entretanto, a vida do atleta tem de ser pautada em normas rigorosas, se êle pretende obter êxito e marchar para o futuro com o coração sossegado. Vida mental limpa, vida sexual equilibrada, vida intelectual variada e interessante. Tudo, porém, perfeitamente dosado, porque as lutas atléticas são exigentes e inexoráveis. Demais, é preciso que o atleta não se esqueça de que os anos de atividade esportiva eficiente contam-se pelos dedos: são poucos. Nestas condições, êle sòmente terá a ganhar, se, nesses poucos anos, souber colocar-se acima, bem acima das seduções do mundo, exercendo severo auto-contrôle sôbre seus instintos, dominando-os e tornando progressivamente mais poderosa a sua vontade.

• • •

Nada se obtém na vida sem sacrifício e renúncia. E' uma ilusão o pretender-se que o caminho é plano e limpo, isento de anfractuosidades e seixos. A vitória exige trabalho, tenacidade, inteligência, honestidade, dedicação, espírito fraterno, tolerância consciente e respeito. Não são os pequenos triunfos que nos levam à vitória final, se nos faltar persistência, se não demonstrarmos perseverança real. Elas se diluirão depressa e todo o esfôrço despendido cedo será olvidado. Para que as pequenas vitórias se transformem na grande vitória, que é a que verdadeiramente interessa, é mister que entre uma e outra haja um elemento poderoso de coesão, formado pela tenacidade, fruto do idealismo e da fôrça de vontade bem conduzida.

• • •

E' rematado êrro supor que o profissionalismo exonera o atleta das obrigações morais do amadorismo. A única diferença fundamental entre o profissional e o amador está em que êste não faz esporte com o objetivo de remuneração. Pratica-o por simples prazer e considera até depreciativa para a sua condição amadorista a idéia de uma vantagem que não se enquadre naturalmente nos cânones do amadorismo legítimo. Fora daí, o atleta profissional tem os mesmos deveres e obrigações que cabem ao amador, porque são deveres e obrigações inerentes à vida esportiva, já que esporte pressupõe necessàriamente lealdade, dedicação, cavalheirismo. Entre nós, por defeito de educação — sempre a educação, calcanhar de Aquiles do nosso país! — os atletas profissionais se julgam autorizados pelo costume a infringir a ética esportiva, proferindo nomes de baixo calão durante as competições, com o intuito desleal de irritar o antagonista e provocar uma reação que prejudique a equipe adversária; lançando mão de truques ilícitos; procurando ilaquear a vigilância do árbitro para a prática de ações censuráveis, etc. Velho aforismo árabe diz, com muita justeza, que «a tolerância fora de propósito é um êrro grave, pois às vêzes conduz à falta de respeito».

• • •

O atleta compenetrado de sua missão no esporte não fuma, não bebe álcool, não comete desregramento de nenhuma ordem. Deita-se cedo e cedo se levanta. Estuda tudo quanto se relacione com o esporte que pratica. Ouve atentamente as instruções do treinador e procura segui-las com religioso cuidado. Vive para o seu esporte, esforçando por engrandecê-lo com o próprio exemplo. Se não chegar a ser um campeão notável, poderá ter a certeza absoluta de que, assim procedendo, será um atleta legítimo. Não se exige que êle seja transformado num anacoreta, mas se aconselha que selecione os prazeres sadios, que não maculam a consciência nem enodoam a moral.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

CANCELADO O CERTAME DE FUTEBOL JUVENIL

EM VIRTUDE DO NOVO HORÁRIO DO CND

A presidência da Federação Fluminense de Desportos resolveu em seu último expediente cancelar novamente a disputa inaldo III Campeonato Estadual de Futebol Juvenil, o qual estêve, por vários motivos, suspenso pela entidade máxima dos esportes no Estado do Rio. A rodada final que seria realizada hoje à tarde Estádio Caio Martins constaria dos seguintes prélios: Niterói x Marquês de Valença; São João de Meriti x Volta Redonda e Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jôgo.

O certame em aprêço foi cancelado em virtude do horário estabelecido pelo CND não conciliar, os interêsses das representações de Marquês de Valença e do Volta Redonda que jogaria sob protesto.

RETORNARÁ O METALÚRGICO

Tendo abandonado as atividades esportivas em 1955, o Metalúrgico voltará a competir na temporada gonçalense do ano em curso, tendo já iniciado os treinos coletivos das suas equipes de futebol.

NOVO PRESIDENTE

No impedimento do sr. Ramos de Freitas que está no exterior (Uruguai) assumiu a presidência da FFD o esportista Jardel Noronha.

JOGOS DE HOJE

Estão programados para a tarde de hoje os seguintes encontros oficiais: **Campeonato Fluminense de Futebol Amador:** Friburgo x Três Rios, em Nova Friburgo; **Campeonato Regional de Competência:** Bandeirante x Flamenguinho, em Bom Jardim; Bibarrense x Pôsto de Monta, em Duas Barras; Cordeiro x Macuco, em Cordeiro.

ESCOLHIDO O TÉCNICO

O veterano preparador Alcebíades Bessa (Bandolim) acaba de seu nomeado técnico da seleção de amadores que representará o Estado do Rio na Taça «João Lira Filho».

VITORIOSO O IPÉ

O Ipê F. C. conquistou o título de campeão do Torneio Extra promovido pela Liga Cabofriense de Desportos ao vencer em segunda partida o São José A. C. pela contagem de 3 a 2.

ADVOGADO DE DEFESA

A. A. Volta Redonda promoverá uma ação de 100.000 cruzeiros contra a Federação Fluminense de Desportos, sendo que o esportista e advogado dr. João Francisco Barreto Filho defenderá a causa daquêle grêmio de Volta Redonda.

NÃO FORAM REELEITOS

Por cinco votos contra dois os representantes das Ligas de Cabo Frio, Cantagalo, Cordeiro, Três Rios e Volta Redonda impugnaram os nomes dos esportistas Homero Lara e Dalton Feliciano Pinto para os cargos de juízes do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos. Os esportistas em aprêço só contaram com os votos dos respresentantes das entidades máximas dos esportes de Nova Friburgo e de São João de Meriti.

ÚLTIMO JÔGO

Amanhã à noite, na quadra do Fluminense será levada a efeito o último encontro do certame niteroiense de voleibol quando estarão em confronto as representações do Canto do Rio e do Gragoatá.

FATOS LAMENTAVEIS

Tudo indica que tanto a Assembléia Geral da Federação Fluminense de Desportos que estava prevista para o dia 2 de fevereiro foi transferida para o dia 17 do mesmo mês, como também, a rodada final do certame estadual de futebol juvenil programada para hoje a tarde foi cancelada, em virtude da ausência do sr. José Ramos de Freitas, que se encontra no Uruguai, participando da delegação da Confederação Brasileira de Desportos.

SEGUNDA RODADA

Dando prosseguimento ao Torneio Quadrangular de Futebol «Gilberto Cardoso» teremos hoje à tarde em Rio Bonito, a segunda rodada constituida do seguinte encontro: Motorista x Oliveiras (Niterói).

NOVO RECORDE ESTADUAL

A atleta Jandaia Pereira, do Fluminense A. C. de Niterói conquistou o novo recorde estadual de 100 metros rasos, na recente disputa do certame atlético «Rio-Niterói», denominado «Rubens Esposel Pinto».

ATUARÁ EM PÔRTO ALEGRE

Vem de ser convocado para dirigir jogos pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol a realizar-se em Pôrto Alegre, o árbitro José Ribeiro pertencente à Federação Fluminense de Basquetebol.

SUGESTIVOS PRÉLIOS AMISTOSOS

Efetuou-se mais uma reunião da Liga Saquaremense de Desportos, ocasião em que foi estudada a realização de dois prélios amistosos da seleção de Saquarema, com os grêmios de Niterói e de São Gonçalo, respectivamente com o Fonseca, tri-campeão niteroiense e o Tamio, vice-campeão gonçalense. A renda dos aludidos encontros deverá saldar a dívida daquela entidade municipal com a Federação Fluminen de Desportos.

DESIGNADO O ÁRBITRO

Para o único prélio programa para a tarde de hoje pelo certame estadual de futebol amador, em Nova Friburgo quando a representação dos locais, enfrentará em prélio decisivo a seleção de Três Rios, o árbitro Paulo Lange foi escolhido para dirigir o encontro em questão.

HISTÓRICO DA REGATA BUENOS AIRES - RIO

Da Vitória do "Alford" ao Duplo Êxito Dos Brasileiros

A Importância do Certame Internacional

NO boletim que resolveu editar, a Comissão de Recepção da IV Regata Buenos Aires-Rio, fêz o seguinte histórico sôbre o grande certame: — «Devemos começar a história das Regatas Buenos Aires-Rio de Janeiro com a frase do almte. Vernengo Lima, que traduz bem o espírito dessas regatas:

«O grande adversário é o mar, será vencedor aquêle que o tiver dominado melhor».

Graças ao jornalista o distinto iachtsman argentino, Hipólito Gil Elizalde, é que se deve a idéia desta grande regata de .. 1.200 milhas de extensão ligando as duas maiores capitais do hemisfério sul e que foi, sem a menor dúvida, o grande marco na evolução do iatismo na América do Sul e no desenvolvimento das relações fraternas dos povos do continente americano.

Foi na revista «Yachting Argentino», número de agôsto de 1945, que Elizalde propôs a realização desta grande prova e acrescentava:

«se se trabalhar com firmeza e visão do que esta regata significa, sua disputa será um verdadeiro avanço no futuro do yachting e uma data memorável que servirá para recordar e geração que a soube realizar».

Assim, no verão de 1946, com a visita ao Rio da Prata feita por José Cândido Pimentel Duarte, em sua lole «Vendaval», surgiu a possibilidade de materializar-se a idéia de Elizalde. Foi na redação da revista «Yachting Argentino» que Pimentel Duarte e Elizalde traçaram as diretrizes da grande regata. Esta idéia teve logo grande acolhida no Iate Clube Argentino, — que imediatamente nomeou a Comissão Organizadora para discutir e assentar os detalhes técnicos da grande regata oceânica, que seria a maior do hemisfério sul e a segunda do mundo, em extensão, regularmente corrida.

A primeira Comissão Organizadora ficou assim composta: German Frers, Cláudio Bincas, Rufino Rodrigues de la Torre e Hipólito Gil Elizalde.

A partida da primeira Regata Buenos Aires-Rio foi logo marcada para 4 de janeiro de 1947. Nela se inscreveram 10 iates, sendo oito argentinos e dois brasileiros.

Argentinos: — «Eolo», «Fjord III», «Gipsy III», «Vagabundo II», «Alfard», «Baluma», «Cangrejo» e «César».

Brasileiros: — «Vendaval» e «D. Pedrito».

Os representantes do Brasil, por coincidência, um era o «scratch boat», o maior da regata (o «Vendaval») e o outro era o menor (o «D. Pedrito»).

Assim, cruzaram a linha de partida nove barcos, uma vez que o «Fjord III» não estava pronto, saindo dois dias depois para acompanhar a regata. A classificação final foi a seguinte:

1.º — «Alfard», comandante Felipe Justo;
2.º — «Vagabundo II», comandante Esberardo Schweizer; e
3.º — «Vendaval», comandante J. C. Pimentel Duarte.

O sr. Elizalde fêz parte da tripulação do «Eolo».

O primeiro barco a cruzar a linha de chegada (alinhamento: farol da ponta da Ilha de Villegaignon e a Ponta de Gragoatá, na baía de Guanabara) em tempo real foi o «Alfard».

II REGATA BUENOS AIRES - RIO DE JANEIRO

Cruzaram a linha de partida 21 barcos, às 17 horas do dia 22 de janeiro de 1950, sendo 4 brasileiros, 13 argentinos, 2 uruguaios, 1 inglês e 1 alemão.

Completaram o percurso 3 brasileiros, 11 argentinos, 2 uruguaios, 1 inglês e 1 alemão.

A classificação, em tempo corrigido, foi a seguinte:

1º — «Fjord III», comandante German Frers;

2º — «Joane», comandante René Salem;

3º — «Vendaval», comandante José Luís Pimentel Duarte.

O primeiro barco a cruzar a linha de chegada (o mesmo alinhamento da primeira regata) foi o «Vendaval».

III REGATA BUENOS AIRES - RIO DE JANEIRO

Cruzaram a linha de partida 22 barcos, às 14h30m do dia 1º de fevereiro de 1953, sendo 11 argentinos, 8 brasileiros, 2 americanos e 1 português.

Completaram o percurso 19 barcos, sendo 9 argentinos, 7 brasileiros, 2 americanos e 1 português.

A classificação final foi a seguinte:

1º — «Cairu II», comandante Jorge Geyer;
2º — «Mistral», comandante Leon Joullié;
3º — «Circe», comandante Enrique A. Sieburger.

O primeiro barco a cruzar a linha de chegada (alinhamento: Forte de Copacabana e bote bóia) foi o «White Mist».

Tôdas as regatas foram escoltadas pelas Marinhas Brasileira e Argentina. Já na primeira regata era o «Baependi» um dos escoltas.

A IMPORTANCIA DA REGATA BUENOS AIRES - RIO

Por várias e justificadas razões a Regata Oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro é considerada internacionalmente como uma das mais importantes de todo o mundo. Em primeiro lugar, porque é a segunda em extensão dentre as que são disputadas regularmente, sòmente sendo superada, nesse particular, pela regata S. Francisco-Honolulu. Em verdade, algumas outras regatas têm sido realizadas com percursos maiores. No entanto, aquelas são corridas esporàdicamente, o que não acontece com as duas acima referidas, que possuem calendários próprios, os quais são religiosamente respeitados.

A extensão tão sòmente não constitui, contudo, o fator principal que faz da Buenos Aires-Rio uma regata de importância comprovada e de prestígio já firmado no cenário mundial do iatismo. Mais do que isso, ela se distingue pela particularidade de ser a única que percorre tantas latitudes, ao contrário das demais que são normalmente realizadas de leste a oeste ou vice-versa, sempre com ventos e correntes favoráveis. Diferente de tôdas, a Buenos Aires-Rio varia não só de latitudes, como também de clima, ventos e correntes, através do seu percurso de 1.200 milhas, como se pode verificar, por exemplo, pela heterogeneidade das diversas zonas por onde passa, dentre as quais as mais importantes são as seguintes:

Rio da Prata até parte da costa do Rio Grande do Sul — E' a zona do famoso «Pampeiro», fortíssimo «sudoeste» que chega a atingir velocidade de mais de 100 km por hora e duração às vêzes de três dias. Vento justificadamente temido pelos iatistas, exige uma grande perícia e sobretudo muita resistência do material empregado nos barcos.

Costa do Rio Grande do Sul — Caracteriza-se pela particularidade dos grandes baixios, responsáveis por centenas de naufrágios já ocorridos nessa zona. Em face de uma costa rasteira não se percebe a faixa dos baixios e, sendo assim, qualquer êrro pode significar um encalhe, tal como sucedeu com o «Nathaly», de Fábio Faria Souto, por ocasião da última Buenos Aires-Rio.

Costa do Rio Grande do Sul até o Cabo Sta. Marta (Santa Catarina) — Zona de outro vento temível, o «Nordestão», que apanha os iates pela proa e os envolve ameaçadoramente com grandes vagalhões. Dura cêrca de seis ou sete dias e não é por outra razão que essa etapa é considerada como das mais duras da regata. Para superá-la, tornam-se necessárias muitas manobras de bordejo (percurso em zig-zag), contra o vento, em que a escolha dos bordos acertados pode ser decisivo para o resultado da regata. Sacrifícios sem conta são exigidos dos tripulantes, que passam por uma verdadeira prova de resistência, suportando ondas fortíssimas que varrem o convés noite e dia. Além disso, esta é uma zona de correntezas contrárias, que atingem quase 40 milhas por dia.

Cabo Santa Marta ao Rio de Janeiro — Zona que pode ser considerada como uma autêntica «caixa de surpresas», ora saudida por fortes temporais locais, ora apresentando demoradas e irritantes calmarias.

Por tudo isso, compreende-se porque a Regata Buenos Aires-Rio tem conseguido atrair, cada vez mais, a atenção dos centros iatistas de todo o mundo. Sendo a única no gênero que apresenta tanta diversidade de situações, seduz os grandes regatistas, verdadeiros heróis, sempre dispostos a enfrentar os perigos do mar, pelo simples prazer de competir e de manter bem vivo o ideal olímpico do Barão de Coubertin.

BANGU X CANTO DO RIO NO ESTÁDIO PROLETÁRIO

SÃO FAVORITOS OS BANGUENSES

COMPLETANDO a nona rodada do returno do Campeonato Carioca, defrontar-se-ão na tarde de hoje, no Estádio Proletário, as equipes do Bangu e do Canto do Rio. Levando-se em consideração as últimas apresentações das duas equipes, os banguenses credenciados pelo triunfo obtido diante do Fluminense, são considerados favoritos para o compromisso de hoje. Mas convém assinalar que o Canto do Rio estará em ação, esta tarde, sob nova orientação técnica de Milton Anet e, desejoso de estrear com o pé direito, o que poderá tornar o prélio dos mais interessantes.

A FORMAÇÃO DO BANGU

Em princípio, os banguenses estarão em campo sem nenhuma alteração, com a mesma equipe que venceu ao Fluminense, uma vez que Zizinho ainda não apresenta boas condições físicas para reaparecer.

Eis o quadro do Bangu: — Fernando; Hélio da Guia e Quelé; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Ilton, Mário, Wilson e Décio.

O QUADRO DO CANTO DO RIO

Com respeito aos cantorrienses existe apenas uma dúvida qual seja a presença ou não de Osmar que poderá ser substituído por Bené na meia direita.

Formará o Canto do Rio com: Wagner; Élcio e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Osmar ou Bené, Zequinha, Almir e Jairo.

VALOR

Décio o grande atacante do Bangu

PIANO CÊPO METAL FACILITANDO O PAGAMENTO

De origem alemã — 88 notas — Cordas cruzadas — Marfins — Côr clara. — RUA HANS STADEN, 13 — REAL GRANDEZA. Saltar em frente ao nº 243. — TEL.: 46-1037.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 21 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereir
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

NOVA A SUA GELADEIRA
consertos
Pintucas e reformas
EM QUALQUER TIPO DE REFRIGERADOR
POR PESSOAL COMPETENTE
Colocamos estrados com rodízios de aço giratórios, para facilitar a limpeza da copa
Rua General Pedra, 139 — Tel.: 52-6716

abola da semana

— Desculpem-me, mas esta é uma semana sem «bola». O Veludo e o Edgard enguliram-nas tôdas!!!

A César...

O presidente Amaro de Freitas, do Fluminense, ao entregar a vice-presidência dos interêsses profissionais ao prof. Roberto Peixoto agiu de caso pensado. E' que o homem é professor de matemática e, assim, resolverá os problemas da equipe!!! (Piada com a qual o Jocafra recorda aquelas velhas aulas na Escola Técnica Visconde de Cairu).

P'ra Dar «Choque»

Era, evidentemente, um «tesão» movido a eletricidade. Tinha uma «fase» positiva e outra negativa...

Idéia «Genial»

E aquêle técnico, a fim de evitar a invasão do campo, mandou eletrificar a cêrca. Coitado: ficou sem um reserva!!!

Teatrinho Doido

(Pelo Telefone)

HOJE:

O TORCEDOR E O NEÓFITO...

— Alô! Você tem lido os jornais? viu como estão rasgando o cartaz de Veludo?

— Ah, Deus, que gente bárbara! E' por isso que eu só gosto de cartaz de papelão!...

(Telefone rasgado, digo, cortado).

Paulista

O Santos, o simpático Santos de Vila Belmiro, ao levantar o campeonato de 1955 fêz-nos relembrar o famoso Alexandre Dumas: pois derrotou os «três mosqueteiros» do futebol paulista — São Paulo, Palmeiras e Corinthians — e obteve o título... «vinte anos depois»!!!

Provérbio

Com tôda a sua gloriosa tradição de clube olímpico, o velho Barão Flu tem entrado bem de seis, de quatro e de coisas semelhantes. Aí é que a gente recorda, para o Veludo, aquêle antigo refrão:

— Em rêde de caboclo um é normal, dois é exagêro e daí por diante é goleada no duro!...

Portaria

O professor Roberto Peixoto baixou a seguinte portaria: «Art. 1º — Os goleiros dêste Clube não podem possuir franjas ou estabelecimentos semelhantes. Art. 2º — Revogam-se os frangos em contrário...»

No Bonde

— Estabeleceu-se a confusão e, então, aproveitando-se êle deu o tiro fatal...

— E foi prêso?

— Heim? Fêz o gôl, né!...

Ponto de Vista

(Em três Etapas)

O botafoguense, após o regresso de Zezé, diante da 102ª derrota: «O problema é a sexta vaga...» Depois da 6.789ª derrota: «O problema é a sexta...» E, finalmente, em face da 1.476.338ª derrota: «O problema é...!!!»

Desatualizada

Há, realmente, pessoas desatualizadas. Pessoas que não tem, por exemplo, a mínima noção do que vale agora o dinheiro. E' o caso da espôsa daquele «crack» do Madureira, que, após a primeira vitória do seu marido em todo o campeonato, recomendou: «Bem, com êsse bicho você compra a geladeira, manda pintar a casa e trás a bicicleta que prometeu ao Doquinha...»

Nas Quadras do «Amadorismo»

— Deixa disso, Cacareco. Mete lá tua assinatura neste boletim e vá encestar na outra tabela, que nós temos que empatar êsse jôgo...

Perguntinhas

— «Praticar» é teoria?

— «Team» que «perde feio» e não reclama... «faz bonito»?

— «Mudar de um polo a outro» é trocar o equestre pelo aquático... ou vice-versa?

— E tem alguém que vai «sair p'ra outra»... surra?!

Bola ao Sol

Fêz bem o CND em ordenar a observância rigorosa da legislação vigente. Pois com êste calor, naquele horário, não se viam os aspirantes. Viam-se meros transpirantes...

ESPORTES EM CATAGUASES

Empate Entre o Operário e o Flamengo Local: 1-1

Incerta a Realização do Último Jôgo

CATAGUASES, 16 (Do correspondente) — Conforme foi anunciado, as principais equipes do Operário e do Flamengo, locais, voltaram a campo, na tarde de ontem, para solverem o segundo compromisso da «melhor de três», cujo embate inaugural, efetuado dia 8, no campo do Flamengo, terminou com a vitória do rubro-negro por 1-0, gol de Fernando. Desta vez o encontro se realizou no gramado do Operário, no Estádio «Carlos Peixoto», na rua Major Vieira, perante numeroso público que proporcionou a arrecadação de Cr$ 17.710,00. Sob as ordens do árbitro José Gomes da Silva (Zèzinho), de Recreio, que cumpriu regular atuação, os quadros alinharam-se na cancha assim constituídos:

OPERÁRIO — Luís; Evandro e Tião; Otinho (Massapão), Valfrido e Jaú; Haroldo, Celso, Hugo (Rubens), Moacir e Barrica.

FLAMENGO — Nena; Miraí (João Bosco) e Cabeção; Cuca, Gaiba e Francisco (Barão); Celsinho (Geraldo), Valmir, Fernando, Amora (Alair) e Fafá (Pérsio).

Coube ao Flamengo inaugurar o marcador aos 21 minutos da fase inicial, por intermédio de Valmir, num lance em que falharam Tião e Luís.

Na etapa derradeira, aos dez minutos de jôgo, Valfrido burlou a vigilância de Nena, com fulminante cabeçada, estabelecendo o empate de 1-1 que permaneceu no «placard» até — o fim do encontro.

O conjunto rubro-negro, desta feita, não repetiu a esplêndida performance cumprida no domingo anterior. Com o Operário deu-se o contrário. Atuando em seus domínios, apoiado por sua «torcida» e com o ostensivo, direto e permanente «incentivo» dos dirigentes alvi-celestes, lutou heroicamente, correu muito e seu ataque deu insano trabalho à defensiva rubro-negra.

Torna-se interessante frisar, nesta oportunidade, que o Operário, embora possuindo um esquadrão de profissionais, cuja fôlha de pagamento atinge Cr$ 25.000,00 mensais (quantia elevada, para o nosso meio), autêntivo selecionado, em que apenas Luís, Mauri e Otinho são realmente radicados em Cataguases, não tem tido sorte contra o Flamengo, cujo quadro de amadores, que não percebe salários para jogar, é constituído, na sua quase totalidade, de elementos locais, tendo contado, nas últimas partidas, dentre os jogadores estranhos ao seu plantel, com dois sòmente, que realmente se revelaram como valiosos reforços, os quais foram lançados em jôgo porque de fato o rubro-negro precisava de seu concurso para armar uma equipe à altura do adversário.

Nos sete jogos em que os dois grêmios se enfrentaram, em suas novas fases, o rubro-negro leva nítida vantagem, pois obteve 3 vitórias, 3 empates e apenas uma derrota. Vitórias do Flamengo: 1-0, 4-3 e 1-0; empates: 0-0, 0-0 e 1-1; e única vitória do Operário: 5-1, quando o Flamengo atuou com apenas dez jogadores.

Se houver a terceira partida da presente série (sim, se houver, porque sua realização é incerta, em virtude de fortes razões de ordem esportiva e disciplinar), novos entendimentos serão efetuados com relação à parte financeira, data, local, arbitragem, etc., bastando ao rubro-negro apenas um empate para sagrar-se, mais uma vez, vencedor.

NO MESMO HOTEL CHILENOS, PERUANOS E BRASILEIROS

MONTEVIDÉU, 21 (Serviço Especial da Sport Press) — Conforme já informamos, a delegação peruana não aceitou o hotel que lhe havia sido designado, mudando-se para o Hotel Ermitage, no qual também ficarão brasileiros e chilenos.

NOVA E...

(Conclusão da 1.ª página)

e o Vasco, que se encontravam à venda nas sedes administrativas dos dois clubes, tendo sido arrecadada a importância até o momento de um milhão de cruzeiros. Os dirigentes rubro-negros e cruzmaltinos, no entanto, admitem que a arrecadação de hoje ultrapasse a casa dos dois milhões e 500 mil cruzeiros e se isto acontecer terá sido superado o «record» de arrecadações no Maracanã, em jogos de campeonato.

«VIROU» HOMEM

METAMORFOSE DUMA ATLETA — Uma escolar de Tokio, Japão, de nome Tsurne Makaune, de 16 anos, depois de ter sido operada e mudado de sexo, tornou-se um rapaz chamado Masami. Dois anos antes, Tsurne conquistou títulos universitários de atletismo, estabelecendo «records» de salto em distância, arremesso de dardo e 200 metros rasos. Vemos, à esquerda Masami, quando ainda era a srta. Tsurne, numa prova de salto, e, à direita, Tsurna, já agora em seu novo sexo e, portanto, sendo Masami, tendo à sua esquerda a irmã caçula. Seus «records» serão anulados se o exame médico comprovar a mudança de sexo (INP)

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Favoritos os Argentinos Esta Noite Contra o Peru

À TÉCNICA PORTENHA OPORÃO OS PERUANOS MUITA COMBATIVIDADE

HÁ INTERÊSSE PELO PRÉLIO

MONTEVIDÉU, 21 — (Serviço especial da SPORT PRESS) — Com início marcado para as 21 horas, será disputada na noite de amanhã a segunda peleja do Campeonato Sul-americano de Futebol, preliando os quadros da Argentina e do Perú. O prélio apresenta-se como dos melhores, pois se de um lado teremos a classe e a técnica em ação de outro a coragem e o entusiasmo, fatores que também influem no resultado de uma peleja. E' inegável o favoritismo da equipe dirigida por Guillermo Stabile. A defesa, composta na sua maioria de elementos já conhecidos nossos, sendo alguns veteranos como o Gutierrez, que há pouco vimos atuar no Rio, e também Delacha, e o ataque composto por três jogadores do Independiente, Michelli, Cecconato e Bonelli, juntos com o veteranissimo Labruña, comparável ao nosso Zizinho, e com um ponteiro cujo nome é bem conhecido, Cuchiaroni.

MUITA LUTA OFERECERÃO OS PERUANOS

Por seu lado a seleção do Perú, conforme dissemos acima não poderá apresentar o mesmo rendimento técnico que seu adversário. Todavia preparam-se os incas para oferecer muita luta, e quem sabe, surpreender aos portenhos. Falando à reportagem, o treinador Fernandez, por ocasião do último ensaio, realizado ontem no estádio Centenário, declarou que seus pupilos se encontram bem preparados, física e tècnicamente e se os argentinos se descuidarem poderão até vencer. Também no quadro peruano encontramos elementos de há muito conhecidos dos brasileiros, como Calderon, Heredia e Delgado na defesa e Félix Castillo, Tito Drago e Gomes Sanchez no ataque.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros para o prélio de amanhã à noite, já se encontram escalados e serão os seguintes:

Argentina — Mussimessi; Delacha e Garcia Perez; Lombardo, Mourino e Gutierrez; Michelli, Cecconato, Bonelli, Labruña e Cucciaroni.

Perú — Zagarra; Bedoya e Delgado; Salas, Heredia e Calderon; Félix Castillo, Tito Drago, Molla, Mosquera e Gomes Sanchez.

TABELA E HORÁRIO DO SUL-AMERICANO EXTRA

MONTEVIDÉU, 21 (Serviço especial da Sport Press) — E' a seguinte a tabela oficial, fornecida aos jornalistas pela Associacion Uruguaia de Futebol e pela qual será disputado o Campeonato Sulamericano de Futebol:

Janeiro:

Dia 21 — Uruguai x Paraguai; dia 22 — Argentina x Perú; dia 24 — Brasil x Chile; dia 28 — Uruguai x Peru; dia 29 — Brasil x Paraguai e Argentina x Chile.

Fevereiro:

Dia 7 — Brasil x Peru e Argentina x Paraguai.

Dia 4 — Uruguai x Chile; dia 5 — Paraguai x Peru e Brasil x Argentina; dia 9 — Peru x Chile e Uruguai x Brasil; dia 12 — Paraguai x Chile; dia 14 — Uruguai x Argentina.

Tôdas as pelejas serão noturnas, com início às 19h 30m e 21 horas, conforme o caso.

Possuem os Argentinos Maior Número de Títulos

TOMARÁ PARTE O BRASIL PELA DÉCIMA-QUINTA VEZ

Presente a Elite do Futebol Sul-Americano

MONTEVIDÉU, 21 (Sport Press) — Das mais interessantes é a história do Campeonato Sulamericano de Futebol, não só pelos acontecimentos nela contidos, como também pelos fatos pitorescos e extra-futebol que ela encerra. Há de tudo. Desde quadros brilhantes conquistando grandes títulos, até certames vencidos com auxílios policiais e juízes, por times inferiores aos outros, e que sem isso não teriam triunfado.

O de agora será, na lista de certames oficiais o XXIX, mas como também foram disputados 5 certames extras, o presente é na realidade o de número XXXIV. O campeonato sulamericano de futebol vem sendo disputado desde 1916, com pequenas interrupções, das quais a maior foi no período de 29 a 35. Os certames extras foram disputados nos anos de 16, 35, 41, 45 e 46. O dêsse ano será portanto o 6º dos extras.

ARGENTINA COM MAIOR NÚMERO DE TITULOS

A Argentina é o país que maior número de títulos possui, ao total de 10, logo seguida de perto pelo Uruguai, com 8. A seguir, vem o Brasil, com 3 certames levantados sòmente, e em último com um título cada o Paraguai e o Perú. Dêsses a Argentina é o único país que possui o título de tri-campeão, em 45/46 e 47, tendo o Uruguai dois títulos de bi-campeão e a Argentina um. O único título conquistado pelo Perú, foi em Lima, assim como os três conseguidos pelos brasileiros o foram no Rio. O certame vencido pelo Paraguai, encerra uma particularidade interesante, pois o patrocínio pertencia realmente aos guaranis e êstes o cederam aos peruanos, vindo a conquistá-lo mesmo em Lima.

O BRASIL COMPARECERÁ PELA 15ª VÊS

O selecionado brasileiro, desta vês, integrado sòmente pelos paulistas, estará presente pela décima quinta vês desde o início do certame. De 1916 a 1953 andamos por Montevidéu, 4 vêzes, Buenos Aires, 4, Lima, Santiago e Valparaiso, uma cada, além das 3 que ficamos em casa. De 1925 a 37 estivemos ausentes dos certames continentais, mais por causa das brigas entre Rio e São Paulo do que por qualquer outro motivo. Que seja êste o certame no qual voltemos às disputas das quais não nos afastemos mais.

Em Perspectiva a Volta de Aimoré ao Palmeiras

S. PAULO, 20 — O treinador do Taubaté, Almoré Moreira, deseja retornar ao Palmeiras, e ontem manteve demorada palestra, nesse sentido com o presidente Mário Beni. As duas partes estão estudando as bases do contrato. Têrça-feira, porém, é que o assunto deverá ser novamente tratado entre o treinador e o mentor palmeirense. (ASP.).

VASCO E...

(Conclusão da 1ª Página)

área; Pompéia, precipitando-se, abandonou a meta, do que se aproveitou Valdo para atirar violentamente, consignando o 1º ponto do Fluminense. Por alguns instantes, retraiu-se o América, permitindo várias incursões dos tricolores, que não conseguiam romper a defesa. Reagiram os rubros e, aos 24 minutos, Ferreira marcava 3-1 para o América, emendando a bola que, chutada por Romeiro, havia batido na trave; mostraram-se desorientados os tricolores, favorecendo aos adversários, que passaram a atacar mais. Romeiro, aos 33 minutos, invadindo a área, assinalou o 4º tento do América, embora seguro pelo braço por Clóvis.

DUAS EXPULSÕES

Irritam-se os tricolores e, aos 38 minutos, o árbitro assinala uma falta contra o Fluminense, em meio de campo. Telê, segurando a bola, atirou-a sôbre Ferreira que — a nosso ver — resolveu fazer «shows», deixando-se cair ao chão; em consequência, Telê foi expulso. Fraqueza do «mister» Harry Davies. Um minuto após, Clóvis, por atingir violentamente a Ferreira, foi também expulso do gramado.

AMÉRICA, 5-1

Já com a equipe do Fluminense completamente descontrolada Ivan, com um tiro de fora da área, marcou o 5º tento, falhando o guardião Jairo.

OS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

FLUMINENSE — Jairo; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Escurinho e Osvaldo.

AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

Entre os rub.-os, destacaram-se Ivan, Edson, Osvaldinho, Romeiro e Ferreira.

A ARBITRAGEM

Fraco o desempenho do sr. Davies. Exagerou no caso da expulsão de Telê, deixando-se iludir pela «encenação» de Ferreira.

— Foi apurada a renda de Cr$ 125.686,80.

DERROTADO O MADUREIRA EM SEU PRÓPRIO CAMPO

O TRICOLOR DE POSSE DA «LANTERNA»

A OUTRA peleja de sexta-feira foi disputada no campo do Madureira, entre a equipe local e a Portuguêssa, pretendendo os locais conseguir a segunda vitória do certame, pois vinham de vencer o Olaria na rua Bariri. No entanto, apesar de jogar no campo do adversário e de ter assim um «handicap» contrário, conseguiu vencer a Portuguêsa pelo «placard» de 3 a 2.

O prélio teve como principal característica o equilíbrio de fôrças entre os contendores, predominando ora um ora outro quadro. Aos 4 minutos, o Madureira inaugurou o marcador, por intermédio de Machado, empatando Lúcio aos 32. Aos 36, Neca desempatou, finalizando a primeira etapa com o «placard» de 2 a 1 para a Portuguêsa. No segundo tempo, Guilherme, aos 5 minutos, aumentou para 3, diminuindo a diferença Válter contra, aos 29, fixando a contagem em 3 a 2 para a Portuguêsa.

Os dois quadros foram os seguintes:

PORTUGUÊSA — Antoninho; Válter e Lúcio; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Jaime, Guilhermie, Neca e Magalhães.

MADUREIRA — Irezé; Bitum e Darci; Nilo, Apel e Mário; Zezinho, Machado, Salvador, Tião e Edílio.

O juiz foi o sr. Adelino Ribeiro de Jesus e a renda somou Cr$ 7.785,00.

Reunião de Oficiais da FMB

Amanhã, às 18 horas, haverá uma reunião de todos os oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol a fim de ser organizado o quadro que atuará no Torneio da 2ª categoria e no Torneio de Apresentação.

Três Jogos de Aspirantes Serão Realisados Amanhã

DEFENDE O FLAMENGO A LIDERANÇA

COM o novo horário estabelecido pela Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, em face da deliberação do Conselho Nacional de Desportos, três jogos do campeonato carioca de aspirantes serão realizados na tarde de amanhã: Vasco x Flamengo, em Alvaro Chaves; Fluminense x América, em General Severiano, e Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro.

A partida entre cruzmaltinos e rubro-negros, a principal da rodada, pois o Flamengo defenderá a liderança na categoria, seria efetuada à noite, com início às 20 horas. Mas o Flamengo entrou em entendimentos com o Vasco e conseguiu antecipar o horário para as 17 horas, atendendo que amanhã, no Ginásio do Maracanã, o Flamengo estará participando de uma grande festa.

Os dois quadros prováveis para o jôgo Vasco x Flamengo (aspirantes) deverão formar assim:

FLAMENGO — Ari; Leoni e Jorge David; Milton, Luis Roberto e Osni; Milton, Duca, Henrique, Francisco e Babá.

VASCO — Vitor Gonzalez; Tomaz e Pedro; Amauri, Adésio e Dario; Pedro Bala, Iedo, Vadinho, Alvinho e Wilson.

NO INGLATERRA IRÁ JOGAR O BILBAO

LONDRES, 20 (AFP) — Pela primeira vez um clube de futebol espanhol vai jogar na Inglaterra. Trata-se, segundo o «Daily Express», do Bilbão, atual líder da primeira divisão espanhola, que enfrentará o Wolverhampton, da primeira divisão inglêsa, na quarta-feira, dia 14 de março, em Wolverhampton. O encontro será noturno e a «revanche» disputada na Espanha, na vêrba.

TRAÇADO O ROTEIRO DA SELEÇÃO EM MONTEVIDÉU

ASSISTIRÁ HOJE ARGENTINA X PERU

SÃO PAULO, 20 — É êste o roteiro a ser cumprido pelo selecionado brasileiro, de paulistas, em Montevidéu, quando da disputa do Sulamericano Extra: dia 22 — À tarde: tôda a delegação assistirá ao jôgo Argentina x Peru; à noite: coletivo de 40 minutos, 20 em cada tempo, havendo antes um individual; dia 23: Repouso no «Hotel Hermitage»; dia 24: À noite: Estréia, jôgo contra o Chile; dia 25: descanso para os que jogaram e individual para os restantes; dia 26: À tarde: coletivo de 40 minutos; dia 27: À tarde: coletivo de 90 minutos; dia 28: Repouso durante o dia; à noite a delegação assistirá à peleja Uruguai x Perú; dia 29: Jôgo, à tarde: contra o paraguai; dia 30: Folga para os que jogaram e individual para os demais; dia 31: Repouso para todos; dia 1: À noite, jôgo contra o Perú; dia 2 Descanso para os que jogaram e treino para os demais; dia 3: Coletivo de 40 minutos; dia 4: Repouso para todos; dia 5: À tarde: jôgo contra a Argentina; dia 6: Descanso para os que atuaram e treino para os demais; dia 7: Coletivo de 40 minutos; dia 8: Individual de 40 minutos, para todos; dia 9: À noite, jôgo contra o Uruguai.

(Condensado do serviço da Asapress).

VITÓRIA DE GIL TURNER

SIRACUSA, 21 (AFP) — No transcurso da luta entre pêsos médios, Gil Turner derrotou, por pontos, Jackie Labua, ontem, à noite, no «War Memorial Auditorium». A luta foi muito renhida e Turner sòmente conseguiu a decisão pela maioria dos árbitros. Desde o quarto «round» Labua estava com a desvantagem de um ferimento na arcada superciliar direita. Labua fôra igualmente derrotado por Turner em dezembro último.

VASCO X FLAMENGO, PRINCIPAL JÔGO DA RODADA DE AMADORES

OS OUTROS JOGOS PROGRAMADOS

CINCO pelejas serão disputadas na manhã de hoje pela nona rodada do returno do Campeonato Carioca de Juvenis. Dos jogos programados, destaca-se aquêle que será disputado em Campos Sales, entre o Vasco da Gama e o Flamengo, defendendo o Vasco a co-liderança do certame. O outro líder, o Fluminense, medirá fôrças com o América, em São Januário.

Os demais jogos, são os seguintes: São Cristóvão x Botafogo, em Alvaro Chaves; Bonsucesso x Olaria, em General Severiano, e Portuguêsa x Madureira, em Figueira de Melo.

Todos os jogos serão iniciados às 8h30m, exceção da partida entre o São Cristóvão x Botafogo, que começará às 8 horas.

Os dois quadros para o jôgo principal estarão assim formados:

FLAMENGO — Dejair; Bolero e Décio; Sérgio, Carlinhos e Tomé; José, Almir, Luis Carlos, Geraldino e Sidnei.

VASCO — Mauro; Carlos e Viana; J. Henrique, Antônio e Dodó; Alcides, Luís, Castelo, Roberto e Goiano.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Roberto Flogny C. L.
«CELOPHANE» Celulóide — Papéis Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.693
Telefone: 43-4839
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco 277-Rio

BARATAS PULGAS CUPIM - RATOS
Serviços a domicílio
Garantia 6 a 12 meses
CUPOM 5 ANOS
RUGANI & CIA. LTDA.
Rua São José, 90 - sala 1205
Telefone: 22-0873

Revendedores
Salve o Carnaval de 1956! — Alerta pessoal, chegou a hora da onça beber água — na FABRICA SUCESSO

Blusões de puro linho	280,00
Camisas italianas, 2 côres	115,00
Camisas italianas lisas	100,00
Blusões linho nacional	180,00
Blusões Albene (Viscose)	170,00
Blusões Albene lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez	120,00
Blusões cambraia em côres	90,00
Blusões Rodier tipo linho	75,00
Blusões Nylon	150,00
Camisetas, dz.	96,00
Camisetas Superiores	125,00
Linho corte c/6 metros	280,00
Marinheiro (clubes)	20,00
Calças gabardine pura lã	380,00
Calças gabardine 1/2 lã	220,00
Calças linho nacional	180,00
Calças linho irlandês	320,00
Cuecas tipo cretone extra, dúzia	300,00
Cuecas cambraia Japy-Tory, dúzia	450,00
Cuecas Cretone Aço N. Amér., dúzia	600,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B — Tels. 43-7763 e 43-0769 — RIO. Esq. de Buenos Aires.

TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478. Rua Pedro Américo, 205, antigo 69. Addo Pinheiro Gouveia.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. LAUDEMIRO
TEL.: 52-7049.

TAPETES OFICINA
Lavagem e consertos em tapetes Persas — Chineses — Gobelins — Santa Helena — Nacionais — Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.
Orçamento sem compromisso — Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

MÓVEIS
VENDEM-SE um dormitório antigo, compôsto de cama de casal de jacarandá trabalhado, dois armários, cômoda e mesa de cabeceira de vinhático e jacarandá, bem como uma sala de jantar rústica, além de poltronas e mesas de «living», camas de solteiro, armários, estantes e secretária. Ver e tratar, à rua Barão de Jaguaribe, 388 — IPANEMA.

VENEZIANAS Shangri-Lá
FABRICA: R. Almte. Oliveira Pinto, 156
Fone: 29-9042. ALUMÍNIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro.
Pintamos suas venezianas usadas ficam novas.

ÚNICA TINTURARIA SO' PARA TINGIR
Tapetes — Passadeiras — Cortinas
Tinge-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrado. Estamos aparelhados para
EXECUTAR QUALQUER SERVIÇO
TELS.: 54-0918 48-5526
RUA SÃO LUIS GONZAGA, 851 — SÃO CRISTÓVÃO

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Conforto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2361 e 49-0282.

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS
"CASA RÁDIO PEÇAS"
Tel.: 43-9188
RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

VALVULAS		ACCESSÓRIOS	
6BQ6	175,00	Lâmpadas Pilôto 44-46-47	3,50
1B3	120,00	Condes. T. J. p cima 20x450	40,00
6SN7GT	98,00	Condes. TESLA 50x50x150 AL.	36,00
6V6 GT	85,00	Condes. TESLA 30x30x150 AL	32,00
6SQ7 GT	85,00	Condes. papel 30x30x150	28,00
5U4G	100,00	Condes. CHERRY 10x50	9,80
5Z3	95,00	Condes. MICA TV 005x600	13,00
6AV6	70,00	Falante Peerles 8"	260,00
35W4	65,00	Falante Peerles 10"	390,00
5Y3	65,00	Cristal Ronete	180,00
ECH42	90,00	Cristal Cerâmica 2 agulhas	180,00
50L6 GT	100,00	Bobina Lumor M-5.S	160,00
12AY7	180,00	Bobina Lumor M-3.S	150,00
TRANSFORMADES LINHA		Tubo Imagem 21ZP4	5.900,00

CAIXAS PARA RÁDIO E VITROLINHAS DE MESA, ETC.
OS MELHORES PREÇOS
RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Amorim Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva dos Santos Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: ir. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 12h 30m às 13h 30m; dr. Paulo Fernandes, das 13h 30m às 14h 30m, as segundas, quartas e sextas-feiras, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas, dr. Alunes Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, na sede desta «União», todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones na sede: 42-4595 e 42-4793.

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 3ª Vara, o associados Arnaldo dos Santos Davi.

SECRETARIA — Devem comparecer a esta Secretaria, a fim de receberem suas carteiras de identidade social, os seguintes associados: José Rebelo (2º), José Cloves Gomes Navarro, José Domingos Diegues, José Gomes (12º), José Carlos da Silva (3º), José Martins de Sousa (4º), José Firmino da Silva, José Mário de Sousa, José Pereira de Araújo, José Teixeira de Almeida, José Borges (5º), José Marques da Silva (3º), José Maria Martins, José Rodrigues Pereira (2º), José Damião Benis, José Benício, José Joaquim Correia, José Martinho Ferreira Cavadas, José Antônio de Amorim, José Xavier (2º), José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Arcilio Custódio, José Joaquim Pereira (2º), Licinio Vieira Dias, Luis da Silva (6º), Luis Ferreira de Andrade Júnior, Laurentino Fernandes dos Santos, Lair Rosa, Leopoldo Bier, Luis Barbaglio, Lourival Dias da Silva e Licinio Pereira da Vitória.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lima Meira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarischi, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Norohha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 10 às 17 horas; aos sábados das 8 às 10 horas; dr. Sênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste Pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 23 do corrente, às 6h 30m: — Mesáque Félix da Silva, Valdemar Antônio do Nascimento, Hélcio Meneses de Melo, Antônio de Jesus, José Hélio Rocha, Antônio Inácio Pessoa, João Coelho, Aires das Neves Gonçalves, José Martins de Castro, Antônio Rodrigues de Jesus, Felipe Amaro Saraiva, Sebastião Fernandes da Silva, José Sebastião do Rio Brumado, Louis Hippolito Thouzery, Antônio da Fonseca Filho, Belmiro da Fonseca, Antônio Marques, Inácio José, Orlando Alves de Oliveira, Arnaldo de Almeida, Sebastião Ribeiro Pinto Filho, Manuel Carrez Gonçalves, José Maria de Sousa Aleiga, Pedro da Costa Fontes, Pedro Faustino do Nascimento, Antônio Andrade, Francisco Batista, Antônio Nunes Lourenço Duarte, João Gregório dos Prazeres, Wilson de Oliveira, José Ribeiro de Sousa, Paulo Gonçalves, Braz Alcântara, Valdemiro Pereira de Meneses, Manuel Pires Fernandes Martins, Antônio Carlos Pinto, Antônio Maria Gaspar, Lilia Werneck Sebatié Fonseca, Sandoval Macedo Santos, José Antônio Augusto dos Santos, Sebastião Tavares Bastos, José Luis Flores, Florisvaldo Batista, Jose Oliveira, Francisco Gonçalves Chaves, Válter Rosa, Odésio Pereira de Morais, Edson de Jesus, Fernando de Sousa Figueiredo, Rolim Francisco Oliveira Paulino Nassimento Santos, Hilton José Freitas de Castro, Francisco Reles Garcia, Antônio Afonso de Sousa, Antônio da Silva Araújo, Jorge dos Santos, Dario Gomes de Faria, Augusto de Magalhães.

Às 7h 45m: — Francelino de Almeida dos Santos, Henrique da Rocha Carneiro, Elpidio Paulino Dutra Filho, Paulo Edgar Severino Lima, José Faustino da Silva, Mário Gurgel de Oliveira, Hailton Luis da Costa, José de Mendonça Pereira, Lindolfo Martins Ferreira Júnior, Nilton Bento de Amorim, Enio José da Silva, Edson Ribeiro, Irma Maria Ferrari, Jair Figueiredo, Guilherme Afonso Meleiro, Orlando da Fonseca e Silva, Daniel Cunha Pereira, José Duarte da Silva, José dos Santos, Alberto de Sousa Morais, Arnaldo Pontes Pereira, Agenor Augusto dos Santos, Sebastião Tavares Bastos, José Luis Flores, Florisvaldo Batista, Jose Oliveira, Francisco Gonçalves Chaves, Válter Rosa, Odésio Pereira de Morais, Edson de Jesus, Fernando de Sousa Figueiredo, Rolim Francisco Oliveira Paulino Nassimento Santos, Hilton José Freitas de Castro, Francisco Reles Garcia, Antônio Afonso de Sousa, Antônio da Silva Araújo, Jorge dos Santos, Dario Gomes de Faria, Augusto de Magalhães.

Às 9 horas: — Galtier da Silva Figueira, Júlio Dutra de Oliveira, Jaime José de Almeida, Alcides Barbosa de Sousa, Jorge de Carvalho, Geraldo Fidelis da Silva, Adriano Augusto, Amauri Pavão Guedes, Wilson Pinheiro Lima, Antônio Batista, Maria de Sousa Nunes, Adelino Noronha Rainho, Pinchas Pereimuter, Martiniano Dias, Jaime de Assunção e Silva, Antônio Fernandes Teixeira do Souto, Nicodemos Madruga de Melo, Pedro dos Santos, Orlando Ricardo Gomes, Valdir Marques, José Guedes Valente, Gilvan Rebocho Velho Barreto, João Pereira Machado, George Sebastião de Lima, José Soares de Albuquerque, Acir Antônio Castilho, Eugen Mermelstein, José Muller, Aicino Maia Diniz, Artur Carano de Moura Carijó, Omar Levino Zilmann, Silvério dos Santos, Valdemar Jorge Borges Rasmussen, Valdir Arias Teixeira, Jaime Cunha Fialho, Manuel Martins de Abreu, José Maria Pose Estevez Antônio Ribeiro Pereira, Radim Horajs, Juventino Nunes Gomes.

Chamada para o dia 24 do corrente, às 6h 30m. — Alfredo da Costa Leal Júnior, Francisco Gonçalves Novais Ribeiro, Cláudio Levi Carneiro, José de Assunção Moreira, Wilson Soares Dias, Almerindo Pena Augusto Adão, Francimar de Araújo Coutinho, Sérgio Aires Bloise, Lino de Melo Peixoto, Ernani Oliveira de Albuquerque, Jaime Varela Filho, Frederico Ganem, Sebastião Martins, Milton da Silva, Clécio Soares Dias, José Roberto Fialho, Oscar de Carvalho Filho, Newton Amorim dos Passos, Francisco da Silva Moza, Sebastião da Silva Ramos, Meiquiades Pereira, Paulo Coelho, João Batista, Pedro Pio Dantas, José Mota Pacheco, Ranulfo Alves de Araújo, Teotônio Rodrigues Vale, Antônio de Pádua da Rocha Viana, Gilberto Lima, Max Viana Faller, Maria Teresa Barreto Maia de Oliveira, Dulcinéia Santana da Silva Couto, Afonso Teixeira Mota, Nélson da Costa, José Afonso Vieira Júnior, João Alexandre Rodrigues, Vicente Duarte, Vicente Gomes Filho, Antônio Ferreira, Paulo Rocha Meneses.

Às 7h 45m: — Vitor de Oliveira Pinto, Elisa Gurgel de Moura, Nelho Correia, Airsteu de Azevedo Ornelas, Dernival Araújo Correia, Francisco Vitor Cavalcanti, Hugo Joaquim Moura, Sebastião Vasconcelos da Rosa, Salvador João Argento, João Rodrigues, Francisco Rodrigues Monteiro, Mário da Silva, José Mota, Ormindo Loreti, Raimundo Almeida Góis, Benedito da Cruz Sousa, Mário Leão Pereira Roque, Caetano Vaz Coelho, Altamir Vilanova Bitencourt, Guilherme Batista Ribeiro, Sebastião Salustiano Ferreira, Otoniel Miranda Neto, Moisés Pereira de Matos, Deolindo Ferreira de Santana, Edzon Baiana da Silva, Irso dos Santos, Napoleão de Sousa Bahiense, Demétrio Murilo Ferreira Guimarães, Osvaldo Fereira dos Santos, Luis Carlos de Oliveira, Jacirio Gomes Coelho, Lauro Fernandes de Meira Valente, Francisco Mário Pontes de Miranda, Mário Afonso da Silva, Hildegar Theresa Zinneck de Toledo Prado, César Silvino dos Santos, Virgilio Domingues Ferreira, Romano Barbosa Sousa, Belmiro Machado Rebelo, Geraldo Rodrigues Miranda, nio Francisco.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Foner 28-1169

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — Armando José Paulo Filho — Cursos Rápidos e garantidos — Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

Ford MERCURY Lincoln Zephyr Six CONSUL Prefect Anglia TAUNUS Rheim

PEÇAS E ACESSÓRIOS
Valorize seu automovel ou caminhão com peças legitimas e acessórios de primeira qualidade
CASTELO AUTO PEÇAS
RUA MEXICO, 31 C RIO
TEL: 52-9253 E 52-8865
Accitamos pedidos pelo Reembolso Postal

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

Associação Melhoramentos do Bairro do Jacaré

Ficam convidados os senhores associados para comparecerem no dia 30 de janeiro corrente, às 20 horas em primeira convocação, e, às 21 horas em segunda convocação, na sede social da Associação, à rua Lino Teixeira, 289, sob., a fim de se reunirem em assembléia geral extraordinária e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

exposição do sr. presidente sôbre a situação geral da associação e apresentação de medidas necessárias à total reorganização da mesma.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1956
JOSE' DIAS ALVES DE OLIVEIRA — Presidente.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

Centro Espírita Caminheiros da Verdade

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Rua Atalaia, 133, Eng. de Dentro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

O CENTRO ESPIRITA CAMINHEIROS DA VERDADE, na forma em que determina os seus Estatutos, faz saber a todos os seus associados que estão convocados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA que se realizará em 1ª Convocação no próximo dia 24 de janeiro de 1956, às 18 horas.

ORDEM DO DIA

a) Leitura e aprovação da última ata;
b) Apresentação do Balanço Geral e parecer do Conselho Fiscal;
c) Apresentação do Relatório do sr. presidente;
d) Eleição de nova diretoria para o exercício 1956-1960;
e) Eleição do Conselho Fiscal;
f) Assuntos gerais.

HEITOR SOARES RAPOSO
Secr. Geral

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à av. General Justo, 275, 5º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. — Tel.: 32-6349. Início do curso em março. Curso gratuito.

A VELOZ S/A.

Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus

F.N.M. Alfa Romeo

MASSARI S. A.
INDÚSTRIA DE VIATURAS

REBOQUES
SEMI-TREILERS
TANQUES

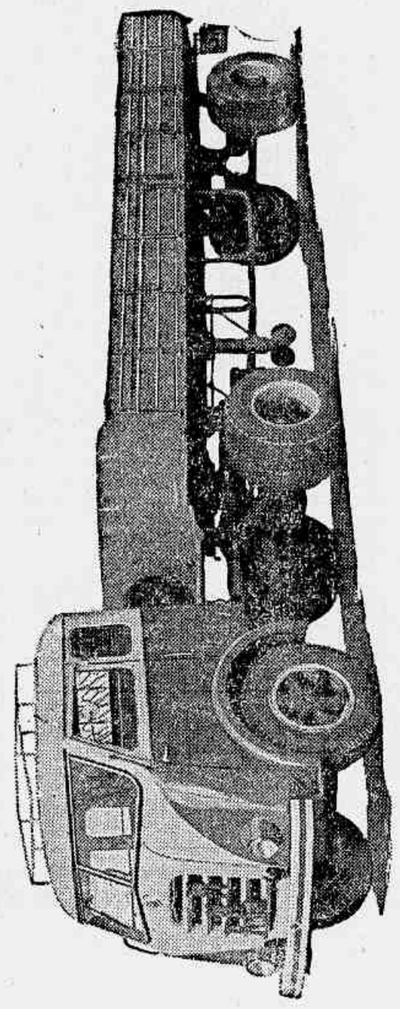
Vários tipos e capacidades

FABRICAÇÃO INTEIRAMENTE NACIONAL

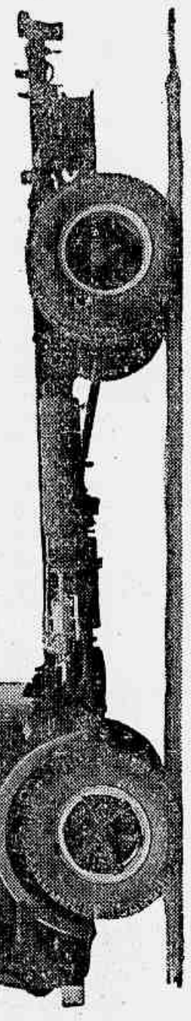
ENTREGAS RÁPIDAS

RIO DE JANEIRO: Av. Suburbana, 79
Telefone: 48-8887

SÃO PAULO: Av. Nova Anhangabaú, 635
Telefone: 32-5435



PRONTA ENTREGA
TRATOR (CAVALO MECANICO) COM SEMI TRAILER COM CAPACIDADE DE 18 TONELADAS



CHASSIS COM CAPACIDADE DE 8/10 TONELADAS

ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO

RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887
Seção de peças Tel: 48-6818
Oficina Tel: 48-8888
Avenida Suburbana, 79.

SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435
Loja - Av. Nova Anhangabaú, 635-49
Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

GUO 810

DIFÍCIL VITÓRIA DO BONSUCESSO POR 2-1

LUTOU MUITO O QUADRO DO OLARIA AO PERDER

BOM PÚBLICO EM TEIXEIRA DE CASTRO

UMA das pelejas realizadas na tarde de sexta-feira, apesar de serem adversários Bonsucesso e Olaria, tinha bastante importância, por causa da luta que no momento se trava pela classificação para o terceiro turno, sendo o quadro rubro-anil um dos mais cotados para ocupar uma das vagas. E confirmando suas anteriores atuações conseguiu o quadro dirigido por Pirilo derrotar o Olaria pelo «placard» de 2 a 1. Como bem mostra o marcador do prélio, êste foi bastante disputado, oferecendo o Olaria maior resistência do que seria de esperar, e que suas outras atuações faziam crer, poder o quadro «bariri» jogar como jogou.

O Bonsucesso consignou seus dois tentos na primeira fase do prélio. O primeiro aos 22 minutos, quando Geraldo escorou um centro de Nilo, mandando-o ao fundo das rêdes de Válter.

E o segundo aos 43, com certeira cabeçada de Válter Prado. O tento do Olaria foi consignado aos 18 minutos do segundo tempo por intermédio de Léo, passando daí em diante a partida a ser duramente disputada, pois os olarienses lutavam desesperadamente pelo empate, que afinal acabou não vindo. Assinale-se ainda que o Bonsucesso perdeu uma penalidade máxima no segundo tempo, desperdiçada por Geraldo. E com a vitória final do Bonsucesso por 2 a 1 terminou a peleja.

Os dois quadros foram êstes:

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter Prado, Jair e Nilo.

OLARIA — Válter; Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodó; Pombo, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

Na arbitragem estêve o juiz Harry Davis e a renda somou Cr$ 46.328,00.

Anormalidades — O ponteiro direito Milton foi expulso na segunda etapa por reclamações ao juiz.

OS PAULISTAS VÃO CONTRIBUIR COM 10 BILHÕES

Como serão levantados os recursos financeiros para a execução do Plano de Eletricidade do Estado. A revista PN desta quinzena divulga os detalhes do importante plano que visa fornecer mais 2 bilhões de quilowatts para São Paulo.

PN PUBLICA AINDA:

OS 9 SEGRÊDOS DO SUCESSO NO REEMBÔLSO POSTAL
Especialista em vendas pelo Correio aconselha as principais providências para garantir um resultado compensador.

O QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UM GRANDE PAÍS?
rA nosso ver, o Brasil precisa de mais gente», afirma Genival Rabelo em seu artigo desta quinzena.

OS PROBLEMAS DE RELAÇÕES PÚBLICAS DE UM CANDIDATO VITORIOSO
Como um governante deve agir para se manter em boas relações com o povo.

O QUE E' NECESSÁRIO PARA EXPANDIR NOSSAS INDÚSTRIAS
Conclusões a que chegou o general Berenhauser Jr., presidente da Comissão da Indústria Pesada.

COMO VENDER MAIS
Idéias, novidades e sugestões que podem auxiliar o aumento de vendas.

A RÁDIO SÃO PAULO SO' TRANSMITE NOVELAS
Como a popular emissôra paulista procede para funcionar com sucesso a base de rádio teatro.

OS BONS E OS MAUS PROGRAMAS DE RÁDIO E TV
Em sua nova seção «Script-clínica, do Dr. La Monte», PN registra a crítica e a análise de vários programas da quinzena.

COMPRE HOJE O SEU EXEMPLAR DE

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
NAS BANCAS: — Cr$ 7,00.

Olavo Pleiteia um "Sim" Mas Sua Ficha Diz "Não"

TREZE PUNIÇÕES EM SUA CARREIRA

COMO é do conhecimento público, o advogado Valed Perry deu entrada, anteontem, na Confederação Brasileira de Desportos de uma petição, objetivando a comutação da pena de suspensão por 397 dias, que foi imposta ao jogador Olavo, antigo médio da equipe principal do Olaria. Amantes da disciplina, jamais perdoamos os desprimores cometidos por atletas ou dirigentes nos campos ou nos bastidores esportivos, fazendo crítica rigorosa, mas justa. Olavo, por ter se desmandado no embate travado no turno dêste campeonato de profissionais, entre o Olaria e o Fluminense, agredindo o juiz Musitano, mereceu de nossa parte severas censuras, a ponto de sugerirmos do Tribunal de Justiça Desportiva a pena de eliminação para o referido atleta. O nosso comentário provocou a visita desse jogador, que nos procurou para que fôssemos benevolentes com êle, depois de nos confessar que errou, praticando ação reprovável, que não podia ficar impune. Então, condicionamos nossa belevolência ao compromisso que êle assumiria conosco, de, no futuro, manter bom comportamento, isto é, completamente diverso daquêle que vinha tendo, desde o seu início, no futebol carioca, até o encontro a que nos referimos acima. A ficha de Olavo, na FMF, é bastante desabonadora, resumindo-se em nove suspensões e quatro multas. Foi êle suspenso 3 vêzes por um jôgo; 2 vêzes por 4 partidas; 2 vêzes por 3 pelejas; 1 vez por dois jogos e 1 vez por 397 dias. Sofreu as seguintes multas: 1.000,00, ... 500,CC, 300,00 e 100,00, uma vez cada. Olavo, portanto, precisa regenerar-se caso venha a conseguir a comutação da pena de suspensão que lhe foi imposta e se quiser que sejamos benévolos.

Em resumo, as penalidades sofridas por Olavo foram as seguintes:

Suspensões: Por 1 partida, jôgo violento, 2 vêzes. Por 4 partidas, agressão, 2 vêzes. Por 2 partidas, jôgo violento, 1 vez. Por 3 paridas, agressão, 1 vez Por 3 partidas, ofensa moral grave ao juiz e atitude inconveniente, 1 vez. Por 397 dias, agressão, uma vez. Por 1 partida, desrespeito, 1 vez. Multas: Cr$ 1.000,00, por atitude inconveniente, 1 vez. Cr$ 500,00, por desrespeito, 1 vez. Cr$ 300,00, por atitude inconveniente, 1 vez. Cr$ 100,00, por jôgo violento, 1 vez.

SINGER
Cr$ 4.500,00
LEIA COM ATENÇÃO
ESTE ANÚNCIO

Sim, Singer, Recondicionadas a partir de Cr$ 4.500,00, 5 gavetas e botina redonda. — Atenção! Tenho grande quantidade de máquinas de costura Singer e Pfaf e também outras máquinas com 10 — 15 e 20 anos de garantia. A vista ou a prazo, sem entrada, Cr$ 420,00 por mês ou com entrada prestações de Cr$ 200,00 por mês. Não compre sua máquina sem visitar o meu estabelecimento, porque tenha a marca que v. s. procura. N. B. — Vendemos para o Estado do Rio. — Atenção para o anúncio luminoso — Fábrica de Cachetas de Couro — RUA BUENOS AIRES, 156, 2º andar (Quase esquina de Andradas)

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio.

PROSSEGUE O TORNEIO BAHIA-PERNAMBUCO

SALVADOR, 20 — O Torneio Otogonal de Futebol Bahia-Pernambuco terá sequência no domingo, quando será cumprida a segunda rodada, com dois jogos no estádio «Otávio Mangabeira», nesta capital, e dois na Ilha do Retiro, no Recife.

Nesta capital, pela abertura da rodada, jogarão Bahia e Galícia, e no cotejo principal, o Náutico Capiberibe, vice-campeão pernambucano, vencedor do Galícia na primeira rodada, enfrentará o Botafogo, que vem de uma derrota para o Bahia por 2-1, mas que, ainda assim, é considerado candidato real à conquista do título de campeão do certame.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Comércio Exterior
INTIMAÇÃO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S. A., com sede nesta cidade, pela presente, faz saber a SILVIO LOPES TRINDADE, com endereço comercial declarado na rua do Carmo n. 38 — 7º andar — sala 707, nesta capital, que o Exmo. Sr. MINISTRO DA FAZENDA, atendendo aos elementos constantes do processo administrativo FISCA 55|22, instaurado com fundamento no Art. 11 da lei n. 2.145, de 29-12-53, com referência à licença de importaço n. DGL-54 30930-30224, expedida em seu favor, aplicou-lhe, em despacho de 31-12-55, as sanções máximas previstas no citado diploma legal (multa de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e impedimento de exportar ou importar pelo prazo de 12 (doze) meses, sem prejuízo de outras penalidades estabelecidas em lei.

Não havendo sido encontrado no ederêço constante da licença de importação e indicado perante êste órgão pelo próprio interessado, é a presente publicação feita, na forma da lei, para dar conhecimento a SILVIO LOPES TRINDADE da decisão ministerial e intimá-lo a interpor, querendo, recurso tempestivo para o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito que lhe faculta a lei, no prazo de 20 dias, corridos, findo os quais a decisão transitará em julgado, para os efeitos legais.

Outrossim, fica SILVIO LOPES TRINDADE ciente de que o processo administrativo de que se trata estará à sua disposição, pelo prazo acima indicado, na Subgerência de Fiscalização e Preços (Avenida Rio Branco, n. 65, 15º andar, sala 1 503), das 14 às 16 horas, dias úteis, até o término do prazo deferido com a presente intimação.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1956.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Comércio Exterior
GILBERTO GOMES DA SILVA
ARNALDO DE MELLO LEITÃO

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos, fabricação e reforma. Grupos, poltronas, sumiers, bergers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos serviços concernentes a arte. Atendo em qualquer parte, mesmo fora do Distrito Federal. Serviço rápido e garantido. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas. — Rua Barão de Mesquita 1025 — Telefone: 38-8648.

ARMAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS "STANDARD"

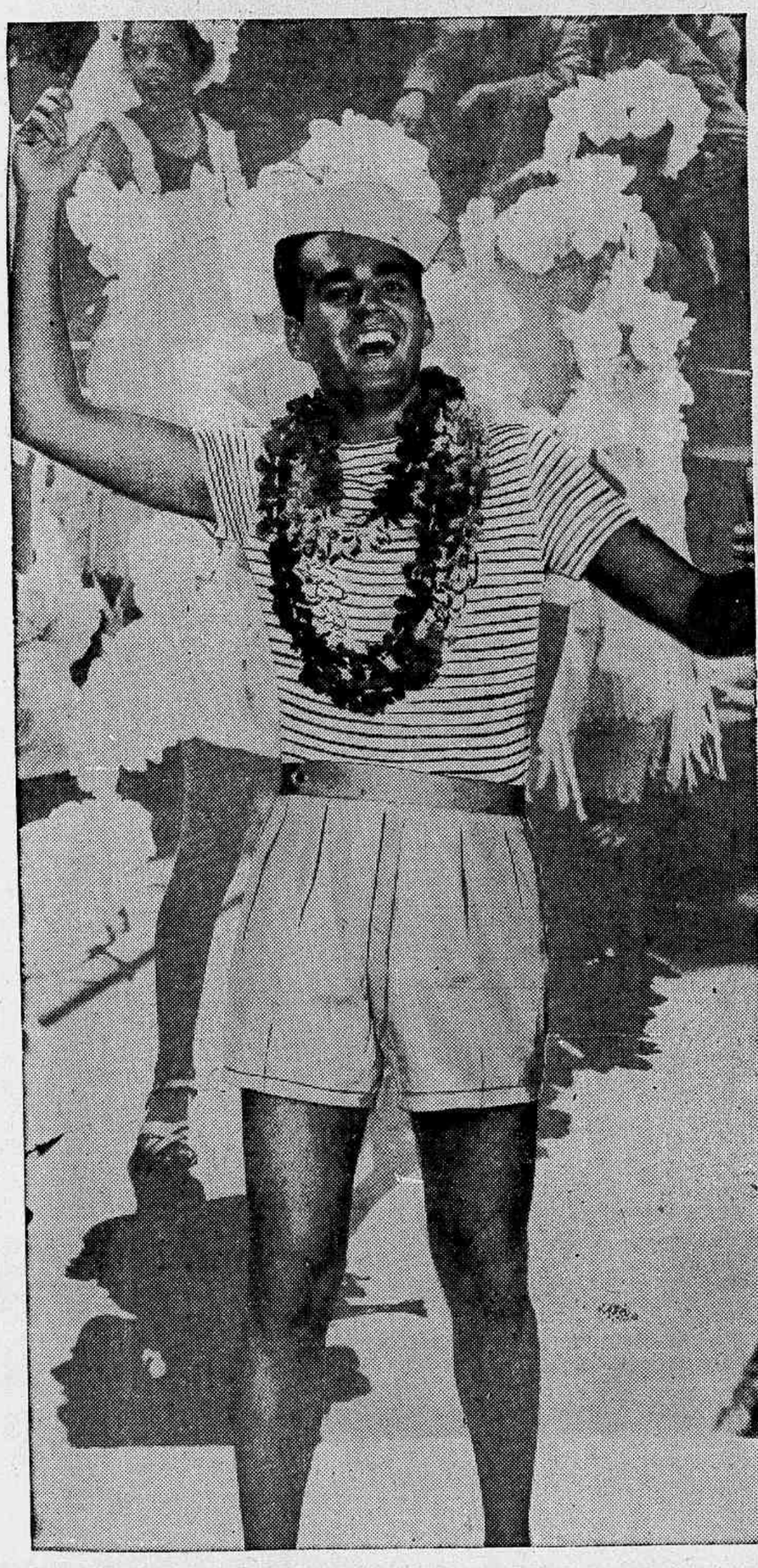
ARMARIOS, PRATELEIRAS, ESTANTES E BALCÕES, DESMONTÁVEIS E ARLICÁVEIS EM QUALQUER LARGURA ALTURA OU PROFUNDIDADE

As "Armações Standard", são fabricadas com as melhores madeiras do país e em tamanhos padronizados, permitindo dessa maneira a aplicação em qualquer estabelecimento comercial ou industrial.

3 VANTAGENS A SUA DISPOSIÇÃO

1.º As "Armações Standard", permitem a V. S. ampliá-las de acôrdo com as necessidades do seu negócio e de as instalar dentro do seu orçamento.
2.º A fabricação estandardizada, permite uma confecção barata e esmerada o que nos facilita lhe oferecer o melhor por preço menor.
3.º INSTALAÇÃO IMEDIATA, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

EXPOSIÇÃO
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD
Av. Gomes Freire, 513 - Tel. 42-3845
Rua Barata Ribeiro, 418 - S. 103 Térreo - Tel. 32-0483
Fábrica: Estr. do Otaviano, 252-Lote C e Turiassú



carnaval de ofertas

Brinque com todo o confôrto nêste carnaval, escolhendo suas roupas sport no variadissimo sortimento das lojas DUCAL . Além de você encontrar ali tudo para os festejos de Momo, você ainda fará uma grande economia, porque ninguém vende por menos que DUCAL

Boné "Marujo" em brim e acabamento de 1.ª
Cr$ 28,

Camisa sport em tecido esponja, modêlo T-Shirt, nas côres: amarelo, branco, azul e verde.
Cr$ 195,

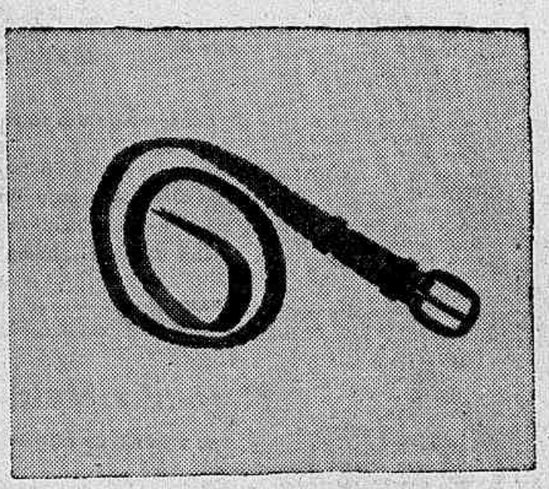
Calça em legítimo brim "Coringa" não encolhe, costuras triplas reforçadas.
Cr$ 168,

Colar "Havaiano" branco e em linda scombinações de côr.
Cr$ 25,

Camisa Olímpica em jersey tipo nylon, últimos tamanhos.
Cr$ 98,

Short modêlo inglês (passeio e banho), em gabardine de algodão de 1.ª, em 5 diferentes côres.
Cr$ 250,

Cinto em pigskin trançado a mão, com fivela coberta, modêlo sport, na côr havana.
Cr$ 150,



Short em "Tweed" de algodão em diferentes padrões xadrez, modêlo com transpasse.
Cr$ 215,

Short em fustão cordone da Bangu, modêlo com transpasse e sunga alvejada nas côres: branco, azul claro, azul marinho e verde.
Cr$ 195,

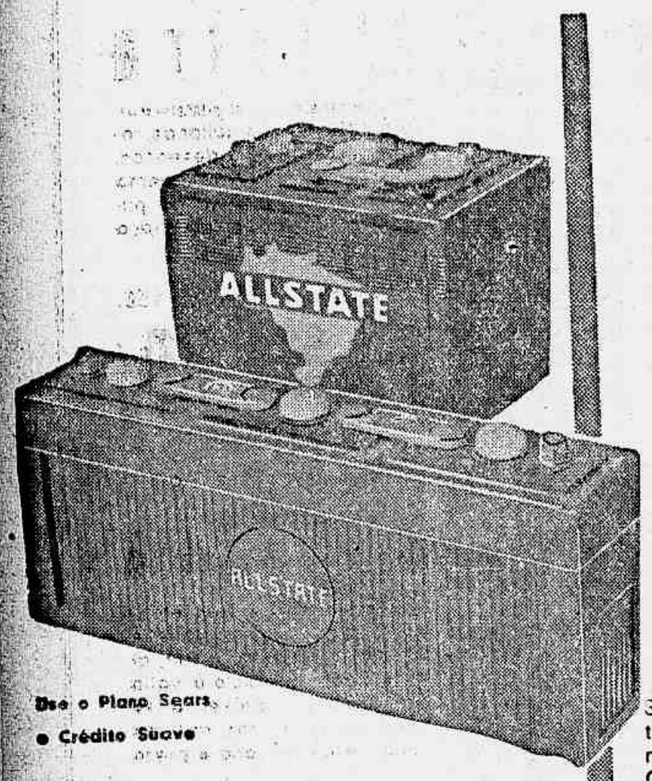
Sapato "Carnaval" esportivo, flexível sem contraforte, em fina camurça com salto de borracha. Confôrto extra. Ideal para o carnaval. Nas côres: havana e marron.
Cr$ 250,

E lembre-se de que ninguém vende por menos que

Ducal

SEARS

Embeleze e valorize seu carro!...



Use o Plano Sears
• Crédito Suave

Agora com 12 e 18 MESES de GARANTIA

Baterias "Allstate"

Absoluta ausência de falhas

sua bateria usada agora vale 400,

Preços devolvendo a bateria usada

C/ placas de madeira 12 meses de garantia		Placas de borracha 18 meses de garantia	
15 placas	695	15 placas	845
17 placas baixa	795	17 placas baixa	895
17 placas alta	895	17 placas alta	1.095
17 placas comprida	1.295	17 placas comprida	1.495
9 placas 12 volts	1.495	9 placas 12 volts	1.595

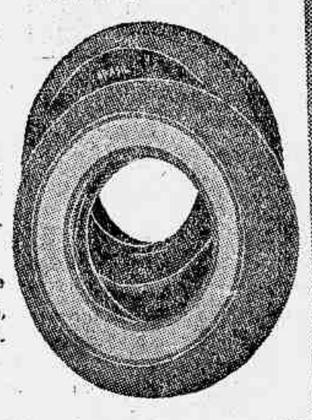
Super capacidade — extra durabilidade. Construida com matéria prima de 1.ª qualidade. Tamanho Standard para qualquer tipo de carro. Compre agora!

Pneus, Câmaras

c/ garantia das Fábricas

preço pedido vale 100,

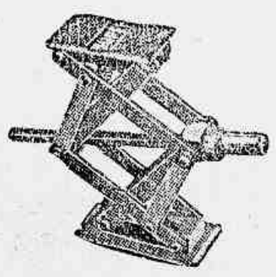
• Preços pelas tabelas dos fabricantes



Marcas Good-Year, Brasil e Goodyear. Rodagens Comum, Super-Cushion e sem Câmara. Instalação grátis.

Macaco "Super"

PARA AUTOMÓVEL



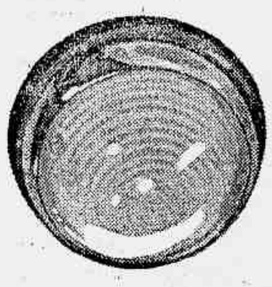
Preço reg. 529 Economize 80 449,

• Macânico — tipo tesoura

Capacidade de ½ tonelada. Rôsca em aço de 1a. qualidade. Altura minima 0,10. Altura máxima 0,40.

Lanterna de Ré

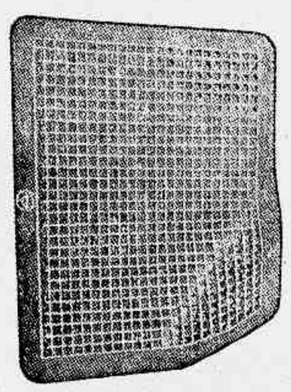
TIPO EMBUTIDO



Preço reg. 139 Economize 40 99,

• Grande luminosidade

Indispensável quando em marcha à ré. Tamanho Universal, para carros americanos e Europeus! Venha ver!



Tapetinho

"ALLSTATE"

Agora por apenas 49,

• Tam. Universal: 0,38/0,45

Protege o tapete original do carro. Facilita a limpeza. Ótimo também p/ entrada, banheiro e pia.

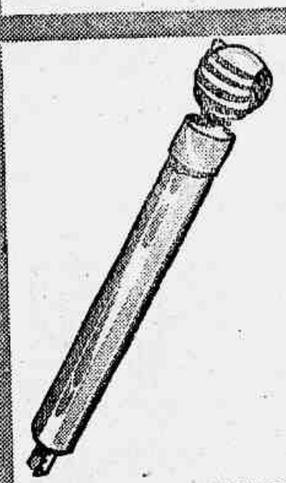
Rabo de Peixe

MARCA "ARTEB"

Agora por apenas 45,

• Metal estampado

Protege o paralama do seu carro. Todo em metal cromado. Embeleza e valoriza seu automóvel. Compre agora!



Calibrador

DE AR — PARA PNEUS

Agora por apenas 129,

• Capacidade: 5 a 50 libras

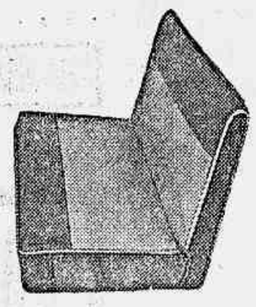
Grande precisão. Indispensável p/ a segurança do seu carro. Tem certificado de garantia. O menor preço!

Estofamentos

CONFECÇÃO SOB MEDIDA

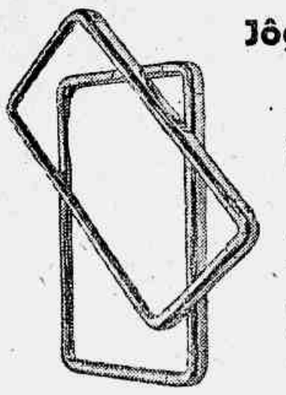
EM 1 DIA APENAS

(tratar na véspera)



Preços de 1.495 a 3.495,

Jôgo de encôsto e assentos. Em plástico ACOMPANHA: 1 almofada simples. Use o Plano Sears.



Jôgo de Moldura

P/ PLACAS DE AUTOMÓVEL

Preço reg. 229 Economize 41 188,

o par

• Metal cromado

Tamanho Standard para qualquer Estado do Brasil. Protege a moldura e embeleza seu automóvel. Compre agora!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E Sas. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

A Corrida de Ontem no...

(Conclusão da 5.ª página)

Diferenças. — Dois corpos e meio corpo. — Tempo: — 88". — Movimento do pareo: — Cr$ 1.755.320,00.

Vencedor: (4) Cr$ 316,00. — Dupla: (23) Cr$ 58,00 — Placés: (4) Cr$ 63,00 e (5) Cr$ 19,00. — Pista de areia leve

INAUNA: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por Pizarro em Unina. — Proprietária: — Sra. Honorina Penteado. — Tratador: — Manuel Oliveira. — Criador: — Haras Tamboré.

—o—

SEXTO PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Provita, 56, P. Labre	23.141	— 31,00	12	5.997	— 71,00
2º Descalda, 56, A. Marçal	5.317	— 86,00	14	21.406	— 20,00
3º G. Gala, 56, M. Silva	35.994	— 20,00	22	1.076	— 395,00
4º Comedienne, 55, O. Castro	6.564	— 109,00	24	11.295	— 38,00
5º Difusa, 56, O. Fernandes	15.257	— 54,00	44	13.534	— 31,00
6º Sundew, 56, D. Silva	3.015	— 238,00			
	90.288			53.308	

Não correram: — Igla, Selene e Hedera.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 82" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.610.990,00.

Vencedor: (1) Cr$ 31,00. — Dupla: (12) Cr$ 71,00. — Placés: (1) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 26,00. — Pista de areia leve.

PROVITA: — F. C., quatr oanos — São Paulo. — Por Bala Hissar em Apoteose. — Proprietário: — Aloísio Coelho de Lima. — Tratador: — José do Nascimento. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º F. Fogo, 56, L. Diaz	22.611	— 42,00	11	5.622	— 78,00
2º D. Juan, 60, O. Ulôa	29.114	— 32,00	12	14.565	— 36,00
3º Refem, 60, J. Marchant	15.462	— 61,00	13	17.725	— 29,00
4º G. Gate, 52, M. Silva	25.561	— 37,00	14	3.780	— 137,00
5º Tucano, 52, J. Marinho	5.114	— 184,00	22	1.692	— 305,00
6º Penta, 57, H. Lima	13.370	— 65,00	23	13.090	— 39,00
7º Cadeado, 58, B. Marinho	4.147	— 226,00	24	2.738	— 189,00
8º P. Partout, 54, A. Nahid	1.710	— 540,00	33	1.977	— 281,00
			34	2.582	— 200,00
	118.089		44	222	— 2.324,00
				64.976	

Não correu: — Maranga.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 92" 3/5. — Movimento do páreo. — Cr$ 1.940 870,00

Vencedor: (2) Cr$ 42,00 — Dupla: (13) Cr$ 29,00. — Placés: (2) Cr$ 16,00; (5) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

PINGA FOGO. — M. A., cinc oanos — São Paulo. — Por Formasterus em Arquiduma. — Proprietário: — Stud Panamby. — Tratador: — Júlio Carrapito. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

OITAVO PAREO — As 18 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 e de sete anos ganhadores até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Corcel, 54, J. Marinho	20.840	— 40,00	11	10.721	— 50,00
2º El Guapo, 58, L. Diaz	27.629	— 29,00	12	20.738	— 28,00
3º Revoltado, 54, N. Pereira	2.698	— 298,00	13	6.409	— 84,00
4º B. Prince, 51, M. Alves	7.628	— 106,00	14	10.836	— 50,00
5º Danilo, 52, P. Labre	1.641	— 402,00	22	1.137	— 473,00
6º El Garboso, 58, Cardoso	9.492	— 85,00	23	3.255	— 165,00
7º Igaratim, 58, S. Machado	7.589	— 106,00	24	9.321	— 58,00
8º Vespão, 58, M. Silva	22.775	— 35,00	34	2.082	— 259,00
9º Marengo, 53, J. Barros	1.675	— 482,00	44	3.202	— 188,00
10º L. Angelea, 54, Fernandes	7.628	— 106,00			
	101.497			67.701	

Não correram: — Pinorro, Arsênio, George Sanders, Tio Pepito e Mimosa

Diferenças. — Pescoço e dois corpos. — Tempo. — 94" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.767 030,00.

Vencedor: (1) Cr$ 40,00 — Dupla: (12) Cr$ 26,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00; (4) Cr$ 14,00 e (9) Cr$ 30,00. — Pista de areia leve.

CORCEL: — M. A., sete anos — São Paulo. — Por Hechicero em Barata. — Proprietário: — Stud São Manuel — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — Haras Graciosa.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	12.497.660,00
CONCURSOS	Cr$	395.035,00
TOTAL GERAL	Cr$	12.892.695,00

SÉRGIO ASSINARÁ COM A CBD PARA IR AO MÉXICO

Vinte Jogadores Pràticamente Escolhidos

PÔRTO ALEGRE, 20 — Sérgio está com o seu contrato terminado com o Grêmio Pôrto-Alegrense. Entretanto, como o seu concurso é necessário à seleção que representará o Brasil no Pan-Americano, a CBD irá renovar o compromisso do goleiro por mais 30 dias, a fim de que o «crack» viaje para o México.

LUGARES ASSEGURADOS

Vinte jogadores já têm pràticamente lugar assegurado na seleção: do Internacional — Florindo, Oreco, Odorico, Luizinho, Bodinho, Larry, Jerônimo e Chinêzinho; do Grêmio — Sérgio, Airton, Figueiró, Sararé, Ênio Rodrigues, Giovani e Milton; do Renner — Valdir e Ênio Andrade; do Nacional — Ortuño; do Floriano — Paulinho; e do Brasil — Duarte.

OFERECIMENTO

O jogador Lenine, que atua em Alegrete, enviou uma carta ao presidente da Comissão da Seleção, oferecendo-se para treinar na seleção gaúcha. Lenine é ponta direita e acredita que poderá resolver o problema existente nêsse pôsto da seleção. O oferecimento foi encaminhado aos demais dirigentes da Comissão.

NO MÉXICO A VERDADEIRA CONCENTRAÇÃO

A princípio, cogitou-se submeter os jogadores a uma concentração rigorosa, na Serra Gaúcha. Entretanto, os dirigentes da Comissão, depois de ouvida uma explanação do médico Derli Monteiro, decidiram que não mais haverá concentração naquêle local. Durante sua permanência nesta capital, os «cracks» ficarão concentrados, sem maior rigor, no Estádio Olímpico, do Grêmio. A concentração, pròpriamente, só será levada a efeito quando a seleção estiver no México.

CONVITE ACEITO

O superintendente da Federação Riograndense de Futebol, sr. Miguel Lardiez, foi convidado, pela CBD, para ir com a seleção ao México. O convite foi aceito.

INCENTIVO AOS PAULISTAS

A Federação Riograndense enviou ontem um telegrama à Federação Paulista e ao selecionado bandeirante, que irá ao Uruguai, formulando-lhes votos de mais completo êxito na disputa do Sul-Americano Extra. (Condensado do serviço da Asapress).

ALTERADO O CALENDÁRIO DO BASQUETE CARIOCA

EM Maio, o Campeonato da 1.ª Divisão

FEM nota oficial de ontem, a Federação Metropolitana de Basquetebol divulgou que em face do calendário da Confederação fêz as seguintes alterações nas datas de seus certames: Campeonato da 2ª categoria — Início a 24 de fevereiro. Campeonato de Aspirantes — Início a 5 de março. Campeonato de Juvenis — Início na segunda quinzena de março. Campeonato Carioca Masculino — Início na segunda quinzena de maio Campeonato Carioca Feminino — Início a 1º de setembro. Campeonato da 2ª Divisão Masculina — Primeira quinzena de outubro.

LUIZ XV

o requinte de ontem... para uma elite de hoje

CORINTIANS x OLÍMPIA
FLAMENGO x MINAS T. C.

RODADA DE AMANHÃ PELO TORNEIO INTERNACIONAL

Escaladas as Autoridades do Contrôle

INAUGURADO ONTEM à noite, o Torneio Internacional de Basquetebol prosseguirá amanhã com uma nova rodada dupla. Inicialmente jogarão, o Olimpia, campeão do Paraguai contra o Corinthians, campeão de São Paulo. A seguir teremos o cotêjo entre o Flamengo, penta-campeão da cidade contra o Minas T. C. campeão de Belo Horizonte.

A programação completa da noitada de amanhã no ginásio do Maracanã é a seguinte:

As 20h30m — Olimpia x Corinthians — Renato Righeto e Leo Melo, juizes; Habib Dahia, apontador; Armando Coelho, cronometrista e José Narciso, delegado.

As 21h30m — Flamengo x Minas T. C. — Aladino Astuto e José Ribeiro, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Habid Dahia, apontador e José Narciso, delegado.

VENDE-SE — Uma casaca sem uso (sòmente a casaca pròpriamente dita), tamanho 48|9, por preço de ocasião. Tratar pela manhã ou à tarde com os srs. Barbosa, ou Homero, à praça Tiradentes, 15.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Maria Helena Pardal PINHO

Burlamaqui

As famílias Pardal Pinho e Burlamaqui têm o prazer de convidar parentes e amigos para a missa que a família da aluna Marilena Ferreira manda celebrar hoje, domingo, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, em ação de graças pelo restabelecimento da saúde de Maria Helena. Antecipadamente agradecem.

INDEPENDENTE F. C. X G. E. CORDOVILHENSE

Em disputa do troféu C. R. E. Diário de Notícias defrontar-se-ão em segunda partida de «melhor de três», as equipes do Independente e Grêmio Esportivo Cordovilhense. O jôgo será realizado no campo de Padre Miguel. Os visitantes serão homenageados pelos locais.

São Incovenientes os Comitês Junto às Entidades Esportivas

DESPRESTÍGIO PARA OS ÓRGAOS

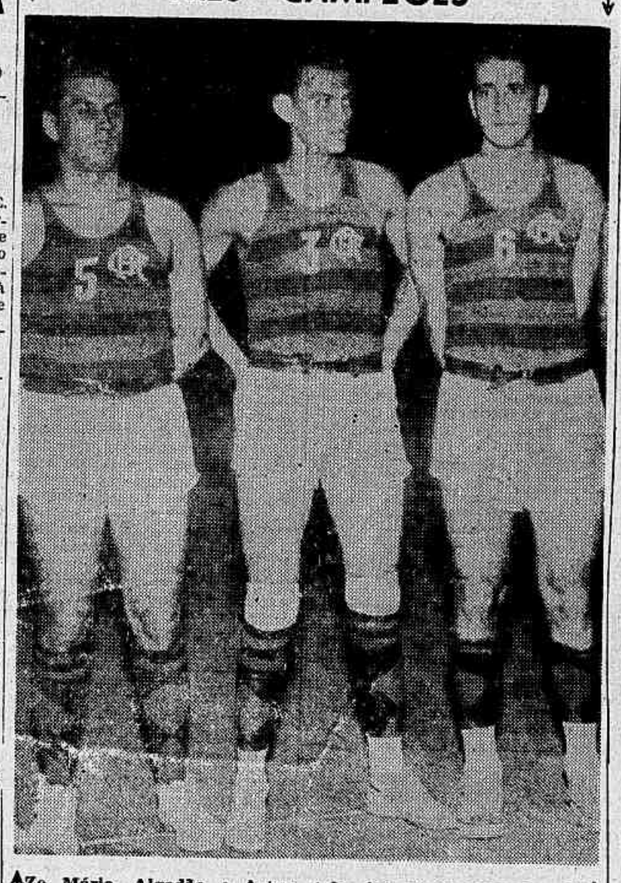
NÃO vemos ponto em que se apoiem aqueles que defendem a criação de comitês de jornalistas nas entidades dirigentes do esporte. Os elementos credenciados pelos jornais não devem constituir um poder isolado, porque, na verdade, são exclusivamente representantes ds órgãos de imprensa e podem ser substituidos consoante as conveniências do trabalho. Os comitês se tornam subordinados às entidades e estas, fazendo vista grossa aos jornais, estabelecem uma situação de estranho privilégio para os membros dos comitês, privilégio que pode muito bem justificar interpretações temerárias.

Se as entidades desejam ter um jornalista em sua delegação, devem sortear os jornais, não individuos que apenas exercem uma função que pode ser temporária. A condição de ser sorteado apenas quem fôr dos comitês, não representa uma providência feliz. Os jornais é que devem entrar no sorteio e, naturalmente, o que fôr escolhido indicará o jornalista esportivo em dia com os assuntos de que deverá tratar. Esse é o caminho certo.

Os comitês constituem pretexto para subordinar os jornalistas que dêles participam a dirigentes esportivos e vice-versa, o que não é bom para os jornais nem para as entidades. Além do mais os comitês representam sempre um órgão de solidariedade implicita entre seus membros, o que é um meio de tornar obrigatória, sob constrangimento, embora, uma solidariedade nem sempre justificável. Sempre fômos contrários a «panelinhas», porque elas são causa de muitas confusões perfeitamente evitáveis.

A verdade é que os comitês tiram a fôrça, enfraquecem os órgãos de classe, desprestigiando-os.

TRÊS CAMPEÕES



Ze Mário, Algodão e Artur, três dos penta-campeões do Flamengo

Auxiliar de Escritório

RAPAZ com prática de escritório, conhecendo contabilidade e correspondente oferece seus serviços chamar telefone: 23-3173 Sr. EZIO.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMERCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S. A.

tem a grata satisfação de anunciar aos seus Clientes de todo o Brasil a volta ao nosso mercado da famosa linha de tintas

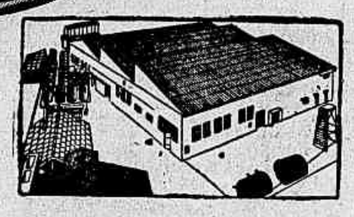
BERRY·BROTHERS

a marca consagrada pelo público brasileiro, pela sua alta e insuperável qualidade!

Depois de um longo período de ausência em nossos mercados - deixando uma lacuna que não pôde ser preenchida - está novamente ao alcance do público brasileiro, a inigualável linha de tintas

BERRY BROTHERS

BERRYGLOSS
Esmalte para Interiores e Exteriores
BERRYBRIL
Tinta óleo-sintética para exteriores
BERRYFLAT
Tinta fôsca para interiores



Solicitem catálogos, sem compromisso.

Agora fabricada no Brasil pela AMERICAN MARIETTA S/A, Tintas e Lacas e distribuida para todo o Brasil por

CASSIO MUNIZ S. A. UMA TRADIÇÃO DE MEIO SÉCULO EM BEM SERVIR

Praça da República, 309 — São Paulo ★ Rua Senador Dantas, 74 — Rio de Janeiro

JÁ SE ENCONTRA À VENDA NOS SEGUINTES REVENDEDORES AUTORIZADOS:

CASA DO PINTOR
Rua Santa Clara, 42-A

CASA GUANABARA TINTAS LTDA.
Rua Barão de S. Félix, 105

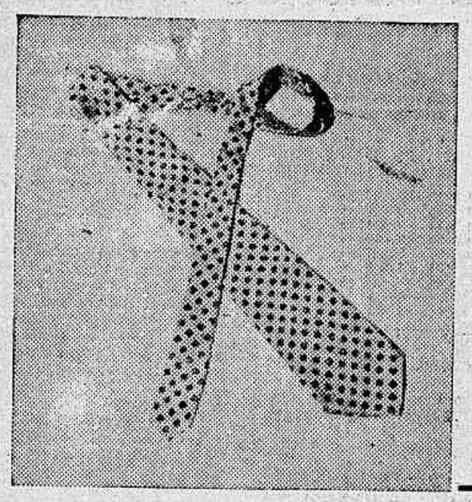
FORNECEDORA STA. IZABEL MAT. CONST.
Rua Visc. Sta Izabel 323

SOARES AGUILAR, TINTAS LTDA.
Rua da Conceição, 139

COPANEMA MAT. CONST. LTDA.
Rua Visc. Pirajá, 623 — loja 2

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!



23 de Janeiro
2.ª feira

Gravata de sêda pura - foulard, 100 padrões italianos, todos diferentes em desenhos, côres modernas. Acabamento aprimorado. Entretela de pura lã e flanela para um laço perfeito.

Preço da Praça Cr$ 130,
PREÇO Du-dia $ 89,

24 de Janeiro
3.ª feira

Sacola Aviação, em nylon 100%, americano. Extra-leve. Modêlo com fecho-eclair, alça e debrum branco à volta. Impermeável, lavável e resistente. Côres lisas: azul marinho, verde, havana e preto.

Preço da Praça Cr$ 170,
PREÇO Du-dia $ 98,

25 de Janeiro
4.ª feira

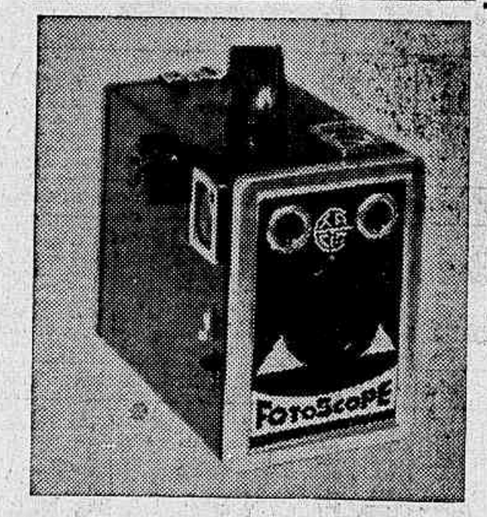
Barraca de praia "Lyra" em em superior lonita Bangú, de 1.ª qualidade. Armação "Fletex". Diametro total 1,40. Portátil, desmontável. Côres lisas ou em lindas combinações de côres.

Preço da Praça Cr$ 400,
PREÇO Du-dia $ 298,

26 de Janeiro
5.ª feira

Camisa sport em puro linho. Modelo italiano Mangas curtas. Confecção perfeita. Uma camisa de alta classe. Côres firmes: amarelo, cinza chumbo e branca.

Preço da Praça Cr$ 450,
PREÇO Du-dia $ 298,



27 e 28 de Janeiro
6.ª e Sábado

Máquina fotográfica FOTOSCOPE Modêlo 1956. Tôda de metal. Forrada e pano-couro. Dois visores brilhantes: horizontal e vertical. Obturador para pôse e instantaneos. Diafragma com 2 aberturas. Lente de alta luminosidade. Acabamento de luxo. Para filme 120. Tira 8 fotografias 6x9.

Preço da Praça Cr$ 300,
PREÇO Du-dia $ 198,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 859
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal
NINGUÉM VENDE POR MENOS

Camaleão é o Favorito do "Handicap Especial Misto"

A Corrida de Ontem no Hipódromo Brasileiro

VITÓRIA DE IPONICA NA PRINCIPAL PROVA

NO HIPODROMO DA GÁVEA tivemos, ontem, mais uma corrida da temporada de verão, organizada pelo Jockey Club Brasileiro. A principal prova da tarde, que foi o quarto páreo, na distância de 1.300 metros, teve como vencedora IPONICA, dirigida pelo jóquei Daniel Pinto da Silva, que derrotou BRISQUE e ROSEMARIE em boa disputa.

* * *

Foi êste o movimento técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 14h40m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Cimbronasso, 55, M. Silva	35.132 —	16,00	12	23.470 —	15,00
2º Apetrecho, 55, B. Marinho	7.151 —	80,00	13	3.627 —	97,00
3º Breville, 53, J. Marinho	3.132 —	182,00	14	3.021 —	117,00
4º Tell, 55, J. Tinoco	23.917 —	24,00	23	7.026 —	50,00
5º Torino, 55, V. Andrade	2.288 —	249,00	24	5.507 —	64,00
			34	1.240 —	284,00
	71.620		44	426 —	827,00
				44.317	

Diferenças: — Dois corpos e meio corpo. — Tempo: — 80" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.244.050,00.

Vencedor: (2) Cr$ 16,00. — Dupla: (23) Cr$ 50,00. — Placés: (2) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 19,00. — Pista de areia leve.

CIMBRONASSO: — M. A., três anos — Rio Grande do Sul. — Por Galeón em Orilha. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Silvio Morales. — Criador: — Haras Bageense.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 15h05m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Sheila, 54, H. Rabelo	21.423 —	29,00	12	4.180 —	82,00
2º Neninha, 56, J. Graça	17.855 —	35,00	13	3.751 —	39,00
3º R. Crown, 54, Mazzala	13.110 —	47,00	14	5.595 —	61,00
4º Sunmaid, V. Andrade	22.491 —	27,00	23	7.201 —	48,00
5º Garra, 50, J. Silva	2.445 —	251,00	24	6.574 —	52,00
			33	1.718 —	200,00
	77.324		34	9.248 —	37,00
				43.277	

Não correu: — Bombéa.

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: — 83" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.269.170,00.

Vencedor: (6) Cr$ 29,00. — Dupla: (24) Cr$ 52,00. — Placés: (6) Cr$ 21,00 e (2) Cr$ 23,00. — Pista de areia leve.

SHEILA: — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Farolito em Mesquinha. — Proprietário: — Stud Teu Amigo. — Tratador: — Val. demiro Oliveira. — Criador: — Osvaldo Fetter.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Ode, 58, A. Castro	24.100 —	26,00	12	3.791 —	87,00
2º Dindymon, 56, J. Tinoco	36.946 —	17,00	13	1.881 —	176,00
3º Flexeiá, 54, N. Pereira	12.539 —	50,00	14	10.422 —	32,00
4º Catuça, 50, G. Almeida	1.708 —	366,00	23	2.206 —	150,00
5º Danoza, 54, A. G. Silva	3.318 —	188,00	24	15.543 —	21,00
			33	482 —	687,00
	78.611		34	7.324 —	45,00
				41.649	

Não correram: — Carambola e Xapuri.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 94" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.265.920,00.

Vencedor: (2) Cr$ 26,00. — Dupla: (24) Cr$ 21,00. — Placés: (2) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

ODE: — F. C., seis anos — São Paulo. — Por Maranta em Edenita. — Proprietário: — Carlos Alberto da C. Mendes. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUARTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Iponica, 55, D. P. Silva	33.330 —	24,00	11	2.480 —	193,00
2º Brisque, 55, U. Cunha	28.771 —	28,00	12	21.071 —	23,00
3º Rosemarie, 55, O. Ulôa	4.328 —	186,00	13	6.076 —	79,00
4º Apassionata, 55, M. Silva	11.832 —	68,00	14	9.458 —	51,00
5º Trova, 55, J. Marchant	9.350 —	86,00	22	3.468 —	138,00
6º Sur Mer, 56, L. Diaz	6.076 —	132,00	23	5.937 —	81,00
7º Kzerade, 55, P. Coelho	702 —	1.146,00	24	7.000 —	68,00
8º Echaporã, 53, N. Pereira	6.772 —	118,00	33	432 —	1.109,00
			34	3.180 —	151,00
	101.161		44	1.141 —	420,00
				60.243	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 80" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.744.290,00.

Vencedor: (1) Cr$ 24,00. — Dupla: (12) Cr$ 23,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 21,00 — Pista de areia leve.

IPONICA: — F. C., três anos — Paraná. — Por Guaicurú em Tortosa. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

QUINTO PAREO — As 16h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Inaúna, 53, Js. Baffica	2.493 —	316,00	11	1.308 —	408,00
2º H. Branca, 56, M. Silva	22.821 —	34,00	12	23.415 —	23,00
3º Suely, 56, J. Marchant	21.082 —	37,00	13	18.252 —	29,00
4º F. Tais, 56, L. Diaz	45.794 —	17,00	14	5.410 —	99,00
5º Glizinha, 53, M. Alves	22.821 —	34,00	22	1.052 —	507,00
6º S. Gene, 56, V. Andrade	1.985 —	397,00	23	9.580 —	56,00
7º Nuria, 56, J. Tinoco	3.841 —	205,00	24	2.201 —	242,00
8º Giarola, 54, G. Almeida	1.056 —	885,00	33	2.061 —	259,00
			34	3.519 —	152,00
	99.022		44	275 —	1.939,00
				67.083	

Não correu: — Ginetta.

(Conclui na 6.ª página)

Diário de Notícias

Domingo, 22 de Janeiro de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

MAIS uma corrida da temporada de verão teremos hoje, na Gávea. Oito páreos que poderão agradar aos nossos turfistas, pois, em alguns páreos o equilíbrio é patente. Já dissemos que a principal prova da tarde é o "handicap especial misto", em 2.200 metros No turfe, com todos os seus imprevistos, de onde não se espera é que sai. Quantas vêzes um páreo cheio apresenta uma boa disputa deixando os turfistas completamente atônitos com as mutações que são verificadas em várias oportunidades, quando os favoritos são derrotados inapelàvelmente.

* * *

Vimos, em mãos de turfistas que estudam os programas sem ouvir as informações, algumas acumuladas que vingaram com parelheiros que o retrospecto indicava. Não perderam um só páreo. Enquanto isso acontecia algumas "falsas barbadas" eram espalhadas e o resultado não se fêz esperar: — prejuizo certo.

* * *

Vejamos nosso estudo antecipado de possibilidades na tarde de hoje:

* * *

ISPALMEN - IRISWAL (número 6) é a indicação do retrospecto, mas, falam muito de EL FAQUI, um filho de DANTON que anda muito bem. Como azar: — EM GUARDA. A turma está muito fraca.

* * *

DARK BOY e JUMPER, a nosso ver, irão decidir a contenda no segundo páreo, onde, também, aparece FARSISTA, muito falado na Gávea, pois, veio de São Vicente bem preparado.

* * *

HOGJAM, ao reaparecer na Gávea, era levado como "barbada" e acabou sentindo a inatividade. Agora, melhorando ficsicamente, tem "chance" positiva. QUATIASSÚ e NAVEGANTE são os adversários mais capacitados embora na pista de areia.

* * *

CURARE reaparece na Gávea em turma dentro dos seus recursos. Mas, estêve um ano em São Paulo e não ganhou corrida. E vem de um período de cura. DIVINO e JOHIL são os seus mais sérios adversários, pois, ostentam magníficas condições de treino. Normalmente, os três deverão travar forte luta no final do percurso.

* * *

CAMALEÃO, que ostenta excelentes condições físicas, é olhado como o provável ganhador do "handicap especial misto". Vai encontrar adversários em NEW WONDER, BOMBA H e BEGUILER que estão em ótimas condições físicas. Tudo depende do modo com que fôr processada a carreira ,pois, existem ligeiros no páreo, enquanto outros atuam de alcance.

* * *

No sexto páreo, os entendidos destacam LIOZ e RAFFLES como os possíveis nos 1.400 metros. LIOZ vem de quatro segundos na turma, sempre aparecendo um adversário para derrotá-lo. Caso não correspondam, temos ,então, BUOYANT que vem acusando melhoras em seu estado.

* * *

RIALTO ao reaparecer no último domingo deixou excelente impressão. Ganhou fàcilmente e pode muito bem, repetir, pois, a companhia convém aos seus méritos. ABOÉ, ZIG-ZAG e OGRE são os mais temíveis adversários, uma vêz que os ligeiros do páreo deverão "brigar" pela ponta, o que facilitará a ação dos que atuarem no fundo do lote.

* * *

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.300 metros. QUIRON, DANGER e EL MAYOR são os nomes mais em evidência, tudo dependendo da partida, pois, o páreo é em 1.300 metros. Falam muito dos estreantes EL GUASO e B-29, ambos bons ganhadores em Cidade Jardim, de onde vieram bem preparados. Páreo difícil pelas perspectivas de luta na primeira parte do percurso.

MOSTROU BOMDADES

RIALTO (J. Portilho), conseguiu aplaudido triunfo naquele páreo de domingo último, em 2.200 metros, quando derrotou fàcilmente seus adversários. O pensionista de D. Ferreira mostrou, então, ter readquirido sua antiga forma e que em breve voltará a figurar no marcador. Na gravura, aparece o defensor do Stud Seabra, após a sua vitória.

OS APRONTOS PARA A CORRIDA DE HOJE

OS "CORUJAS" que diàriamente comparecem à Gávea, não perderam seu tempo na manhã de ontem e entraram a marcar os tempos dos "bichinhos" que compareceram à pista de areia do Hipódromo da Gávea em preparo para a corrida de hoje. Foram êstes os aprontos anotados na manhã de ontem:

DON CARLOS — (J. Portilho) — 600 metros ,em	37" 2/5	CRUZADO — (J. Portilho) — 600 metros, em	38" 1/5
ILILI — (G. Almeida) — 600 metros, em	41"	CURARE — (A. Araújo) — 800 metros, em	49"
ISPALMEN — (L. Mezaroa) — 600 metros, em	38" 3/5	JOHIL — (M. Silva) — 800 metros, em	49"
IRISWAL — (M. Silva) — 600 metros, em	37" 2/5	FLUOR — (A. G. Silva) — 600 metros ,em	38" 2/5
SPORTSMAN — (Ubirajara Cunha) — 600 metros, em	37"	NEWMARKET — (J. Martins) — 800 metros, em	49" 3/5
SAMOO — (J. Ramos) — 800 metros, em	50" 3/5	CAMALEÃO — (A. Araújo) — 800 metros, em	53"
DELFINO — (E. Furquim) — 600 metros, em	37"	HERCULES — (L. Lins) — 800 metros, em	50" 2/5
QUATIASSÚ — (O. Ulôa) — 600 metros, em	38"	BALTIMORE — (D. P. Silva) — 1.000 metros, em	66" 3/5
HOGJAM — (J. Portilho) — 700 metros, em	41" 2/5	TRIGO — (P. Labre) — 1.000 metros, em	68"
NAVEGANTE — (L. Lins) — 800 metros, em	50" 1/5	BEGUILER — (J. Tinoco) — 1.000 metros, em	62" 1/5
DIVINO — (J. Ramos) — 600 metros, em	36"	RAFFLES — (J. Portilho) — 600 metros, em	35" 1/5
		LIOZ — (M. Silva) — 600 metros, em	36" 1/5
		HISTÓRICO — (P. Labre) — 600 metros, em	37"
		TIO LUIZ — (G. Almeida) — 600 metros, em	50" 3/5
		BUOYANT — (D. P. Silva) — 600 metros, em	37" 2/5
		RENEGADO — (O. Ulôa) — 600 metros em	40"
		RIALTO — (J. Portilho) — 800 metros, em	49" 2/5
		EL MAMBO — (M. Silva) — 600 metros, em	36" 2/5
		JAMEGÃO — (N. Pereira) — 700 metros, em	42" 1/5
		ZIG-ZAG — (A. G. Silva) — 60 0metros, em	36"
		FAIR CLEVER — (Ubirajara Cunha) — 600 metros, em	35" 4/5
		OGRE — (G. Donato) — 700 metros, em	45"
		VIENTO NORTE — (M. Silva) — 600 metros ,em	36"
		DANGER — (H. Lima) — 600 metros, em	39"
		B-29 — (O. Ulôa) — 600 metros, em	37"
		EL MAYOR — (G. Almeida) — 800 metros, em	50" 3/5
		VALENTINE — (D. Silva) — 600 metros, em	37"
		EL GUASO — (H. Vasconcelos) — 600 metros, na reta oposto. em	36"
		ALVITRADOR — (R. Martins) — 600 metros, em	38"
		LAFOGATA — (N. Pereira) — 600 metros, em	37" 1/5

MISCELÂNIA

EL FAQUI está muito falado na Gávea. Está bem trabalhado, sendo ligeiro.

* * *

Outro que está apontado é o estreante FARSISTA. Ganhador em Santos.

* * *

Cinco segundos traz e DARK BOY que é a fôrça do segundo páreo d ehoje.

* * *

Favoritos de hoje nos «landestinos»: — ISPALMEN, DARK BOY, DIVINO, CAMALEÃO, RAFFLES, RIALTO e QUIRON.

HOGJAM era «barbada» na última apresentação. Só melharas sensoi.

* * *

ADIL - QUIPROQUO é o principal atrativo desta tarde em Cidade Jardim.

* * *

Os responsáveis pelo tordilho estão com muitas esperanças.

* * *

RIALTO ganhou como um autêntico craque e continua em excelentes condições.

* * *

JOHIL volta a ser apresentado luzindo sua melhor forma.

Muitas esperanças para a corrida de hoje. Alguns «bichinhos» estão escondidos na expectativa.

* * *

Muito falado o estreante B.29, ganhador em São Paulo. O filho de LORD FLAME está bem trabalhado.

* * *

Mas não é só B-29. Também EL GUASO, um filho de FELICITATION, está olhado. No mesmo páreo.

* * *

LIOZ está para ganhar. Tem um «rosário» de segundos lugares.

Para os Leitores

O nome do dia:
CAMALEÃO

Falam muito:
RIALTO

Pode chegar o dia:
LIOZ

Dois favoritos:
ISPALMEN e DARK BOY

Acredite quem quiser:
DIVINO

Um segrêdo:
QUIRON

Na Berlinda:
LAFOGATA

Habê

Os «Forfaits» Para a Corrida de Hoje

Para a corrida desta tarde foram apresentados os seguintes:

1 — E. DO SUL
2 — NEON
3 — KANTAR

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento, importação direta, à preços baratos

Av. Rio Branco, 173 — 4.º and.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Pessoa tècnicamente preparada, com estágios feitos nos Estados Unidos e Europa, conhecedora de tôda regulamentação de importação e exportação no Brasil; especializada em organizações internas e racionalização de trabalho, com instruções e testes para melhor preparo do corpo de auxiliares; aceita contratos periódicos para organizar firmas dêste ramo. Chamados para rua Senador Dantas, 80, sala 305, tel.: 52-0756.

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS DE S. CRISTÓVÃO

(Rua Frolick, 99 — S. Cristóvão)

A diretoria da Assistência convida os srs. Associados quites a se reunirem na sede social no dia 25 do corrente, às 20 horas, em Assembléia Geral Ordinária, conforme determinam os Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1956.

José Franco Arruda
(Secretário)

DEPUTADO EUVALDO LODI

Logo que teve conhecimento da notícia do acidente em que perdeu a vida o deputado Euvaldo Lodi, em São Paulo, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, mandou hastear o pavilhão do clube, na sede social, em funeral e semicerrar as portas da sede, tendo, ainda, em nome da diretoria, apresentado pêsames à família enlutada. O deputado Euvaldo Lodi, além de sócio antigo do Jockey Club Brasileiro, criador e proprietário de cavalos de corrida, foi membro do seu Conselho Consultivo, na administração passada.

LICINIO SALGADO

Muitos abraços recebeu no dia de ontem, pelo transcurso de seu aniversário natalício, o sr. Licinio Salgado, diretor do Hipódromo e figura muito estimada no turfe. Nossos cumprimentos.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 40 minutos.

DOIS QUE MANCARAM

Ontem, pela manhã, na Gávea, quando trabalhavam forte na pista de areia, mancaram os animais FAIXA, ex-OARBOLITO e MERCUR.

BUFFET VASCONCELLOS tem o prazer de comunicar aos seus amigos e freguêses que se viu honrado em ser distinguido em participar e servir no baile que os Ginasianos de 1955 do Colégio Militar comemoraram a conclusão do Primeiro Ciclo Secundário — festividade que se realizou ontem dia 21, no salão nobre do Palácio da Guerra, e onde compareceram as mais altas e expressivas figuras de nossa vida civil e militar.

E. VASCONCELOS
TEL.: 42-4752

PEROBA MARFIM

BUFFÊ COM BAR
6 CADEIRAS
MESA CONSOLE
Cr$ 10.800,00

Móveis Castiço

Rua do Catete, 164 — (Em frente ao palácio)

Facilita-se o Pagamento — Vendemos Peças Avulsas

PALPITES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Ispalmen — El Faquí — Em Guarda
Dark Boy — Jumper — Sportsman
Hogjam — Navegante — Quatiassú
Divino — Johil — Curare
Camaleão — New Wonder — Bomba H
Lioz — Rafles — Buoyant
Rialto — El Mambo — Zig Zag
Quiron — B-29 — Danger

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h40m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nac. de 3 anos, dos leilões de Sociedade, sem vitória — P. da tab.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 EM GUARDA, J. Baffica	1	55	40	1 — Stud Pertassú.	1 — Plácido Campos	1 — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
2—2 DON CARLOS, J. Portilho	6	55	40	2 — Felisbelo Lúcio Bittencourt	2 — Wilson de Sousa	2 — Tem fraco retrospecto. Somente como grande azar.
3 EXP. DO SUL, não correrá	3	55	—	3 — Stud Maranhão	3 — Reduzino de Freitas	3 — Não correrá.
3—4 ILILI, G. Almeida	4	55	50	4 — José Joaquim Seabra Neto	4 — Valdemar Costa	4 — Corre pouco. Sòmente como grande surprêsa.
5 EL FAQUI, J. Tinoco	5	56	40	5 — Francisco M. Serrador	5 — Alcides Morales	5 — Melhorou para esta prova. Serve como azar, pois.
4—6 ISPALMEN, L. Mezaros	2	55	35	6 — José Bastos Padilha	6 — Paulo Morgado	6 — Fôrça destacada da carreira. Deve ganhar fácil.
» IRISWAL, M. Silva	7	55	35	» — Stud Eva	» — Idem	» — E' o principal adversário de seu companheiro.

2º PÁREO — Às 15h05m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tab.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 DARK BOY, J. Lopes	6	56	35	1 — Eduardo Carelli	1 — Sabatino d'Amore	1 — Vem de boas corridas. Está portanto para ganhar.
2 LARANGO, P. Coelho	8	56	40	2 — Stud Maribel	2 — Valter L. Pires	2 — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
2—3 JUMPER, M. Silva	9	56	35	3 — Stud Chamma	3 — Iolando Penha	3 — Em ótimo estado. E' o provável ganhador do páreo.
4 POSITIVO, A. G. Silva	4	56	40	4 — Carlos E. Saboia	4 — Migeu Gil	4 — Tem corrido pouco. Possível, apenas, para o «placé».
5—5 SPORTSMAN, U. Cunha	2	56	50	5 — Raul da Silva Campos	5 — Paulo Morgado	5 — Melhorou para esta oportunidade. Serve como azar.
6 SAMOO, J. Ramos	3	56	40	6 — Stud Iroquez	6 — Darci Cassas	6 — Estreante. A companhia não o intimida. Bom azar.
4—7 FARSISTA, H. Rebelo	1	56	35	7 — Stud Teu Amigo	7 — Valdemiro Oliveira	7 — Estreante. Filho de N. Year. Serve como azar.
8 FEDERAL, J. Barros	5	56	50	8 — Alvaro Rosa e C. Brandão	8 — Alvaro Rosa	8 — Nada tem feito ultimamente. Não gostamos, pois.
9 DELFINO, E. Furquim	7	56	50	9 — Stud Elizabeth	9 — Fernando Pereira Schneider	9 — Competidor discreto. Não acreditamos no seu êxito.

3º PÁREO — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Anim. nac. de 4 anos, sem mais de 5 vitórias — Pesos da tab. com sobr.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 QUATIASSÚ, O. Ulôa	2	54	26	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Orlando Oliveira	1 — E' ótimo o seu estado. Intimigo temível no final.
2—2 QUIZ, P. Tavares	5	56	40	2 — Stud Vargem Alegre	2 — Levi Ferreira	2 — Anda como nunca. Pode repetir a vitória anterior.
3—3 HOGJAM, J. Portilho	6	52	30	3 — Stud Valdir Alves	3 — Carlos do Carmo Cabral	3 — Em condições de melhorá o fracasso. Cuidado!...
4 HAYO, M. Silva	1	52	50	4 — Stud Chamma	4 — Iolando Penha	4 — Difícil aqui. A turma é muito forte. Não cremos.
4—5 NAVEGANTE, L. Lins	3	56	40	5 — Stud Marinha	5 — Paulo Morgado	5 — Está bem treinado para esta. Intimigo respeitável.
6 RADAK, A. G. Silva	4	50	50	6 — Stud Seabra	6 — Armando Rosa	6 — A turma é forte. Sòmente como grande azar agora.

4º PÁREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 e 7 anos, gan. até 440 e 500 mil cruz. resp. — P. da tab.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 DIVINO, J. Ramos	5	52	28	1 — Stud Valdir Alves	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Seu estado é do apuro. Sério competidor nesta prova.
» CRUZADO, J. Portilho	6	56	26	» — Mário C. T. de Sousa	» — Idem	» — Em boa forma. Reforço para o companheiro e bom.
2—2 CURARE, A. Araújo	2	54	35	2 — Stud Seabra	2 — Valdemar Ferreira	2 — Reaparece em bom estado. Dizem que é só sair...
3 NEON, não correrá	8	52	—	3 — Stud Régio	3 — Wilson de Sousa	3 — Não correrá.
3—4 JOHIL, M. Silva	1	52	40	4 — Stud Sol Ardente	4 — Silvio Morales	4 — Ganhou de Rialto e está lindo. Sério adversário.
5 B. DE LACRE, M. Henrique	4	54	50	5 — Stud Santa Rosa	5 — Cláudio Rosa	5 — Nada tem feito. Sòmente como grande azar agora.
4—6 FLUOR, A. G. Silva	7	54	50	6 — Miguel Gil	6 — O proprietário	6 — Melhorou para esta prova. Deve figurar com êxito.
7 NEWMARKET, J. Martins	3	54	50	7 — Antônio Gallizzi Júnior	7 — Carlos Tôrres	7 — Tem bom trabalho. E' o melhor azar do páreo.

5º PÁREO — Às 16h30m — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Anim. de qualq. país, de 3 anos e mais, gan. até 1.0000.000 de cruz.
— HANDICAP ESPECIAL MISTO

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 NEW WONDER, J. Portilho	5	56	26	1 — Stud Ipiranga	1 — Claudemiro Pereira	1 — Em plena forma. Venderá caro a derrota no final.
2—2 CAMALEÃO, A. Araújo	1	58	35	2 — Stud Sol Ardente	2 — Silvio Morales	2 — Tinindo êste «bichinho». Inimigo certo nesta prova.
3 BOMBA H, O. Ulôa	4	54	50	3 — Stud Vinte de Janeiro	3 — Mariano Sales	3 — Em plena forma. Um ótimo azar nesta oportunidade.
3—4 HERCULES, L. Lins	6	52	40	4 — Stud Etel	4 — José S. da Silva	4 — Só tem melhorado. Pode assustar nesta prova.
5 BALTIMORE, D. P. Silva	2	54	50	5 — Stud Verde e Prêto	5 — Pedro Gusso Filho	5 — Nesta turma é a fôrça destacada. Vale arriscar.
4—6 TRIGO, P. Labre	7	52	40	6 — José Joaquim Seabra Neto	6 — Valdemar Costa	6 — Está bem e a turma agrada-lhe. Cuidado! Cuidado!
7 BEGUILER, J. Tinoco	3	52	40	7 — J. Magalhães e A. Spinelli	7 — Alcides Morales	7 — Vem de fácil vitória e continua tinindo. Pode repetir.

6º PÁREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitória no país — P. da tab.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 RAFLES, J. Portilho	7	55	20	1 — Stud Seabra	1 — Armando Rosa	1 — Ganhou de Tell e melhorou muito. Pode repetir.
2 ARGUMENTO, A. G. Silva	5	55	50	2 — Stud Angela	2 — Manuel de Sousa	2 — Sem credenciais. Não acreditamos possa fazer algo.
3—3 LIOZ, M. Silva	4	55	35	3 — Stud Rocha Faria	3 — Jorge Morgado	3 — Vem de escoltar quatro ganhadores. Difícil perder.
4 HISTÓRICO, P. Labre	2	55	50	4 — Stud Itaqui	4 — Valdemar Costa	4 — Fraco para esta turma. Muito difícil, portanto.
3—5 TIO LUIZ, G. Almeida	1	55	50	5 — Stud Santa Anita	5 — Silvio Morales	5 — Está bem preparado. Serve para a dupla desta vez.
6 BUOYANT, D. P. Silva	3	55	40	6 — Stud Verde e Prêto	6 — Pedro Gusso Filho	6 — Algo melhor. Vai correr bem nesta oportunidade.
4—7 IBAITI, N. Pereira	8	55	40	7 — Stud Itaguaí	7 — Elbio Caminha	7 — Deve respeitar a turma. Não acreditamos pois.
8 RENEGADO, O. Ulôa	6	55	40	8 — Kenneth H. Mc Crimmon	8 — Levi Ferreira	8 — Se folgar na ponta vão custar a pega-lo. Cuidado!

7º PÁREO — Às 17h30m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 e 7 anos, gan. até 560 e 630 mil cruz. resp. — P. da tab.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 RIALTO, J. Portilho	4	56	35	1 — Stud Seabra	1 — Valdemar Ferreira	1 — Ganhou bem de Neon. Pode repetir mais uma.
2 ABOÉ, A. Reis	8	54	40	2 — Osvaldo Barros Schmidt	2 — Sabatino d'Amore	2 — Anda muito bem, mas a turma é forte. Não cremos.
3—3 EL MAMBO, M. Silva	1	58	35	3 — Francisco M. Serrador	3 — Claudemiro Pereira	3 — Anda bem treinado. Deve terminar entre os finalistas.
4 KANTAR, não correrá	10	52	—	4 — Arnaldo Campos Seabra	4 — José S. da Silva	4 — Não correrá.
5 G. DA SERRA, M. Henrique	9	54	50	5 — Stud Santa Rosa	5 — Cláudio Rosa	5 — Corre pouco. Achamos muito difícil nesta prova.
3—6 JAMEGÃO, N. Pereira	5	52	40	6 — Stud Itaguaí	6 — Elbio Caminha	6 — Tem bom exercício e boa passada. Um bom azar.
7 CORREGIO, M. Alves	2	56	40	7 — Stud Palace	7 — Fernando Pereira Schneider	7 — Foi bom terceiro para Tabú. Inimigo temível.
8 IDU, W. Mazzaia	3	52	50	8 — Adão João Predebon	8 — Jorge Burioni	8 — Muito veloz. Serve para o «placé», nesta prova.
4—9 ZIG-ZAG, A. G. Silva	6	52	40	9 — Stud Santista	9 — Manuel Rafael	9 — Ganhou de Buckingham e continua bem. Há fé.
10 FAIR CLEVER, U. Cunha	7	52	40	10 — Stud Ibirapuera	10 — Moacir Canejo	10 — Muito falado. Cuidado pois! Está muito bem agora.
11 OGRE, G. Donato	11	52	35	11 — Stud Lineu de Paula Machado	11 — Orlando Oliveira	11 — Seu estado é bom. Pode terminar entre os primeiros.

8º PÁREO — Às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 e 7 anos, gan. até 320 e 380 mil cruz. resp. — P. da tab.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 QUIRON, M. Henrique	6	60	35	1 — Henrique Itrillo	1 — O proprietário	1 — Em plena forma. Inimigo certo na luta pela vitória.
2 VIENTO NORTE, M. Silva	7	54	40	2 — Stud Gonçalez	2 — Moacir Canejo	2 — Derrotou El Garboso e conserva o estado. Vai bem.
3 DANGER, H. Lima	10	52	35	3 — João Atanesi	3 — O proprietário	3 — Muito preparado para esta prova. Vai correr muito.
3—4 B-29, O. Ulôa	3	56	40	4 — Stu dEduardo

LETRAS E ARTES — Diário de Notícias — IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 22 de Janeiro de 1956

CORREIO DE CONFIANÇA

CARTA SÔBRE O TEATRO DA FAMÍLIA

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

Aos meninos Zelinda, Maria, Lúcia, Luís Cândido, Luciano e Maurício de Sousa Dias e Fábio e Marcos Lotufo
Praça Morungaba, nº 119 — Jardim Europa
SÃO PAULO

NÃO pensem que a velha tia está com exageros: de há muito que vocês superaram a fase de ouvir falas dengosas, na linguagem enjoativa dos mais velhos para os pequeninos. Vocês provaram que já podem receber uma carta adulta. E provaram como? Com uma festa, a mais linda que recebi. Quando encontrei, em São Paulo, uma correria e um diz-que-diz baixinho entre a turma mais jovem lá de casa, sabia que algo estava para acontecer; e aconteceu, mesmo. Na grande sala nos reunimos todos os adultos da família, os empregados e, então, o Maurício anunciou: — "Vamos fazer uma homenagem à d. Dinah Silveira de Queirós".

Os homenageantes estrearam no velho palco móvel da família, muito antes, em idade, do que tôdas as outras gerações. A Lúcia, por exemplo, que fechou o espetáculo com um número de balé, tinha quatro anos. O mais velho seria o Luís, que já anda pelos treze.

Contaram que vocês, durante três dias, nada mais fizeram senão decorar aquela peça em três atos. Dei a mão a palmatória. Dos confins da lembrança vinham-me as representações em que nós tentávamos fazer aquilo que vocês realizaram muito melhor. Rememorei as cenas da Fazenda São João, em que Helena, Teresa, Benedito e eu naufragámos, em certa noite, num fiasco absoluto: Benedito esquecera o texto, e a Teresa, a filha do administrador, se revelara a mais exibicionista, com uns "cacos" horrorosos e inconvenientes. Depois, vi, no defile da memória, os pais de vocês todos. Já eram bem melhorezinhos. Lembro-me de um *balé* surrealista: *a Dança da Mogiana*, em que Maria Lúcia, Nadir e Renato tinham a expressão estuporada de coisa sem vida, e enlaçados vinham e iam, enquanto êles mesmos faziam o acompanhamento, que era o rugido da locomotiva e os entrechoques dos vagões. Para crianças, isto não estava nada máu.

Mas vocês, com a Televisão, pertencentes a uma época muito mais completa daquela que tivemos, vocês não foram simplesmente engraçados: chegaram a ser *artistas*. Artistas como, por exemplo, o Luís Cândido, o ensaiador; distintíssimo na figura do pai da história, com os cabelos empoados e tão austero que nós nos esquecemos de sua face redonda e corada de arcanjo. Zelinda Maria, muito comovida, como a filha que vai empenhar a boneca para dar dinheiro à mãe. E, finalmente, Luciano, o Pico, como bom irmão, preocupado, querendo salvar a família, aos nove anos de idade.

Cada ato foi anunciado por um sobrinho diferente: Fábio, Maurício e Marcos. Onde terão vocês aprendido isto tudo? Na certa, em grande parte, na Televisão, mas também nessa nova forma de vida das crianças, dispondo de métodos de ensino muito mais interessantes do que os que nós tivemos.

Vocês me fizeram muito bem. Quando entoaram o côro e a Lúcia saiu dançando, com uma graça quebrada de corpo, e uma ciência que jamais outros quatro anos tiveram antes, comecei a pensar nas crianças de nosso tempo e achei mesmo qué, por mais que as coisas andem erradas, o material humano está melhorando, sensivelmente, no Brasil. E enquanto a caçula improvisava passos e meneios, eu sorria com as palavras que ela me havia dito — só porque as pessoas da família a acham parecida com a tia. Ela me observava, enquanto eu compunha o penteado no espêlho: — "Eu sou muito mais bonita que você..." — disse, num grito dalma, e de certo já enjoada com tantos reparos sôbre a sua semelhança com a tia. Então, entristeci do propósito, fiz uma cara de doer o coração. Com uma arte tôda feminina, entretanto, ela continuou a frase: — "... Mas você é muito mais chique".

Não tenho dúvidas: a gente grande vai ler esta nossa carta-segrêdo. Pois faço um apêlo aqui, no meio de nossa conversa em família: *"Dêem peças às crianças!"* Aquela que vocês representaram era boazinha, mas tinha uma linhagem já tão antiga! Estava cheia de *oxalá* prá cá, *mano* prá lá e palavras que ninguém mais, desde há trinta ou quarenta anos, pronuncia.

Ainda ontem conversei com o espiritozinho de luz maravilhoso que se chama Maria Clara Machado. Ela havia escrito para adultos aquêle seu belíssimo ato de Natal, mas as crianças do *Cirandinha* o representaram quase — diria — com perfeição.

Lúcia Benedetti, a ilustre inventora, entre nós, do Teatro Infantil, pretende fazer um livro de representações para crianças. Pois que não demore. E que ponha a sua arte colorida e sua imaginação esplêndida a serviço das crianças do Brasil.

Alguns leitores acharão, talvez, excessivo um comentário sôbre êsse teatro fechado, onde brilham os mirins das famílias brasileiras; pois vamos dizer a essas pessoas que o teatro é uma grande fôrça de educação da infância. Não foi a-toa que Anchieta usava o seu teatro tipicamente social na catequese dos índios, espíritos primitivos como os das crianças.

Já vão decorrendo as férias, e em tôda parte do Brasil há meninos casmurros e irritados com os pais. Mesmo porque férias significam emprêgo para a Felicidade, coisa sempre difícil de se arrumar. Ela pode morar conosco, mas sempre será trabalhoso encaixá-la em alguma parte. Pequenos andarão por aí, furando o ôlho do cachorro, e quem sabe se até do amigo, com espingardinhas de chumbo miúdo. Outros brigarão com os irmãos. Alguns terão *pegas* incriveis com a mãe e o pai; arranjarão resfriados por causa do excesso dos sorvetes. E as férias trarão um cortêjo de lágrimas, impossíveis de serem reprimidas.

O Teatro para as crianças entra aí como um fator de satisfação própria, de bom emprêgo do tempo, de aprimoramento da dicção, do exercitar da memória.

Meus queridos, foi tudo tão bonito naquela peça que vocês me ofereceram, que eu quase chorei! Há uns momentos na vida em que se percebe a mudança de seu enrêdo. A vida também tem os seus capítulos, os seus atos, as suas jornadas. Quando vi vocês representarem sòzinhos aquela peça — quando observei cada um com suas aptidões — me veio, assim, a idéia de que no ciclo da família já estava chegando a vêz de vocês todos.

(Conclui na 4.ª página)

SONÊTO

Oswaldino Marques

(Especial para o "Diário de Notícias")

ANDO de rasto ao pé de altas montanhas
Contrapondo os meandros do meu fado
Ao périplo dos mundos nas entranhas
Plagas do céu — país não sitiado.

E sinto o quanto mais contraditória
E' a fortuna da minha realidade:
Ter por órbita a vida transitória
E em tôrno a mim só ver eternidade.

Jungido à treva, os elos que me oprimem
Não me deixam ir mais longe que à fronteira
Da carne, onde o fugaz tem seu regimen.

Potenciado ao alto, ao claro, ao amplo,
Muito embora me arraste na poeira,
Volto sôfrego o rôsto ao céu escampo!

Virtuosidade e Julgamento ESTÉTICO

Euryalo Cannabrava

(Especial para o "Diário de Notícias")

A característico marcante da arte moderna é que ela se tornou inacessível à compreensão do homem comum. O juizo estético não constitui privilégio do reduzido grupo de iniciados: qualquer pessoa poderá formulá-lo, embora frequentemente de forma imperfeita ou irrelevante. Mas as manifestações da pintura abstrata, música atonal e poesia hermética escapam a tôdas as tentativas de interpretação, seguindo-se as normas do entendimento vulgar.

Essa situação leva à seguinte alternativa: ou a arte moderna perdeu qualquer sentido de continuidade histórica ou, então, ela renunciou por vontade própria aos meios usuais de comunicação. O que mais interessa indagar, entretanto, é se a arte contemporânea, rompendo os laços que a prendiam à tradição até agora respeitada, conseguiu criar qualquer coisa de novo e superior que justificasse essa ruptura violenta com o passado.

Sôbre matéria de tal relevância, porém, poucos realmente poderiam opinar. Surge, assim, a situação verdadeiramente paradoxal de que só pode julgar a arte moderna o grupo restrito dos que a praticam ou dos críticos profissionais. Fora dêsse círculo de privilegiados, a estimativa do objeto estético se revestiria de todos os característicos da opinião leiga ou do juizo de amador.

Ora, o que cumpre decidir antes de mais nada, é se a função da arte consiste em veicular mensagens cifradas que têm sentido apenas para os iniciados no código secreto ou se, pelo contrário, ela encerra valores universais de que todos participam, embora nem sempre com os mesmos critérios ou igual discernimento. Se tomarmos, entre as formas audaciosas de renovação estética da idade contemporânea, a música de Stravinsky por exemplo, talvez se torne mais fácil esclarecer o problema em debate.

O que observamos, a êsse respeito, é que fora do círculo de compositores que partilham do mesmo credo artístico e de críticos entusiastas da nova técnica, a maioria dos que aplaudem Stravinsky não saberia explicar as razões ou motivos por que o fazem. A obra do artista russo se inclui entre aquelas que procuram, através de seu desenvolvimento, resolver problemas técnicos completamente inacessíveis à compreensão vulgar.

É assim, que criaturas excepcionalmente dotadas descobrem nos quadros de Picasso sutilezas de intenção e requintes de virtuosidade técnica que permanecem irreveladas ou obscuras para aquêles que os contemplam desapercebidos dos recursos da crítica moderna. A fim de compreender êsse grande pintor, torna-se indispensável que alguém tenha defrontado os mesmos problemas, lutando em vão para resolvê-los. Ou, então, que através da sua experiência pessoal de julgador da arte pictórica tenha pressentido tais inovações como realizáveis e possíveis.

Sem qualquer iniciação nos meândros dêsse labirinto de formas e côres, como não se sentir perplexo e confuso diante de tal desenvoltura? O mesmo acontece, em outro plano, com o leitor que procura assimilar o conteúdo dêsse dialéto babilônico inventado por James Joyce. Não é possível, lendo as páginas compactas do «Finegan's Wake», evitar a impressão de lôgro planejado, de produto da imaginação prodigiosa posta a serviço da malícia e do humorismo irlandês. Mas, por outro lado, como evitar o sortilégio de um artesanato que esgota todos os recursos da combinação verbal, obtendo efeitos estéticos rigorosamente inéditos dessa técnica experimental de manipulações linguísticas?

Os poemas de Ezra Pound, T. S. Eliot e Dylan Thomas assumem, com freqüência, êsse tom joglaresco e displicente, ao mesmo tempo, que tem a virtude de irritar o leitor antes de agir sôbre a sua sensibilidade estética. Trata-

(Conclui na 4.ª página)

SALMO 151

Conto de

Samuel Rawet

Ilustração de Rossini Peres

(Especial para o "Diário de Notícias")

A FACE negra de Gamaliel ergue-se da Bíblia para a janela. Entardecer de outono, uma brisa a farfalhar o verde das bananeiras, a asa cinzenta que risca o espaço na direção do pombal. Os olhos ressentem-se da leitura na penumbra, e as pálpebras recuam no contacto com restos de luz. Esfrega as palmas calosas no rosto, acompanhando com os dedos o suspiro. Um dedo fere o violão. Velho Caetano, no banco de palha sob o puxado vizinho ensaia umas notas. Num dia comum Gamaliel sairia da cadeira junto à janela, e iria ter com Caetano, na tentativa de conversão mansa.

— Lúcifer domina o mundo!

O rosto do velho não se alterava. Comprimia os lábios com mais fôrça, oscilando o cigarro prêso. Nenhum movimento. Agradava-lhe a voz grave do negro (sabia que era negro porque a filha assim o dissera), mansa, numa fala suave, com finais de frase um nada cantantes, lembrando o bordão que seu dedo alisava. Sentia-se um pouco triste, às vêzes, ao perceber que os esforços do companheiro não conseguiam arrancá-lo de sua obstinação. Inteligente, aquêle negro. As frases vinham com facilidade, enquanto êle moia umas idéias parcas. Ouvia com gôsto a saudação de longe, e afrouxava as feições quando percebia que os passos estavam mais próximos.

— Abanque-se!

Pelo arrastar da cadeira sabia para onde dirigir sua atenção. Girava seu próprio banco, e, fôrça do hábito, tinha a certeza de o estar encarando. Nem sempre falava logo. Na pausa ouvia-lhe a respiração perturbada por algum cacarejar ou latido, ou ainda um grito longo que descia do morro, grito de moleque soltando pipa. Nesses intervalos, quando um calor de sol se pondo aquecia-lhe o corpo, gostava de ouvir o canto da serra circular de um madeireiro próximo. Gemido sem dor. Queixume. Lamento sem revolta. E quando o vento era favorável, vinha-lhe de vez em quando o cheiro dos troncos verdes, ou da resina esvaindo-se dos lenhos, fazendo-o esquecer os anos da respiração sufocante, dos acessos de tosse, produto das chaminés e das valas do curtume. O fedor dos poços, dos tanques, um agitar de asas agourentas.

— Um filho de Davi, porém...

«Velho sem religião», dizia-lhe a filha de vez em quando com certa nota amarga alterando o tom jocoso. Sorria antes de mergulhar num silêncio de cismas prolongadas. Havia um cansaço em seus membros e a modorra na cabeça. Nenhuma vibração. Nem desejos de zanga lhe vinham. Acreditava na sucessão dos dias, pela alternância de sonos e vigílias, e imaginava-os ora belos ora tristes. Um calor nas pálpebras dava-lhe sensações de céu azul, reminiscências de nuvens esgarçadas, que um pio de ave amontoava em flocos brancos. Amava então os ruídos, e distraía-se em individualizá-los. Localizava-os numa topografia particular, partindo dos sons planos, ascendentes, ou descendentes. E tinha o morro, a ladeira, as esquinas e os quintais. Não chegava a odiar os dias de chuva, entristecia-se, apenas. Era obrigado a ficar no quarto, quase sempre na cama. A umidade tiravalhe o ânimo, nem mesmo tocava. Saía um pouco da sonolência quando cessavam as pancadas de chuva nas telhas, e distinguia a vasão acelerada das valas, e o chiado de cascatas repentinas em alguma ribanceira. Um odor intenso de tabatinga a devolverlhe uma infância distante, de cobras, barcos e monstros, de um amarelo sujo secando ao sol. Agitava então as pernas, expelindo alguns restos de dormência, lembrava-se do gôsto do cigarro que a inanição lhe tirava, e estendendo o braço comprazia-se com os sons despertados pelos dedos tamborilando no ôco da viola. Principiava uma cantoria monótona, sem articular palavras, grunhido de algum resto de toada. Raramente tocava, mesmo. Bastava-lhe a presença do instrumento, e a possibilidade de acariciá-lo, retesar as cordas, golpear de leve uma ou outra, e mais do que isso, sua existência ali, com êle. Apêgo nos dias de solidão, que eram todos os seus dias.

— ... descerá da Cruz...

«Velho sem religião». Nada fizera para perdê-la, tinha a certeza. Apenas se aquietara na apatia serena que não exige maiores explicações, fruindo dos sentidos ainda vivos as alegrias que antecedem o corpo morto, a carcaça focinhando a terra. E o negro lhe falava de alguém que já vira em procissão, quando menino.

Persistem as notas no ouvido de Gamaliel, mas êle não se erguerá para a conversa do costume. Tenta fixar os olhos em algum ponto, enquanto os dedos alisam a capa de percalina do livro. Nem mesmo os hinos de que tanto gostava lhe vinham à memória. Cantava-os em voz alta, entusiasmando a sala com o acento sentido. (No quarto ao lado, Ligia, dobrada sôbre o berço de Isaías, chorava às escondidas. Por quanto tempo, ainda?). Gamaliel pensa em Caetano. «Velho sem religião». Mas era difícil associar o Demônio com o velho que o ouvia em silêncio, fumando, tirando uma nota. De repente, em alguma pausa, via-lhe a cabeça girar sondando o espaço, as narinas um pouco dilatadas. Depois, sem ligação com o assunto, começava uma história que raramente ia até ao fim.

— Não sei se em 1927, ou 28, eu trabalhava na colocação dos trilhos de bonde, que naquela época terminavam bem antes do bairro. Isso aqui era mato fechado, nem picada. A estação, uma pracinha suja, porca. Minha filha deve se lembrar. Morava perto do lugar onde botaram o curtume. Uma fedentina. Depois...

Gamaliel se acostumara. Participava dos silêncios que sucediam a essas interrupções. Via o menear insistente da cabeça do velho, como se estivesse terminando a história para si mesmo.

— Não, Gamaliel! Não pare! Continue falando... Caduquice...

— ... descerá da Cruz, iluminado por mil sóis, tendo à sua direita Salomão e o anjo Rafael, e à esquerda todos os santos gloriosos, e com a

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Os Novos Bizantinos

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

FALAVAMOS, no fim da nossa última crônica, da vantagem inicial dêsses confrontos entre obras literárias de tipo muito diverso, lidas simultâneamente. Essa vantagem é reagir contra a tendência, cada vez mais frequente, às simplificações. Um dos personagens de Simone de Beauvoir diz, a certa altura: «Para agir é preciso simplificar». Justamente por ser isso uma verdade e por vivermos num século violentamente dinâmico, com a mania da ação, a todo transe, do «Ethos» dominando o «Logos», como dizia há trinta anos Romano Guardini, nos belos tempos em que descobríamos a «liturgia» como o caminho salvador das nossas incoerências juvenis, — por isso mesmo que o «eticismo» tende hoje a substituir-se à verdadeira Sabedoria, é que lucramos muito em reconhecer, na obra dos verdadeiros «escritores», a variedade do mundo, moderno ou eterno, de modo a podermos reagir contra o mal corrente das simplificações e das uniformizações exageradas, de que vivemos cercados.

Dêsses livros, lidos concomitantemente, vemos logo a diferença entre os dois ambientes: o do outro **após-guerra, em 1920** e o do novo após-guerra, nesse último decênio que já nos separa do fim da segunda guerra mundial e do «começo da terceira», segundo alguns dos mesmos personagens já mencionados dos «Mandarins».

Os contos de Scott Fitzgerald, escolhidos com muito tato literário por êsse excelente crítico que é Malcolm Cowley, o autor do famoso «Exilés Return», são contos admiràvelmente representativos da euforia do outro após-guerra, de que o casal Scott Fitzgerald, participou com a sua própria vida, no decênio de 1920 a 1930, quando êle saira de Princeton e abandonava a sua adolescência católica, para casar-se com uma das mais sedutoras «belles» do Sul de Albama e lançar-se no mais feroz mundanismo, que por isso mesmo soube admiràvelmente refletir nos seus romances, com a poesia da atmosfera das coisas efêmeras, expressa no suave titulo de um dos seus romances «Tender is the night». E a vida em tôrno do «boom» do após guerra e da «depression de 1929, que se reflete nos romances e contos do autor da «Great Gatsby». Hoje, os Estados Unidos estão tentando reviver aquela euforia do «jazz-age», com a sua nova «prosperity» e aquêle otimismo que a vitória «republicana» de 1952 trouxe para as altas classes norte-americanas. É a vingança de Wall Street contra as cassandras prematuras, sem dúvida. É uma lição para os «simplificadores», que prediziam em 1930 o fim imediato dos Estados Unidos e a vitória universal do «socialismo» ou do «sovietismo». Mas é, também, uma terrível ilusão do «espírito burguês», que a riqueza fácil trás consigo, que confunde «capitalismo» com «cristianismo» e, pela bôca dos velhos profetas incorrigíveis ou dos seus novos asseclas, querem recriar um «novo conservatismo», uma reação dos ricos. Os contos e romances de Scott Fitzgerald são uma sátira constante contra essa ilusão da riqueza, que invade subrepticiamente uma sociedade, penetrada pelo espírito do «business», que não é apenas negócio, mas é êxito, competição, boa vontade, iniciativa, infantilidade, honestidade, mundanismo, pragmatismo e, ao mesmo tempo, lirismo, espírito doméstico e simplicidade, ausência total do senso do ridículo e deliciosa simplicidade no trato pessoal, honestidade e eficiência, que fazem do «common man» nos Estados Unidos um tipo considerável e fundamental no mundo moderno, pela sua plásticidade perigosa, mas pela sua admirável eficiência técnica e afabilidade pessoal. Êsse conjunto de entretons é que Scott Ritzgerald conseguia em geral fixar em tipos dessa burguesia, que como êle diz muito bem em um de seus contos, precisam de ser tomados não como tipos («o que não levaria a nada») mas como indivíduos, pois ainda é êsse o motivo porque as diatribes do macartismo, em 1955, não nos fazem duvidas dos Estados Unidos. E com que, na opção a que me referia tempos atrás, tomaríamos sem hesitar o lado dos Estados Unidos.

Ao contrário de todos ou de quase todos os personagens de Simone de Beauvoir. Pois o ambiente do novo após-guerra, como os de Scott Fitzgerald foram, nos Estados Unidos, os do outro após guerra, é o que domina o romance da mulher de Sartre, que está tomando, na literatura francesa moderna, a vaga de Colette. Creio que ainda lhe falta muito para ser a nova Colette. Falta-lhe, sobretudo, ou talvez seja impossível na atual atmosfera francesa dos nossos tempos, aquêle senso digamos assim de «eternidade», de alguma coisa estável «quelque part», que abria uma janela no pátio do Palais Royal, onde vivia a escrever a «grand old woman» das letras francesas modernas. A nova Colette vive na «rive gauche» e está tão totalmente impregnada da atmosfera de «esquerda», como as personagens de Scott Fitzgerald estavam impregnadas, sem o saber, da atmosfera da «direita». Pois, por mais que queiram negar a existência dessa grande divisão, é um fato que ela existe, com êsse ou com outro nome. E nos «Mandarins» de Simone de Beauvoir, é essa atmosfera de **esquerda não consciente**, mas violentamente anti-direitista, anti-burguesa e anti-cristã (que são três coisas completamente diferentes entre si) que se respira. O centro do livro gira, sem o dizer naturalmente, em tôrno da terrível luta intelectual entre Sartre e Camus, que agitou o mundo intelectual francês, há dois ou três anos. E o romance nos coloca, com o talento incontestável e mesmo vertiginoso, por vêzes, da sua autora (uma puritana de idéias e impuritana de costumes, segundo a sua detestável «moral da ambiguidade») em plena atmosfera **intelectual** de Paris. E o confronto é flagrante, com os romances de Scott Fitzgerald e mesmo o extraordinário movimento literário e artístico dos Estados Unidos de hoje, onde em 1954 houve 14.000 exposições de arte, só em New York. Enquanto nos Estados Unidos, onde graças a Deus a arte e a literatura ainda estão completamente livres da imposição de moldes políticos ou partidários e podem refletir abertamente os vários ambientes da sociedade e dos seus autores, — enquanto nos Estados Unidos a vida intelectual é um **sector** da vida nacional, um setor que não conta politicamente (o que faz da figura política de Stevenson, o símbolo de um «milagre», pois é um homem admiràvelmente inteligente e culto, que tem a audácia de citar poetas em seus discursos, e por isso mesmo dificilmente será eleito presidente algum dia, mas conseguiu, pelo talento oratório e pelo sentido das grandes realidades modernas, ser ao menos «candidato», o que é uma vitória considerável sôbre a desconfiança dos bonzos políticos contra os «intelectuais») — na França, ao contrário, a vida intelectual ainda é o centro da vida nacional e a vida política um dos seus setores. Será talvez por isso que a França já não é, no século XX o que era, no século XVII, onde a literatura também dominava a política, mas essa, embora absolutista, ainda não tinha as exigências absorventes dos dias de hoje. Na Rússia ou nos Estados Unidos, sem liberdade ou com liberdade, a literatura é um pequeno setor. Na França, fiel à sua alma e à sua tradição histórica, ainda é o centro. É o que se sente nos «Mandarins». Não se trata de uma apologia, embora a autora ainda não se tenha libertado do sectarismo esquerdista inconsciente (como os americanos do seu complexo direitista e burguês, também inconsciente). Trata-se de uma tragédia dos homens divididos entre si mesmos. Sartre ou Camus (Robert Dubrecilh ou Henri Perron), e que sonham com um «neutralismo», com o famoso «pas d'ennemis à gauche», que veio suceder no após guerra à voga do direitismo literário que a elite intelectual e anti-democrática da «Action Française» tinha lançado. Sempre o prestigio da inteligência e da beleza, em França, que o mundo moderno «politizado» e «economizado» não pode compreender. E é o martírio da França e a sua missão no mundo atual, quando passa de grande potência política a grande potência apenas intelectual, com os riscos de ficar sendo, como alguns predizem, a Grécia dos novos tempos em face dos novos Romanos atômicos!

E' essa atmosfera de tragédia, de puritanismo político malogrado, de grandeza e miséria cultural, de dissolução dos costumes (êsses «mandarins» da inteligência e suas mulheres vivem completamente à margem das **instituições**, seja a Família, seja o Estado, seja a Igreja, como em regimes totalitários outros «intelectuais» vivem atrelados a elas ou fazendo literatura «edificante») de admirável intuição da inteligência, é que se vive ao longo das 500 páginas do romance. E, apesar de duas ou três cenas «lawrencianas», que a autora coloca para marcar a sua «libertação moral», é antes uma sombria tragédia da França da nova e lancinante decepção do após-guerra, que o gênio de Bernanos antecedeu profèticamente.

E falando em Bernanos, passamos naturalmente a outro setor do mundo literário moderno, que o sectarismo materialista de Simone de Beauvoir não lhe permite ao menos mencionar. Pois os «Mandarins» não são um quadro objetivo de tôda a França «intelectual» e apenas do setor «Sartre-Camus», suas afinidades e contradições.

Com Ewely Waugh e Mauriac passamos a outro setor, que não temos espaço de tratar desta vez:

P. S. — **Retificação** — Proust recebeu o «Goncourt» de 1922 e não de 1913, data da publicação do primeiro volume da «Recherche».

VIAJANDO TRÊS LIVROS RECÉM-APARECIDOS

Poemas em prosa de Anibal Machado — Como se fazer teatrinhos de bonecos de Maria Clara Machado e Do Campo e da Cidade de Ivan Pedro Martins

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUE se prepare o leitor para viajar hoje comigo três livros recém aparecidos e muito diferentes entre si, se bem que todos três dignos de nossa especial ternura e muitos aplausos. Será uma viagem numerada, assim:

— Em edição de luxo, preço alto, feito na prensa à mão chamada «A Verônica» de Manuel Segalá, acaba de aparecer um livro de Anibal Machado intitulado **Poemas em prosa.** Sou contra os livros caros, contra as edições para gente rica. E no caso de nosso mestre Anibal isso me doi fundo. Felizmente, para os de poucas posses, José Olimpio lançará, ainda êste ano, em edição popular, um livro de Anibal Machado intitulado **Caderno de João**, onde iremos encontrar também os atuais poemas em prosa. Enquanto esperamos vale a pena ler êste trecho:

«INICIATIVAS

Faça o que lhe digo. Solte primeiro uma borboleta.

Se não amanhecer depressa, solte outra de côres diferentes.

De vez em quando, faça partir um barco. Veja aonde vai. Se fôr difícil, suprima o mar e lance uma planície.

Mande um esbôço de rochedo, o resto de uma floresta.

Joque as iniciais do lenço. Faça descer algumas ilhas.

Mande a fotografia do lugar, com as curvas capitais e a cópia dos seios.

Atire um planisfério. Um zodíaco. Uma fachada de igreja. E os livros fundamentais.

Sirva-se do vento, se achar difícil.

Eles estão perdidos. Mas nem tudo o que fizerem está perdido.

Separe o que possa ser aproveitado e mande. Sobretudo as formas em que o sonho de alguns se cristalizou.

Remeta a relação dos encontros, se possível. E o horário dos ventos.

Mande uma manhã de sol na integra.

Faça subir a caixa de música com o barulho dos canaviais e o apito da locomotiva.

Veja se consegue o mapa dos caminhos.

Mande o resumo dos melhores momentos.

Mande o resumo dos melhores momentos.

As amostras de outra raça.

Com urgência o projeto de uma nova cidade».

Isso é apenas uma amostra. **Poemas em prosa** de Anibal M. Machado, apareceu numa coleção chamada **Maldoror** da Editôra Civilização Brasileira que vai apresentar nesse grupo, outros livros de outros autores. A edição é muito bonita e para quem pode comprar edições caras, eis um livro muito aconselhável, principalmente porque é uma bela obra.

— E como falo em Machado, eis outro membro da família publicando livro, (êste na Editôra Melhoramentos) que além de útil é delicioso. Chama-se **Como fazer teatrinho de bonecos** e sua autora é Maria Clara Machado, a criadora dessa querida companhia de amadores que é «O Tablado». «Transformemos o maravilhoso em coisa natural, a fantasia em realidade, um pedaço de pano e de papel pintado em uma personagem viva e teremos a resposta. Basta assistirmos a um espetáculo onde uma bonequinha de cabelo de linha amarela chora de mêdo de um lôbo feroz, para compreendermos como comovem a gente os bonecos, talvez mais que os atores de carne e ôsso». E mais esta delicia: «A criança é um ser que acredita. Quando começa a deixar de acreditar finge que acredita. E' o faz-de conta. O teatrinho de bonecos é um canal por onde se escoa a imaginação, a capacidade de crêr no irreal, e de viver dentro dêle tão próprio ao espírito infantil».

Maria Clara ensina como se faz os vários tipos de bonecos para o teatrinho, como se arma um palco: «o mais simples é feito num vão de porta, numa janela ou em qualquer armação improvisada de mesas e cobertores». Ensina a preparação de cenários, de iluminação, os efeitos especiais, a música e depois a escolha das histórias que devem ter sempre as «seguintes qualidades tôdas indispensáveis: a) ação rápida; b) diálogos curtos; c) poucas personagens em cena». Não satisfeita, a autora traça temas simples para serem improvisados e, na parte final apresenta pequeninas peças ora traduzidas, ora escritas por ela mesma.

O livro é tão delicioso que tenho vontade de transcrever algumas de suas peças, mas o espaço é pequeno e meu leitor, principalmente se tem filhos e gosta de teatrinhos de bonecos, tem obrigação de procurar o livro de Maria Clara nas livrarias. Não me furtarei de transcrever, na peça intitulada «São Jorge e o Dragão» a fala do Arauto que considero uma beleza:

«ARAUTO: Vocês viram? (Com mêdo) Pois é, êsse monstro já comeu três pastores, quatro damas da sociedade, sete pés de jabuticaba, oito bois, dezo artistas de teatro, uma roseira, cinco ótimos deputados e agora êsse pobre carneirinho branco do pasto que já mora também na barriga do pior dragão do mundo. E' um dragão terrível! Ninguém consegue vencê-lo. Ninguém... E olhem que o nosso rei já prometeu uma porção de presentes para quem matá-lo. Quem vencer êsse dragão vai virar herói. Acho que quem vai matar êsse bruto sou eu... (Contando bravata). Serei herói... Brás Mata-Dragão, o maior herói desta terra (Cumprimenta) Quero ver quem pode comigo. (Dá socos na cortina. Enquanto isso ouve-se

(Conclui na 6.ª página)

O Japão e Um Pouco da SUA LÍRICA

Yvonildo de Souza

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO decorrer vertiginoso da formação histórica da sociedade humana, uma nota bastante curiosa assentou-se no seu limiar e veio cada dia se fortalecendo mais, ganhando, por fim, um lugar especial entre os fatos e um valor imenso no léxico de todos os povos. Essa nota curiosa denuncia-se, a cada passo, no largo uso da palavra «barbarie», que, para maior facilidade, foi universalizada como têrmo sem correspondente em nenhum vernáculo.

Já os gregos designavam por «bárbaros» todos os povos de origens diferentes das suas. E o colossal Império dos Césares herdou, além da filosofia e dos costumes gregos, também a expressão e o hábito dela abusar. Para os romanos eram «bárbaros» todos os povos conquistados.

E' natural, pois, que o hábito de chamar de «bárbaros» à tôda gente desconhecida sobrevivesse nos restos da civilização greco-romana e fôsse empregada, posteriormente, sem outras intenções e consequências além das de querer designar uma raça ou um povo desconhecido, de costumes estranhos e muitas vêzes até antagônicos aos nossos. Todavia, nem sempre era êsse o propósito visado.

Por muito tempo, durante mais de meia dúzia de séculos, o Japão foi injustamente apontado, acoimado, tido e havido para o resto do mundo como um país de «bárbaros», de gente sanguinária, sobretudo introvertida, sem espírito nem cultura. A posição geográfica do seu território, sua língua em crescendo e outras disposições, valeram-lhe as consequências do excitamento de imaginações dominadas pela lenda de que se fazia arauto o viajante, em número reduzido, inveterado contador de histórias que se incumbia de ilustrar suas andanças com a figura de gigantes, de fadas, de sereias e outros encantamentos; com animais de porte fabuloso só existentes, em realidade,nas narrativas com que procuravam encobrir aventuras fracassadas em terras distantes.

Do balanço dessa época de apogeu da imaginação, o Japão saiu perdendo, contundido, como terra lendária e habitada inclusive por fantásticos dragões cuspidores de fogo, imagens da lenda e do folclore da China, que passaram às terras do Nippon em companhia de outras fantasias do espírito imaginoso até mesmo daquêles que o viam a distância. Terra de dragões, terra de bárbaros, vale dizer.

Seria mesmo bárbaro o japonês dos primeiros séculos da nossa história? Não parece! Quando os romanos alargavam as fronteiras do seu império; quando raças desconhecidas desciam das encostas do Abila e em nome do Profeta se arrojavam destemerosas sôbre a História: quando os homens confundiam e, sob a cúpola de São Pedro, transformavam e esterilizavam as idéias do Cristo, já crescia no extremo oriente uma flôr de estranho perfume — a poesia japonêsa — criação espontânea de uma alma em estado de pureza, alma forte, que espargia beleza e paz ao seu redor.

Apesar de terem outros povos, tempos antes dos navegadores lusos, tomado contacto com o povo japonês e suas manifestações espirituais, coube ao português do primeiro século dos descobrimentos a alegria de haver divulgado a lírica do Império do Sol Nascente. E ainda à sua alta plasticidade a tarefa igualmente recomendável de a ter feito em têrmos eloquentes, de exaltação de uma rara criação poética, os inimitáveis «Hakai», e também de uma prosa, cheia da velha sabedoria chinesa, contrabandeada para as ilhas do Império em consecutivas invasões sino-coreanas.

Nenhum povo bárbaro — no sentido que se dá a essa palavra, negando-se ao apostrofado quaisquer qualidades positivas — seria capaz de construir o monumento da primitiva poesia japonêsa, como a moderna tão desconhecida entre nós. Entretanto, tão origi-

(Conclui na 4.ª página)

DOIS ACONTECIMENTOS NO MUNDO DAS LETRAS

O Novo Romance de Graham Green — A Nova Peça de Arthur Miller

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, pela Panair — Em abril dêste ano, Graham Green me disse, em Cannes, que estava acabando um romance. O "Diário de Notícias" publicou aquela entrevista. O romance, agora, saiu. Ao meu ver, trata-se do maior acontecimento literário do ano. O "Quiet American" ("O americano tranquilo") é o primeiro romance de Graham Green desde quatro anos. Green, com Malraux e Faulkner, é um dos três maiores romancistas, mais profundos, mais lúcidos, mais atormentados, mais autênticos da nossa época. Eu sempre coloquei os romancistas - intelectuais do tipo Evelyn Vaugh, Compton Burneet, Aldous Huxley longe atrás dêle. Graham Green isso tem de comum com Malraux que nenhum dêles é escritor de bibliotecas ou de salão; ambos mergulharam profundamente na vida, na ação, nas paixões, nas guerras, nas fraquezas nos heroismos, nas misérias nos medos, nos heroismos. O "tom" dos livros de Green não engana, não se imita, não se inventa.

Em duas frases Graham Green traz mais experiência e pensamento que demoradas e brilhantes explicações e análise de outros escritores. Porque êle sabe, porque êle passou as coisas.

"Malraux escreveu que o intelectual é o homem que botou uma ou duas idéias na vida dêle. De um lado, temos a grande série de escritores - bibliotecários: Thomas Mann, Mauriac, Giono, Huxley, Valery, Ernst Junger que pensaram muito, porém, nunca entraram "no banho da vida"; do outro, a lista dos escritores americanos do tipo ,Hemingway, Fitzgerald, que viveram totalmente mas sem idéias, sem procura de síntese, trazendo apenas uma experiência individual de cada dia, uma série de "shorts-stories" sem conclusão. Com Malraux e Graham Green temos sempre a impresão que se está evoluindo em três dimensões ao mesmo tempo, tudo que êles escrevem tem significação intelectual, sentimental e sensual ao mesmo tempo que são seres completos cujos recados se dirigem a seres completos também. Enquanto os outros observam e julgam a vida através da inteligência, êles procuraram tirar um pouco de verdade, da vida.

Depois dos romances metafísicos "Potência e Glória" e "O fundo do problema", depois de "End of an affair", esta obra prima em três dimensões, estávamos aguardando a próxima acrobacia técnica de Graham Green. Porém, Graham Green escolheu o caminho da simplicidade (com apenas o método do "flash-back", ou volta para trás no tempo) e escreveu um romance que lembra seus primeiros livros "A Battlefield" e "Orient - Express". Através da simplicidade aparente do livro, Green mais uma vez trata do problema da responsabilidade, da impossibilidade de ser neutro, indiferente. O "back-ground" e a guerra na Indochina, uma guerra perdida...

Três personagens principais. O narrador, Fowler, jornalista inglês velho, que já passou por muitas coisas, separado da mulher que vive na Inglaterra, enviado especial na Indochina: bebe, fuma ópio e vive com uma linda indochinêsa, Phuong, uma vida sem problemas, sem intelectualismo, sem complexos. O terceiro personagem, um americano bem calmo, Pyle, é um verdadeiro tipo. E o brilhante e eterno produto da educação americana; acredita completamente na Democracia Americana, cuja origem deve ser divina e que o mundo inteiro deveria adotar para ser feliz. Sem a menor hipocrisia. O rapaz sai da Universidade, acredita no que prendeu, e age com muita coragem, aliás. Antes de chegar à Indochina, êle tinha lido "livros de perito" e já estava com opinião feita. Vive citando os autores, falando de "democracia". E, ao dançar com Phuong, apaixona-se por ela. O rapaz é virgem. Ou quase. E resolve tirar Phuong do inglês, de casar com ela — para salvá-la dos perigos de Saigon — trazê-la para o Connecticut, onde, entre os sogros, ela passaria a conhecer o milagre do "american way of life". Naturalmente, na hora de fazer a declaração, o americano revela quanto ganha por mês e a sua pressão sanguínea.

Ao mesmo tempo, desenvolve-se uma atuação política de Pyle. Êle faz parte de uma daquelas inúmeras missões americanas. Mas de fato, clandestinamente, Pyle fornece bombas de plástico e armas a um general The, inimigo dos comunistas e dos franceses, ao mesmo tempo. Pyle acha que o rebelde The é o homem para salvar a Indochina.

Um "perito em questões internacionais", York Harding, após uma visita de 15 dias na Indochina, tinha escrito um livro, onde dizia que a solução seria uma "terceira fôrça".

O tipo de perito que não entende nada e que se acha um gênio. Mas Pyle está impressionado com a leitura e vai para frente, um livro de Harding na mão, uma bomba na outra mão, para frente, para a conquista da Indochina e do coração de Phuong. Naturalmente, êle vai causar danos. Em primeiro lugar, fere o coração do inglês que não se sabia prêso tanto assim a Phuong. Em segundo lugar, um êrro de cálculo, uma bomba no lugar de matar soldados mata mulheres e crianças na praça pública. O general The quis bancar o «condottiere».

O narrador já está muito irritado com o americano. O pior é que Pyle, uma noite em que êles fizeram uma expedição fora da cidade, lhe salvou a vida. Porém o inglês não fazia questão de morrer e não tem a menor gratidão ao americano. E no fim, Pyle é encontrado morto, assassinado. Não posso dizer a chave do livro: o inglês participou ou não dessa morte. Mas o romance é construido em forma de fuga; capítulos que se passam na hora dos acontecimentos, e capítulos que nos levam a mais tarde, quando faziam o inquérito sôbre a morte de Pyle. Para frente e para trás, do começo ao fim do livro. Com muita habilidade.

«Nunca conheci alguém com motivos tão bons para as perturbações que êle causava», diz o narrador a respeito de Pyle. E' a respeito, com certeza, dos Estados Unidos. Com boas intenções é que se fazem as coisas piores. Graham Green faz o processo de um certo idealismo, de uma certa inocência americana. Mas êle trata também do problema, como já dissemos, da responsabilidade. O repórter inglês veio para Indochina sem opinião, sem querer julgar. Mas será possível permanecer neutro? Como poderá um pecador lutar contra a virtude, em nome de um Bem superior? Novidade, o narrador não é católico, mas sim ateu. E Graham Green deixa o leitor julgar e resolver sôbre a questão de quem tinha razão; o jornalista ateu ou o aprendiz-feiticeiro.

O ambiente de guerra está ótimamente pintado. Do começo ao fim, o livro empolga. Tudo é ação. Com êste livro, Graham Green ganhara muitos leitores que estavam meio apavorados com os problemas religiosos e metafísicos dos livros dêle. Eu acho, um grande romance.

A nova peça de Arthur Miller «View from a bridge» («Vista de uma ponte») está sendo no momento levada em Broadway com formidável sucesso. A carreira do autor de «Focus», «Death of a salesman», «Witches of Salem» (grande sucesso nos teatros de Paris) está no auge. Porém, confesso que acabo de ler «View from a bridge» e fiquei decepcionado. Nunca senti êste entusiasmo por Arthur Miller. E' verdade que êle sempre defende as causas que merecem; sempre está do lado certo, do fraco, do perseguido. E' humano; generoso. Mas infantil. Os argumentos, a técnica de Miller sempre me deram esta impressão de colégio, de falta de madureza. Em «View from a bridge» (peça em um ato), uma família de origem italiana, vive no «Waterfront», à beira do cais. Eddie, o marido, trabalha nos cais, já deve ter 50 anos; Beatrice, a espôsa dêle, a Catherina, uma linda moça que êles adotaram (filha de uma irmã de Beatriz). Eles abrigam dois trabalhadores italianos : ados sem visto que se escondem da polícia. Trabalham de dia e voltam para a casa de Eddie de noite. Um dêles, o mais moço, Rodolfo, é bonitão, sabe cantar e fazer vestidos e cozinhar e acaba namorando a filha, Catherine. Naturalmente nós entendemos que o velho, Eddie, é ciumento e segredamente gosta de Catherine. A luta entre os dois homens valu aumentando, se desenvolvendo, no escuro e depois sem mais às claras, até a violência final — mas a peça tem um «happy end». O assunto é velho e o lado psicológico da peça não traz nada de novo. Uma combinação de O'Neill e de Tenessee Williams. Uma concessão de Miller ao público, ao psicologismo reinante. Um drama que não comove. No mesmo livro publicam «A memory of two mondays», também nova peça de Miller sôbre o conflito, num escritório comercial entre os «antigos» que ficam e um «jovem» que se está preparando para ir embora. Drama de ambiente. Bem feito. «Slick» como dizem os americanos. Mas nenhuma das duas peças é uma contribuição notável para o teatro moderno.

O Anti Imperialismo Ficcional de E. M. Forster

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

AO dar ao prelo, em 1924, a novela «A Passage To India», Edward Morgan Forster não tinha, com suas obras ficcionais anteriores, conseguido o lugar de relêvo literário que hoje desfruta, não sendo, no panorama eduardiano das letras inglêsas do princípio do século, figura de realce. O seu tema, que versava assunto de magna importância, de vez que tratava da posição, individual e coletiva, do inglês na India, aliciou logo a atenção da intelectualidade britânica, e deu ensêjo a não poucas controvérsias. E' que o livro continha uma reação um tanto inesperada contra a desumanidade social que se consubstanciava nos limites daquele imperialismo que Rudyard Kipling vinha, desde o meado da era vitoriana, pregando em patrióticas estrofes, otimisticamente crente em uma perpetuidade que as duas guerras mundiais se encarregaram de anular. Colida, assim, especificamente, a ficção nova com tudo o quanto a poética candente do autor de KIM pontificava. Em traços largos o tema, em que se enquadra ampla especulação sôbre as incompatibilidades psicológicas de duas raças, diz da incapacidade da remoção das barreiras que separam os dois grupos, suzeranos e colonos, de modo que se defrontem no terreno plano de uma igualdade relativa, despidos das artificialidades que impõem os complexos raciais. E' uma das melhores novelas do Século Vinte, no dizer de vários críticos inglêses, por ser um esplêndido estudo saido da pena de um europeu da mentalidade indiana de boa casta, por conter em si uma atilada confrontação de valores espirituais no antagonismo entre o oriente e o ocidente e por trazer em si as relevantes qualidades de conteúdo literário de que o autor já dera mostra em vários livros anteriores. Entretanto, os que conheciam a India na época da ação da novela aventam a hipótese de ser o comportamento britânico exagerado por Forster que, talvez desgostoso de presenciar cenas de arrogância e extrema incivilidade, assim o fizera por espírito de humanidade. Sem a contundência combativa de George Orwell, o anti-imperialismo de Forster, tal como se apresenta no livro, é antes doutrinário e até suasório. Não sugere um abrandamento da política dos seus compatrícios, exercendo, dentro de um conceito individual, e com uma ampla liberdade, uma suzerania que êle jamais poderia praticar, mas se coloca num plano até então ausente da ficção inglêsa, o de ventilar o problema do antagonismo racial, ainda recoberto das areias levantadas pelo simum imperialista da poética marcial de Rudyard Kipling e Conan Doyle, com um propósito de advertência de quem pressente o futuro quando põe na bôca do indiano Aziz um comentário profético: «que a próxima guerra seria o tempo de sacudir a India o jugo estrangeiro». Rose Macauly, ensaista inglêsa, publicou em 1938 um longo e bem fundamentado estudo sôbre as obras do ficcionista de que tratamos. Diz ela que a maior parte dos incidentes e das falas ficcionais consignados na obra «A Passage to India» podia ser ajustada a

(Conclui na 4.ª página)

O Futuro de Nosso Idioma

Clovis Nobrega

(Especial para o "Diário de Notícias")

A recente reforma grafológica, que converteu as inconveniências da falta de conformação nas conveniências da conformação de nosso idioma escrito ao nosso idioma falado, foi de fato, o melhor serviço até agora prestado pelos governos de Portugal e Brasil aos dois países e a seus povos, sob todos os aspectos.

Esse serviço só não foi maior por que essa reforma não foi até onde devia ter ido e terá que ir. Nem teve a coerência que devia ter tido até onde foi. A coerência que terá que ter, em sua futura reforma, como etapa de uma racionalização de nosso idioma muito maior em extensão, em duração e em compreensão por êsses povos, individual e coletivamente.

Durante séculos consecutivos, portuguêses e brasileiros provaram que inúmeras palavras ou representações escritas, tais como prompto, correcto, aspecto, subjectivo, objectivo e respectivo, podem ser pronunciadas por pronto, correto, aspeto, subjetivo, objetivo e respectivo, quando não com aumento, ao menos sem diminuição, quer na facilidade, nitidez e sonoridade de sua pronúncia ou na rapidez de sua completa comprensão por quantos as falam e as ouvem.

Só recentemente os governos dêsses países consentiram que seus povos auferissem as conveniências da legalização de parte dessa prova. Mas o veridito e o evidente é que essa legalização foi de fato o maior e o melhor serviço que êsses países e seus povos receberam até agora de seus dirigentes.

Não é menos verídico nem menos evidente também que os governos responsáveis pela legalização de uma parte e falta de legalização de outra parte dessa prova multissecular não quiseram servir aos dois países e seus povos, mas apenas se equivocaram no meio escolhido para continuarem a desservi-los tanto quanto os seus antecessores.

Esse equívoco não está apenas em que continuaram privando portuguêses e brasileiros de poderem auferir as conveniências de ordem mental e material que lhes trariam a unidade de pronúncia e a unidade de grafia de cada palavra ou representação, com a sua grafia correspondendo quanto possível à sua pronúncia, sem que tivessem conseguido ocultar dêles qual o meio como o conseguiram e qual o meio como não teriam podido consegui-lo...

Está também em que portugueses e brasileiros terão que exigir de seus governan-

(Conclui na 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

UM POEMA RETRÓGRADO

★

A MAIS LIGEIRA análise de «A lenda da Rosa» do sr. Thiago de Mello (José Olímpio, «Coleção Rubáiyát») revela em primeiro lugar que o poeta não construiu uma «lenda», não nos deu uma história que em si mesma, segundo a ambição evidente do poema, contivesse como num mundo fechado e completo na sua visão particular todos os elementos de convicção da sua «verdade», universalizados pela natureza e pela fôrça dos símbolos. Adotando uma técnica semelhante à das entrevistas jornalísticas ou uma forma primária de síntese, o sr. Thiago de Melo interrompe frequentemente a narrativa com um «e diz a lenda», «e a lenda reza», «e a lenda conta», agravando com êsse recurso absolutamente desnecessário um dos defeitos fundamentais do livro que é a falta de unidade, o caráter claudicante da linha de desenvolvimento da história. Percebe o leitor, a cada passo, que esta não foi pròpriamente concebida mas fabricada sôbre duas cantigas de roda, tomadas como dois temas que se desdobrassem em variações forçadas por inversões e repetições das mesmas notas, contudo substancialmente afastadas de suas células geradoras.

«A lenda da Rosa», em essência, seria a explicação ou exegese poética desta cantiga:

«O anel que tu me deste
era vidro e se quebrou.
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou».

O fato implicitamente narrado nesses versos é elevado à categoria de símbolo: quem canta a trova no poema não é uma criatura determinada mas a própria humanidade ameaçada de dissolução pela ausência do amor. Os homens, reduzidos ao destino material do imperativo bíblico («Crescei e multiplicai-vos»), precisam dar a seu destino uma dimensão de beleza e transcendência. Procuram a salvação. Se Cristo julgou salvá-los fazendo-os amar-se uns aos outros, o poema indica a salvação na reconquista do amor perdido entre o homem e a mulher. E para isso recorre a outra cantiga de roda, recolhendo dela um fato opôsto.

«Nesta rua, nesta rua tem um bosque
Que se chama, que se chama Solidão.
Dentro dêle, dentro dêle mora um anjo
Que roubou, que roubou meu coração».

Da conjugação das duas cantigas, pretendeu o poeta extrair a lenda, que poderia ser resumida assim: tendo desaparecido o amor do coração dos homens, e tendo êstes entrado na insatisfação desesperada das ligações puramente sensuais, apareceu um anjo, enviado de Deus, que reinventou o amor — simbolizado na Rosa — e os salvou. O amor do sr. Thiago de Melo é, entretanto, um amor superficialmente róseo, amor de namorados basbaques, impermeável no seu pieguismo a qualquer sentido de transcendência ou profundidade. A história em si mesma é quase pueril e só poderia adquirir seriedade pelo tratamento que lhe desse o poeta. A imaginação, entretanto, de posse do seu dado nuclear, não teve fôrça para criar os episódios, situações e incidentes que deveriam desdobrar o tema convencional na sua potencialidade de beleza e vigor simbólico. Sobrecarregou-o de casos dilatados num caráter arbitrário quanto constrangedor na sua carga de sentimentalismo epidérmico. Tornou a história truncada e prolixa, na preocupação de fazê-la grandiosa. E a prolixidade fê-la perder-se em curvas de contradição que não permitem ao leitor entregar-se a ela mas o obrigam a examiná-la constantemente, buscando entre uma e outra passagem algum sentido de inteireza racional reclamado pela falta de transcendentalismo da lenda, pela sua atmosfera isenta do mistério das coisas simbólicas.

Um poema como a «Invenção de Orfeu», de Jorge de Lima, pode não ter nenhum nexo conduter mas é salvo pela correspondência irrecusável entre a aventura do espírito decorrida em plano onírico — ilógico por definição — e a forma surrealista, os versos caóticos, cerrados num hermetismo que impõe ao leitor a busca de possíveis significações para os motivos suscitados, expostos, insinuados, aludidos e escamoteados numa superposição de planos impossível de obter pelos processos tradicionais de construção poético-verbal. Na aparente desconexão do poema, há uma linha de coerência artística capaz de justificar o conjunto absurdo.

Em «A lenda da Rosa», falta essa coerência. O sr. Thiago de Melo, para se manter próximo da fonte motivadora da história, constrói-na em versos correntes, simples e racionais como as redondilhas populares. A lenda, entretanto, não se desenvolve no mesmo plano de clareza lógica, atinge a momentos obscuros e puramente contraditórios, que não correspondem à forma e prejudicam o fluxo da narração, depois de haver estabelecido uma relação de compromisso com o raciocínio do leitor.

Nos «fuhdamentos» (já de si desnecessários ao poema se êste constituisse realmente uma lenda) escreve o sr. Thiago de Melo que «o próprio das lendas é a verdade»,

«como próprio do amor que não se acabe,
que seja fundamento de si mesmo».

A «Lenda da Rosa», contudo, é feita exatamente sôbre o desaparecimento do amor e sua «reinvenção». Não é possível conciliar o conceito daqueles dois versos com o motivo estrutural do livro, que é a cantiga de roda assim modificada pelo poeta:

«..., o anel era de vidro
e um dia se quebrou,
e todo o amor que êles tinham
era pouco, se acabou».

Além de contradições fundamentais, há outras, incidentes, como a que se contém nos quatro primeiros versos desta estrofe pouco digna de um poeta do bom gôsto e da correção do sr. Thiago de Melo:

«Mas a Rosa, que era humilde,
guardava no seu recôncavo
tôda a essência. Não guardava,
todavia, a resguardava,
para entregá-la sòmente
àquele que a merecesse
mas antes adivinhasse
a própria Rosa (e seu chão)
e fôsse pedi-la ao Anjo».

O sr. Thiago de Melo inventa uma palavra de mau gôsto para indicar a desunião provocada entre os homens pela perda do amor: «desabraçado» — «homens desabraçados», «multidão de desabraçados». E dessa multidão sai um dos pares aflitos e entra precisamente abraçado no bosque em demanda da Rosa, isto é: do amor. Caem os dois aos pés do Anjo, êste, «tão sábio como engenhoso», abre-lhes o peito e «opera uma troca» explicada neste trêcho de prosa obscura: «deu ao Amante o coração da Amada, e à Amada o coração do Amante, não esquecendo, porém, de deixar que restasse a morar e a dormir em cada um dêles — sombra de lembrança — um pouco de cada coração» (entendemos: um pouco do outro). E' a explicação do costume que tem o namorado de dizer à namorada:

— «Sou teu».

Mas quando emprestou fala à Amada, para responder, o poeta teve que escrever «Ês meu dono», pois «Sou tua» não corresponderia ao gênero gramatical do coração...

O poema devia acabar aí, «operada a troca». O sr. Thiago de Melo quis continuá-lo para lhe dar maiores proporções externas e imaginou que aquilo tudo não passara de delírio do Anjo, êste Anjo que delira e que sua:

«Sua fronte porejava
gôtas de suôr cristalino».

Em pleno domínio do falso poético ou do anti-poético, o Anjo desperta do delírio e descobre: «Ninguém tombara no chão/desfalecendo de amor». Resolve por isso voltar a Deus e foge do bosque sem a Rosa; «pois Rosa já não havia», apesar de simbolizar o amor e ser «próprio do amor que não se acabe». Depois de algumas outras prolixidades a que é submetida a narrativa, Deus faz um discurso constrangedor.

«Quem ama sempre acha a dor,
mas pela dor será salvo,
pois ela é quem guia amantes
ao bosque, onde ela se acaba,
ao ser guardada na mão
de meu anjo, o guardador.
Entra no bosque o achador
já em sofredor tornado».

Dito isto, ordena ao anjo que volte e traga a Rosa aos homens, os quais, uma vez salvos, ouvem «vozes de muitas crianças/cantando doce canção»: é a cantiga de roda, afinal devolvida ao leitor na sua simplicidade, na sua coerência e pureza perturbadas pela ambição frustrada do poema. Fechamos o livro com aquela vaga sensação de constrangimento que o sr. Menotti del Picchia transmitiu a tôda uma geração com os seus pierrôs, arlequins e jucas melosos, e considerando que o sr. Thiago de Melo reinventa o pecado mais de vinte anos depois de ter sido essa mesma geração liberta dos equívocos e mistificações que a impediam de distinguir entre o poético autêntico e o falso poético, entre o lirismo verdadeiro e o pieguismo, entre o popular legítimo e o popularesco deformador.

Conservamos, porém, além da confiança que nos inspira o talento artístico do sr. Thiago de Melo, a certeza de que esta «Lenda da Rosa» constitui apenas um acidente na sua carreira e não um sinal de decadência inconcebível em poeta da sua categoria e da sua idade.

REMESSA DE LIVROS:
Rua Frei Fabiano, 359 — Engenho Novo — Rio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

História em 1955

Manuel Diégues Júnior

DO ponto de vista histórico, quando o encararmos na perspectiva do tempo, o ano de 1955 será lembrado sempre como o do Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro. Foi êsse sem dúvida, o maior acontecimento de 1955, aquêle que transformou o Rio de Janeiro num cenário cristão onde se vieram juntar homens de vários paises. E foi ensejo o Congresso Eucarístico Internacional para a apresentação de exposições, duas das quais de interêsse histórico: a de Arte Sacra e a Missionária.

A Exposição de Arte Sacra como que foi uma reconstituição do passado cristão do Brasil; imagens e peças católicas evocando tempos antigos do cristianismo em nossa terra, mostraram aspectos diversos do culto católico no país. E por sua vez a Exposição Missionária, também de interêsse etnográfico e folclórico, nos deu um atestado da ação missionária, da obra que vêm realizando as missões católicas. Nobre missão essa, em nossos dias, que projeta e faz ressaltar a atividade dos missionários nos tempos bravios do decobrimento e da colonização.

Além do Congresso Eucarístico, outro fato inscreveu-se em nossa história para trabalho de nossos futuros historiadores; aliás outros fatos: os acontecimentos de 11 e 21 de novembro, partes do chamado Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes. Fora disso há a assinalar-se ainda a inauguração do Museu do Café, em Ribeirão Prêto (São Paulo).

A bibliografia histórica enriqueceu-se magnificamente. E como fatos mais destacáveis talvez se possam assinalar a publicação dos documentos da revolução de 1817, em vários volumes dos «Documentos Históricos», da Biblioteca Nacional, e a divulgação do primeiro volume dos «Documentos para a história do açúcar», feliz iniciativa do Instituto do Açúcar e do Alcool. Ainda de relêvo na bibliografia de 1955: «Um estadista da República», de Afonso Arinos de Melo Franco; «Capítulos inéditos de História do Brasil», de Joaquim Ribeiro; «História do Rio Grande do Norte», de Câmara Cascudo; «Capistrano de Abreu», de Hélio Viana; «Roteiro do Pinaí», de Carlos Eugênio Pôrto; «Memórias da cidade do Rio de Janeiro», de Vivaldo Coaracy. A Comissão de Textos de História do Brasil, Ministério das Relações Exteriores, publicou mais um volume da bibliografia de História do Brasil. Novos números da sempre apreciada «Revista de História» (São Paulo), foram distribuídos, dando prosseguimento à divulgação dêsse excelente periódico.

Acontecimento marcante foi a instalação da Comissão Nacional de História, criada pelos dois Congressos de 1954 — o do Recife e o de São Paulo. Destinada a congregar os historiadores brasileiros, a Comissão Nacional de História já elegeu seu comitê diretor, de que é presidente José Honório Rodrigues, e êste ano iniciará suas atividades. Os altos objetivos da Comissão parece serão alcançados com o êxito que é de esperar. Já cogita sua direção de convocar, para êste ano, o I Encontro Anual, que vai dar ensêjo a um balanço de atividades e a uma troca de idéias entre historiadores brasileiros.

1955 marcou-se ainda por outro fato de interêsse para os historiadores: a realização, no Colégio Pedro II, do concurso para provimento da cátedra de História. Três candidatos eminentes — Pedro Calmon, Joaquim Ribeiro e Mecenas Dourado — e uma banca examinadora ilustre deram oportunidade a debates bastante vivos e eruditos. Saiu vitorioso, em primeiro lugar, o professor Pedro Calmon. Trabalhos de interêsse histórico foram apresentados na II Reunião Brasileira de Antropologia.

Alguns centenários foram registrados em 1955: o de Teodoro Sampaio, comemorado pelo Instituto Histórico, através de um ciclo de conferências, o de Von Den Steinen, recordado apenas nesta seção, num estudo do prof. Egon Schaden, lido na Reunião de Antropologia, e em um ou outro artigo de jornal. Também se comemorou o centenário de Aracajú. Foi particularmente grato 1955 a êste jornal, que viu passar o primeiro quarto de século de sua fundação. O «Diário de Notícias» festejou a data, tão grata aos que o fazem e aos que, na imensa população do Brasil, lhe dedicam a afeição de sua leitura matutina; e entre os festejos instituiu um concurso literário de romances. Mas isto já é assunto do nosso vizinho da direita responsável pelo noticiário literário.

AUGUSTO CALHEIROS

Com a morte de Augusto Calheiros perdeu a música popular brasileira, uma de suas figuras mais típicas e características. Era o cantor que representava um momento significativo de nossa música popular com as valsas nostálgicas e as canções tristes que cantava. Lembro-o quando, ainda menino, o ouvia com sua voz forte, a emocionar os corações e a despertar sentimentos com o «cái a tarde serena e tristonha» da «Ave Maria», que foi um de seus grandes sucessos. Calou-se a voz do cantor; seu nome e sua lembrança ficarão em nossa música popular.

COMISSÃO DE FOLCLORE

Esteve reunida têrça-feira última a Comissão Nacional de Folclore, sendo tratados vários assuntos de interêsse para o movimento folclórico no corrente ano. Presidiu a reunião o ministro Renato Almeida, secretário-geral da comissão. Discutiu-se o plano de trabalhos para 1956, tendo o secretário-geral feito uma exposição das atividades realizadas.

COMISSÃO DE HISTÓRIA

Reuniu-se segunda-feira última o comitê diretor da Comissão Nacional de História, sob a presidência do prof. José Honório Rodrigues. O assunto principal da reunião foi o preparo do I Encontro Anual, a ser realizado no corrente ano, e que constitui o objetivo fundamental da comissão.

FESTA DOS NAVEGANTES

No desenvolvimento de seu plano de divulgação a Comissão Estadual de Folclore do Rio Grande do Sul divulga o estudo de uma tradição das populações afro-brasileiras de Pôrto Alegre, da autoria de Dante de Laytano: "Festa de Nossa Senhora dos Navegantes". Trata-se de mais uma erudita pesquisa realizada pelo historiador e folclorista gaúcho, abordando desta vez uma tradição religiosa ligada a influências afro-brasileiras. O estudo está dividido em quatro partes: aspecto histórico, aspecto católico e aspecto africano. Completa-o farto documentário fotográfico.

FILOLOGIA

Mais um número da "Revista Brasileira de Filologia" (diretor: Serafim da Silva Neto) está em circulação, contando com excelente colaboração. Alguns estudos, de natureza linguística, se baseam em fundamentos históricos. Crônicas, recensões críticas, notas bibliográficas, notícias e comentários completam a matéria do número 2, vol. I, dessa revista.

MUSEU DE FOLCLORE

A inauguração do Museu de Folclore, a 20 do corrente, constitui um acontecimento de expressiva significação no movimento folclórico em nosso país e em particular, no Distrito Federal. Funcionando anexo à Biblioteca Municipal o Museu de Folclore representa uma iniciativa que poderá ter o mais largo êxito no programa cultural do Rio. Pequeno ainda, em começo, modesto e simples, será o início de uma obra de repercussão ampla e feliz nas atividades folclóricas do país.

ESTUDOS BAIANOS

O cônego Manuel de Aquino Barbosa, incansável pesquisador da história baiana, divulga, na série do «Centro de Estudos Baianos», excelente estudo sôbre o Sítio do Arraial e a sepultura de D. Marcos Teixeira. A figura do eminente bispo seiscentista, que comandou a reação contra os holandêses, é sempre um assunto bastante atraente e significativo, pelo papel que ocupa nos anais de nossa história. Recorda-o o cônego Manuel Barbosa para estudar o sítio onde êle se estabeleceu, o lugar de sua morte e onde está sepultado.

FOLCLORE EM PORTUGAL

Em separata de «Douro-Litoral», temos em mos dois interessantes trabalhos: um de Ernesto Veiga de Oliveira sôbre designações dos dedos da mão, e outro de Fernando Galhano sôbre os espigueiros de entre Douro e Vouga. O etnógrafo Ernesto de Oliveira faz um levantamento das diversas versões e variantes conhecidas sôbre os nomes e funções dos dedos da mão, o tradicional «dedo mindinho, seu vizinho». Fernando Galhano, também etnógrafo, trata das diversas formas dos espigueiros, também conhecidos como canastro, existentes entre o Douro e o Vouga. Espigueiros, como se sabe, são construções, onde se guarda o milho. Dois trabalhos interessantes, de útil leitura para os estudiosos.

MEDICINA POPULAR

Um dos campos mais vastos, mais ricos, no folclore é sem dúvida, o da medicina. Velhas práticas supersticiosas, antigas crenças, uso de meizinhas domésticas, enriquecem êste setor de estudos, dentro do qual Eduardo Campos empreendeu magnifica pesquisa, traduzida em seu livro "Medicina Popular" (Casa do Estudante Editora, Rio de Janeiro, 1954), já em segunda edição. Utilizando farto material folclórico e com conhecimento sociológico, pôde o autor analisar satisfatòriamente sua pesquisa, fixando sob vários aspectos as praxes, prescrições, receituários, proibições, conhecidos na medicina popular. Além de uma introdução trata o livro das superstições, crendices e meizinhas e da medicina popular pelas orações.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

RUYANA

A Casa de Ruy Barbosa, sob a direção de Américo Jacobina Lacombe, fêz dois novos lançamentos. Na coleção de Obras Seletas, o quarto volume da «Tribuna Parlamentar» saiu a lume, contendo discursos no período republicano. Na de Obras Completas, o volume XXVIII, tomo I, encerra Discursos Parlamentares de 1901.

LACOMBE NA DIREÇÃO DA «BRASILIANA»

A Companhia Editôra Nacional comunicou-nos a designação de Américo Jacobina Lacombe para o cargo de diretor responsável de sua Coleção «Brasiliana». Iniciada em 1932 por Fernando de Azevedo, a Coleção conta hoje com 280 volumes publicados e representa, na opinião da crítica especializada, o maior repositório de obras sôbre o Brasil até hoje organizado no país.

Cinquentenário de Artur Veloso

No dia 26 do corrente Artur Veloso vai comemorar o seu cinquentenário. Escritor e professôr, Artur Veloso escreveu várias obras, destacando-se seus trabalhos intitulados *A Quidade do Real, A Filosofia e seu Estudo* e *Introdução à História da Filosofia*.

Várias comemorações estão sendo preparadas pelos amigos do cinquentão, não apenas de Minas mas do Rio e de São Paulo. Entre as homenagens que lhe serão prestadas, conta-se um suplemento literário especial de "O Estado de Minas", além de um banquete etc. e artigos e crônicas na imprensa.

Correspondência do Concurso

ESTAMOS publicando, em todos os números dêste suplemento, as bases do concurso de romance do Prêmio Orlando Dantas — 1956.

Apesar da abundância dos esclarecimentos, estamos também recebendo cartas solicitando determinadas informações.

Concluimos, hoje, resposta a um consulente com o conselho de que pense menos em tantos detalhes e cuide mais de fazer um bom romance.

A carta foi de L. P., em São Paulo, e, sôbre as suas perguntas, esclarecemos:

1) E' bastante uma via;

2) Papel de qualquer tamanho, convindo que o espaço seja duplo;

3) Os 1.000 exemplares são impressos por conta do «Diário de Notícias» e entregues ao autor e êste poderá, ou não entender-se com uma editôra ou livraria distribuidora;

4) Não há exemplares reservados ao instituidor do prêmio, tôda a tiragem pertence ao autor, podendo ser aumentada por conta do mesmo ou, como aconteceu com o Prêmio Orlando Dantas — 1955, por conta do editor que se associou em entendimento com a romancista vitoriosa;

5) Em vez de outras informações, que não as temos, permita um conselho: pense menos nêsses detalhes e se empenhe mais em realizar um bom romance — isto é o que importa.

«ARTE PRIMITIVA BRASILEIRA»

A Divisão do Arquivo, da Prefeitura de São Paulo, visando divulgar um trabalho científico honesto e bem documentado que viesse completar pesquisas já existentes sôbre a arte dos nossos indígenas, publicou a obra de Odorico Pires Pinto, que traz a garantia do nomo do seu autor, e a responsabilidade da láurea que conferiu a Academia Brasileira de Letras — Arte Primitiva Brasileira.

Vários etnólogos e sociólogos emitiram as suas opiniões sôbre o completo trabalho ora divulgado, merecendo destaque o que foi dito por um dos mestres da nossa etnografia, Roquette Pinto, que considerou Arte Primitiva Brasileira como até agora o mais completo trabalho etnográfico e estético sôbre a nossa arte indígena em todos os seus aspectos.

«El mundo y la vida»

José Maria Bernaldez traduziu para o castelhano o livro de reflexões do brasileiro Alexandre Passos e Ediciones Fax, de Madrid, lançou «El mundo y lavida».

São Paulo Antigo

Afonso de Freitas Júnior e aumentou, para segunda edição que a Livraria Martins caba de lançar, a obra de seu ilustre pai Afonso A. de Freitas «Tradições e Reminiscências Paulistanas», excelente crônica de São Paulo de outros tempos, cheia de pitoresco e segura nas informações.

TEATRO

A peça de Abilio Pereira de Almeida "Santa Marta Fabril S. A.", que realizou um estupendo sucesso de bilheteria nesta capital e em São Paulo foi editada pela Livraria Martins.

DEBAIXO DA CIDADE

Instrutivo livro para crianças, da autoria de Herman e Nina Schneider e traduzido para a nossa língua convidadas com o título "Vamos viver o que há por debaixo da cidade", mostrando as grandes instalações modernas de água, esgoto, eletricidade, gás e telefone.

COLEÇÃO MAUÁ

Prosseguem com êxito e destaque na bibliografia especializada os lançamentos da Coleção Mauá do Serviço de Documentação do Ministério da Viação, dirigido pelo escritor Antônio Olinto. Seus dois últimos títulos: «Uma política nacional de transportes», ensaio do comandante Edgar Fróes da Fonseca, premiado pelo IBECC, e «Viação e Obras Públicas», elementos para a história do Ministério por Jupira S. Palhano de Jesús, com legislação e nominata de ministros desde 1860.

«MAIS PERTO DA VIDA»

«Mais perto da vida», sim, como no título, mas profundamente dentro da arte, são poesias de Beatrix dos Reis Carvalho, que José Olímpio acaba de editar.

EDIÇÕES VECCHI

A Editôra Vecchi fêz mais os seguintes lançamentos:

«Clópatra», de Paulo Reboux, tradução de Corália do Rêgo Lins, 2ª edição.

«Aventuras de Tom Sawyer no estrangeiro», de Mark Twain.

«A imagem da mulher nua», de Maurice Leblanc, tradução de Galvão de Queirós.

«O Sombra», de E. B. Mann, tradução de Alvaro Carvalho Júnior.

«Os espíritos da montanha»

Revista Branca editou em volume o romance do norte-americano Le Grand Cannon «Os espíritos da montanha», traduzido pelo poeta E. C. Caldas. História de pioneiros, na segunda metade do século XVIII em New Hampshire, com paisagem e fatos sociais interessantes.

ENSAIO DE ESTÉTICA

Deve-se à Academia Nacional de Belas Artes, de Portugal, o patrocínio para a publicação do ensaio de estética do professor suiço Emile Schaub-Koch sôbre «A obra animalista e monumental de Anna Hyatt-Huntington», traduzido por Antônio Gomes da Rocha Madahil, diretor da Biblioteca de Braga e do museu de Ilhavo, com numerosas ilustrações de trabalhos da grande escultora.

«O CAMINHO DE UM CIRURGIÃO»

Na Coleção Caminhos da Vida, a mesma em que lançou recentemente "O Capitão dos Andes", apaixonante história do caudilho Malgarejo por R. Magalhães Júnior, a Edições Melhoramentos publicou "O Caminho de um Cirurgião", narrativa movimentada da autoria do cirurgião italiano George Sava, tradução de José Reis.

PRÊMIOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

A SECRETARIA de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo anunciou os vencedores dos prêmios de literatura, para 1955, aos quais concorreram escritores de todo o país.

O primeiro prêmio (Cr$ 30 000,00) coube a Fernando Góis, escritor baiano radicado em São Paulo; o segundo prêmio (Cr$ 20.000,00) a Saldanha Coelho, contista e diretor de «Revista Branca».

Estes prêmios de literatura são concedidos anualmente pela Prefeitura de São Paulo, «ao escritor ou jornalista brasileiro ou estrangeiro radicado no Brasil, que melhor contribuição tenha prestado à divulgação do livro, no período de 1º de janeiro a 10 de novembro do ano anterior, por trabalhos insertos na imprensa de todo o país».

A entrega dos prêmios será feita na semana do livro, num jantar que o prefeito de São Paulo oferecerá aos escritores premiados.

A comissão julgadora foi composta de representantes das seguintes instituições paulistas: Secretaria de Educação e Cultura, Sociedade Paulista de Escritores, Câmara Brasileira do Livro, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado e Associação Brasileira de Escritores (Seção de São Paulo).

Correntes CRUZADAS

A BIOGRAFIA DO POETA

Afrânio Coutinho

A BIOGRAFIA do poeta é a evolução de sua obra. Esta é a que deve importar à crítica, e não o seu modo de vida, a história de sua passagem física pelo mundo. Isso é tanto mais verdadeiro quando é o próprio poeta que nos dá a súmula do que êle julga a essência de sua obra para a apreensão de sua poética. E' o caso, bastante expressivo em nossa poesia contemporânea, de Cassiano Ricardo, que acaba de publicar um belo volume — **Meu caminho até ontem** (Saraiva, 1955) reunindo aquilo que de mais significativo conta em sua produção até agora.

• • •

A publicação não implica a idéia de que o poeta consideraria esgotado o seu itinerário. O caso de Cassiano Ricardo encerra precisamente a idéia oposta. Talvez nenhum de seus contemporâneos exemplifique de maneira tão significativa a noção de continuidade evolutiva, de desdobramento para um constante mundo novo e imprevisível. Quando, em face de seu silêncio durante certo período, em que sua atividade se inclinava preferentemente para a prosa histórica e sociológica, se justificava a impressão de que a sua mensagem poética estava encerrada com a participação no movimento modernista, eis que surge com a fisionomia totalmente renovada. O que há de notável em Cassiano Ricardo é essa imprevisível capacidade de renovação, que nos mostra o poeta em plena maturidade revelando aspectos inteiramente novos e originais de sua poética, incapaz de parar. Incapaz de satisfação com o que já fêz, de conformismo com o caminho já percorrido. Êsse poeta que se transfigura quando trata dos problemas da literatura, tem a paixão da coisa literária. E essa qualidade não lhe permite a estagnação, o estacionamento, a admiração narcisística do passado. Sua obra reflete a sua inquietação, sua projeção para o futuro, um futuro que êle mesmo constrói à custa de sua arte de criar símbolos, da magia de sua capacidade de povoar o nosso horizonte espiritual com os mitos de sua fantasmagoria.

• • •

Tendo atravessado o parnasianismo e o simbolismo, Cassiano Ricardo participou do movimento modernista, sobretudo marcada essa participação pela nota nacionalista, com a qual traduziu a tentativa modernista de apreensão da realidade brasileira, através de uma série de mitos em que procurava modelar as imagens do Brasil popular, primitivo, original. **Martim Cererê** é a essência dessa fase, que o poeta superaria com vigor, graças à incorporação de sua poética a uma atmosfera mais universal, sem o cunho digamos sociológico da primeira etapa.

Assim, é nos seus livros mais recentes, que marcam a última fase de sua evolução lírica, — **A face perdida, Sonetos de última hora, Poemas Murais,** — produção da década de 40 e 50, que vamos encontrar a plenitude de sua poesia, embora nada nos assegure, ao contrário, que aí esteja a sua forma final. Poemas de tão alta inspiração, em que se aliam o consumado artesão e o mergulhador corajoso nas fontes mesmas da poesia, como «Elegia», «No circo», «Meio anjo, meio bicho», «Só hoje é que sou inocente», resumem todo um universo poético, e revelam a presença de um espírito alerta, que sofreu um processo de profunda metamorfose e renovação técnica e conceitual para manter-se à altura de seu tempo, participando de suas angústias, de suas crises, de suas perplexidades, e tornando-se destarte um de nossos maiores poetas contemporâneos.

"O Oitavo Dia" na Academia

NA última sessão da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Adelmar Tavares apresentou a peça de teatro de Dinah Silveira de Queirós, «O Oitavo Dia», com estas palavras:

«A jornalista, a comentarista, a colunista diária do «Jornal do Comércio», a romancista das «Floradas na Serra», de «Margarida La Rocque», e de «A Muralha», fere agora o teatro, dando-nos êsse «O Oitavo Dia», que li com verdadeira delícia. Peça tecida em tôrno da primeira família humana, no primeiro dia do mundo criado. Em seis quadros, ela faz viver as personagens: — Limun e Hava (Adão e Eva), os primeiros pais — Lábor (Caim), Rebel (Abel), Libida, Lemith, Aclimia, Lilith e o Querubim, no quotidiano da vida, no dealbar das primeiras paixões, nas grandezas e abismos de nossa alma, a bondade e o disfarce, a dissimulação e a inveja, o castigo do primeiro mal infligido por um homem a outro, e a saudade do **Jardim,** que é «a raiz de nossa própria angústia», tudo ela nos pinta nas côres tão feias e vivas de seus pincéis, que a gente parece viver hoje com os nossos pais e irmãos dos primeiros dias da Criação. E que Dinah tem a presidi-la a inata qualidade de artista — a bênção e o influxo daquela **Menina** — que ela incorpora ao epílogo da sua peça — a Arte, e que «só ela basta para justificar a geração de Limun e Hava, e com ela nos aproximamos da essência de tudo que é Deus».

Vejam em «O Oitavo Dia» um livro de filosofia, um livro de história ou de interpretação bíblica, um livro de profundidade, como queiram, eu vejo um livro de poesia, de pura e bela poesia, adormecido por cinco anos de pensamento e no coração da artista, e porque escrito com altura e com sinceridade, as qualidades primordiais, tônicas do seu estilo, um livro de comovente beleza.

Já se disse que a poesia se revela pelo encanto da expressão e que a fonte «está à flor da terra. Sente-se a frescura...» E o que sentimos nêsse livro: a frescura, o feitiço, o perfume da verdadeira poesia.

Aquela cena do segundo quadro, passada entre Caim e Lilith, a cena do beijo: — «uma coisa bela que se diz sem palavras» em que Lilith pede a Caim sua tristeza: «dá-me tua tristeza, eu saberei bebê-la como o céu que suga as águas», é de tal envolvência, encantamento e penetração que não mais se apagará de nossa sensibilidade. Essa, como outras, ficam fulgurantemente em nossos olhos, e pelas suas frases, musicalmente em nosso ouvido. Não saem mais da nossa lembrança, e os rápidos momentos dessa oferta não me permitem análise mais detida.

O livro é um primor de **Edição José Olympio,** trazendo a capa o «Paraíso Terrestre», de Lucas Granach — o velho — Século XVI.

Dinah Silveira de Queiroz fechou lindamente o ano literário, e amanhã, no acêrvo dos seus trabalhos, entre os seus romances, suas novelas e seus contos, deverá figurar: — «O Oitavo Dia» — **poema em prosa.**

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÔNAI

TIOZINHO

Godofredo Rangel

O AUTOR dêste conto, Godofredo Rangel (1884-1950), magistrado mineiro, passou a vida longe dos meios literários, consagrando-os aos lazeres que lhe deixava a profissão a fazer traduções e, também, a compor romances e contos. Devido ao temperamento arredio do autor e à pouca publicidade feita em tôrno do seu nome, durante muito tempo suas obras eram conhecidas apenas por uma elite de leitores. Em retanto seus quadros da vida do interior observados com agudez e reproduzidos num estilo simples, limpido e seguro, com discreta ironia, mereciam fama maior. Há algum tempo, a atenção do público foi chamada para tais obras pela publicação das cartas de Monteiro Lobato a Godofredo Rangel no volume intitulado **A Barca de Gleyre.** Os dois conheceram-se como estudantes; separados depois de acabar o curso, mantiveram por tôda a vida intensa correspondência sôbre assuntos literários. Essa troca de cartas constituiu aliás forte estímulo para Lobato e, nalgumas fases de forte atividade extraliterária, impediu-o de perder de vez o contacto com as letras. Entre as obras de ficção de Godofredo Rangel — que estão sendo reeditadas pelas edições Melhoramentos— figuram **Vida Ociosa** e **Filha** (romances), assim como os volumes de contos **Andorinhas** e **Os Humildes,** do segundo do qual (Editôra Universitária, São Paulo, 1944) destacamos o conto a seguir.

AO atravessar a rua, em seu andar arrastado e trôpego, turvou-se-lhe subitamente a vista, e caiu de bruços na poeira.

Alguns garotos, que se divertiam perto a jogar pinhões, acercaram-se com curiosidade, exclamando:

— Eh! Tiozinho!

Conheciam-no por êste nome. Era ainda de admirar que aquêle prêto velho fôsse conhecido por uma denominação qualquer. Com os anos, como que resvalara da categoria de ente humano a bicho ou coisa inanimada. Habituados desde antiqüíssimos tempos a vê-lo errar na cidade, olhavam-no como um acidente das ruas por onde vagabundeava — como um cão sem dono, ou um poste, um chafariz, com a única diferença de possuir a faculdade de locomover-se.

Morava em alguma parte? Era pouco provável. Ninguém cogitaria de indagar se a noite o abrigava o sapé de uma coberta ou se dormia ao relento.

A idade, e, quiçá, a moléstia, o inabilitaram para o trabalho. Mas ainda completamente imprestável não era Tiozinho; servia para pequenos mandados; e, às vêzes, em troca de um prato de comida, fazia com a enxada, de sol a sol, o seu servicinho, que por pouco que rendesse, sempre valia mais do que a minguada paga.

Para recados, porém, não servia, por ser de uma gaguez sem par. Se era mister dizer uma palavra, primeiro sibilava, chiava, grunhia, expremia, encolhia-se todo, com os olhos a lhe quererem saltar das órbitas, para enfim largar, quando o conseguia, o monossílabo que desejara proferir.

Esmolava aos sábados, mas era menos feliz que os outros pobres. Quase que invariàvelmente, ao estender o chapéu furado, lhe respondiam uma dessas frases em que se rebuça a avareza de munheca dura e coração insensível:

— E' para ir beber pelas vendas? Vá seguindo!

Com a mão, enxotavam-no; e a eterna reiteração dêsse gesto implacável era a sentença unânime que a cidade proferia para que andasse, andasse sempre, como acidente móvel de suas ruas.

Habituado à repulsa, Tiozinho não insistia; acomodava na cabeça os restos do chapéu de pêlo, e prosseguia, lerdo, seu caminho.

Ao vê-lo, era-se tentado a perguntar: «Possuirá semelhante bruto uma alma? Ainda restará nêsse arcabouço de múmia um lampêjo de idéia ou uma vibração de sentimento? Sofrerá as sensações de fome, frio e dor?» E tender-se-ia à negativa. Sua incapacidade de exprimir o pensamento, por palavras, espessava ainda mais a muralha que o separava de seus próximos.

Talvez que além de velho fôsse enfêrmo. Quem cogita das lesões ou do reumatismo de um velho cão vagabundo?

Tanto ou mais valia Tiozinho. E fôra provàvelmente essa moléstia ignorada, que lhe obnubilara a vista, naquele dia, e o fizera cair pesadamente de bôrco, na poeira.

Eh! Tjozinho!

Cercara-o a curiosidade dos moleques. Viam-no com a bôca rente ao solo emitir estranhos roncos, e, a cada expiração, levantar uma coluna de pó. Depois, os próprios garotos o esqueceram, volvendo ao jôgo dos pinhões.

Na porta fronteira, atraído pelos roncos, surgiu o velho negociante sr. Anastácio.

— Parece que está morrendo — comentou para o vizinho alfaiate, que, também curioso, assomara à janela.

— Ou será a pinga — opinou o último.

Sorriram-se, amàvelmente, e começaram a conversar sôbre o calor.

Os raros transeuntes não se detinham; ao rentearem o prêto, limitavam-se a lançar-lhe um olhar distraído.

Tiozinho arquejava, regougando, acareado com o chão, quase asfixiado pelo pó.

Um roceiro, que passava com um feixe de lenha à cabeça, estacou ao ver o prêto.

— Olá, Tiozinho!

E secundou a exclamação com um pontapé.

Como o prêto não desse acôrdo de si, o roceiro, talvez movido por um átomo de piedade, agarrou-o pelo ombro, fazendo-o virar de costas. E, retomando o feixe, que havia deixado de lado, continuou o seu caminho.

A compassividade é contagiosa. Depois de um espaço, notando estar Tiozinho mais calmo, o sr. Anastácio também quis contribuir com seu óbulo de generosidade, tanto mais que havia espectadores. Molhou um lenço em álcool, com êle humedeceu-lhe as frontes e em seguida o deu a cheirar.

Cessaram os estertores e o velho prêto já ia recobrando os sentidos.

— Melhor é ficar sentado, criatura! — Segurando-o pelas costas, fê-lo sentar-se. Oscilando como um pêndulo, Tiozinho conservou-se na nova posição.

As patas de um cavalo a galope, ralaram-lhe as costas. O cavaleiro, de relance, atirou-lhe uma chufa.

E, tempo esquecido, ali ficou, na nova postura, a recobrar as fôrças. Afinal, se pôde erguer. Tomando do chapéu que rolara na poeira, arrastou os passos para o negócio do sr. Anastácio, que o observava da porta, e se conservou de pé, chapéu na mão, a torcer-se todo, a querer baldadamente dizer o que quer que fôsse.

Já está duro, vá seguindo — disse-lhe o negociante, enxotando-o com um gesto.

Tiozinho engasgado, de chapéu na mão, não arredava pé.

E' fome?

E o sr. Anastácio foi buscar um pedaço de pão.

Abanando a cabeça, o prêto recusou, e todo se concentravava no esfôrço de dizer o que queria.

— Esmola? Toma um tostão. Mas vá-se, homem de Deus!

Tiozinho abanou a cabeça com energia, e, coisa incrível! recusou a moeda. Não, não era aquilo.

— Afinal, que deseja criatura? — perguntou o sr. Anastácio, perdendo a paciência.

Apertando com desespêro a bôca, os olhos esbugalhados, Tiozinho chiou, bufou, e por fim, num supremo esfôrço, conseguiu arrancar as palavras desejadas:

— Mui...to agradecido!

E imensamente aliviado, pôs na cabeça o chapéu, e, lentamente, afastou-se.

PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

★ BASES DO CONCURSO INSTITUÍDO PELO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

1 — Será conferido pelo «Diário de Notícias», no corrente ano, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará, ou enviará de modo a chegar ao destino até aquêle momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, datilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original envelope fechado, contendo, além do título da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do «Diário de Notícias», onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de críticos, colaboradores do mesmo suplemento, Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do «Diário de Notícias».

8 — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida a «Prêmio Orlando Dantas — 1956», à rua da Constituição, 11 — Rio.

No Mundo dos DISCOS

ALTA FIDELIDADE PARA OUVIDOS FEMININOS

Aluizio Rocha

POR mais absurdo que pareça, nem sempre traz o disco motivos de alegria e satisfação a todos os membros da família. Se o marido gosta de Wagner, madame quase sempre preferirá Chopin, Tchaikovsky, quando não as melodias do repertório de Malacchrino ou Percy Faith.

— Ah! que estridentes e barulhentas as músicas que tu gostas, querido. Abaixa um pouco, que meus ouvidos já não mais suportam êsses agudos? E' isso o que tu chamas de alta-fidelidade?

Embora erradamente, é isso mesmo o que o marido considera reprodução fiel de uma execução sinfônica. Ninguém, porém, o convencerá do contrário e... eis por um fio a paz doméstica! Desgostoso, não cessa de lamentar o «mau gôsto das mulheres e a necessidade de renunciar, pelo bem comum, a tôdas as veleidades alpinistas do seu poderoso equipamento de «hi-fi», único e sem rival por tôdas estas paragens.

Um «modus-vivendi», entre ambos, resulta sempre em vitória para ela: manhãs livres todos os domingos, à hora da missa. A hora da praia!...

Qual a causa dessas desarmonias, entre mário e mulher, por causa da alta-fidelidade? — Simplesmente porque os ouvidos femininos são muito mais sensíveis aos sons agudos do que os dos homens. Estes, quando passam dos quarenta, começam a sofrer as consequências da esclerose, perdendo gradativamente a acuidade necessária para ouvir os sons de mais de 10.000 ciclos por segundo. E o que êles se esforçam por ouvir, as mulheres ouvem naturalmente, fenômeno cuja existência a maioria ignora. Mesmo nos Estados Unidos, onde ha tanta divulgação científica.

Diante dessa situação, verdadeiramente calamitosa para os vendedores de equipamentos, procuraram os técnicos americanos solução definitiva e conciliatória, fazendo incluir, no circuito dos amplificadores de alta-fidelidade um contrôle adicional, que atenúa totalmente os citados inconvenientes, sem grandes prejuizos para a fidelidade da reprodução musical e com grandes vantagens para a paz doméstica.

A êsse contrôle deram o nome de «londness», nome que antigamente designava o que hoje chamam de «volume». Para nós, as duas expressões querem dizer a mesma coisa, mas, «londness», na técnica da reprodução, não corresponde exatamente ao sentido do fenômeno acústico, visto proporcionar, antes, uma atenuação de volume. Tanto que, aqui entre nós, os senhores Mauricio Farchat e José Neves, da firma Neves Alta-mecânica Ltda., fabricantes dos equipamentos «Emienes», deram a denominação de «Surdina», por ser a mais aproximada do objetivo em vista. Assim, ficam os ouvidos femininos mais protegidos contra os agudos estridentes, tão do gôsto de certos cavalheiros, mais interessados em «audio» do que em música, sem que êsses últimos fiquem prejudicados na audição de alta fidelidade, porque apesar de haver um abaixamento de volumes, ainda aparecem os sólidos graves e os brilhantes agudos, naturalmente em miniatura.

Isto tudo no caso de divergências entre marido e mulher, principalmente quando ela tem como visitas outras senhoras de ouvidos sensíveis. Poderão, assim, conversar enquanto os maridos discutem as últimas gravações. Com a surdina, também poderá surgir nova legião de aficionados, composta das espôsas, assim aparelhadas para ouvirem os seus discos na ausência dos maridos e como lhes aprouver.

Que o truque funciona e dá os resultados desejados, não resta dúvida, como estamos constatando em um amplificador posto à nossa disposição para exame e para escuta dos discos focalizados hoje na respectiva epígrafe.

OMISSÃO

Em nossa crônica de domingo passado, sob o título de «Protesta um discófilo», deixamos de mencionar o nome do missivista, cuja carta transcrevemos, em parte: sr. Bolivar Miranda, a quem pedimos excusas.

PARA A SUA DISCOTECA

★ PIANO

DEBUSSY — "O Cantinho das Crianças" — "Suite Bergamasque".

DEBUSSY — "Quinze Peças para Piano".

Walter Gieseking, pianista. Dois discos de 12 polegadas. — Casa Carlos Wehrs — Cr$ 375,00 cada um.

O recente acidente sofrido por Walter Gieseking vem chamar a atenção para dois discos há pouco lançados aqui, nos quais o famoso pianista interpreta exclusivamente obras para piano de Debussy. E' sabido que foram ambos amigos, amizade que incluia também o não menos celebre pianista espanhol Ricardo Viñes, do que resultou serem êste e Gieseking os dois maiores e mais autorizados interpretes do mestre francês.

Contém o primeiro dêsses discos duas de suas mais populares criações: "O Cantinho das Crianças" e a Suite Bergamasque", apresentando o segundo um recital de "Quinze Peças para Piano", tôdas igualmente acessíveis, algumas das quais bem conhecidas, como "Rêverie" a valsa "La Plus que Lente". Escusado dizer que em tôdas, é sempre magistral a interpretação e a execução do grande pianista.

Gravação de excelente qualidade.

★

GRANADOS — "Goyescas", com "El Pelele".

Amparo Iturbi, pianista — Lojas Palermo — Cr$ 350.00.

José Echaniz, pianista — Suebra — Cr$ 300.00.

Por um fenômeno ainda não explicado, estão se tornando freqüentes as coincidências nos lançamentos de obras que interessam grande número de discófilos, mas que bem poucos gostariam ter em duplicata. Estão neste caso os lançamentos da Suite "Goyescas", pelos pianistas José Echaniz e Amparo Iturbi, respectivamente, pela Sinter-Westminter e pela RCA-Victor.

São duas interpretações de altos méritos, com muito vigor e colorido, nas quais o espírito e a essência de cada obra estão recriados com sutileza e penetração. Escolher entre as duas é questão de gôsto pessoal. Mas como Amparo Iturbi teve sua interpretação aprovada por Granados, em sua mocidade, talvez seja a mais autorizada a nos transmitir o verdadeiro pensamento do pranteado compositor espanhol, morto em 1917, por ocasião do torpedeamento do navio em que regressava de Nova York à pátria.

Como as interpretações, são as duas gravações magníficos exemplos de alta fidelidade na reprodução do piano.

★ ORQUESTRA

CHOSTACOVITCH — «Sinfonias n. 1 e n. 9» — Orquestras Sinfônicas da Rádio Leipzig e da Rádio Berlim — Regentes: Gerhard Pfluger e Rolf Kleinert, Suebra.

Em gravação Urânia, com as Orquestras Sinfônicas da Rádio Leipzig, sob a direção de Gerhard Pfluger, e da Rádio Berlim, esta regida por Rolf Kleinert, apresenta a Sinter as «Sinfonias» n. 1 e n. 9, de Chostacóvitch. Recentemente, deu-nos a Sinter a de n. 1 na execução da Orquestra Sinfônica de Washington, regida por Howard Mitchell, bem melhor de que a presente, tanto do ponto de vista da interpretação como da gravação.

A «Nona», entretanto, está defendida por melhor orquestra e regente de maior sensibilidade, mas, embora de melhor construção, não tem a espontaneidade da «Primeira».

Em ambas a gravação apresenta graves e agudos muito acentuados, com certo desequilíbrio em relação ao registro médio.

TCHAIKOVSKY — «Sinfonia n. 6, em si menor, op. 74» («Patética») — Arturo Toscanini e a Orquestra Sinfônica da NBC. Casa Carlos Wehrs — Cr$ 375,00.

Em gravação de alta fidelidade, de 1950, apresenta a RCA-Victor a «Sinfonia n. 6, em si menor op. 74» («Patética»), de Tchaikovsky, na interpretação de Arturo Toscanini. A não ser para os mais ardentes depreciadores do velho maestro, esta interpretação é uma revelação. Não há aí nenhuma das distorções nem os exageros habitualmente presentes em outras interpretações. Como é característico de Toscanini, o andamento é vivo, animado, mas não chega a ser uma corrida; a sua doçura não é exagerada, não chega a ser melosa, do mesmo modo que a sua paixão não descamba para a histeria. Além disso, a gravação, realizada no Carnegie Hall, é de excelente qualidade, o que era raro com as gravações de Toscanini daquela época.

★ OPERETA

OFFENBACH — «Orfeu no Inferno» — «A Bela Helena» — Excertos — Orquestra Filarmônica de Paris, solistas e côro. Regente: René Leibowitz — Copacabana — CLP 12.013.

Em seu primeiro suplemento, apresentou a Copacabana excelente disco com excertos das operetas «Orfeu no Inferno» e «A Bela Helena», famosas entre as mais famosas de Offenbach, interpretadas por magníficos conjuntos franceses, coros e a Orquestra Filarmônica de Paris, sob a direção de René Leibowitz. A gravação, também, é de ótima qualidade.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

O ANTIIMPERIALISMO FICCIONAL DE E. M....

(Conclusão da 2.ª página)

fatos reais porque os indianos nem sempre puderam visitar os clubes inglêses; porque os inglêses e suas mulheres tratavam com desprêzo aos indianos; porque havia muita insolência e macriação no tratamento de subordinados, quando não havia deliberado dar de costas ofensivo ou palavra rude.

Tudo isto, diz ainda a escritora britânica, conduzia a um fracasso social quando havia uma festa mista, organizada menos por espirito de solidariedade humana, ou aproximação racial (um dos personagens do romance sugeriu, entre os seus, que o «garden-party» era dado por ordem superior) do que para atender à solicitação de uma moça recém chegada que «queria ver o indiano». O doutor Aziz é um indiano de religião maometana, de boa casta, auxiliar do médico da comunidade inglêsa na pequena cidade de Chandrapore, à margem do Ganges, e sede de um distrito britânico. E' moço educado e quer ser amigo dos metropolitanos, apesar de ser tratado com desprêzo. Consegue, afinal, que o aceitem como amigo por um grupo mais acessivel, o que muito o desvanece. Querendo fazer-se amável convida alguns dêles para ver as Cavernas de Marabar, o único local de interêsse turistico da localide. Durante a visita, Miss Quested, uma das excursionistas, entrando só em uma das furnas, sente-se inopinadamente agarrada por alguém. Desvencilhando-se, corre para fora, e na estrada encontra um conhecido que a leva para a cidade, na firme crença de que fora o indiano que tal fizera com propósitos inconfessáveis. Voltando do passeio, Aziz é prêso e encarcerado. Sobrevém o seu julgamento e há grande celeuma na cidade. Os ânimos estão exaltados. Os imperiais estão indignados com a audácia do nativo. Éstes, conhecendo a simpatia do doutor pelos inglêses, não compreendem a acusação e estão irritados. No dia do julgamento a moça, mordida de remorsos, reconhece o seu êrro e retira a queixa. Exultam os indianos. Miss Quested é banida da colônia pela retratação e execrada pelos indianos pela falsa acusação. Dois anos se passam. Aziz está em Mau, onde trabalha na sua profissão. E' agora casado, escreve poesia, filosofia, faz grandes passeios meditativos a cavalo.

No festival de nascimento de Krishna celebrado nessa cidade encontra por acaso o inglês Fielding que em Chandrapore fôra seu amigo e o apadrinhara inutilmente durante o memorável julgamento. Conversam sem mostras de prazer, porque Aziz agora não quer mais dares e tomares com os inglêses. «My heart is for my own people henceforward» pensa êle chauvinisticamente. Ao terminar a novela os dois antigos amigos passeiam juntos, conversam, discutem politica. Aziz ataca abertamente os imperiais. Fielding os defende alegando a sua eficácia colonial e pergunta: «Quem, afinal, queria V. em nosso lugar?»

«Os japoneses?» «Os Arfgans, meus antepassados», redargui Aziz. «E que dirão os hinduistas?» replica Fielding. «Arranja-se uma conferência de estadistas indianos». E acrescenta profeticamente: «A Índia será uma nação!» A profecia de Forster pela bôca de seu titere Aziz realizou-se e os «sahibs» não mais podem agir na terra de Rabindranath Tagore com a desenvoltura que o novelista inglês, imbuido de um profundo sentir de humanitarismo e de um horror ao nacionalismo rigorista que insuflava uma arrogância sem limites, profligou, dizendo, ademais, em artigo posterior ao livro e em relação ao assunto nêle versado: «Jamais na história a arrogância contribuiu tanto para a dissolução do Império».

x x x

Fazendo parte de um grupo de jovens que no principio do século se congregaram com ideais estéticos que passaram à posteridade com o nome de Bloomsbury Group, de que em recente trabalho demos notícia, demarcando-lhe a posição literária de seus mais conspícuos integrantes, E. M. Forster quis, com êsse relevante trabalho novelistico marcar bem fundo o sulco que se ia cavar entre duas épocas da vida inglêsa pelas reivindicações sociais em fermentação, traçando quadros sociais, cuja permanência êle impugnava, dando-lhe ensanchas para criar, paralelamente as idéias novas, uma literatura moldada em têrmos que se enquadrassem nos anseios estéticos de que fizera profissão de fé nos dias de Bloomsbury.

Sua atitude intelectual de repulsa aos preconceitos da classe média, a que pertencia, e cuja percepção lhe facultava uma amplitude de percuciente apreciação, fê-lo ver bem claramente o mecanismo dêsse prejuizo agindo em terras peregrinas, e espicaçado pelo sentido da superioridade racial dos transplantados a posições civis ultramarinas. E da simbiose dessa intuição espiritual e do anseio de uma nova estética literária teve gênese o notável livro «A Passage to India» que, segundo ficou dito, é considerado por muitos críticos inglêses como uma das grandes produções ficcionais da presente centúria.

O FUTURO DE NOSSO IDIOMA

(Conclusão da 2.ª página)

tes que revoguem as leis que não fôrem e promulguem as leis que fôrem requeridas, impostas e justificadas por seu direito ao mínimo de racionalização que devem dar ao seu idioma falado e escrito para tornar o seu ensino e o seu aprendizado razoàvelmente fáceis, compreensiveis e apraziveis para os que ensinam e aprendem a falá-lo e a escrevê-lo, com correção. A não ser que os governos dêsses países resolvam atender essa apressável ou retardável mas inevitável exigência, com a possível antecipação, como de seu direito, dever e obrigação, tão grandes, tão numerosas e tão evidentes as suas conveniências de ordem mental, moral e material para governantes e governados. Não há outra alternativa.

A acentuação de nosso idioma escrito deve ser reduzida ao mínimo e não ampliada ao máximo, como entendem os que procuram anular o que há de bom e aumentar o que há de ruim em sua reforma oficializada. O veridico e o evidente é que precisamos limpá-lo de uma acentuação indevida, desnecessária e injustificável, que o enfeia, o dificulta e o torna cansativo para os que o aprendem e o ensinam, dispendendo um esfôrço mental que estaria melhor aplicado na racionalidade e na veracidade do que querem expressar ou exteriorizar, em relação ao que quer que seja, quer de ocorrência passada, presente ou futura.

A culpa não é de nosso idioma, mas de seus mutiladores, camuflados de filólogos. Êstes é que devem ser censurados pelo uso e abuso do acento... Tudo que portugueses e brasileiros escreveram, antes dessa reforma, foi entendido na época tanto quanto o é no presente. Ninguém nega que o sentido do que se escreve, em português, seja compreendido, mesmo com a ausência de acentos indispensáveis. Por que deixaria de ser compreendido, com a ausência de acentos dispensáveis?

Os bipedes que admitem o menos fácil e o mais difícil, mas não admitem o mais fácil e o menos difícil, raciocinam como se ainda estivessem de quatro patas, no pasto. Aliás, numa postura ou outra, o cérebro e o raciocinio ocupam o primeiro pôsto, na hierarquia de órgãos e funções. Raciocinam mal os que entendem que os países e os povos desta parte do Universo possam ser beneficiados ou prejudicados em maior grau pelos que usam as mãos e os pés do que pelos que usam o cérebro!

Os que usam o cérebro para semelhante raciocínio são de fato os seus maiores e piores desservidores, pois deixam de elucidar e embrutecem, não apenas os que se concentram no uso das mãos e no uso dos pés mas também os que incorporam e desincorporam, nos mais variados estados e formas de apresentação, repetindo a prova teórica e prática de que seu raciocínio individual envolve a responsabilidade decorrente de suas consequências individuais, planetárias e cósmicas, quer como cooperação permanente ou como falta de cooperação mais ou menos transitória.

E aí está a razão por que os que se antecipam em raciocinar bem, em qualquer das partes do Universo, não podem evitar que o seu idioma se torne idioma de referência para os seres da mesma e das demais, enquanto não tiverem conseguido convertê-lo de comum acôrdo, em cada uma delas, no idioma de convergência de seus idiomas, com a mesma unidade imediata e mediata de princípio, de meio e de fim

E aí está também por que não são os brasileiros que se concentram no uso das mãos e no uso dos pés, mas os que se concentram no uso do cérebro, os que devem procurar conseguir a unidade de pronúncia e a unidade de grafia da mesma palavra ou representação, em todo o território nacional, com a sua grafia correspondendo quanto possivel à sua pronúncia correta e limpa de acentos dispensáveis.

Tudo que fôr contrário a uma unidade e outra, também é contrário à unidade do Brasil e favorável à sua desagregação, além de envolver outras inconveniências de ordem mental, moral e material para o seu povo, individual e coletivamente.

ARTES NO BRASIL

(Conclusão da 5.ª página)

ter-se incluido as mesmas na categoria de artigos de luxo; as sucessivas promessas feitas aos artistas de uma rápida solução e que até hoje, não foram cumpridas; a «via crucis», de todo o artista contemplado com o célebre prêmio de viagem, que só consegue embarcar, após um ano de luta com a burocracia, e se arrisca, depois, a passar fome no estrangeiro, pelo descuido ou coisa parecida, dos responsáveis. Poder-se-ia enumerar outras irregularidades, porém tudo isso seria sanado, se houvesse interêsse ou pelo menos boa vontade por parte das autoridades.

Competia ao govêrno mandar construir escolas e museus, já que se constroem tantas coisas, com qualificativos de «maior do mundo» e «melhor do mundo». Êsse mesmo govêrno deveria ser mais generoso, muito mais generoso com o ensino artístico. A sua generosidade deveria começar pelas verbas destinadas ao Ministério da Educação. O resto, com tôda a certeza, seria realizado pelos artistas e por aquêles que, sentindo a grandiosidade da Arte, não mediriam sacrifícios para divulgá-la.

— Qual a sua opinião sôbre a necessidade de um curso superior da História da Arte e sôbre o ensino dessa matéria, em caráter facultativo, no último ano do curso colegial?

Não há sombra de dúvida, que a criação de um curso superior de História da Arte, despertaria grande interêsse no meio intelectual brasileiro. Serviria para aprimorar os conhecimentos não só de pessoas de cultura artística já bastante apreciável, como também e principalmente, de exalunos das Escolas de Belas Artes e das Escolas de Arquitetura, que necessitam se aprofundar mais nessa matéria, aumentando dessa forma o seu cabedal de cultura que — diga-se de passagem — deve ser grande.

Há muitos anos que se fala em reforma do ensino. E já era tempo de fazê-la, levando em conta a necessidade de difundir os valores de arte. Estou plenamente convencido de que se prestaria um grande benefício ao ensino em nosso país, se a Cadeira de História da Arte fôsse incluida no último ano do curso colegial. Ninguém ousaria contestar a sua grande utilidade.

— Que nos diz sôbre a Comunhão ou Síntese das Artes? Qual a importância dessa síntese, na História da Arte e contemporâneamente?

Em tôdas as épocas em que as artes atingiram o período culminante, implicitamente ocorreu a comunhão harmoniosa entre elas. Essa comunhão ou síntese pode ser observada de um modo evidente, não só na Arquitetura, que quase sempre reune a pintura e a escultura, mas em tôdas as manifestações isoladas de cada arte. Quem poderia duvidar do espírito de síntese, oriundo da mesma «vontade de forma» (esta expressão é de Worringer) dos artistas do Renascimento? Por acaso as esculturas góticas não mostram no seu «interior» a mesma «estrutura», o mesmo principio, o mesmo ideal, que regiam a Arquitetura da mesma época? O Barroco, o tão falado, discutido e combatido Barroco, acaso não mostra a sua síntese? Poderiamos conceber a decoração pictórica de uma igreja barroca, dentro dos principios que hoje nós pregamos, de respeito à superficie das paredes, ou então não aceitar a solução pictórica que a mesma apresenta, baseados nesse mesmo principio? Não! Porque havia naquela época uma «vontade de forma», havia uma comunhão de pensamentos entre todos os artistas, havia uma unidade de principios, que redundavam na lógica da síntese barroca, essencialmente barroca.

As artes e as ciências, atravessam atualmente um «periodo de ouro», apesar das atribulações de nosso século. Estamos ainda no início dêsse periodo, mas já podemos observar um apreciável número de exemplos que caracterizam a nossa síntese.

As lições do grupo «Stijl», tendo à frente Mondrian e Van Doesburg, da escola do Bauhaus, de Le Corbusier, Gropius e do passado, foram bem assimiladas. As experiências recentes e coroadas de êxito, de Del Marle, Le Corbusier, Gropius, Jean Gorin, Niemeyer, não constituem prova segura dessa síntese?

VIRTUOSIDADE E JULGAMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

se, sem dúvida alguma, de experiências com a linguagem, de autêntico malabarismo verbal em que as expressões adquirem certa tensão conotativa que violenta os seus valores semânticos, fazendo emegir as estruturas líricas no contexto da frase. Os versos dêsses representantes da nova poética nada têm de comum com a proposição do estilo prosáico: êles não enunciam coisa alguma que possa ser demonstrado racionalmente, ou que se torne empiricamente verificável.

A maioria dos leitores, porém, permanece insensível perante essa virtuosidade técnica que procura intencionalmente obter efeito da incongruência de certas associações verbais, em flagrante contradição com a ordem lógica do raciocinio discursivo. O que se verificou na arte moderna foi a irrupção de fôrças irracionais, dominadas durante o período clássico e agindo subterrâneamente durante a idade barroca e o movimento romântico, que desencadeou a luta contra os cânones e a disciplina mecânica das tradições acadêmicas. A filosofia existencialista, por sua vez, faz ostensivas concessões ao irracionalismo que adquire sentido político no plano das ideologias totalitárias.

Observa-se, porém, que a revolta contra a ordem racional se manifestou, mais vigorosamente ainda, nas escolas poéticas que passaram a cultivar o mistério e a obscuridade como fôrças vivas do espirito. A valorização do contrasenso, porém, não se deve confundir com a riqueza de significações possiveis que constitui propriedade estética das estruturas líricas. O poema traduz, certamente, a tentativa de organização d eelementos heterogêneos e divergentes no contexto da linguagem.

Eis porque Dylan Thomas, talvez a mais autêntica vocação poética da Inglaterra nos últimos tempos, procura definí-lo consisamente: «Esta paz momentânea que é o poema». Os versos exprimem, por isso mesmo, certo equilíbrio passageiro entre elementos divergentes que introduzem a tensão propicia ao refinamento e sutileza da experiência poética. Mas o equilíbrio é apenas transitório: o que implica a existência de fatôres de perturbação interna que põe em perigo a ordem aparente da estrutura estética.

A virtuosidade técnica da arte moderna apresenta, entretanto, outros aspectos menos recomendáveis. O que aconteceu recentemente na Austrália, de acôrdo com o depoimento de um crítico inglês, obriga-nos a refletir sôbre o charlatanismo e a mistificação de certas manifestações da poesia contemporânea. Reuniu-se em uma cervejaria o grupo de poetas a quem ocorre, depois de copiosas libações, a idéia de escrever versos em colaboração. Cada poeta se encarregou de redigir um verso que deveria ser absolutamente ininteligivel. Compilados depois, sem ordem alguma, foram remetidos à revista da vanguarda literária, atribuindo-se a sua autoria a um operário que morreram na indigência, deixando, como único legado essa coleção de poemas.

Críticos de renome levaram a obra a sério, consagrando-lhe artigos de penetrante análise, em que recorriam à metodologia e hermenêutica literárias mais recentes para a interpretação daqueles versos admiráveis. A situação parece realmente embaraçosa, forçando-nos a concluir que indivíduos, familiarizados com o julgamento critico, podem ser vitimas da mais grosseira fraude. O problema, porém, não é tão simples assim, pois a tendência para a mistificação pode aliar-se à vocação positiva e ao autêntico talento artistico.

Não existe, em tôda arte moderna, certa inclinação para iludir a boa fé dos ingênuos, fazendo-os acreditar naquilo que se reveste, apenas, da aparência do real e do verdadeiro? A literatura, em última nálise, tem por objetivo descrever situações e personagens puramente ficticias, sustentando no espirito do leitor a ilusão de que a obra-de-arte reproduz a vida, quando ela apenas reflete a sua imagem.

NOTA: — Nas duas últimas linhas do artigo «Paradoxos do Infinito» onde se lê: «... desempenham a favôr da tese tão vigorosamente censurada», leia-se: «... depunham a favor da tese tão vigorosamente censurada».

SALMO 151

(Conclusão da 1.ª página)

face dourada chamará os justos...

Isaías não completara um ano, ainda. E seus olhos imensos no rosto negro despertavam sorrisos largos em Gamaliel, e cantigas em Ligia. Seus dedos hesitantes mergulhavam nos lábios grossos, interrompendo alguma narrativa que não poderia compreender, e o que lhe contavam nada tinha a ver com o casebre de dois cômodos, os varais além da janela, ou o batuque do terreiro, no morro, durante as madrugadas. O pai costumava erguê-lo nos braços, seu corpo quase roçava o teto, bradando seu nome com um orgulho que os pés aflitos teimavam em ignorar.

— ... enquanto os anjos pairando num céu de diamante e marfim entoarão aleluias...

Um soluço de Ligia atravessa o quarto e chega à sala. A dor não se externa em sua face, deslocando-se no interior. Esboçava constantemente uma interrogação que não tomava corpo. E a ânsia era de gritos. Um, pelo menos, gigantesco, que fizesse tremer os arredores, na mesma escala de suas emoções. Durante a guerra, enquanto os amigos da fundição acompanhavam com mapas os avanços das tropas, só lhe vinha à mente a Bésta. Quando um dêles o procurou com uma lista de adesões para uma greve, só encontrou como resposta um versículo de salmo.

— ... e os Arcanjos, os Principados, os Querubins, os Tronos...

Caetano gostava de ouvir aquêles nomes na voz grave do negro. Instintivamente os dedos embalados corriam as cordas numa antecipação de harpas futuras. Quase sempre provocavam uma pausa. Gamaliel, fitando-o, procurava de vez em quando uma justificativa para a serenidade do velho. «Velho sem religião». Mesmo quando blasfemava, não podia vislumbrar a danação que lhe aplacaria o sentimento contraditório. Via-lhe a cabeça erguida, às vêzes encostava a nuca na parede, a face parada, um rosto de bronze fundido pelo sol, com malhas estriadas.

— Meu pai gostava de contar êsse caso. — Falava com a fumaça saindo-lhe pelas narinas e pela bôca. Um intervalo. Coçava o queixo mergulhando os dedos na gola, e parava um pouco em cima do ombro. O cigarro espetado nos lábios oscilava com a salivação automática. — Saira do sitio onde trabalhava, perto de Resende, meu pai nasceu lá, com dois cavalos para um carregamento. Isso de noitinha, que era coisa de muita pressa. Com uma hora estava lá, num passo apertado. Voltou noite fechada, já, o cavalo escumando no galope, com as ventas inchadas...

Da janela Gamaliel via o anoitecer lento. Mais um pouco e Caetano deixaria o puxado, e entraria. Teria a noite dentro de sua noite, como quem sonha que está sonhando. E o filho, no quarto, findaria a ronda dos últimos méses pelos corredores de hospitais e clinicas, deixando a figura do pai projetada num muro imenso, alto, opaco, os braços erguidos, mas sem seu corpo, bradando seu nome, mas já em outra dimensão.

Isaías morrendo. Voltam-lhe as frases que costumava dizer ao velho no entusiasmo para conquistá-lo. Acreditara que a insistência curvaria a serenidade de Caetano, numa repetição de fábula antiga. E agora, perplexo, sente que nada mais tem a lhe dizer. Um descespêro mal definido projeta-se dos pulsos em atrito na testa. As suas palavras, que antes traziam uma carga densa, e agora teimavam em permanecer sem sentido físico, o velho contrapunha fragmentos de histórias, aparentemente banais. Quase com terror, verifica a ocorrência do inverso. As dificuldades com a doença do filho revelaram-lhe uma outra realidade, bem presente na voz rouca de Caetano. E no íntimo um atropêlo, dúvidas, angústia lançada pelos olhos arregalados em quase noite. Lentamente se infiltraram nêle as atitudes do velho, e sua apatia ganhava elementos dinâmicos. E ali estava êle, Gamaliel, se aturdindo diante de um mundo ignorado. Os soluços de Ligia se tornam mais intensos. Ergue-se, deixando a Bíblia caída no chão. Contorna a grade de sua casa, encaminhando-se para a cadeira do vizinho.

— Demorou hoje, Gamaliel...

Ainda a face serena. Como sempre reconhecera seus passos. Recusou a cadeira, sentando-se num tijolo junto à porta. Viu o gato apoiado nas patas dianteiras, o corpo em corcova, e a linha do salto para o muro. Um latido nervoso, de longe, e o despertar dos sapos na vala, cortando a rua. Enquanto aguardava a resposta, Caetano principiou a tocar. Era alegre a música, satisfação pela vinda do negro, que interrompia suas cismas tristes.

— Por que, velho Caetano?

A voz mais grave, quase um lamento, fê-lo parar. Os dedos truncados nas cordas. Girou o rôsto na direção da frase aprofundando as estrias. Um jôrro surdo subindo-lhe do estômago, comunica uma vibração há muito não sentida pelo corpo velho. Há quanto tempo esperava por essa pergunta na bôca do negro! Gostaria de lhe narrar uma história bem simples, agora, mas os soluços de Ligia, varando o espaço entre as duas casas, cortara qualquer intenção de ternura. Sobrava apenas um sarcasmo estúpido, doentio, a exigir um esfôrço para a frase:

— Conte, Gamaliel, conte novamente para você mesmo, a história dos Anjos dos Arcanjos, dos Principados, dos Querubins...

Notas sôltas enchiam o espaço entre os dois. Graves. Bruscas. A prima rudemente golpeada interrompeu a vibração aguda com um estalido na madeira. O negro chorava.

O Japão e um Pouco da sua Lírica

(Conclusão da 2ª página)

nal, tão pura e espontânea, virgem das influências dos contactos, colhida no mundo das quimeras de um povo sob o ponto de vista antropológico ainda puro.

Nenhum povo, e muito menos o romano, ergueu tão alto o grito de sua alma juvenil, como o povo japonês pela sua poesia. Na idade em que talvez ainda comessem crús seus alimentos muitos povos não incluidos na relação dos «bárbaros», já os «Hakai» floriam no Japão lado a lado com as delicadas cerejeiras. Êsse poema, tão belo e humano, capaz de atender as exigências mais descabidas da sensibilidade, não poderia nascer senão de quem já houvesse superado os sentimentos inferiores em que chafurda e agoniza a humanidade: «Cobre a erva do monte a sombra dos meus passos. Ao alto, onde ninguém pode chegar, ergui/ A casa que me abriga e cura os meus cansaços./ Tenho a mesa a Nascente, e o leito, que sorri/ entrefetos, ao Norte, e numa tábua estreita/ os meus livros — um cofre onde o saber espreita! Não seria «bárbaro» o autor dêstes versos: — «Dá-me o jardim o aroma, a sombra, as raizes/ e as ervas que em tapete aveludado crescem./ Ao vir a Primavera, as glacinias florescem/ e cercam-no os bambús quando o Verão descai./ Cada grito na rua, ou um chôro, ou um ai,/ convida a subir mais o atalho que conduz/ desta vida que é treva à Outra Vida-Luz./ Tudo quanto é mesquinho e irreal, num abandono/ Já o soube cantar a cigarra no Outono».

Não é bárbaro um povo que mostra os sentimentos dêsse famoso «Hakai»: «Asagao ni/ Tsurubé tararete./ Moral mizu...», cuja tradução, portuguêsa, envolve um episódio da vida do seu autor, a poetisa Chyo, que indo «buscar água ao pôço do seu jardim, e, vendo que uma trepadeira se enleara na corda do balde, para não molestar a humilde planta e a sua timida florescência, bate à porta do vizinho»...

As atrocidades de que tanto se acusa o povo japonês, jamais serviriam para distinguir caracteristicas de uma gente em estado de «barbarie». A admiti-las como tal — que têrmos seriam adequados para classificar os autores da sentença de 16 de fevereiro de 1568, que condenava à morte por questões religiosas todos os habitantes dos Países-Baixos, em número de 3 milhões? Como definir os autores da tragédia de São Bartolomeu, os idealizadores das cenas bestiais do Circo Romano; a Inquisição e o ritual com que cercava inclusive assassinos fanáticos, ungidos e com a bem-aventurança assegurada em nome de Deus, como o teve um dos que primeiro tentaram assassinar o Principe de Orange?

Dêstes verdadeiros bárbaros resta uma poesia de ação contraditória, convencional ou socialesca, fruto do desperdício dos espiritos, de almas corrompidas pela fome ou vencidas pelo fausto.

Dos «bárbaros» japoneses eternizou-se a beleza inconfundível de uma alma estranha, misteriosa e tão estranhamente retratada, propensa aos transportes de lirismo que são, em última análise, a expressão definitiva da legitima consciência de um povo.

Não é pela escala dos valores politicos que se deve medir os povos.

O mundo ideal é ainda aquele de Platão, governado pelos poetas. Idealismo utópico mas ideal, sabia Platão da natural precedência da poesia sôbre as idéias politicas e que, depois do Verbo, a trilogia Poesia, Metafísica e Teologia, estrutura e base de tôda cultura intelectual, tinha uma só e única origem, na qual se vê um amálgama de símbolos e raciocinios, em que a imaginação, apesar duma sutileza silogistica tôda formal, domina e triunfa.

Eis por que não pertence a bárbaros a primitiva poesia japonesa.

CORREIO DE...

(Conclusão da 1ª página)

Uma nova história começava, a nossa ia ficando para trás.

Outro dia, um escritor me perguntou: — "Como está S Paulo?"

Eu respondi uma coisa vaga: — "Com o mesmo calor d Rio".

Sabia que em poucas palavras eu não poderia resumir êste encantamento da descoberta da personalidade do menores da família, que vão progredindo para elevar, amanhã, tôda a clã. O que eu vira de melhor na minha terra fôra aquela representação.

Meus amores, farei um apêlo para que os autores teatrais se lembrem de meninos como vocês. Eles prestarão um serviço muito sério à educação das crianças brasileiras.

Deus os abençoe. Receban a gratidão da velha tia-coruja,

DSQ

ACABA DE SAIR

EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO — O célebre discurso do ex-presidente Carlos Luz ..... Cr$ 30,00

EPISÓDIOS DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA — com os dois discursos do líder Afonso Arinos de Melo Franco ..... Cr$ 25,00

A SITUAÇÃO NACIONAL — Os três célebres discursos do deputado Otávio Mangabeira ..... Cr$ 25,00

PEDIDOS À

ORGANIZAÇÃO SIMÕES

Rua México, 31 — Sobreloja — Sala 203 — Rio de Janeiro.

ARTES PLÁSTICAS

LIVROS SÔBRE CIDADES

OBRAS DE ARTE DE MINAS

Mário Barata

DE quando em quando manifesta-se pùblicamente — e isso é uma felicidade — o interêsse que estudiosos de coisas da nossa arte dedicam a Minas colonial. Pesquisadores e especialistas, residentes em vários pontos do país, já perceberam que não é sòmente a arte européia que merece as honras de nossa atenção. Pelo Brasil afora há muita coisa digna de ser estudada e realçada. E' pena que não exista um Conselho de Pesquisas para subvencionar êsses estudos de ordem histórico-cultural e estética. Só em nosso país, aliás, ocorre êssa omissão, com graves prejuízos para o desenvolvimento intelectual e sensível do Brasil.

* * *

Em 1955 editaram-se vários livros e separatas sôbre as cidades tradicionais de Minas e suas obras de arte. Do infatigável estudioso Edgar de Cerqueira Falcão recebemos o útil guia **«Nas Paragens do Aleijadinho»**, com ilustrações de J. Wasth Rodrigues, que resume os dados de sua magnífica obra anterior, «Relíquias da Terra do Ouro». O prefácio é de Basílio de Magalhães que, em 1917 e 1918, foi professor de História da Arte da Escola Nacional de Belas Artes. Há traduções de capítulos em espanhol, francês, inglês e alemão.

E' livro bem impresso, com informações seguras, abrangendo os monumentos essenciais de Mariana, Ouro Prêto, São João Del Rei, Tiradentes, Congonhas de Campo e Sabará. Inclui igualmente uma relação, por ordem alfabética, de 57 artistas que trabalharam na região, e de suas obras. Essa lista foi organizada por d. Clemente Maria da Silva Nigra, OSB, competente historiador da arte brasileira. Como guia aos turistas de arte naquele Estado, não podemos deixar de aconselhar o sério trabalho de E. C. Falcão, que lavrou um tento, nos roteiros do gênero?

* * *

As **Edições Melhoramentos**, com o seu carinho pelas coisas de arte publicaram recentemente **Isto é Minas Colonial!**, de R. A. Freudenfeld, com 99 fotografias de Ouro Prêto, Mariana, Sabará, Congonhas, São João Del Rei e Tiradentes. Pequenos textos, com resumo em inglês, fornecem indicações sôbre a história das localidades. As legendas apontam dados sôbre obras de arte.

Um ou outro lapso (na pág. 10, as duas legendas de cima estão em lugar trocado), não prejudica o cuidado do autor na obtenção de informes sôbre época e autoria dos monumentos, que deve, em geral, à benemérita Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Como álbum, o livro é de grande utilidade aos que desejarem reter visualmente as formas da arte colonial mineira. E é obra de preço acessível, o que merece nossos parabéns.

* * *

Recebemos também a 2ª edição de **O Aleijadinho**, do mesmo autor, igualmente devida ao gôsto gráfico da «Melhoramentos», firmado por antigos técnicos alemães.

Com êsse livro, há cêrca de 13 anos, Freudenfeld contribuira para a divulgação da obra do grande artista do Brasil colonial. A nova edição, mais cuidada e de formato maior, é um bom manual de difusão — com 79 fotos — do conjunto da produção do Aleijadinho, incluindo biografia sucinta, mas objetiva, e ampla bibliografia. Aconselhamos, aos leitores, a compra dessa obra de introdução, de modico custo, que não deveria estar ausente de nenhuma casa brasileira. Tornar-se-iam, assim, mais conhecidas a realidade e a criação do Aleijadinho, tão citadas diàriamente, mas ainda não suficientemente definidas, entre o grande público e nos próprios círculos cultos ou pretensamente cultos, do país.

* * *

Um estudo monográfico que passará a figurar na bibliografia obrigatória da pintura colonial mineira é o trabalho **Teto de Nave da Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Prêto**, de autoria de Carlos Del Negro, que recebemos em separata dos **Arquivos da Escola Nacional de Belas Artes** (Rio, 1955).

Del Negro é um dos interessados em arte, no país, que revela gôsto e vocação de pesquisador e deve continuar na trilha em que se lançou, nas suas horas vagas: o estudo da nossa pintura colonial.

Nesta monografia há três partes: 1ª) a colocação da obra de Athayde em seu contexto, no grupo de afinidades e filiações pictóricas, que o autor denomina de **Escola de Mariana**, citando didàticamente nomes e obras; 2ª) a bela descrição analítica da pintura do texto da nave de S. Francisco de Assis de Ouro Prêto; 3ª) o estudo das denominações atuais e da confecção química das tintas usadas pelo artista, conhecidas devido a documento de arquivo citado pelo cônego R. Trindade, em publicação da DPHAN.

As duas primeiras partes do texto surpreendem pela elegância, equilíbrio e clareza com que foram escritas.

O contraste entre **quadro** do centro do teto — pintura terrosa amarela escura — e o colorismo dos vãos deixados pela arquitetura ilusionística e a iluminação desta, através de vários recursos, é observação feliz e aguda, do autor, em sua monografia. No tocante à terceira parte faz-se necessária complementar análise de laboratório — ou melhor conceituação do problema das côres usadas pelo pintor.

O trabalho de Del Negro auxiliará muitos os estudos de arte brasileira, no tocante a Athayde, pelo acêrto das conclusões e segurança de metodologia. Deve ser lido por todos que se interessam pelo assunto.

Que continuem a aparecer trabalhos sôbre a história da arte brasileira, são os votos que fazemos para 1956. Torna-se necessário novo surto, nessa especialidade, a fim de que não nos envergonhemos de nossa ignorância face ao trabalho universitário e de pesquisa e divulgação, realizado em outros países. Será que os dirigentes da economia e da atividade cultural brasileira não percebem a importância da história da arte, como trabalho intelectual? E' pena! E depõe mal contra êles próprios.

«O ABSTRACIONISMO ESTÁ LIQUIDADO NA FRANÇA»

Informa do México, a France-Presse, que «o pintor mexicano David Alfaro Siqueiros, conhecido pelas suas convicções democráticas e autor de belíssimos afrescos, concedeu uma entrevista à imprensa por motivo do seu regresso de viagem à Europa, que o levara à Polônia, à União Soviética, à França e à Itália. Declarou notadamente o artista: «O México, a União Soviética e as Repúblicas Populares são neste momento os únicos países que fazem realmente uma arte para as massas».

Fazendo um julgamento da arte pictórica dos diferentes países que visitara, o pintor mexicano declarou, a respeito da pintura soviética, que o seu conteúdo correspondia aos ideais da revolução socialista, mas que os jovens pintores soviéticos estavam à procura de novas formas plásticas mais eloqüentes. Na pintura francesa, prosseguiu, ninguém defende mais o abstracionismo, que pode ser considerado hoje como liquidado. O artista criticou, finalmente, a evolução da pintura italiana, reconhecendo porém que a maior parte dos jovens pintores italianos julgava que a arte deveria ser democrática.

A Vida das Artes

O diplomata Roberto Assunção foi designado para exercer as funções de secretário do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Com isso aguarda-se o incremento da atividade do I. B. E. C. C., no setor das artes plásticas e da história da arte.

• • •

O jovem pintor polonês Maciej Babinski está expondo na sala do D. A. da Escola Nacional de Belas Artes.

• • •

Sugere-se, em vários setôres, a exibição dos painéis **Guerra** e **Paz** de Portinari, com entrada paga, para cobrirem-se as despesas.

• • •

Amanhã inaugurar-se-á, no nono andar da A. B. I., a esperada mostra de desenhos infantis promovida pelo **Caiunga**, suplemento dêste jornal, animado por Maria Luiza. A exposição só ficará aberta uma semana. Haverá quatro prêmios.

• • •

O Museu de Arte Moderna está expondo o seu acêrvo, com novas aquisições.

• • •

Na série **Cadernos da A. A. B. B.**, foi publicado o trabalho de F. dos Santos Trigueiros: **O Museu, Órgão de Documentação**, que comentaremos na próxima semana e que é bastante útil para o conhecimento do valor e da situação atual dos museus, no Brasil.

• • •

Os artistas da Sociedade Brasileira de Belas Artes inauguraram nesta semana, às 19 horas, na Galeria do Cine Imperator, no Méier, uma exposição de pintura, na qual figuram telas de vários sócios da S. B. B. A. A mostra despertou grande curiosidade dos moradores da capital dos subúrbios.

• • •

Até o dia 20 permanecerá aberta ao público pequena exposição de mosaicos, desenhos e riscados e estátuas de Renato Dias Batista, que está obtendo enorme sucesso de público. Os materiais usados são frutos de pesquisas de Dias Batista. Expõem junto com o mestre os discípulos Suzana Castellanos e Conti.

O pintor e arquiteto Ubi Bava, que respondeu à nossa «enquête» sôbre a situação das artes no Brasil.

ARTE NO BRASIL

Ubi Bava Fala-nos Sôbre Artes Plásticas

Aumentou o gôsto pelas artes, mas há contrafacções — O Brasil é paupérrimo em Escolas de Arte e Museus — A História da Arte desperta grande interêsse

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM prosseguimento a êste inquérito entre artistas, cuja repercussão está superando as expectativas mais otimistas, ouvimos nesta semana o conhecido pintor e arquiteto Ubi Bava, professor de Desenho Artístico da Faculdade de Arquitetura e elemento de crescente atividade em nossos meios artísticos.

Há quatro anos Ubi surpreendeu o público do Salão Nacional de Arte Moderna, com o equilíbrio e harmonia que atingiu em telas de tendência abstrata, corrente a que aderiu após a primeira Bienal de São Paulo. Não é porém pintor capaz de fanatizar-se por uma única solução ou via, para a arte contemporânea. Já é por demais experiente e amadurecido, para isso.

Participando de exposições e das polêmicas do ambiente, Ubi transmitiu-nos sua opinião sôbre diversos problemas das artes no Brasil, neste início de 1956. Conversamos com êle em um café, da av. Presidente Wilson entre alguns copos de «chopp» que amenizavam o calor dêste janeiro carioca, tórrido e tropical.

— Que acha do atual momento da pintura brasileira? — perguntamos a Ubi Bava.

— «Não se pode negar que o gôsto pelas artes, durante os dez últimos anos aumentou consideràvelmente em nosso país — respondeu-nos. Com a criação dos museus em São Paulo, e no Rio e com a Bienal, os artistas e o público em geral lucraram muito. O surto de conferências e palestras sôbre temas de arte e o interêsse que as mesmas despertaram, bem mostra o avanço nesse setor.

Com relação à pintura, parece-me que ainda é cedo para se opinar com segurança, pois, ainda não temos perspectiva de tempo. Todavia pelo que foi apresentado na III Bienal e no último Salão Oficial de Arte Moderna do Rio de Janeiro, nota-se maior entusiasmo dos artistas, e um interêsse sempre crescente do público, pelas exposições de arte. Êsse entusiasmo, por outro lado, atingiu e encorajou também um apreciável número de curiosos (amadores) que nas horas vagas se dedicavam ao «jôgo das artes»; fêz nascer em grande parte de jovens pintores e em alguns «veteranos», a volúpia pelo «original», pela «novidade», , pelo «arbitrário» e provocou confusão em certos homens de prestígio, porém, pouco «avisados». O sucesso alcançado por algumas obras ingênuas e por certas contrafações, bem demonstra essa confusão».

Que pensa do surto dos museus em geral? Quais as necessidades neste setor?

Pouco são os museus em nosso país e, no momento, tudo faz crer que não há surto nenhum de museus.'

Infelizmente, os poderes públicos sempre se descuidaram dêsses problemas. Tudo aquilo que se consegue para o incentivo das artes, é a preço de muito trabalho, senão de favores e sacrifícios. Têm-se a impressão, que certos homens de nosso govêrno, não atingiram ainda a maturidade política, para cuidarem com mais entusiasmo e carinho dos problemas concernentes às artes. Para certos políticos, o ensino da arte, é um luxo e por conseguinte, supérfluo e desnecessário; para outros, é ignorado inteiramente, o que dá no mesmo. A realidade aí está: o Brasil é paupérrimo em escolas de arte e museus. As necessidades nesse setor são inúmeras e compete ao govêrno supri-las, o mais cêdo possível, porque, — é triste dizê-lo — grande parte, do pouco que temos de bom, é fruto de iniciativa particular. E aí de nós, se não fossem os particulares!

— Quais as medidas prementes para o desenvolvimento das artes no país?

O exemplo deve ser dado pelo govêrno. A começar pela suspensão das dificuldades que êle mesmo criou e impôs. Certos fatos são sobejamente conhecidos: o encarecimento das tintas importadas (atualmente são vendidas a pêso de ouro) é devido ao êrro crasso de

(Conclui na 4.ª página)

A FILOSOFIA DE ARTE DE LANGSTON HUGHEES

Augusto Boal

(Especial para o "Diário de Notícias")

JOHN B. Semple é um personagem de Langston Hughes. E' o habitante típico do bairro negro de Nova York, o Harlem. Os dois livros nos quais aparece são quase que apenas um longo diálogo entre o Autor e o Personagem.

— Acho que o Be-Bop é uma música muito ruim. Não tem sentido. E' barulho sem sentido.

Isso é o Autor falando, provocando o Personagem. Semple responde:

— Não tem sentido? Tem sim senhor! Você é que num sabe o que está dizendo. Então será que você num vê logo que o Be-Bop é o barulho que faz o casse-tête do «tira» branco batendo na cabeça do malandro negro? Bi, bop, bi bop, bi, bop! Como é que não tem sentido? Será que você não compreende uma coisa são simples? Tem sentido sim senhor!

O personagem Semple existiu realmente. Andava pelas esquinas de Harlem, pelos rings de box, pelos bares, bebendo, bebendo sempre e falando sôbre política, preconceito, Shakespeare, e, ocasionalmente, filosofia e arte. Foi num dêsses bares que Hughes o encontrou. E porque havia uma identidade tão flagrante entre a fantasia do Autor e a existência real do personagem, Semple se transformou em um livro.

Semple é simples. Está em tôda a obra de Hughes como uma constante. O que o caracteriza é a leveza com que trata situações essencialmente trágicas, bem a maneira de Chaplin, do Chaplin de LUZES DA CIDADE.

Um exemplo maravilhoso da sua arte é o poema sôbre o menino preto que quer andar no carroussel de um parque de diversões, em uma cidade onde existe preconceito. Lá no Sul, de onde êle vem, branco e preto não podem sentar juntos. Nos trens, nos ônibus, os pretos vão sempre lá para trás; mas não existe «lá atrás» num carroussel: onde está o cavalo pra um menino que é preto?

A comicidade de Hughes é sempre espontânea, nunca elaborada. Quando o Filho em A ALMA QUE VOLTOU PRA CASA, pergunta irritado a sua mãe pra que foi que ela o teve, se já sabia que iam viver na miséria, ela responde com a cara mais séria dêste mundo:

— Como é que eu podia evitar de ter você? Teu pai num me arruinou? Você foi o resultado!

Às vêzes sua comicidade é demasiado pungente para ser engraçada. E' a história de um menino prêto que se perdeu numa cidade do Sul dos Estados Unidos. Era Natal. O menino entrou no hall de um cinema «branco». Lá estava um Papai Noel distribuindo brinquedos a crianças brancas. Elas o rodeavam e puxavam-lhe a barba postiça, a roupa. Êle sorria, contava histórias. Era muito engraçado. Tão engraçado que o menino prêto foi chegando para perto, cada vez mais, até que o Papai Noel branco percebeu a sua presença. Parou de contar histórias, parou de brincar, e fitou o menino prêto por alguns instantes. Depois aproximou-se dele e como quem vai contar um segrêdo gritou-lhe bem no ouvido: «BUUUUUU!» O menino, assustado, fugiu. Era Natal.

Langston Hughes detesta a «arte pela arte» e o preciosismo literário. Afirma que só os jovens podem gostar de Kafka. Êle mesmo, quando era jovem, gostava. Não dá o menor valor a Thomas Wolfe, a quem considera demasiado «arty».

A vida de Hughes tem sido extraordinàriamente rica em aventuras. Durante a sua juventude viajou por todos os Estados Unidos, México e grande parte da Europa. Aceitou os empregos mais humildes que se possa imaginar; ajudante de garçon, entregador de encomendas, garçon, cozinheiro, etc. Virou marinheiro e partiu para a Europa. Fixou residência em Paris durante algum tempo. Não tinha dinheiro nenhum. Viajou para a Itália. Florença, Veneza. Perdeu seu passaporte e estêve bem perto da miséria em Gênova. Finalmente tomou um navio de volta para Nova York e, como não tinha dinheiro mesmo, foi encarregado de ajudar a pintar o navio. A viagem demorou muito mais do que era esperado.

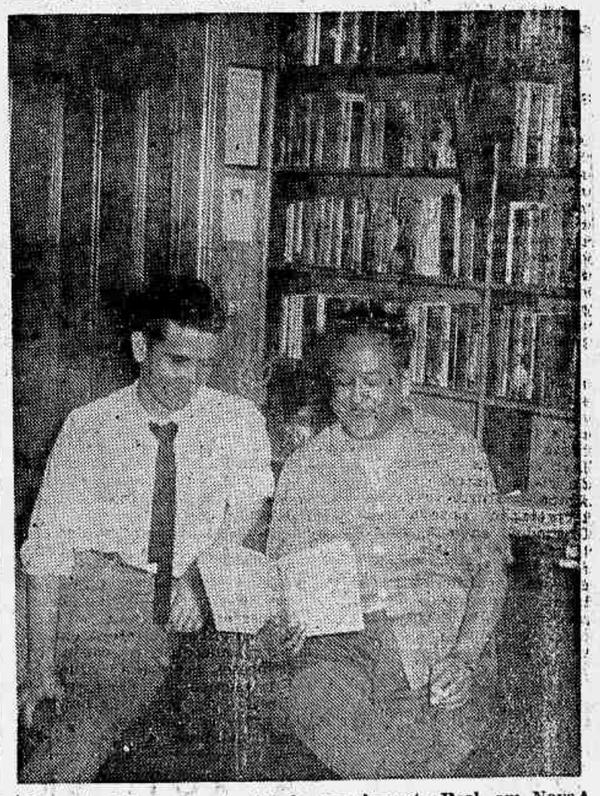
— "Acho que pintei o navio inteiro, eu sòzinho!", comenta Hughes com o seu riso característico.

Atualmente está mais sedentário. Faz curtas viagens através dos Estados Unidos e realiza conferências nas maiores Universidades americanas, divulgando a poesia negra, inclusive a sua própria. Publicou até hoje nada menos do que 15 livros, entre poesias, contos e romances.

Teve uma peça, "O Mulato", que será apresentada pròximamente pelo Teatro Experimental do Negro, de Abdias do Nascimento, representada na Broadway, com absoluto sucesso durante mais de um ano. Colaborou, além disso, com Elmer Rice na criação de "Street Scenes", o drama musical de êxito mais recente. Algumas de suas peças foram transformadas em óperas, inclusive "O Mulato", que se transformou em "The Barrier".

Tudo que Langston Hughes escreve tem um denominador comum: a constante de Semple. O tratamento cômico, embora muitas vêzes amargo, das situações mais trágicas. E é o próprio Hughes quem define a sua filosofia de arte quando cita a letra de uma canção popular:

"Quando você me vê rindo,
estou rindo para não chorar..."



Langston Hughes, entrevistado por Augusto Boal, em Nova York, no ano passado.

BILHETE DE SÃO PAULO

O «TRUST» SUPERADO

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

TANTO a imprensa paulista quanto a carioca deram brado de alerta sôbre o perigo da formação de um «trust» teatral liderado pelo TBC, que além de possuir casa de espetáculo própria e de ocupar o Teatro Ginástico permanentemente, ainda se dispunha a encampar o Teatro Maria Della Costa e talvez mais o Teatro Bela Vista, de Sérgio Cardoso (sem contar o famoso «terceiro elenco» itinerante...).

Desmantelados os elencos rivais, cujos elementos Zampari contratou em massa, parecia que a questão estava ganha pelo TBC mediante êsse golpe de fôrça. Mas o espírito de resistência e de independência de nossa gente não se poderia curvar diante de atitudes francamente antropofágicas, e agora já se pode anunciar tranqüilamente a superação do «trust». Sandro e Maria Della Costa, Sérgio Cardoso e Nídia Lícia, e José Renato com seu Teatro de Arena, uniram-se nessa luta contra o monopólio, criando uma ética de ação entre os empresários e fundando o núcleo local da Associação dos Empresários do Brasil, presidida no Rio por Luís Iglézias — verdadeiramente um pilar de apoio moral a essa guerra santa. Sandro continuará. José Renato também. E Sérgio Cardoso estreará seu teatro — eis três grandes notícias para quem ama o teatro e ama também a democracia.

A estrêla cinematográfica espanhola Ana Esmeralda, que filmou com Procópio «Quem matou Anabela».

Rioh de Sousa está fazendo teatro infantil

A Escola de Arte Dramática de São Paulo, séria e eficiente organização de ensino teatral, avisa aos interessados em seu Curso de Interpretação que poderão pedir fichas de inscrição, bem como informações, inteiramente gratuitas, na secretaria da EAD, à rua Maranhão, 491. Êsses pedidos poderão ser feitos até o dia 4 de março, e logo em seguida, até o dia 9, serão realizados os exames de habilitação para os candidatos ao 1º ano. Por intermédio de um Convênio Cultural e de Ensino, firmado com a Prefeitura paulista, mantém a Escola de Arte Dramática, anualmente, cinco alunos bolsistas em cada série do curso.

—

Clóvis Garcia, o excelente crítico de «O Cruzeiro», por incumbência do «Centro Dom Vital», está organizando para maio uma série de encenações de caráter religioso, tendo convidado José Renato, do Teatro de Arena, Maria Della Costa, o TBC, Sérgio Cardoso e a Escola de Arte Dramática para se desincumbirem da iniciativa.

★ GENTE ★

Sandro e Maria Rosa Moreira Ribeiro entraram finalmente em acôrdo sôbre a encenação de «A Casa de Bernarda Alba», que será o próximo cartaz do Teatro Maria Della Costa, logo após o Carnaval. Flamínio Bollini e o diretor, e João Maria dos Santos (aquêle excelente cenógrafo de Jouvet e de «A Moreninha»), desenhou o cenário. Maria Della Costa fará o papel de «Adélia», e Jurema Magalhães o de «Bernarda».

—

Em maio, virá o elenco do Teatro Popular de Arte, encabeçado por Maria Della Costa, para o Municipal carioca, provàvelmente com «A Rosa Tatuada», de Tennessee Williams, em tradução de Raimundo Magalhães Júnior. Em agôsto, Sandro cederá o TMDC para o novo elenco Tônia Carrero-Paulo Autran, dirigido por Adolfo Celi.

—

Valdemar Vei, segundo dizem os que têm visto os ensaios, vai dar um «show» em «Escola de Maridos», de Moliere. O popular ator, durante sua longa permanência no TBC, manteve sempre um alto nível de interpretação, e agora, no Teatro de Arena, tem sua maior oportunidade.

—

Matos Pacheco me pede para retificar uma informação sôbre a bilheteria de «Os Filhos de Eduardo» em São Paulo: na última semana, as casas melhoraram muito — o que seria imprevisível em face dos primeiros resultados. Em compensação, «A Ilha dos Papagaios» já saiu de cartaz, e em sua última semana, mesmo tendo Sandro baixado o preço dos ingressos para 20 cruzeiros, não conseguiu atrair ninguém. A peça, última direção de Giani Ratto para o TMDC, foi um tremendo fracasso de bilheteria e também artístico.

ESCOCÊS ★ Em lazenda escocesa, êste vestido ligeiro é enfeitado com viés de uma só côr e dois bolsos embutidos na saia. (Apla).

Jolie Madame
Le parfum de la Parisienne
BALMAIN

ARTIGO da SEMANA

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS OFERECIDO AO PÚBLICO!

a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR UM ARTIGO DE QUALIDADE... COM A MAIOR FACILIDADE!

sòmente esta semana

BARBEADOR ELÉTRICO

Remington "60"

Econômico e muito prático para você se barbear com rapidez e eficiência onde quer que esteja sem precisar de pincel sabão e água.

APANAS

100,

DE ENTRADA

ou a vista 2.450,

• Garantido por 1 ano contra defeito de fabricação, com certificado.
• Indicador de voltagem regulável para corrente alternada ou contínua de 90/110 - 110/130 e 190/240 volts.

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Apresentação em magnífico estôjo de couro

APROVEITE COMPRE AGORA!

MULHERES CONTAM SUA VIDA

ESTUDOS ININTERRUPTOS E ASCENÇÃO PROFISSIONAL

Eunine Pourchet fala-nos de sua infância de menina feliz, de sua mocidade estudiosa, de sua maturidade vitoriosa.

NASCI [illegible] Distrito Federal, em agôsto de 1907 (faço questão de [illegible]), na rua do Resende, próximo ao antigo mor[illegible] Senado, local, hoje, transformado em Esplanada. Nasci no [illegible]lio de uma escola primária por ser filha de uma professôra catedrática municipal residente na escola, como era de costume naquela época. Filha de Eugênio Augusto Pourchet e Eugênia Pourchet, casal de vida profissional de que me orgulho, fui criada em meio de muita alegria e tranquilidade no lar. Meus pais, já com bodas de oiro feitas, vivem até hoje como dois pombinhos».

Estamos conversando com Eunice Pourchet, professôra catedrática do Instituto de Educação, diretora técnica do «Agrupamento de Artistas Recreadores, Terapeutas e Educadores, criatura com cursos especializados de reabilitação de incapacitados, com estudos feitos em vários países estrangeiros e uma das mais devotadas educadoras do nosso país. Deixemo-la contar:

«Tive infância alegre porque sempre brinquei muito, não tive desgostos, acidentes, nem mesmo doenças graves, que me prejudicassem o ritmo escolar. Como melhores lembranças da infância, lembro folguedos de roda tôdas as noites com amiguinhas da vizinhança, as funções de um teatrinho em minha própria casa, teatrinho que não exigia mais nada além de uma cortina e roupas dos adultos. Às nove horas em ponto, fielmente, cama e sono tranquilo. No verão e nas férias, eram os passeios a cavalo, de carro de boi e no sítio de Chico Fêo, em Teresópolis, colheita de frutas, banho no rio, tanta coisa, inclusive minha mania de colecionar fôlhas, borboletas e conchinhas, que me deram mais tarde uma grande facilidade para o estudo das ciências naturais nos cursos de História Natural, com o saudoso e muito querido Roquette Pinto, cuja perda considero irreparável para a ciência brasileira».

Eunice Pourchet é uma mulher serena, que fala como se estivesse ensinando. Diz do orgulho que tem em ter sido aluna de Roquette, que considera verdadeiro privilégio:

— Parece que a formação de meu espírito com amor à beleza de tôdas as coisas da natureza e da ciência, em grande parte vem da influência de Roquette nos ensinamentos e no exemplo que ficou.

Depois, retomando a narrativa de sua infância, conta Eunice Pourchet que a música sempre acompanhou sua vida:

— Meu pai tocava e toca até hoje, mas, além disto, tínhamos verdadeiros concertos à hora das refeições, diàriamente, pois alunos que não dispunham de piano e que frequentavam o Conservatório de Música, vinham à nossa casa estudar e tocar para nós.

— Você é, também, pianista?

— Não; nem por isso me tomei de amores pelo piano, meu instrumento predileto para estudo, foi sempre o violino e até mesmo antes de ganhar o instrumento, já com dois pedaços de pau eu acompanhava as músicas clássicas que tocavam ao piano.

Eunice sempre foi uma menina estudiosa que vivia às voltas com os livros. Conta que lembra até hoje sua mãe dizer: — Chega, vai dormir, amanhã, cedo, as idéias estão mais frescas e à sombra das árvores tudo se aprende melhor.

Eunice Pourchet fazendo curso de enfermagem

— Na mocidade — continua ela contando, sempre frequentei teatros, concertos, recitais de poesia e lamento que a mocidade de hoje não encontre facilmente, em diversões e folguedos, o prazer que experimentei. Mas tudo o que somos na vida é, na realidade, produto nosso e das oportunidades que encontramos no meio, com pais, amigos, professôres do meio social em que vivemos. Nisso tenho sido muito feliz.

Eunice Pourchet fala dos amigos, gente dos mais distantes países, que a rodeiam de afeto e ternura. Amigos espalhados pelo mundo e velhos amigos brasileiros mortos: Álvaro Osório, Afrânio Peixoto, etc.

Conta que Afrânio Peixoto gostava do que ela escrevia e, aos dezoito anos, viu pela primeira vez publicados seus poemetos, em prosa, no «Correio da Manhã».

— Continua escrevendo poesia?

— Sim, continuo com meus poemetos sem publicação, só para os amigos que não vêem nem só vírgulas, pontos ou outras impropriedades gramaticais. O reverendo padre Negromonte há poucos dias consolou-me muito, reafirmando que quem se preocupa com o conteúdo, não se pode ocupar, igualmente, com a forma é que a forma, às vêzes muito burilada, modifica o conteúdo. Estou, então, feliz com as páginas de meus cadernos, escritas só para as noites frias, chuvosas, íntimas e de recreação afetiva, seja aqui, no Canadá, na Suíça, França, Dinamarca ou Estados Unidos.

Muito tem visto e aprendido Eunice Pourchet, e sua narrativa carta para encher um grosso volume. Ela diz:

— Uma vida de estudo ininterrupto até mesmo agora em que a cabeça quarentona já está pedindo alívio; uma vida em ascenção profissional relativamente fácil pelas oportunidades que encontrei nas especialidades que preferi. Até mesmo com relação à Terapêutica Ocupacional, que quero sempre ver aplicada com base técnico-científica, não posso dizer que não tenha conseguido alguma coisa.

— E suas viagens?

— Das viagens que empreendi no estrangeiro nenhuma foi ainda exclusivamente a passeio, e sempre de estudos. Assim, viajei vários países do mundo: Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, França, Suíça, Dinamarca, Suécia, Noruéga, Espanha, Holanda e Bélgica.

— Como nasceu sua vocação para professôra?

— Sempre quis ser médica, mas meu pai achava que não era profissão para mulher; mais tarde, quis ser enfermeira, mamãe se opôs e, afinal, por herança materna, fiz-me professôra primária. Passei, depois, a professôra de desenho, por concurso, sou hoje catedrática de desenho, depois de ter feito cursos especiais, na Universidade do Distrito Federal, curso de cinco anos e meio para professor especializado em Desenho e artes aplicadas. Hoje não considero êsse tempo perdido porque tôda a experiência dos cinco anos foi aproveitada a bem da terapêutica ocupacional, minha grande ambição, no momento. Mas fico triste em ver que se tornaram professôres efetivos do ensino técnico muitos professôres que jamais estudaram nos bancos de uma escola técnica. Nem as leis são cumpridas, nem valem as nossas boas notas de atenção... e tenho tantos colegas que foram brilhantes...

A apresentação do «curriculum vitae» de Eunice Pourchet é grande, muitos foram seus estudos, vários os seus títulos, várias as teses que publicou, vários os congressos de que participou e vários os cursos especializados que frequentou. E' tôda uma vida dedicada ao estudo e à transmissão de conhecimentos. Ninguém dirá, vendo aquela mulher tão simples e afável, que ela tenha uma vida tão útil e tão ativa.

Nos seus trabalhos atuais de professôra de Terapêutica Ocupacional da Associação Brasileira de Educação

Cuide de Sua...

(Conclusão da 8.ª página)

tinados a conservar a energia.

SILÊNCIO SEM MÁSCARA OU MÁSCARA SEM SILÊNCIO

Nos grandes salões parisienses de Beleza, quando fazem a aplicação da máscara no rosto, pedem-lhe para fechar os olhos e deixam-na numa sala calma e silenciosa durante vinte minutos. Se deitassem logo o creme para máscara em seu rosto continuando a conversar, sentir-se-ia você menos repousada depois.

Os efeitos benfazejos de uma máscara não são sòmente devidos às substâncias de que se compõe, mas, também, à imobilidade imposta ao rosto e ao ambiente de silêncio criado durante a sessão do tratamento.

Faça uma pequena experiência: conserve no rosto a máscara semanal que costuma aplicar sôbre o rosto durante vinte minutos e continue tratando de seus afazeres. Na semana seguinte, não faça a aplicação da máscara, mas estenda-se por vinte minutos num quarto silencioso.

Examine, em seguida, em cada vez, seus traços em espelho ampliador: o efeito do silêncio (sem máscara) fará nesse caso o mesmo que o tratamento com máscara (mas sem o efeito do silêncio).

— Tomates recheados
— Soufflé de espargos
— Creme de bananas com ameixas

TOMATES RECHEADOS

Ingredientes: 12 tomates — 150 gramas de camarões descascados — alface — maionese.

Como preparar: — Lave bem os tomates e corta uma rodelinha, na parte superior de cada um dêles. Tire as sementes, com uma colherzinha, e coloque dentro um pouco de sal. Prepare a maionese e junte aos camarões prèviamente descascados e enfeitados. Recheie os tomates e coloque-os num prato, sôbre fôlhas de alface.

SOUFLÉ DE ASPARGOS

Ingredientes: — 2 colheres de manteiga — 1 colher de farinha de trigo — aspargos — 1 copo de leite — 3 gemas — queijo parmezão — sal.

Como preparar: — Doure a farinha na manteiga e logo que esta tomar côr, junte o leite e mexa continuamente até engrossar. Retire do fôgo e junte as gemas, o queijo ralado e o sal, misturando bem. Acrescente os aspargos cozidos, despeje tudo num pyrex untado, cubra com as claras em neve e deixe no fôrno até tostar.

CREME DE BANANAS COM AMEIXAS

Ingredientes: — 12 bananas — 250 gramas de ameixas pretas — 8 ovos — 20 colheres de açúcar — manteiga.

Modo de preparar: — Primeiramente descasque as bananas, corte-as ao comprido e leve-as para fritar na manteiga. Depois lave as ameixas, coloque-as numa panela com meia xícara de água, três colheres de açúcar e deixe ferver uns dez minutos. Passado êste tempo, retire-as do fogo e extraia os caroços.

Bata muito bem as gemas com o açúcar, e coloque, num pyrex, uma camada de bananas, uma de ameixas, outra de gemas batidas. Leve ao fôrno brando, durante cêrca de vinte minutos e, então, retire o prato do fôrno e cubra com as claras em neve. Leve, novamente, ao fôrno, para corar.

Viajando Três Livros Recém..

(Conclusão da 2.ª página)

a música do dragão e êste se aproxima).»

Está claro que o Arauto foge o Dragão pavoroso que comeu tanta coisa (até deputados) vai acabar morto por São Jorge. Digam: não é uma beleza? O livro de Maria Clara vai servir aos colégios, às crianças e a mim divertiu muito durante uma tarde, além de que hoje serei capaz de fazer um teatrinho de bonecos, se bem que me falte engenho e tempo.

— DO CAMPO E DA CIDADE — E' um livro de Ivan Pedro Martins, romancista já consagrado por dois romances: «Fronteira Agreste» e «Caminhos do Sul», além de teses, folhetos, teatro, artigos de jornal e que me conta na sua dedicatória: «Aqui vão pedaços de vida começados a colher em 1934/35». Nêsse livro (**Do campo e da cidade**) se sente, desde as primeiras narrativas, aquela tese que Ivan Pedro defende há muitos anos: «a literatura precisa voltar aos temas nacionais e sair do falso psicológico ou decaracterização nacional em que vem mergulhada de uns tempos para cá». São histórias escritas de 1943 — a mais velha — até 1953 — a mais nova. Em algumas foge o conto para ser substituído pela crônica, mas tôdas despertam nossa atenção e chegadas ao fim se tem vontade de pedir ao autor que conte mais: queremos conhecer o fim de Lucas e Ana Luísa, comovemo-nos com Santa, aquela Wchinoca fresca» de «voz grave de mulher madura»; personagens e ambientes se desdobram: ora passa roncando um caminhão da linha Belo Horizonte-Rio, ou se estendem campos gaúchos, ou os trilhos «da estradinha fluminense». Por todos os lugares onde andou, Ivan Pedro Martins tomou notas, guardou fatos, personagens, ações, linguagem. As figuras humanas de seu livro podem ser crianças ou velhos, mulheres da vida ou operárias e mesmo os seres mais odiosos merecem ser amados porque são profundamente humanos.

Outro dia, Ivan Pedro Martins me disse:

— Por convicção e por sentimento, busco os problemas e a vida do que hoje é anônimo e amanhã será presente vitorioso. Êsses problemas humanos possuem raízes sociais profundas e superam de longe o meúdo tecido dos pequenos interêsses que se entrosam e se sustentam entre os donos dos grandes interêsses. E depois: «Meu novo livro é mais um trabalho. Com êle procuro dar um pouco mais da realidade brasileira e fujo cuidadosamente de falsas complicações personalistas. Se o livro ajudar a compreender a perplexidade dolorosa de nossa gente ante a vida e levar um raio de esperança nas suas páginas amargas, terá cumprido sua missão».

Creio que Ivan Pedro Martins deve estar contente com o livro que fêz; êle toca realmente os problemas humanos e os trata com amor. Que melhor ventura pode desejar um escritor?

Do Campo e da Cidade, foi publicado pela Editôra Lux Ltda., em fins de 1955. Repito: é um livro de contos nos quais o autor se debruça sôbre os imensos problemas de gente humilde e anônima. Nêle sentimos a grande fôrça literária do romancista de «Fronteira Agreste».

Espero que a viagem de hoje agrade os leitores.

Alia-se a Moda...

(Conclusão da 8.ª página)

transportados para os tecidos com muita felicidade. Um estampado denominado «Encanto Noturno» é um bom exemplo nesse sentido. Os rostos dos amantes iluminados pelo luar, as folhagens, as flôres, e os pássaros se combinam maravilhosamente num fundo místico, com tonalidades violeta.

A arte satírica e não objetiva de Miró está representada por imagens abstracionistas de pássaros, por uma interpretação de caracteres chinêses e por «Figuras Bailando». Nesta última concepção fica em relêvo a capacidade do artista de pôr em jôgo fortes côres primárias, em contrastes com tonalidades negras e neutras.

Os movimentos de alta tensão das corridas de cavalo e barcos de vela pontilhando ao vento — motivos típicos de Dufy — também foram transplantados com rara felicidade. E temos, por fim, Leger, vigoroso e ousado, tanto no colorido como na escala.

Dentro em pouco tempo, êsses artísticos tecidos serão lançados no mercado norte e sul-americano.

A ASTRONOMIA, A LUA E AS POETISAS

(Conclusão da 8.ª página)

siderais e, especialmente, à Lua. No ato de contar histórias sou testemunha de que êle se revela um artista espetacular; então, é com maestria que desdobra, diante do leitor enlevado, trechos das produções de Ilnah Secundino, Ione Stamato, Maria Lousada, Ilka Sanches, Maria Camargo, Lúcia Catão, Luci Nascimento, Maria Alvim, Auta de Sousa, Adalzira Bittencourt, Eva Reis, Lóla de Oliveira, Leonor Posada, Gilka Machado, Valmerina Correia e tantas outras, que não cito para não diminuir a curiosidade dos leitores. Algumas de nossas consagradas poetisas, é oportuno acrescentar, só aparecerão no segundo volume.

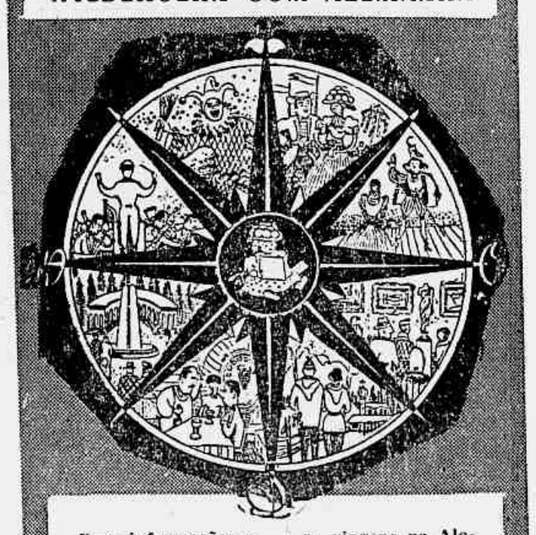
Com muita bondade, o autor não se esquece desta colega — que já foi sua aluna no curso «A Arte de Contar Histórias», ministrado no Instituto de Educação — e cita-a como uma das sondadoras do côncavo do Céu e como alguém que se intimida diante do «ludíbrio das curvas infinitas».

O maior elogio do livro, ao que me parece, é feito à Irmã Maria do Precioso Sangue, autora de «Água Lustral». Malba Tahan destaca seus versos com «o traço azul da inconcussa admiração». Mas não deixa de acentuar o valor de outras poetisas. De modo geral, êste primeiro volume assemelha-se a um elegante e acolhedor salão de recepção, onde, entre renomados poetas, poetisas são congraçadas na epopéia astronáutica. Além disto, nesta seleta de poemas bizarros, o autor tem a finura — rara em nossos meios artísticos — de desculpar-se pelos poetas esquecidos e pelos poemas não citados, pois tentou, tanto quanto possível, escrever obra completa.

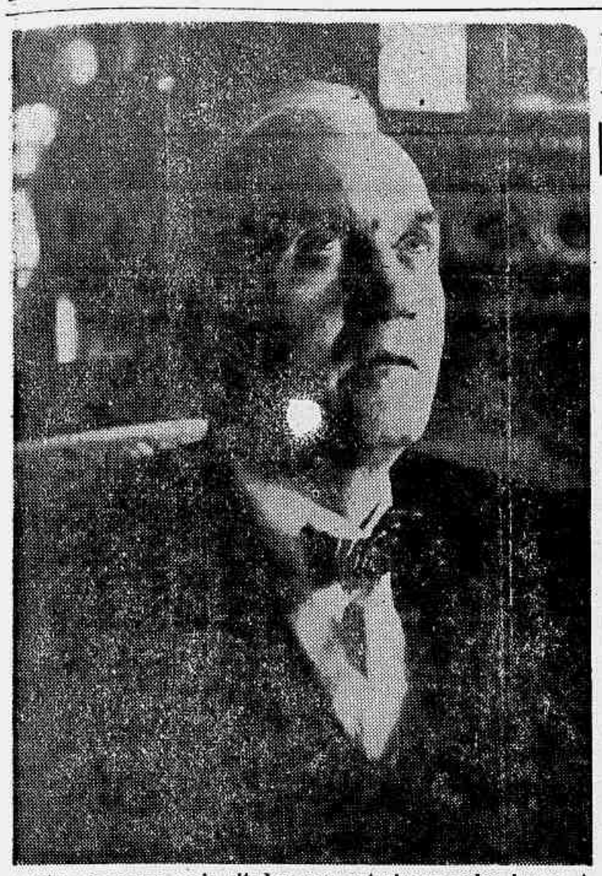
Homem de gabinete, de cátedra e de sociedade, talentoso e estranhamente acessível e cordial, Júlio César de Melo e Sousa encarna o tipo do intelectual autônomo e evoluído. Não tem preconceitos de escolas literárias nem esnobismos de grupos sociais; por isto, em «A Lua — Astronomia dos Poetas Brasileiros», êle realiza obra de horizonte amplo, sem sombra de protecionismo, numa independente e nobre atitude de antologista original. Assim, enriquece a literatura brasileira com uma preciosa coletânea, organizada sob os aspectos científicos, poético e folclórico.

Eu e minhas colegas de arte poética nunca pensamos que, a despeito da ingenuidade em assuntos astronômicos e astronáuticos, nossos imaginários vôos e passeios interplanetários pudessem merecer a atenção de um intelectual do quilate de Malba Tahan! Não é verdade, querida e «brilhante poetisa» Valmerina Corrêa?

WIEDERSEHN COM ALEMANHA



Para informações sôbre as viagens na Alemanha, consultem seu agente de Viagens, ou a DEUTSCHE ZENTRALE FÜR FREMDENVERKEHR — Frankfurt a. M.



Entre os nomes mais citados com entusiasmo pelos jovens de hoje, encontra-se o do DOUTOR FLEMING, benfeitor da humanidade por sua descoberta da penicilina. — (Foto Europress — Especial)

Lembre-se Dos Seus 20 Anos

PARA COMPREENDER OS QUE TÊM 20 ANOS

Jeannie Chauveau

II
— QUAL A DIFERENÇA ENTRE AS DUAS GERAÇÕES?

3 — A consciência das dificuldades da vida e a necessidade de tranquilizar-se reconquistou terreno. Parece-me que hoje, os jovens que sofreram dificuldades no lar ou nas escolas, desejam antes de mais nada ser tranquilizados. E' verdade que se nós vivemos sob o signo dos gases asfixiantes, êles cresceram ao mesmo tempo que a bomba atômica. Ao perguntarmos se queriam trabalhar, e o que esperavam obter de seu trabalho, meditaram longamente. Declararam desejar a independência, por serem jovens e ávidos da liberdade que não possuem. 4 — O sentido das responsabilidades e dos deveres sociais existe nos moços. Todos ou quase todos estão prontos a casar-se cedo, muito cedo, muito mais cedo do que o fizeram seus pais, a fundar uma família e desejam «ter muitos filhos». Todos, também, ou quase todos, se bem que reconhecendo ter poucos conhecimentos em matéria política (o que não é de admirar, pois ninguém disso se preocupa) declaram-se prontos para votar.

5 — Um otimismo encantador salva-os de tôdas as suas inquietações. «Nada detesto. Acho a vida linda. As pessoas com que me encontro são simpáticas. Os moços são corajosos e dêles fala-se por demais mal», afirma um rapaz de 24 anos que já foi mecânico, lenhador, pianista de «jazz» e que se diz atualmente «globe-trotter»...

6 — A ausência de «coquetterie» parece, primeiro que tudo, quase total, nas moças. Ao perguntar quais os trajes preferidos, respondem em côro: «Aquêles em que me sinto mais à vontade». Por que? Ao refletir, creio que se trata menos de falta de «coquetterie» do que uma nova «coquetterie», um pretendido desdém das aparências (e das convenções)... pois, muitas vêzes, deparamos nas ruas com moças com cabelos despenteados mas de maneira estudada, com «blue-jeans» sabiamente desbotados...

Lembremo-nos que vimos, há vinte e cinco anos, jovens dandies com calças para homens denominadas Charleston que se ajustavam nas pernas e de côr bois-de-rose e moças audaciosas que estreavam vestidos-camisolas de Chanel que pareciam aos olhos de nossos pais, sintomas de révolução... As modas mudam, mas a Moda permanece.

7 — O gôsto das distrações intelectuais impressionou-me, pois, em cem jovens, estudantes, aprendizes, técnicos, comerciantes, ao definir seus gostos e mencionar o passatempo preferido, coube o primeiro lugar à leitura e logo após à música. O esporte vem depois.

Qual a diferença entre as duas gerações? Eu a vejo não como uma exacerbação dos traços mais frequentemente criticados na mocidade de sempre: revolta, devaneio, egoismo, sofreguidão, mas, pelo contrário, como um certo ajuizamento e a aquisição de uma maturidade precoce com talvez certos traços menos sedutores e mais terra-a-terra.

Os jovens estão revoltados. Sonham com fantasias impossíveis. Sem dúvida, declaram estar destinados a tornar-se exploradores, mas aceitam geralmente de bom grado sentar-se nos bancos de alguma faculdade e nesta acham prazer e grangeiam amigos.

Têm êles o sentido das realidades, pois desejam, antes de mais nada, encontrar um apartamento. A seguir, esperam por um carro que facilita as belas viagens, mas também a biblioteca bem guarnecida, a discoteca...

No conjunto, êsses jovens revelam um desejo de segurança que nós não conhecemos. Talvez a razão seja termos tido mais ilusões do que êles...

Desportivo

Vestido esporte, abotoado na frente, tendo um único bôlso com duas abas na saia e outro na blusa, de lado oposto.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Princesa Isabel

ISABEL Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga de Orleans nasceu nesta cidade do Rio de Janeiro, hoje Distrito Federal, em 29 de julho de 1846, filha do Imperador Pedro II e da Imperatriz Dona Teresa Cristina. «Muito se dedicou o Imperador à educação daquela filha e deu-lhe como preceptora a Condessa do Barral, a brasileira mais culta e inteligente de sua época», diz um de seus biógrafos. E conta ainda que «muito cêdo chegaram-lhe aos ouvidos e comoveram-lhe o coração os horrores da escravidão, embora não fôssem desvendados à sua sensibilidade os aspectos cruéis e abjetos da nefanda instituição».

Isabel, herdeira presuntiva do trono pela morte de seus dois irmãos varões, casou com Gastão de Orleans; casada com príncipe estrangeiro cabia a ela as rédeas do govêrno na ausência do pai. E por três vêzes assumiu a regência: primeiro em 28 de setembro de 1871, quando assinou a lei chamada do ventre livre, patrocinada pelo Visconde do Rio Branco; depois, quando o Imperador visitou os Estados Unidos, Isabel governou «serenamente, deixando avançar a campanha pela libertação dos escravos». E, finalmente, quando Pedro II partiu para a Europa gravemente enfêrmo, Isabel assumindo o govêrno, manifestou-se pùblicamente em 12 de fevereiro de 1888, tomando parte numa batalha de flôres em prol da abolição, até que, em 13 de maio dêsse ano declarou extinta a escravidão no Brasil».

Em 1889, foi implantada a República no Brasil; Isabel com a família real partiram para o exílio. Morreu ela na França, em 14 de novembro de 1921.

Se foi longa e perseverante a luta do povo brasileiro pela abolição; se pelo direito à liberdade muito lutaram os negros escravos, a assinatura de Isabel extinguindo a escravidão, colocou-a como um dos mais importantes vultos da História do Brasil e uma das mulheres mais célebres de nossa nação.

De Tudo um Pouco

Na Índia, quando nasce uma criança e o pai e a mãe não estão de acôrdo com o nome que vão lhe dar, cada um dêles acende uma vela e o dono daquela que permanecer mais tempo acesa terá sua opinião prevalecida.

•

O costume de cumprimentar apertando as mãos foi generalizado na Europa, em 1793.

•

O primeiro livro ilustrado apareceu em Florença, em 1577, e intitulava-se «Il monte santo di Dio».

•

Os Raios X, que são raios elétricos, imperceptíveis à vista, que atravessam corpos opacos e impressionam chapas fotográficas, foram descobertos em 1895, pelo físico alemão Roetgen, que lhes deu o nome de raios X, por ser impossível determinar a sua natureza.

A influência oriental invade as praias. Este vestidinho de praia se combina com o quimono, como se vê acima. O padrão dos tecidos é escolhido para servir a tôda a família

No Mundo da Moda

TANTO para as meninas como para as mocinhas, os feitios refletem a tendência da moda para adultos. Há vários conjuntos para praia coordenados para mãe filha, que se diferenciam apenas no tamanho. Para as famílias que compartilham as férias, o Oriente inspirou roupas de praia para mãe e filho e também para pai e filho.

As suaves linhas orientais se adaptam a ambos os sexos e a tôdas as idades, sendo, portanto, a inspiração natural de modas para a família. Para meninas, vi um vestido curto que se adapta, tanto à praia como aos brinquedos em terra. E' ligeiramente pregueado no centro da blusa e fôfo na parte superior, sendo sustentado, com muita comodidade, por alças elásticas. Esse vestido se converte num gracioso conjunto com um quimono que chega à altura das cadeiras, aberto dos lados, de acôrdo com a última moda.

Os «slacks», os «shorts» e os vestidos de praia figuram todos nas modas para praia. A influência italiana continua a se fazer, com as calças apertadas e «sweaters» de algodão. As camisas se apresentam em côres mais alegres que nunca.

NÃO ABUSE DE VITAMINAS

EM muitos convalescentes ou pretuberculosos, a manifestação de perturbações com aparências inexplicáveis: náuseas, vômitos, cansaço, falta de apetite, emagrecimento, dôres de cabeça, atraso escolar, hipertensão, etc., acabou sendo atribuído a um excesso de vitamina D, aconselhada para acelerar a calsificação! Por outro lado, foi constatado, em muitos bebês, uma tensão exagerada da moleira e, em adultos, enxaquecas, torpor, crises convulsivas, imediatamente após tratamentos feitos com vitamina A.

Por isso, convém não abusar de vitaminas!

A MAGREZA CURADA AO TRATAR A HIPERTENSÃO E AS DOENÇAS DA PELE!

AO utilizar o rauwolfia serpentina, a nova planta administrada para o tratamento da hipertensão, os drs. Genesy e seus colaboradores tiveram a surprêsa de constatar que ela tinha provocando o apetite e feito ganhar pêso a pessoas magras irredutíveis. Três pacientes que nunca tinham conseguido engordar, mesmo sob a influência da insulina, lucraram vários quilos graças a essa planta hipotensiva!

Por outro lado, pessoas vítimas de certas doenças da pele, notadamente psoríasis, melhoraram numa proporção de 50 a 98%, depois de absorver rauwolfia serpentina para fazer baixar sua tensão.

TARDE DE VERÃO

Modêlo realizado em tecido leve, para o verão, com mangas inteiras e a blusa franzida até a altura do busto. (Apla).

HOJE, COMO ONTEM...

AS CANTIGAS DE NINAR

Coletânea de Obras de Shakespeare — «Os Três Camondongos Cegos» — Poesia de Simplicidade Quase Mágica — Fundo Musical da BBC

Sydney Carter

LONDRES, janeiro, 56 (BNS) — Se você tivesse que viver numa ilha deserta, quais os dois livros que preferiria em seu poder? Este é o tipo de pergunta que os animadores de programas radiofônicos gostam de fazer; e a resposta usual, pelo menos na Inglaterra, é: a Coletânea de Obras de Shakespeare e a Bíblia. Há um terceiro clássico que o inglês levaria de contrabando: uma «invisível» antologia de charadas, versos infantis, versos mal feitos e cantigas de ninar. Trata-se de uma parte da literatura popular que ainda está viva em tôda a Inglaterra. Exceto os versos mal feitos (liméricos), alguns dos quais dificilmente poderiam ser impressos, a maioria das rimas é encontrada em livros; mas não é através de livros que as conhecemos primeiro. Antes de aprendermos a ler, antes mesmo de falar, elas começam a invadir-nos. **Rock-a-bye baby** e **Ride a cock horse** são aprendidas primeiro como som e ritmo — só mais tarde como palavras.

Assim, quando o sr. Peter Opie disse não há muito tempo que «Shakespeare não é verdadeiramente o poeta nacional e sim a «**Mother Goose**», estava assinalando um fato. A **Mãe Gansa**, aquela autora mitológica e editôra de tantas coletâneas de rimas de ninar, foi o primeiro modelador de nosso gôsto infantil. Se é verdade que «a mão que embala o bêrço governa o mundo», então a **Mãe Gansa** tem muita coisa a dizer, em resposta.

A mais severa espécie de moralista, desde George Wither, em 1641, a George Hall, em 1950, sempre olhou a velha lady com suspeita. Foi acusada de crueldade, leviandade e de desrespeito para com o fato científico; não resta a menor dúvida de que Platão a teria banido da sua sociedade ideal ou a teria sujeitado à mais rigorosa censura. Mas ela sofreria em boa companhia: grande parte da obra de Shakespeare e da Bíblia seria banida também.

A mais cruel das rimas inglêsas de ninar, em versão livre, é talvez **Três camondongos cegos:**

Três camondongos cegos, vejam como correm!
Todos fogem da mulher do fazendeiro,
Que lhes cortou o rabo com voragem.
Já viu tal coisa na vida, prazenteiro
amigo, como três camondongos cegos?

Mesmo assim a imoralidade das rimas não está nas palavras, que não elogiam nem reprovam a mulher do fazendeiro, e sim no tom alegre com que elas são tradicionalmente cantadas. Redimindo isso, há numerosas outras rimas que incutem bondade com os animais.

Tivesse eu um burro, e andar êle não quisesse,
Dar-lhe-ia pancadas até que morresse!
Não. Leva-lo-ia à estrebaria, onde teria milho,
O mais lindo burrico aqui nascido.

Até a serpente é induzida por palavras, sem ser constrangida.

Eis aqui uma vela, para ilumina-lo na cama,
Eis aqui um machado, para cortar a sua cabeça.

Moral ou imoral, de uma coisa não podemos ter dúvida: as rimas de ninar — as mais antigas principalmente — sobem, em certos trechos, a uma poesia de simplicidade quase mágica.

Sopra as brasas, ferreiro,
Faze um vivo luzeiro...
Uma menina, por encanto,
Virá tôda vestida de branco...

Os dizeres de sentido mais direto dão idéia, algumas vezes, de encantamento:

Minha mãe disia
Que eu nunca deveria
Brincar com os ciganos
na Floresta...

A floresta era escura
O capim verdinho
Surge Sally
Com um tamborzinho...

Quem é esta desconhecida e amável Sally? Por que parece tão fatídica, tão original, como Isolda?

Há rimas de ninar que são sinistras: *Laranjas e Limões*, por exemplo — a melodia tocada diàriamente como música de fundo não sei quantas vêzes pela B. B. C. O que significam exatamente aquêles versos finais?

Existe algo ameaçador também nos versos «**Tôrre de Londres**». Num livro anterior, Iona e Peter Opie sugeriram que êstes versos, com versões parecidas em muitas outras nações, tiveram origem na crença de que uma ponte ruirá a menos que um sêr humano, ou então um animal tivesse sido sacrificado e enterrado com os alicerces.

Esta coletânea de 800 rimas inglêsas de ninar, a maior até agora coligida, inclui um certo número de interessantes variações. Não existe, naturalmente, nenhuma versão «correta» de uma peça que é tradicional. Há, contudo, umas poucas rimas compostas e impressas nos últimos cem anos que já foram absorvidas na principal corrente da tradição de ninar e receberam o cumprimento de serem parodiadas e relembradas erròneamente, como se fôssem genuinamente antigas: sendo as mais famosas **Wee Willie Winkie** e **Twinkle, Twinkle, little Star.** Ao decidir sôbre o que deveria entrar ou sair, os Opies — que têm também três filhos — foram saudàvelmente pragmáticos. Uma vez que uma cantiga tivesse sido adotada como de ninar, sua idade e origem são imateriais: passa a fazer parte da tradição. Esta atitude estende-se também às ilustrações, que são uma das delícias desta coletânea. Há 600 delas, a maioria originárias de velhas gravuras talhadas em madeira; 150, contudo, são de Jean Hassall, um dos principais artistas em madeira, vivos da Grã-Bretanha.

E' difícil distinguir entre o que é moderno e o que é antigo. Os Opies poderiam ter tornado as coisas mais simples; penso que fizeram assim deliberadamente, pois o livro não se destina a eruditos ou a descobridores de fatos, embora haja uma profunda e precisa erudição nessas páginas. O fato de que é feito para crianças, é uma das razões por que não há página sem gravura. Para os que buscam o conhecimento, o livro anterior dos Opies, **The Oxford Dictionary of Nursery Rhymes** tem a resposta. Êste livro é para ser usado e apreciado. — (BNS).

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Guillaume Apollinaire

★

NASCEU em Roma em 1880 e foi batizado com os nomes de Wilhelm Apollinaris de Kostrowitzki, sendo êste último, o nome de sua mãe, pois sua paternidade ficou mais ou menos desconhecida. Os Kostrowitzki eram originários da Lituânia. Guillaume Apollinaire estudou em Mônaco e Nice, tendo viajado pela Alemanha, onde escreveu sua coleção de poesias intituladas **Renanas** e que figuram no seu primeiro livro de versos e mais **Alcóois**, publicadas em 1913, tendo sido reeditados em 1920. Em 1909 entrou para o «Mercure de France», onde publicou a **Chanson du mal aimé** e, ainda êsse ano, **l'Enchanteur pourrissant.**

Guillaume Apollinaire é considerado o promotor do cubismo e pai do surrealismo e de quase tôda a poesia moderna do após guerra. Francês pela educação e por adoção, êle se fêz soldado na guerra de 1914-1918 e morreu em 1918 em consequência de um ferimento na cabeça. Seu papel na história da literatura francêsa é muito grande. Foi êle quem lançou os pintores cubistas: Picasso, Matisse, Derain, Bracque e tôda a escola de Paris. Em poesia criou um estilo próprio e, segundo um de seus biógrafos, é possível que um dia se fale no «século de Apollinaire». Além dos livros já mencionados, publicou também **Calligrammes** (1918) **Ombre de mon amour**, versos que êle compôs para uma de suas amadas e que foram publicados depois da sua morte, em 1947, escreveu também para o teatro: **Mamelles de Tirésias**, e ainda um livro de contos **Heresiarque et Cia.**

Guillaume Apollinaire é um dos mais amados poetas da França e do mundo.

PARA A ESTAÇÃO

Em surá liso, com saia bem ampla, êste modêlo, simples e elegante, é próprio para a presente estação. (Apla).

Cinema Dos Bons Tempos...

Marília Dalva

QUEM vê hoje o Rio com cinemas por todos os cantos, das ruas e avenidas mais elegantes às ruelas mais humildes dos subúrbios, não imagina o sucesso que constituiu nos primeiros tempos em que surgiu nesta capital, a grande invenção, trazendo ao nosso povo as primícias de uma arte que em breve se tornaria, na sua mudez, talvez a preferida dos públicos de tôda a parte. Entre nós o cinema começou em 1904, sendo inaugurado num sábado, 28 de novembro, no então famoso Teatro Lírico, cabendo a iniciativa à emprêsa E. Uervet. Era novidade absoluta e o carioca ficou boquiaberto ante as figuras se movendo na tela com a presteza de entes vivos.

Treze filmes foram apresentados consecutivamente, mas o estoque acabou e os espetáculos foram suspensos. Pouco depois surgia em S. Paulo, a preços mais baratos, com o mesmo êxito!

Não obstante, faziam-se necessários outros empreendimentos. Apareceram novas emprêsas, mas o mesmo motivo — a falta de filmes — levou-as a desistir do negócio, até que um senhor Staffa, vendedor de postais, inaugurou o Cinema Parisiense, que nasceu com melhor sorte e marcou o advento do comércio cinematográfico no Rio.

Um segundo salão de projeção foi montado, com o nome de Cinematógrafo Pathé, na Avenida Central, hoje Rio Branco. E não tardou que se tornasse êle o ponto de reunião da elite carioca. Tão promissor começou a se mostrar o negócio, que um terceiro cinema apareceu na rua do Ouvidor, propriedade dos Irmãos Stamile.

Foram êles os primeiros exibidores de filmes americanos. Ali assisti quando ainda criança, ao meu primeiro espetáculo cinematográfico.

Lembro-me perfeitamente da sala comprida e escura, muito estreita e sem ventilação. No fundo, a tela branca onde se apresentavam fotografias cujas pessoas se mexiam como qualquer um de nós. Vi algumas fitas das quais não me recordo. Guardei no entanto, com uma precisão absoluta, um filme documentário sôbre a guerra russo-japonesa. E a impressão que tive foi de espanto e deslumbramento.

Como era possível o que eu via? Como se explicava que tudo aquilo acontecesse tão longe e eu pudesse ver sentada num cinema da rua do Ouvidor?

Chegando em casa contei a meus irmãos. Não acreditavam. Qual, impossível! Jurei que era verdade. Arte do diabo ou de Deus, eu via gente se movendo num pedaço de pano pendurado na parede. E de um em um, foram todos ver a maravilha

Hoje, tudo tão longe, o cinema falado, cantado, colorido, rico de efeitos, nada me causou ainda a impressão do cinemazinho incipiente de então. Revejo a salinha da rua do Ouvidor. E nem mesmo a Rádio City, de Nova York, com seu recinto monumental, me despertou tamanha emoção.

O que importa não é o mérito real da coisa em si, mas o estado de espírito com que a vemos. Os meus sete anos fizeram êsse milagre. Revelaram-me um cinema que, hoje, ninguém mais vê.

PARA A CASA EM 1956

★ MULTICOR E MATÉRIA PLÁSTICA

Annie Fabre

O ANO de 1955 viu o triunfo da matéria plástica. O ano de 1956 vai consagrá-la. Tal é a opinião dos maiores engenheiros químicos especializados. Atualmente, as fábricas crescem como cogumelos. Surge a Tergal, nova fibra sintética, e multiplicam-se as usinas de nylon. Transformadores derramam em seus moldes toneladas de grãosinhos destinados a fabricar novos objetos. Cada dia apresentar-se-ão novos consumidores, novas adaptações.

Na casa, no apartamento, os canos de distribuição de água feitos de cobre de chumbo serão substituidos por canos de matéria plástica (1,4 de densidade ao invés de 11 para o chumbo). A adução da água no compo far-se-á doravante cada vez mais por meio de tubos de matéria plástica. Enfim, acaba de ser descoberto um novo processo que permite levar água quente nas casas graças a canos de matéria plástica.

Todos os invólucros dos fios e cabos elétricos tendem cada vez mais a ser fabricados de matéria plástica. Importante fábrica de salchicharia e conservas vai colocar a carne para salchicha em fina membrana de matéria plástica. As tripas dos porcos tornar-se-ão inúteis.

Em 1956, presenciaremos a grande ofensiva das pinturas, vernizes e papéis pintados à base de sintéticos. Você será mais ou menos forçada a renovar suas paredes e soalhos. Os brinquedos, também, cada vez mais, são feitos de matéria plástica.

Os têxteis sintéticos ganham terreno dia a dia. Novos processos, novas invenções facultam aos costureiros a criação de novos modêlos. Os têxteis sintéticos não acabarão com os têxteis naturais. Mas, pouco a pouco, tendem êles em combinar com aquêles, a fim de aliar suas qualidades às qualidades muitas vêzes insubstituiveis da lã, do algodão e da sêda.

Finalmente, o que mais chamou nossa atenção são os objetos, úteis, não sòmente dentro de casa como na parte externa da mesma: ladrilhos para revestimento do chão, escôvas, balde para gêlo, jarros para água, tapêtes para banheiro, elementos de brinquedos, saladeira para geladeira, tapêtes, cabos elétricos, cabos para rádio-comunicações, tecidos para móveis, caixas para especiarias, bobinas de fio sintético, elementos de geladeiras, bacias, roupas de chuva para passeios de late, discos.

Para o Lar ★ Gracioso vestido em algodão, com aplicação de bordado inglês. E' um modêlo de Bea Young.

ALIA-SE A MODA À ARTE MODERNA

PICASSO E LEGER INSPIRANDO ESTAMPADOS PARA VESTIDOS

UMA exposição em que se combinam a arte e a indústria realizou-se, recentemente, no Museu de Brooklyn. Tratou-se de uma exibição de tecidos, denominada Séries de Mestres Modernos. Os artistas foram cinco gigantes da arte moderna: Picasso, Ghagall, Leger, Dufy e Miró.

Há sessenta modêlos da série que representam mais de três anos de preparação e colaboração íntima com os artistas. Leger morreu recentemente, depois de ter aprovado, com entusiásmo, a parte que lhe correspondeu na Série dos Mestres Modernos. «Parece que os tecidos foram pintados com meu próprio pincel» — comentou.

Na verdade, os motivos tirados diretamente dos quadros dos cinco artistas foram transportados, de maneira surpreendente, para os tecidos. Sòmente os pormenores técnicos dessa extraordinária transferência das telas para o tecido exigiu mais de um ano de trabalho intenso de artistas e de técnicos.

Os desenhos da Série provêm de diversas fases da carreira de cada um dos artistas. Picasso está representado por seus célebres arlequins, naturezas mortas cubistas, um galo com três olhos e os animais, bem desenhados, que o preocupam presentemente.

Os motivos álegres e sentimentais de Ghagall foram

(Conclui na 6.ª página)

TOME NOTA

Se tiver que guardar os tapetes, convém, antes, estendê-los ao sol pelo avêsso, batendo bastante com uma vareta de junco e, depois, passar, no lado direito um pano molhado com água e amoníaco, deixando secar na sombra. Finalmente, enrole-os com jornal e naftalina.

*

Quando fôr cortar as hastes das flores, antes de colocá-las no jarro, não use uma tesoura, mas sim uma faca bem afiada e faça o corte obliquo.

*

Para limpar e dar brilho aos objetos de ouro existem inúmeros métodos. Um dêles consiste em pôr água quente, com pedacinhos de sabão e uma pitada de bicarbonato de sódio dentro de um vidro, onde devem ser colocados os objetos. Feito isso, sacuda bem o vidro e, depois, passe os objetos em muitas águas limpas, enxugando-os a seguir.

PROVÉRBIOS

A paciência é a chave de tôdas as portas e o remédio de muitos males.

—

Se uma família levanta um muro, duas famílias o gozam.

—

Junto à porta de uma viúva, as calúnias se acumulam.

—

— Do alto cai quem alto sobe.

—

— Quem não faz sacrifícios, poucas vêzes alcança benefícios.

A Astronomia, a Lua e as Poetisas

Else Machado

«A LUA — Astronomia dos Poetas Brasileiros», livro recentemente publicado por Malba Tahan, leva-me a pensar em minha fase de adolescência. Sentada nos bancos escolares, eu ouvia os professôres fazerem a narrativa das grandes navegações do século quinze e das do começo do século dezesseis, nas quais Portugal tanto sobressaiu. A descoberta de novas terras, o desenvolvimento do comércio, a cristianização dos pagãos, tudo aquilo me parecia uma história fantástica; uma história que, apesar das evidências de sua realidade, ainda instigava o quixotismo da imaginação infantil. E o sangue aventureiro, que me corria nas veias de pequena estudante, despertava em mim a altivez de haver nascido num país ligado às armas e aos barões assinalados, que se lançaram aos «mares nunca dantes navegados», compondo uma imortal epopéia marítima.

Mas, nos dias que correm, meu espírito já amadurecido reencontra o antigo toque da impressionante audácia humana. Abro os jornais e leio os debates em tôrno das viagens interplanetárias; daqui a vinte anos — conforme a palavra dos cientistas — haverá astronaves do modêlo do foguete V2, que irão à Lua e a Marte, impulsionadas pela energia atômica; antes disto, será lançado no espaço um satélite artificial, onde os corajosos astronautas farão baldeação para o planeta a que se destinarem. A Lua virá a ser, simplesmente, um «subúrbio» da Terra. E a que país pertencerá?... Neste interim, é preciso que o Direito Internacional e o Direito Interplanetário resolvam as questões legais da conquista e da propriedade de tão importante arrabalde...

Aqui no Brasil, entretanto, há longo tempo existe um bando sonhador de poetas e poetisas, que, completamente despreocupados com teorias científicas e problemas de jurisprudência astronáutica, fazem tôda espécie de sondagem no Infinito, usando sua imaginação criadora como uma provisória astronave ou um gigantesco telescópio, cujo funcionamento é às vêzes mirabolante. Mas os poemas que nascem destas façanhas merecem, no livro que de início mencionei, cuidadoso estudo e paciente compilação por parte de um catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura e do Instituto de Educação, o ilustre professor Júlio César de Melo e Sousa, conhecido sob o pseudônimo de Malba Tahan. «A Lua — Astronomia dos Poetas Brasileiros», editado pela Lux em elegante formato e bom papel, traz ilustrações de Ivan Gil e Rubens Richter. Livro bonito e de leitura gostosa. Em suas páginas, Melo e Sousa mostra como os poetas e as poetisas encaram e analisam o mundo astronômico com a maior sem-cerimônia, pois sua fantasia não tem barreiras. Quebram a cada momento as leis dos Newtons e Laplaces e são, literàriamente, os verdadeiros proprietários do Firmamento, do Sol, da Lua e das Nebulosas. Com o telescópio da imaginação exploram, sobretudo, o planeta satélite da Terra, estabelecendo confronto entre a Lua e as flôres, os objetos, os animais e às pessoas. Embora não descubram novos astros, deleitam-se pelo menos em novas sensações.

Limitando-me hoje a falar sôbre as poetisas; lembro os nomes de Elóra Possolo, Celeste Jaguaribe e Selenen Medeiros, que, respectivamente, comparam a Lua a uma «pálida Madona», a uma «Mamãe triste e nua» e a um «borrão de luz». Imagens de inspiração lunar...

Malba Tahan não faz crítica literária; limita-se a apresentar, com elogios ou ironias, de acôrdo com seu gôsto pessoal, o que tem encontrado nos livros das poetisas em relação aos espaços

(Conclui na 6.ª página)

Insinuante ★

Criação de Karmatex, êste interessante «maillot» é confeccionado em fazendas lisa preta e estampada clara.

CUIDE DE SUA BELEZA

★ A BELEZA DE SEU RÔSTO E O BANHO DE SILÊNCIO

«SÊ bela e cala-te», disse o poeta. «Cala-te e serás bela», diz o esteta, pois os especialistas dos Salões de Beleza são de opinião que o banho de silêncio e o banho de sombra são tão preciosos à saúde quanto o banho de leite ou tilia das afamadas beldades. A fisionomia apresenta-se, então, fresca e repousada. O organismo funciona como um carro que aquece depois de demorado esfôrço violento: para impedir o carro de aquecer demais, pára-se o motor, deixa-se o mesmo em repouso.

Para impedir uma explosão de mau humor, um descontrôle dos nervos, etc., quando estamos «sob pressão», devemos empregar o mesmo sistema utilizado para o carro: relaxar o corpo, descansar na sombra, no silêncio. Não há melhor arma para lutar contra o inimigo número 1 da beleza feminina: o cansaço. Nem sempre se pode descansar, mas pode-se sempre relaxar um pouco e isso exige menos tempo do que uma longa explicação.

Fadiga simples: fadiga dos traços; para cuidar de sua beleza, cuide em primeiro lugar de seus nervos.

Mergulhe em veludo cinzento: antes de aprontar-se para uma «soirée», quinze minutos de silêncio garantir-lhe-ão quinze horas de boa disposição.

Deite um pouco na penumbra, os pés um pouco mais alto do que a cabeça, nos olhos fechados coloque compressas de algodão embebido de chá forte ou água de rosas. A peça deve permanecer silenciosa.

Se nenhum de seus quartos fôr silencioso, tape os ouvidos com bolinhas de algodão. Isole-se, por alguns minutos, do mundo exterior. Procure não pensar em nada. Procure esquecer todos os aborrecimentos, fixando em sua frente uma cortina imaginária em veludo cinzento desfilando ante seus olhos.

Durante êste quarto de hora de «relax», você põe sua central nervosa em repouso, estará como que carregando as baterias. Poderá, em seguida, conseguir ótima maquilagem que por certo não permaneceria num rosto contraído.

Muitos médicos especialistas, aliás, estão de acôrdo que nada é melhor para poder conservar-se serena durante um dia de trabalho do que os intervalos de silêncio.

Para apresentar-se a seu trabalho, à sua repartição, em meio a agitação, com um rosto repousado, pratique «o repouso intercalado»: duas ou tres vêzes durante o dia, dez minutos de silêncio para recuperar, logo que sentir a saturação aproximar-se. Pode também chamar a êste repouso de «banho de silêncio».

Melhor rendimento depois compensará largamente êstes dez minutos de intervalo des-

(Conclui na 6.ª página)

PENSAMENTOS

— Deus não conhece outra distinção entre os homens sinão a distinção à virtude.
CARDIAL ARCOVERDE

— Quem não perde a cabeça com certas coisas é que não tem cabeça a perder.
LESSING

— A desgraça faz brilhar certas virtudes como a noite faz cintilar as estrêlas.
JULES CLARETIE

LÁGRIMAS

Jaime Cortesão

Almas — raízes sepultas
Lágrimas — flôres despontando...
Quantas belezas ocultas
Só se conhecem chorando.

São as lágrimas salgadas...
Pudera que assim não fôsse:
Não que depois de choradas
Sente-se a Vida mais doce.

Diario de Noticias — DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCOPIO Supersonico

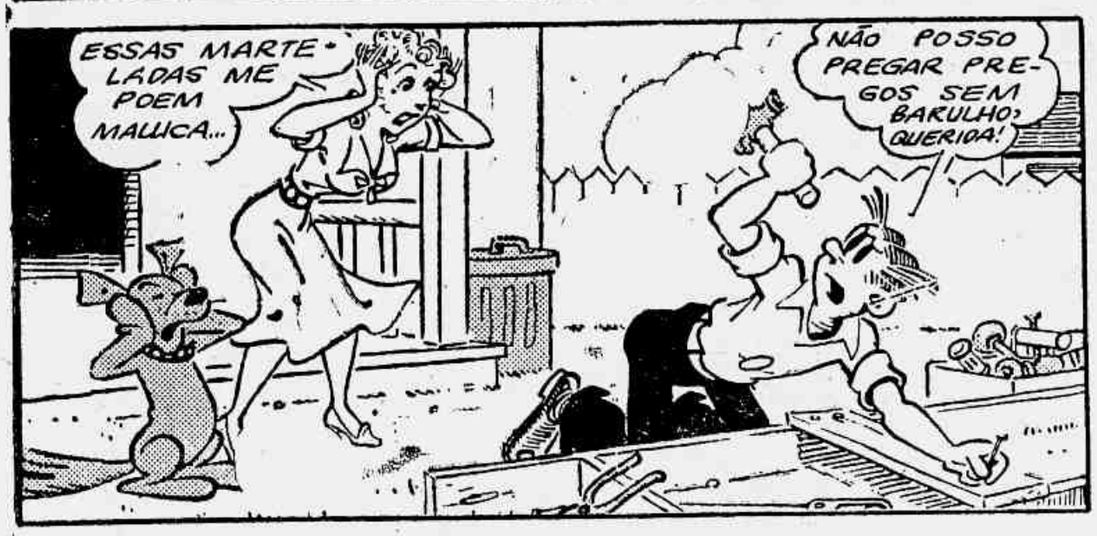
di Lino

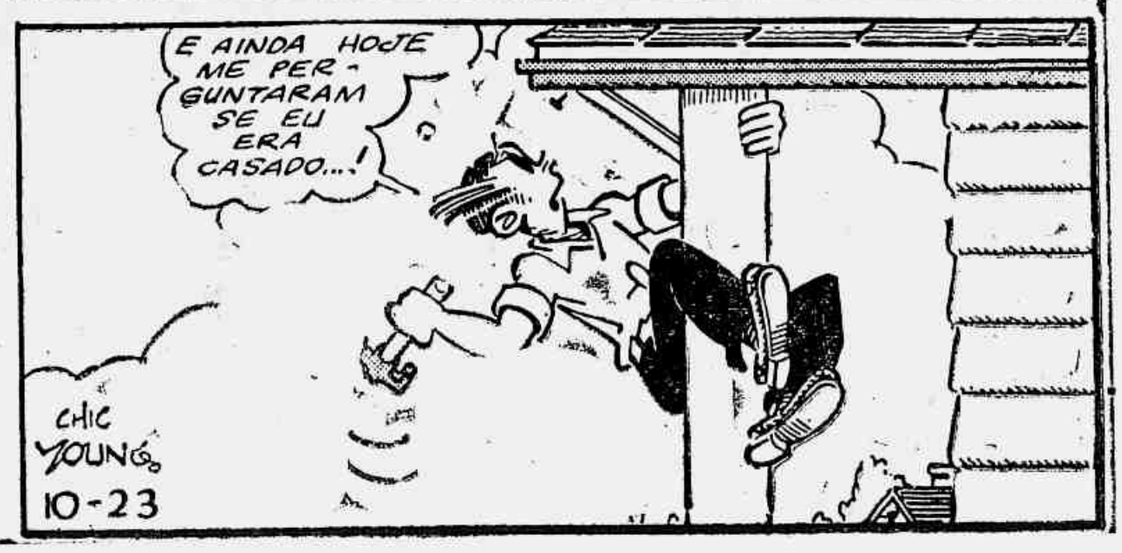
GR=13:1

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG





© 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

TEX REVOLVER

RESUMO: INDIOS E BRANCOS ENTRARAM EM GUERRA POR CAUSA DE UM SUPOSTO ATAQUE DOS PRIMEIROS. TEX REVOLVER DESCOBRIU OS CULPADOS E SE METE NA BRIGA, ATRAINDO SOBRE SI OS CIRIUAUA, MAS CAI PRISIONEIRO. ENTRETANTO, BALAS BALINHAS E GOMBACHA ABASTECERAM OS INDIOS COM ARMAS NOVAS

O BRACO DIREITO DE ESPOLÉ TA FECHOU O ACORDO DE VENDA DAS ARMAS COM O SUPER ALEGRE CHIFRES DE BRONZE.

AS FLEXAS SÃO AS ARMAS TRADICIONAIS DOS PELES VERMELHAS E COM ELAS O TEXAS CAIRÁ NAS MÃOS DOS CIRIUAUA AMANHÃ VIRÃO OS ARCOS E DENTRO DE DUAS LUAS MAIS FLEXAS E MAIS ARCOS...

ARCOS, UGH!

TU, CARA PALIDA, VOLTA Á TUA TERRA COM O PRIMEIRO OURO QUE DEVO AO TEU CHEFE AMANHÃ, QUANDO VIEREM OS ARCOS, IRÁ MAIS OURO. O TEU IRMÃO BRANCO VAI FICAR AQUI COMO REFÉM. NÃO CONFIAMOS EM "CARAS PALIDAS" TRAIDORES DE "CARAS PALIDAS"!

Á TUA PALAVRA É LEI, GRANDE CHEFE

ÈPA! BALINHAS, NÃO ME DEIXE AQUI, TENHO MEDO!

PARA A FRENTE, BRANCO!

PARA A FRENTE, BRANCO, PASSE O REVOLVER, VOCÊ É NOSSO PRISIONEIRO!

BALAS BALINHAS AFASTOU-SE A TODA VELOCIDADE COM O CARRO VASIO NÃO VIRÁ, PORÉM, QUE ALI PERTO, ESTAVA AMARRADO MEU AVÔ TEX REVOLVER!

POR QUE TEM MEDO DE VIVER UM DIA ENTRE OS CIRIUAUA? NÃO TEM CONFIANÇA NO SEU IRMÃO BRANCO?

VOCÊ NÃO É O UNICO "CARA PALIDA" AQUI...

É QUE ME BINTO MUITO GOSINHO ENTRE TANTOS...

AMARRAMOS AO TRONCO DA TORTURA UM GRANDE CARA PALIDA, UM VERDADEIRO GUERREIRO BRANCO! E O MATAREMOS COM AS FLEXAS QUE VOCÊS NOS VENDERAM

QUA, NÃO FOI A SURPRESA DAQUELE BIRBANTE AO VER MEU AVÔ PRESO NO GRANDE TOTEM!

AH! VEJA SÓ, TEX REVOLVER NAS MÃOS DOS INDIOS!

GRANDE TEX REVOLVER! ORDENO TUA EXECUÇÃO AMANHÃ, QUANDO CHEGAREM OS ARCOS!

AH! SÃO ESSAS AS ARMAS QUE ESSES TRAIDORES VENDERAM!

CALE A BOCA, CARA PALIDA!

ZING!

JAC 55

PARA VOCÊ ACABOU A FESTINHA... MAIS UM DIA E

EM UM DIA PODE ACONTECER MUITA COISA - PASSE ESSE NARIZ, PRA CÁ!

QUAL NADA! UM SOQUINHO SO...

PRÁK!

ED DISSE PASSE O NARIZ!

CERCADO DE FUSIS, TEX REVOLVER FOI SOLTO E POSTO EM FRENTE AO TREMULO BOMBACHA.

AH! AGORA TE ROMPO O BRUTAMONTES

AFASTE-SE DELE, CARA PALIDA VAMOS CONTENTÁ-LO!

SE NÃO TIVESSE AS MÃOS PRESAS, VOCÊ IRIA VER...

COMO VAI PODER LUTAR COM TEU INIMIGO DAS MÃOS AMARRADAS. VOCÊ FICARIA COM UM PUNHAL E ELE BEM ARMADO

MAS VOU SOLTAR TEX REVOLVER UGH!

AI, PO... POBRE DE MIM, EU QUERO MEU REVOLVER E UM FUSIL...

CORA, GEMIDO AMIGO, O TEU INIMIGO SO TEM AS MÃOS.

QUE PENSA FAZER, TRAIDOR? VENHA JÁ

FOI VOCÊ QUE QUIZ... TEX ENTÃO TOME.

MAS UMA SURPRESA ACONTECE... UM ROLO DE PASTEL BATE NA CABEÇA DO TRAIDOR...

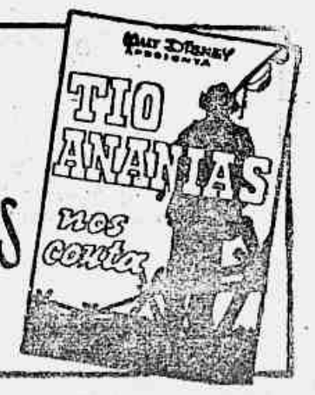
DÔNG!

Continua

MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diário de Notícias

TIO ANANIAS nos conta



Diário de Notícias
CALUNGA

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

Lenda Gaúcha

NEGRINHO DO PASTOREIO

NEGRO VELHO, como o chamavam as crianças daquele lugar, era um antigo escravo. Quando chegara àquela cidadezinha do sul, criara fama como o melhor cavalheiro: amansava cavalos como ninguém. Agora, porém, velho e cansado não servia para mais nada. Tôdas as tardes, punha-se acocorado, na soleira da porta, pitando o seu cachimbo e desfiava a sua história:

"Negrinho era escravo de um estancieiro rico e avarento... Ainda pequeno, ficara sem os pais que haviam sido vendidos e levados para outros lugares. Sòzinho, sem o aconchêgo de alguém, Negrinho logo cêdo foi mandado para o pastorcio. Todos os dias, lá saia êle para trabalhar e aguentar os maus tratos do feitor.

Um dia, desapareceu um cavalo baio de estimação que estava a seus cuidados. Negrinho ficou doido. Procurou-o por todos os cantos mas nem sombra do animal. Já estava começando a escurecer e o menino acendeu uma vela. Foi, então, que veio em seu socôrro a sua madrinha que era Nossa Senhora: os pingos da vela caindo no chão formaram um rastro de luz. A luz cresceu, cresceu e enchendo todo o campo fêz Negrinho enxergar e encontrar o cavalo que havia perdido.

Mas, de volta para casa na manhã seguinte, encontrou o filho do estancieiro, menino malvado, que espantou o cavalo e êste tornou a fugir pelos campos afora.

Quando o dono de Negrinho soube da fuga do cavalo ficou furioso e mandou que o açoitassem até morrer. Era um cavalo de estimação e êle achava que valia mais do que a vida de um pobre escravo.

Pegaram Negrinho amarraram num tronco de uma árvore e começaram a bater-lhe. Quando o menino já estava mole de tanta pancada, despregaram-no do tronco e atiraram-no à bôca de um formigueiro. No dia seguinte, o estancieiro malvado dono de Negrinho foi ver se o serviço tinha sido bem feito. Quando ali chegou viu, cheio de terror, o Negrinho pular e montar num cavalo baio e desaparecer estrada a fora...

O milagre correu de bôca em bôca. À noite, quem andasse pelos campos imensos via, às vêzes, passar numa disparada louca, o Negrinho montado no cavalo baio".

E o Negro Velho, enxugando uma lágrima, disfarçadamente, pitava mais o cachimbo e arrematava a sua história:

"Até hoje, quando alguém procura alguma coisa que foi perdida, costuma acender uma vela e dizer, baixinho, esta oração: "Negrinho do Pastoreio, leva esta luz a Nossa Senhora, acha pra mim o que perdi". E nunca se ouviu dizer que o Negrinho não acudisse logo e fizesse achar a coisa perdida..."

NOTA RUIM

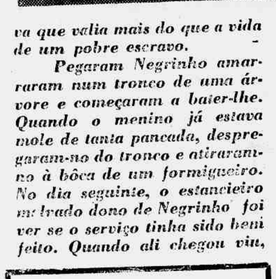
Janete Gryner (10 anos)

Todo dia na escola
Nunca chego atrasada,
Pego em minha sacola,
Lá vou eu muito apressada.

Na escola sou a segunda,
Pois gosto de estudar.
Nunca tiro nota ruim,
Pois não quero apanhar.

Apanhar? Não!
Levar um sôco? Também [não!
Nem tampouco um carinho,
Mas apenas um carão.

Mamãe logo pergunta:
"Onde está o boletim?"
E eu logo respondo:



ETERNO PROBLEMA

Marilena Leão (11 anos)

— Que fazes, Chiquinho?
— Estou procurando o mínimo múltiplo comum, titio...
— Mínimo múltiplo comum... Já o procurava eu quando ia à escola. Ainda não foi encontrado!

NUM JANTAR

A dona da casa para animar os convivas muito calados, enquanto destrincha o peru, procura conversar com uma senhora:
— Gosta de Victor Hugo, dona Chiquinha?
— Pois não aceito uma pernínha.

MODO DE VIDA

— De que vive você?
— Do ar.
— Então, é aviador?
— Não, sr. Sou fabricante de leques.

VAMOS FAZER?

CAIXINHA DE MÚSICA

VOCÊ sabe que poderá fazer uma caixinha de música? Para isto, é preciso apenas, alfinetes, sarrafo e uma caixa de charutos.

Pregue os alfinetes em fila num sarrafo, fincando-os com os dedos, se a madeira fôr macia. Em seguida, pregue-os, ainda em fila, no fundo de uma caixa de charutos. Os alfinetes mais longos produzem sons mais baixos e os mais curtos sons mais altos.

O «instrumento» está pronto! Agora, é só passar um alfinete, rapidamente, sôbre a fila dos outros alfinetes e ouve-se a música. Vamos experimentar?

BALAS, gurizada!

Balão Chouriço

HÁ mais de 50 anos, August von Parseval que já inventara um balão maleável, tirou patente de um novo sistema de aerostato: um balão com a forma pitoresca de um chouriço e um saco cheio de ar, na parte posterior, para impedi-lo de mover-se em tôrno da corda que o prendia. Os cronistas da época dizem que êste balão cativo deu muito resultado.

ARMADILHA ORIGINAL

EXISTE uma planta na Carolina do Norte, Estados Unidos, que prende e devora insetos. As fôlhas ficam abertas como outra planta qualquer mas quando um inseto pousa em sua superfície, a fôlha que tem as bordas em forma de dentes, fecha-se e prende o inseto!

NO PAÍS DO DO-RE-MI

ERA UM DIA UM GÊNIO...

Na cidade de Eisenach, na Alemanha, nasceu, um dia, um gênio. Chamava-se: João Sebastião Bach. Este gênio fêz maravilhas com a música.

Descendente de uma família de músicos, Bach perdeu muito cêdo os seus pais. Antes de completar dez anos, iniciou os estudos em Ohrdruf. Muitas vêzes, entre as horas de estudo na escola, o garoto Bach ia para a igreja, onde cantava.

Em 1700, entrou para membro do côro da igreja de São Miguel, em Luneburg, e aí permaneceu durante três anos. Começou os seus estudos de órgão. O gôsto de Bach pela música era tão grande que para ouvir alguns organistas que se exibiam em outra localidade, fazia 80 quilômetros a pé, já que não possuia recursos suficientes para a condução.

Pouco tempo depois foi nomeado violinista da capela do duque de Saxe-Weimar e, ainda organista em Arnstadt.

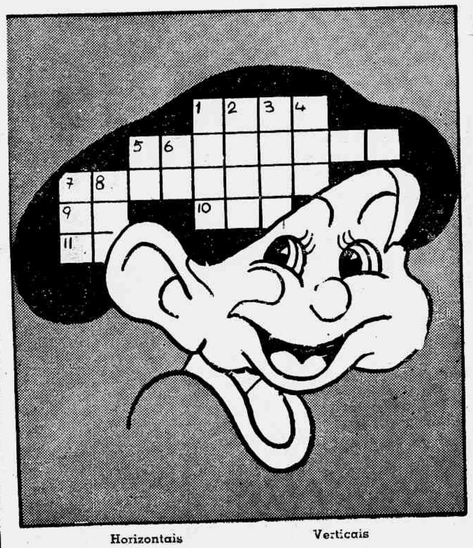
Casou-se com sua prima Maria Bárbara, de quem teve sete filhos. Sendo os seus recursos insuficientes para sustentar uma família tão grande, conseguiu melhor colocação como organista e músico na côrte do duque Wilhelm-Ernest.

Recebeu, depois, o cargo de diretor de concertos e mestre de capela em Coethen, quando escreveu várias músicas de câmera e outras composições. Tendo morrido a sua primeira mulher, casou-se com Ana Madalena, filha de um concertista, de quem teve treze filhos. Bach chegou ao número de vinte filhos.

Êle escrevia música com muita rapidez; é considerado o mais fecundo de todos os compositores. Compôs diversas cantatas, fugas, toccatas, oratórios, etc. Morreu com 65 anos de idade e dêle disse Schumann: "A música deve a Bach tudo aquilo que uma religião deve ao seu fundador."

PALAVRAS CRUZADAS

Lília de Paula Tavares (14 anos)



Horizontais	Verticais
1 — rosto	1 — Querido
5 — Estado do Brasil	2 — Má sorte
7 — Companheiro	3 — círculo
9 — atmosfera	4 — nome próprio feminino
10 — reza	5 — do verbo «amar» sem a última ma
11 — nota musical	6 — nociva
	7 — óxido de cálcio
	8 — altar de sacrifícios

ADIVINHAÇÕES

Cláudio José Tolomei (12 anos)

1 — Qual é o país da América do Sul cujo nome tem três vêzes a letra «u»?
2 — Que é que ninguém quer ter mas quando tem não quer perder?
3 — Qual o Estado do Brasil cujo nome sem o acento é uma preposição simples?
4 — Qual é a palvra que é verbo e é formada de uma só letra?

CORREIO DOS GURIS

MARCOS VIRGILIO GAIDA NASCIMENTO — Rio de Janeiro — Um «muito obrigado» do CALUNGA pelo seu abraço. Que bom você ter um papai tão camarada que lhe conta tôdas as nossas histórias, hein?

MADALENA SOFIA QUEIROGA — Minas Gerais — Gostámos de saber que você aprecia muito o nosso jornal. Continue a colaborar conôsco e obrigado pelo seu abraço.

JÚLIA FERRO — Rio de Janeiro — Você pode tomar parte nos concursos que quiser, a honra é tôda nossa em ter uma leitora como você.

MARIA NÍDIA — Rio de Janeiro — O jeito é você esperar um pouco pela publicação de seu desenho porque, como já dissemos, estamos com uma avalanche dêles. Agradecemos e retribuimos os seus abraços.

JANETH GRYNER — Rio de Janeiro — Ainda não pudemos publicar a outra poesia sua porque como já disse sôbre os desenhos, temos que contentar a todos. Assim que pudermos será publicado.

ALOÍSIO DOS SANTOS COELHO — Rio de Janeiro — Infelizmeste não podemos atender o seu pedido, a não ser que apareça alguma oportunidade, o que lhe avisaremos.

EULÁLIA SANTOS — Minas Gerais — Você pode nos mandar histórias, Eulália, mas é preciso que sejam imaginadas por você, o que não acontece com a que chegou às nossas mãos. Envie uma nessas condições e teremos o maior prazer em publicá-la.

ELMA SOUSA AZEVEDO — Rio de Janeiro — Infelizmente a sua irmã não poderá concorrer mais à nossa exposição porque as inscrições já foram encerradas. A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço e beijo.

ZÉLIA SQUARCIO — Rio de Janeiro — Um «muitó obrigada» da amiga Lúcia pelos seus votos de bons anos. Aqui os retribuimos.

Solução das Palavras Cruzadas e Quebre a Cabeça

(O Cantinho da Gurizada Anterior)

Horiz.: 1 — Pirarucú; 8 — arar; 9 — rói; 10 — raro; 11 — Ada; 12 — pá; 14 — na; 15 — raras; 18 — rara; 19 — ratos.

Vert.: 1 — Paraná; 2 — irada; 3 — rara; 4 — aro; 5 — Ur; 6 — cór; 7 — ui; 12 — para; 13 — laras; 15 — rir; 16 — aro; 17 — SAS.

A barca do Zezinho afundou

CONCURSO «VAMOS ADIVINHAR»

Procure no próximo Suplemento Infantil Walt Disney que sai quinta-feira, 26, junto ao «Diário de Notícias», o resultado do referido concurso. Veja se você foi um dos «felizardos»!

ATENÇÃO, GURIZADA!

Exposição de Desenho Infantil

Será realizada no próximo dia 27 do corrente a nossa grande exposição de desenho infantil. A Associação Brasileira de Imprensa, colaborando com a garotada do CALUNGA, cedeu, com a maior gentileza, o seu "hall" situado no nono andar, para que nêle fôsse efetuada a amostra de arte. A exposição será inaugurada às 16 horas, no mesmo dia 27, e para esta inauguração contamos com todos vocês. Convidem seus papás e colegas para irem apreciar os seus bonitos na ABI.

Os desenhos serão apreciados por uma comissão julgadora, constituída da jornalista Eneida, já conhecida e grande amiga de vocês, do professor Mário Barata e do Ezio o desenhista de vocês. A comissão dará os seguintes prêmios aos quatro melhores desenhos:

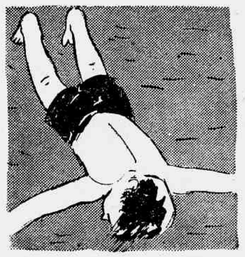
Para crianças de 7 a 14 anos: 1º prêmio — Uma anuidade escolar; 2º prêmio — Um semestre escolar.

Para crianças de 2 a 6 anos: 1º prêmio — Um velocípede; 2º prêmio — Uma boneca ou um trem.

Qualquer pessoa poderá ver a nossa exposição e... muita animação para a grande exposição do CALUNGA!

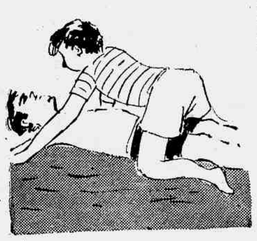
ACUDA-ME! ACUDA-ME!...

COMO SOCORRER UM AFOGADO



CHEGOU o verão com os banhos de mar. Será que você sabe como socorrer um colega que vai se afogando?

Deite o asfixiado sôbre o ventre, braços estendidos, rosto ligeiramente voltado para o lado para a água escorrer. Depois vire-o. Ajoelhe-se sôbre êle, de modo a poder se sentar sôbre suas pernas.



COLOQUE as mãos bem abertas ao nível dos lados do asfixiado, braços estendidos, polegares paralelos dirigidos para adiante de cada lado da coluna vertebral. Incline-se para a frente, deixando cair todo o seu pêso sôbre os braços estendidos, apoiando-se sôbre as mãos para comprimir o peito do asfixiado. Ficar assim dois ou três segundos.

—o—

VOLTAR à primeira posição sem tirar, porém, as mãos deixando de fazer a compressão. Recomeçar, em seguida, os exercícios, doze a quinze vêzes por minuto, no ritmo normal da respiração.

ALÔ, GAROTADA!
NÃO PERCAM O
Suplemento de Historietas de
WALT DISNEY
Que
Diário de Notícias
PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
Com as Mais Belas Histórias
Como: 20.000 Léguas Submarinas — Peter Pan — Rob Roy — Tio Ananias — Mickey Mouse — Robin Hood e também os Dois Zoolandinos — Aventuras do Zezinho.

Cantinho da Gurizada

A GALINHA LINGUARUDA

Carlos Fernandes Lopez (9 anos)

ERA uma vez uma galinha muito linguaruda. Sempre que alguém saia com uma coisa nova, ela logo dizia: — Ora, ora, lá vai Compadre Sapo com seu terno novo. Se era Dona Perúa que saia com um vestido novo, dona Galinha logo ia dizendo: — Vejam, lá vai dona Perúa com seu vestido novo, tôda boba.

Certo dia, porém, Zé Coelho que era polícia, de tudo veio a saber e, como castigo, deu-lhe uma boa surra.

★

O INCÊNDIO

Isaumiro Freitas de Jesús (11 anos)

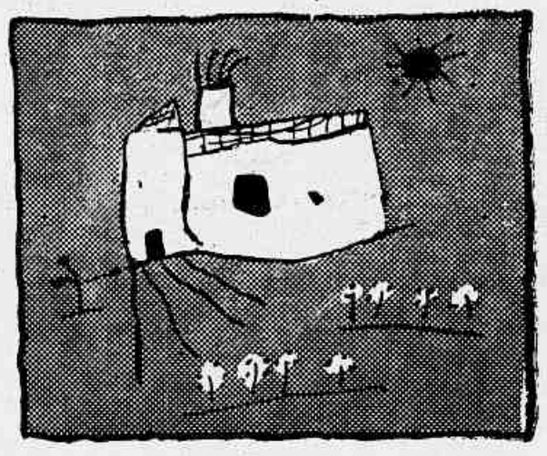
EM um quarteirão da rua Dionízio, houve um grande incêndio. O descuido de um servente que fumava despreocupadamente ao lado de um tonel de querosene, foi uma das prováveis causas.

Logo, todos os moradores do prédio que estava marcado para o sinistro trataram de desocupá-lo, alertados pela sirena de alarme. O fogo ardia vorazmente, causando pavor a todos os que presenciavam aquela cena. Com o alastramento das chamas, a fumaça ia empretecendo todo o prédio e começaram os desastrosos desabamentos. Com a chegada dos bombeiros, os ânimos serenaram pois os valorosos soldados do fogo logo se puseram a trabalhar, jorrando água sôbre os escombros e paredes para evitar o maior alastramento das chamas.

Com o decorrer do sinistro, puderam observar o heroismo incomparável dos valorosos soldados. Foram logo, de início, tomadas, apressadamente, medidas para isolar todo o quarteirão evitando assim maiores danos.

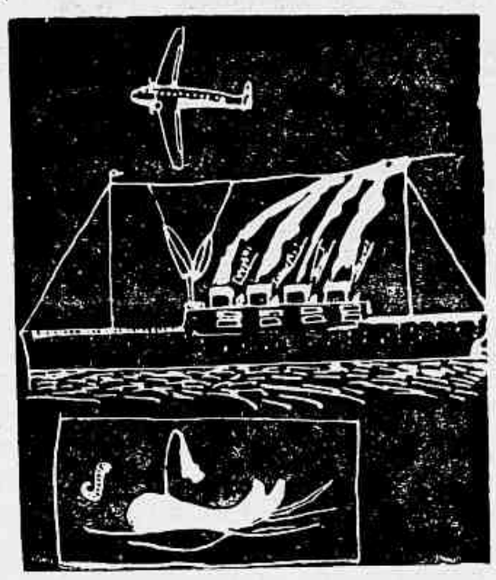
Foi com um suspiro de alívio que os assistentes receberam dos soldados a noticia que cessara o perigo. O incêndio teve início exatamente às 18 horas e terminou com o arrazamento de um apartamento que continha o tonel de querosene ainda em ação. Eram 19h30m.

Roberto das Chagas e Silva (9 anos

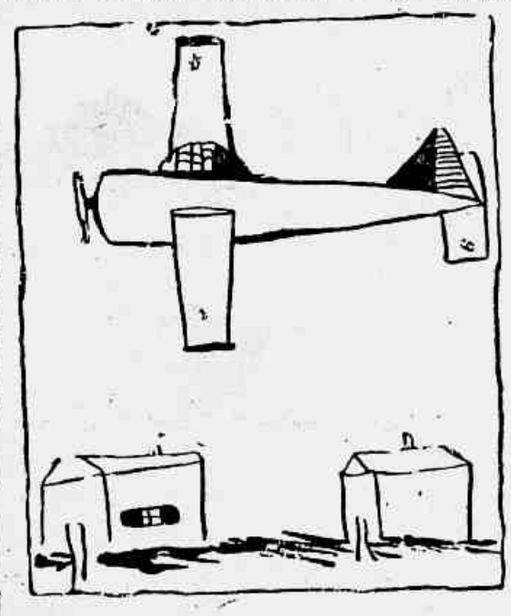


Nádja Glória Ribeiro — (6 anos)

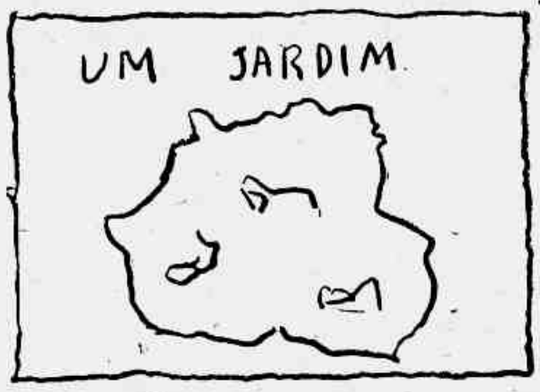
Ernesto José de Sousa Ferreira — (13 anos)



Silmo Nunes da Silva — (9 anos)

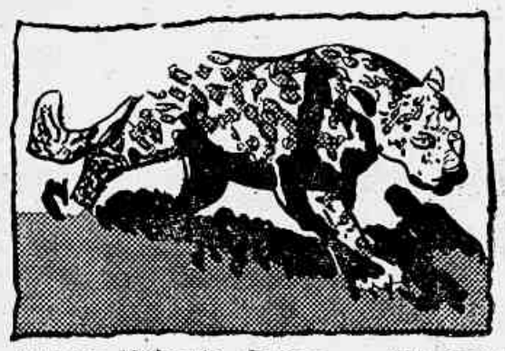


Fábio Gino Franceseutti — (9 anos)



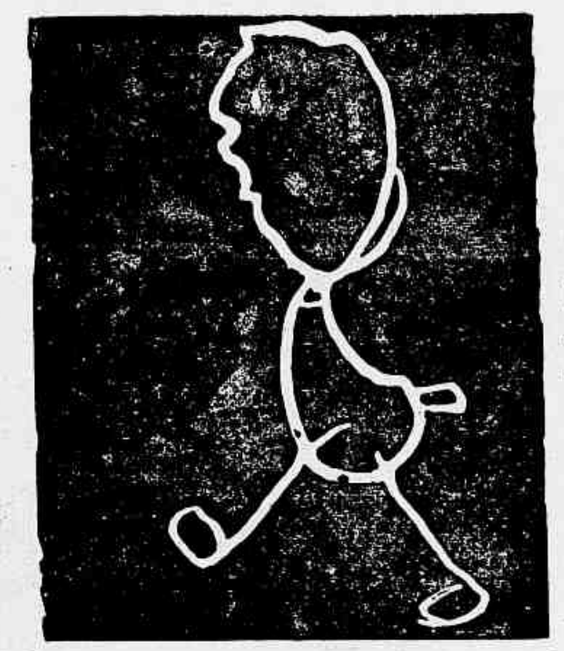
D... anos)

Orlando — (5 anos)

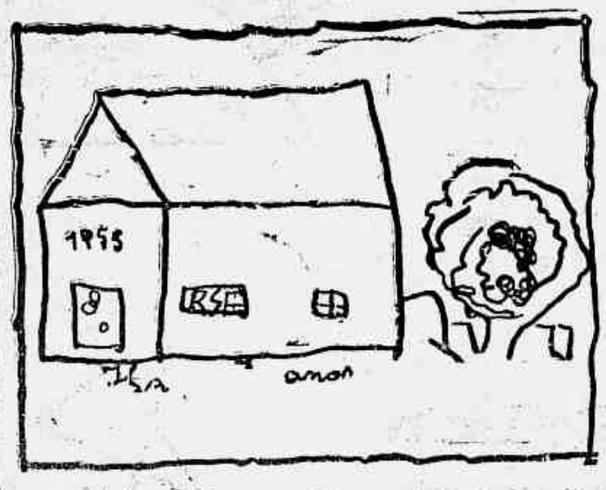


Carlos Roberto Greve — (12 anos)

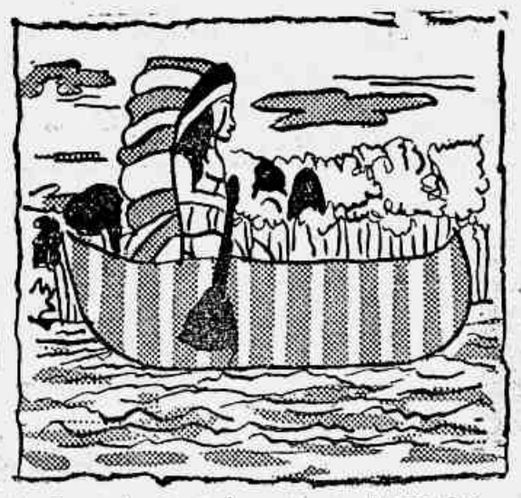
Elizabeth Estêves Victer — (9 anos)



Jorge Luis Coutinho Estêves - (3 anos)



Iiza — (7 anos)



Carlos Antonio Chaves Ferreira — (10 anos)

Raul Estêves Trindade — (4 anos)

Magnido Lima de Almeida — (6 anos)

POETAS MIRINS

VIDA NOVA

Carlos Alberto Silveira
(13 anos)

Uma cegonha chegou
Tôda contente e feliz
Na minha porta deixou
Um presente que me diz

Ano novo, vida nova
Tudo deve melhorar
Já pedi a Papai Noel
Que ao fim deixe-me chegar.

Pequenininha

Yara Maria Santos Rodrigues
(12 anos)

Eu sou pequenininha
Mas já sei me arranjar
Quando vejo um brinquedo
Começo logo a chorar

A mamãe fica com pena
E logo o brinquedo vem me dar
Seja em qualquer ocasião
Vale a pena um pouco chorar.

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

EI, PESSOAL, VOVÓ DIZ QUE NÃO PODE JOGAR FUTEBOL CONOSCO.

O MÉDICO DIZ QUE ELA ESTA' ESGOTADA E QUE PRECISA DESCANSAR...

... MAS APOSTO COMO SEI COMO OBRIGA-LA A VIR CONOSCO. PSI... PSI... PSI.

BICO! VAMOS PARA BAIXO DA JANELA, E ASSIM ELA OUVE O QUE DIZEMOS... E NÃO SE ESQUEÇAM DO QUE TÊM A DIZER.

SIM, PESSOAL... VOVÓ DISSE QUE NÃO PODE SER O GOLEIRO PORQUE PRECISA DORMIR UM POUCO PARA CONSERVAR A BELEZA...

PARA CONSERVAR A BELEZA? ORA, BONITA COMO E', NÃO PRECISA DE TANTOS CUIDADOS..

COPR 1955, KING FEATURES SYNDICATE Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

CLARO QUE NÃO PRECISA... VOVÓ E' UMA DAS MAIS LINDAS E MAIS ELEGANTES MULHERES DE TÔDA CIDADE, E...

MENINOS ADORA'-VEIS..

DEU CERTO, PESSOAL! LA' VEM O NOSSO GOLEIRO COM UMA LATA DE BISCOITO.

CHAS. KUHN- 10-23

ATENÇÃO, GAROTADA!!!

NÃO PERCAM A HISTÓRIA DE → ROB ROY

...O AVENTUREIRO ESCOCÊS, MAGNIFICAMENTE CONTADA POR

Walt Disney

NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS QUE O

Diário de Notícias

PUBLICA ÀS QUINTAS-FEIRAS

Pafúncio

Copr. 1953, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

ALÔ, GAROTADA!!!...

NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO

Diario de Noticias

QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE

WALT DISNEY!